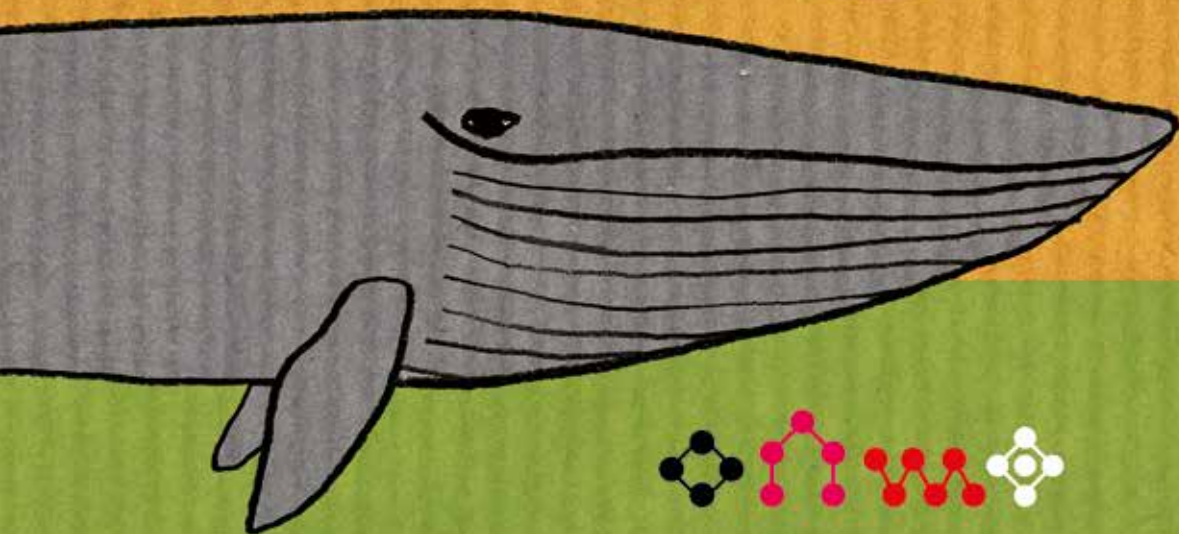
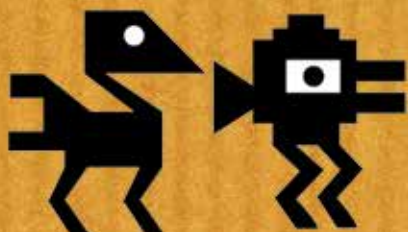
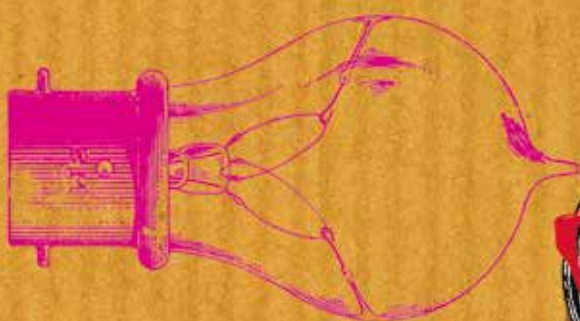


Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe





GUIA DE CENTROS E MUSEUS DE CIÊNCIA DA AMÉRICA LATINA E DO CARIBE

1ª edição, 2015

Coordenação Editorial e Organização – América Latina (exceto Brasil)

Luisa Massarani, diretora da RedPOP e coordenadora geral do guia
Alejandra León-Castella, tesoureira
Claudia Aguirre, coordenadora do “Nodo Andes”
Elaine Reynoso, coordenadora do “Nodo Norte”
Luz Lindegaard, coordenadora do “Nodo Sur”
Ernesto Fernandez Polcuch, representante da UNESCO na RedPOP

Coordenação Editorial e Organização – Brasil

Carla Almeida
José Ribamar Ferreira
Fatima Brito
Luisa Massarani
Luís Amorim
Simone Martins

Pesquisa

Ana Paula Trindade (Brasil)
Bertín Isaac Cruz Santos (El Salvador)
Carla Almeida (Brasil)
Carolina Macedo (Brasil)
Constanza Pedersoli (Argentina)
Cristina Pabon (Bolívia)
Eduard Alberto Alegría Guardado (El Salvador)
Fatima Brito (Brasil)
Haryery Cruz Maltez (Nicarágua)
Juan Carlos Colato Hernandez (El Salvador)
Leonardo Céspedes (México)
María Catalina Solano Uribe (Nicarágua)
Maria del Carmen Cevallos (Equador)
Martha Cambre (Uruguai)
Nelson Quintanilla (El Salvador)
Noel Adonay Cerón Turcios (El Salvador)

Texto Final

Carla Almeida
Catarina Chagas
Luís Amorim
Sofia Moutinho

Colaborações individuais

Alexandre Cherman
Daisy Maria Luz
Gabriela Reznik
João Neves Toledo
Lilliam Alvarez Dias
Margarita Muguruza
Maurício de Mattos Salgado
Renata Fontanetto
Sandro Gomes
Viviane Rachid Garcia
Yara de Melo Barros

Colaborações institucionais

Associação Brasileira de Planetários
Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Não Formal e Divulgação em Ciências
Rede Brasileira de Jardins Botânicos
Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil

Produção Editorial

Marina Ramalho
Rosicler Neves

Projeto Gráfico e Diagramação

Nilmon Filho

Ilustrações e Capa

Mariana Massarani

Agradecimentos

Cyl Farney

Ernesto Márquez Nerey

Giovanna Guerrero

Jorge Padilla González

Zoraida Portillo

Realização

RedPOP – Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología en América Latina y el Caribe

Museu da Vida / Casa de Oswaldo Cruz / Fiocruz

Unesco – Oficina Regional de Ciencia para América Latina y el Caribe

Parceria

Academia de Ciencias de Nicaragua

Asociación Argentina de Centros y Museos de Ciencia y Tecnología

Asociación Mexicana de Museos y Centros de Ciencia y Tecnología

Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência

Liliput, Red de Pequeños Museos del Área Andina

Sociedad Mexicana para la Divulgación de la Ciencia y la Técnica

Casa da Ciência/Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

Fundación Cientec (Costa Rica)

Museo Interactivo Mirador (Chile)

Parque Explora (Colômbia)

Universidad Don Bosco (El Salvador)

Apoio

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

RedPOP, Red de Popularización de la Ciencia y la Tecnología en América Latina y el Caribe

www.redpop.org

redpop@unesco.org.uy

1ª edição, 2015

Catálogo na fonte:

Biblioteca de Educação e Divulgação Científica Itoni Seibel

G943 Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe/Organizado por: Luisa Massarani... [et al.]. Ilustrado por: Mariana Massarani. – Rio de Janeiro: Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz: RedPOP; Montevidéu: Unesco, 2015.

566 p.

ISBN 978-85-85239-93-0

1. Museus de ciência. 2. Manuais, guias etc. I. Almeida, Carla. II. Amorim, Luís. III. Brito, Fátima. IV. Ferreira, José Ribamar. V. Martins, Simone. VI. Massarani, Luisa. VII. Aguirre, Claudia. VIII. Leon-Castellá, Alejandra. IX. Lindegaard, Elaine Reynoso Luz. X. Massarani, Mariana. XI. Rede de Popularização da Ciência e da Tecnologia da América Latina e do Caribe. XII. Museu da Vida. Casa de Oswaldo Cruz. Fundação Oswaldo Cruz. XIII. Título.

CDD 069

Sumário

| | |
|-----------------------------------|-----|
| Argentina | 15 |
| Bolívia | 37 |
| Brasil | 47 |
| Chile | 319 |
| Colômbia | 333 |
| Costa Rica | 353 |
| Cuba | 359 |
| El Salvador | 367 |
| Ecuador | 385 |
| Guatemala | 401 |
| Honduras | 407 |
| Jamaica | 413 |
| México | 417 |
| Nicarágua | 479 |
| Panamá | 495 |
| Peru | 501 |
| Porto Rico | 509 |
| República Dominicana | 515 |
| St. Maarten | 519 |
| Trinidad e Tobago | 523 |
| Uruguai | 529 |
| Venezuela | 545 |



Apresentação

Prezado leitor, prezada leitora,

É com muito prazer e muita emoção que entregamos a você este *Guia de Centros e Museus de Ciência da América Latina e do Caribe*.

Em alguns países, há esforços para mapear esses espaços científico-culturais. O Brasil tem um guia nacional. O México e a Argentina, por exemplo, têm reunido informações sobre esses espaços. Mas, até onde sabemos, esta é a primeira iniciativa que reúne museus de vários países da América Latina e do Caribe.

Um primeiro comentário a fazer é que optamos, deliberadamente, por adotar uma visão ampliada do termo museus de ciência, incluindo aqui centros de ciência interativos, museus de história natural, museus de antropologia, museus de arqueologia, zoológicos, planetários, jardins botânicos e aquários.

Isto porque, por um lado, queríamos expressar uma visão abrangente de ciência, incluindo ciências humanas e sociais.

Por outro lado, consideramos importante incluir espaços científico-culturais que ocupam um papel social similar ao de centros de ciência interativos, no sentido de que buscam engajar públicos de distintas idades em temas de ciência e tecnologia. Vale destacar que espaços como jardins botânicos e zoológicos possuem grande capacidade de atrair visitantes, como mostram enquetes nacionais de percepção pública da ciência.

Um segundo comentário é que reunimos, neste volume, informações de 464 espaços científico-culturais. Deste total, 268 localizam-se no Brasil. A razão disso, em parte, é que o Brasil é um dos países da região que têm investido na criação e na manutenção de museus de ciência.

Mas outros países também têm um número grande de museus, fato que não se expressa tão fortemente neste guia. É o caso do México, que é representado com 58 museus incluídos nesta publicação, mas que possui centenas de museus de ciência, se consideramos os museus de antropologia existentes no país.

Outra razão para o número expressivo de instituições do Brasil está ligada, em grande parte, aos esforços sistemáticos de manter em dia um guia nacional: a Associação Brasileira de Centros e Museus de Ciência, o Museu da Vida/Casa de Oswaldo Cruz/Fiocruz e a Casa da Ciência/Universidade Federal do Rio de Janeiro lançaram uma primeira versão da publicação em 2005. A segunda edição revisada foi lançada em 2009 e a terceira, cujas informações estão integradas neste livro, foi publicada em 2015.

Ao longo das distintas edições do guia brasileiro, o grupo logrou identificar um número cada vez maior de espaços científico-culturais e, principalmente, estabelecer uma sistemática de que esses espaços preencham os formulários com suas informações (tarefa ainda lenta no Brasil e ainda mais desafiadora em nível de região). Este é um modelo que nos parece importante de ser adotado em nível latino-americano, justamente para dar a devida visibilidade aos museus de ciência de todos os países da região.

Neste contexto, enfatizamos que este guia é um trabalho em construção: certamente há vários outros museus de ciência que devem ser incorporados à próxima edição.

Um comentário sobre a organização da informação nesta publicação é que optamos por manter os museus brasileiros distribuídos por regiões. Isto porque consideramos que facilitaria a navegação pelos museus desse país, por conta do número grande de instituições contempladas.

Gostaríamos, ainda, de destacar que este guia só foi possível graças a uma articulação em rede – liderada pela RedPOP – de várias das principais organizações nacionais relacionadas a museus de ciência e à divulgação científica da região. Além disso, contamos com o trabalho duro e o entusiasmo de diversos indivíduos, que participaram como voluntários desta iniciativa. A essas organizações e esses indivíduos, deixamos nossos agradecimentos.

Por fim, gostaríamos de deixar a você, leitor ou leitora, nossos desejos de que desfrute esse passeio aos centros e museus de ciência de nossa região!

Luisa Massarani,
diretora da RedPOP

Claudia Aguirre,
coordenadora do “Nodo Andes”

Elaine Reynoso,
coordenadora do “Nodo Norte”

Luz Lindegaard,
coordenadora do “Nodo Sur”

Alejandra León-Castella,
Tesoureira

Ernesto Fernandez Polcuch,
representante da UNESCO na RedPOP





Total: 464 museums

Argentina

CENTRO DE CIENCIA Y ARTE INTERACTIVO EXPLORATORIO

Quem visita este centro de ciências tem acesso a um amplo leque de temas, que vão da física à biologia, passando pela química e pelas ciências humanas e sociais.

Os visitantes – em sua maioria estudantes – transformam-se em protagonistas de sua própria aprendizagem ao interagir com módulos dinâmicos que se utilizam da tecnologia e de estratégias de comunicação criativa para estimular a participação do público. A

experiência pessoal torna-se, assim, o caminho para construir o conhecimento.

Aberto em 1995, o espaço está vinculado à Direção de Cultura San Isidro da Província de Buenos Aires e recebe cerca de 60 mil visitantes por ano. Oferece visitas guiadas e atividades específicas para pessoas com necessidades especiais. Realiza, ainda, mostras itinerantes e cursos de capacitação para mediadores.



Roque Sáenz Peña, 1400, San Isidro
Buenos aires, CP. 1642
Tel. + 54 (11) 4512-3210 / 3213 / 3205 / 3207
www.exploratorio.com
exploratoriosi@gmail.com

VISITAÇÃO

Escolas e visitas guiadas | segunda a quinta • 9:00h às 16:30h
público geral | domingos • 15:30h às 18:30h
Entrada paga

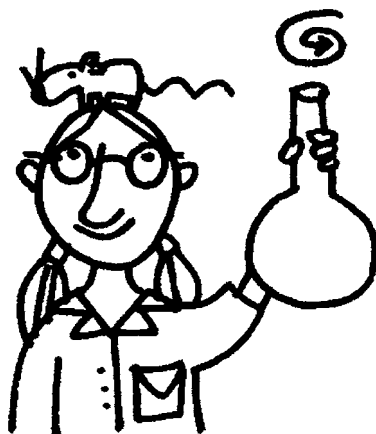
CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA ABREMATE

Instalado em um prédio com cerca de 2.500 m², o centro de ciências da Universidade Nacional de Lanús, criado em 2002, abriga 65 módulos interativos com experimentos de física, biologia, matemática e química.

O espaço oferece serviço de visita guiada – ao acervo em geral ou voltada para temas específicos. Professores também podem receber no local capacitação para guiar suas próprias turmas, e há, ain-

da, programas para a comunidade local, como aqueles realizados nas férias de verão e de inverno.

Abremate realiza concursos de ciência e tecnologia e outros eventos com o objetivo de difundir o conhecimento e fomentar as vocações científicas. Atende, assim, cerca de 21 mil visitantes por ano, além de realizar atividades extramuros, como exposições itinerantes, oficinas de ciência móveis e cursos.



H. Yrigoyen 5682, Remedios de Escalada
Lanús, CP. 1826
Tel. + 54 (11) 5533-5600, ramal 6108
Fax +54 (11) 5533-5600, ramal 6111
www.unla.edu.ar/index.php/abremate-presentacion
abremate@unla.edu.ar
abrematevisitas@unla.edu.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
sábados • 14:00h às 18:00h
Entrada gratuita

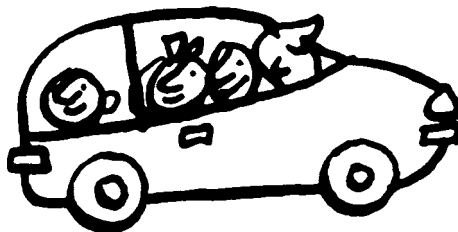
MUNDO NUEVO PROGRAMA DE DIVULGAÇÃO Y ENSEÑANZA DE LAS CIENCIAS

A parte de visitação do programa Mundo Nuevo, da Universidad Nacional de La Plata está dividida em dois espaços: Hangares Museo Interactivo e o teatro El Attilo, que dispõem de instalações e áreas abertas para o desenvolvimento de atividades recreativas e educativas.

Os espaços se destinam a atender um público amplo – crianças, jovens, famílias, professores. No museu, há duas mostras de longa duração com equipamentos interativos, uma sobre luz e som, outra sobre consumo e riscos relacionados, incluindo a obsessão pela est tica e o uso de drogas. Já no teatro são apresentadas duas peças, “Locos por la luz” e “La quinta pata al gato”. A visita aos dois espaços pode ser combinada ou não. Professores que desejem levar suas turmas podem agendar visita e escolher entre as três opções de programação – visita dialogada, visita-oficina e visita-espetáculo.

Além de receber visitantes em sua sede, o Mundo Nuevo desenvolve atividades em escolas, praças, centros culturais e outros espaços públicos, incluindo, entre outros, programas especiais para crianças em situação de vulnerabilidade social e jovens em situação de conflito com a lei penal.

Possui também um programa de capacitação de mediadores voluntários que desejam trabalhar em atividades de popularização da ciência.



República de los Ni os, Camino General Belgrano y 501
Manuel B. Gonnet, La Plata, Buenos Aires, CP. 1900
Tel./Fax +54 (221) 427-2393
www.unlp.edu.ar/mundonuevo
www.facebook.com/mundonuevounlp
mundo.nuevo@presi.unlp.edu.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h  s 12: 00h e 13:00h  s 16:00h
sábados e domingos | abril a setembro • 13:00h  s 17:00h
sábados e domingos | outubro a março • 14:00h  s 18:00h
Entrada gratuita

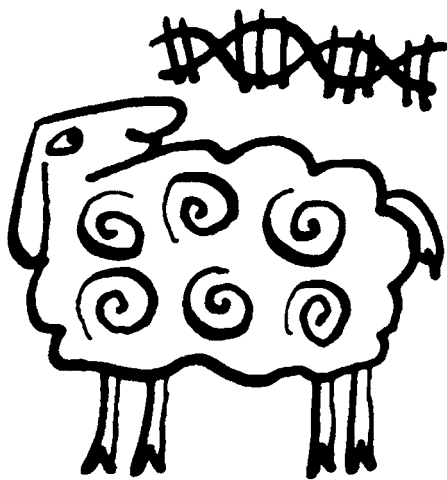
MUSEO DE ANATOMÍA VETERINARIA “DR. VÍCTOR MANUEL ARROYO”

Aberto ao público desde 1924, este pequeno e tradicional museu da Faculdade de Ciências Veterinárias da Universidade Nacional de La Plata expõe ao público mais de 2 mil peças anatômicas, correspondentes a diversas espécies animais.

Na primeira sala, há uma coleção de peças correspondentes aos equinos. Na segunda, ruminantes, porcos, cães, felinos e aves – incluindo esqueletos e órgãos dos diferen-

tes grupos. Por fim, a terceira sala possui peças de animais silvestres, como baleia-franca, tigre, leopardo, rinoceronte, girafa, camelo e vários outros. O destaque fica por conta dos crânios de espécies exóticas.

As peças, usadas nos cursos de anatomia veterinária da universidade, também são levadas a público em mostras itinerantes e eventos realizados em parceria com outros museus.



60 y 118, S/N, La Plata
La Plata, CP. 1900
Tel. +54 (221) 423-6663, ramal 423
calonso@fcv.unlp.edu.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h (com agendamento)
Entrada gratuita

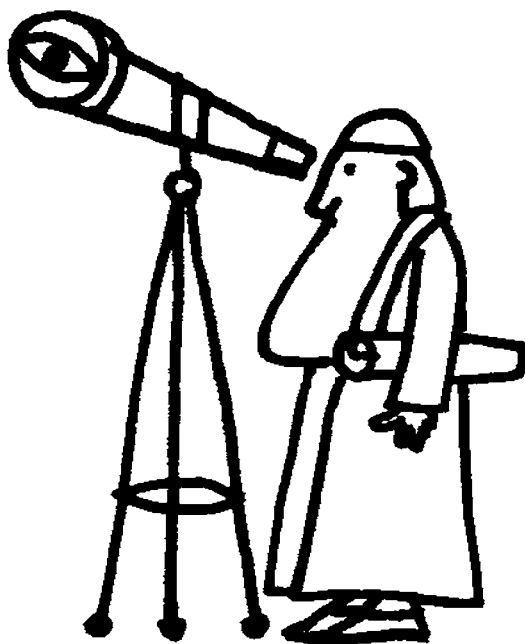
MUSEO DE ASTRONOMÍA Y GEOFÍSICA

Ao redor da base de um telescópio está distribuída, de forma circular, a exposição de longa duração deste museu, dividida em duas áreas temáticas: astronomia e geofísica. No piso superior, o telescópio compartilha espaço com as exposições temporárias.

Criado em 1997 na Faculdade de Ciências Astronômicas e Geofísicas da Universida-

de Nacional de La Plata, o museu disponibiliza ao visitante não só informações sobre essas disciplinas, mas também um pouco da história da faculdade, bem como da criação do museu.

A visita guiada ao espaço é acompanhada de uma visita geral ao observatório onde ele está inserido e deve ser agendada com antecedência.



Paseo del Bosque s/n, La Plata
La Plata, CP. 1900
Tel. +54 (221) 423-6593 / 3841/ 5069, ramal 141
museo.fcaglp.unlp.edu.ar
museo@fcaglp.unlp.edu.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:30h às 12:30h e 13:30h a 16:30h
Entrada gratuita

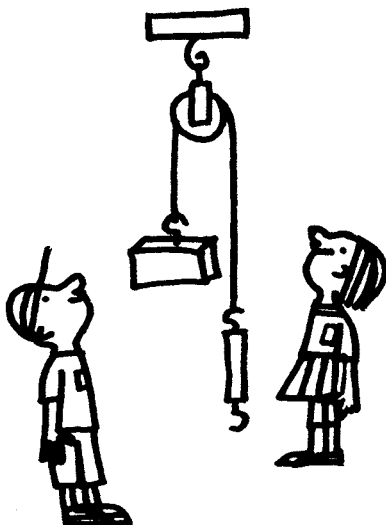
MUSEO DE CIENCIA Y TÉCNICA SOCIEDAD CIVIL

Como os raios podem afetar nossas casas? Quais são os tipos de lentes e espelhos que existem e o que eles fazem com a luz? O que dizem as leis de Newton? Como funcionam os tornados? Que tipos de ondas existem por aí?

Essas são algumas questões que podem ser respondidas pelos 120 experimentos interativos deste museu criado em 2006

e voltado a visitantes a partir dos cinco anos. Em mais de 1000 m², o visitante entra em contato com a matemática, a física, a astronomia e as ciências da Terra.

O espaço oferece ainda exposições temporárias, visitas guiadas (agendadas com antecedência) e atividades específicas para públicos com necessidades especiais.



Calle Zelarrayan, 2528
Bahía Blanca, CP. 8000
Tel. +54 (291) 488-7515
www.museocienciatecnica.org.ar
museo@bblanca.com.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
sábados • 17:00h às 20:00h
Entrada paga

MUSEO DE FÍSICA

Instalado no antigo gabinete do Departamento de Física da Faculdade de Ciências Exatas da Universidade Nacional de La Plata (UNLP), o museu conta com vitrines que exibem parte de sua coleção. Além de livros e documentos, há instrumentos antigos para demonstração de fenômenos físicos, construídos no início do século XX em madeira, vidro e bronze.

São mais de 2 mil instrumentos usados para o ensino de física nas universidades daquela época. Uma grande parte ainda funciona e é usada durante as visitas. Há uma grande bancada onde o público se

senta para ver as demonstrações, participar de experimentos e manipular réplicas de fabricação caseira.

As visitas, em geral guiadas e preparadas especificamente para cada grupo, são estruturadas em função das diferentes áreas de conhecimento, buscando reunir a física e outras disciplinas científicas no estudo dos temas – uma atividade sobre som, por exemplo, pode incluir conceitos matemáticos, o estudo do ouvido humano e a música. O objetivo é estimular a reflexão a partir da observação direta dos experimentos, sempre com referências à vida cotidiana.



Departamento de Física, calle 49 y 115
 La Plata, CP. 1900
 Tel. +54 (221) 423-0122 / 424-6062 / 424-7201, ramal 232
 Fax +54 (221) 425-2006
museo.fisica.unlp.edu.ar
museofisica.blogspot.com.ar
museo@fisica.unlp.edu.ar

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:30h às 12:30h
 segundas, quartas e sábados • 14:00h às 17:00h
 Entrada gratuita

MUSEO DE LA ANEXA

O pequeno museu – são apenas 40 m² – divide espaço com a biblioteca da Universidade Nacional de La Plata e é dedicado à história da educação.

Desenvolve duas atividades principais: “Objeto do Mês” e “Desafio ao Esquecimento”, que visam sensibilizar o público para a história dos objetos apresentados no espaço e para a própria história do en-

sino. Com isso, a equipe espera aproximar os estudantes de hoje das experiências dos alunos do passado.

Além da exposição de longa duração, o museu recebe mostras temporárias em seu hall de entrada. A instituição também participa de atividades extramuros desenvolvidas junto a outros museus da universidade.



50 e/ 117 y 118, La Plata

La Plata, CP. 1900

Tel. +54 (221) 423-6698 / 423-6699

www.facebook.com/pages/Museo-de-la-Anexa/120396258045562?v=info

museoanexa@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h

Entrada gratuita

MUSEO DE LA PLATA

Em 1884, iniciou-se a construção deste museu, inaugurado em 1888. Localizado no Paseo del Bosque de La Plata, o prédio tem uma planta elíptica que representa as ideias evolucionistas de seu fundador, o cientista Francisco Moreno. Em estilo neoclássico, o espaço é decorado com referências às culturas pré-colombianas.

Seu amplo acervo – mais de 3 milhões de peças – busca resguardar coleções de história natural da Argentina e da América do Sul como um todo, exibindo-as como uma maneira de preservar e conscientizar a população sobre o patrimônio natural da

região e a diversidade dos povos. O trajeto percorrido nas exposições de longa duração, que ocupam 21 salas, leva o visitante desde um mundo inanimado até a evolução do homem e seus registros culturais.

O museu faz parte da Universidade Nacional de La Plata e oferece visitas guiadas para o público em geral e para grupos escolares, que devem agendar com antecedência. Atende cerca de 350 mil pessoas por ano e tem atividades desenvolvidas especialmente para grupos de deficientes visuais e outras pessoas com necessidades especiais.



Paseo del Bosque, s/n°
La Plata, La Plata, CP. B1900FWA
Tel. +54 (221) 425-7744 / 425-9638
Fax +54 (221) 425-7527
www.museo.fcnym.unlp.edu.ar
comunicacion@fcnym.unlp.edu.ar

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

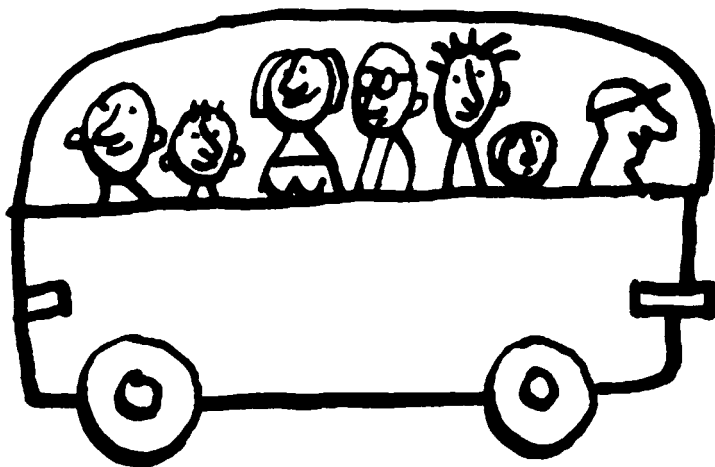
MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA Y SOCIEDAD IMAGINARIO

Repleto de módulos interativos, o Museo Imaginario, ligado à Universidade Nacional de General Sarmiento, possui salas de exposições de longa duração sobre ciências naturais e sociais, além de espaço para exposições temporárias, oficinas sobre reciclagem e outros temas e um laboratório de ciências.

Seu objetivo principal é fazer com que a comunidade perceba a ciência como uma coisa cotidiana e acessível. Para isso, de-

envolve uma série de programas, como visitas guiadas para escolas, atividades para os docentes realizarem com suas turmas, palestras de divulgação científica e oficinas de ciências para jovens.

Em atividade desde 2003, o museu recebe principalmente o público escolar, mas também famílias e público em geral, atendendo anualmente cerca de 7 mil pessoas. Com a realização de atividades itinerantes, esse público chega a 24 mil ao ano.



Roca 850, San Miguel
San Miguel, CP. 1663
Tel. +54 (11) 4451-7924, ramais 24, 25, 27 e 28
www.ungs.edu.ar/ms_centro_cultural
imaginario@ungs.edu.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados • 15:00h às 18:00h
Entrada gratuita

MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIAS DE CAFESG

Eletricidade, magnetismo, mecânica, fluidos, percepção, ótica, energia, biologia, química e arte – estes são os ingredientes que compõem o cardápio do museu, expostos em módulos interativos e materiais didáticos desenvolvidos pela equipe.

Mantido pela Comissão Administradora para o Fundo Especial de Salto Grande (Cafesg), o espaço tem como objetivo entreter e levar conhecimento a crianças, jovens e público em geral, de modo a democratizar o acesso à ciência e diminuir

as lacunas existentes entre as atividades científicas e a vida cotidiana da população. Com isso, espera promover uma tomada de consciência sobre o papel estratégico do conhecimento científico.

O jovem museu – inaugurado em 2012 – oferece visitas guiadas a seu acervo e preocupa-se com a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais, desenvolvendo atividades específicas para esse público. Tem espaço para mostras temporárias e realiza também exposições itinerantes.



Mitre y Pellegrini

Concordia, CP 3200

Tel. +54 (345) 422-7300, ramal 220

www.facebook.com/pages/Museo-Interactivo-de-Ciencias-MIC/148001748720972

mic@cafesg.gov.ar

VISITAÇÃO

quartas e quintas • 13:30h às 17:30h

sábados • 16:00h às 20:00h

Entrada gratuita

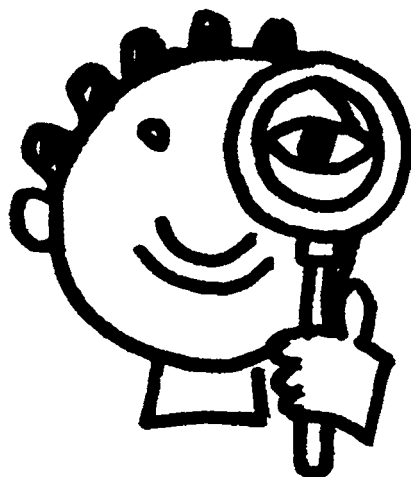
MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIAS “PUERTOCIENCIA”

Cerca de 8 mil pessoas visitam, por ano, este museu pertencente à Universidade Nacional de Entre Ríos. Formado por uma única sala, com módulos interativos sobre física, matemática e a ciência da vida cotidiana, o espaço recebe majoritariamente o público escolar, embora esteja aberto também a outros grupos de visitantes.

Puertociencia está em funcionamento desde 1996 e tem uma área total de aproximadamente 400 m². Todas as vi-

sitas ao espaço incluem uma breve fase guiada e outra livre, com recapitulação ao final do passeio.

Além da exposição de longa duração, o museu possui mostras itinerantes, oficinas para estudantes, programas de capacitação de professores e peças de teatro. Destacam-se também as atividades desenvolvidas para turmas de jardim de infância e pessoas com necessidades especiais.



Bv Racedo y Pascual Palma
Paraná, CP. 3100
Tel. +54 (43) 420-2240
museo@bioingenieria.edu.ar

VISITAÇÃO

Durante a semana, apenas com agendamento
sábados • 16:30h às 19:30h
Entrada gratuita

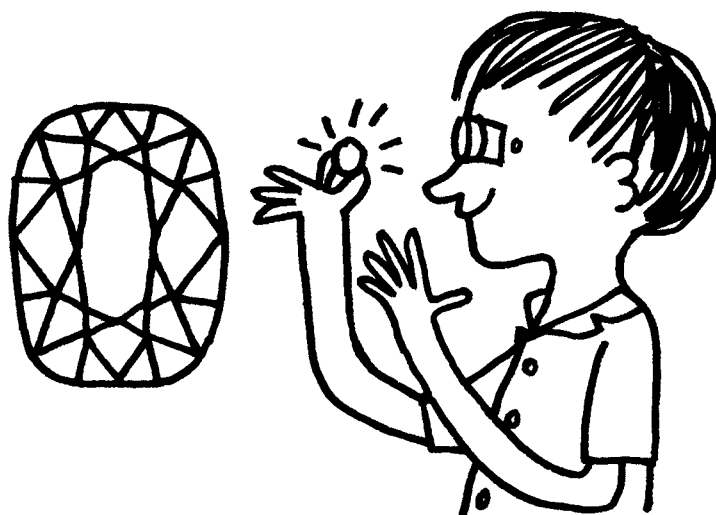
MUSEO MINERO

Vinculado à Secretaria de Mineração da Nação, este museu tem como principal objetivo aproximar a comunidade dos avanços da geologia e mineração, além de informar o público sobre o trabalho do Serviço Geológico Mineiro Argentino. Para isso, realiza visitas guiadas, oficinas, palestras e exibições de filmes.

O espaço está situado na planta baixa do edifício de Indústria, Comércio e Mineração e conta com 450 m² de área de

exposições, divididos em quatro salas, sem contar o auditório. Entre os principais componentes das exposições estão rochas e minerais argentinos, o ciclo geológico das rochas e mostras artísticas relacionadas aos temas do museu.

Em funcionamento desde 2004, recebe cerca de 25 mil visitantes ao ano.



Julio A Roca, 651, PB
C.A.B.A, CP. 1067 ABB
Tel. + 54 (11) 4349-4450 / 3202
Fax +54 (11) 4349-4450
edumin@mineria.gov.ar

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:30h
Entrada gratuita

MUSEO NACIONAL DEL PETRÓLEO

Máquinas pesadas, equipamentos individuais, guindastes, veículos antigos, tanques de armazenamento, sistema de destilação... Aqui, todos os objetos em exposição remetem ao petróleo, sua extração, seu tratamento, seus usos.

Divididos entre exposição interna e parque de máquinas, os 10 mil m² do museu podem ser facilmente percorridos sem guia, já que há cartazes explicativos sobre os artigos em exposição. Além de tratar detalhes sobre a química e outras ciências envolvidas no uso do petróleo, a exposição narra a história do descobrimento dessa fonte de energia no local e suas consequências para o desenvolvimento econômico e social da região.

Criado em 1987, o museu está ligado à Universidade Nacional da Patagônia “San Juan Bosco” e atende principalmente escolas e turistas que visitam a área. Oferece atividades específicas para crianças e adultos, além de programação cultural, como cinedebates.



Avda. San Lorenzo, 230, B° Gral. Mosconi – Km 3
Comodoro Rivadavia, CP. 9000
Tel. +54 (9297) 455-8559
museodelpetroleo@gmail.com

VISITAÇÃO

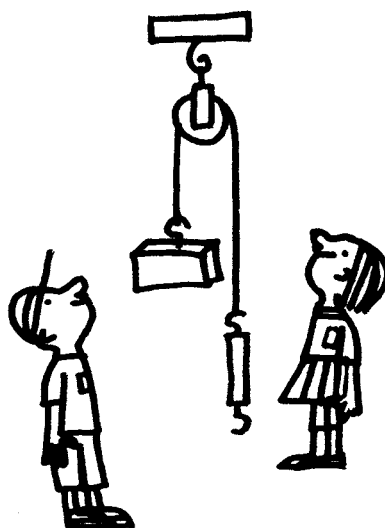
terça a sexta • 8:00h às 17:00h
sábados • 15:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO PARTICIPATIVO DE CIENCIAS

É proibido não tocar! Neste espaço voltado ao público de quatro a 100 anos, o visitante é convidado a mexer, descobrir, jogar – tudo para entender como e por que acontecem os fenômenos que observamos em nossa vida cotidiana. E não faltam opções: são 200 módulos interativos em exposição, espalhados por 1000 m² de área construída.

Criado em 1988, o museu está aberto a todos os curiosos que desejam entrar em contato com a ciência de uma maneira divertida. Suas exposições de longa duração abordam principalmente temas de física, incluindo mecânica, ondas e som, eletricidade e magnetismo, ótica, arte e tecnologia, entre outros.

Oferece visitas guiadas específicas para diferentes faixas etárias e também para grupos de pessoas com necessidades especiais. Desta maneira, atende cerca de 150 mil visitantes por ano, além de realizar atividades extramuros – uma delas é uma espécie de minirréplica do museu, com 30 módulos interativos que já foram levados a mais de 1,5 milhão de pessoas em todo o país.



Junín 1930, 1er. Piso, Centro Cultural Recoleta
Comuna 2 (Barrio de la Recoleta), Ciudad Autónoma de Buenos Aires, CP. 1113
Tel. +54 (11) 4807-3260 / 4806-3456
Fax +54 (11) 4807-3260 / 4806-3456
www.mpc.org.ar
info@mpc.org.ar

VISITAÇÃO

terça a sexta • 10:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 15:30h às 19:30h
Entrada paga

PARQUE ASTRONÓMICO LA PUNTA

Em meio a um parque com espécies vegetais típicas da província de San Luis está um espaço dedicado à observação do céu. Ligado à Universidade de la Punta, o Parque Astronômico (Palp) apresenta-se como um lugar de inspiração e imaginação que pretende despertar a curiosidade pelas ciências naturais e seu objetivo principal é ajudar o ensino e a aprendizagem de conceitos fundamentais da astronomia.

No planetário, realizam-se apresentações sobre o céu noturno da região, de modo a estimular os visitantes a observarem o céu real – há inclusive atividades específicas para pessoas com dificuldades visuais. Já o Solar de las Miradas, primeiro observatório a olho nu do país, conta com instrumentos para estudar os astros, anteriores à invenção do telescópio. A Sala da Imagem Cósmica propõe reflexões sobre a astronomia a partir de módulos interativos.

O espaço dispõe ainda de oficinas e experimentos de ciência, que, por meio da construção de objetos, dos jogos e de outras atividades, permitem aos visitantes – especialmente os escolares – exercer a curiosidade acerca dos fenômenos naturais. Oferece também as “Noites Astronômicas”, eventos nos quais os participantes são estimulados a descobrir o céu após o pôr-do-sol.

Interessados em agendar visitas podem fazê-lo pela página do parque na internet.



Av. Universitaria, s/n
La Punta, San Luis, CP. 5710
Tel. +54 (266) 445-2000, ramal 6094 / 6100
www.palp.edu.ar
palp@ulp.edu.ar

VISITAÇÃO

todos os dias • 10:00h às 19:00h
Entrada gratuita

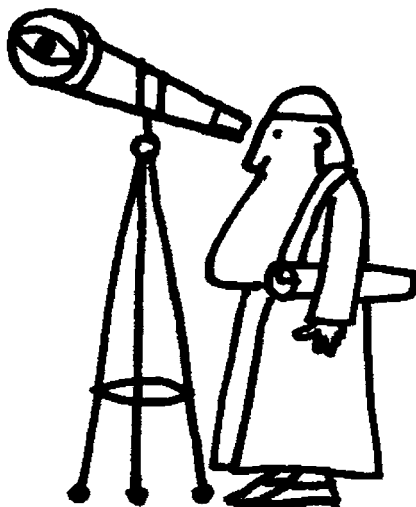
PLANETARIO DE LA CIUDAD DE BUENOS AIRES GALILEO GALILEI

Localizado no Parque Tres de Febrero, o Planetário Galileo Galilei busca divulgar a astronomia por meio de espetáculos didático-recreativos voltados ao público em geral e aos estudantes.

Oferece, além das sessões de cúpula, exposições de longa duração sobre astronomia e ciências, oficinas, observação do céu com telescópios e planetário itinerante.

Uma curiosidade de seu edifício é que está projetado a partir de um triângulo equilátero. O prédio tem cinco pisos, seis escadas – sendo uma helicoidal – e uma sala circular onde fica a cúpula. Logo na entrada, os visitantes podem observar um meteorito metálico encontrado em 1965 na província de Chaco.

O espaço, criado em 1967, é mantido pelo Governo da Cidade de Buenos Aires / Ministério da Cultura e recebe cerca de 350 mil visitantes ao ano.



Av. Sarmiento 2061 y Belisario Roldán, Palermo
Comuna 14, CABA, CP. 1425
Tel. / Fax +54 (11) 4771-6629
www.planetario.gob.ar
Planetario@buenosaires.gob.ar

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:30h às 17:00h

sábados, domingos e feriados • 14:00h às 19:00h

(Observação: apenas a sala do planetário abre pela manhã; o museu abre somente à tarde)

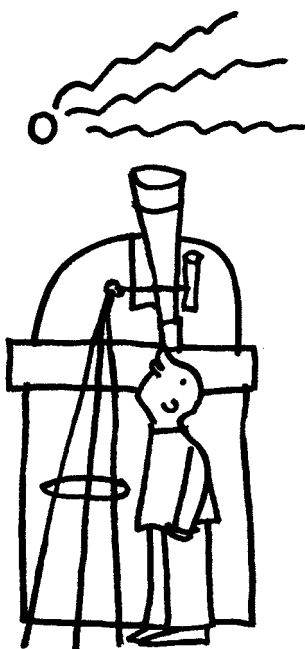
Entrada paga

PLANETARIO DE LA PLATA

Em uma cúpula com 17 metros de diâmetro, sobre uma sala com 175 lugares, são feitas as projeções do céu estrelado. Este jovem planetário, criado em 2013 e ligado à Faculdade de Ciências Astronômicas e Geofísicas da Universidade Nacional de La Plata, atende tanto o pú-

blico escolar, com visitas especialmente elaboradas de acordo com sua faixa etária, quanto o público em geral.

Além das sessões de cúpula, conta com um espaço de 400 m² para exposições temporárias sobre astronomia e ciências da Terra.



Av. Iraola y Calle 118, Paseo del Bosque
La Plata, CP. 1900
Tel. +54 (221) 423-6593, ramal 145
www.planetario.unlp.edu.ar
info@planetario.unlp.edu.ar

VISITAÇÃO

Escolas | segunda a sexta • 9:00h às 16:00h

Público em geral | sábados, domingos e feriados • 14:00h às 19:00h

Entrada gratuita

Bolívia

ESPACIO INTERACTIVO MEMORIA Y FUTURO - PIPIRIPI

Espaço de encontro e diálogo intercultural entre os habitantes de La Paz, Pipiripi é um museu interativo que promove a curiosidade, a exploração, o jogo, a leitura, a reflexão, o conhecimento científico, o desenvolvimento da criatividade e a interação dos cidadãos com seu entorno natural, cultural e social.

Suas exposições e atividades estão estruturadas em quatro eixos temáticos principais: “Território”, “Patrimônio”, “Habitação” e “La Paz en el Mundo”. Visitando-as,

crianças, jovens e suas famílias colocam o corpo em movimento, trabalham a psicomotricidade e a integração social.

O espaço, ligado ao Governo Autônomo Municipal de La Paz, realiza oficinas de argila, pintura, reciclagem e outros temas, com vistas ao estímulo da criatividade e da descoberta. Embora seja voltado principalmente ao público espontâneo, realiza visitas guiadas para grupos, planejadas de acordo com a idade dos participantes.



Av. del Ejercito s/n, Parque Urbano Central (Ex Kusillo)
La Paz, La Paz, CP. 10654
Tel. +591 (2) 265-2351 / 265-2353
www.lapaz.bo/pipiripi
infopipiripi@lapaz.bo

VISITAÇÃO

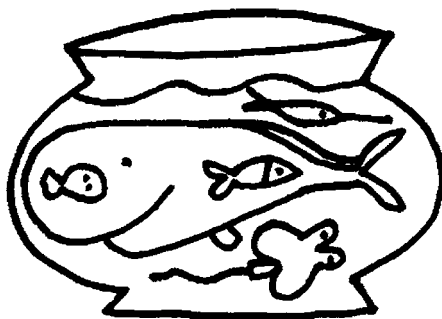
quarta a sexta • 9:30h às 12:30h e 15:00h às 18:30h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 18:30h
Entrada paga

JARDÍN BOTÁNICO MUNICIPAL EMAVERDE

As plantas são as grandes estrelas deste espaço. Distribuídas em dois hectares de área, espécies de diferentes partes da Bolívia e representantes de outros países encantam os visitantes do jardim botânico, que podem passear ainda pela coleção de plantas ornamentais da região de La Paz, pelo setor de plantas medicinais e por diferentes áreas com desenhos paisagistas. Há também três estufas, um aquário e espaço para mostras temporárias.

Ligado à Empresa Municipal de Áreas Verdes, Parques e Arborização do Governo Autônomo Municipal de La Paz, o jardim tem como objetivos conservar, pesquisar e educar a população sobre a importância da diversidade de plantas e as ameaças por ela sofridas no país e no mundo.

Oferece ao público o programa “Caminhos da investigação”, que inclui visitas guiadas por meio das quais se orienta os visitantes a pesquisar e se busca despertar sua curiosidade sobre a natureza.



Miraflores, Calle Jaime Lucas, 2076
La Paz
Fax +591 (2) 241-1649
www.emaverde.com.bo
informaciones@emaverde.com.bo

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

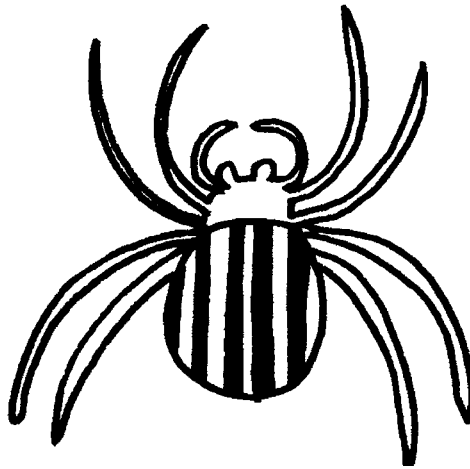
MUSEO DE HISTORIA NATURAL “ALCIDÉ D’ORBIGNY” DE COCHABAMBA

Viajar no tempo – é o convite que se faz ao visitante deste museu. Durante o percurso, ele percorre a exposição de história natural, que está organizada em ordem cronológica e garante um passeio que vai desde a formação da Terra, passando pelo surgimento da vida no planeta e pelos fósseis mais importantes da Bolívia, até chegar aos animais atuais e às ameaças à sua conservação.

O espaço atrai sobretudo crianças e jovens, incluindo estudantes universitários

interessados nas ciências naturais. Os grupos que desejarem podem agendar uma visita guiada, que será preparada de acordo com as necessidades dos participantes.

Aberto ao público em 2003, o museu está vinculado à Universidade Maior de San Simón e ao Governo Autônomo Municipal de Cochabamba. Além de suas exposições permanentes, recebe mostras temporárias e realiza atividades itinerantes, inclusive em escolas.



Av. Potosí, 1458
Cercado, Cochabamba, CP. 843
Tel. / Fax +591 (4) 448-6969
www.museodorbigny.org.bo
info@museodorbigny.org.bo

VISITAÇÃO

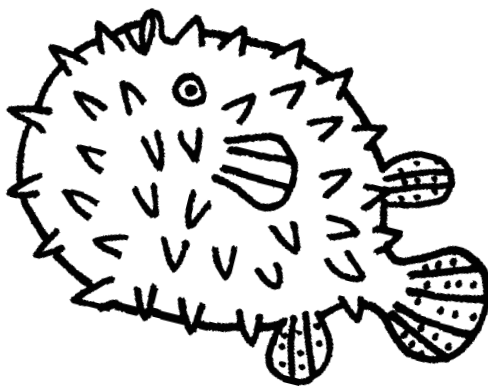
segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 15:00 às 18:00h
Entrada paga

MUSEO ICTÍCOLA

Conservar e difundir a riqueza da fauna aquática da Amazônia boliviana é o objetivo deste museu vinculado ao Centro de Pesquisa de Recursos Aquáticos da Universidade Autônoma do Beni “José Ballivián”. Exemplares conservados em álcool e aquários com 60 espécies de peixes ornamentais vivos são as principais atrações para o visitante.

Na prática, o museu está voltado principalmente a estudantes de carreiras como veterinária, zootecnia, turismo e engenharia agrônômica. Criado em 1994, tem 182 m² de área de exposição e também oferece atividades específicas para crianças que visitam o espaço com suas escolas.

Participa de eventos extramuros levando parte de seu acervo.



Campus universitario “Dr. Hernán Melgar Justiniano”

Trinidad

Tel. +591 (3) 463-9205

museoicticola.beni@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 7:30h às 21:00h

sábados • 8:00h às 17:30h

Entrada gratuita

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

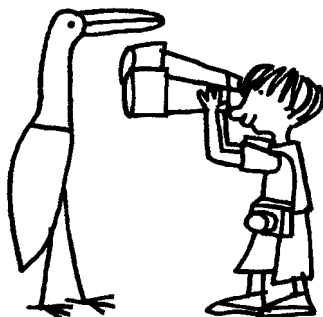
Facetas da biodiversidade boliviana, conservação do corredor Vilcabamba-Amboró e rastros de um passado pré-histórico são os três principais temas deste museu localizado em La Paz, aberto ao público em 1980.

Além das exposições permanentes, com fósseis e exemplares animais e vegetais, o espaço abriga mostras temporárias e um amplo jardim, também usado para exposições.

Com diversas atividades voltadas à difusão e à educação ambiental, a institui-

ção busca contribuir para que o público conheça a fauna e a flora que existiram e existem hoje na região, além de conscientizar sobre a importância de conservar a biodiversidade e ter uma atitude responsável com o meio ambiente.

Embora localizado no campus da Universidade Maior de San Andrés, o museu está sob a tutela do Ministério do Meio Ambiente e Água e da Academia Nacional de Ciências. Fora de sua sede, apresenta a exposição itinerante “La Carpa Azul”, sobre a importância da conservação das áreas úmidas, em especial o lago Titicaca.



Calle 26 de Cota Cota (Ovidio Suárez)
Casilla N° 8706
La Paz
Tel. / Fax +591 (2) 279-5364
www.mnhn.gob.bo
info-mnhn@mnhn.gob.bo

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
sábados • 9:00h às 12:00h e 14:30h às 16:30h
Entrada paga

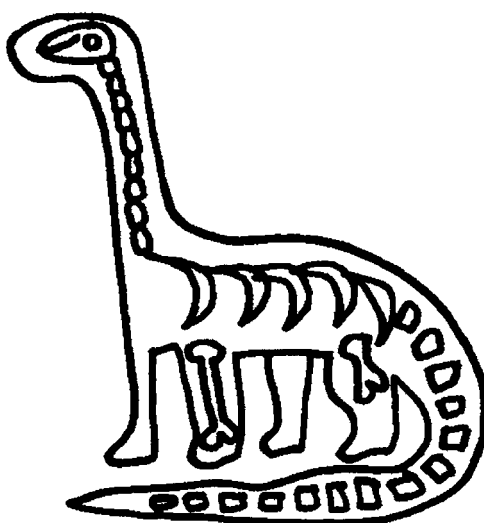
PARQUE CRETÁCICO

Em uma viagem à pré-história, que tal se deparar com... dinossauros? Os répteis gigantes são as estrelas deste espaço, que apresenta réplicas em tamanho real, dispostas em um belo cenário natural, em frente ao precipício de Cal Orck'o – onde está um conjunto impressionante de mais de cinco mil pegadas de dinossauros de oito espécies diferentes.

Vinculado ao governo municipal de Sucre, o parque trabalha três temas importantes da paleontologia: a migração de animais, a extinção dos dinossauros e o limite entre

as eras Mesozoica e Terciária. Além das exposições, oferece ao público a exibição de documentários sobre a pré-história e um belo mirante com vista para a cidade.

Mediante agendamento, oferece visitas guiadas em espanhol, inglês, francês, alemão e quechua.



Zona Cal Orck'o carretera a Cochabamba
Sucre
Tel. / Fax +591 (4) 645-7392
www.parquecretacosucre.com
lizbaldivieso@gmail.com

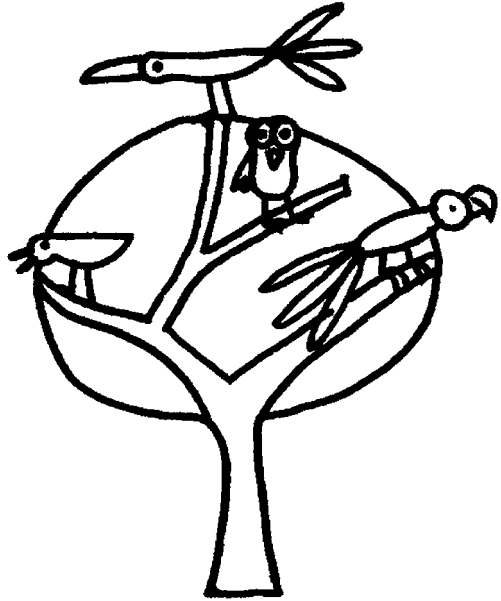
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados • 10:00h às 20:00h
domingos e feriados • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

ZOOLÓGICO MUNICIPAL VESTY PAKOS

Em 22 hectares pontilhados de áreas verdes, dentro do Parque Nacional Mallasa – uma área protegida municipal –, encontra-se este zoológico, que exhibe animais principalmente da fauna silvestre boliviana. São 500 indivíduos de 76 espécies, entre mamíferos, aves e répteis.

Lhamas, vicunhas, felinos, tartarugas, pavões e pássaros são alguns exemplos do que o visitante pode observar. Criado em 1993, o espaço desenvolve atividades educativas em datas especiais, como o dia das crianças ou o dia do estudante, e busca promover a conservação da biodiversidade da Bolívia, sobretudo da região andina.



Mallasa, Av. Florida, s/n
La Paz
Tel. / Fax +591 (2) 274-5992
www.lapaz.bo/zoo
zoológico@lapaz.bo

VISITAÇÃO

todos os dias • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

Brasil

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO DE BRASÍLIA

Inaugurado em 1957, antes de a capital federal ficar pronta, o Jardim Zoológico de Brasília foi a primeira instituição com fins ambientais criada no Distrito Federal.

Com uma área de, aproximadamente, 140 hectares, o espaço abriga dezenas de espécies de animais. Desempenha a função de lazer e recreação, mas atua, principalmente, como local de pesquisa, educação ambiental e conservação da biodiversidade.

Por meio de atividades didático-pedagógicas, busca sensibilizar, educar e conduzir o público a práticas responsáveis e sustentáveis. Com esse intuito, promove diversos projetos, entre os quais o Zoo Noturno, o Zoo Toque – especialmente direcionado a pessoas com deficiência visual –, o Zoo Ciências, visitas monitoradas e palestras específicas sobre temas relacionados aos procedimentos de conservação de material biológico, sua importância e utilização.

Desde 1992, o zoológico abriga o Museu de Taxidermia, onde expõe parte de seu rico acervo, composto por 416 peças, entre animais taxidermizados, amostras em meio líquido e coleção científica e artística.

O museu promove exposições itinerantes em instituições públicas e privadas, ampliando a interação da instituição com a sociedade.

O espaço conta, ainda, com um borboletário de 220 m², onde habitam, primordialmente, espécies nativas do Cerrado, bioma da capital federal.

A visita ao viveiro, restrita a 15 pessoas por vez, começa com um vídeo curto sobre as borboletas. Em seguida, o grupo pode observar de perto as fases do ciclo de vida desses encantadores insetos.



Avenida das Nações, Via L-4 Sul, Asa Sul
Brasília, DF, CEP 70610-100
Tel. +55 (61) 3445-7000 / 3445-7032 Fax +55 (61) 3445-7019
www.zoo.df.gov.br
paulo.franco.zoo.brasilia@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

JARDIM BOTÂNICO DE BRASÍLIA

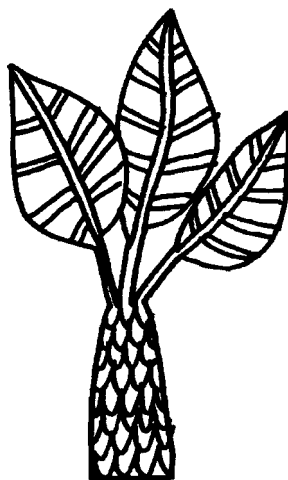
Quando o arquiteto Lúcio Costa projetou Brasília, já estava nos seus planos a implantação de um jardim botânico. Mas a sua história antecede à fundação do Distrito Federal: antes de os homens chegarem com as máquinas para construir a capital do país, o Cerrado já estava lá. É justamente esse tipo de ecossistema que ganha destaque no Jardim Botânico de Brasília.

Apesar disso, demorou um pouco para ser implementado na cidade. O lugar para sua instalação foi repensado, pesquisadores foram buscar ajuda no Jardim Botânico do Rio... Até que, em 1985, nasceu a instituição, um espaço de pesquisa, educação ambiental e lazer para a população.

A área de visitação pública possui 526 hectares, com plantas nativas e exóticas identificadas. Nesse espaço, o visitante é convidado a percorrer uma trilha ecológica com, aproximadamente, 4.500 metros, onde formações vegetais típicas do Cerrado podem ser observadas.

Há, ainda, o Orquidário, o Herbário, o Jardim Japonês, o Centro de Visitantes, a Casa de Chá, o Jardim de Contemplação, a Biblioteca da Natureza, o Mirante, o Jardim Sensorial...

Além desses e outros atrativos, a instituição desenvolve, em seu Laboratório Multidisciplinar, pesquisas nas áreas de botânica, ecologia e manejo de recursos naturais, visando ao conhecimento e à preservação da vegetação do Cerrado.



SMDB Área Especial, Lago Sul
 Brasília, DF, CEP 71680-001
 Tel. +55 (61) 3366-2141 / 3366-5597
 Fax +55 (61) 3366-3831
www.jardimbotanico.df.gov.br
atendimento@jardimbotanico.df.gov.br
jardimbotanicodebrasilia@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
 Entrada paga

MUSEU DE ANATOMIA HUMANA

A curiosidade sobre o funcionamento do corpo humano é o grande chamariz para que alunos de ensino fundamental e médio do Distrito Federal e adjacências visitem o Museu de Anatomia Humana da Universidade de Brasília, ligado à Faculdade de Medicina. Além deles, são público cativo do museu os estudantes de graduação e pós-graduação na área da saúde.

O acervo esteve em construção desde 1977, reunindo peças que são, em grande parte, resultado do trabalho de professores e técnicos de anatomia humana da própria instituição. São mais de 300 peças humanas, preparadas com o auxílio de diferentes técnicas de conservação.

Aberta ao público em 1986, a coleção guarda entre seus destaques elementos que podem ser tocados pelos visitantes, além de embriões em várias etapas do desenvolvimento. Peças artificiais completam o acervo.

Atualmente, o museu oferece visitas guiadas, oficinas, palestras e exibição de vídeos, além de participar dos principais eventos de divulgação científica da região, incluindo programações especiais para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia e a Semana Nacional de Museus, entre outros.



Faculdade de Medicina e Faculdade de Ciências da Saúde
 Área de Morfologia da Faculdade de Medicina,
 2º andar, s. B2-50/13
 Campus Universitário Darcy Ribeiro, UnB, Asa Norte
 Brasília, DF, CEP 70910-900
 Tel. +55 (61) 3107-1920
 mah@unb.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
 Visitas guiadas mediante agendamento
 Entrada franca

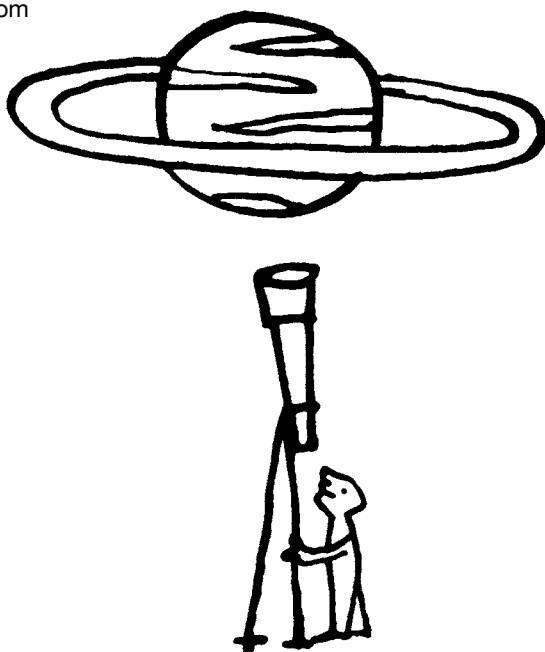
OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO DIDÁTICO

Ligado ao Instituto de Física da Universidade de Brasília, o Observatório Astronômico Didático foi criado em 2007 e oferece, além de curso de graduação em Astronomia, cursos para professores e visitação guiada para escolas.

Possui espaço para exposições temporárias e promove a observação do céu com

telescópio e sistema de acompanhamento multimídia. Em breve, será instalado um telescópio solar do tipo coronado, em auditório com capacidade para 60 pessoas.

Além disso, o observatório realiza apresentações itinerantes com o Planetário Móvel.



Fazenda Água Limpa da Universidade de Brasília
Núcleo Rural Vargem Bonita
Quadra 17, Setor de Mansões Park Way
Brasília, DF, CEP 71750-000
Tel. +55 (61) 3107-7777 (Instituto de Física/UnB)
www.fis.unb.br
leo@fis.unb.br

VISITAÇÃO

agendamento por telefone ou e-mail
Entrada franca

OBSERVATÓRIO SISMOLÓGICO

Terremotos atraem tanto medo quanto curiosidade. Por que eles acontecem? Quão fortes podem ser? Existem terremotos no Brasil? No Observatório Sismológico da Universidade de Brasília (UnB), criado em 1997, é possível explorar essas e outras questões, de maneira interativa e lúdica.

O visitante tem contato com equipamentos e ferramentas utilizados para detectar atividades sísmicas, além de materiais educa-

tivos sobre o tema. Pode, ainda, participar da criação de maquetes para compreender aspectos científicos dos terremotos.

Com agendamento prévio, o observatório oferece visitas guiadas feitas sob medida para as faixas etárias dos grupos.



SG 13 Campus Darcy Ribeiro, UnB, Asa Norte
Brasília, DF, CEP 70900-910
Tel. +55 (61) 3107-0912
Fax +55 (61) 3107-1288
www.obsis.unb.br
obsis@unb.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
Entrada franca

SALA DE CIÊNCIAS SESC TAGUATINGA NORTE

Meio ambiente e desenvolvimento sustentável são temas que permeiam diversas atividades na Sala de Ciências do Sesc de Taguatinga Norte, ambientada com pinturas que retratam desde o ambiente aquático até os grandes centros urbanos.

No espaço, são realizadas oficinas e dinâmicas que abordam os principais fatores de potencialização do efeito estufa e discutem questões relativas às mudanças climáticas, tais como o uso excessivo de combustíveis fósseis, o desenvolvimento urbano e a industrialização.

A instituição também promove palestras e experimentos que permitem a observação e a melhor compreensão de fenômenos químicos e físicos. O objetivo é compartilhar, com diferentes públicos e de forma prazerosa, um pouco do conhecimento científico.

Criada em 2007, no âmbito do projeto nacional Sesc Ciência (ver p. 193), a sala oferece ainda visitas guiadas, com agendamento prévio, planejadas especialmente para o grupo pelos mediadores da instituição.



CNB 12, AE 2/03
 Taguatinga, DF, CEP 72115-125
 Tel. +55 (61) 3451-9119
 Fax +55 (61) 3451-9111
www.sescdf.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
 Entrada franca

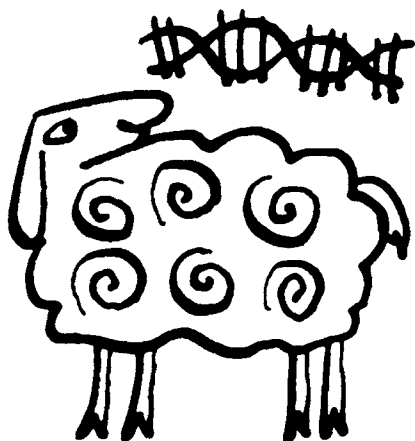
SALA DE CIÊNCIAS SESC TAGUATINGA SUL

Arte e ciência se misturam em painéis que retratam a tabela periódica, reações químicas, equipamentos de laboratório e até a estrutura do DNA. O espaço, inaugurado em 2012, preocupa-se em ser acolhedor e versátil, recebendo seus visitantes com uma grande variedade de equipamentos e atividades, em exposições temporárias.

Ao entrar, o visitante é estimulado a observar fenômenos científicos na prática e conhecer vários temas de ciência, como astronomia, matemática, química e biologia. Além disso, participa de oficinas, palestras, dinâmicas e atividades de conscientização ambiental. Efeito estufa, mudanças climáticas, combustíveis fósseis e desenvolvimento urbano são alguns dos tópicos abordados.

A Sala de Ciências está atenta às necessidades de seu variado público – em sua maioria estudantes, de quatro a 18 anos – e inclui em seu planejamento desenvolver te-

máticas científicas sugeridas pelas escolas públicas e privadas do Distrito Federal e seu entorno. A elas, oferece visitas guiadas, estruturadas de acordo com a faixa etária dos participantes.



Setor F Sul, AE 03
Taguatinga, DF, CEP 72025-500
Tel. +55 (61) 3451-3511 / 3451-3521
Fax +55 (61) 3451-3508
www.sescdf.com.br
diogos@sescdf.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
agendamento por e-mail e telefone
Entrada franca

MUSEU ANTROPOLÓGICO

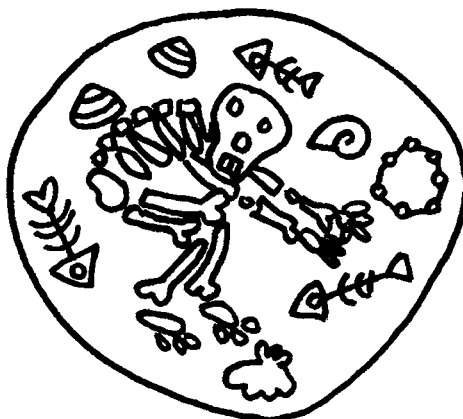
Criado em 1969, o Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás (UFG) tem como objetivos principais apoiar e desenvolver a pesquisa antropológica na instituição e organizar o acervo originário dessas pesquisas.

Desses objetivos, decorrem ações de inventário, documentação, segurança, preservação, divulgação do conhecimento e comunicação de seu acervo a partir de recursos expográficos e de ações educativo-culturais.

Estão sob a guarda do museu coleções provenientes de coletas assistemáticas e de pesquisas científicas realizadas em diversas áreas, tais como antropologia social, arqueologia, etnolinguística, educação indígena e museologia.

Possui, também, um rico acervo documental, constituído de fotos, vídeos, áudios, imagens digitais, desenhos técnicos, produção cartográfica, entre outros. Parte desse acervo integra a exposição de longa duração Lavras e louvores.

A biblioteca especializada do museu contém, aproximadamente, sete mil obras de antropologia, museologia, história, arqueologia e áreas afins.



Universidade Federal de Goiás
Av. Universitária, 1.166
Setor Universitário
Goiânia, GO, CEP 74605-010
Tel. +55 (62) 3209-6010 / 3209-6011
Fax +55 (62) 3209-6360
www.museu.ufg.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

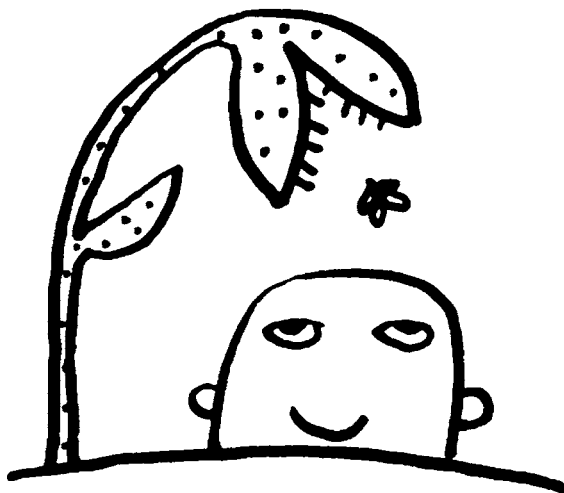
MUSEU CARPOLÓGICO DO JARDIM BOTÂNICO AMÁLIA HERMANO TEIXEIRA

Divulgar e preservar a biodiversidade de Goiás é o principal objetivo do Museu Carpológico do Jardim Botânico Amália Hermano Teixeira.

Criada em 2011, a instituição guarda uma coleção valiosa de espécies vegetais do Cerrado, representada por frutos, sementes e plantas secas. Em painéis que acompanham a exposição, conta a história das áreas verdes do estado.

Outra atração é a coleção de insetos conservados a seco ou em vidros com líquido. Os visitantes podem, ainda, participar de cursos, oficinas e visitas guiadas.

Para pessoas com deficiência visual, o museu oferece o Jardim Sensorial, atividade de identificação de plantas medicinais por meio do tato e olfato.



Quadra 109, s/n, Alameda Jardim Botânico
Setor Pedro Ludovico
Goiânia, GO, CEP 74820-030
Tel. +55 (62) 3524-3758 / 3524-3757 / 3524-3756
jbgoiania@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 11:30h e 14:30h às 17:00h
Entrada franca

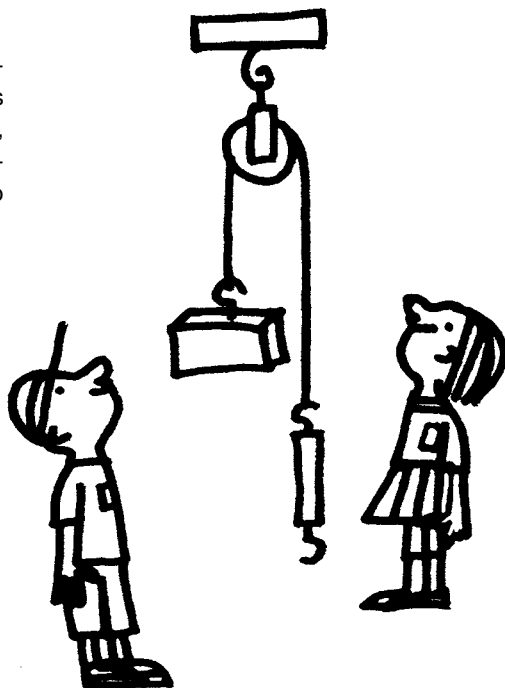
PÁTIO DA CIÊNCIA

Criado em 2012, o Pátio da Ciência da Universidade Federal de Goiás ocupa uma área de 1.200 metros quadrados e tem como meta disponibilizar para a população um ambiente propício à educação científica não formal. É formado por quatro estandes amplos e um auditório com 54 lugares.

Cada estande possui diversos experimentos, agrupados em quatro grupos temáticos principais – Física para Todos, Energia e Nanotecnologia, Luz e Partículas e Divertiquímica. O atendimento ao

público é realizado por professores dos institutos de Física e Química, alunos bolsistas e licenciandos desses cursos.

Oferece visitas guiadas para grupo escolares, palestras e exibição de filmes.



Campus Universitário Samambaia/UFG
Goiânia, GO, Caixa Postal 131, CEP 74690-900
Tel. +55 (62) 3521-1122, r. 200
Fax +55 (62) 3521-1345
www.patiodaciencia.ufg.br
carvalho@if.ufg.br

VISITAÇÃO

segundas, quartas e quintas • 8:00h às 12:00h
Entrada franca

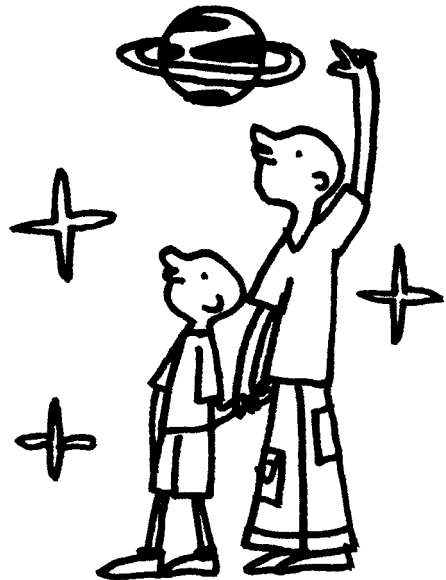
PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

Quem visita o planetário da Universidade Federal de Goiás (UFG) pode acompanhar de perto os movimentos dos astros celestes. O espaço conta com uma cúpula de 12,5 metros de diâmetro, onde são ministradas aulas e realizadas projeções dos programas elaborados pela equipe do planetário.

Além da cúpula, dispõe de um espaço externo que abriga a exposição permanente, a biblioteca, uma sala de estudo e uma sala de aula com 60 lugares, para cursos e palestras.

O planetário, criado em 1970, desenvolve atividades de extensão, ensino e pesquisa. Atua como um veículo de divulgação científica e cultural por meio de cursos de iniciação à astronomia para o público em geral, oficinas, seminários, sessões de observação ao telescópio, além das projeções do céu.

O objetivo principal do planetário é popularizar e democratizar o conhecimento da astronomia e áreas afins, divulgando informação atualizada, de modo a contribuir com a formação científica dos mais diversos grupos sociais.



Av. Contorno, 900, Centro
Goiânia, GO, CEP 74055-140
Tel. +55 (62) 3225-8085
Fax +55 (62) 3225-8028
www.planetario.ufg.br
planetario.ufg@gmail.com

VISITAÇÃO

escolas e outras instituições | terça a sexta • 8:30h e 10:00h
público em geral | domingos • 15:30h e 16:30h
Entrada paga

CENTRO DE EDUCAÇÃO E INVESTIGAÇÃO EM CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

A educação já está no nome e não é à toa: o Centro de Educação e Investigação em Ciências e Matemática (CEICIM) da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), criado em 2007, tem como objetivo colaborar para a melhoria da qualidade do ensino de ciências e matemática na região.

O espaço pretende contribuir para o fomento à educação não formal e à popularização da ciência, além de promover a aproximação entre a universidade, as escolas e a formação inicial e continuada de professores. Para isso, realiza exposições

e atividades nas áreas de ciência e tecnologia, cursos e eventos. Nos cursos para professores, busca incentivar a produção de materiais didáticos e experimentos de fácil replicação, utilizando materiais alternativos, visando despertar o espírito científico nos alunos da educação básica.

Em suas mostras, o CEICIM procura desmistificar a visão de ciência como algo complicado e distante, relacionando conteúdos científicos ao cotidiano das pessoas. Possui uma série de módulos interativos e um planetário móvel.



Av. Santos Dumont, s/n
Cidade Universitária/UNEMAT, Santos Dumont
Cáceres, MT, CEP 78200-000
Tel. +55 (65) 3221-0510
www.unemat.br/pesquisa/ceicim
ceicim@unemat.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 14:00h às 17:30h
Entrada franca

MUSEU DA HISTÓRIA DE CAMPO VERDE

Inaugurado em 2009, o Museu da História de Campo Verde funciona em uma réplica do prédio da estação de telégrafo Coronel Ponce, a primeira de Mato Grosso.

Em seu acervo, conta com fotos dos primeiros moradores do município, artefatos indígenas e equipamentos e máquinas agrícolas antigas. Por meio dessas peças, o visitante pode vivenciar o estilo de vida no passado da cidade e mergulhar na história dos desbravadores do estado do Mato Grosso.

O espaço possui uma biblioteca, um salão de exposição do acervo e um amplo pátio externo, com mangueiras e mesas de madeira, para os visitantes fazerem piquenique.

O objetivo do museu é resgatar a história do município de Campo Verde, antes e depois de sua emancipação política.



Distrito Coronel Ponce/Comunidade Capim Branco, s/n
Zona Rural
Campo Verde, MT, CEP 78840-000
Tel. +55 (66) 3419-3383 / 9958-7463 / 9607-2294
www.campoverde.mt.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 7:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30h
Entrada franca

CASA DA CIÊNCIA DA UFMS

Popularizar a ciência, estimular jovens de todas as camadas sociais a seguir carreiras científicas e difundir a ciência como forma de promover a inclusão social no estado: essa é a missão da Casa da Ciência da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).

O espaço realiza cursos de inclusão digital, palestras culturais, oficinas de brinquedos científicos e de educação

ambiental e cursos de capacitação de professores da rede pública. Um de seus maiores sucessos é a programação de observações do céu noturno em praças e feiras, além de visitas a escolas e cidades do interior do estado.

Instalada no campus da UFMS, a Casa da Ciência tem espaços para exposições temporárias, Telecentro com 16 computadores e dois anfiteatros.



Av. Costa e Silva, s/n, campus da UFMS
 Campo Grande, MS, CEP 79070-900
 Tel. +55 (67) 3345-7031 / 3345-3588 / 3345-7516
 Fax +55 (67) 3345-7031
www.casadaciencia.ufms.br
casadacienciacg@gmail.com

VISITAÇÃO

Telecentro

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h

demais espaços, em eventos específicos

Entrada franca

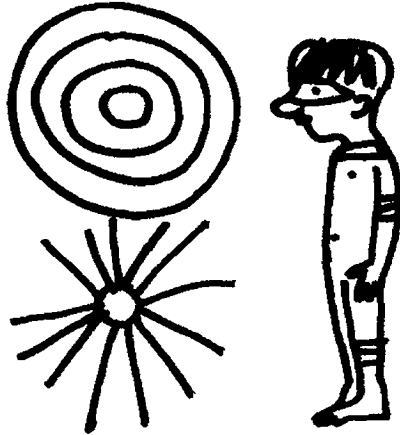
OBSERVATÓRIO SOLAR INDÍGENA

Inaugurado em 2009, o Observatório Solar Indígena da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) localiza-se em um espaço de mil metros quadrados, em frente ao prédio de administração da universidade e próximo a diversas aldeias da cidade de Dourados, onde vivem cerca de 13 mil índios.

Nesse espaço, são realizadas observações dos movimentos aparentes do Sol, diurno e anual, através da sombra de uma haste vertical (gnômon), para determinar o meio

dia solar, os pontos cardeais e as estações do ano, como faziam os indígenas que habitavam o Brasil. A atividade inclui o relato da mitologia desses povos relacionada aos astros e suas constelações.

O principal objetivo do observatório, que é aberto ao público em geral, é divulgar o conhecimento astronômico das etnias indígenas brasileiras, sua relação com o meio ambiente e aspectos da cultura indígena que vêm sendo resgatados por pesquisadores da universidade.



Rodovia Dourados Itahum, Km 12
Cidade Universitária
Dourados, MS, CEP 79804-970
Tel. +55 (67) 3902-2360
Fax +55 (67) 3902-2364
www.uems.br
psilva@uems.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
Entrada franca

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

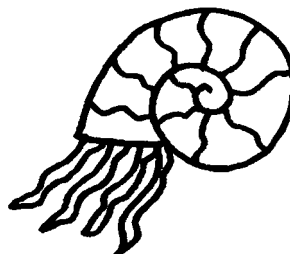
O Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas (MHN-UFAL) foi criado, em 1990, como órgão suplementar de natureza técnico-científica. Desde então, vem dando apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão e cooperação técnica, no campo das ciências naturais, sendo um importante canal de interlocução entre a universidade e a sociedade.

Com o objetivo principal de conhecer e fazer conhecer a biodiversidade brasileira, principalmente a alagoana, o museu vem desenvolvendo pesquisas nos diversos ecossistemas locais.

Atualmente, abriga coleções científicas de paleontologia, geologia, malacologia, entomologia, ictiologia, herpetologia, ornitologia, mastozoologia e herbário. Possui também um pequeno acervo de esqueletos e artefatos arqueológicos que testemunham as atividades de povos antigos que habitaram o território alagoano. Dessas coleções científicas, resultam a exposição de longa duração e as exposições itinerantes.

O circuito de visitação começa no andar térreo do museu, onde o visitante se depara com uma ilustração que percorre toda a extensão da escadaria, representando os períodos e as eras geológicas, com sua diversidade biológica, além de réplicas de fósseis de seres que viveram nesses períodos.

No andar superior, o visitante encontra o serpentário e o salão de exposição, que abriga diversos exemplares da fauna e flora, além de uma mostra de fósseis da megafauna de Alagoas, rochas e minerais. Uma réplica de caverna, com seis galerias, é um dos módulos favoritos das crianças, que têm a oportunidade de um primeiro contato com o mundo da espeleologia. O museu também realiza exposições itinerantes em comunidades do entorno.



Rua Aristeu de Andrade, 452, Farol
Maceió, AL, CEP 57021-090
Tel. +55 (82) 3221-2724 / 3326-1558
www.ufal.edu.br/mhn
mhnufal.blogspot.com
mhnufal@gmail.com

VISITAÇÃO

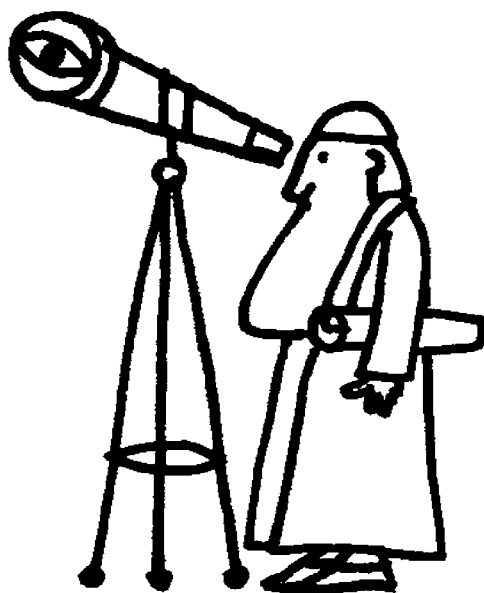
segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
Entrada franca

PLANETÁRIO DE ARAPIRACA E CASA DA CIÊNCIA

O III Centro de Apoio às Escolas de Tempo Integral Professor Jadson Carlos de Amorim – Planetário e Casa da Ciência foi inaugurado em 2012 e está em fase de desenvolvimento de sua coleção permanente.

Possui um hall com brinquedos científicos relacionados à astronomia, teatro para 255 pessoas, planetário com 70 lugares e mirante de observação da região do entorno.

No projeto Brinca Ciência, direcionado a alunos do 4º e 5º anos do ensino fundamental, o centro promove a confecção de brinquedos relacionados a temas científicos.



Lago da Perucaba, s/n
Bairro Zélia Barbosa de Melo
Arapiraca, AL, CEP 57500-000
Tel. +55 (82) 3530-7467 / 8105-7864
planetario@educacao.arapiraca.al.gov.br

VISITAÇÃO

escolas | terça a sexta • 8:00h às 12:00h, 14:00h às 17:00h e 19:00h às 22:00h
público em geral | sábados, domingos e feriados • 16:00h às 19:00h
Entrada: 1 quilo de alimento não perecível

USINA CIÊNCIA

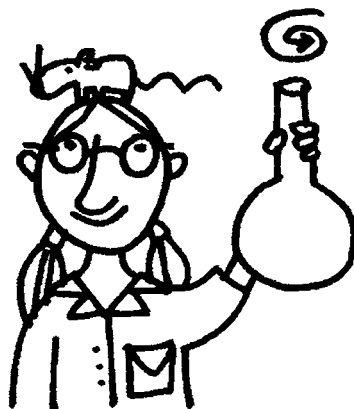
A Usina Ciência é um exemplo de como instituições de ensino superior podem dar uma luz ao ensino de ciências nas escolas. Criado em 1991, o centro tem sido um importante canal de interlocução entre a Universidade Federal de Alagoas e a rede de ensino fundamental e médio do estado.

O espaço conta com sala de exposições, núcleo de informática, biblioteca, videoteca, laboratório de química e de física, núcleo de astronomia e salas de aula, recebendo, diariamente, alunos e professores de todo o estado, especialmente da rede pública de ensino.

Seus esforços estão concentrados em atividades associadas a três programas principais: Programa de Aperfeiçoamento de Professores de Ciências Naturais de Nível Fundamental e Médio, Programa de Popularização e Disseminação das Ciências Naturais e Programa de Incentivo à Experimentação em Ciências. Nesses programas, são desenvolvidas várias ações visando à melhoria do ensino de ciências em Alagoas, tais como: empréstimos de material

didático (kits experimentais, fitas de vídeo, DVDs, livros etc.), realização de shows de química e de física, cursos de aperfeiçoamento de professores e ciclo de palestras.

Desde 1995, a Usina Ciência é parceira do Centro de Estudos Astronômicos de Alagoas na divulgação da astronomia. O centro vem ensinando os conceitos dessa área da ciência a todos os interessados, no estado e até mesmo fora de Alagoas.



Rua Aristeu de Andrade, 452, Farol
Maceió, AL, CEP 57021-090
Tel. +55 (82) 3221-8488
Fax +55 (82) 3326-4159
www.usinaciencia.ufal.br
usina.ciencia@fapeal.br / usinaciencia@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DE SALVADOR

A presença de um espaço etnobotânico, dedicado ao estudo e à exibição de espécies ligadas à cultura afro-brasileira, é uma das características que conferem ao Jardim Botânico de Salvador uma singularidade entre os jardins botânicos brasileiros.

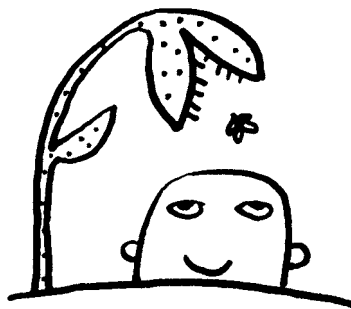
Inaugurado em 2002, tem como objetivo estudar e preservar a flora baiana, sob os aspectos botânicos, históricos e culturais, propiciando meios para realização e divulgação de pesquisas científicas e sua aplicabilidade no cotidiano por meio da educação ambiental.

Em um total de 170 mil metros quadrados, quase todo ocupado por remanescente de Mata Atlântica, estão distribuídas três coleções – plantas nativas do culto afro-brasileiro, plantas tóxicas e jar-

dim sensorial –, que podem ser visitadas por meio de duas trilhas. Ao percorrê-las, os visitantes entram em contato direto com a Mata Atlântica e obtêm informações ambientais sobre a importância e a conservação desse bioma.

O Jardim Botânico abriga, ainda, o herbário RadamBrasil-IBGE, com uma coleção de cerca de 60 mil espécimes vegetais desidratados (exsicatas).

Entre as principais ações promovidas pela instituição, estão o inventário da riqueza vegetal dos ecossistemas de Mata Atlântica e Restinga e as atividades de educação ambiental, por meio das quais incentiva a participação do cidadão na preservação e conservação do meio ambiente, objetivando ter uma cidade sustentável.



Av. São Rafael, s/n, São Marcos
Salvador, BA, CEP 41253-190
Tel. +55 (71) 3393-1266
www.jb.salvador.ba.gov.br
jardimbotanico@salvador.ba.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

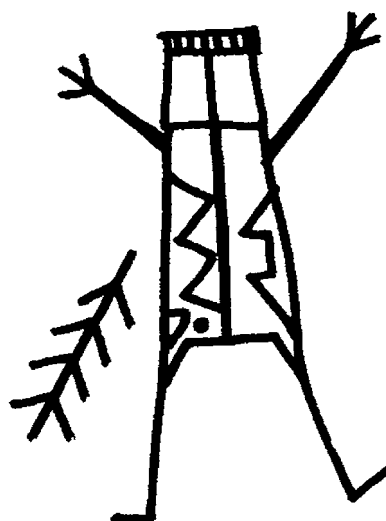
MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

O Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade Federal da Bahia (MAE/UFBA) está localizado no sítio arqueológico constituído pelos vestígios arquitetônicos do antigo Real Colégio dos Jesuítas, fundado por religiosos da Ordem Jesuítica no século XVI.

O período de construção do edifício estendeu-se de meados do século XVI até a segunda metade do XVII. Sua utilização como colégio jesuítico findou com a expulsão dessa ordem religiosa em 1759. Pouco tempo depois da saída dos jesuítas, o prédio veio a abrigar um hospital militar e, no início do século XIX, instalou-se ali o Real Colégio de Cirurgia da Bahia, o primeiro do gênero no Brasil.

Inaugurado em setembro de 1983, o MAE tem suas exposições dispostas em três alas: Prof. Pedro Agostinho, Prof. Valentin Calderón e Antônio Matias, compondo um panorama que vai da atualidade à pré-história.

Além das mostras, o museu promove atividades de pesquisa, ensino e extensão, visitas mediadas, ações educativas, eventos, salvamento e guarda de acervos arqueológicos e exposições itinerantes.



Terreiro de Jesus, s/n, Pelourinho
Faculdade de Medicina da Bahia
Salvador, BA, CEP 40025-010
Tel. +55 (71) 3283-5530 / 3283-5533
www.mae.ufb.br
mae@ufb.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

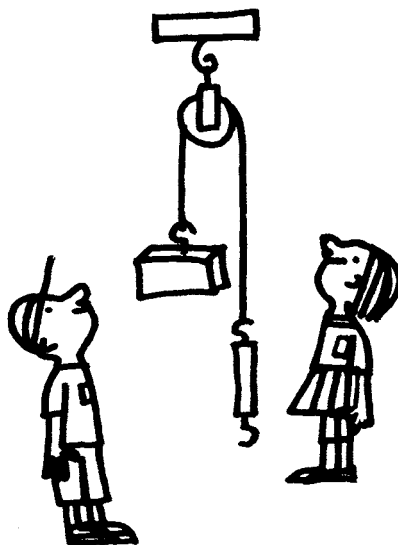
MUSEU DE CIÊNCIA & TECNOLOGIA DA BAHIA

Um dos primeiros museus interativos de ciência do Brasil comemorou 30 anos de atividades, em 2009, com a inauguração de instalações e equipamentos. As novidades incluem o auditório Professor Roberto Santos e um simulador de terremoto.

Construído em uma área de Mata Atlântica, o Museu de Ciência & Tecnologia da Bahia preserva parte de sua vegetação, fauna e espelhos d'água. Compondo o jardim externo, a Praça da Descoberta abriga as maiores peças do museu. Já no espaço interno, a maior parte do acervo é distribuída em salas de exposição e no hall central do Pavilhão de Ciências.

A proposta do museu é difundir o conhecimento nas áreas de ciência e tecnologia por meio de atividades lúdicas, interativas e contextualizadas. Entre elas, destacam-se as visitas monitoradas à exposição permanente, mostras temporárias, sessões de filmes, peças teatrais, oficinas, debates, palestras, bem como assessoria a feiras de ciência nas escolas.

Além disso, o museu, vinculado à Universidade do Estado da Bahia, vem se consolidando como importante suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão da instituição, incitando a curiosidade, promovendo o debate e a democratização da informação entre a comunidade.



Av. Jorge Amado, s/n, Imbuí
Salvador, BA, CEP 41710-050
Tel./Fax +55 (71) 3231-9368
www.museu.uneb.br
mc&t@listas.uneb.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 11:30h e 14:00h às 17:30h
Entrada franca

MUSEU GEOLÓGICO DA BAHIA

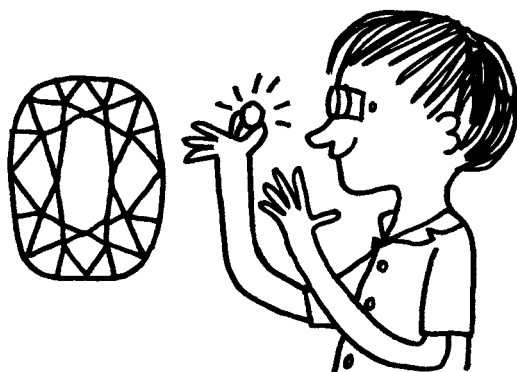
Uma visita ao Museu Geológico da Bahia é um convite a conhecer o solo e as rochas onde se pisa, as riquezas do subsolo e os fósseis que nele se escondem. É um mergulho na história geológica e no patrimônio do estado.

Inaugurado em 4 de março de 1975, o museu está vinculado à Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração do estado da Bahia e constitui um centro de pesquisa, divulgação e preservação do patrimônio geológico local.

Dispõe de um dos maiores acervos de rochas, minerais, pedras preciosas e fósseis

da Bahia, com mais de 10 mil peças. Proporciona aos seus visitantes uma viagem no tempo geológico por meio de exposições temáticas: Sistema Solar e meteoritos, Minerais, Rochas, Recursos minerais, Garimpo, Minerais radioativos, Artesanato mineral, Energia dos cristais, Petróleo, Gemas, Coleção Otto Billian, Fósseis e Rochas ornamentais.

Conta, ainda, com um auditório de 125 lugares, com projetor de vídeo e cinema. Lá começam as visitas guiadas para estudantes, que têm como ponto de partida um vídeo sobre o tema a ser abordado – escolhido com a escola agendada.



Av. Sete de Setembro, 2.195, Corredor da Vitória
 Salvador, BA, CEP 40080-002
 Tel. +55 (71) 3336-3498
www.mgb.ba.gov.br
mgb@sicm.ba.gov.br
<http://facebook/MuseuGeologicoDaBahia>

VISITAÇÃO

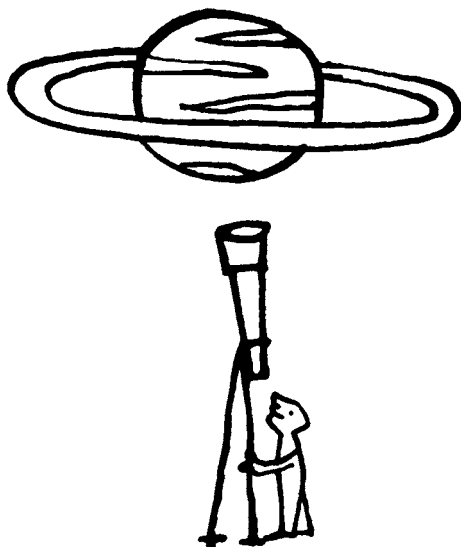
segunda a sexta • 13:00h às 18:00h
 sábados e domingos • 13:00h às 17:00h
 Entrada franca

MUSEU MUNICIPAL PARQUE DO SABER DIVAL DA SILVA PITOMBO

Física, geologia, matemática, biologia, química, ciências da Terra e história – é ampla a gama de temas científicos abordados no Museu Parque do Saber Dival da Silva Pitombo, inaugurado em 2008.

Porém, o grande destaque fica por conta do planetário óptico-digital, com 13 metros de diâmetro de cúpula e capacidade para 165 pessoas por sessão. Nele, são apresentados filmes voltados ao ensino de ciências, em formato full dome (360° x 180°), que confere tridimensionalidade às imagens e dá ao espectador a sensação de estar participando do próprio filme.

O museu conta, também, com duas salas de exposições. As mostras permanentes têm como tema telescópios e máquinas fotográficas, e há, ainda, espaço para exposições temporárias. Além de visitas guiadas, os mediadores oferecem palestras sobre os temas abordados no museu.



Rua Tupinambás, 275, São João
Feira de Santana, BA, CEP 44051-224
Tel. +55 (75) 2101-8600 / 3624-5058
Fax +55 (75) 2101-8600
www.museuparquedosaber.com.br
mpsagenda@pmfs.ba.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 11:30h e 14:30h às 17:30h
(com agendamento para grupos acima de 40 pessoas)
sábados e domingos • 16:00h às 18:00h
Entrada franca

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO ANTARES

Um empreendimento científico em pleno “Portal do Sertão”, o Observatório Astronômico de Antares foi inaugurado, em 1971, por Augusto César Pereira Orrico, na cidade de Feira de Santana.

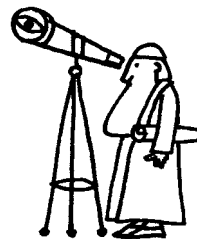
Como instituição independente nos primeiros 20 anos de existência, quase deixou de funcionar por falta de apoio. No entanto, sua incorporação à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), em 1992, evitou o encerramento das atividades e impulsionou as ações de ensino, pesquisa e divulgação científica do espaço.

Ao longo das últimas décadas, o observatório foi criando outros setores, expandindo sua vocação e atuação para além das tradicionais sessões de observação e de cúpula.

Atualmente, conta com a Biblioteca Setorial, a Experimentoteca, o Núcleo de Sensoriamento Remoto e o Museu Antares de Ciência e Tecnologia (MACT). Inaugurado em 2009, o MACT busca divulgar, de ma-

neira dinâmica e interativa, o conhecimento científico para o grande público. Com esse intuito, oferece uma série de atividades e exposições sobre diversas áreas, desde astronomia até arqueologia, passando por história, paleontologia e geologia. É possível agendar visitas de grupos e guiadas.

O observatório abriga, ainda, o Clube de Astronomia Amadora de Feira de Santana, como parte de seu projeto de extensão. O objetivo do clube é agregar o maior número possível de pessoas interessadas em assuntos relacionados à astronomia, além de difundir o conhecimento na área, por meio de palestras, publicações e visitas a outros observatórios e planetários.



Rua da Barra, 925, Jardim Cruzeiro
Feira de Santana, BA, CEP 44015-430
Tel./Fax +55 (75) 3624-1921
www.uefs.br/antares
observatoriouefs@gmail.com / museuantares@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h

Noites de Observação do Céu (cúpulas abertas)

terças e quintas • a partir de 18:30h

Clube de Astronomia Amadora

sábados • 17:00h

Entrada paga

(exceto para instituições públicas e nas Noites de Observação do Céu)

ZOOLOGICO DE SALVADOR

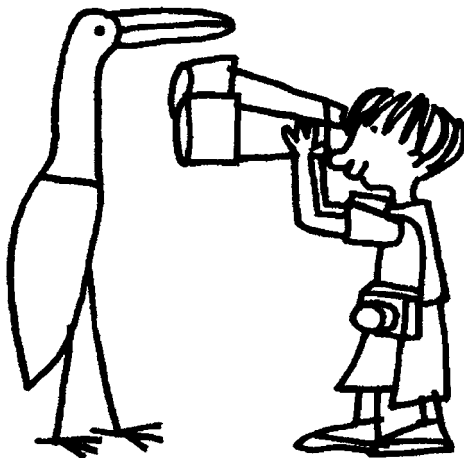
Inaugurado em 1958, o Zoológico de Salvador é hoje um centro de referência e base de apoio a pesquisas relacionadas à fauna e à flora. Entre as principais atrações, estão 1.400 animais, incluindo 45 espécies de aves, 38 espécies de mamíferos e 25 espécies de répteis.

O zoológico é uma opção de lazer e refúgio ecológico no centro de Salvador, reservado para a exposição de animais silvestres, em especial os ameaçados de extinção e pertencentes à fauna brasileira.

Sua área verde é de cerca de 250 mil metros quadrados, incluindo remanescente secundário de Mata Atlântica. Esse cenário de grande beleza natural pode ser visto pelo visitante nos 3 mil metros de pista de passeio do parque.

No espaço, são realizadas atividades de preservação e reprodução das diferentes espécies animais e ações de conservação e enriquecimento do fragmento de Mata Atlântica, de paisagismo, de ambientação de recintos e, em especial, de educação ambiental.

O zoológico conta com um novo museu, que exhibe ao público parte de sua coleção técnico-científica, com peças ósseas voltadas à anatomia comparada entre diferentes espécies de animais.



Rua Alto de Ondina, 10, Ondina
Salvador, BA, CEP 40170-110
Tel. +55 (71) 3116-7954
www.zoo.ba.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 8:30h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE SANTANA DO CARIRI

Inserido em uma região caracterizada pelo importante registro geológico do período Cretáceo, com fósseis bem preservados de 90 milhões a 150 milhões de anos, o Museu de Paleontologia de Santana do Cariri foi fundado, em 1985, durante as festividades do centenário do município.

Em 1991, foi incorporado à Universidade Regional do Cariri (Urca), passando a integrar a estrutura da instituição como núcleo de pesquisa e extensão. Atualmente, é o principal equipamento do Geopark Araripe, que tem como objetivos a conservação do rico patrimônio natural no qual está localizado e a divulgação à sociedade do conhecimento paleontológico ali acumulado.

As primeiras peças chegaram ao museu por meio de campanha pública de conscientização da população sobre a importância da entidade e dos cuidados técnicos que se deve ter para preservar os achados paleontológicos.

Hoje, o acervo da instituição é constituído de material fóssilífero de grande relevância científica. São registros de milhões de anos de valiosas informações sobre a formação da Terra e a evolução da vida em nosso planeta.

O museu, cujo prédio dos anos 1920 é considerado um patrimônio da cidade, oferece visitas guiadas ao grande público, mediante agendamento.



Rua Dr. José Augusto, s/n, Centro
Santana do Cariri, CE, CEP 63190-000
Tel. +55 (88) 3545-1206
Fax +55 (88) 3545-1320
geoparkararipe.org.br
geoparknews@urca.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 8:00h às 16:00h
domingos • 8:00h às 14:00h
Entrada franca

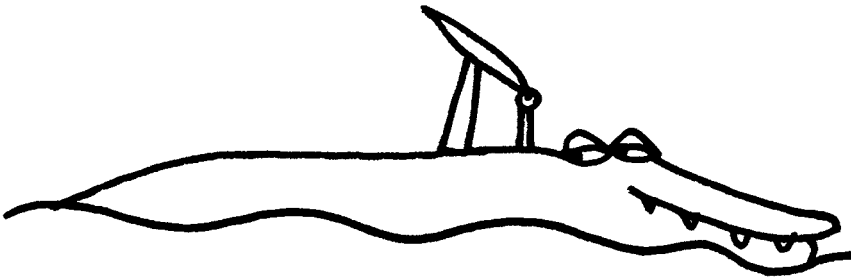
MUSEU DO ARUANÃ

Moradores das comunidades tradicionais litorâneas e turistas são o principal público do Museu do Aruanã, aberto em 1992. Em uma área de 22,5 mil metros quadrados, as estrelas da exposição são as tartarugas marinhas, presentes em tanques abertos à visitação e também representadas por peças como cascos, crânios, ovos e filhotes conservados em formol.

Seguindo a máxima de conhecer para preservar, painéis explicativos ilustram o ciclo de vida das tartarugas e as atividades rea-

lizadas pelo TAMAR Ceará, em um esforço para conscientizar a população sobre a importância de proteger esses animais.

As visitas são guiadas e requerem agendamento prévio por telefone. O museu também oferece atividades extramuros, levando parte de seu material a diferentes espaços públicos da região.



Acesso Projeto TAMAR, 151, Almofala
Itarema, CE, CEP 62592-000
Tel./Fax +55 (88) 3667-2020
www.projetotamar.org.br
tamarce@tamar.org.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 11:30h e 14:00h às 17:00h
sábados e domingos • 8:30h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DO ECLIPSE

O Museu do Eclipse está situado em Sobral, no Ceará, local em que foram feitas as observações da expedição britânica durante o eclipse solar de 1919, fundamentais para a comprovação da Teoria Geral da Relatividade, de Albert Einstein.

Criado em 1999, pela Prefeitura Municipal de Sobral, para a comemoração dos 80 anos do fenômeno, o museu é um espaço de divulgação histórica e científica da Região Nordeste.

A exposição permanente inclui painéis contendo mapas e fotos de Sobral na época do eclipse, dos integrantes das expedições brasileira e estrangeira que estiveram na cidade e instrumentos utilizados pelos cientistas.

Uma luneta que pertenceu a Henrique Morize, o astrônomo que chefiou a comitiva brasileira de 1919, em Sobral, e diretor do Observatório Nacional na época, também está no museu, além de jornais de novembro do mesmo ano, com os resultados das observações do eclipse comprovando a teoria de Einstein.



Praça Oswaldo Rangel (Praça do Patrocínio), s/n
Sobral, CE, 62010-030
Tel. +55 (88) 3695-5205 / 3611-4603
www.sobral.ce.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:30h e 14:30h às 21:00h
sábados • 8:00h à s 12:00h e 18:00h às 21:00h
domingos • 8:00h às 12:00h
Entrada paga

MUSEU DOM JOSÉ

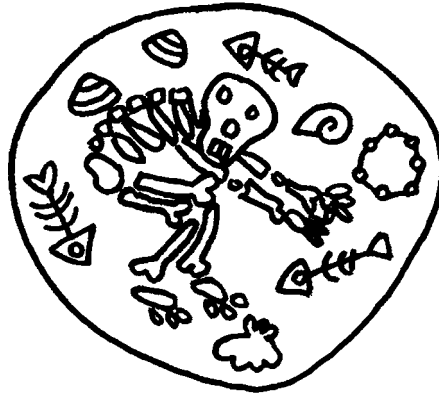
Construído em 1844, o sobrado histórico que abriga o museu foi comprado, na década de 1930, por Dom José Tupinambá da Frota Melo, o primeiro bispo de Sobral. Em 1951, por iniciativa do bispo, foi fundado no local o Museu Diocesano de Sobral, que passou a se chamar Dom José, a partir da morte de seu criador, em 1959.

O prédio e o acervo da instituição pertencem à Diocese de Sobral, mas o espaço é mantido pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), desde 1987.

Das 16 coleções do museu, destacam-se as relacionadas à arte sacra e decorativa, mas há também peças de importância

científica, como as das coleções etnológica, arqueológica e paleontológica. Todas estão representadas nas salas temáticas do espaço. Vale ressaltar que, além dos fósseis expostos, o museu guarda um rico acervo de mais de 600 exemplares coletados na chapada do Araripe.

Com o objetivo de divulgar e preservar o acervo e fortalecer a identidade cultural regional, o museu oferece uma série de atividades, para diferentes tipos de público. Entre elas, estão: oficinas pedagógicas com atividades lúdicas para alunos do ensino fundamental, visitas guiadas para grupos de idosos e aulas práticas em museologia e paleontologia para a comunidade acadêmica.



Av. Dom José, 878, Centro
Sobral, CE, CEP 62010-290
Tel. +55 (88) 3611-3525
www.uvanet.br
museudjsobral@oi.com.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:00h e 14:00h às 17:00h
sábados • 8:00h às 12:00h
Entrada paga

PARQUE BOTÂNICO DO CEARÁ

A implementação do parque, em 1998, resultou de um conjunto de esforços. O primeiro passo foi dado pelo governo estadual do Ceará, que destinou uma área de 190 hectares para o empreendimento. A partir de então, seguiram-se várias adesões e o Parque Botânico foi se constituindo com recursos de empresas privadas, sem ônus para o governo estadual.

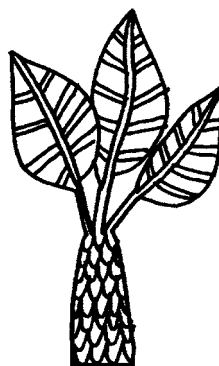
O parque dispõe de centro de visitantes, auditório climatizado, museu multimídia, espaço para piquenique perto do espelho d'água e trilhas internas revestidas em pedra. Conta com um orquidário, um meliponário de abelhas nativas, um viveiro de plantas medicinais e viveiros para a produção de árvores nativas, que são doadas.

O espaço possui, ainda, cantina e lojinha. As datas alusivas ao meio ambiente, como a Semana da Árvore e o Dia do Meio Ambiente, são comemoradas em parceria com escolas públicas e particulares, por meio da realização de palestras, oficinas, exposição de trabalhos e outras atividades.

Com o objetivo de mostrar fontes alternativas de energia, dispõe de uma célula fotovoltaica

para iluminação por meio de energia solar. Possui, também, um banco de germoplasma, através do qual realiza coleta, caracterização, documentação e conservação dos recursos genéticos de diversas espécies de plantas. O material do banco é compartilhado com as 23 Unidades de Conservação administradas pelo Conselho de Políticas e Gestão do Meio Ambiente do Estado do Ceará.

Entre os objetivos do parque, estão: proteger a fauna e a flora locais, servir como amostra dos ecossistemas cearenses, fomentar a cultura ecológica entre estudantes e professores e propiciar à população um local de lazer e recreação de caráter cultural.



Rodovia CE 090, Km 3
Caucaia, CE, CEP 60120-001
Tel. +55 (85) 3101-1234
Fax +55 (85) 3101-1237
www.conpam.ce.gov.br/
sexec@conpam.ce.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

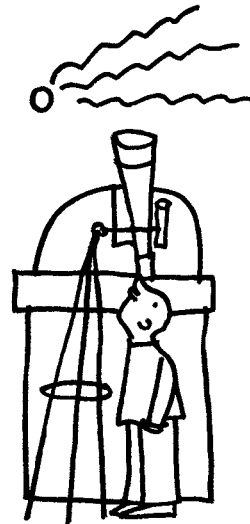
PLANETÁRIO RUBENS DE AZEVEDO

Com equipamento moderno e visão inovadora, o Planetário Rubens de Azevedo atua no binômio turístico-pedagógico, oferecendo atrações direcionadas ao entretenimento e ao ensino.

Entre elas, estão: sessões de cúpula sobre temas relacionados à astronomia – para crianças e adultos –, observações com telescópio em noites de quarto crescente lunar, ciclo de palestras e cursos de astronomia – um introdutório, para o público em geral, e outro de formação continuada, para professores.

A instituição também desenvolve o projeto Planetário & Sala de Aula, no qual escolas ou entidades educacionais escolhem um tema e a equipe do planetário prepara uma sessão específica abordando-o de forma transdisciplinar, incorporando conceitos e conhecimento da astronomia. As sessões são realizadas em uma cúpula com 11 metros de diâmetro e capacidade de 80 lugares, com espaços reservados para pessoas portadoras de necessidades especiais.

O planetário, inaugurado em 1999, integra um dos maiores complexos culturais do Ceará, o Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, localizado na Praia de Iracema, em Fortaleza. Seu nome é uma homenagem ao astrônomo cearense Rubens Azevedo (1921-2008), pioneiro ao criar, em 1947, a primeira Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia.



Rua Dragão do Mar, 81
Praia de Iracema
Fortaleza, CE, CEP 60060-390
Tel. +55 (85) 3488-8639
Fax +55 (85) 3488-8599
www.dragaodomar.org.br/planetario
planeta@dragaodomar.org.br

VISITAÇÃO

escolas | terça a sexta • manhã e tarde (com agendamento)
público em geral | quintas e sextas • 18:00h, 19:00h e 20:00h
público em geral | sábados e domingos • 17:00h, 18:00h, 19:00h e 20:00h
Entrada paga

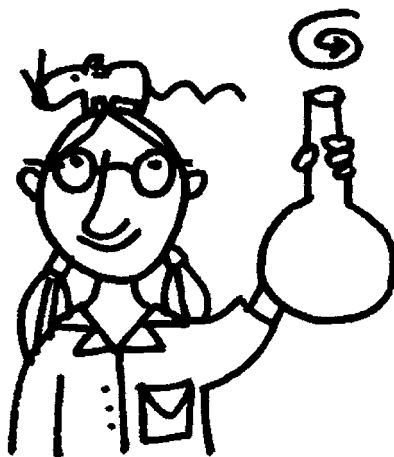
SALA DE CIÊNCIAS SESC FORTALEZA

Nesse espaço interativo de ciência, a proposta é explorar o conhecimento de forma dinâmica e interdisciplinar. Em grupos de até 50 integrantes, os visitantes participam de experimentos e atividades em diversas áreas, incluindo física, geologia, matemática, biologia, história, ciências humanas e sociais.

A sala foi inaugurada em 2007 com a Mostra Imagens Múltiplas, que traz um jogo de espelhos, focando a área da física liga-

da à ótica. A exibição continua aberta ao público. As visitas podem ser agendadas e programadas para atingir diferentes públicos e trabalhar conteúdos específicos.

As salas de ciências do projeto Sesc Ciência (ver p. 193) desenvolvem atividades didáticas interdisciplinares, aproximando a ciência dos saberes populares e das práticas cotidianas. Distribuídas por todo o país, oferecem exposições, palestras, oficinas, entre outras ações de popularização da ciência.



Avenida José Jatahy, 813
Otávio Bonfim
Fortaleza, CE, CEP 60325-330
Tel. +55 (85) 3206-6269 / 3206-6259 / 3206-6250
Fax +55 (85) 3206-6259
www.sesc-ce.com.br
saladeciencias@sesc-ce.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
à noite e aos sábados com agendamento
Entrada franca

SALA DE CIÊNCIAS SESC JUAZEIRO DO NORTE

Despertar o interesse do público pela ciência e conscientizá-lo sobre a importância da preservação ambiental por meio da criação e da interação é o foco da Sala de Ciências de Juazeiro do Norte, que integra o projeto Sesc Ciência (ver p. 193), desde 2010.

Em um espaço amplo e climatizado, são oferecidas aos visitantes mostras de experimentos científicos, exposições, palestras, oficinas, entre outras atividades interativas.

As visitas agendadas por escolas são adaptadas ao segmento solicitante e ao conteúdo didático trabalhado em sala de aula, levando em consideração as diferentes áreas do conhecimento e buscando sempre a interdisciplinaridade.

As iniciativas da Sala de Ciências visam ampliar o repertório científico e cultural do público, desmistificando a ciência, aproximando-a dos saberes populares e revelando-a nas práticas cotidianas.



Escola Educar Sesc Juazeiro do Norte
Rua Padre Cícero, 86, Centro
Juazeiro do Norte, CE, CEP 63000-000
Tel./Fax +55 (88) 3511-8217 / 3587-2466
www.sesc-ce.com.br
carolinatatyana@sesc-ce.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
à noite e aos sábados com agendamento
Entrada franca

SEARA DA CIÊNCIA

Criada em 1999, a Seara da Ciência é um órgão de divulgação científica e tecnológica da Universidade Federal do Ceará que procura estimular a curiosidade pela ciência, cultura e tecnologia, mostrando suas relações com o cotidiano e promovendo a interdisciplinaridade entre as diversas áreas do conhecimento.

O Salão de Exposição é o carro-chefe da Seara. Nesse espaço, o visitante entra em ação, participando de experimentos interativos de química, física, matemática e biologia.

Além disso, é convidado a conhecer algumas das principais características da Caatinga e ouvir os pássaros típicos da região, em um ambiente todo especial que mimetiza um dos maiores biomas do Brasil. Pode também apreciar um esqueleto de baleia completo e modelos, em tamanho natural, de um pterossauro e um dinossauro que habitaram o território cearense.

A Seara oferece cursos básicos e de férias para alunos e professores do ensino médio, apoiados por laboratórios de química, física,

biologia e informática. Mantém dois grupos – teatro científico e show de ciência –, que se apresentam sob demanda. A partir de 2013, já em novo prédio, a Seara passou a contar com um teatro e um observatório astronômico, equipamentos que dão maior suporte às atividades de divulgação científica.

A página da Seara da Ciência na Internet é visitada, diariamente, por milhares de internautas, que encontram sugestões para feiras de ciências, artigos interessantes sobre temas científicos, vídeos, experimentos, entre outras atrações.



Rua Dr. Abdênado, s/n
Campus do Pici
Fortaleza, CE, CEP 60021-970
Tel. +55 (85) 3366-9245 / 3366-9242
Fax +55 (85) 3366-9293
www.seara.ufc.br
seara@seara.ufc.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
grupos com agendamento
Entrada franca

LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA – ILHA DA CIÊNCIA

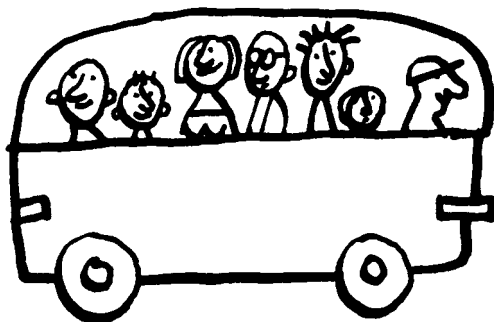
Cercada de ciência por todos os lados, essa ilha está longe de ser isolada. Com uma programação de divulgação científica que extrapola os limites do estado, realiza conferências e mostras científicas em bairros, shopping centers, escolas, congressos e aldeias indígenas.

Vinculada ao Departamento de Física da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), nasceu de uma iniciativa em âmbito nacional de divulgação da ciência. Teve como primeira atividade, em 1992, o Curso Mirim de Física, com o objetivo de difundir o conhecimento científico na comunidade local, popularizando e desmistificando a ciência e a tecnologia.

Hoje, fazem parte das atividades, além do Mirim de Física, palestras de divulgação científica, organização de exposições científicas, orientação para exposições e feiras de ciências e cursos

de formação para professores. Dispõe, também, de uma unidade de ciência móvel para atividades itinerantes.

A Ilha da Ciência elabora seu material de exposição, instrucional e didático e, sob encomenda, para outros centros e museus de ciência. Seu espaço é constituído de salão para exposição permanente, sala de computação, sala para orientação e auditório.



Av. dos Portugueses, 1.966,
Cidade Universitária do Bacanga
Centro de Ciências Exatas e Tecnologia
Depto. de Física, s. 101, bl. 3
São Luís, MA, CEP 65080-580
Tel. +55 (98) 3272-8290 / 3272-8222
Fax +55 (98) 3272-8201
oliva@ufma.br / ilhadaciencia@ufma.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 22:00h
sábados e domingos com agendamento
Entrada franca

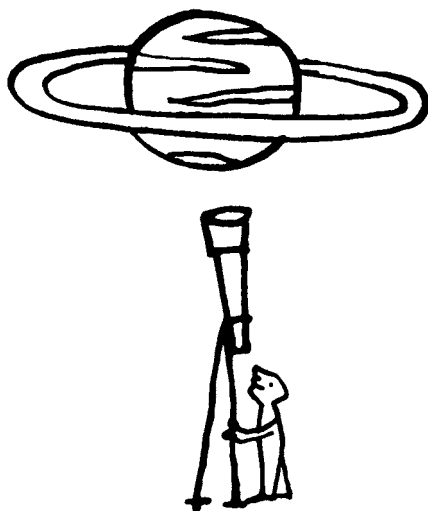
ESTAÇÃO CABO BRANCO – CIÊNCIA, CULTURA E ARTES

Projetada pelo arquiteto Oscar Niemeyer e inaugurada em 2008, a Estação Cabo Branco possui uma área construída de 12.171,95 metros quadrados, no bairro do Altiplano Cabo Branco, no extremo oriental das Américas.

A Estação, que teve o nome escolhido em votação popular, busca levar cultura, arte, ciência e tecnologia à população, de forma gratuita. Alguns exemplos de atividades já desenvolvidas são: Observação Planetária, Venha Ver a Lua, 5ª com Jazz, Sexta com Choro, Varal Poético, Roda de Leitura, Estacine, Folia na Estação, Arraiá da Estação, Aniversário da Estação, Semana da Pátria, Estação Criança, Estação Vai à Comunidade, entre outras.

Outro foco do espaço é a realização de cursos – alguns voltados para crianças e idosos – sobre astronomia básica, primeiros socorros, educação ambiental, história da arte e teatro.

A Estação oferece, ainda, visitas agendadas e guiadas por monitores/estagiários, nos espaços expositivos e na área externa do Caminho do Conhecimento, onde existem 12 experimentos científicos, e na Torre Mirante, onde estão o Laboratório de Astronomia Básica e o Laboratório de Robótica.



Av. João Cirilo Silva, s/n, Altiplano Cabo Branco
 João Pessoa, PB, CEP 58046-010
 Tel. +55 (83) 3214-8270 / 3214-8303
 Fax +55 (83) 3214-8303
www.joaopessoa.pb.gov.br/estacaocb
estacaocb.direcao@joaopessoa.pb.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 21:00h
 sábados, domingos e feriados • 10:00h às 21:00h
 Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DE JOÃO PESSOA BENJAMIM MARANHÃO

Um imenso coração verde no meio da cidade. Essa é a imagem para quem vê do alto o jardim botânico da capital paraibana, conhecido como Mata do Buraquinho. Localizado próximo ao centro da cidade, na formação geológica do Baixo Planalto Costeiro, é o maior remanescente contínuo de Mata Atlântica da Paraíba. É cortado pelo rio Jaguaribe, que, represado, forma o Açude do Buraquinho, responsável por parte do abastecimento de água de João Pessoa.

Sua composição fitológica é formada por um complexo florístico em que há participação de elementos não só da Mata Atlântica, como também espécies da flora amazônica e da Hileia Baiana.

Representantes da fauna brasileira também habitam o local, principalmente aves e insetos. Entre os mamíferos, destacam-se preguiças, saguis, cutias, raposas e morcegos. No grupo dos répteis, as cobras e os lagartos apresentam considerável variedade.

Possui um prédio administrativo, um centro de visitantes, um salão de exposições e uma casa onde funcionam o laboratório de botânica, o núcleo de educação ambiental e a biblioteca.

A visita é guiada e essencialmente desenvolvida nas trilhas do espaço, onde programas interpretativos foram planejados para atender aos diferentes públicos, perfis e objetivos dos visitantes.

Os esforços do Jardim Botânico de João Pessoa estão concentrados na conservação da Mata Atlântica do Nordeste. Nesse sentido, coordena e conduz ações e programas de pesquisa e educação ambiental, desenvolve e mantém coleções documentadas de plantas da Mata Atlântica e outros espécimes botânicos apropriados à zona climática da região.



Av. Pedro II, s/n, Mata do Buraquinho, Torre
João Pessoa, PB, CEP 58013-420
Tel. +55 (83) 3218-7880
www.sudema.pb.gov.br
jardimbotanico.jp@gmail.com

VISITAÇÃO

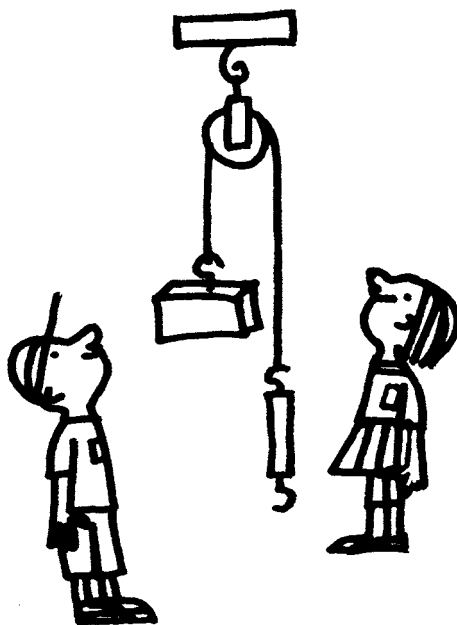
terça a sábado • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU VIVO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA LYNALDO CAVALCANTI

Criado em 2011, o Museu Vivo de Ciência e Tecnologia Lynaldo Cavalcanti, de Campina Grande, recebe, atualmente, uma média de 16.500 visitantes por ano.

O museu dispõe de quatro laboratórios – matemática, química, biologia e física –, um espaço destinado à educação ambiental, um auditório e um salão de exposição para feiras e mostras pedagógicas.

Além das visitas aos laboratórios, são realizadas atividades, como horta orgânica e captação de lixo eletrônico, bem como aulas práticas desenvolvidas por professores universitários e alunos bolsistas, para estudantes do ensino fundamental, em parceria com a Universidade Estadual da Paraíba.



Rua Santa Clara, s/n, Largo do Açude Novo, Centro
Campina Grande, PB, CEP 58400-170
Tel. +55 (83) 3322-4976
museuvivodaciencia.weebly.com
museuciencias@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
sábados • 8:00h às 12:00h
Entrada franca

PLANETÁRIO DA FUNDAÇÃO ESPAÇO CULTURAL DA PARAÍBA

Pessoas de todas as idades e níveis de escolaridade estão convidadas a realizar uma viagem espacial. O embarque é feito na cúpula de 135 lugares do Planetário da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc).

Inaugurado em 1982, o planetário tem como finalidade principal a divulgação e popularização da astronomia e das ciências afins. Além das projeções na cúpula, o espaço oferece exposições, oficinas, palestras e cursos infantojuvenis de astronomia.

Desenvolve, ainda, a Semana de Astronomia e programas destinados a estudantes dos níveis fundamental e médio e o público em geral.



Av. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho
João Pessoa, PB, CEP 58042-100
Tel. +55 (83) 3211-6263
Fax +55 (83) 3211-6209
www.funesc.pb.gov.br
planetario@funesc.com.br

VISITAÇÃO

Escolas | terças e quintas • 9:00h, 10:00h, 15:00h e 16:00h
(com agendamento)

Público em geral | sábados e domingos • 17:00h

Entrada paga

(exceto para escolas públicas da Paraíba e grupos da Melhor Idade, com agendamento às terças e quintas)

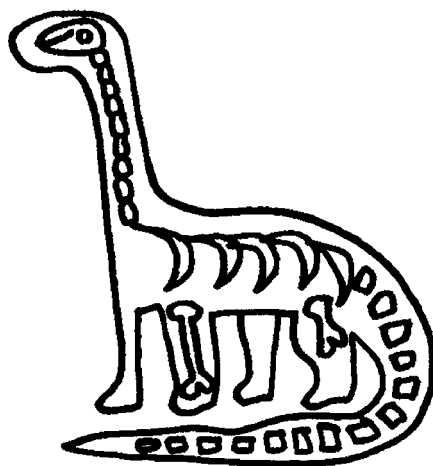
VALE DOS DINOSSAUROS

O Vale dos Dinossauros é um dos mais importantes sítios paleontológicos do Brasil, com cerca de 50 tipos de pegadas de animais pré-históricos, espalhadas por toda a bacia sedimentar do rio do Peixe, em uma extensão de 700 quilômetros quadrados, no alto sertão da Paraíba.

Ali viveram estegossauros, alossauros, iguanodontes e inúmeras outras espécies de dinossauros, entre 250 e 65 milhões de anos atrás. Eles desapareceram, mas seus rastros ficaram gravados no barro de lagoas e na areia de rios em períodos chuvosos. Na seca, as pegadas se solidificaram, resistiram às chuvas seguintes, ganharam novas camadas de areia e barro trazido pelas enchentes, e hoje, fossilizadas, contam a pré-história da região.

As pegadas fossilizadas variam de cinco centímetros – possivelmente de dinossauros de tamanho semelhante ao das galinhas de hoje – até 40 centímetros de comprimento – a exemplo das pegadas de um iguanodonte de quatro toneladas, cinco metros de envergadura e três metros de altura. A maior parte das pegadas pertence a dinossauros carnívoros.

Uma das trilhas mais visitadas pelos turistas e estudiosos que visitam o Vale dos Dinossauros está no leito do rio do Peixe, na localidade denominada Passagem das Pedras, no sítio Ilha, município de Sousa.



Alto Sertão Paraibano
Sousa, PB (444km da capital)
Acesso pela BR 230
Tel. +55 (83) 3522-3055
www.valedosdinossauros.com.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA

Entre as cidades de Recife e Olinda, está uma área de 120 mil metros quadrados que combina exposições montadas em ambientes fechados e centenas de experimentos interativos a céu aberto. É o Espaço Ciência, que completou 20 anos em 2014.

Além das exposições, possui planetário, auditório, anfiteatro e seis laboratórios didáticos de ciências e informática. Outro destaque é o manguezal, um ambiente de rara beleza e grande interesse científico, à disposição dos visitantes, para contemplação, estudos e aprendizagens.

Em sua sede, desenvolve programas sociais: CLICidadão (curso de informática e cidadania para comunidades), Projeto Gepetto (fabricação de jogos e brinquedos educativos com jovens de comunidades) e Jardim da Ciência (curso de jardinagem voltado para a formação de jovens de baixa renda).

Também faz parte do Espaço Ciência o Observatório Astronômico localizado no Alto da Sé, em Olinda, que recebe mais de 50 mil visitantes por ano. Em uma concepção

de educação que vai além dos limites de seus muros, o Espaço Ciência desenvolve os programas itinerantes Ciência Móvel e Caravana Notáveis Cientistas Pernambucanos, que promovem oficinas, exposições e apresentações em vários municípios de Pernambuco e de estados vizinhos.

O programa Ciência por toda parte auxilia a criação de museus de ciência em diversos municípios – alguns já em funcionamento, como em São José do Egito, Salgueiro, Goiana, Flores, João Alfredo, Surubim e Itaíba.



Complexo de Salgadinho
Olinda, PE, CEP 53020-560
Tel. +55 (81) 3241-3226 / 3183-5531
www.espacociencia.pe.gov.br
comunicacaoec@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
sábados e domingos • 13:30h às 17:00h
Observatório Astronômico do Alto da Sé
segunda a domingo • 16:00h às 20:00h
Entrada gratuita

JARDIM BOTÂNICO DO RECIFE

Um testemunho vivo da biodiversidade da Mata Atlântica, o Jardim Botânico do Recife foi criado, em 1960, a partir da reformulação do Parque Zoobotânico do Curado, que fazia parte do antigo Instituto de Pesquisa Agropecuária do Nordeste. Desde 1979, é administrado pela Prefeitura.

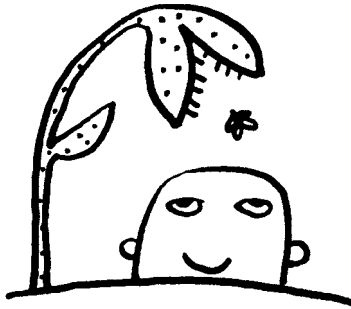
Sua mata constitui parte de um “corredor” florestal de Unidades de Conservação Municipais. Desenvolve atividades em educação ambiental, como caminhadas ecológicas, exposição permanente sobre a Mata Atlântica, exibição de vídeos com temas ambientais e visitas aos viveiros de plantas medicinais e florestais.

O jardim botânico conta com um jardim sensorial, voltado a pessoas com necessidades especiais, que percebem o mundo de uma forma diferente, utilizando os ou-

tros sentidos. Nesse jardim, existem plantas de diversas texturas e aromas com placas de identificação em braille.

Possui, ainda, um orquidário para visitação, produção e permuta de orquídeas e um meliponário de abelhas nativas. No viveiro, são produzidas mudas de essências florestais, principalmente nativas, para emprego na recuperação de áreas degradadas e arborização da cidade.

A instituição cumpre papel importante para o banco de germoplasma de Mata Atlântica da região. As realizações nas áreas de pesquisa científica, conservação e educação ambiental possibilitaram a admissão do jardim na Rede Brasileira de Jardins Botânicos e, por intermédio dessa, na Botanic Gardens Conservation International.



BR 232, Km 7, Curado
Recife, PE, CEP 50000-230
Tel. +55 (81) 3232-2529
www.recife.pe.gov.br/meioambiente/jb_apresentacao.php
dirmam_rec@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:30h às 15:30h
Entrada franca

MEMORIAL DA MEDICINA DE PERNAMBUCO

Um espaço dedicado especialmente à pesquisa e à preservação da história da medicina em Pernambuco, o memorial está vinculado à Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e ocupa, desde 1995, o lugar onde funcionou, entre 1927 e 1958, a Faculdade de Medicina do estado.

O Memorial da Medicina abriga diversas instituições culturais, entre elas o Museu da Medicina de Pernambuco, composto pelo antigo anfiteatro, onde ocorriam as aulas da Faculdade de Medicina, e duas salas expositivas.

Seu acervo conta, atualmente, com cerca de 3.200 peças, entre quadros de formatura, pinturas, fotografias, mobiliário, equipamentos, livros, documentos e vidrarias de laboratório e farmácia.

Grande parte do acervo testemunha, além da própria história da medicina, a trajetória das técnicas industriais e manufatureiras do século XX, visto que pode ser estudado do ponto de vista do progresso técnico da sociedade ocidental.

Frequentado por estudiosos da história da ciência e da saúde, o memorial é considerado hoje o mais importante centro da cultura médica de Pernambuco, pela produção e difusão de conhecimentos científicos e literários e apoio à formação de recursos humanos na área da saúde e de atividades afins.



Rua Amaury de Medeiros, 206, Derby
Recife, PE, CEP 52010-120
Tel./Fax +55 (81) 3423-6539
www.ufpe.br/memorialmedicina
memorial@ufpe.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE CIÊNCIAS NUCLEARES

Palavras como radiação e energia nuclear ainda assustam muita gente. Diante da constatação de que a população recebe notícias pouco esclarecedoras e que enfatizam os perigos relacionados às tecnologias nucleares, pesquisadores do Departamento de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco (DEN/UFPE) se uniram para promover melhor divulgação desse campo da ciência.

Foi a partir desse esforço conjunto que surgiu, no próprio DEN, o Museu de Ciências Nucleares, inaugurado, em 2010, com a missão de difundir e socializar – de forma lúdica e interativa – a história, o conhecimento científico e as aplicações pacíficas da radiação, entre elas a medicina nuclear, a conservação de alimentos e a geração de eletricidade.

Por meio de exposição permanente, mostras itinerantes, experimentos interativos, cursos, feiras de ciência e muita informação – algumas grafitadas no jardim do museu –, o espaço busca contribuir para a modernização do ensino de ciências em geral, despertar o interesse dos visitantes pelas ciências nucleares e ajudá-los a formar uma opinião mais embasada sobre o tema.

O museu oferece visitas guiadas e desenvolve trabalho com alunos e professores de escolas de ensino médio, nas áreas de física, química e biologia.



Av. Prof. Luiz Freire, 1.000, Curado
Recife, PE, CEP 50740-540
Tel. +55 (81) 2126-8708
Fax +55 (81) 2126-7988
www.museunuclear.com
museudecienciasnucleares@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE MINERAIS E ROCHAS

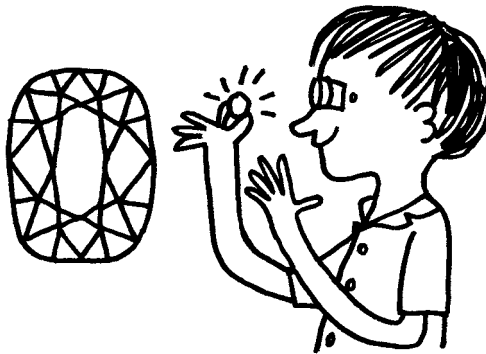
A história do Museu de Minerais e Rochas se confunde com a do ensino de geologia em Pernambuco, iniciado na década de 1950. Foi nesse contexto que começou a se formar o acervo do museu, criado em 1968 a partir da fusão das coleções do Instituto de Geologia e da Escola de Geologia do estado.

Atualmente vinculado ao Departamento de Geologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), funciona como suporte didático para aulas práticas da graduação e pós-graduação de geologia da instituição e atende a escolas de ensino fundamental e médio.

Seu acervo, com mais de cinco mil amostras, documentos históricos e equipamen-

tos antigos, revela parte da história das minas de scheelita – mineral de tungstênio usado na produção de ligas metálicas –, com material representativo da época áurea dessa exploração na região do Seridó, no Rio Grande do Norte. Parte desse acervo encontra-se exposta em vitrines com painéis ilustrativos e características presentes nas amostras em exibição, revelando ao público uma grande diversidade de minerais.

O museu conta, também, com espaço para exposição temporária e para a realização de oficinas, onde o conteúdo da exposição é reforçado por meio de jogos didáticos e atividades criadas pela equipe, de acordo com a demanda dos visitantes. A instituição oferece, ainda, apoio a escolas em feiras de ciência e iniciativas similares.



Av. Acadêmico Hélio Ramos, s/n (térreo do CTG)
Cidade Universitária
Recife, PE, CEP 50740-530
Tel. +55 (81) 2126-8719 / 2126-8240
mmr@ufpe.br

VISITAÇÃO

Mediante agendamento
Entrada franca

MUSEU DE OCEANOGRAFIA “DR. PETRÔNIO ALVES COELHO”

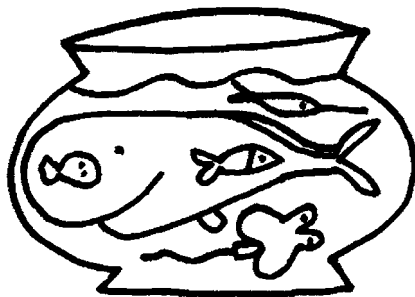
Ao longo de mais de 50 anos, o Departamento de Oceanografia da Universidade Federal de Pernambuco reuniu importante coleção científica, que documenta não só a história do conhecimento oceanográfico, como também a biodiversidade da plataforma continental brasileira e do domínio marítimo adjacente ao Brasil.

O material resultante de expedições a essas e outras regiões geográficas, formado a espécimes obtidos por meio de intercâmbios com outras coleções científicas nacionais e estrangeiras, compõe um conjunto de 15 mil lotes de crustáceos, 7 mil de moluscos, 4 mil de outros invertebrados, 8 mil de plâncton e 1.300 de peixes. Esse rico acervo encontra-se reunido no Museu de Oceanografia “Dr.

Petrônio Alves Coelho”, onde são desenvolvidas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Formado, principalmente, por laboratórios e uma área para armazenamento e conservação das coleções biológicas, o museu tem o objetivo de apoiar a formação de recursos humanos em oceanografia e fazer avançar o conhecimento na área.

Para atender à grande demanda de escolas de ensino fundamental e médio por informações sobre o ambiente marinho e seus organismos, o museu tem aberto suas portas para receber tais visitas, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes de seu papel na preservação da natureza, em especial dos oceanos.



Av. da Arquitetura, s/n, Cidade Universitária
Recife, PE, CEP 50740-550
Tel./Fax +55 (81) 2126-8225
www.ufpe.br/docean
docean@ufpe.br

VISITAÇÃO

terça a quinta • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

NÚCLEO MUNICIPAL DE ESTUDOS DAS CIÊNCIAS DE PETROLINA – NUMEC

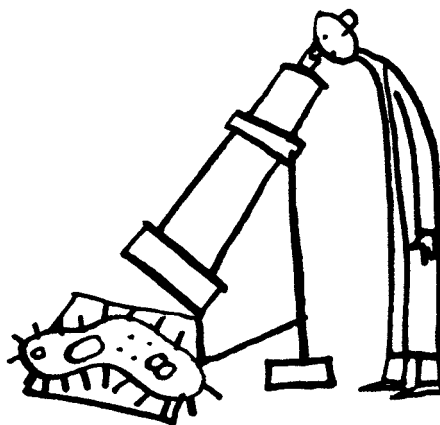
Com bancadas para a realização de experimentos, pias, materiais de laboratório, vidraria de química, entre outros equipamentos científicos, o visitante do Núcleo Municipal de Estudos das Ciências de Petrolina (NUMEC) é convidado a se colocar no lugar de um verdadeiro cientista.

A visita – que pode ser guiada por mediadores do espaço – inclui, ainda, a manipulação de modelos anatômicos humanos e a observação de diferentes materiais ao microscópio, de amostras em conserva de seres vivos e de uma pequena coleção de material geológico.

O NUMEC foi criado, em 2006, com o objetivo de oferecer um espaço de formação continuada, fundamentada na integração teoria/prática, envolvendo alunos e professores. A proposta é despertar a curiosidade e o interesse do público pela ciência.

Nesse sentido, o núcleo atua também na realização de exposições científicas, feiras e encontros de ciências na região. Atualmente, oferece formação continuada e treinamento para professores e monitores, nas áreas de biologia, física e química.

O NUMEC é vinculado à Secretaria Municipal de Educação de Petrolina e está localizado no prédio da Escola Municipal Nossa Rainha dos Anjos.



Rua 16, 49, Cohab Massangano
Petrolina, PE, CEP 56300-000
Tel. +55 (87) 9912-4296 - Magda Feitoza
8825-9975 - Ionária Régia
8848-4521 - Edinalva Alves
www.facebook.com/numec.petroлина
numec.petroлина@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 7:30h às 11:30h e 14:00h às 18:00h
sábados com agendamento
Entrada franca

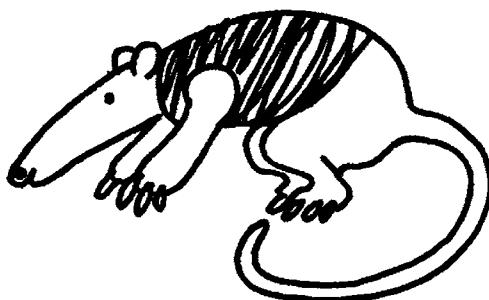
PARQUE ESTADUAL DOIS IRMÃOS

Unidade de Conservação de Mata Atlântica, o Parque Estadual Dois Irmãos abriga um zoológico em uma área total de 384 hectares da cidade do Recife, em Pernambuco.

Uma visita ao parque é um convite para conhecer melhor a biodiversidade da Floresta Atlântica, com suas plantas e animais nativos, como preguiças, saguis, quatis e uma enorme variedade de pássaros. Já no zoo, são cerca de 600 animais em cativeiro, entre aves, répteis e mamíferos, de mais de 120 espécies.

Na área do parque, foi fundado, em 1916, o Horto Florestal de Dois Irmãos, nas terras que pertenciam ao Engenho Dois Irmãos, de Antônio e Tomás Lins Caldas, um dos primeiros fundados no Brasil, em 1577.

Em 1939, foi criado o Jardim Zoobotânico de Dois Irmãos, hoje conhecido como Zoológico do Recife, ocupando 14 hectares de área construída dentro do Parque Dois Irmãos. Este, por sua vez, foi instituído como reserva florestal em 1997, destacando-se, atualmente, entre os zoológicos do Norte e Nordeste do Brasil por suas atividades nas áreas de educação ambiental, lazer e reprodução de animais em cativeiro.



Praça Farias Neves, s/n, Dois Irmãos
Recife, PE, CEP 52171-011
Tel. +55 (81) 3183-5539
www.parquedoisirmaos.pe.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 16:00h

Entrada paga

(escolas públicas estaduais e municipais de Pernambuco têm desconto de 50% no valor do ingresso)

SALA DE CIÊNCIAS SESC PETROLINA

Espaço de educação, cultura, esporte e lazer, o Sesc Petrolina também abre suas portas para a ciência. Desde outubro de 2007, a entidade oferece atividades práticas, nas áreas de biologia e química, a turmas de educação infantil, ensino fundamental e educação de jovens adultos.

Atualmente, comporta apenas 20 pessoas, por isso as visitas devem ser agendadas com antecedência. Mas, em breve, a iniciativa ganhará um parque, onde será possível atender a um número maior de visitantes.

Parte integrante do projeto Sesc Ciência (ver p. 193), a Sala de Ciências Sesc Petrolina visa contribuir para a formação continuada dos professores, proporcionar a

crianças, jovens e adultos vivências científicas, por meio de experiências e registros, e fomentar o debate sobre a ciência e o cotidiano entre segmentos da população local e a comunidade científica.

O espaço busca, ainda, atender à necessidade escolar de realização de aulas práticas em laboratório, utilizando metodologia centrada no desenvolvimento de projetos interdisciplinares e na contextualização das diversas áreas do conhecimento.



Rua Dr. Pacífico da Luz, 618, Centro
Petrolina, PE, CEP 56304-010
Tel. +55 (87) 3866-7463
Fax +55 (87) 3866-7475
www.sesc-pe.com.br
hsilva@sescpe.com.br

VISITAÇÃO

segunda a quarta • 8:00h às 12:00h
segunda a sexta • 14:00h às 18:00h
segunda a quinta • 19:00h às 21:00h
Entrada franca

FUNDAÇÃO MUSEU DO HOMEM AMERICANO

Um encontro emocionante e imperdível com a pré-história. O patrimônio arqueológico do Parque Nacional Serra da Capivara, gerido pela fundação, é constituído por cerca de 700 sítios de pinturas rupestres pré-históricas, com até 25 mil anos, gravadas em paredões de rocha. As pinturas representam aspectos do dia a dia, ritos e cerimônias dos antigos habitantes da região, além de figuras de animais, alguns já extintos.

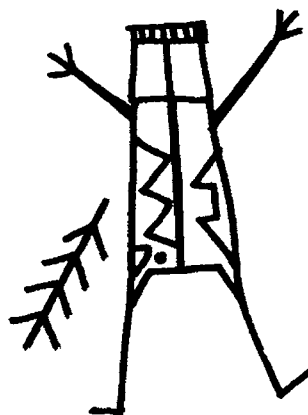
Declarado Patrimônio Mundial pela UNESCO, o parque foi criado, em 1979, com a finalidade de preservar esse patrimônio arqueológico, parcialmente aberto à visitaçãõ.

A exposição permanente se inicia com uma visão da evolução dos hominídeos, uma apresentação das teorias de povoamento das Américas, seguida da vida do homem na região durante o Pleistoceno e no Holoceno. Continuando o percurso, o visitante conhece a história da escavação do Boqueirão da Pedra Furada, sítio arqueológico mais antigo das Américas.

No mezanino, estão expostas peças pré-históricas, urnas funerárias e esqueletos. Nas últimas salas, são apresentados

os ossos, as imagens desenhadas e a descrição da megafauna que viveu na região. A exposição se encerra com a biodiversidade atual.

Além de preservar o parque, a fundação, criada em 1986, desenvolve pesquisa sobre a interação dos grupos humanos e o ambiente, desde a pré-história aos dias atuais, e carrega a missão de sensibilizar a população para a preservação da região. Para isso, promove palestras, encontros e seminários.



Centro Cultural Sérgio Motta, Campestre
São Raimundo Nonato, PI, CEP 64770-000
Tel./Fax +55 (89) 3582-1612
www.fumdham.org.br
fumdham@fumdham.org.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

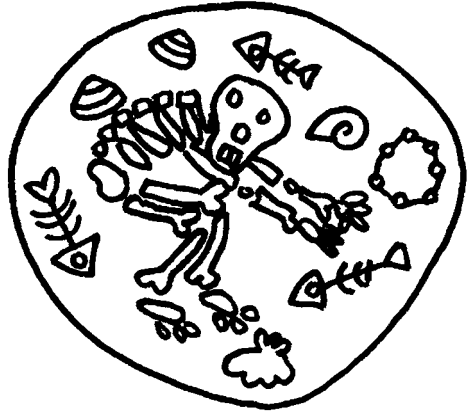
MUSEU CÂMARA CASCUDO

O Museu Câmara Cascudo tem por missão a conservação, investigação, exposição e divulgação do patrimônio histórico, natural e cultural do Rio Grande do Norte sob sua guarda.

Vinculado à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, foi fundado, em 1961, como Instituto de Antropologia, por iniciativa do então reitor Onofre Lopes e dos professores Luís da Câmara Cascudo, José Nunes Cabral de Carvalho, Nivaldo Monte e Veríssimo de Melo.

A ideia inicial era formar, na universidade, um grupo de trabalho interessado no estudo de algumas áreas ainda pouco exploradas no estado, como a paleontologia, a geologia do quaternário, a antropologia cultural e a arqueologia. Em 1969, instalou-se na sede definitiva, ocupando uma parte do terreno da Sociedade de Assistência aos Filhos de Lázarus, no bairro do Tirol.

O museu presta serviços científico-culturais à comunidade local e aos visitantes de outras localidades, por meio de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como pelo atendimento ao público em suas exposições. Seu acervo é formado, principalmente, por coleções arqueológicas, geológicas e paleontológicas e serve de suporte ao desenvolvimento e à atualização das atividades científicas e pedagógicas do estado.



Av. Hermes da Fonseca, 1.398, Tirol
Natal, RN, CEP 59020-650
Tel. +55 (84) 3342-4914 / 3342-4911
www.mcc.ufrn.br
museucc@mcc.ufrn.br
museumcc@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
grupos a partir de dez pessoas com agendamento
Entrada paga

(exceto crianças abaixo de 10 anos, idosos e turmas de escolas públicas acompanhadas de professores)

MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

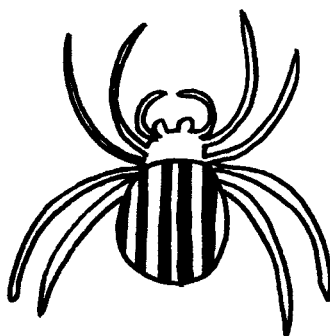
Uma visita ao Museu de Ciências Morfológicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte é um convite para conhecer melhor o corpo humano e o dos animais.

São três salas de exposições permanentes: uma voltada à anatomia humana, onde estão expostas peças relacionadas a todos os sistemas do organismo humano; outra dedicada à anatomia comparada, composta por animais conservados por meio de diferentes técnicas; a terceira focada em animais invertebrados, como insetos e aracnídeos.

O espaço também conta com um auditório para 80 pessoas, sala de embalsamamento e um setor de preparo e restauro de peças.

Criado em 2009, o museu visa divulgar e desmistificar a ciência – em especial as ciências morfológicas, tornando-a acessível ao grande público –, bem como a melhoria da qualidade do ensino de ciências no Rio Grande do Norte. Com esse intuito, desenvolve projetos direcionados a públicos variados e promove palestras, visitação do acervo fixo da instituição e atividades diferenciadas em datas específicas. O museu também oferece programas especiais para pessoas com deficiência visual.

Visitas guiadas podem ser agendadas e adaptadas, de acordo com o público, a faixa etária e o interesse dos participantes.



Universidade Federal do Rio Grande do Norte
 Centro de Biociências
 Av. Senador Salgado, 3.000, Lagoa Nova
 Natal, RN, CEP 59078-970
 Tel. +55 (84) 3342-2483
www.mcm.cb.ufrn.br
mcmufrn@gmail.com / mcm@cb.ufrn.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 7:00h às 18:00h
 Entrada paga
 (exceto para instituições públicas)

MUSEU DE PALEONTOLOGIA VINGT-UN ROSADO

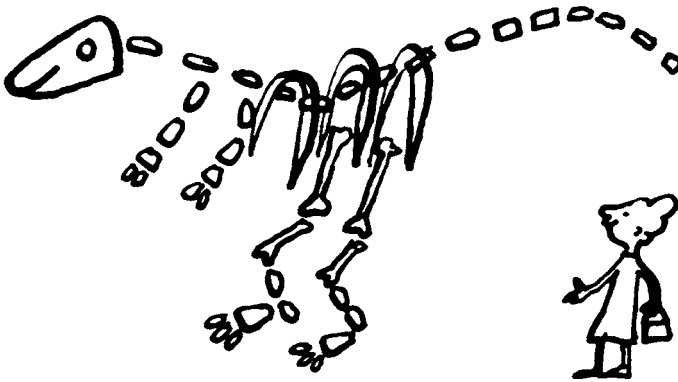
O Museu de Paleontologia da Escola Superior de Agricultura de Mossoró (ESAM) foi criado com o objetivo de expor as coleções de fósseis existentes nessa escola, fruto de alguns anos de trabalho de campo realizado pelo setor de geologia.

Esses trabalhos foram viabilizados por iniciativa de Vingt-Un Rosado, grande incentivador da paleontologia no Rio Grande do Norte. Em 1961, devido a seu empenho, foi realizado o II Congresso Brasileiro de Paleontologia, em Mossoró, ocasião em que foram firmadas as diretrizes da Sociedade Brasileira

de Paleontologia. Desde então, muitos pesquisadores brasileiros e estrangeiros vieram a se interessar pelo estudo dos fósseis do estado.

O Museu de Paleontologia Vingt-Un Rosado ocupa, atualmente, o pavimento superior do Edifício Ezequias Pegado Cortez, no campus da ESAM, e conta com cinco salas, que ocupam uma área de 136 metros quadrados. Três dessas salas são destinadas a exposições e duas, a atividades de preparação de fósseis e pesquisa.

Fonte: <http://acd.ufrr.br>



Escola Superior de Agricultura de Mossoró
Av. Francisco Mota, ed. Ezequias Pegado Cortez
(Administração Central)
Mossoró, RN, CEP 59625-300
Tel. +55 (84) 3315-1734

VISITAÇÃO

com agendamento
Entrada franca

MUSEU DO SERTÃO

Localizado na Fazenda Rancho Verde, a quatro quilômetros da cidade de Mossoró, o Museu do Sertão é um convite à agroindústria sertaneja do passado. Em dez hectares de terra, estão distribuídas as mais de 1.500 peças adquiridas pelo agrônomo Benedito Vasconcelos Mendes, a partir da década de 1970.

Inaugurado em 2003, por iniciativa do próprio pesquisador e colecionador, que mantém o espaço com sua esposa, o museu tem como objetivo conservar e mostrar o modus vivendi daqueles que viviam no sertão, entre 1880 e 1980.

Os objetos, utensílios domésticos, apetrechos de trabalho, implementos agrícolas e equipamentos do setor produtivo que constituem o rico acervo do museu encontram-se organizados por temas e compõem seus 11 pavilhões expositivos, além de uma réplica de casa de taipa.

Nos pavilhões temáticos, os visitantes são apresentados a ambientes que permearam a história e a economia do sertão nordestino, como uma casa de farinha, um engenho de rapadura, um alambique de cachaça, uma usina de óleo de oiticica e uma oficina de carne de charque.

Anexo ao museu, há o Parque das Plantas Úteis da Caatinga, com cerca de 100 plantas nativas de interesse econômico, e o Pátio das Artes, uma praça a céu aberto, com 20 esculturas em tamanho natural, em cedro maciço, de personalidades nordestinas – Padre Cícero, Lampião, Maria Bonita, Zumbi, Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, entre outros.



Fazenda Rancho Verde, Estrada da Alagoinha
Caixa Postal 92, Praça Rafael Fernandes, 8
Mossoró, RN, CEP 59600-970
Tel. +55 (84) 9972-2139
beneditovasconcelos@gmail.com

VISITAÇÃO

último sábado do mês • 7:00h às 17:00h

Entrada franca

(é solicitado um quilo de alimento não perecível a ser doado ao Lar da Criança Pobre de Mossoró)

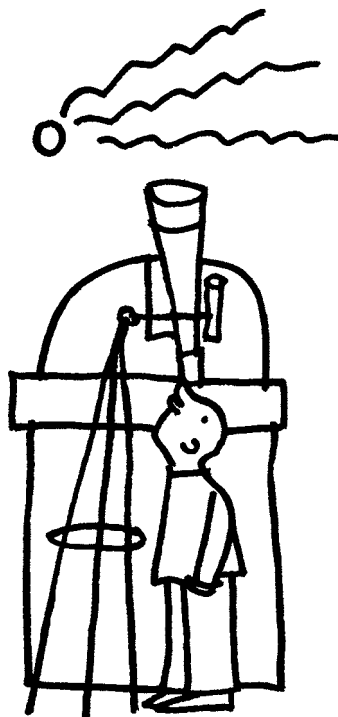
PLANETÁRIO DE PARNAMIRIM

O Planetário de Parnamirim deu o pontapé inicial às suas atividades em janeiro de 2009. Vinculado à Prefeitura Municipal de Parnamirim, o espaço está preparado para receber estudantes, professores, turistas e outros visitantes.

Realiza, sob sua cúpula, sessões escolares, especiais e públicas e oferece cursos de astronomia para jovens, professores e grande público, no intuito de enriquecer o conhecimento científico e cultural, por meio de pesquisa, música, cinema e literatura.

As visitas guiadas ao planetário são orientadas por um astrônomo, responsável pela mediação do tema nas sessões escolares e sessões especiais, para pessoas com necessidades especiais.

A instituição também oferece programa de capacitação de mediadores.



Av. Castor Vieira Régis, s/n, Cohabinal
Parnamirim, RN, CEP 59140-670
Tel. +55 (84) 3643-3931
nenaparnamirim@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:30h às 10:00h e 14:30h às 16:00h
sábados • 15:30h às 17:00h

Entrada paga

(exceto escolas municipais e estaduais de Parnamirim)

CASA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA CIDADE DE ARACAJU

Integrante da nova geração de centros de ciência do Brasil, a Casa de Ciência e Tecnologia da cidade de Aracaju (CCTECA Galileu Galilei) foi criada, em março de 2009, com o objetivo de divulgar a ciência ao grande público do estado de Sergipe.

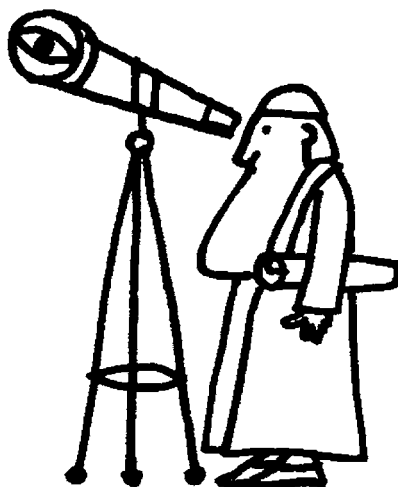
Possui uma área total de 558 metros quadrados, distribuídos em dois espaços principais. Um deles é o Planetário, com 31 lugares e projetor digital, onde os visitantes são apresentados aos conhecimentos e encantos do céu.

O outro é a Experimentoteca, que abriga um complexo de variados experimentos interativos que abordam conceitos e princípios de diversas áreas do conhecimento, entre elas a física, a matemática, a química, a biologia e a astronomia. Esse espaço conta, ainda, com uma sala de informática com dez computadores e um laboratório virtual de química.

Além de oferecer sessões diárias em seu planetário e atividades com experimentos interativos, a CCTECA Galileu Galilei desenvolve uma série de projetos, tais como: Astronomia no Interior, em que

promove palestras e observações com telescópios, nos 75 municípios do estado de Sergipe; Save the Planet, que visa reciclar o lixo da instituição; CaféConsciência, ciclo de debate mensal com cientistas convidados; Caça ao Curisco, que estimula a busca e a classificação de meteoritos em Sergipe.

O centro está vinculado à Secretaria de Educação do Município de Aracaju.



Av. Oviedo Teixeira, s/n, Jardins
Aracaju, SE, CEP 49026-100
Tel./Fax +55 (79) 3217-3370
www.ccteca.com.br
ccteca.planetario@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 14:00h às 17:00h
Entrada franca

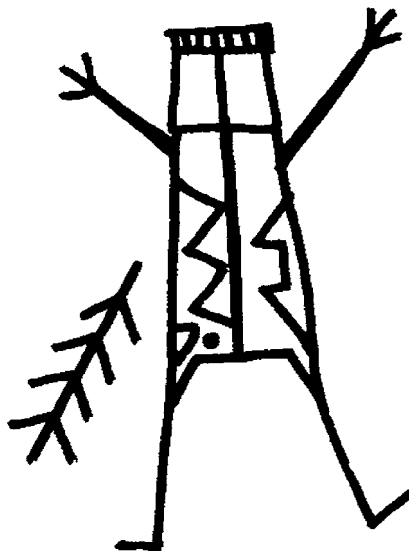
MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE XINGÓ

O Museu de Arqueologia de Xingó (MAX) foi criado para estudar, preservar e divulgar o conhecimento sobre a pré-história do homem nordestino, especialmente daqueles que viveram na região do baixo São Francisco, muito antes da chegada dos portugueses ao Brasil.

O museu tem duas áreas principais: a unidade de exposição e a unidade de pesquisa. Na primeira, uma exposição permanente conta, de forma didática, um pouco sobre a cultura e os hábitos dos povos pré-históricos da região.

A unidade de exposições encontra-se dividida por assuntos: arte rupestre (pinturas e gravações em pedra), artefatos líticos (em pedra), artefato cerâmico e material malacológico (conchas e ossos). Conta, ainda, com um auditório onde são exibidos vídeos e exposições audiovisuais relacionados aos temas tratados no museu, e um setor de exposições temporárias sobre temas diversos do cotidiano da região no presente.

Já a unidade de pesquisa desenvolve estudos arqueológicos em várias linhas: “O São Francisco e seu povoamento pré-histórico”, “A representação gráfica em Xingó”, “Os sítios arqueológicos”, “Os animais pré-históricos da região de Xingó”, “A produção técnica pré-histórica de Xingó”, entre outras. Os resultados dessas pesquisas constituem os ingredientes principais do que é exposto no museu.



Rodovia Canindé, Piranhas, Trevo da UHE, Xingó
Canindé do São Francisco, SE, CEP 43200-000
Tel. +55 (79) 2105-6448 / 2105-6453
max.ufs.br

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 9:00h às 16:30h
Entrada paga

SALA DE CIÊNCIAS SESC SOCORRO

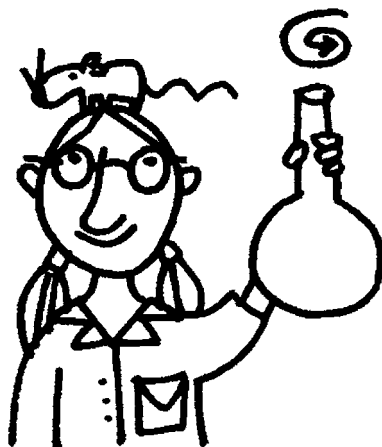
Observação, reflexão, criação e desenvolvimento do raciocínio lógico. Estas são algumas das ações e habilidades promovidas e estimuladas na Sala de Ciências do Sesc Socorro, por meio de atividades lúdicas voltadas à educação científica.

Nesse espaço, professores e alunos podem aproveitar os materiais disponíveis para aprofundar e reforçar teorias e conceitos trabalhados em sala de aula. As atividades envolvem um amplo leque de disciplinas, desde física e astronomia até

saúde pública e da família, passando por geologia, matemática e biologia.

A visita pode ser programada conforme os interesses dos professores e as idades dos participantes.

Implementada em 2010, a Sala de Ciências Sesc Socorro faz parte do projeto nacional Sesc Ciência (ver p. 193), criado, em 1987, com o objetivo de aproximar a ciência do dia a dia das pessoas e promover mudanças na educação científica.



Av. Perimetral B, 250, Conj. Marcos Freire II, Taiçoca
 Nossa Sra. do Socorro, SE, CEP 49160-000
 Tel. +55 (79) 3279-3801 / 3279-3807
 Fax +55 (79) 3254-1607
 irmão_menor@yahoo.com.br / asilva@se.sesc.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h, 14:00h às 18:00h e 19:00h às 21:00h
 com agendamento
 Entrada franca

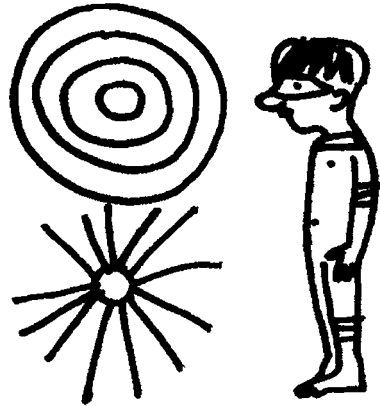
CENTRO DE PESQUISAS MUSEOLÓGICAS – MUSEU SACACA

Com 20 mil metros quadrados, a exposição a céu aberto, inaugurada em 2002, oferece ao visitante do Museu Sacaca a oportunidade de vivenciar as diferentes realidades das comunidades tradicionais da Amazônia.

O museu é também um espaço de divulgação dos trabalhos realizados pelo Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. Todas as atividades propostas no Sacaca – sejam elas de preservação, divulgação ou pesquisa – buscam a interação entre o saber científico e o saber popular dos povos amazônicos.

Entre os espaços de visitação, destacam-se o Sítio Arqueológico Maracá, a Casa do Caboclo Ribeirinho, a Casa dos Castanheiros, o Monumento Marabaixo, a Casa da Farinha, a Casa dos Indígenas Waiãpi e Palikur, o Barco Regatão, a Praça das Etnias, a Praça do Sacaca e a Praça do Pequeno Empreendedor Popular, onde é possível se deliciar com as comidas típicas e os sorvetes de frutas da região, ao som de músicas ao vivo e declamação de poesias nas tardes de quinta-feira.

O museu conta, ainda, com outras atrações, como a Maloca Multiuso, onde acontecem as sessões de cúpula do Planetário Móvel Maywaka e as apresentações do grupo cultural; a Casa Aracy Mont'Alverne, destinada à leitura e à pesquisa; a Casa das Exposições, destinada a mostras de curta e longa duração; e a Casa da Criação. Os projetos Cine Iã, Conhecendo o Museu e Que Museu é esse? realizam capacitação, visitas monitoradas e ciclos de palestras sobre o patrimônio cultural e a cultura amazônica, para grupos comunitários e professores.



Av. Feliciano Coelho, 1.509, Trem
Macapá, AP, CEP 68900-260
Tel. +55 (96) 3212-5363
www.iepa.ap.gov.br/cpm.php
pt-br.facebook.com/pages/Museu-Sacaca/260395254039278

VISITAÇÃO

Escolas e outros grupos | terça a domingo • 10:00h às 18:00h
(agendamento no setor educativo, com 15 dias de antecedência)
Praça da Alimentação | terça a domingo • 8:00h às 19:00h
Entrada franca

SALA DE CIÊNCIAS SESC MACAPÁ

Mostrar que o conhecimento científico não está restrito aos laboratórios acadêmicos e que qualquer um pode aprender e fazer ciência é o objetivo principal da Sala de Ciências do Sesc de Macapá.

Inaugurada, em 2008, como parte do projeto nacional Sesc Ciência (ver p. 193), dispõe de: laboratório para experimentação, onde são realizados minicursos e oficinas; espaço multimídia, para palestras e instalação de mostras temporárias; computadores para acesso à Internet, nos quais os visitantes podem fazer pesquisas escolares.

Possui uma rica variedade de equipamentos, nas áreas de biologia, química, física e matemática, que dão suporte às atividades

realizadas tanto na Sala de Ciências quanto em outras instituições onde o serviço é demandado. Por meio de agendamento prévio, o professor pode solicitar o atendimento às suas turmas.

O espaço também oferece, a colaboradores do Sesc, estudantes e comunidade, oficinas de produção de sabão com óleo de cozinha usado e de papel reciclado, a fim de despertar o interesse do público por temas ambientais e pela reutilização de resíduos.

A entidade participa, ainda, de eventos como a Feira Estadual de Ciência, Tecnologia e Educação (Fecte), a Jornada da Água, a Semana Estadual do Meio Ambiente e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Rua Jovino Dinoá, 4.311, Beiril
 Macapá, AP, CEP 68902-030
 Tel. +55 (96) 3241-4440 r. 230
 Fax +55 (96) 3241-4440
www.sescamapa.com.br
sesciencia@sescamapa.com.br

VISITAÇÃO

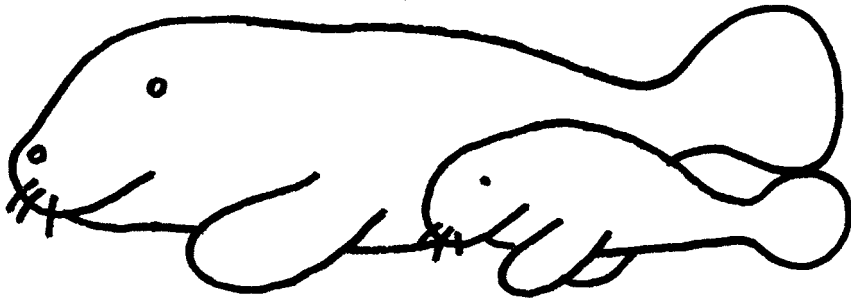
segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 20:00h
 Entrada franca

BOSQUE DA CIÊNCIA

Inaugurado, em 1995, como parte das comemorações do 40º aniversário do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o Bosque da Ciência tornou realidade um antigo sonho do instituto: abrir suas portas ao público.

Uma das missões do espaço é aproximar a população em geral do próprio ambiente onde vive e também das pesquisas realizadas pelo INPA na região. O resultado é uma opção de lazer com caráter socio-científico e cultural.

Com uma área de, aproximadamente, 13 hectares, o bosque está localizado no perímetro urbano da cidade de Manaus e possui trilhas educativas que dão acesso às atrações do espaço e oferecem informações em relação à fauna, à flora e aos ecossistemas amazônicos ali presentes. Entre os destaques, estão o tanque de peixe-boi, o viveiro de ariranhas e os jacarés.



Rua Otávio Cabral, s/n, Petrópolis
 Manaus, AM, CEP 69060-001
 Tel.+55 (92) 3643-3192
bosque.inpa.gov.br
bosque@inpa.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
 sábados, domingos e feriados • 9:00h às 16:00h
 Entrada paga
 (exceto grupos escolares com agendamento)

SALA DE CIÊNCIAS SESC BALNEÁRIO

Na Sala de Ciências do Sesc Balneário, o conhecimento científico se transforma em uma aventura cheia de surpresas. Ali, as melhores perguntas são aquelas que conduzem a novas e apaixonantes questões.

Os educadores do Sesc e das redes de ensino da região contam com esse espaço para conduzir suas turmas pela observação e experimentação dos fenômenos científicos relacionados ao meio ambiente e a diversos campos da ciência – física, química, biologia, filosofia e astronomia.

Seus visitantes têm a oportunidade de vivenciar, na prática, os conteúdos teóricos

apresentados em sala de aula, contextualizados historicamente e associados ao seu cotidiano. Também podem usar a Internet e o acervo bibliográfico da instituição para fazer pesquisas.

Implementada em 2009, a Sala de Ciências Sesc Balneário faz parte do projeto nacional Sesc Ciência (ver p. 193), criado em 1987 com o objetivo de aproximar a ciência do dia a dia das pessoas e promover mudanças na educação científica. Localmente, a iniciativa conta com o apoio de universidades, secretarias de educação e de ciência e tecnologia e do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia.



Av. Constantinopla, s/n, Planalto
 Manaus, AM, CEP 69042-000
 Tel. +55 (92) 2121-5397
www.sesc-am.com.br
sala.ciencias@sesc-am.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
 Entrada franca

ZOO TROPICAL MANAUS

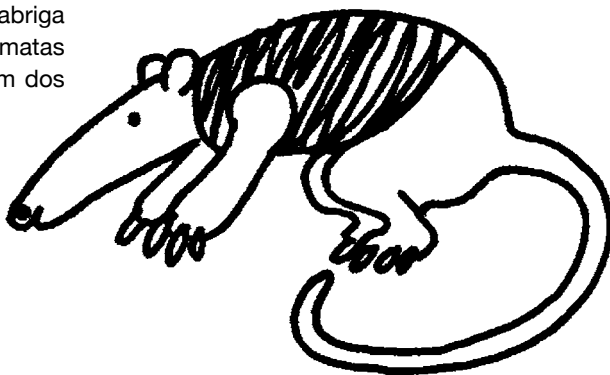
Inaugurado em 1976, o Zoo Tropical Manaus abriga alguns dos principais representantes da biodiversidade da floresta amazônica, maior floresta tropical do mundo.

Dentro de uma área verde de 20 mil metros quadrados, possui 22 espécies, incluindo quatro ameaçadas de extinção: onça-pintada, jaguatirica, macaco-aranha-da-barriga-branca e mutum-cavalo. Os animais ficam distribuídos em 15 recintos inseridos na floresta, de modo que os espaços funcionam como um bioma natural. Na Praça das Águas, o zoo expõe répteis, como a tartaruga-da-amazônia, maior quelônio de água doce do mundo.

Além dos animais cativos, cedidos pelo Ibama, o complexo do zoológico abriga iguanas, preguiças, tamanduás, primatas e mais de 120 espécies de aves. Um dos

destaques é o sauíim-de-coleira, espécie criticamente ameaçada de extinção e endêmica do estado do Amazonas, ocorrendo apenas em três municípios – Manaus, Itacoatiara e Rio Preto da Eva.

O Zoo Tropical de Manaus está localizado no Tropical Hotel Manaus, às margens do rio Negro. Suas atividades incluem um Programa de Educação Ambiental, para hóspedes nacionais e internacionais, alunos e professores de escolas e universidades públicas e privadas, funcionários do hotel e grupos especiais de moradores da cidade.



Av. Coronel Teixeira, 1.320, Ponta Negra
Manaus, AM, CEP 69037-000
Tel. +55 (92) 2123-5246 / 2123-5001
Fax +55 (92) 3658-3034
www.tropicalmanaus.com.br
dayse.campista@tropicalhotel.com.br

VISITAÇÃO

diariamente • 8:00h às 17:00h
Entrada paga

BOSQUE RODRIGUES ALVES JARDIM BOTÂNICO DA AMAZÔNIA

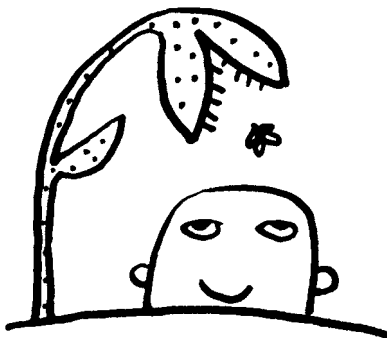
Criado em 1883, o Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia é considerado um dos principais patrimônios ambientais e históricos do estado do Pará. Está situado no centro urbano da cidade de Belém, em uma área de 15 hectares, e recebe mais de 200 mil visitantes ao ano, entre estudantes, turistas, pesquisadores e o público em geral.

O espaço é um resquício de fragmento de floresta primária de terra firme, conservado para ser uma alternativa de lazer e contemplação da natureza para a população. Quem visita o bosque tem a oportunidade de observar espécies representativas da flora e fauna amazônicas, além de edificações históricas do início do século XX.

Em 2002, a instituição passou a integrar a Rede Brasileira de Jardins Botânicos, assumindo o compromisso de promover a pesquisa em taxonomia botânica e a preservação da biodiversidade local, além de tornar o conhecimento produzido acessível ao público.

No último levantamento florestal realizado no bosque, em 1998, foram registradas 4.987 árvores, pertencentes a 50 famílias, 194 gêneros e 309 espécies. O inventário constatou que 94% dessa flora são compostos de árvores nativas da Amazônia e somente 6% se referem a espécies exóticas, entre elas bambus, palmeira imperial, mangueira, palmeira rabo de peixe e tamarindo.

A fauna local é constituída de espécies brasileiras, também encontradas na região amazônica, incluindo animais em liberdade, cativo e semicativo. Entre as espécies da fauna livre, estão aves, mamíferos, répteis, anfíbios, insetos e moluscos.



Av. Almirante Barroso, 2.453, Bairro do Marco
Belém, PA, CEP 66093-020
Tel. +55 (91) 3211-1112
www.belem.pa.gov.br/semma/bosque
bosque.rodrigues@yahoo.com

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 8:00h às 17:00h
Entrada paga

CENTRO DE CIÊNCIAS E PLANETÁRIO DO PARÁ

De ínfimas células a gigantes astros, o visitante do Centro de Ciências e Planetário do Pará tem a oportunidade de observar de perto as múltiplas dimensões do mundo que o cerca.

Vinculado à Universidade do Estado do Pará, o espaço combina uma grande variedade de atividades, buscando familiarizar o público com conceitos científicos relacionados a diversas áreas do conhecimento.

O visitante pode acompanhar experimentos de química e física, participar de jogos matemáticos, fazer observações em microscópios, descobrir princípios básicos de ecologia, assistir a sessões astronômicas na cúpula do planetário... São diversas opções!

Além do espaço expositivo e do planetário, o centro conta, também, com infocentro, biblioteca, espaço externo Brincando com a Física – uma espécie de parque de diversões em que conceitos físicos são explorados – e a Casa da Vegetação, com-

posta de estufa com orquídeas, bromélias, samambaias e painel explicativo sobre os diferentes grupos vegetais.

Entre os principais objetivos do complexo da UEPA, estão proporcionar lazer e aprendizagem de alto nível tecnológico, estimular a criatividade, despertar o interesse pelas ciências e pelo conhecimento e ampliar entre os jovens as oportunidades da descoberta de suas vocações.



Rod. Augusto Montenegro, Km 3, s/n, Nova Marambaia
Belém, PA, CEP 66623-590
Tel. +55 (91) 3216-6300
Fax +55 (91) 3216-6301
<http://paginas.uepa.br/planetario>
planetario.uepa@gmail.com

VISITAÇÃO

Escolas | terça a sexta • 9:00h às 18:00h
(agendamento: 3216-6303 / agenda.planetario@gmail.com)
sessões de cúpulas para o público em geral | quintas • 17:30h
Entrada paga
(exceto escolas públicas)

CENTRO NACIONAL DE PRIMATAS

Ocupando uma área de 25 hectares de floresta tropical, o Centro Nacional de Primatas é referência nacional em criação e reprodução de primatas não humanos. Seu objetivo primordial é produzir conhecimento científico e insumos biológicos para apoiar o desenvolvimento de pesquisas e os laboratórios de saúde do país.

Possui uma área de visitação pública, onde estão localizados 25 recintos, com exemplares de espécies de primatas da Amazônia e da Mata Atlântica. Há, também, um espaço expositivo fechado, com peças de primatas empalhados e de osteologia.

A instituição promove uma série de atividades, com o intuito de sensibilizar a população sobre os impactos negativos da criação domiciliar de primatas, alertar para o desaparecimento de algumas espécies já ameaçadas de extinção e mostrar a importância desses animais para a saúde pública.

O centro integra o Instituto Evandro Chagas, órgão vinculado à Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde.



Rodovia BR 316, Km 7, Centro
 Ananindeua, PA, CEP 63030-009
 Tel. +55 (91) 3213-0432 / 3213-0430
 Fax +55 (91) 3265-0304
 assisfonseca@gmail.com
 leonardo.barros@cenp.org.br

VISITAÇÃO

terças e quintas • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 16:00h
 possibilidade de agendamento em outros dias da semana
 Entrada franca

MUSEU MUNICIPAL DE MARABÁ

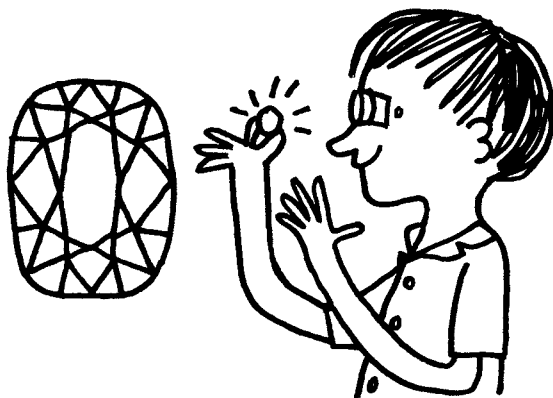
Instalado na Fundação Casa da Cultura de Marabá, importante instituição de ensino e pesquisa paraense, o Museu Municipal dedica-se, desde 1984, a estudar e preservar o patrimônio histórico e natural da região sudeste do estado, conhecida como Carajás.

O museu é composto pelos setores de zoologia, botânica e geologia da fundação e pelos núcleos de arqueologia e etnologia e de espeleologia de Marabá. Sua exposição permanente – Uma viagem através do tempo – busca melhor entendimento da realidade regional, convidando o visitante a um passeio que se inicia há milhões de anos, com a formação geológica da Amazônia, passando pelos primeiros ha-

bitantes da região, há 8 mil anos, depois pelos grupos indígenas, meio ambiente, vida dos caboclos, ciclos econômicos, até chegar aos dias atuais.

A ideia para a implementação da fundação e do museu surgiu em 1982, do Grupo Ecológico de Marabá (Gema), que, preocupado com as grandes transformações que começavam a ocorrer na região a partir do desenvolvimento de grandes projetos, passou a coletar materiais para salvaguardar esse patrimônio.

A instituição conta com apoio e orientação do Museu Paraense Emílio Goeldi, no treinamento dos técnicos e na identificação do material que compõe seu acervo.



Folha 31, Quadra Especial, Lote 01, Nova Marabá
Marabá, PA, CEP 68507-670
Tel. +55 (94) 3322-4178
Fax +55 (94) 3322-2315
fccmaraba@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

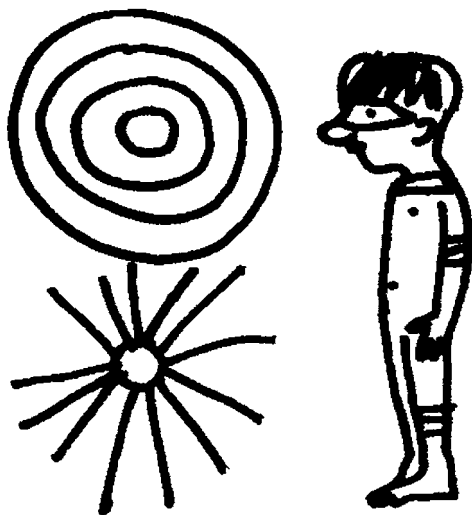
MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI

O século XIX foi o auge das expedições de naturalistas à Amazônia. Foi nesse contexto que intelectuais interessados no estudo da natureza e da cultura amazônica criaram, em 1866, em Belém, a Associação Philomatica, a primeira semente do Museu Paraense Emílio Goeldi.

Atualmente, é um dos maiores museus brasileiros, com cerca de 4,5 milhões de objetos tombados, reunidos em 20 grandes coleções. Entre as diversas atividades que realiza, destacam-se a pesquisa científica, a pós-graduação e a conservação de acervos.

Além disso, desenvolve projetos e estudos nas áreas de comunicação, educação, museologia e ciências da informação, e oferece serviços educativos, para distintos públicos, que abordam temas de ciência e cultura.

O museu recebe, além da população local, turistas e pesquisadores de todo o país e do mundo. O grande atrativo é dar um passeio no amplo parque zobotânico. Nesse espaço, são realizadas exposições de longa duração – que ficam em cartaz de dois a quatro anos – e temporárias, além de diversas mostras itinerantes ou vinculadas a eventos científicos e de divulgação. Também possui um campus de pesquisa, em Belém, e uma estação científica, na Floresta Nacional de Caxiuanã.



Av. Magalhães Barata, 376, São Brás
Belém, PA, CEP 66040-170
Tel./Fax +55 (91) 3249-6373
www.museu-goeldi.br
centrodevisitantes@museu-goeldi.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

PARQUE DE CIÊNCIAS

Um museu interativo de ciência que pudes- se contribuir, por meio de diversas ações, para a melhoria do ensino de ciência e da qualidade de vida das comunidades locais. Foi dessa demanda que nasceu, em 1995, o Parque de Ciências.

O espaço desenvolve atividades varia- das, para um público amplo e diversifi- cado. Na Aula Passeio, professores e alunos do ensino fundamental e médio participam de atividades lúdicas, em que são trabalhados conteúdos extraclasse previamente elaborados.

O Movimento de Cidadania pelas Águas é um passeio ciclístico cujo objetivo é escl- recer e sensibilizar a população para o uso correto da água potável.

Já o Incentivo à Iniciação Científica é des- tinado aos alunos que voluntariamente integram o grupo de guardiões do meio ambiente, no qual recebem reforço de co- nhecimento em diversos assuntos relacio- nados à ciência.

O parque também oferece cursos de astro- nomia e para formação de monitores em centros e museus de ciência; realiza expo- sições, palestras em escolas e atividades científicas em praças públicas. Entre as ati- vidades culturais, destaca-se a apresen- tação de grupos e orquestra de câmara.



Rua Caripunas, 1.883, Batista Campos
Belém, PA, CEP 66033-330
Tel. +55 (91) 8843-4323
ciparque@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

terças, quintas, sábados e domingos • 9:30h às 16:30h
Entrada franca

ESCOLA DA CIÊNCIA – BIOLOGIA E HISTÓRIA

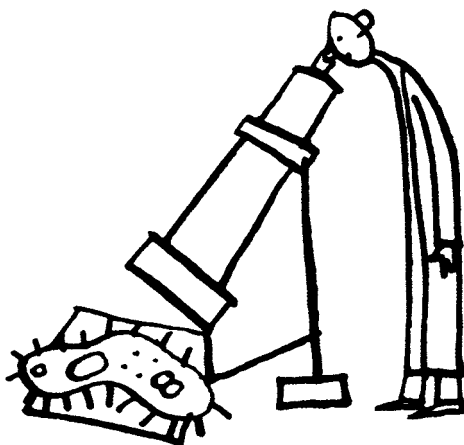
Democratizar a ciência e permitir, de forma lúdica e interativa, o acesso da população em geral e, especialmente, estudantil, à produção do conhecimento. Com essa proposta, a Secretaria Municipal de Educação de Vitória mantém, há 12 anos, a Escola da Ciência – Biologia e História.

As temáticas abordadas são interdisciplinares. No primeiro andar do edifício, estão representados, por meio de uma exposição viva, três ecossistemas aquáticos – marinho, água doce e manguezal. Parte da mostra pode ser manipulada por deficientes visuais. Há, também, simulações de ecossistemas terrestres – Mata Atlântica e Restinga –, com fauna taxidermizada e flora recriada em resina e outros materiais.

No andar superior, os ambientes representam aspectos históricos e culturais da região. Uma grande maquete representa a cidade. Sob a perspectiva histórica, são recriadas, também, por meio de

maquetes, a Villa de Victória e a Cidade Republicana. As reconstruções destacam as arquiteturas colonial e eclética que marcaram os dois períodos históricos. Voltando ainda mais no tempo, o museu disponibiliza uma simulação de sítio arqueológico do tipo sambaqui.

Um dos principais objetivos da instituição é o estímulo à consciência ambiental e à construção do sentimento de pertença, tendo as questões locais como base de reflexão.



Av. Dario Lourenço de Souza, 790
Bairro Mário Cypreste (Sambão do Povo)
Vitória, ES, CEP 29026-080
Tel. +55 (27) 3332-1612 / 3322-7510
ecbh@vitoria.es.gov.br

VISITAÇÃO

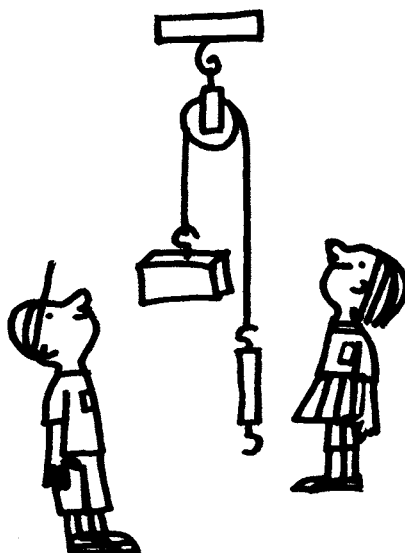
segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
sábados • 8:00h às 12:00h
Entrada franca

ESCOLA DA CIÊNCIA – FÍSICA

A Secretaria de Educação de Vitória adverte: quem visitar a Escola da Ciência – Física vai ficar de cabelo em pé, literalmente. E ainda: sua sombra poderá ser congelada! É sério!

No espaço, localizado no Parque Moscoso, o visitante encontra 55 instrumentos científicos que desmistificam a física como uma disciplina complicada, por meio de estratégias lúdicas e interativas. As visitas são monitoradas e permitem o entendimento de diversos princípios, como inércia, transformações energéticas, propagação do som, formação de imagens, entre outros.

Também são realizadas exposições temporárias, oficinas e minicursos para professores, estudantes e público em geral. Em uma exposição permanente, o visitante conhece, por meio de fotografias antigas, um pouco da história de Vitória e do prédio que abriga o museu. Tombado pelo Conselho Estadual de Cultura e restaurado pela Prefeitura de Vitória, a própria construção da década de 1950 registra um pouco dessa história.



Rua José de Anchieta, s/n
Parque Moscoso, Centro
Vitória, ES, CEP 29018-270
Tel./Fax +55 (27) 3233-3556
www.vitoria.es.gov.br/semi.php?pagina=escolafisica
ecienciafisica@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 14:00h às 18:00h
Entrada franca

MUSEU DE BIOLOGIA PROFESSOR MELLO LEITÃO

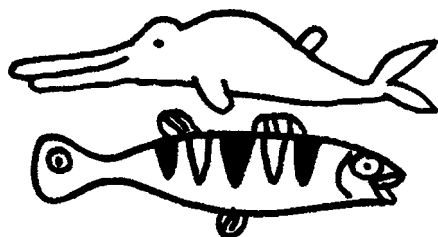
São 83 hectares de Mata Atlântica, áreas recuperadas e ajardinadas, em plena região onde o menino Augusto Ruschi passeava pelas matas e observava plantas e insetos. Anos mais tarde, o naturalista capixaba ficaria famoso por seus estudos com colibris – habitantes frequentes da região.

Visitado durante todo o ano por milhares de turistas e estudantes, o museu foi criado em 1949 e constitui um dos marcos da luta do naturalista Ruschi pela preservação da natureza. Ao longo de sua vida, ele identificou, registrou e catalogou centenas de espécies de animais e vegetais e teve destacado papel na criação de parques e reservas do estado, na contenção do desmatamento e no alerta à população sobre o impacto ambiental dos grandes projetos industriais. O nome do museu é uma homenagem a seu professor e amigo, o médico e zoólogo Cândido Firmino de Mello Leitão.

Vinculada ao Ministério da Cultura desde 1984, a instituição passou a fazer parte da estrutura do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), em 2009.

O museu dedica-se ao estudo, à pesquisa e difusão da biodiversidade do Espírito Santo, à preservação e ao enriquecimento das suas coleções científicas, patrimônio físico e cultural, bem como ao desenvolvimento de ações voltadas para a conservação do meio ambiente.

Seu valioso acervo tem atraído a atenção de pesquisadores de todo o mundo. Totalizando 68 mil exemplares de vertebrados e 45 mil exemplares de plantas, entre suas coleções, destacam-se as de beija-flores, morcegos, peixes, orquídeas e bromélias. As pesquisas científicas da instituição são divulgadas no Boletim do Museu de Biologia Mello Leitão e em outras revistas nacionais e estrangeiras.



Av. José Ruschi, 4, Centro
Santa Teresa, ES, CEP 29650-000
Tel./Fax: (27) 3259-1182
www.museudebiologiamelloleitao.gov.br
mbml@museus.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE CIÊNCIAS DA VIDA

Criado, em 2008, como Programa de Extensão “Museu de Anatomia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)”, assumiu sua atual identidade em 2011. O Museu de Ciências da Vida (MCV) ganhou novo espaço, em 2013, e passou a ocupar uma área de 280 metros quadrados.

Os grupos de visitantes são recebidos em uma sala, onde mediadores fazem uma introdução ao museu e à universidade, além de falar sobre o estudo do corpo humano e exibir um vídeo sobre o tema. Em seguida, o público é convidado a visitar a exposição permanente do MCV, constituída por conteúdos de cito-histologia, microscopia, anatomia humana e comparada e evolução humana.

Alguns exemplos de peças do acervo são modelos tridimensionais e interativos de todo o corpo humano, peças naturais fixadas em formol, peças mumificadas, esqueletos e réplicas de fósseis de homínídeos, que demonstram a constituição funcional

do corpo e sua evolução até os tempos atuais. A partir de 2013, o MCV iniciará a plastinação de peças anatômicas, o que permitirá aos deficientes visuais o acesso às peças anatômicas reais.

O museu recebe grupos portadores de necessidades especiais e oferece capacitação para professores do ensino básico. Realiza exposições itinerantes voltadas a crianças, com exibição de modelos de anatomia.



Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras
Vitória, ES, CEP 29075-910
Tel. +55 (27) 3335-7535
Fax +55 (27) 3335-7363
www.mcv.ufes.br
mcv@npd.ufes.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada franca - grupos de até 10 pessoas
Entrada paga - grupos pré-agendados

NÚCLEO DE CIÊNCIAS

O Núcleo de Ciências é um programa de difusão e popularização da ciência da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Espírito Santo.

Promove e apoia atividades educacionais de inclusão social que levam ciência e tecnologia aos mais diversos segmentos da população. Além disso, dispensa atenção especial ao público jovem e a estudantes de todas as idades, bem como estabelece parcerias com escolas do ensino fundamental e médio do estado do Espírito Santo.

O núcleo oferece, às escolas e ao público em geral, ações e projetos direcionados à melhoria do ensino de ciências, promovendo a participação, a criatividade, a inovação e a cidadania.

Entre eles, destacam-se: feiras de ciências, teatro científico, mostras de vídeos, minicursos, exposições, oficinas, laboratório virtual de ciências e a Experimentoteca, que promove a educação científica através de práticas experimentais.



Universidade Federal do Espírito Santo
Campus Universitário Alaor Queiroz Araújo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras
Vitória, ES, CEP 29075-910
Tel. +55 (27) 3335-2332 / 3335-7877
Fax +55 (27) 3335-2332
www.nucleociencias.ufes.br
nucleocufes@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
Entrada franca

PLANETÁRIO DE VITÓRIA

As sessões do Planetário de Vitória mostram a beleza do céu, a grandiosidade do Universo e a aventura do homem na sua exploração, apresentando o conhecimento científico de maneira lúdica e interativa.

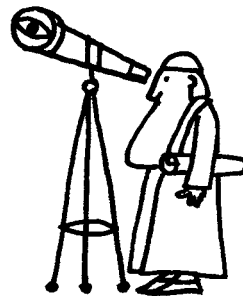
Inaugurado em 1995, no campus da Universidade Federal do Espírito Santo, é vinculado à Secretaria de Educação da Prefeitura de Vitória e ao Centro de Ciências Exatas da universidade.

O espaço disponibiliza informações sobre fenômenos astronômicos e os desafios enfrentados pela humanidade na busca de novos conhecimentos sobre o Universo, buscando ampliar o conhecimento do público sobre o tema e complementar o ensino de ciências nas escolas.

Seus equipamentos mostram, na cúpula da sala de projeção, o céu como seria visto de qualquer ponto da Terra e em qualquer período histórico. Além disso, é possível representar os movimentos dos planetas, dos satélites de Júpiter e das estrelas ca-

dentes e apresentar imagens e animações de fenômenos astronômicos.

Com o Observatório Astronômico da universidade, o planetário desenvolve um intenso programa de atividades educativas, com cursos, oficinas, palestras e exposições. Dentre elas: a preparação de estudantes do ensino fundamental e médio para a Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica; o atendimento a alunos da educação infantil e do ensino fundamental no Programa Educação em Tempo Integral, do município de Vitória; a elaboração de material educativo para atendimento a alunos com deficiência visual; o atendimento educacional especializado a alunos com altas habilidades.



Campus Universitário Alaor Queiroz Araújo
Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras
Vitória, ES, CEP 29075-910
Tel./Fax +55 (27) 3227-2531 / 3335-7877
planetariodevitoria.org

VISITAÇÃO

escolas e grupos agendados | segunda a sexta • 7:50h às 17:30h
escolas e grupos agendados | segundas e quartas • 19:00h às 21:00h
escolas e grupos agendados | sábados • 14:00h
público em geral | sextas • 19:00h
público em geral | sábados • 15:00h, 16:00h, 17:00h e 18:00h
Entrada franca

PRAÇA DA CIÊNCIA

A Praça da Ciência oferece conhecimento e diversão em um local agradável, de frente para o mar, com segurança e amplo estacionamento, além da orientação de monitores durante a visita. As vias de circulação são livres, inclusive para cadeirantes.

O acervo é composto por equipamentos expostos ao ar livre, que podem ser manipulados para o estudo dos conceitos científicos ligados, principalmente, à física. É um local muito visitado por crianças e apreciadores da ciência.

Durante a visita monitorada, os participantes são convidados a participar de um debate sobre ciência, experimentando os instrumentos e relatando suas impressões. Nessa vertente de interação entre o uso dos equipamentos científicos e o diálogo com os monitores, ocorre a popularização das descobertas científicas, tendo o lúdico como aliado importante nesse processo.

Além da visita monitorada, a equipe do projeto ministra oficinas científicas, palestras, atividades culturais, minicursos e programas de apoio aos profissionais da educação e público em geral. A Praça da Ciência também participa de pesquisas voltadas para ciência, educação e cultura.



Av. Américo Buaiz, s/n, Enseada do Suá
Vitória, ES, CEP 29050-420
Tel./Fax +55 (27) 3345-0882
www.vitoria.es.gov.br/semi.php?pagina=pracadaciencia
pracadaciencia@correio1.vitoria.es.gov.br
pracadaciencia@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a sábado e feriados • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
domingos • 14:00h às 18:00h
Entrada franca

CENTRO DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA

Aos pés do Morro do Cristo, cartão postal do município de Juiz de Fora, foi criado, em 2006, o Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora, com a missão de despertar nos visitantes um olhar mais curioso, consciente, rigoroso e crítico em relação à ciência.

Quem visita o espaço não encontra respostas prontas para questões complexas da ciência. Para isso, é preciso arregaçar as mangas e colocar a mão na massa nas atividades práticas de laboratório em química, física e biologia.

Nas exposições temporárias e permanentes, o visitante pode contar, caso deseje, com a orientação de mediadores.

O espaço possui, ainda, salas de trabalhos manuais, informática e audiovisual, além de biblioteca, oficina mecânica, planetário inflável e jardim sensorial. Esse último proporciona a descoberta e a aprendizagem de várias características relacionadas à diversidade química, morfológica e adaptativa dos vegetais, por meio da percepção pelo tato e olfato.



Rua Visconde de Mauá, 300, Santa Helena
Juiz de Fora, MG, CEP 36015-260
Tel. +55 (32) 3229-7606
www.ufjf.br/centrodeciencias
centrodeciencias@ufjf.edu.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
quintas • 19:00h às 21:00h
Entrada franca

ESPAÇO DO CONHECIMENTO UFMG

Transformar o conhecimento científico de ponta em exposições acessíveis, instigantes e esteticamente atraentes é o desafio do Espaço do Conhecimento, mantido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em parceria com a TIM MAXITEL e a Secretaria de Cultura do Estado.

As mostras permanentes e temporárias procuram conectar avanços na ciência e na tecnologia aos interesses do cidadão, além de promover a interação social entre os visitantes. São 1.500 metros quadrados de área total, incluindo salas de exposição, planetário e observatório astronômico.

A exposição principal é Demasiado humano, inspirada na obra do filósofo Friedrich Nietzsche e que pretende apontar os modos como nossa civilização vê e constrói o mundo através dos tempos, em três temas: Origens, Vertentes e Águas. Recursos audiovisuais e interativos possibilitam uma experiência multissensorial, em diversas

formas – poéticas, filosóficas, científicas, tecnológicas. O conteúdo da exposição é resultado de pesquisas da UFMG, em diferentes áreas, como astrofísica, paleontologia, genética, arqueologia, antropologia, literatura, linguística, história e ecologia.

Além de criar exposições e atividades para o público visitante, dedica-se à pesquisa em técnicas museais e ao desenvolvimento de materiais pedagógicos, audiovisuais e novas mídias. Trabalha, ainda, com a formação continuada e a capacitação de estudantes da UFMG como monitores.



Alameda da Educação, s/n
Circuito Cultural Praça da Liberdade, Funcionários
Belo Horizonte, MG, CEP 30140-010
Tel. +55 (31) 3409-8350
www.espacodoconhecimento.org.br
faleconosco@espacodoconhecimento.org.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 17:00h
quintas • 10:00h às 21:00h
sessões do planetário
terça a domingo • 13:00h às 16:00h
quintas • 13:00h às 20:00h
Entrada franca (exceto sessões do planetário)

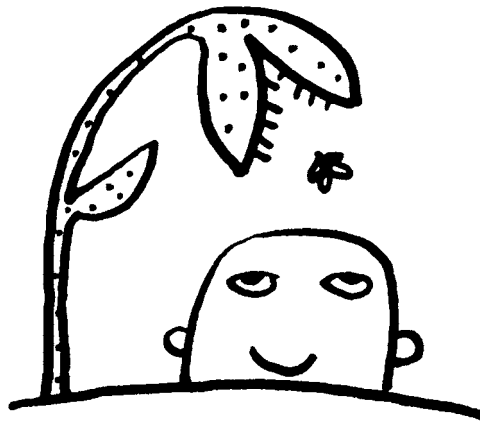
FUNDAÇÃO JARDIM BOTÂNICO DE POÇOS DE CALDAS

Araucárias, bromélias, cactos e orquídeas podem ser observados em um passeio pelo Jardim Botânico de Poços de Caldas, aberto ao público em 2007. Ele tem uma área de 25 hectares, divididos em coleções temáticas, como “Jardim de cores e aromas”, “Jardim sensorial” e “Jardineiro cozinheiro”, entre outras.

Além de caminhar por trilhas interpretativas no jardim, o visitante pode explorar a exposição permanente Memorial Regnell. A mostra resgata a vida e obra do médico e botânico sueco Anders F. Regnell, que ficou residência em Caldas, no século XIX, e foi um dos principais coletores e colaboradores da obra Flora brasiliensis.

O jardim possui, ainda, um centro de visitantes, com salão para 100 pessoas, viveiro de mudas e estufas, alojamento para pesquisadores, biblioteca e sala de estudos. Os prédios foram construídos segundo técnicas sustentáveis e projetados para permitir o acesso de pessoas com necessidades especiais.

Em atividades extramuros, o Jardim Botânico de Poços de Caldas promove exposições de exemplares do herbário, carpoteca, xiloteca e banco de sementes, além da observação de plantas e distribuição de kits de sementes e mudas de espécies nativas.



Rua Paulo de Oliveira, 320
Parque Vêu das Noivas
Poços de Caldas, MG, CEP 37704-377
Tel. +55 (35) 3715-6054
www.jardimbotanicopocos.org
fj_bpc@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

FUNDAÇÃO ZOO-BOTÂNICA DE BELO HORIZONTE

Jardim Zoológico, Aquário Temático, Jardim Botânico e Parque Ecológico. A terceira maior área verde pública da capital mineira possui espaços de lazer, com opções para toda a família. Criada em 1991, a Fundação Zoo-Botânica mantém projetos educativos, científicos e culturais, que visam contribuir para a conservação da fauna e da flora e para a formação do cidadão.

O Jardim Zoológico possui um plantel com cerca de 1.000 animais, de mais de 250 espécies da fauna brasileira e mundial. Nesse espaço, o visitante também pode conhecer o Borboletário, o Jardim Japonês, a Zooboteca, com exposições e materiais educativos sobre a fauna e a flora, e o Aquário Temático “Bacia do Rio São Francisco”, com

cerca de 2.900 peixes de 68 espécies. Já o Jardim Botânico abriga lagos com plantas aquáticas, jardins, praças e recantos, além de cinco estufas temáticas, sendo três relacionadas às formações vegetais do estado de Minas Gerais – Mata Atlântica, Caatinga, Campo Rupestre – e duas que retratam a evolução das plantas.

O Parque Ecológico da Pampulha, por sua vez, foi construído a partir de um projeto de desassoreamento da Lagoa da Pampulha e encontra-se dividido em cinco áreas: Esplanada, Bosque, Centro de Apoio, Área Silvestre e Proteção Ambiental. Esse é um espaço propício para a prática de caminhadas, contemplação da paisagem, passeios de bicicleta e piqueniques.

Jardim Zoológico, Aquário e Jardim Botânico
Av. Otacílio Negrão de Lima, 8.000, Pampulha
Belo Horizonte, MG, CEP 31365-450
Tel. +55 (31) 3277-7100 / Fax +55 (31) 3277-7258

Parque Ecológico da Pampulha
Av. Otacílio Negrão de Lima, 6.061 (Marco Zero), Pampulha
Belo Horizonte, MG, CEP 31365-450
Tel. +55 (31) 3277-7439 / Fax: (31) 3277-7917
www.pbh.gov.br/zoobotanica
fzbascom@pbh.gov.br

VISITAÇÃO

Jardim Zoológico, Aquário e Jardim Botânico
terça a domingo • 8:30h às 16:00h
Entrada paga

Parque Ecológico da Pampulha
público em geral | sexta a domingo • 8:30h às 17:00h
grupos agendados | terça a quinta • 8:30h às 17:00h
Entrada franca



INSTITUTO INHOTIM

Difícil não se impressionar com a paisagem dos 110 hectares do Instituto Inhotim. A exuberância das 4,2 mil espécies de plantas presentes em seus jardins se mescla à exibição de dezenas de obras de artistas contemporâneos consagrados, criando uma relação única entre natureza e arte.

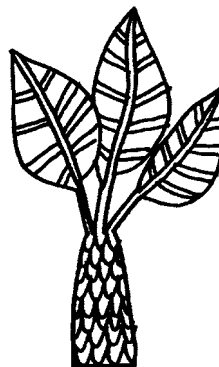
Em contínua transformação desde sua inauguração, em 2002, o Inhotim funciona como celeiro de projetos educativos e formação de profissionais das áreas de arte e meio ambiente. Não é apenas um local de contemplação estética: o jardim botânico realiza também estudos florísticos, catalogação de novas espécies e atividades de conservação. O uso das técnicas de paisagismo é, na verdade, uma forma de sensibilizar a população para a preservação da biodiversidade.

As peças de arte em exposição no Inhotim dividem-se entre instalações permanentes e galerias temporárias. Sua proposta museológica mistura diferentes espaços expositivos – as obras estão expostas ao ar livre, em meio ao jardim, imersas na mata,

no topo de uma montanha ou sobre um espelho d'água. Outro diferencial é a ausência de um percurso linear preestabelecido.

Mediante agendamento, oferece visitas mediadas, trilhas, oficinas e circuitos temáticos para públicos variados, incluindo o infantil. Nessas atividades, aborda temas como meio ambiente, acervo botânico, preservação e conservação da biodiversidade, paisagismo e arte contemporânea.

De terça a domingo, inclui uma programação gratuita de visitas mediadas, sem agendamento prévio e com vagas limitadas.



Rua B, 20, Fazenda Inhotim
Brumadinho, MG, CEP 35460-000
Tel. +55 (31) 3571-9741
Fax +55 (31) 3571- 9718
www.inhotim.org.br
info@inhotim.org.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:30h às 16:30h
sábados, domingos e feriados • 9:30h às 17:30h
Entrada paga

LABORATÓRIO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Associar o conhecimento científico ao prazer da descoberta e fomentar o espírito de inovação é a proposta da equipe do Laboratório de Divulgação Científica da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em atividade desde 1998.

O laboratório pesquisa e desenvolve experimentos e protótipos de baixo custo, abrangendo temas da física, química, matemática e tecnologia. A ideia é usar esse material em atividades lúdicas e interdisciplinares, para professores e alunos do ensino fundamental e médio e para o público em geral.

Entre as atividades, estão: exposições interativas, shows de ciências, oficinas e teatro

científico, realizadas no campus da UFMG e em outros espaços públicos, como shopping centers, praças, parques e escolas.

O laboratório produz, ainda, livros e artigos, publicados em revistas nacionais e internacionais, sobre experimentos de baixo custo e novas estratégias de divulgação científica, ensino de ciências e inovação.

Destaque para o livro Física mais que divertida, publicado pela Editora da UFMG, com cerca de 150 experiências, lançado na Alemanha, Estados Unidos, País Basco (Espanha), Turquia, Colômbia e México.



Av. Antonio Carlos, 6.627
Campus Pampulha, Pampulha
Belo Horizonte, MG, CEP 31270-901
Tel. +55 (31) 3409-5675 / 3409-6604
Fax +55 (31) 3409-5600
www.fisica.ufmg.br/divertida
divertida@fisica.ufmg.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
com agendamento
Entrada paga

MUSEU ARQUEOLÓGICO DA REGIÃO DE LAGOA SANTA – LAPINHA

Uma visita ao Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa, mais conhecido como Museu Arqueológico da Lapinha, é uma viagem ao passado da região. As principais relíquias reunidas no museu são evidências dos níveis diversos de civilizações que viveram naquele local.

Entre as preciosidades dos sítios arqueológicos de Lagoa Santa, estão evidências sobre o “Homem de Lagoa Santa”, povo que habitou a região há mais de 10 mil anos e está representado no acervo do museu por oito fósseis humanos originais com esqueletos completos, além de instrumentos e cerâmicas.

A coleção arqueológica inclui, também, vestígios de outras ocupações humanas, como as tradições indígenas sapucaí e tupi-guarani e, até mesmo, objetos da época dos bandeirantes. Além dela, o museu tem outras quatro coleções, em um total de, aproximadamente, 6 mil peças.

Na seção dedicada à paleontologia, figuram fósseis do mundo inteiro, incluindo trilobitas, amonitas, peixes, conchas e caramujos. A fauna pré-histórica local também marca presença, com tatu e preguiça gigantes, mastodonte e outros animais.

As coleções de mineralogia e espeleologia guardam amostras de rochas e gemas e formações calcárias, respectivamente. Por fim, a seção de taxidermia tem, em exibição, exemplares da fauna local, como aves e insetos.



Rua do Rosário, 2, acesso pela BR-MG-10, Km 44
(ao lado da Gruta da Lapinha)
Lagoa Santa, MG, CEP 33400-000
Tel. +55 (31) 9158-7211
www.lagoasantamg.com.br
www.eba.ufmg.br/museuarqueologico
erikarapunzel@gmail.com
museudalapinha@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:30h às 16:30h
sábados e domingos • 9:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DA LOUCURA

Instalado no lendário Hospital Colônia de Barbacena, o Museu da Loucura resgata a história do primeiro hospital psiquiátrico de Minas Gerais, criado em 1903, uma saga de mais de um século de sofrimento e exclusão. Estima-se que ali morreram cerca de 60 mil pessoas, entre homens e mulheres, vítimas do agravo de superlotação, abandono e descaso.

Circulando pelas cinco salas do museu, o visitante se depara com objetos, documentos, fotografias, sons e instrumentos cirúrgicos, que ajudam a compreender melhor os caminhos e os descaminhos do tratamento psiquiátrico estabelecido em Minas Gerais, no início do século XX.

No espaço, há também uma galeria de arte que oferece oportunidade para exposições de artistas da região e divulgação

da grife Pirô Criô, composta por trabalhos manuais e de artesanato feitos pelos usuários do hospital.

O Museu da Loucura, inaugurado em 1996, busca criar um elo entre a instituição e a sociedade e tem a expectativa de proporcionar a quebra do estigma contra o portador de sofrimento mental, despertando reflexões sobre as fronteiras entre a loucura e a razão.



Rua 14 de agosto, s/n, Floresta
Barbacena, MG, CEP 36202-850
Tel. +55 (32) 3339-1611
chpb.nep@fh.emig.mg.gov.br

VISITAÇÃO

diariamente • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:30h
Entrada franca

MUSEU DAS MINAS E DO METAL

Mineração e metalurgia são os temas desse museu, que destaca a marcante relação da história e das expressões culturais de Minas Gerais com a riqueza de suas minas e recursos naturais. Na exposição permanente, aparatos lúdicos e interativos apresentam o fascinante universo dos metais, minerais e seus componentes.

Ao todo, o Museu das Minas e do Metal tem 6 mil metros quadrados e 18 salas, com 44 módulos em exibição. Os destaques ficam para as atrações apresentadas por personagens históricos e fictícios, como Dom Pedro II e Xica da Silva, entre outros.

São oferecidas visitas monitoradas para escolas e outros grupos, além do “Encontro entre Educadores”, atividade gratuita de capacitação, voltada aos professores

que desejam levar suas turmas ao museu. Às quintas-feiras, está prevista programação cultural, também com entrada franca. Para as crianças, há contação de histórias e oficinas de férias.



Praça da Liberdade, s/n
Prédio Rosa, Funcionários
Belo Horizonte, MG, CEP 30140-010
Tel. +55 (31) 3516-7200
Agendamento: (31) 3516-7211 / 3516-7204
Fax +55 (31) 3516-7210
www.mmm.org.br
contato@mmm.org.br
comunicacao@mmm.org.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 12:00h às 18:00h
(bilheteria até 17:00h)
quintas • 12:00h às 22:00h
(bilheteria até 21:00h)
Entrada paga

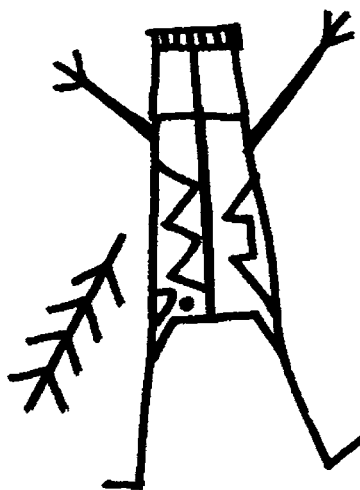
MUSEU DE ARTES E OFÍCIOS

Um lugar de encontro do trabalhador consigo mesmo, com sua história e com seu tempo. O Museu de Artes e Ofícios abriga e difunde um acervo representativo do universo do trabalho, das artes e dos ofícios do Brasil, desde o período pré-industrial. São ferramentas, utensílios, máquinas e equipamentos que conduzem cada visitante a uma identificação com o universo do trabalho ali referenciado.

Criado a partir da doação ao patrimônio público de mais de 2 mil peças, pela colecionadora e empreendedora cultural Ângela Gutierrez, o museu revela a riqueza da produção popular, os fazeres, os ofícios e as artes que deram origem a profissões contemporâneas.

O museu está instalado na Estação Central de Belo Horizonte, por onde transitam milhares de pessoas diariamente. É, assim, um espaço coerente com a natureza da coleção, bem próximo ao trabalhador.

Para abrigá-lo, foram restaurados dois prédios antigos tombados pelo patrimônio público. Sua implantação incluiu, ainda, a recuperação da Praça da Estação, marco inaugural da cidade, que, cada vez mais, se consolida como espaço destinado a eventos e manifestações culturais.



Praça Rui Barbosa, s/n (Praça da Estação), Centro
Belo Horizonte, MG, CEP 30160-000
Tel. +55 (31) 3248-8600
www.mao.org.br
info@mao.org.br

VISITAÇÃO

terças e sextas • 12:00h às 19:00h

quartas e quintas • 12:00h às 21:00h

sábados, domingos e feriados • 11:00h às 17:00h

grupos escolares | terça a sexta • 9:00h às 12:00h (com agendamento)

Entrada paga

(exceto escolas públicas e ONGs; quartas e quintas, de 17:00h às 21:00h)

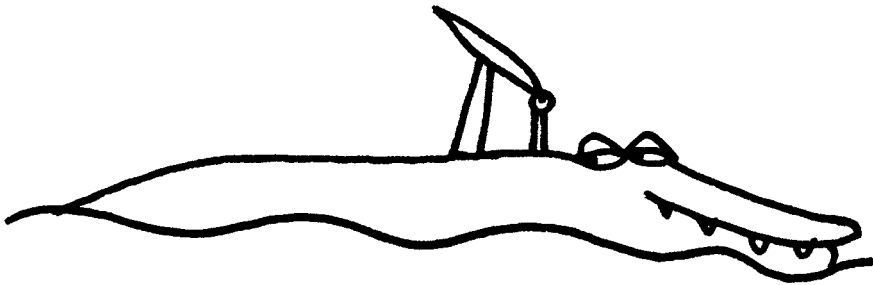
MUSEU DE BIODIVERSIDADE DO CERRADO

Segundo maior bioma brasileiro, o Cerrado está também entre os mais ameaçados. São muitas as espécies de animais e plantas que correm o risco de desaparecer, e preservar um testemunho da biodiversidade desse bioma é uma das funções do Museu de Biodiversidade do Cerrado, criado em 2000 e vinculado à Universidade Federal de Uberlândia.

O acervo possui 266 animais taxidermizados e dez esqueletos (bicho-preguiça, serpentes e sapos são alguns exemplos), além de quase 50 ninhos de aves e insetos, peles de répteis, como jacaré e sucuri, e até um aquário com peixes e plantas típicos do bioma.

Em módulos interativos, o visitante pode reconhecer aves pela sua cantoria, aprender mais sobre camuflagem e observar pequenos animais ao microscópio. Durante a visita, a presença de insetos artesanais gigantes garante um charme extra.

O museu possui uma biblioteca com livros infantis e títulos especializados em biologia, geografia e outras áreas do conhecimento. Lá também estão à disposição jogos didáticos, animais de feltro, materiais para colorir e uma televisão com aparelho DVD.



Av. Nossa Senhora do Carmo, 707, Jardim América
Uberlândia, MG, CEP 38401-710
Tel. +55 (34) 3212-1692
Fax +55 (34) 3218-2243
www.mbc.ib.ufu.br
mbc@inbio.ufu.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 17:30h
Entrada franca

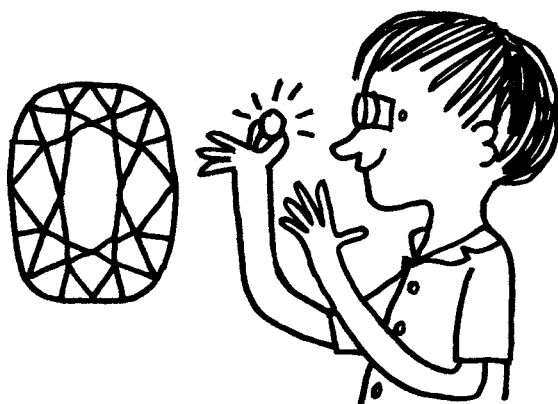
MUSEU DE CIÊNCIA E TÉCNICA DA ESCOLA DE MINAS

A história deste museu se confunde com a história da própria Escola de Minas, criada, em 1874, pelo Imperador Dom Pedro II, com apoio do mineralogista francês Henri Gorceix.

Quando a instituição se juntou à Escola de Farmácia, para criar a Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), ambas foram transferidas para o novo campus universitário do Morro do Cruzeiro. Na antiga sede da Escola de Minas, na Praça Tiradentes, surgiu o Museu de Ciência e Técnica.

O museu é composto por diversos setores temáticos, abordando áreas da ciência, como mineralogia, história natural, mineração, metalurgia, química, física, siderurgia, desenho, topografia, astronomia e eletrotécnica. Inclui, ainda, um observatório astronômico.

Oferece visitas monitoradas às exposições, cursos e oficinas, além de realizar eventos com temáticas relacionadas aos conteúdos do museu.



Universidade Federal de Ouro Preto
Praça Tiradentes, 20, Centro
Ouro Preto, MG, CEP 35400-000
Tel./Fax +55 (31) 3559-3118
www.museu.em.ufop.br
museu@ufop.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 12:00h às 17:00h
Observatório Astronômico
sábados • 20:00h às 22:00h
Entrada franca (moradores de Ouro Preto)
Entrada paga (outros visitantes)
Meia-entrada (estudantes e idosos)

MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA ALEXIS DOROFEEF

O Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef foi criado em 1993, com o objetivo de conservar e divulgar a coleção de minerais e rochas da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

Instalado em uma casa da antiga vila de professores da universidade, conta com dois salões para exposições de longa duração, um espaço interativo, uma sala de aula com capacidade para 30 pessoas e um amplo quintal. É sede da Sala Verde de Viçosa, que possui biblioteca e videoteca.

Há monitores à disposição dos visitantes, no horário de funcionamento do museu. Além de tirar dúvidas e estimular o diálogo entre o público e o museu, eles oferecem visitas guiadas, que devem ser agendadas previamente.

Em 2000, o museu criou o Programa de Educação em Solos e Meio Ambiente, que desenvolve ações focadas na educação e popularização do tema, em uma perspectiva socioambiental.

Com o tempo, o programa deu lugar ao Movimento Conhecer e Gostar de Solos, uma rede de ações diversificadas que incluem a pintura e preparação de tintas à base de solos e o projeto Terra e Arte.

Entre as atividades desenvolvidas no museu, destacam-se os cursos para professores da educação básica, as oficinas de formação e divulgação para públicos diversos, o desenvolvimento de projetos temáticos em escolas e as exposições itinerantes.

Também são realizados eventos em ocasiões e datas comemorativas, como a Semana Nacional de Museus, a Primavera de Museus e a Feira do Conhecimento de Viçosa durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Vila Giannetti, casa 31
Campus Universitário UFV
Viçosa, MG, CEP 36570-000
Tel. +55 (31) 3899-2662
Fax +55 (31) 3899-2648
www.mctad.ufv.br
mctad@ufv.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
outros dias e horários com agendamento
Entrada franca

MUSEU DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS

Produzir e difundir conhecimento sobre a estrutura e o funcionamento do organismo humano é a proposta do Museu de Ciências Morfológicas, aberto ao público em 1997, no âmbito de um projeto de pesquisa do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais.

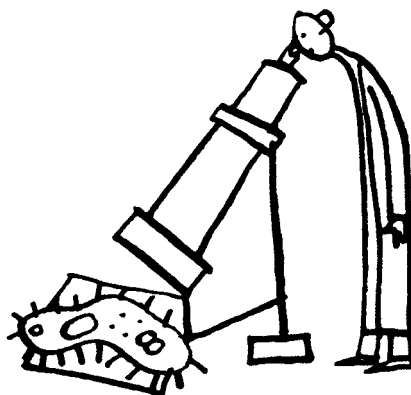
Em suas exposições, explora diferentes formas de abordar a vida, procurando reformular conceitos sobre saúde, qualidade de vida, patrimônio, educação e preservação.

Fazem parte da exposição permanente: peças anatômicas humanas, embriões e fetos em diferentes estágios de desenvolvimento; fotomicrografias de células e tecidos em microscopia de luz e eletrônica; equipamentos de áudio e vídeo, que ajudam na observação da estrutura organizacional do organismo humano, em diferentes níveis.

Réplicas do corpo humano, em dimensões macro e microscópicas, com diferentes texturas, possibilitam a experiência da multissensorialidade na educação científica, inovando e incluindo estudantes com deficiências – especialmente visuais – em

atividades interativas com os demais colegas. Dentre as ações educativas, destacam-se atividades lúdicas, minicursos e oficinas para estudantes de diferentes níveis de escolaridade, além de intenso programa de capacitação/atualização de professores de ciências e biologia.

O museu é referência quando o assunto é inclusão social, sendo responsável pelo desenvolvimento de diferentes projetos socioeducacionais e de pesquisa envolvendo o público infantil, adolescentes e jovens em situação de risco, idosos, minorias étnicas e comunidades do entorno das escolas.



Av. Antonio Carlos, 6.627, Pampulha
 Belo Horizonte, MG, CEP 31270-910
 Tel./Fax +55 (31) 3409-2776
www.icb.ufmg.br/cenex/museumor.htm
mcm@icb.ufmg.br / mcmsecr@icb.ufmg.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:30h às 17:00h
 quintas • 18:30h às 22:00h
 Entrada paga

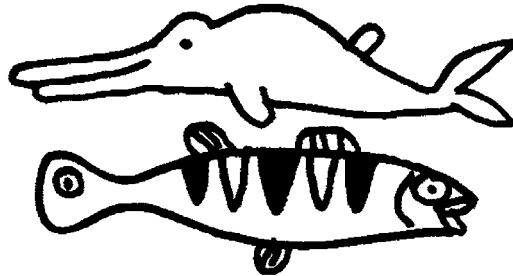
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA PUC MINAS

Estimular a formação de uma consciência crítica quanto à necessidade de preservação dos patrimônios natural, histórico e cultural do Brasil é uma das missões do museu, criado, em 1983, como um espaço interdisciplinar. Suas exposições, pesquisas – em zoologia, paleontologia e biologia da conservação – e atividades educativas e culturais procuram atrair o interesse dos visitantes para as ciências naturais.

O museu abriga um acervo rico de zoologia, uma coleção de paleontologia, com mamíferos do Pleistoceno da América do Sul, coleções de vertebrados da fauna atual, com anfíbios, peixes, répteis, aves e mamíferos, e coleções de invertebrados e botânica.

Dentre as atrações do museu, destacam-se o jacaré-gigante – o maior crocodilo já encontrado até hoje –, répteis voadores e o esqueleto de um dinossauro carnívoro que viveu na América do Sul.

A história natural de Minas Gerais é contemplada nas exposições Peter Lund: memórias de um naturalista; Arqueologia pré-histórica mineira; Tatu gigante – o símbolo do museu e O Cerrado mineiro sob o olhar de Guimarães Rosa. A fauna exótica é representada por esqueletos de elefantes, girafa, camelo, baleias e gorilas, entre outros, e completa o cenário a exposição Vida na água, com fósseis de peixes do Araripe e uma variada coleção de conchas.



Av. Dom José Gaspar, 290
Bairro Coração Eucarístico
Belo Horizonte, MG, CEP 30535-901
Tel. +55 (31) 3319-4152
Fax +55 (31) 3319-4983
www.pucminas.br/museu
museu@pucminas.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 8:30h às 17:00h
quintas • 8h30 às 21:00h
feriados • 9:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL E JARDIM BOTÂNICO DA UFMG

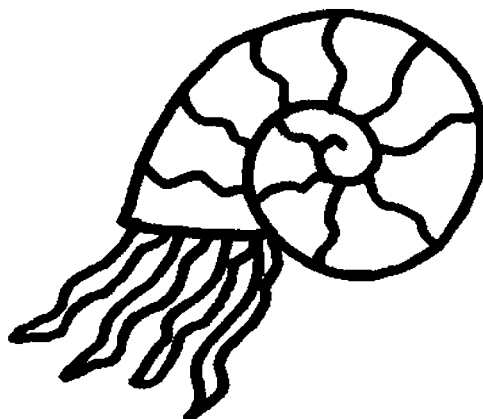
Ciência, educação, meio ambiente, vida e arte constituem os pilares principais da proposta do museu e jardim botânico da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

Criado em 1968, o complexo possui uma área total de 60 hectares, ocupada por Mata Atlântica, na qual há trilhas a serem percorridas pelos visitantes. Além da área verde, o espaço conta com cinco exposições permanentes: Mineralogia, Arqueologia, Paleontologia, Química na cabeça e Física divertida.

Em 2013, o museu inaugurou o Espaço Interativo de Ciências da Vida, que convida o visitante a conhecer o corpo humano de maneira lúdica e divertida. São sete salas temáticas, cada uma delas focando diferentes conceitos, estruturas, funções e sistemas corporais, por meio de modelos anatômicos, instalações,

vídeos e jogos interativos. A proposta é unir conhecimento, entretenimento e conscientização.

Além de promover diversas atividades ao longo do ano, o museu é um espaço de desenvolvimento de pesquisas nas áreas de botânica, arqueologia, cartografia, museologia e arte ambiental.



Rua Gustavo da Silveira, 1.035, Santa Inês
Belo Horizonte, MG, CEP 31080-010
Tel. +55 (31) 3409-7600 / 3461-4204
Fax +55 (31) 3409-7604
www.mhnbj.ufmg.br
dir@mhnbj.ufmg.br / cenex@mhnbj.ufmg.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 12:00h e 13:00h às 16:00h
sábados e domingos • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

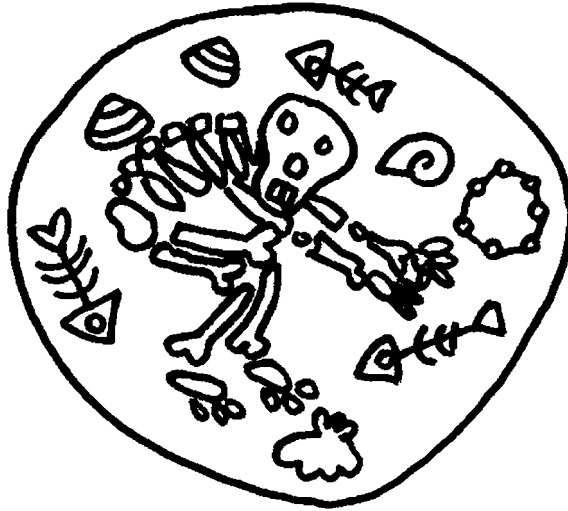
MUSEU DE ZOOLOGIA JOÃO MOOJEN

Mais de 15 mil peças fazem parte do acervo do Museu de Zoologia João Moojen, da Universidade Federal de Viçosa (UFV), criado em 1946. A coleção tem importância tanto para a divulgação científica quanto para a pesquisa em zoologia, pois subsidia estudos da UFV e instituições parceiras.

Na exposição permanente sobre a fauna brasileira, o visitante encontra animais taxidermizados e conservados em meio

líquido, crânios, ninhos de aves, fósseis e outras curiosidades. Algumas peças podem ser manuseadas, como ossos, peles e cascos. Grupos podem solicitar, mediante agendamento, visitas guiadas com atividades interativas, selecionadas de acordo com o perfil dos participantes.

Além do atendimento no espaço do museu, a equipe participa de eventos regionais de divulgação científica e feiras municipais, como as promovidas por postos de saúde.



Vila Giannetti, 32, Campus UFV
Viçosa, MG, CEP 36570-000
Tel. +55 (31) 3899-2585
www.mz.ufv.br
mzjoaomoojen@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
Entrada franca

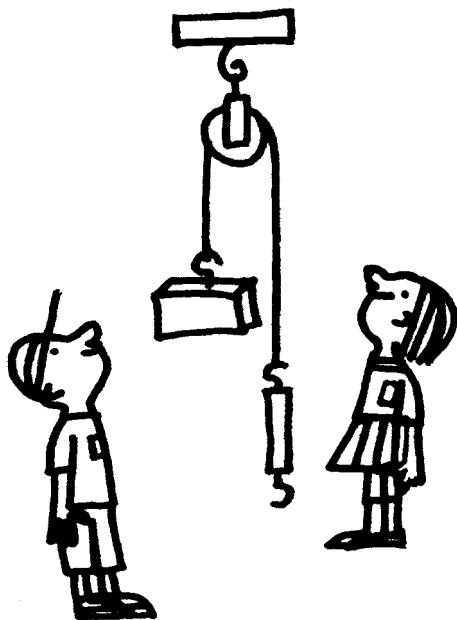
MUSEU DICA – DIVERSÃO COM CIÊNCIA E ARTE

No Museu Dica, a ciência é apresentada e discutida de forma contextualizada e divertida. A ideia é promover e estimular a disseminação da cultura científica para maior mobilização social em torno da área.

Criado em 2005, na Universidade Federal de Uberlândia, o museu conta com dois espaços de exposição. Um deles fica no campus da universidade e abriga a Mostra de Física, com atividades interativas e um pequeno parque de ciências.

O segundo está localizado no Parque Municipal Gávea e apresenta ao público a Mostra de Astronomia, com a Trilha do Sistema Solar e um espaço para exposições temporárias. Nesses dois locais, os visitantes são estimulados a participar de atividades interativas e experimentos científicos.

Além das mostras, o Dica organiza eventos, realiza oficinas direcionadas ao público em geral e oferece cursos de formação continuada de professores, sempre valorizando a convivência, o lazer e a inclusão social.



Av. João Naves de Ávila, 2.121, bloco 3E, Santa Mônica
Uberlândia, MG, CEP 38400-902
Tel. +55 (34) 3230-9517
Fax +55 (34) 3239-4106
www.dica.ufu.br
dica@infos.ufu.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DOS DIÑOSSAUROS

Peça fundamental na popularização da paleontologia regional, o Museu dos Dinossauros conta com guias da própria comunidade, que apresentam aos visitantes uma exposição sobre fósseis e paisagens da região de Uberaba, de cerca de 70 milhões de anos, reconstruídos sob a forma de dioramas e reproduções em tamanho natural. Dinossauros carnívoros, herbívoros, crocodilomorfos, quelônios, peixes e diversos outros representantes da fauna fóssil permitem aos visitantes uma instigante viagem ao passado.

O município de Uberaba, especialmente o bairro Peirópolis, tem se destacado face às ações desenvolvidas pelo Centro de Pesquisas Paleontológicas L. I. Price e Museu dos Dinossauros, em pesquisa, ensino, proteção do patrimônio geológico e popularização da ciência dos fósseis. Desde 2010, o centro e o museu passaram a integrar a Universidade Federal do Triângulo Mineiro, compondo o Complexo Cultural e Científico de Peirópolis.

Nos diversos sítios da região, foi encontrada uma dezena de táxons, notadamente de vertebrados, únicos no registro paleontológico mundial. Dentre esses, destacam-se os

fósseis de dinossauros – bem preservados, em quantidade e diversidade singulares –, consolidando a região como a Terra dos Dinossauros do Brasil. O Geossítio Peirópolis tem ganhado nova cenografia por meio da musealização dos espaços.

O Parque Cretáceo, no entorno do Museu dos Dinossauros, constitui uma exposição a céu aberto, com reproduções em tamanho real de dinossauros e outros animais em seus ambientes naturais, retratando Uberaba há 70 milhões de anos.

O geoturismo tem transformado a realidade local. Em Peirópolis, os fósseis não mais se limitam ao conhecimento científico e, hoje, são ferramentas de desenvolvimento socioeconômico e cultural.



BR 262 Km 747, Peirópolis
 (20 km de Uberaba sentido Araxá)
 Uberaba, MG
 Tel. +55 (34) 3338-1502 / 3338-1526
www.uftm.edu.br/museudosdinossauros
museudosdinossauros@hotmail.com

VISITAÇÃO

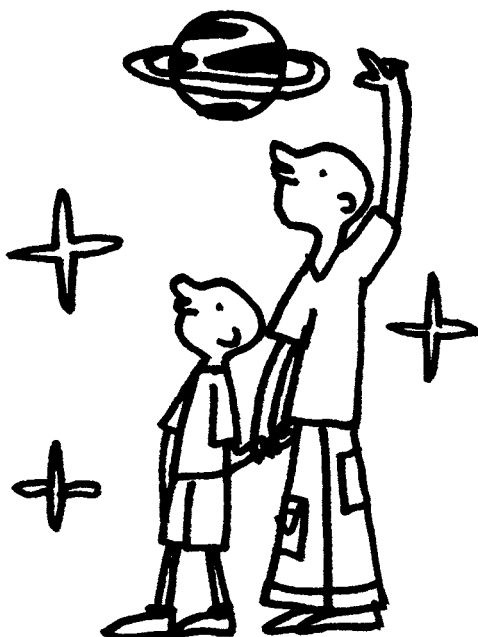
terça a domingo • 8:00h às 17:00h
 Entrada paga

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO MONOCEROS PLANETÁRIO ALÉM PARAÍBA

Em funcionamento desde 1975, o Observatório Astronômico Monoceros, além de realizar pesquisas científicas em parceria com outras instituições, preocupa-se em difundir e implantar o conhecimento nas escolas públicas e privadas de sua região.

Recebe visitantes a partir dos seis anos de idade, em uma área de 400 metros quadrados, equipada com planetário, estação meteorológica, cúpula e pátio de observação astronômica. O público tem acesso a lunetas e telescópios, entre outros instrumentos científicos.

O observatório possui, ainda, biblioteca, salão de palestras e projeções, sala de informática e lanchonete.



Rua Luiz Carlos Marotta, 3, Santa Marta II
Além Paraíba, MG, CEP 36660-000
Tel. +55 (32) 3466-3462
www.monoceros.xpg.com.br
observatorio.monoceros@gmail.com

VISITAÇÃO

público em geral | sextas • a partir das 19:00h
outros dias e horários com agendamento
Entrada paga

OI FUTURO

Inaugurado em 2007, o Oi Futuro de Belo Horizonte possui a mesma vocação do seu congênere no Rio de Janeiro (ver p. 191): ser ponto de encontro entre arte, cultura, tecnologia e cidadania. O complexo cultural, localizado no prédio da empresa Oi, na capital mineira, é composto de uma série de espaços.

A Galeria de Arte Contemporânea é um deles. Em cada exposição, múltiplas possibilidades são exploradas, tendo como conceito comum a convergência de linguagens. No Multiespaço, o público marca encontro com o pensamento, nos papos do Oi Cabeça, que reúne, quinzenalmente, performances multimídias, oficinas e palestras sobre temas contemporâneos. O Teatro Klaus Vianna, por sua vez, é o elo de convergência entre as diversas expressões artísticas que convivem no centro.

O Oi Futuro de BH conta, também, com o Museu das Telecomunicações. Nele, os visitantes são apresentados a ícones e testemunhos da evolução das telecomunicações e suas tecnologias, um processo que

avança em ritmo acelerado: dos telefones à manivela, disco e teclado, que transportavam apenas a voz humana, ao aparelho que hoje caminha com o homem.

O museu possui um programa educativo que tem como proposta desenvolver e implantar uma ação educativa direcionada aos diversos tipos de público que frequentam o Oi Futuro e o Museu das Telecomunicações, assim como dar acesso a novos e diferentes públicos através de programas de sensibilização, integração e informação.



Av. Afonso Pena, 4.001, Mangabeiras
Belo Horizonte, MG, CEP 30130-008
Tel. +55 (31) 3229 2979
www.oifuturo.org.br/cultura/oi-futuro-bh

VISITAÇÃO

Galeria Oi Futuro em BH
terça a sábado • 11:00h às 21:00h
domingos • 11:00h às 19:00h
Museu das Telecomunicações
terça a domingo • 11:00h às 17:00h
Entrada franca

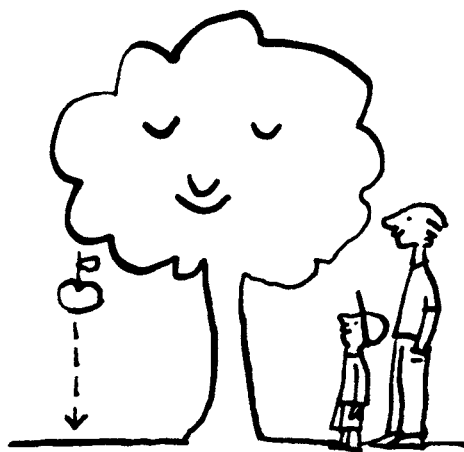
PARQUE DA CIÊNCIA DA UFVJM

Uma verdadeira coleção de módulos interativos aguarda o visitante do Parque da Ciência da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), criado em 2009. Lá, professor e aluno se tornam aprendizes e são desafiados a todo o momento – a proposta é fazê-los, simplesmente, brincar.

Na área de física, o parque dispõe de equipamentos que podem explicar fenômenos ligados a eletromagnetismo, óptica, termodinâmica e mecânica. Em biologia, as amostras de moluscos se destacam e, em química, os

experimentos realizados por monitores. Na área de matemática, estão jogos e desafios lógicos, e há, ainda, uma maquete de cidade, simulando problemas ambientais, desastres naturais e ciclo da água.

O Parque da Ciência dispõe de monitores bolsistas – estudantes da UFVJM –, que recebem alunos do ensino fundamental e médio para visitas agendadas de grupos com cerca de 40 pessoas. Outra opção é levar um pouco do parque até os alunos, com o programa itinerante Ciência na Escola.



Rua do Cruzeiro, 1, Jardim São Paulo
Teófilo Otoni, MG, CEP 39801-000
Tel. +55 (33) 3522-6037
www.ufvjm.edu.br/parquedaciencia
pcufvjm@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:00h e 14:00h às 17:00h
agendamento pelo site
Entrada franca

PARQUE DA CIÊNCIA DE IPATINGA

Localizado no complexo de lazer Parque Ipanema, projetado pelo paisagista Roberto Burle Marx, o Parque da Ciência de Ipatinga é, ao mesmo tempo, uma atração turística e um convite para a compreensão de fenômenos científicos.

Inaugurado em 29 de abril de 2000, foi concebido dentro das políticas públicas municipais para a divulgação da ciência e concretizado por um convênio entre a Prefeitura Municipal de Ipatinga e a Universidade Federal de Viçosa, por meio da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

Parte de seu acervo fica em um galpão e, outra parte, ao ar livre. Os visitantes são orientados por professores da rede municipal, que procuram explicar, com linguagem acessível e de forma lúdica, os processos e os conceitos científicos por trás de cada experimento. As montagens são interativas e abrangem várias áreas, como: física, química, biologia, matemática e astronomia.

O Parque da Ciência de Ipatinga oferece várias atividades durante o ano, entre elas: exposições temporárias semestrais;

Astronomia no Parque, que inclui cursos e observações telescópicas para estudantes e o público em geral; semanas interativas de química, matemática e biologia; Mostra de Ciência, na qual alunos da região criam equipamentos que ficam expostos no parque, e a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

O espaço possui, ainda, a Experimentoteca – kits de laboratórios para empréstimo às escolas, com materiais para suplementar as atividades curriculares nas diversas áreas do conhecimento, a fim de retornar às escolas o hábito das práticas de laboratório – e uma minibiblioteca, com acervo científico destinado a professores.



Av. Roberto Burle Max, s/n
Parque Ipanema
Ipatinga, MG, CEP 35162-011
Tel. +55 (31) 3829-8365

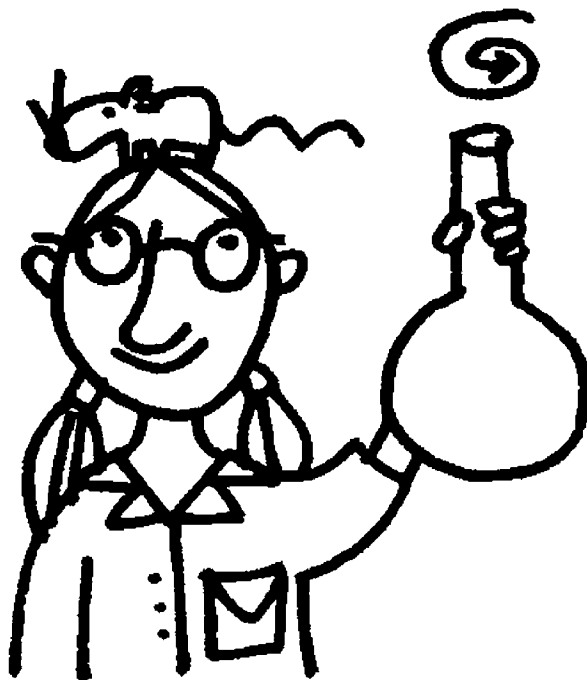
VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada franca

SALA MENDELEEV – ESPAÇO CIÊNCIA EM AÇÃO

A química dá o tom das atividades da Sala Mendeleev, criada em 2012 na Universidade Federal de Viçosa. Uma grande tabela periódica com amostras de todos os elementos químicos estáveis é o destaque da exposição permanente.

Os visitantes também podem observar e manipular amostras de mais de oitenta elementos, acessar recursos audiovisuais educativos e participar de demonstrações de experimentos. As visitas são monitoradas e agendadas por telefone.



Casa 23, Vila Giannetti, 32
Campus UFV, Centro
Viçosa, MG, CEP 36570-000
Tel. +55 (31) 3899-3487
www.cienciaemacao.ufv.br
salamendeleev@ufv.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h
Entrada franca

CASA DA CIÊNCIA – CENTRO CULTURAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA UFRJ

Imagine tudo o que você sabe sobre ciência. Pense o quanto o homem precisou descobrir sobre si mesmo e o mundo que o cerca para que chegasse onde estamos hoje. Todo esse conhecimento é uma importante interpretação do mundo e faz parte do contexto cultural da humanidade.

Muitas atividades que exercemos em nosso dia a dia são resultado do fazer científico. Pesquisas científicas e tecnológicas podem gerar progresso e desenvolvimento, mas também problemas e riscos. Conhecer, refletir e interferir no campo da ciência é experimentar e viver plena cidadania.

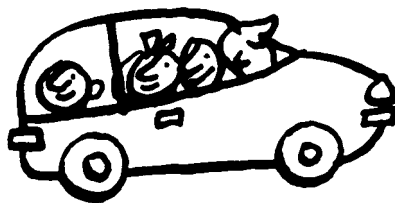
Perguntas, dúvidas e caminhos a serem descobertos... Nem sempre encontramos as respostas, mas é importante experimentar, para errar e acertar, para criar novas possibilidades. Com esse desafio, a Casa da Ciência da UFRJ busca o diálogo e o debate entre diferentes áreas, estimulando a curiosidade e o questionamento do público.

Um espaço onde a troca de experiências se traduz no prazer da descoberta. Exposições, audiovisual, oficinas, artes cênicas,

música, palestras, seminários, cursos, publicações, turismo científico...

As exposições temporárias são interativas e tratam de temas associados ao cotidiano. A série Ciência para Poetas apresenta palestras que estimulam a imaginação. O cineclube Ciência em Foco exhibe filmes que proporcionam instigantes debates.

O Clube dos Descobridores é o lugar para que as crianças do entorno se encontrem para criar e desenvolver projetos de arte e ciência. Ultrapassando seus muros, a Casa da Ciência vai a praças, bares, ruas e escolas, em parceria com instituições, empresas, ONGs e prefeituras, além de coordenar, no estado do Rio de Janeiro, o Caminhos de Darwin, um roteiro turístico-científico pelas cidades por onde Charles Darwin passou, em 1832, em sua viagem a bordo do Beagle.



Rua Lauro Müller, 3, Botafogo, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22290-160
Tel./Fax +55 (21) 2542-7494
www.casadaciencia.ufrj.br
casadaciencia@casadaciencia.ufrj.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 20:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 20:00h
Entrada franca

CASA DA DESCOBERTA

Explore e descubra: esse é o mote da Casa da Descoberta, centro de divulgação científica da Universidade Federal Fluminense (UFF). Em suas instalações, localizadas no Instituto de Física, expõe experimentos interativos de física e química.

Além disso, utiliza o auditório do Instituto de Geociências para promover o projeto Ciência para Todos, que consiste em uma série de palestras sobre diversos temas científicos, proferidas em linguagem acessível por professores da própria universidade. No espaço ao ar livre, realiza, semanalmente, observações do céu.

Criada em 2000 para despertar o interesse da comunidade pela aprendizagem da ciência e a reflexão sobre suas aplicações no mundo atual, a Casa da Descoberta recebe alunos de todas as faixas etárias, de escolas públicas e particulares de Niterói e arredores.

As visitas são guiadas por monitores orientados a não usar jargões científicos para explicar os conceitos envolvidos em cada equipamento. Com o objetivo de intensificar a relação com as escolas, promove palestras e oficinas para professores. A ideia é ressaltar a possibilidade de uma abordagem não formal no ensino de ciências.

Além das visitas e das atividades ao ar livre, o centro exhibe vídeos da Mostra Ver Ciência, mantém o Clube de Computação, desenvolve projetos educativos e promove palestras, seminários e atividades itinerantes em outras comunidades, levando atrações como experimentos, oficinas e planetário inflável.



Instituto de Física da UFF, andar 2P
 Av. Litorânea, s/n, Boa Viagem
 Niterói, RJ, CEP 24340-520
 Tel. +55 (21) 2629-5809
www.uff.br/casadadescoberta
descubra@if.uff.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
 último sábado do mês • 9:00h às 17:00h
 Observação do Céu
 quintas • 18:30h às 21:00h
 Entrada franca

CENTRO CULTURAL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Um espaço cultural de comunicação, documentação e informação, que favorece o debate, a produção e a disseminação do saber na área de saúde pública.

Criado pelo Ministério da Saúde, em 2001, o centro procura ampliar a visão sobre saúde para outros campos do conhecimento e da atividade humana, destacando-se áreas temáticas, como: artes, meio ambiente, cidadania, violência, trabalho, entre outras. Busca, ainda, inserir o tema saúde na pauta cultural do Centro Histórico do Rio de Janeiro.

Para isso, realiza – em sua sede e outros espaços culturais – mostras, eventos culturais, técnicos e científicos, exibição de vídeos, cursos e palestras, que apresentam uma abordagem histórica e educativa das políticas e dos principais temas da saúde pública, mostrando sua evolução, situação atual e resultados. Tais atividades também visam à democratização e à universalização da informação em saúde, desmistificando doenças e fortalecendo as práticas preventivas.

O Centro Cultural do Ministério da Saúde (CCMS) atua como divulgador dos serviços de informação prestados pela esfera federal, além de desenvolver produtos informativos em função da demanda dos usuários e adequados a portadores de necessidades especiais. Empreende, ainda, ações de fomento, estudo, intercâmbio, capacitação e pesquisa em saúde pública.

O CCMS encontra-se fechado para obras, temporariamente, visando adequar suas instalações para o atendimento com total acessibilidade ao cidadão. O centro continua com suas atividades de mostras itinerantes no Rio de Janeiro e em outras cidades do Brasil.



Praça Marechal Âncora, s/n, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-200
Tel. +55 (21) 2240-5568
Fax +55 (21) 2240-2845 / 2240-2163
www.ccms.saude.gov.br
ccms@ccms.saude.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 10:00h às 18:00h
sábados • 10:00h às 17:00h
Entrada franca

CENTRO CULTURAL LIGHT

Instalado em prédio centenário na zona portuária do Rio de Janeiro, o Centro Cultural Light oferece ao visitante um passeio lúdico por informações, fotos, móveis e equipamentos relacionados à história da Light – empresa distribuidora de energia.

Possui diferentes espaços de exposições – permanentes e temporárias –, que introduzem o visitante no mundo da energia elétrica, contam a história dos serviços prestados pela empresa no Rio de Janeiro e apresentam a evolução dos transportes coletivos no estado.

O centro abriga o Museu Light de Energia, que apoia a formação escolar e contribui para o entendimento sobre o sistema elétrico e sua relação com o dia a dia das pessoas. Ali, o visitante participa de experimentos variados e tem acesso a jogos eletrônicos, painéis multimídia e artefatos históricos. A visita inclui uma peça de teatro.

Entre os temas abordados, destaca-se a questão da sustentabilidade e da preservação dos recursos naturais. Também oferece, em suas instalações, shows musicais e peças teatrais, com o intuito de disseminar a cultura entre a população do estado.



Av. Marechal Floriano, 168, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20080-002
Tel. +55 (21) 2211-7268 / 2211-7917
www.light.com.br / www.museulight.com.br
eventos@light.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 11:00h às 17:00h
Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA INTERATIVA

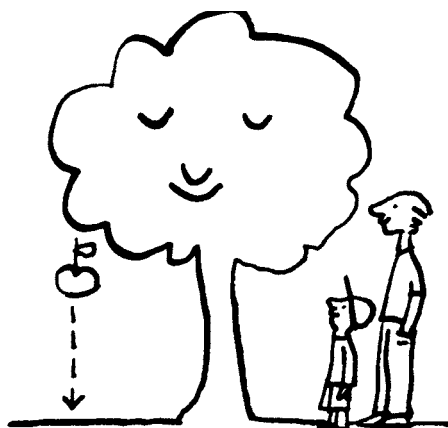
Inaugurado em 2002, na Baixada Fluminense, o Espaço Ciência Interativa (ECI) é um centro de divulgação científica que faz parte do campus Mesquita do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

Possui um salão que abriga exposições temporárias, além da exposição permanente, o Parque da Ciência, que explora, com aparatos lúdicos e interativos, temas relacionados à biologia, física, química, educação ambiental e astronomia, entre outras áreas. Conta com um telescópio refletor automático, usado para a atividade de Observação do Céu.

O ECI desenvolve também o programa Ciência Itinerante, que abarca os projetos Tenda da Ciência Itinerante e o Planetário Inflável. Com eles, o espaço tem levado a ciência de forma divertida até escolas, praças e eventos públicos.

Tendo a filosofia educacional como fio condutor, o centro busca contribuir para a formação inicial e continuada de docentes,

promovendo, semestralmente, o Curso de Formação Continuada de Professores em Ciências Naturais, para professores da Educação Básica, e o Curso de Formação de Mediadores em Centros e Museus de Ciências, além de servir como laboratório de educação e de eventos científicos e culturais. Visa, ainda, colaborar para o enriquecimento do ensino de ciências por meio do empréstimo de parte de seu acervo para as escolas da região.



Rua Paulo I, s/n, Praça João Luiz
do Nascimento, Centro
Mesquita, RJ, CEP 26551-240
Tel. +55 (21) 2797-2501 / 2797-2512 / 99775-8755
eci@ifrj.edu.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 16:30h
primeiro sábado do mês • 14:00h às 18:00h
Observação do Céu
primeira terça do mês • 19:00h às 20:30h
Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA NUPEM/UFRJ

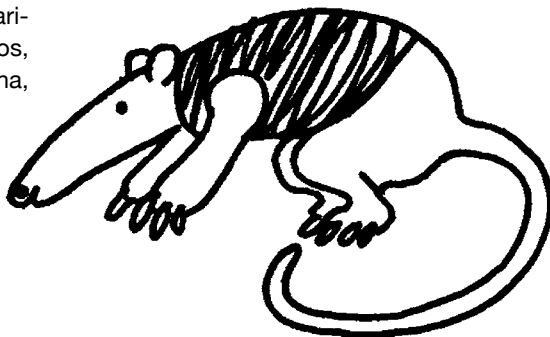
Projeto de extensão do campus Macaé da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Espaço Ciência promove visitas monitoradas a uma exposição de exemplares taxidermizados e réplicas da fauna silvestre da região Norte Fluminense. Procura, assim, estabelecer conexão entre o público e a biodiversidade da região, a fim de desenvolver a consciência ambiental e ecológica.

Na exposição permanente Diversidade dos ecossistemas marinhos e costeiros do Norte Fluminense, um dos destaques é a réplica de um tubarão-anequim em tamanho natural (3,8 metros de comprimento).

Outra réplica representa a toninha e, entre os exemplares taxidermizados, chamam atenção a tartaruga-verde, as aves marinhas, como atobá e tesourão, e mamíferos, como bicho-preguiça, sagui, tatu-galinha, tamanduá-mirim e ouriço-cacheiro.

Em um aquário de água doce, está representada a biodiversidade das lagoas costeiras. Painéis explicativos complementam a exposição, voltada a alunos e educadores de ensino fundamental e médio, sobretudo de escolas públicas da região.

O Espaço Ciência está vinculado ao Núcleo em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental de Macaé/UFRJ.



Av. São José do Barreto, 764
(atrás do Centro de Convenções)
Bairro São José do Barreto
Macaé, RJ, CEP 27965-045
Tel. +55 (22) 3399-3940
didario@gmail.com

VISITAÇÃO

quartas • 14:00h às 16:00h
Entrada franca

ESPAÇO CIÊNCIA VIVA

No Espaço Ciência Viva, a ordem é mexer em tudo. Primeiro museu participativo de ciências do Rio de Janeiro, nasceu em 1983 para divulgar e estimular a experimentação e a descoberta da ciência. Para isso, disponibiliza aos visitantes experimentos simples, interativos e lúdicos.

Em todas as atividades desenvolvidas, parte-se do princípio de que a compreensão da natureza é um anseio do ser humano, tal como as artes e os jogos, e que a ciência é uma atividade criativa acessível a todos.

O espaço mantém exposição permanente, com cerca de 50 módulos interativos em física, matemática, percepção, biologia, sexualidade, astronomia e música. Além das visitas orientadas à exposição, realiza oficinas de capacitação para professores, saraus de ciência e arte e eventos ou exposições temáticas em suas instalações, em outras instituições e em locais de grande acesso de público.

Em colaboração com a Fundação CECIERJ – Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro e outros centros e museus de ciência, participa do projeto Praça da Ciência Itinerante e, em parceria com o Centro Cultural Banco do Brasil, participa da mostra anual de filmes científicos Ver Ciência, além de se envolver em atividades do Clube de Astronomia, exposições de arte, grupo de teatro, entre outras.



Av. Heitor Beltrão, 321, Tijuca
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20550-000
Tel./Fax +55 (21) 2204-0599
www.cienciaviva.org.br
museu@cienciaviva.org.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:30h às 11:30h e 14:00h às 16:00h

Clube de Astronomia

quartas • 19:00h

Sábado da Ciência

último sábado do mês • 14:00h às 17:00h

Entrada paga (visitas agendadas de escolas e grupos)

Entrada franca (eventos patrocinados e outros)

ESPAÇO COPPE MIGUEL DE SIMONI

O trabalho desenvolvido pelo centro busca mostrar que até pesquisas tecnológicas de alto grau de complexidade podem ser compreendidas pelo público em geral. Sua exposição permanente, dividida em seis módulos, apresenta os resultados das pesquisas em tecnologia e suas aplicações cotidianas, realizadas nos laboratórios do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/ UFRJ), um dos maiores centros de pesquisa de engenharia do Brasil.

Cada área temática – Mecanismos e Organismos; Sociedade e Meio Ambiente; Informação e Conhecimento; Trabalho, Serviços e Entretenimento; Matéria e Energia; MundoVirtual – é subdividida, apresentando em média dois experimentos. Elas buscam mostrar a inter-relação entre a produção tecnológica e sua aplicação direta na vida cotidiana e materiais expográficos que destacam a perspectiva sócio-histórica dos avanços da tecnologia, dentro de uma proposta reflexiva e crítica.

Para alcançar a compreensão de estudantes e docentes do ensino médio e técnico, público-alvo da iniciativa, os materiais e experimentos apresentados são tratados pedagogicamente. Além disso, monitores – estudantes de graduação das áreas apresentadas em cada módulo – são instruídos para trabalhar a dinamização das atividades.



Av. Brigadeiro Trompowsky, s/n, CT, bl. 1, s. 238
Cidade Universitária, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21945-970
Tel. +55 (21) 2562-8230 / 2562-8296
www.espaco.coppe.ufrj.br
esp@espaco.coppe.ufrj.br

VISITAÇÃO

terça a quinta • 13:30h às 16:00h
com agendamento
Entrada franca

ESPAÇO CULTURAL DA MARINHA

Ao conhecer o Espaço Cultural da Marinha, o visitante é convidado a embarcar em uma viagem pela história do Brasil. Logo na entrada, a Galeota D. João VI o transporta ao século XIX.

Construída em 1808, em Salvador, a embarcação movida a remos serviu para deslocamentos da Família Real pela Baía de Guanabara e esteve em uso até os primeiros governos republicanos.

Continuando a viagem, o visitante é apresentado aos outros dois módulos do espaço: História da Navegação e Arqueologia Subaquática. No primeiro, pode observar a evolução das embarcações, desde os meios mais primitivos aos modernos petroleiros.

Já no segundo, mergulha no conjunto de peças resgatadas em diferentes sítios arqueológicos de navios naufragados na costa brasileira, entre 1648 e 1916. A ambientação da mostra visa dar ao visitante uma ideia da vida a bordo nas embarcações antigas, ressaltando as dificuldades e descobertas daqueles que realizaram grandes travessias oceânicas.

O passeio continua a bordo do Navio-Museu Bauru, antigo contratorpedeiro que participou da Segunda Guerra Mundial; do Submarino-Museu Riachuelo, atracado no cais do espaço; e do Helicóptero-Museu Rei do Mar, pousado no estacionamento.

Fonte: www.mar.mil.br



Av. Alfred Agache, s/n, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-000
Tel. +55 (21) 2104-5592 / 2104-6025
Agendamentos para grupos: (21) 2104-6992 / 2104-6721 (segunda a sexta)
www.mar.mil.br/dphdm

VISITAÇÃO

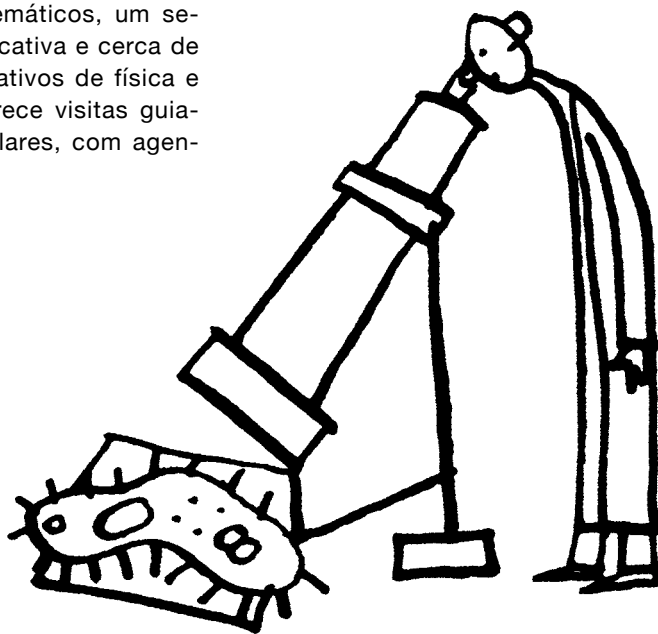
terça a domingo • 12:00h às 17:00h
Entrada franca

ESPAÇO DA CIÊNCIA DE PARACAMBI

O Espaço da Ciência de Paracambi é um centro de ciências interativo, instalado e coordenado pela Fundação CECIERJ (ver p. 163), em parceria com a prefeitura local.

O centro integra um grande complexo educacional que funciona no prédio da antiga Companhia Têxtil Brasil Industrial da cidade.

O espaço dispõe de bancada de microscopia, jogos matemáticos, um setor de informática educativa e cerca de 40 experimentos interativos de física e química. Também oferece visitas guiadas para grupos escolares, com agendamento prévio.



Centro Tecnológico Universitário de Paracambi
Rua Sebastião de Lacerda, s/n, Fábrica
Paracambi, RJ, CEP 26600-000
Tel. +55 (21) 2683-2885
www.cederj.edu.br/fundacaocecierj

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

ESPAÇO DA CIÊNCIA DE TRÊS RIOS

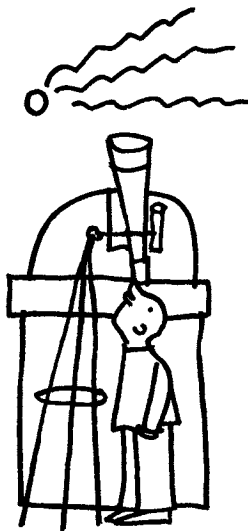
A antiga estação de trem de Três Rios, conhecida como Casa de Pedra, foi reformada para acolher o Espaço da Ciência, que ocupa o imóvel histórico desde 2002.

O espaço é uma espécie de laboratório, onde os visitantes são estimulados a fazer experimentos de física, química e biologia, além de resolver problemas matemáticos.

No “setor” de biologia, há uma bancada de microscopia, com lupa, microscópios,

câmera e televisão. O espaço conta com jogos matemáticos, experimentos interativos de física e um planetário fixo, que oferece aos visitantes uma viagem aos mistérios do céu.

Coordenado pela Fundação CECIERJ (ver p. 163), em parceria com a Prefeitura local, está aberto à visitação com a proposta de atendimento ao público em geral, mas com as atividades direcionadas prioritariamente para a rede escolar da região.



Rua Barão de Entre Rios, s/n, Centro
Três Rios, RJ, CEP 25802-315
Tel. +55 (24) 2252-0357
marlicbiaqqi@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

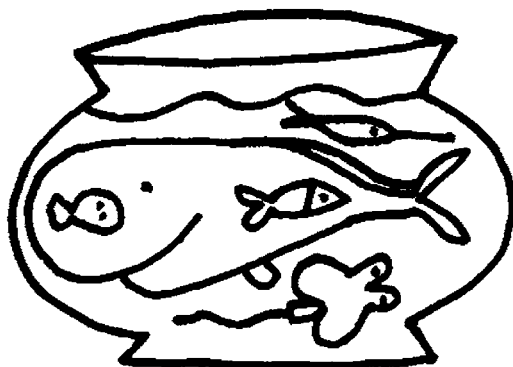
ESPAÇO DA CIÊNCIA “MARIA DE LOURDES COELHO ANUNCIÇÃO” DE SÃO JOÃO DA BARRA

Seis aquários de água doce e um oceanário, com peixes naturais, nativos e exóticos, estão entre os principais atrativos do Espaço da Ciência de São João da Barra, um polo regional de divulgação científica e de pesquisa em ensino de ciências.

Coordenado pela Fundação CECIERJ (ver p. 163), em parceria com a prefeitura local e o apoio de professores da Universidade Estadual do Norte Fluminense, o espaço dispõe de experimentos que exploram conceitos de física, biologia e matemática.

A seção de biologia conta com lupas, microscópios, câmera e duas televisões. O acervo expositivo é composto também por 20 experimentos interativos na área de física, telescópios, jogos matemáticos e computadores para consulta, com acesso à Internet.

O espaço oferece visitas guiadas ao público escolar e realiza palestras sobre temas relacionados à ciência e à tecnologia direcionadas ao grande público.



Av. Atlântica, s/n, Balneário de Atafona
 São João da Barra, RJ, CEP 20200-000
 Tel. +55 (22) 2741-0289

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
 no verão

terça a sexta • 9:00h às 19:00h

sábados e domingos • 9:00h às 20:00h

Entrada franca

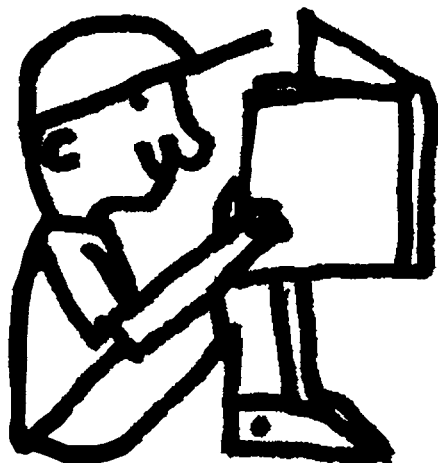
ESPAÇO MEMORIAL CARLOS CHAGAS FILHO

Cientista, médico e humanista, o carioca Carlos Chagas Filho carrega, em sua biografia, vários feitos importantes para a ciência brasileira. Um deles é ter liderado a consolidação do Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que hoje leva seu nome.

Criado em 2000, ano da morte do pesquisador, o Espaço Memorial Carlos Chagas Filho busca preservar sua memória e exibe

uma reconstituição do antigo escritório do cientista, com instrumentos de trabalho, diplomas e medalhas recebidos por ele durante a vida. Além disso, promove atividades experimentais com os visitantes.

Oferece visitas a grupos escolares a partir do 8º ano do ensino fundamental.



Av. Carlos Chagas Filho 373, bl. G, sala G1-010
(Prédio do CCS)
Cidade Universitária, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21941-902
Tel. +55 (21) 2562-6645
www.biof.ufrj.br/memorial
memorial@biof.ufrj.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
Entrada franca

ESPAÇO UFF DE CIÊNCIAS

Um espaço de convivência, aberto ao conhecer, que possibilita a confluência entre os diversos saberes da ciência, da estética e da ética.

O Espaço UFF de Ciências é fruto do somatório de atividades que tiveram início na década de 1980, no âmbito do Programa Integração da Universidade ao Ensino de Primeiro Grau, do Ministério da Educação.

Ao longo do programa, foram realizados cursos em diversos municípios do estado do Rio de Janeiro, com a proposta de levar aos professores da rede pública de ensino os resultados mais recentes das pesquisas em ensino de ciências conduzidas na academia.

Nesse sentido, uma equipe interdisciplinar de professores da Universidade Federal Fluminense (UFF) começou a desenvolver atividades experimentais e a elaborar material instrucional. Por conta do crescimento da equipe e da demanda por seu trabalho de difusão científica, surgiu a necessidade de um espaço físico que atendesse a tais solicitações. Assim nasceu, em 1989, o Espaço UFF de Ciências.

O espaço conta com sala de aula, auditório, espaço para exposição, dois laboratórios (onde se encontram maquetes e materiais utilizados nas aulas e oficinas), uma pequena biblioteca, com, aproximadamente, mil livros, e um ateliê-oficina, onde são construídos e guardados kits e outros materiais didático-pedagógicos.

Dentre as suas atividades, a de maior relevância é a formação inicial e continuada de professores por meio de disciplinas da licenciatura, cursos e oficinas de atualização (realizadas no próprio centro e em atividades de interiorização), financiadas por órgãos de fomento, tais como FAPERJ, CNPq, CAPES e MEC-PROEXT.



Av. Jansen de Melo, 174, Centro
Niterói, RJ, CEP 24030-150
Tel. +55 (21) 2629-2312 (segundas, quartas e sextas)
2629-9611 (terças e quintas)
www.uff.br/espacouffciencias
espauuff@vm.uff.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
com agendamento
Entrada franca

FUNDAÇÃO CECIERJ CENTRO DE CIÊNCIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Popularizar a ciência para que a sociedade se envolva de forma mais ativa nas questões e decisões relativas ao desenvolvimento científico e tecnológico no Rio de Janeiro é um compromisso da fundação.

Criada em 2002, busca promover a expansão e a interiorização do ensino superior público gratuito e de qualidade no estado, por meio do Consórcio Cederj, na modalidade semipresencial, assim como de cursos de extensão, formação continuada de professores, pós-graduação, presenciais ou a distância, além de impulsionar a divulgação científica.

Nessa área, desenvolve uma série de programas e projetos, dentre os quais se destacam o Museu Ciência e Vida, a Praça da Ciência Itinerante, a Caravana da Ciência, os Espaços da Ciência, além da FECTI –

Feira de Ciências, Tecnologia e Inovação do Estado do Rio de Janeiro, que reúne trabalhos de pesquisa desenvolvidos nas escolas das redes do ensino fundamental e médio do Rio de Janeiro.

Ainda na linha de popularização da ciência, realiza o Cine Clube Cederj, no qual exhibe filmes do circuito com conteúdos relacionados à ciência; o Ver Ciência, mostra temática de vídeos itinerante que reúne os mais representativos programas e séries de divulgação científica veiculados pela TV mundial; o Programa Jovens Talentos, que seleciona alunos da rede pública estadual do ensino médio para auxiliar em pesquisas científicas de diferentes instituições do estado.

Com essas iniciativas, a Fundação Cecierj visa contribuir para a cultura científica no Rio de Janeiro.



Rua da Ajuda, 5, 15° e 16° andares, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20040-000
Tel. +55 (21) 2333-1113
Fax +55 (21) 2333 1116
<http://cederj.edu.br/fundacao>
faleconosco@cederj.rj.gov.br

FUNDAÇÃO JARDIM ZOOLOGICO RIOZOO

Inaugurado em 1945, o Jardim Zoológico do Rio de Janeiro é o mais antigo do Brasil. Situado no Parque da Quinta da Boa Vista, antiga residência da família imperial portuguesa, oferece uma rica mistura de história e fauna exuberantes.

O zoológico, transformado em Fundação RIOZOO em 1985, abrange uma área de 138 mil metros quadrados, onde estão mais de 2 mil animais, distribuídos entre répteis, mamíferos e aves. No setor de fauna, reproduzem-se espécies raras e ameaçadas de extinção, como urubu-rei, ararajuba e cachorro-do-mato-vinagre.

Mais do que ser apenas uma vitrine de animais, a fundação busca desenvolver o respeito e a preservação do meio ambiente, investindo em programas de edu-

cação, qualidade de vida e pesquisa, baseando-se sempre no conceito “Conhecer para preservar”.

O zoológico oferece diversos roteiros de visitação, inclusive noturnos, voltados a diferentes faixas etárias. Há, por exemplo, o roteiro minifazenda, para todas as idades, no qual os visitantes conhecem e interagem com animais domésticos, e o roteiro dos animais selvagens, voltado para maiores de oito anos. São realizadas, ainda, atividades para terceira idade e portadores de necessidades especiais.



Parque Quinta da Boa Vista, s/n, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040
Tel. +55 (21) 3878-4254 / 2567-9732
www.rio.rj.gov.br/riozoo
riozoo@pcrj.rj.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 16:30h

férias escolares

segunda a domingo • 9:00h às 16:30h

Entrada paga

(exceto crianças de até um metro de altura e pessoas com deficiência, com direito a um acompanhante)

FUNDAÇÃO MUSEU DA IMAGEM E DO SOM DO RIO DE JANEIRO

Primeiro museu audiovisual do país, o Museu da Imagem e do Som foi criado em 1965, no contexto das comemorações do quarto centenário do Rio de Janeiro. Instituiu-se a partir da aquisição de importantes coleções ligadas à história da cidade, com o objetivo de adquirir, preservar e expor seu rico patrimônio cultural.

Além de abrigar arquivos que atendem aos interesses de um público pesquisador amplo e diversificado, a primeira sede da Fundação Museu da Imagem e do Som, localizada na Praça XV, é uma das peças mais belas de sua coleção. Na década de 1980, o prédio passou por uma grande reforma e criou-se uma segunda sede na Lapa.

Seu acervo conta, atualmente, com cerca de 1.300 metros lineares de documentos, constituídos por 24 coleções particulares, que reúnem documentos nos mais variados suportes. Ao todo, são mais de 4 mil horas de gravação de cerca de mil depoimentos de personalidades nas diversas áreas da

cultura, tais como: Cartola, Chico Buarque, Alaíde Costa, Anna Letycia Quadros, Jorge Amado e Dona Ivone Lara.

Apesar de ser, primordialmente, um museu de consulta e pesquisa, a instituição desenvolve exposições, exibições de vídeos educativos, seminários e palestras. E, como forma de renovar periodicamente seu acervo fonográfico e visual, a sede da Praça XV é, desde 1966, palco do projeto Depoimentos para a posteridade, uma coleta de histórias de vida de grandes personalidades da cultura brasileira, aberta ao público. No segundo semestre de 2014, a fundação deve inaugurar a nova sede do museu em Copacabana.



Sede Praça XV, Praça Luiz Souza Dantas, 1
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-320
Tel. +55 (21) 2332-9066

Sede Lapa
Sede Administrativa, Rua Visconde de Maranguape, 15, Largo da Lapa
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20021-390
Tel. +55 (21) 2332-9508 / 2332-9511
www.mis.rj.gov.br ola@mis.rj.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 11:00h às 17:00h

Depoimentos para a posteridade

gravações na Sede Praça XV, uma vez por mês – conferir no site

Entrada franca

FUNDAÇÃO PLANETÁRIO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

No planetário do Rio de Janeiro, os visitantes ficam literalmente nas nuvens. Em suas sessões de cúpula, acomodados em poltronas reclinadas, experimentam a sensação de estarem imersos no espaço.

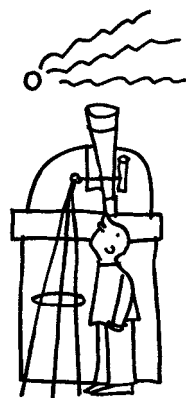
A Fundação Planetário possui três cúpulas para a projeção do céu: duas localizadas em sua sede na Gávea e a outra instalada em Santa Cruz, desde janeiro de 2009.

Na Gávea, a cúpula Carl Sagan, com 260 lugares, funciona com um projetor optomecânico, e a Galileu Galilei, com 90 lugares, possui um sistema de planetário digital, assim como a de Santa Cruz, com 88 lugares.

Criada em 1970, a fundação conta, ainda, com o Museu do Universo, telescópios para observação celeste, biblioteca, espa-

ço de leitura e salas de aula para iniciação científica e atualização de professores.

Além disso, oferece cursos de astronomia para o público em geral, colônia de férias para crianças e desenvolve o projeto Dormindo com as estrelas, em que crianças de sete a 11 anos dormem uma noite na instituição e participam de diversas atividades.



Unidade Gávea

Rua Vice-Governador Rubens Berardo, 100, Gávea
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22451-070

Unidade Santa Cruz

Rodovia Mário Covas (Rio-Santos), Km 1, Santa Cruz
Rio de Janeiro, RJ, CEP 23565-130
Tel. +55 (21) 2274-0046 Fax +55 (21) 2529-2146
www.planetariodorio.com.br planetario@rio.rj.gov.br

VISITAÇÃO

Unidade Gávea

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 14:30h às 17:00h

Unidade Santa Cruz

segunda a sexta • com agendamento
sábados • 13:00h às 16:00h

Entrada paga

INSTITUTO DE PESQUISAS JARDIM BOTÂNICO DO RIO DE JANEIRO

Aclimatar as especiarias vindas das índias Orientais. Foi com esse objetivo que, em 13 de junho de 1808, D. João VI criou o Jardim de Aclimação, que logo passou a se chamar Real Horto e, em seguida, Real Jardim Botânico.

As primeiras plantas do jardim vieram das ilhas Maurício, um presente de Luiz de Abreu Vieira e Silva para o então príncipe regente. Entre elas, estava a Palma Mater, conhecida popularmente como palmeira imperial, por ter sido plantada pelo próprio D. João.

Hoje, o Jardim Botânico abre as portas para visitação pública de sua coleção viva, com aproximadamente 10 mil exemplares da flora, que representam ecossistemas brasileiros e de outros países. São cerca de 3.350 espécies cultivadas nas Coleções Vivas, distribuídas pelos quase 200 canteiros do Arboreto, além dos 15 lagos, onde também estão inseridas plantas aquáticas. Possui coleções especializadas – orquidário, bromeliário, insetívoras e cactário – e seis jardins temáticos: medicinal, sensorial, bíblico, japonês, roseiral e beija-flores.

Além da área cultivada, abrange uma região remanescente da Mata Atlântica. Sua missão é promover, realizar e divulgar o ensino e as pesquisas sobre os recursos florísticos do Brasil, visando ao conhecimento e à conservação da biodiversidade, bem como manter as coleções científicas sob sua responsabilidade.

Realiza estudos sobre as comunidades vegetais das regiões do país; pesquisa a biologia e a tecnologia de sementes de plantas diversas; promove o intercâmbio de espécies e de informações com instituições afins, internacionais e nacionais; desenvolve ações de educação ambiental e outras voltadas à popularização da ciência botânica.

Figuram na sua lista de visitantes ilustres: Albert Einstein, Charles Darwin e a Rainha Elisabeth, entre outros. Em 2008, o instituto inaugurou o Museu do Meio Ambiente, que tem como missão estimular o desenvolvimento de uma consciência pública sobre os grandes temas e problemas socioambientais no território brasileiro e no mundo.

Rua Jardim Botânico, 1.008, Jardim Botânico
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22460-180
Tel. +55 (21) 3874-1808 Fax +55 (21) 2259-5041
www.jbrj.gov.br
jbrj@jbrj.gov.br

VISITAÇÃO

segundas • 12:00h às 17:00h

terça a domingo • 8:00h às 17:00h

(com prorrogação de uma hora para o fechamento das bilheterias no horário de verão)

Entrada paga

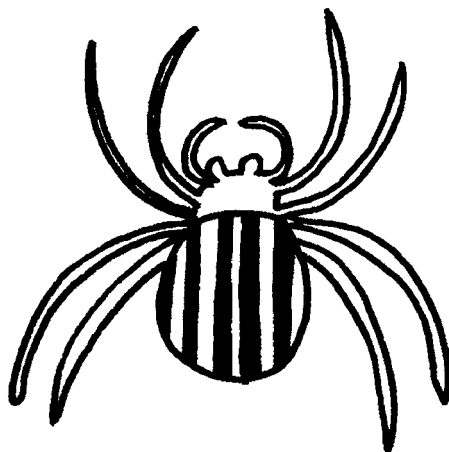


INSTITUTO VITAL BRAZIL

Criado em 1919, o Instituto Vital Brazil busca produzir e compartilhar conhecimentos gerais e específicos – com ênfase em biologia, ecologia e zoologia médica – sobre cobras, aranhas e escorpiões.

O circuito de visitação do instituto conta com exposição permanente de animais peçonhentos e não peçonhentos vivos. Nele, os visitantes têm a rara oportunidade de ver de perto uma píton albina, mascote do Instituto Vital Brazil. Em geral, essa espécie de cobra é escura com manchas pretas. Mas a Sivuca – nome da mascote – é branca com manchas amarelas e, por isso, se destaca entre os outros animais. O circuito também inclui uma biblioteca, onde há um rico acervo científico, aberto ao público.

Uma vez por mês, o instituto organiza sessões públicas de extração de venenos de cobras e escorpiões. A iniciativa é parte do projeto Um toque de ciência, que tem o objetivo de informar e educar o público sobre animais peçonhentos, pesquisas e questões ambientais. Os pesquisadores da instituição explicam, passo a passo, a retirada do veneno dos animais e respondem às dúvidas que surgem.



Rua Maestro José Botelho, 64, Vital Brazil
Niterói, RJ, CEP 24230-410
Tel. 0800 022 1036
www.vitalbrazil.rj.gov.br
vitalbrazil@vitalbrazil.rj.gov.br

VISITAÇÃO

Exposição de peçonhentos
segunda a sexta • 8:30h às 16:30h
sábados, domingos e feriados • 8:00h às 12:00h
Extração de veneno
conferir pelo site ou telefone
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO

Em um espaço aconchegante atrás do prédio administrativo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), está localizado, desde 1978, o jardim botânico da instituição.

Composto de extensos gramados, intercalados por um lago e ilha artificial, bromeliário, orquidário, sementeira, viveiro de mudas e coleções botânicas vivas e mortas, o espaço está aberto a todos que se interessam pelas ciências agrárias e, especialmente, pela botânica.

O jardim botânico oferece visitas guiadas, nas quais o visitante é recebido por um grupo de estudantes estagiários do Projeto Educação Ambiental e assiste a uma palestra sobre a história e o funcionamento do jardim botânico. Depois, visita as coleções e o centro de produção de mudas.

Por pertencer a uma instituição de ensino superior, o Jardim Botânico da UFRRJ dedica-se à difusão de ensino, pesquisa, extensão e educação ambiental, sem esquecer, é claro, de proporcionar momentos de puro lazer a seus visitantes.



Rodovia BR 465, Km 7, Campus Universitário
Seropédica, RJ, CEP 23890-000
Tel. 2681-4600, r. 3492
Fax +55 (21) 3787-4028
www.ufrj.br
jbrural@ufrj.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 7:30h às 11:30h e 13:00h às 17:00h
Entrada franca

LABORATÓRIO DIDÁTICO DO INSTITUTO DE FÍSICA – LADIF

O Laboratório Didático do Instituto de Física da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LADIF) nasceu em 1988, com o intuito de criar um acervo de vídeos e experimentos para auxiliar o ensino de física. Hoje, possui mais de 150 experiências e 300 vídeos didáticos em seu acervo.

As experiências podem ser requisitadas para atividades didáticas específicas ou podem ser conhecidas pelo público visitante, na exposição permanente. O atendi-

mento aos usuários é realizado por monitores, técnicos e professores especialmente treinados para ajudar na observação e no entendimento dos experimentos e vídeos do laboratório.

Além de disponibilizar e produzir vídeos didáticos a professores e alunos, o LADIF oferece cursos de extensão e participa de eventos de divulgação científica, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.



Centro de Tecnologia, Bloco A, sala 418, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21941-972
Tel. +55 (21) 2562-7188 / 2562-7183
ladif.if.ufrj.br
ladif@if.ufrj.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8h às 17h
Entrada franca

MUSEU AEROESPACIAL

Situado no Campo dos Afonsos, em pleno berço da aviação militar, o Museu Aeroespacial dedica-se a pesquisar, preservar e divulgar a memória e a cultura da aeronáutica brasileira. Embora tenha sido idealizado na década de 1940, pelo então ministro Salgado Filho, sua implementação só se concretizou em 1976, ano de sua inauguração.

O prédio principal, antiga Divisão de Instrução de Voo da Escola de Aeronáutica, conta com 11 salas de exposição. Nelas, está

exposta parte da coleção do museu, com cerca de mil objetos, entre os quais aeronaves antigas, armamento aéreo, pinturas e peças que retratam a história da aviação. Anexados ao prédio principal, cinco hangares abrigam 128 aeronaves, uma biblioteca e o arquivo histórico do museu, aberto ao público para pesquisa.

O museu integra, atualmente, o campus da Universidade da Força Aérea e está subordinado administrativamente ao Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica.



Av. Marechal Fontenelle, 2.000
 Campo dos Afonsos, Sulacap
 Rio de Janeiro, RJ, CEP 21740-000
 Tel. +55 (21) 2108-8954 / 2108-8955 / 2108-8960
 Fax +55 (21) 2108-8956, r. 2104
www.musal.aer.mil.br
musal@musal.aer.mil.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 15:00h
 sábados, domingos e feriados • 9:30h às 16:00h
 Entrada franca

MUSEU ARQUEOLÓGICO DE ARARUAMA

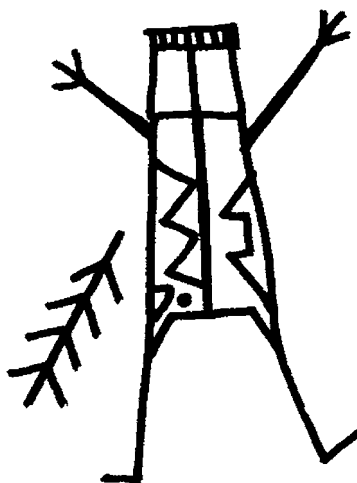
A cidade de Araruama possui um importante patrimônio arqueológico, constituído por cerca de 20 sítios cadastrados. Com o objetivo de resgatar a cultura e a autoestima da comunidade local e de divulgar esse patrimônio histórico, foi inaugurado, em 2006, o Museu Arqueológico de Araruama.

Localizado em um prédio de características neoclássicas, datado de 1862 e tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural, o museu conta, por meio de ar-

tefatos encontrados nos sítios arqueológicos de Araruama, a história da ocupação da Região dos Lagos, sobretudo a vida e o legado dos índios Tupinambás.

Urnas funerárias, louças, peças em cerâmica e utensílios diversos, além de pinturas restauradas, fazem parte do rico acervo da instituição.

No momento, o Museu Arqueológico de Araruama encontra-se fechado, sem previsão de reabertura.



Rodovia RJ-124, Km 25, Fazenda Aurora, Morro Grande
Araruama, RJ, CEP 28970-000
Tel. +55 (22) 2665-4276 / 2664-2120
cultura@araruama.rj.gov.br
museu@araruama.rj.gov.br

VISITAÇÃO

fechado temporariamente

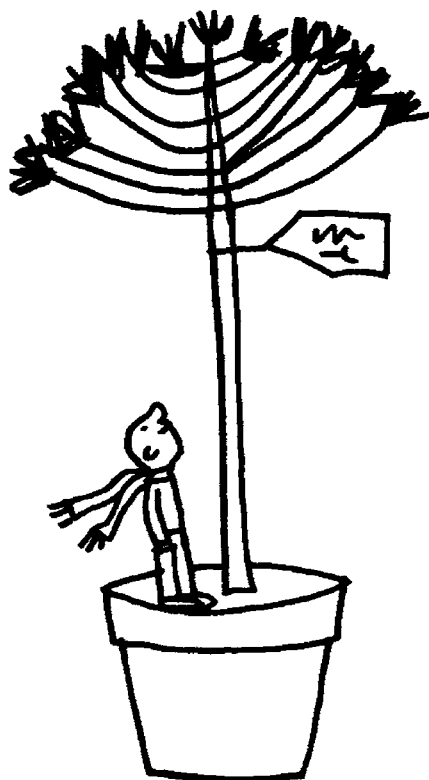
MUSEU CASA DE BENJAMIN CONSTANT

Uma casa de chácara construída em 1860, onde viveu Benjamin Constant – líder do movimento republicano e o primeiro ministro de guerra do Brasil –, abriga o museu, desde 1982.

Sua proposta museológica é a reconstituição do ambiente doméstico da família Benjamin Constant e a divulgação de sua vida e obra, por meio de pesquisas, publicações e exposições. Doado por familiares e terceiros, o acervo é composto por mobiliário, pintura, indumentária e objetos de época.

O arquivo tem cerca de 24 mil documentos e 3 mil fotografias, divididos em quatro módulos – Benjamin Constant, Família Benjamin Constant, José Bevilaqua (seu genro) e Pery Constant Bevilaqua (seu neto) –, importantes fontes para a história social, política e cultural do Brasil de meados do século XIX ao início da década de 1990.

A área arborizada de 10.651 metros quadrados que circunda o museu é deliciosa para o lazer e está aberta, diariamente, aos visitantes.



Rua Monte Alegre, 255, Santa Teresa
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20240-320
Tel. +55 (21) 3970-1168 / 3970-1177
Fax +55 (21) 2509-1248
museubenjaminconstant.blogspot.com
mcbbc@museus.gov.br

VISITAÇÃO

quarta a sexta • 10:00h às 17:00h
sábados e domingos • 13:00h às 17:00h
Entrada paga
(exceto aos domingos)

MUSEU CIÊNCIA E VIDA

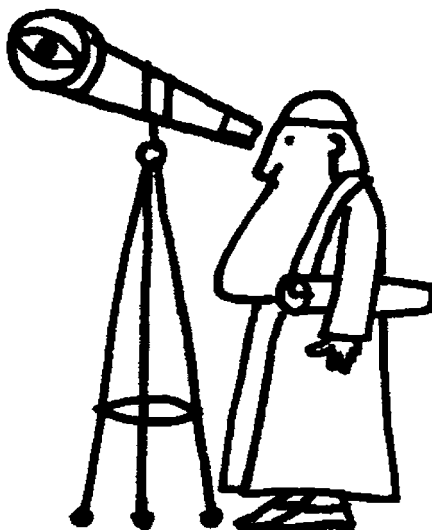
Em atividade, desde 2010, no antigo Fórum de Duque de Caxias, o Museu Ciência e Vida tem como desafio estimular nos visitantes diferentes sensações, que os levem a novas experiências do saber, e despertar o gosto pela ciência. Por meio da interatividade, o público é instigado a buscar suas próprias descobertas científicas.

O museu oferece exposições temporárias, programas de atendimento ao público escolar, oficinas para professores, atividades lúdicas educacionais (contação de histórias, artes, teatro, reciclagem e outros), exibições de filmes e documentários, além das sessões do Planetário Marcos Pontes.

Batizado em homenagem ao primeiro astronauta brasileiro, o planetário possui cúpula de oito metros de diâmetro e capacidade para 52 lugares, além de apresentar um sistema de projeção de alta tecnologia.

Todas as atividades acontecem sob a orientação de mediadores, capacitados a dar o suporte necessário.

O Museu Ciência e Vida é um projeto da Fundação CECIERJ – Fundação Centro de Ciências e Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (ver p. 163).



Rua Aílton da Costa, s/n, 25 de Agosto
Duque de Caxias, RJ, CEP 25071-160
Tel: (21) 2671-7797
www.museucienciaevida.com.br
contato@museucienciaevida.com.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 9:00h às 17:00h
domingos e feriados • 13:00h às 17:00h
escolas com agendamento
Entrada franca

MUSEU DA ESCOLA POLITÉCNICA

A mais antiga escola de engenharia civil do país tem muita história para contar. Mais de 600 itens reunidos no museu, inaugurado em 1977, revelam sua trajetória e seu desenvolvimento científico e tecnológico. São documentos, fotografias, telas, mobiliário e instrumentos dos laboratórios remanescentes da época das antigas instituições de ensino de engenharia do país.

O museu realiza exposições temporárias relativas à história da Escola Politécnica, exibindo modelos de locomotivas a vapor e vagões dos anos 1860; reproduções das primeiras radiografias feitas nas Américas, datadas de 1896; lâmpadas de arco voltaico de 1872; coleção de teodolitos e fonógrafos, além de máquinas eletrostáticas de Wimshurst.

Conta, também, com serviço de documentação, por meio do qual é possível encontrar vídeos sobre diversos temas relacionados à engenharia, que servem de apoio didático aos cursos e eventos promovidos pela escola.

Em seu acervo documental, estão reunidos livros de matrículas, atas, avisos e portarias que registram a vida acadêmica e administrativa da instituição desde 1811.

Mantém constante intercâmbio com outras instituições, a fim de promover exposições, eventos e pesquisas. Essas atividades têm como objetivo aproximar o conhecimento dos alunos de graduação e do ensino médio sobre o passado da engenharia.



Av. Athos da Silveira Ramos, 149
Centro de Tecnologia, bl. A, 2º and., Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21945-909
Tel. +55 (21) 2562-7723
Fax +55 (21) 2562-7718
www.poli.ufrj.br/politecnica_museu.php
museu_da_poli@poli.ufrj.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
Entrada franca

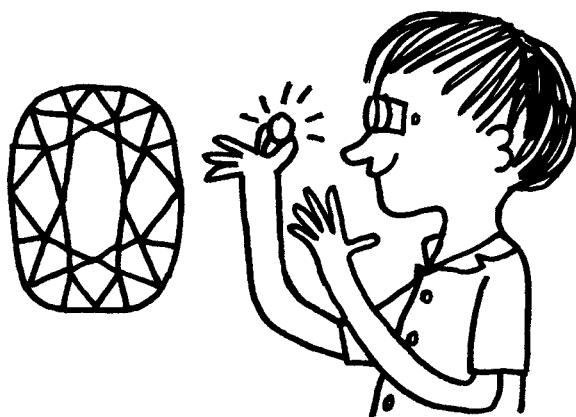
MUSEU DA GEODIVERSIDADE

Por que ocorrem os desastres naturais? Como acontecem os terremotos, furacões e vulcões? O Museu da Geodiversidade da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) busca explicar esses fenômenos ao mesmo tempo em que retrata a história geológica do planeta Terra.

Inaugurado em 2008, o museu guarda uma coleção de, aproximadamente, 20 mil exemplares, entre minerais, rochas, solos e fósseis, além de fotografias, instrumentos de uso em geociências, mapas, documentos e livros raros.

Suas exposições e atividades educativas buscam estreitar os laços entre a sociedade e a universidade e, com isso, viabilizar a compreensão de que o planeta Terra está em constante evolução e que não há separação entre a vida e o substrato onde ela se desenvolve e o homem atua.

Visitas mediadas em português ou inglês podem ser agendadas para a exposição Memórias da Terra, onde o visitante pode se surpreender com uma pintura que “fala”, um chão que treme e animais que saltam da tela em vídeos 3D.



Instituto de Geociências da UFRJ
 Av. Athos da Silveira Ramos, 274
 Cidade Universitária, Ilha do Fundão
 Rio de Janeiro, RJ, CEP 21941-916
 Tel. +55 (21) 2598-9461
<http://museu.igeo.ufrj.br>
mgeo@ufrj.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:30h
 agendamento de visitas mediadas: visitasmgeo@ufrj.br
 Entrada franca

MUSEU DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

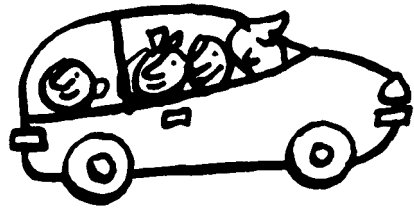
O Museu da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, inaugurado em 23 de agosto de 1988, tem por objetivo resgatar, preservar e divulgar a memória do Judiciário fluminense, proporcionando a pesquisadores, historiadores, magistrados, estudantes e ao público em geral o acesso às fontes históricas da Justiça do nosso estado.

Em meados de 2009, o prédio onde está instalado – antigo Palácio da Justiça – foi reformado e restaurado, reabrindo em novembro de 2010. Desde então, o museu vem desenvolvendo várias atividades educativas, destacando-se as Oficinas Pedagógicas, voltadas exclusivamente para o público infantil.

O acervo do Museu da Justiça é constituído de processos e livros judiciais, documentos, fotografias e objetos relacionados a fatos importantes e personalidades de destaque do Poder Judiciário do estado. Dispõe, atualmente, de cerca de 180 arquivos sonoros e visuais, com depoimentos de magistrados e personagens da Justiça fluminense, no Programa Memória Oral & Visual.

Destacam-se, também, entre os mais de 24 mil processos e livros de atos judiciais, as demandas cíveis e comerciais de importância na vida social e política do Rio de Janeiro, registros de compra e venda de escravos e inventários de personagens do Império e da República, como Ruy Barbosa e Duque de Caxias. No acervo, constam processos criminais de grande repercussão, como o crime da Toneleros (1954), que culminou com o suicídio do então presidente Getúlio Vargas.

O museu dispõe, ainda, de peças de mobiliário antigo, estátuas, quadros, condecorações e coleções pessoais de magistrados e juristas, que podem ser vistos em suas exposições.



Rua Dom Manuel, 29, Centro
 Rio de Janeiro, RJ, CEP 20010-090
 Tel. +55 (21) 3133-3766 / 3133-3768
 Fax +55 (21) 3002-4285
www.tjrj.jus.br/web/guest/institucional/museu
museudajustica@tjrj.jus.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 11:00h às 18:00h
 Visitas guiadas | terças • 14:00h e quartas • 11:00h e 14:00h
 (com agendamento)
 Entrada franca

MUSEU DA QUÍMICA PROFESSOR ATHOS DA SILVEIRA RAMOS

Um arquivo documental, outro bibliográfico e insumos de laboratório constituem a base do acervo do Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos, criado em 2001, durante a IX Semana de Química do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Batizado em homenagem a um dos fundadores do instituto, tem por objetivos preservar o passado histórico da química brasileira, em particular no Rio de Janeiro, estimular a realização de pesquisas e projetos de curso sobre a história e a evolu-

ção da química e fomentar a curiosidade de alunos do ensino fundamental e médio sobre essa ciência.

Além de realizar exposições itinerantes em eventos e locais públicos, o museu está aberto à visitação de sua sede, no 7º andar do bloco A do Centro de Tecnologia, onde cerca de 400 peças se encontram expostas.

A química compõe apenas uma parte da história científica e tecnológica do Brasil, mas a recuperação de sua memória tem revelado um passado rico nessa área.



Departamento de Química Analítica
 Instituto de Química da UFRJ
 Centro de Tecnologia, bl. A, s. A-517, Ilha do Fundão
 Rio de Janeiro, RJ, CEP 21949-900
 Tel. +55 (21) 2562-7555 / 2562-7862
 Fax +55 (21) 2562-7262
www.museu.iq.ufrj.br
julio@iq.ufrj.br

VISITAÇÃO
 com agendamento
 Entrada franca

MUSEU DA REPÚBLICA

Residência de diversos presidentes, sede de governos e palco de importantes acontecimentos históricos, o Palácio do Catete, onde está sediado o Museu da República, é um espaço de pesquisa, educação, cultura, lazer e divulgação científica.

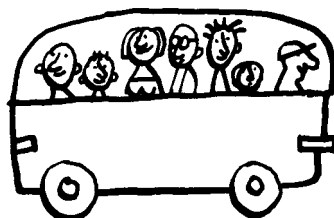
De portas abertas desde 15 de novembro de 1960, época da transferência da capital federal para Brasília, suas principais atividades estão relacionadas a coleta, registro, preservação, pesquisa e exposição de bens culturais que ajudam a contar a história da República brasileira.

As exposições do museu são de curta e longa duração. Um exemplo é a mostra Res Pública, de longa duração, com textos, fotos e vídeos sobre a trajetória política e social do período republicano, a partir de sua Proclamação, em 1889. A Coordenação de Educação desenvolve projetos e atividades para interagir com o público em geral, alunos e professores das redes pública e particular de ensino, tais como as visitas mediadas, sobre a história do Palácio, desde 1858, quando

funcionou como residência de Antonio Clemente Pinto, o Barão de Nova Friburgo.

No Auditório Apolônio de Carvalho, com 90 lugares, acontecem apresentações musicais, ensaios da Orquestra Villa-Lobos e eventos culturais e artísticos, como mostras de cinema e vídeo. E, no Espaço Multimídia, com 60 lugares, ocorrem palestras, seminários, simpósios e encontros acadêmicos.

Dispõe, ainda, de livreria, sala de cinema, bistrô para lanches e pequenas refeições, além da Galeria do Lago, para exposições de artes plásticas, esculturas e instalações. Nos jardins do Museu da República, a convivência com o verde é um convite saudável para pessoas de todas as idades que buscam paz e tranquilidade.



Rua do Catete, 153, Catete
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22220-000
Tel. +55 (21) 3235-3693 / 3235-5542
www.museudarepublica.org.br mr@museus.gov.br

VISITAÇÃO

Museu

terça a sexta • 10:00h às 17:00h

sábados, domingos e feriados • 14:00h às 18:00h

Entrada paga (exceto maiores de 60 anos e crianças até 12 anos)

Jardim

segunda a domingo • 8:00h às 18:00h

Entrada franca

MUSEU DA VIDA

O Museu da Vida é um espaço da Casa de Oswaldo Cruz, unidade da Fiocruz que visa produzir e disseminar o conhecimento histórico da saúde e das ciências biomédicas, preservar e valorizar o patrimônio cultural da saúde e divulgar ciência e tecnologia, de forma a contribuir para o desenvolvimento científico, cultural e social.

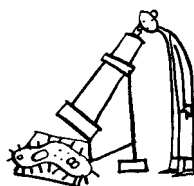
Criado em 1999, o museu realiza exposições, peças de teatro e atividades lúdicas e interativas, que buscam instigar o interesse do público pelos processos e avanços científicos e seus impactos no cotidiano. O museu pretende, sobretudo, ampliar o nível de participação da sociedade em questões ligadas à ciência, à saúde e à tecnologia.

O circuito de visitação tem início no Centro de Recepção, onde o visitante recebe informações e orientações e pode embarcar no Trenzinho da Ciência, para conhecer os quatro espaços temáticos: Passado e Presente, Parque da Ciência, Ciência em Cena e Biodescoberta. Os espaços possuem exposições de longa duração, que abordam temas como biodiversidade, evolução, energia, arte e ciência, percepção sensorial, óptica e história da ciência.

Possui outros setores que buscam fazer a articulação com professores e escolas, promover o debate e a reflexão sobre a divulgação científica, realizar estudos para avaliar seu público, desenvolver produtos multimídias e de divulgação, além de preservar o acervo museológico da Fiocruz.

O museu também amplia seu público por meio de exposições itinerantes e do Ciência Móvel, um caminhão que leva exposições, jogos, módulos interativos, vídeos científicos, contadores de histórias e palestras para todo o Sudeste do país.

Na área de capacitação, possui o Curso de Especialização em Divulgação da Ciência, da Tecnologia e da Saúde (lato sensu), em parceria com outras instituições; o Programa de Produção Cultural em Divulgação Científica, para jovens de 16 a 19 anos matriculados no ensino médio de escolas públicas; e o Programa de Apoio à Divulgação Científica, para estudantes universitários.



Av. Brasil, 4.365, Manguinhos
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21045-900
Tel. +55 (21) 3865-2121 Fax +55 (21) 3865-2170
www.museudavida.fiocruz.br museudavida@coc.fiocruz.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 16:30h (agendamento pelo telefone 2590-6747)
sábados • 10:00h às 16:00h (livre)
Entrada franca

MUSEU DE ARQUEOLOGIA DE ITAIPU

O Museu de Arqueologia de Itaipu (MAI), vinculado ao Instituto Brasileiro de Museus, está instalado nas ruínas do antigo Recolhimento de Santa Teresa – instituição fundada, em 1764, para abrigar órfãs, mães solteiras e mulheres que pretendiam seguir a vida religiosa.

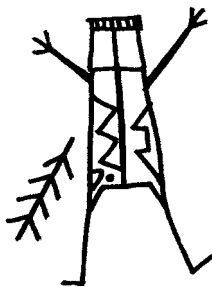
Além de caminhar pelas ruínas do antigo Recolhimento, o visitante pode aproveitar o passeio para conhecer a Praia de Itaipu e a prática da pesca artesanal; o Morro das Andorinhas e sua comunidade tradicional de moradores; o sítio arqueológico da Duna Grande, considerado Monumento Símbolo da Arqueologia Pré-Histórica Brasileira.

A exposição de longa duração do MAI sugere um exercício de diálogo com o tempo, o espaço e os povos pretéritos e do pre-

sente. Através dela, o museu propõe uma troca de experiências entre culturas distintas, seja entre os antigos e os atuais habitantes dessa faixa litorânea de Itaipu, seja entre a pluralidade cultural dos modos de fazer e viver dos moradores da região e de outros lugares.

A mostra apresenta objetos de diferentes coleções – provenientes de escavações, doações e coletas –, divididos em núcleos temático-temporais, que contam a história da ocupação do território e a relação de suas populações com o ambiente.

Por meio de exposições, visitas orientadas, atividades de pesquisa, divulgação e preservação do seu entorno e trabalhos com as escolas, o MAI visa promover a valorização do patrimônio cultural e ambiental da região.



Praça de Itaipu, s/n, Itaipu
Niterói, RJ, CEP 24340-005
Tel./Fax +55 (21) 3701-2994 / 3701-2966
mai@museus.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 10:00h às 17:00h

sábados, domingos e feriados • 13:00h às 17:00h

Entrada paga

(exceto alunos de escolas públicas, idosos e menores de sete anos)

MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

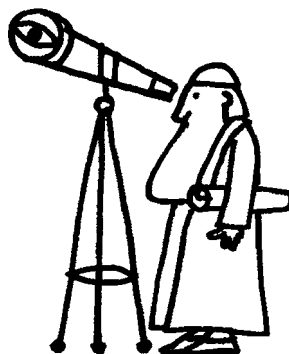
Parte de um conjunto paisagístico e arquitetônico composto por 12 prédios, construídos na década de 1920, e tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) tem sob sua guarda um dos acervos mais importantes da ciência e da tecnologia no Brasil.

As coleções preservadas são constituídas de instrumentos técnicos e científicos, muitos dos quais acompanharam a trajetória do Observatório Nacional desde a sua fundação, em 1827 (com o nome de Observatório Imperial), até meados da década de 1920.

Outra preciosidade é seu acervo documental. O museu tem localizado, obtido por doação, organizado, pesquisado e divulgado diversas coleções, particulares e institucionais, que são fonte importante de referência sobre a história da ciência no Brasil e a atuação científica do país no panorama internacional.

Realiza exposições permanentes e temporárias, montadas com diferentes recursos de comunicação visual e interatividade, e conta com uma biblioteca especializada em suas áreas de atuação: história da ciência, educação, divulgação científica e preservação do patrimônio. Esses espaços são abertos regularmente, atendendo tanto às demandas da comunidade geral como às de pesquisadores.

O museu promove, ainda, programas de divulgação científica que procuram contemplar o debate sobre as questões de interesse do público.



Rua General Bruce, 586, São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20921-030
Tel. +55 (21) 3514-5200
Fax +55 (21) 2580-4531
www.mast.br
mast@mast.br

VISITAÇÃO

terças, quintas e sextas • 9:00h às 17:00h
quartas • 9:00h às 20:00h
sábados • 14:00h às 20:00h
domingos e feriados • 14:00h às 18:00h
Entrada franca

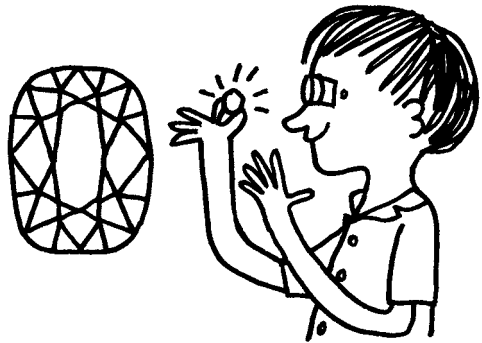
MUSEU DE CIÊNCIAS DA TERRA

Palácio da Geologia: assim é conhecido o prédio histórico tombado como patrimônio cultural, que guarda, desde 1907, as coleções de minerais, fósseis e materiais relacionados à memória geológica do país.

O museu tem como principal missão preservar, promover e divulgar o conhecimento geológico e as geociências no país. Do acervo de minerais e rochas, constam milhares de amostras coletadas nos mais diversos pontos do território nacional, incluindo espécimes que foram reconhecidos e classificados, pela primeira vez, no Brasil. O acervo de meteoritos é de grande relevância científica e o de fósseis tem 35 mil espécimes já catalogados.

Possui, ainda, grande quantidade de documentos históricos relacionados ao desenvolvimento do conhecimento geológico do país, tais como: mapas, cadernetas de campo, anotações e manuscritos elaborados pelos pioneiros da geologia brasileira.

Sua importância cultural, no entanto, não se resume à existência de um vasto acervo. Entre suas atividades principais, estão a promoção de exposições permanentes, temporárias e mostras itinerantes e a realização de pesquisas científicas.



Av. Pasteur, 404, Urca
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22290-160
Tel. +55 (21) 2295-7596
mcter@dnpm.gov.br

VISITAÇÃO

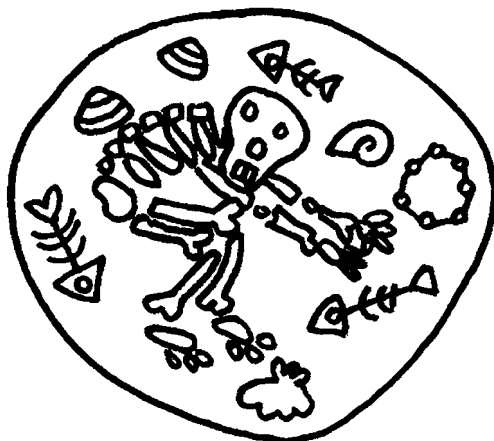
terça a domingo • 10:00h às 16:00h
Entrada franca

MUSEU DE SÍTIO ARQUEOLÓGICO SAMBAQUI DA TARIOBA

Inaugurado em 1998, o Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui é um registro in situ da história do município de Rio das Ostras e, portanto, tornou-se um instrumento importante de estudos.

Seu acervo é constituído de peças catalogadas por época, origem e denominação pelo Instituto de Arqueologia Brasileira, em reconstituição da pré-história da região.

No momento, o museu encontra-se em reforma, sem previsão de reabertura.



Rua Dr. Bento Costa Jr., 70, Centro
Rio das Ostras, RJ, CEP 28890-000
Tel. +55 (22) 2764-1768
Fax +55 (22) 2764-7115
www.culturariodasostras.com.br

VISITAÇÃO

conferir pelo site ou telefone

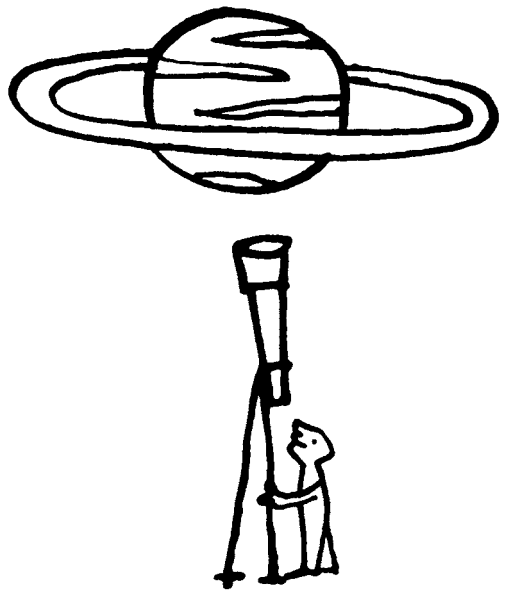
MUSEU DO OBSERVATÓRIO DO VALONGO

O principal objetivo do Museu do Observatório do Valongo é despertar nos visitantes, principalmente nos estudantes do ensino fundamental e médio, a curiosidade pela astronomia e sua evolução no Brasil e pelos instrumentos utilizados por astrônomos ao longo dos séculos XIX e XX.

Em seu acervo, dispõe de um telescópio Cooke, construído em 1910, em Londres, uma luneta equatorial de 30 centímetros de diâmetro, uma luneta meridiana, um telescópio Zeiss e diversos painéis que contam a história da astronomia e do Observatório do Valongo. Em uma de suas cúpulas, outra preciosidade: uma luneta Pazos, de 1880, totalmente construída no Rio de Janeiro.

Além de contar com diversos espaços ligados à astronomia, o museu, criado em 2000, está localizado em um campus de 10 mil metros quadrados, com jardins e áreas abertas, que podem ser contemplados pelos visitantes.

Situado no centro do Rio de Janeiro, relativamente próximo à Praça Mauá, no topo do Morro da Conceição, o Observatório do Valongo, onde está o museu, é uma unidade acadêmica que sedia os cursos de graduação e pós-graduação em astronomia da Universidade Federal do Rio de Janeiro.



Ladeira Pedro Antônio, 43, Saúde
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20080-090
Tel. +55 (21) 2263-0685
Fax +55 (21) 2263-0685, r. 215
www.ov.ufrj.br
ov@astro.ufrj.br

VISITAÇÃO

com agendamento
Entrada franca

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

Além de ser guardião de vestígios e evidências de toda a trajetória histórica do Brasil, o museu traz em seus muros um pedaço da história do país. O conjunto arquitetônico que o abriga se desenvolveu a partir do Forte de Santiago, na Ponta do Calabouço, um dos pontos estratégicos para a defesa da cidade do Rio de Janeiro.

À fortificação inicial veio se juntar a Casa do Trem, destinada à guarda do “trem de artilharia”, e, mais tarde, o Arsenal de Guerra. No início do século XX, com a transferência do Arsenal para a Ponta do Caju, abriu-se caminho para a adaptação do conjunto às suas novas funções: Pavilhão das Grandes Indústrias da Exposição Internacional de 1922.

Por determinação do presidente Epitácio Pessoa, o pavilhão abrigou o núcleo inicial do Museu Histórico Nacional. Com o encerramento da exposição, o museu passou a ocupar progressivamente toda a área.

Em 9 mil metros quadrados de espaço aberto ao público, conta com galerias de exposições permanentes e temporárias.

Seu acervo reúne mais de 349.433 itens, entre os quais a maior coleção de numismática (moedas e outros valores impressos) da América Latina.

Mantém uma biblioteca especializada em história do Brasil, história da arte, museologia e moda, com importantes documentos manuscritos, aquarelas, ilustrações e fotografias, entre as quais exemplares de Juan Gutierrez, Augusto Malta e Marc Ferrez. As áreas de reserva técnica, laboratório de conservação e restauração e numismática podem ser consultadas, mediante agendamento prévio.



Praça Marechal Âncora, s/n, Centro
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22021-200
Tel./Fax +55 (21) 2550-9220
www.museuhistoriconacional.com.br
mhn.comunicacao@museus.gov.br

VISITAÇÃO

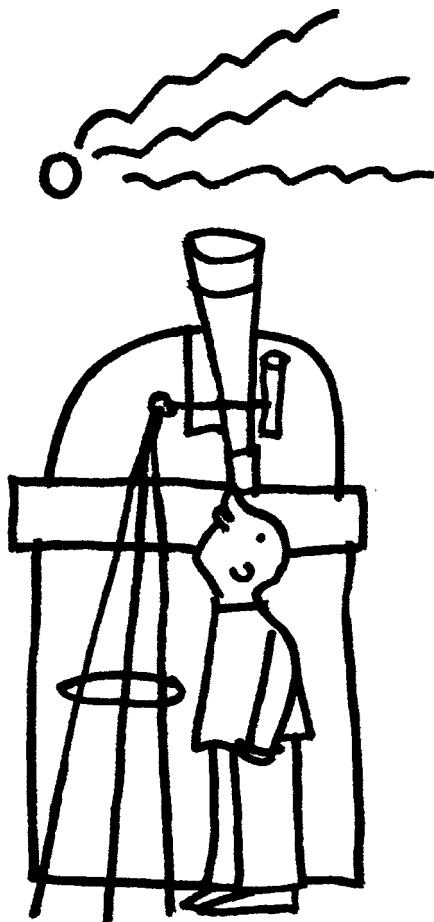
terça a sexta • 10:00h às 17:30h
sábados, domingos e feriados • 14:00h às 18:00h
Entrada paga
(exceto aos domingos)

MUSEU INTERATIVO DE CIÊNCIAS DO SUL FLUMINENSE

Um laboratório multidisciplinar para a realização de oficinas experimentais de química, física e biologia e um salão de exposições que abriga mostras temporárias e uma exposição permanente compõem o Museu Interativo de Ciências do Sul Fluminense (MICInense).

Inaugurado em 2013, o MICInense nasceu com a missão de promover a disseminação do conhecimento científico entre a comunidade de Barra Mansa e arredores, atuar na capacitação do corpo docente do ensino básico e contribuir na formação de alunos dos cursos de licenciaturas de ciências.

O museu oferece visita guiada, que inclui um passeio por sua exposição permanente, com temas de física, química, biodiversidade, paleontologia, entre outros.



CIEP 054 Profª Maria José M. de Carvalho
Rua João Batista Athaide, s/n, Vila Maria
Barra Mansa, RJ, CEP 27313-500
Tel. +55 (24) 3324-4597 / 3328-8869
www.facebook.com/micinense
micinense@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 13:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU ITINERANTE DE NEUROCIÊNCIAS

Criado em 2009, o Museu Itinerante de Neurociências (MIN), da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem como objetivo divulgar as neurociências para professores, alunos e público em geral.

O museu desenvolve um trabalho de capacitação de seus voluntários para a abordagem de temas, como drogas, aprendizado, desenvolvimento e células-tronco à luz das neurociências, que são apresentados nas atividades oferecidas pelo espaço, entre elas: Laboratório Aberto de Práticas, palestras, exposições de arte e ciência e de peças anatômicas.

O MIN também oferece atividades específicas para crianças de 3 a 7 anos, adolescentes de 12 a 19 anos e idosos.



Av. Carlos Chagas Filho, 373
Sala G0-015, Bloco G, Centro de Ciências da Saúde
Cidade Universitária, Ilha do Fundão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 21941-902
Tel. +55 (21) 98743-0444
www.cienciasecognicao.org/min
museuitinerante@cienciasecognicao.org

VISITAÇÃO

com agendamento • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU NACIONAL

Em 1818, ano em que Mary Shelley publicava seu romance gótico Frankenstein e era fundado o mais antigo periódico científico norte-americano – The American Journal of Science –, D. João VI criou, no Rio de Janeiro, o Museu Real. Seu objetivo era impulsionar o desenvolvimento científico nacional, grande promotor do progresso.

Inicialmente sediado no Campo de Sant'Ana, o museu foi transferido em 1892, após a Proclamação da República, para a antiga residência da Família Real, o Palácio Imperial da Quinta da Boa Vista, passando a se chamar Museu Nacional.

É uma instituição de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que abriga vastas coleções de história natural e antropologia, com cerca de 20 milhões de itens, como base de suas exposições públicas e de um permanente trabalho de investigação sobre o patrimônio natural e social do planeta.

Algumas salas estão fechadas para obras de revitalização, como as de vertebrados, ictiologia, herpetologia, ornitologia, África e anatomia comparada e biodiversidade. Mas o visitante ainda tem muito a conhecer nas galerias de paleontologia, mastozoologia, evolução humana, Egito Antigo, Greco-Romana, arqueologia brasileira, arqueologia pré-colombiana, culturas do Pacífico, etnologia regional, etnologia indígena, entomologia e invertebrados – as duas últimas reinauguradas em setembro de 2013.

Além do Palácio, o museu dispõe de horto, herbário, biblioteca e departamentos de Botânica e Vertebrados.



Quinta da Boa Vista, s/n
Bairro Imperial de São Cristóvão
Rio de Janeiro, RJ, CEP 20940-040
Tel. +55 (21) 2562-6900
www.museunacional.ufrj.br
museu@mn.ufrj.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 10:00h às 16:00h

Entrada paga

(exceto escolas públicas, maiores de 60 anos, menores de 10 anos, portadores de necessidades especiais e descontos para escolas particulares)

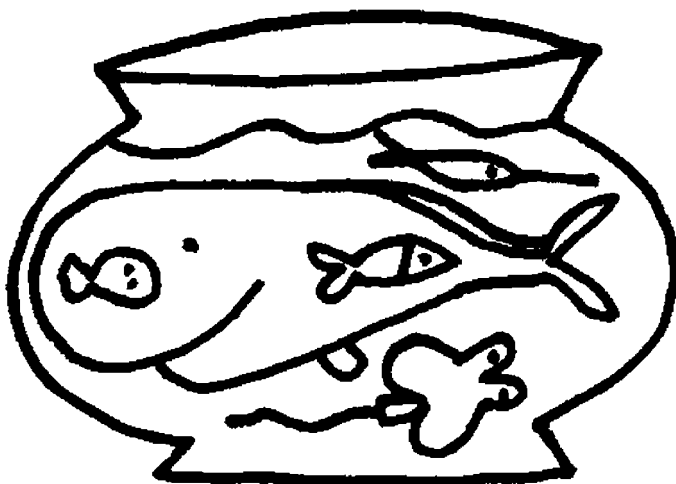
MUSEU OCEANOGRÁFICO

A ideia para a criação do Museu Oceanográfico de Arraial do Cabo partiu de pesquisadores que, após tentativa frustrada de salvar uma orca encalhada em Cabo Frio, em 1981, decidiram colocar em exposição o esqueleto de seis metros do animal.

Um ano depois, o museu foi inaugurado na antiga sede do Projeto Cabo Frio, embrião do Instituto de Estudos do Mar Almirante Paulo Moreira, onde o esqueleto da orca encalhada permanece até hoje.

No acervo do museu, também há equipamentos oceanográficos e diversos organismos marinhos coletados na região. O espaço conta, ainda, com painéis e filmes científicos sobre os oceanos.

Fontes: www.ieapm.mar.mil.br
www.arraialdocabo-rj.com.br



Praça Daniel Barreto s/n, Praia dos Anjos
Arraial do Cabo, RJ, CEP 28930-000
Tel. +55 (22) 2622-9026 / 2622-9087
www.ieapm.mar.mil.br/museu.htm
museu@ieapm.mar.mil.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 13:00h às 18:00h
Entrada paga

OI FUTURO

O Oi Futuro foi concebido como um espaço de convergência, dedicado à arte, à tecnologia, ao conhecimento e à cidadania (ver p. 145, Oi Futuro, MG).

Seu objetivo é levar o público a vivenciar experiências sensoriais em suas modernas instalações, que incluem galerias de arte, teatro, museu, biblioteca e cyber restaurante.

A história do centro confunde-se com a da própria telecomunicação no Brasil. O prédio em que está localizado foi construído em 1918, para sediar a Estação Beira-Mar, da antiga Companhia Telefônica Brasileira. Em 1981, passou a abrigar o Museu do Telefone, um centro de preservação e resgate da história da telefonia no Brasil.

Em 2000, o Museu do Telefone optou pela revitalização de suas atividades e do próprio ambiente em que elas se realizavam. Ficou fechado durante alguns anos para reabrir, em 2005, com cara nova, nome novo e propostas museológicas e museográficas inovadoras.

Com o acervo original, criou-se o Museu das Telecomunicações, alocado no sexto nível do espaço. Trata-se de um lugar de memória e experimentação que incorpora as mais avançadas tecnologias e tendências museográficas para contar a aventura da comunicação humana.

Documentos, objetos históricos e cerca de 120 vídeos conduzem o visitante a uma empolgante viagem virtual em um único ambiente.



Rua Dois de Dezembro, 63, Flamengo
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22220-040
Tel. +55 (21) 3131-3060 / 3131-3050
Fax +55 (21) 3131-3099
www.oifuturo.org.br
faleconosco@oifuturo.org.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 11:00h às 20:00h
Museu das Telecomunicações
terça a domingo • 11:00h às 17:00h
Entrada franca

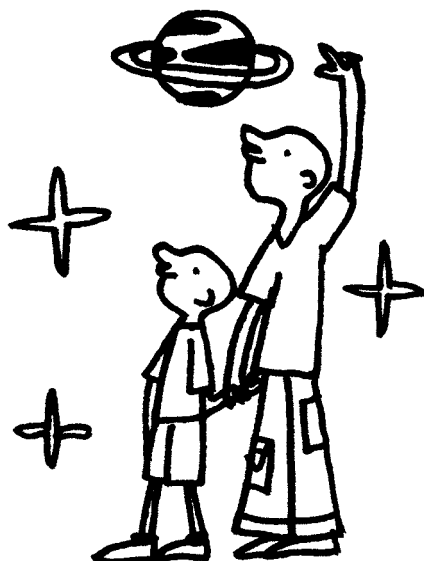
PLANETÁRIO DE NOVA FRIBURGO

Desde 2002, o planetário recebe escolas da rede municipal, estadual e particular de Nova Friburgo e municípios vizinhos. Com uma área de 100 metros quadrados, atende a alunos de ensino fundamental e médio, oferecendo sessões de cúpula, palestras e exposições.

Na parte externa, está sendo montado um jardim com modelo do Sistema Solar em escala de tamanho, esfera armilar e

relógio de sol. Também estão previstas duas salas de exposição – uma já em fase de conclusão.

Grupos podem fazer visita guiada, que inclui exibição de filme, sessão de cúpula e visita aos jardins e à sala de exposição sobre paisagens cósmicas. A equipe do planetário também vai a escolas locais para palestras de divulgação científica em astronomia e ciências afins.



Av. José Pires Barroso, s/n, Via Expressa, Olaria
Nova Friburgo, RJ, CEP 28620-075
Tel. +55 (22) 8111-9788
ivanicskajr@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

segundas, quintas e sextas • 13:00h às 17:00h
quartas • 8:00h às 12:00h
sextas • 18:00h às 21:00h
Entrada franca

SESC CIÊNCIA

O Projeto Sesc Ciência tem como objetivo tornar o conhecimento vivo e proporcionar o contato direto com os fenômenos e experimentos científicos, trazendo um novo sentido ao aprendizado da ciência.

Suas principais características são a ludicidade, a interatividade e a itinerância de mostras e kits de temas relacionados às áreas da física, química, biologia, antropologia e matemática.

Criado em 1987, o projeto busca levar ao público uma compreensão que se distancia do senso comum, aproximando-o do pensamento científico.

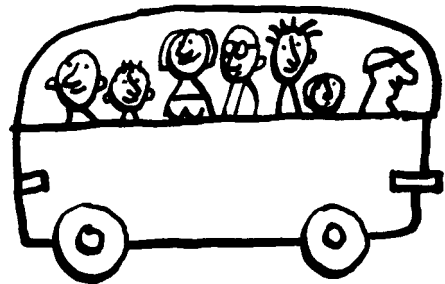
Trata-se de uma proposta de educação informal e/ou não formal de ensino-aprendizado, destinada a despertar a curiosidade e a proporcionar vivências fora da sala de aula, importantes para o desenvolvimento e a formação de estudantes, professores e público em geral.

O Sesc Ciência possui três vertentes de trabalho: as Mostras Científicas Itinerantes, as Salas de Ciências e as Videoconferências e Teleconferências.

As Mostras percorrem as capitais brasileiras e as cidades de pequeno e médio porte do interior do país, para visitação ao acervo, realização de oficinas, exibição de vídeos científicos e seminários.

As Salas de Ciências são espaços permanentes, instalados em diversas cidades, para atendimento a escolas e ao público espontâneo, com diferentes atividades, equipamentos e materiais pedagógicos.

As tecnologias de vídeo e teleconferência permitem o contato entre pessoas de lugares diferentes, muitas vezes distantes, caracterizando uma realidade que o projeto experimenta no trabalho desenvolvido pelas suas equipes em todo o Brasil.



Gerência de Educação e Ação Social
Av. Ayrton Senna, 5.555, Barra da Tijuca
Rio de Janeiro, RJ, CEP 22775-004
Tel. +55 (21) 2136-5210 / 2136-5394
www.sesc.com.br
asebilia@sesc.com.br

VISITAÇÃO

com agendamento
Entrada franca

ACQUA MUNDO AQUÁRIO DO GUARUJÁ

A educação, a pesquisa e o lazer são os alvos principais do Aquário do Guarujá, um dos maiores da América Latina.

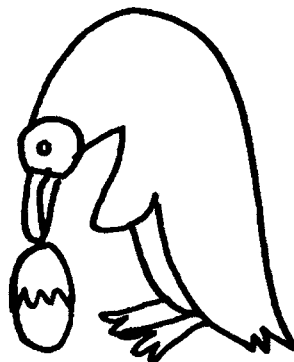
Inaugurado em 2001, expõe várias espécies de animais aquáticos, representativas dos mais diversos ambientes e grupos zoológicos, como tubarões, pingüins, peixes de água doce e salgada, tartarugas, jacarés e cobras. Entre invertebrados, peixes, aves, anfíbios, répteis e mamíferos, são, ao todo, 235 espécies e 8 mil animais em exposição.

Uma das maiores atrações é o Oceano, tanque com 800 mil litros de água salgada, construído especialmente para a exibição de grandes cardumes, além de tubarões e raias.

Possui também um tanque de toque, onde o visitante pode entrar em contato com raias nascidas no aquário e invertebrados marinhos, como anêmonas, pepinos e ouriços do mar.

O aquário oferece visitas guiadas aos seus 47 recintos, com um programa especial para deficientes visuais, além de cinema 3D, palestras, oficinas e minicursos. Além disso, desenvolve atividades extramuros, como trilhas e passeios de barco no canal de Bertiooga.

De sábado para domingo, crianças de quatro a 14 anos podem dormir no aquário para observar o comportamento dos animais durante o período noturno!



Av. Miguel Estefno, 2.001
Praia da Enseada, Jardim Belmar
Guarujá, SP, CEP 11440-531
Tel. +55 (13) 3398-3000
Fax: (13) 3398-3002
www.acquamundo.com.br
acquamundo@acquamundo.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 10:00h às 18:00h
sábados • 10:00h às 22:00h
domingos • 10:00h às 20:00h
feriados prolongados e férias escolares • 10:00h às 22:00h
Entrada paga

AQUÁRIO DE SÃO PAULO

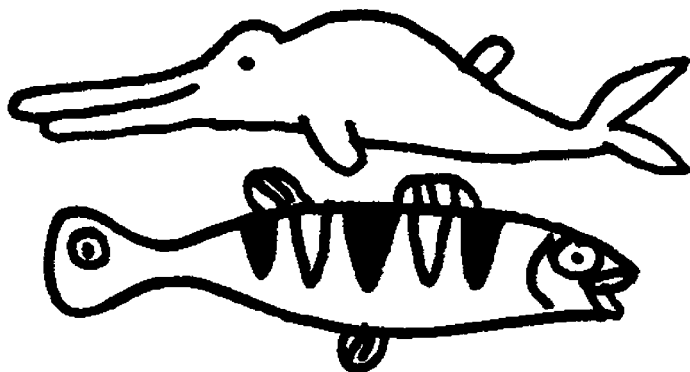
Quem nunca viu um jacaré albino ou uma tartaruga veloz e agressiva, que morde até seres humanos, tem agora a oportunidade de conferir essas raridades no Aquário de São Paulo, inaugurado em 2006.

O aquário exibe 1.600 animais de 250 espécies representantes dos diversos biomas brasileiros, incluindo Pantanal, Amazônia, mangues e, é claro, oceanos.

O complexo também possui o Museu de Paleontologia, onde esqueletos de gigantes dinossauros dão a ideia exata da dimensão desses animais que povoaram nosso planeta em seus primórdios. No Vale dos Dinossauros, os visitantes se deparam com os enormes animais pré-históricos.

Já o espaço Evolução do Homem é reservado às várias formas que o ser hoje intitulado *Homo sapiens* teve no decorrer dos séculos.

Além de visitas guiadas pelos setores, o aquário oferece passeios noturnos às sextas-feiras. Com uma lanterna especial emprestada a cada visitante, as diversas espécies expostas no complexo podem ser vistas durante a noite, exibindo seus hábitos noturnos, em um passeio emocionante.



Rua Huet Bacelar, 407, Ipiranga
São Paulo, SP, CEP 04275-000
Tel./Fax +55 (11) 2273-5500
www.aquariodesaopaulo.com.br
aquario@aquariodesaopaulo.com.br

VISITAÇÃO

diariamente • 9:00h às 18:00h
Entrada paga

AQUÁRIO DE UBATUBA

Não há visitante que resista ao andar desajeitado dos pinguins e ao olhar hipnotizador dos jacarés do Aquário de Ubatuba, criado em 1996 com o objetivo de contribuir para a preservação dos ambientes aquáticos, por meio da educação ambiental e da pesquisa aplicada.

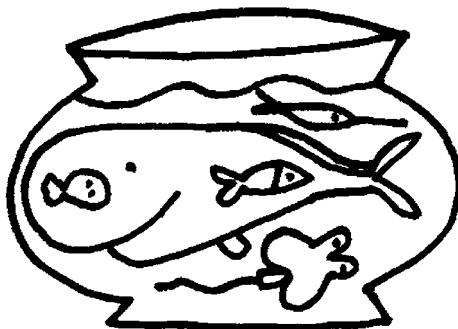
Quem visita o aquário tem a oportunidade de conhecer de perto um pouco do complexo mundo marinho. São 150 espécies distribuídas em 11 tanques de água doce e 12 de água salgada.

Nesse “mergulho”, é certo se deparar com ilustres representantes da fauna costeira e marinha, inclusive com espécies ameaçadas de extinção, como a estrela-do-mar e o tubarão-lixo.

Para quem não se contenta em olhar, a notícia boa é que, nesse aquário, é permitido interagir. Um dos tanques abriga animais inofensivos, que podem ser tocados pelos visitantes, com orientação do monitor.

O aquário oferece visitas guiadas, que incluem a observação e o reconhecimento de um de seus ambientes e o estudo do meio ambiente local.

Essa última opção de visita requer o mínimo de dois dias para realizar atividades referentes aos ambientes costeiros, com visita ao mangue, à praia, trilhas na mata, mergulho, cachoeiras e parques estaduais.



Rua Guarani, 859, Itaguá
 Ubatuba, SP, CEP 11680-000
 Tel. +55 (12) 3832-1382 / 3832-7491
 Fax: (12) 3832-7491
www.aquariodeubatuba.com.br
staff@aquariodeubatuba.com.br

VISITAÇÃO

ano letivo

domingo a quinta • 10:00h às 20:00h

sextas, sábados e feriados • 10:00h às 22:00h

férias escolares

diariamente • 10:00h às 22:00h

Entrada paga

AQUÁRIO MUNICIPAL DE CAMPINAS

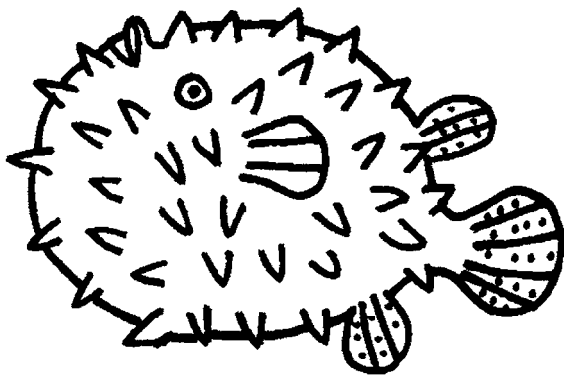
Com 13 aquários de água doce e 10 de água salgada, o Aquário Municipal de Campinas apresenta ao público um pouco da exuberante fauna dos oceanos Atlântico e Pacífico e das bacias hidrográficas brasileiras.

Além de ser um espaço de lazer, o aquário desempenha relevante papel de difusão de conhecimentos sobre peixes marinhos e dulcícolas e também sobre a água, seus ecossistemas e sua importância para a vida no planeta.

O seu programa educativo é direcionado a diferentes públicos e tem por objetivo conscientizar os participantes sobre a importância da conservação ambiental.

Criado em 1992, o aquário está integrado ao Museu de História Natural de Campinas (ver p. 238). Ambos estão localizados no Bosque dos Jequitibás, uma área urbana com remanescente de Mata Atlântica.

Faz parte de sua missão promover atividades de cultura e lazer em Campinas, apoiar a capacitação de recursos humanos para a conservação ambiental e contribuir para mudanças culturais e sociais.



Rua Cel. Quirino, 2, Bosque
Campinas, SP, CEP: 13025-010
Tel. +55 (19) 3295-5850
Fax +55 (19) 3251-9849
museuaquario@terra.com.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 9:00h às 12:00h e 13:00h às 17:30h
Entrada paga

BORBOLETÁRIO MUNICIPAL DE OSASCO

Coloridas e curiosas, as borboletas são as grandes estrelas desse ambiente. Cerca de 300 exemplares de seis espécies diferentes voam por entre as flores – e, claro, os visitantes – do Borboletário Municipal de Osasco, uma área de 130 metros quadrados onde é possível observar em detalhes os hábitos desses insetos.

Nesse espaço inaugurado em 2009, o público tem a chance de ver borboletas se alimentando, acasalando e depositando ovos sobre as plantas.

O borboletário faz parte da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, atuando na divulgação científica e educação ambiental.

Durante as visitas, é possível entender a importância ecológica das borboletas e se aproximar, física e afetivamente, desses animais. Todos os passeios são guiados – escolas e grupos com mais de dez pessoas devem agendar previamente – e os monitores explicam sobre o ciclo de vida das borboletas e sua relação com as flores. Para as crianças, há teatro de fantoches.



Rua David Silva, 111, Jardim Piratininga
Osasco, SP, CEP 06233-212
Tel. +55 (11) 3599-3516
www.borboletariodeosasco.blogspot.com
borboletariodeosasco@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sábado • 10:00h às 16:00h
Entrada franca

BOSQUE E ZOOLOGICO MUNICIPAL DR. FÁBIO DE SÁ BARRETO

Se você estiver passeando pelo Bosque e Zoológico Municipal de Ribeirão Preto e, de repente, se deparar com um macaco grande e barbudo, não se assuste, ele não fugiu da jaula! Nesse zoológico, diversas aves, répteis, invertebrados e mamíferos, inclusive o macaco bugio (o grande e barbudo!), são mantidos em total liberdade.

Inaugurado em 1941, o zoológico ocupa uma área de 19 mil metros quadrados do Parque do Morro de São Bento, com área total de 218 mil metros quadrados. Conta com 120 espécies de animais – algumas ameaçadas de extinção, como lobo-guará, jacaré-do-papo-amarelo, tamanduá-bandeira e onça pintada.

Entre as espécies da flora representadas no bosque, estão perobas centenárias, jequitibás, ipês e jatobás, todas nativas. Mas também há espécies exóticas que foram introduzidas para compor a paisagem.

Como há muitos animais em liberdade, o visitante deve ser mais cuidadoso do que nunca com o que deixa pelo caminho. São frequentes os acidentes com animais que ingerem alimentos e objetos deixados para trás.



Rua Liberdade, s/n, Campos Elíseos
Ribeirão Preto, SP, CEP 14085-250
Tel. +55 (16) 3636-2283 / 3636-2545
www.ribeiraopreto.sp.gov.br
diveducacaoambiental@meioambiente.pmrp.com.br

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

CASA DA CIÊNCIA

O contato direto de pesquisadores com professores e estudantes da rede básica de ensino é a marca da Casa da Ciência, programa do Hemocentro de Ribeirão Preto.

Iniciado em 2001, desenvolve atividades educativas em diferentes épocas do ano, agregando o Ponto de Informação, Pesquisa e Organização em Ciências (Pipoc), no Hemocentro, e o Museu e Laboratório de Ensino de Ciências (MuLEC), situado no campus de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP).

Entre as atividades promovidas ao longo do ano pela Casa da Ciência, destaca-se o projeto Adote um Cientista, em que alunos da rede básica de ensino interagem com pós-graduandos da USP, por meio de palestras, práticas de laboratório, observações, coletas e grupos temáticos.

Já o Pequeno Cientista, incorporado em 2012, visa inserir esses estudantes em projetos de investigação, sob orientação curta e semanal de pesquisadores e especialistas da USP e do Hemocentro.

Durante as férias escolares de janeiro e julho, a Casa da Ciência promove atividades temáticas em diferentes formatos. Os visitantes podem participar de projetos de pesquisa, bancadas de experimentos, atividades de campo, oficinas de redação e história em quadrinho, entre outras ações.



Rua Tenente Catão Roxo, 2.501, Monte Alegre
Ribeirão Preto, SP, CEP 14051-140
Tel. +55 (16) 2101-9308
Fax +55 (16) 2101-9309
<http://ead.hemocentro.fmrp.usp.br/joomla>
casa.ciencia@yahoo.com.br
casadaciencia@hemocentro.fmrp.usp.br

VISITAÇÃO

quintas • 14:30h às 17:00h
atividades MuLEC
informações por telefone ou e-mail
Entrada franca

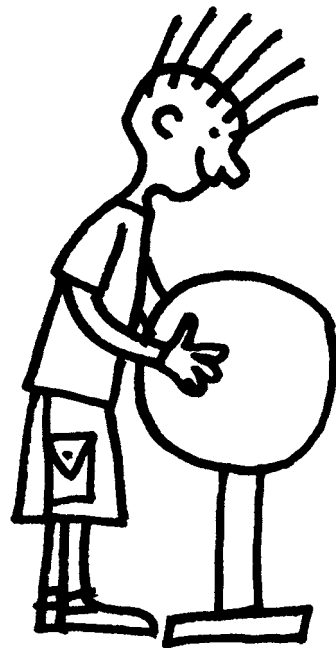
CATAVENTO CULTURAL E EDUCACIONAL

Universo, Vida, Engenho e Sociedade são os quatro eixos que movem o Catavento, espaço cultural e educacional inaugurado em 2009, no antigo Palácio das Indústrias, no centro da capital paulista.

Em 8 mil metros quadrados, esses quatro temas são abordados de diversas formas, em 250 instalações. Todas utilizam vídeos, painéis e maquetes como suporte para proporcionar ao visitante um ensinamento incisivo ou criar uma perplexidade motivadora.

Entre as atrações principais, estão o miniplanetário; o passeio digital, que mostra o Rio de Janeiro em 3D; o laboratório de química, onde são realizados experimentos; a seção de eletromagnetismo, onde o visitante fica literalmente de cabelo em pé; o aquário com peixes de água salgada.

A proposta do museu é apresentar ao público – de modo atraente e interativo – conhecimentos científicos e culturais, além de um espaço de referência para o estudo e o aprendizado da ciência e da cultura, promovendo e divulgando a educação nessas áreas específicas.



Palácio das Indústrias, Parque Dom Pedro II, Brás
São Paulo, SP, CEP 03003-060
Tel. +55 (11) 3315-0051
Fax +55 (11) 3246-4138
www.cataventocultural.org.br
faleconosco@cataventocultural.org.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
(bilheteria até 16:00h)
Entrada paga

CENTRO DE CIÊNCIAS DE ARARAQUARA

O Centro de Ciências de Araraquara (CCA) é um museu de ciências vinculado à Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp). Criado em 1989, tem como principais objetivos a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e cultural e o estímulo ao uso da experimentação no ensino de ciências.

Sua exposição permanente contempla temas de química, física, matemática, biologia, geologia e astronomia. As visitas agendadas são monitoradas por estudantes de graduação da Unesp, que atuam no atendimento ao público, promovendo atividades adequadas para cada faixa etária, de modo a tornar a visita divertida, descontraída, interativa e, sobretudo, rica em experiências e aprendizagens.

Atualmente, o CCA abriga quatro programas: Ciência Viva, Ciência vai à Escola, Plantão de Dúvidas e Gincana Tecnológica e Investigativa de Química.

Além desses, a instituição oferece cursos de formação continuada para professores da educação básica, realiza empréstimos de materiais didáticos (materiais de laboratório, equipamentos, kits de experimentos, vídeos, cartazes), elabora material didático e auxilia escolas em feiras de ciências.

Realiza também exposições itinerantes, atende à comunidade por meio do uso da sua biblioteca e de computadores, realiza palestras nas escolas e pesquisas na área de ensino de ciências.



Av. Dr. Bernardino A. Almeida, s/n, Jardim Santa Lúcia
Araraquara, SP, CEP 14800-540
Tel. +55 (16) 3322-4812
Fax +55 (16) 3322-7932
www.cca.iq.unesp.br
dqgiluiz@iq.unesp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
Entrada franca

CENTRO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E CULTURAL

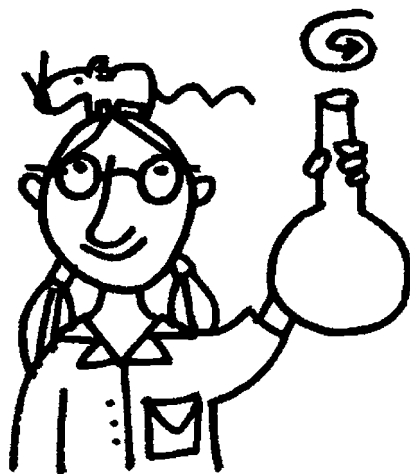
Nesse espaço interativo de ciência, a ordem é colocar a mão na massa! Criado em 1980, o Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) nasceu em uma pequena sala do prédio histórico alugado pela Universidade de São Paulo (USP) de São Carlos. Seu objetivo primordial era estreitar os laços entre universidade, escolas e comunidade local, facilitando o acesso da população aos meios e aos resultados da produção científica e cultural da instituição.

Um dos primeiros projetos desenvolvidos foi a Experimentoteca, um laboratório de ciências, com kits voltados para o ensino de química, física e biologia. Atualmente, há unidades espalhadas por todo o país.

Ao longo dos anos, as atividades demandaram mais espaço e hoje ocupam todo o prédio histórico. Envolvem programações educativas, como olimpíadas de ciências, atividades de informática, exposições permanentes de ciências, minicursos, plantões de auxílio a alunos, visitas científicas monitoradas às exposições e capacitação para professores. O CDCC também edita a Revista Eletrônica de Ciências.

A divulgação cultural é realizada por meio de sessões de cineclube, exposições itinerantes, cursos de fotografias e atividades lúdicas.

Em sua biblioteca, o centro disponibiliza ao público um acervo de livros e periódicos com ênfase nas ciências e coordena os projetos educacionais de Contação de Histórias e Incentivo à Leitura. Conta, ainda, com um Observatório Astronômico aberto ao público, no campus da USP.



Rua 9 de Julho, 1.227, Centro
São Carlos, SP, CEP 13560-590
Tel./Fax +55 (16) 3372-3910 / 3373-9772
www.cdcc.sc.usp.br
diretoria@cdcc.usp.br
exposicoes@cdcc.usp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
sábados • 9:00h às 12:00h
Entrada franca

CENTRO DE MUSEOLOGIA, ANTROPOLOGIA E ARQUEOLOGIA

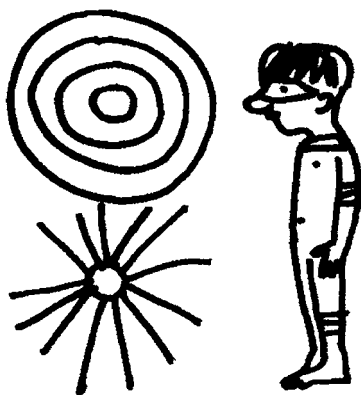
Criado em 1972 como Museu Etnográfico, o Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia (CEMAARQ), da Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho, se consolidou, em 2001, como um espaço de conhecimento sobre aspectos sociais, políticos, artísticos e econômicos da cultura indígena. Busca sensibilizar o visitante em relação a esse patrimônio histórico e cultural brasileiro e promover um diálogo constante entre os diferentes públicos que o frequentam.

O espaço de 280 metros quadrados divulga, sobretudo, os resultados de pesquisas na área de arqueologia pré-histórica. Para isso, mantém uma equipe de monitores ca-

pacitada para atender ao público de acordo com o grau de escolaridade, adequando os conteúdos e as atividades interativas propostas conforme o perfil do visitante.

Crianças pequenas podem participar de teatro de fantoches e contação de histórias. Para alunos do ensino fundamental, há atividades de percepção tátil e apresentação de vídeos.

Entre os destaques do acervo estão objetos líticos lascados e polidos, cerâmicas, artesanato indígena contemporâneo e fósseis animais descobertos na região de Presidente Prudente, além de madeiras e vegetais também fossilizados.



Rua Roberto Simonsen, 305, Centro Educacional
Presidente Prudente, SP, CEP 19060-900
Tel. +55 (18) 3229-5840 / 3229-5841
cemaarq.museu@fct.unesp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:30h às 17:30h
agendamento pelo telefone 3229-5428
Entrada franca

CENTRO HISTÓRICO CULTURAL DA ENFERMAGEM IBERO-AMERICANA

Reavaliar o passado para visualizar o futuro é a proposta do Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana, fundado em 1992.

O espaço reúne objetos, vestuário, fotografias, documentos e mobiliário, que ajudam a compor a história da enfermagem paulista e brasileira.

Além de divulgar o que é a enfermagem e o que faz o enfermeiro, a mostra permanente do centro apresenta a assistência cuidativa no contexto da saúde, buscando sensibilizar os jovens para uma retomada de valores sociais inerentes à profissão que presta serviços expressivos à comunidade.

As visitas são monitoradas e devem ser agendadas previamente.

Fonte: www.ee.usp.br/eeusp/chceia.asp



Rua Dr. Enéas de Carvalho Aguiar, 419
Cerqueira César
São Paulo, SP, CEP: 05422-970
Tel. +55 (11) 3061-7542
www.ee.usp.br
wsuzart@ig.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 11:00h e 13:00h às 15:30h
Entrada franca

CENTRO INTEGRADO DE CIÊNCIA E CULTURA

Dois observatórios astronômicos, um planetário e espaços interativos de ciência compõem o Centro Integrado de Ciência e Cultura (CICC), criado em 1998 e reinaugurado em 2008, com uma série de novidades.

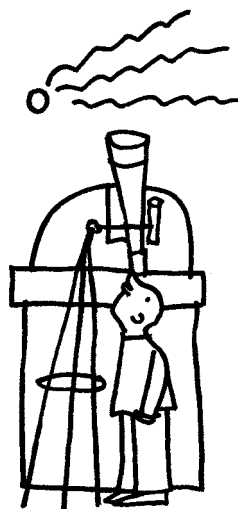
Um dos observatórios tem domo de cinco metros de diâmetro e telescópio computadorizado, com abertura de 16 polegadas, e o outro tem seis telescópios computadorizados, com aberturas de oito e dez polegadas.

Já o planetário conta com cúpula de projeção de 11 metros de diâmetro, com capacidade para 96 pessoas e cinco lugares reservados para cadeirantes.

Nos espaços interativos de ciências, são desenvolvidas atividades científicas e culturais, que abrangem as áreas de astronomia, física, química, matemática, biologia, computação e linguagens. O objetivo do centro é criar condições para o aprendizado a partir de uma visão integradora e transdisciplinar das ciências,

além de estimular a difusão do conhecimento científico por meio de práticas inovadoras de ensino e aprendizagem.

Desde 2012, o CICC faz parte do Complexo Integrado de Educação, Ciência e Cultura (CIECC), que também abrange o Centro para o Desenvolvimento do Potencial e Talento e o Centro de Formação de Professores.



Av. João Batista Vetorazzo, 500, Distrito Industrial
 São José do Rio Preto, SP, CEP 15035-470
 Tel. +55 (17) 3232-9426 / 3212-7148
 Fax +55 (17) 3232-9426
www.centrodeciencias.org.br
planetario@centrodeciencias.org.br

VISITAÇÃO

terças, quartas e sextas • 8:00h às 17:00h
 quintas • 13:00h às 22:00h
 sábados e domingos • 13:00h às 19:00h
 em outros horários, agendamento de escolas
 Entrada franca

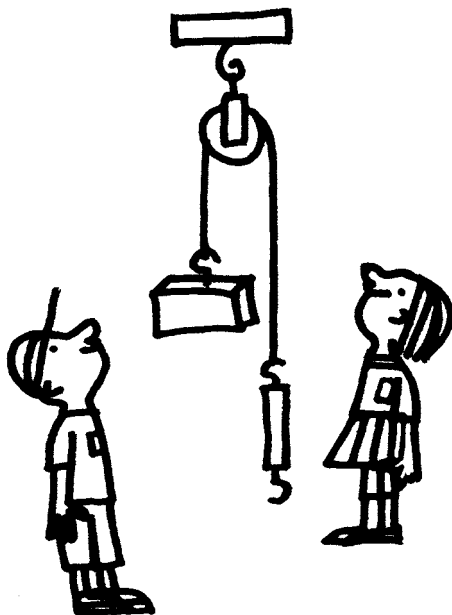
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIA DE CRUZEIRO

O Centro Interdisciplinar de Ciência foi criado, em 1986, para dar apoio pedagógico às atividades desenvolvidas por professores em sala de aula. Conta com espaço para exposição permanente, bancadas para experimentos em física, biologia, química e eletricidade e área para oficina e almoxarifado. O centro desenvolve, produz e adapta equipamentos científicos feitos com materiais alternativos.

Para aqueles que querem aprender a fazer seu próprio equipamento, o centro oferece cursos de capacitação em montagem de equipamentos científicos e no seu uso pedagógico.

O Centro Paula Souza, voltado para educação tecnológica e responsável por essa iniciativa, administra 210 Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e 56 Faculdades de Tecnologia (Fatecs) no estado de São Paulo. As Etecs atendem a cerca de 220 mil

estudantes nos níveis de ensino médio e técnico, para os setores industrial, agropecuário e de serviços, em aproximadamente 50 habilitações. Nas Fatecs, mais de 61 mil alunos estão distribuídos em 62 cursos superiores de graduação.



Rua Othon Barcellos, s/n, Centro
Cruzeiro, SP, CEP 12730-010
Tel./Fax +55 (12) 3144-1207
www.eteccruzeiro.com
cema@hexato.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 14:00h às 17:30h
sábados • 7:00h às 12:00h
com agendamento
Entrada franca

CENTRO REGIONAL DE ARQUEOLOGIA AMBIENTAL MARIO NEME

Localizado em Piraju, interior paulista, o Centro Regional de Arqueologia Ambiental Mario Neme dá destaque à arqueologia regional. Em sua exposição permanente, apresenta os cenários das ocupações humanas da região do Paranapanema, da pré-história aos primórdios de sua urbanização.

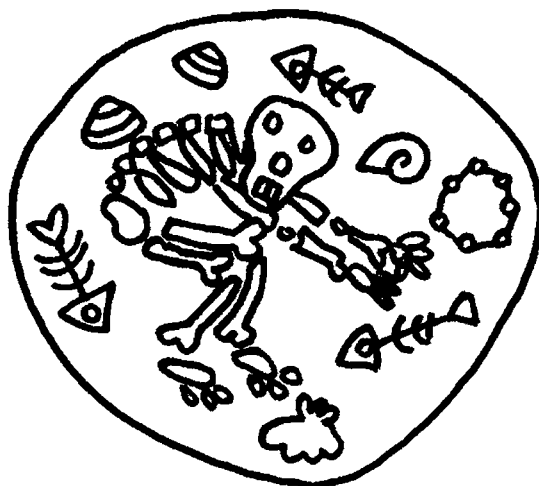
Com laboratório de arqueologia, reserva técnica e biblioteca, o centro possui atuação acadêmica importante, congregando estudos interdisciplinares em arqueologia e

meio ambiente e coordenando escavações e pesquisas arqueológicas na região.

Criado em 1972, é uma extensão do Museu de Arqueologia e Etnologia (ver p. 234), mantido pela Universidade de São Paulo (USP). Está instalado em imóvel da universidade, conhecido como “Casa da USP em Piraju”.

Fontes:

<http://lhys.org/portfolio/diag/museus01.pdf>
www.estanciadepiraju.com.br/galeria



Rua Treze de Maio, 662, Centro
 Piraju, SP, CEP 18800-000
 Tel. +55 (14) 3351-6027
www.mae.usp.br
mae@edu.usp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h

COMPLEXO ASTRONÔMICO CIDADE DA CRIANÇA

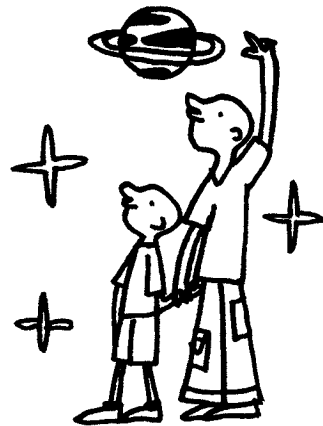
Localizados dentro de um Parque Ecológico, o Planetário Dr. Odorico Menin Filho e o Observatório Anwar Damha constituem o Complexo Astronômico Cidade da Criança, criado em 2003. Cada um dos prédios tem área aproximada de 120 metros quadrados e a sala de projeção conta com 91 lugares regulares, além de cinco reservados aos cadeirantes.

Na cúpula, são projetadas imagens de mais de 6 mil estrelas, em sessões de, aproximadamente, 45 minutos, pensadas de acordo com o perfil do público visitante. Para crianças do ensino fundamental, por exemplo, o filme Nordon e Shalissa – um encontro cósmico conta a aventura de dois amigos ao lado de um ser extraterrestre e inclui um passeio pelo Sistema Solar.

Outras sessões são O céu do terceiro milênio, para crianças a partir de 11 anos, com observação de diversas constelações do hemisfério sul; Voyager – mensageiro para as estrelas, para alunos de ensino médio, sobre o programa de sondas espaciais lan-

çado pela NASA em 1977; Tainá-Kan (Estrela da manhã), para crianças de 8 a 11 anos, que fala de um indiozinho em busca de informações sobre o dia e a noite.

O observatório conta com cinco telescópios para observação do Sol e outros astros e sala de palestras com 86 lugares, onde são oferecidas oficinas para as escolas.



Parque Ecológico Cidade da Criança
Rodovia Raposo Tavares, Km 561, Bairro Jardim Satélite
Presidente Prudente, SP, CEP 19063-005
Tel. +55 (18) 3902-9333
www.cidadedacriancaprudente.com.br
planetariopp@gepron.org.br
observatoriopp@gepron.org.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:00h e 13:00h às 17:00h (com agendamento)
Sessões de cúpula | domingos • 16:00h
Observação do Sol | domingos • 13:30h às 14:00h
Observação noturna dos astros | domingos • 19:00h às 22:00h
Entrada paga

ECOMUSEU DE OSASCO

Resgatar, valorizar e divulgar a riqueza cultural e biológica da região de Osasco são os objetivos do Ecomuseu, localizado no Parque Ecológico Dionísio Álvares Mateos. Com 800 metros quadrados de área construída, expõe maquetes para a educação ambiental, abordando temas, como descarte do lixo, produção de óleo vegetal usado em biodiesel e ocupação e uso do solo.

O acervo conta também com móveis de perguntas e respostas sobre questões ambientais, réplica de um poço de captação de água e módulo expositivo sobre o tempo de decomposição dos materiais. Muitas

das atividades, porém, são realizadas ao ar livre: visita à nascente situada no próprio parque, teste de qualidade da água, plantio de mudas nativas e estudo das espécies arbóreas do parque são alguns exemplos.

Vinculado à Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Osasco, o Ecomuseu atende, sobretudo, a alunos das redes pública e privada de ensino, com destaque para a faixa etária entre oito e 17 anos. As visitas de grupos escolares podem ser agendadas previamente, e a equipe do museu se encarrega de programar atividades adequadas à idade do grupo.



Rua Georgina, 64, Jardim das Flores
Osasco, SP, CEP 06120-040
Tel. +55 (11) 3684-0749 / 3652-9512
sema@osasco.sp.gov.br
silzeni.sema@osasco.sp.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
Entrada franca

ESTAÇÃO CIÊNCIA

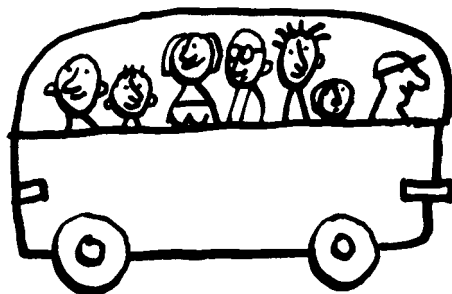
Um convite para viajar pelo mundo da ciência, um espaço de informação e diversão. Essa é a ideia por trás do nome do centro interativo de ciências paulista, batizado pelo publicitário Washington Olivetto. “Estação” também pela sua proximidade com as estações ferroviária e de metrô, no bairro da Lapa. Sua localização também tem história...

A estação está instalada em galpões construídos, no início do século XX, para abrigar uma tecelagem. Ao longo dos anos, foram utilizados por diferentes órgãos do governo para desempenhar diversas funções. Em 1986, atendendo a uma reivindicação da comunidade científica de São Paulo, o governo do estado cedeu o uso do imóvel ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), para a criação da Estação Ciência.

Instalado oficialmente em 1987, o centro nasceu com o desafio de divulgar a cultura e a arte para o grande público e ofe-

recer aos visitantes – especialmente estudantes de ensino fundamental e médio – a oportunidade de conhecer e vivenciar aspectos da ciência produzida dentro e fora das universidades.

Para tanto, apresenta exposições permanentes e temporárias em diversas áreas do conhecimento, disponibiliza exposições itinerantes, oferece cursos e promove eventos e atividades de popularização da ciência.



Rua Guaicurus, 1.394, Lapa
São Paulo, SP, CEP 05033-002
Tel. +55 (11) 3871 6750
Fax +55 (11) 38716785
www.eciencia.usp.br
info@eciencia.usp.br

VISITAÇÃO

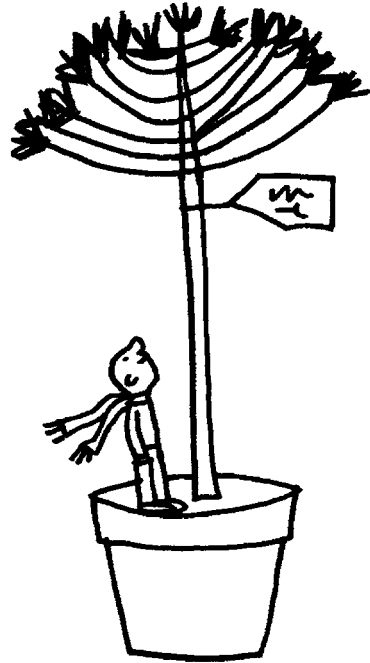
terça a sexta • 8:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 9:00h às 18:00h
Entrada paga

HERBÁRIO DA USP

Voltado a pesquisadores em taxonomia e filogenia vegetal, o Herbário do Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (USP) conta com milhares de exemplares de interesse biológico, colocados à disposição para cientistas que se dedicam ao estudo das plantas brasileiras.

Criado em 1932, o herbário disponibiliza bancadas e lupas para estudos detalhados do material. Seu acervo está dividido em três áreas principais: plantas vasculares e briófitas, coleção ficológica e discos de madeira. Entre as coleções especiais, merecem destaque: Flora da Serra do Cipó (MG), Flora de Grão Mogol (MG), Flora de Campos Rupestres (MG, BA) e Flora de Catolés e Pico das Almas (BA).

Além de subsidiar as pesquisas do Departamento de Botânica, o herbário recebe pesquisadores externos e faz intercâmbio de material com outras coleções botânicas.



Rua do Matão, 277, Ed. Aylthon
Brandão Joly (“Sobre-as-Ondas”)
Butantã, Cidade Universitária
São Paulo, SP, CEP 05508-900
Tel. +55 (11) 3091-7545
Fax +55 (11) 3091-7547
mellosil@usp.br

VISITAÇÃO

com agendamento
Entrada franca

HERBÁRIO RIOCLARENSE

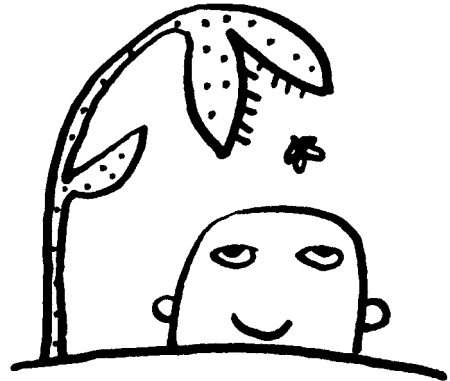
Para quem nunca conheceu um herbário, trata-se de uma coleção de plantas secas prensadas, conservadas e organizadas de acordo com determinados critérios, de onde se obtém informações sobre populações e/ou espécies conhecidas de plantas. Essas coleções são muito importantes para a pesquisa científica, mas também podem ser apreciadas pelo público, como no Herbário Rioclarense.

Com cerca de 55.500 itens em sua coleção, da qual quase 7% estão disponíveis on-line, o Herbário Rioclarense presta um serviço importante às instituições de ensino e pesquisa, fornecendo base para estudos florísticos, taxonômicos, entre outros. Além disso, atende à comunidade em geral, auxiliando na identificação das plantas.

Por conter uma base de dados consistente, o herbário também tem sido útil para a administração pública, no que tange ao

conhecimento da biodiversidade e à elaboração de planos que permitam sua manipulação e conservação.

Criado oficialmente em 1977, o herbário está vinculado ao Departamento de Botânica da Universidade Estadual Paulista de Rio Claro. Foi ali que, no princípio dos anos 1960, Karl Arens iniciou uma coleção de plantas secas e de espécies preservadas em meio líquido que viria a constituir o que é hoje a rica coleção da instituição.



Av. 24-A, 1.515, Bela Vista
Rio Claro, SP, CEP: 13506-900
Tel. +55 (19) 3526-4200
Fax +55 (19) 3534-0722
<http://www.rc.unesp.br/ib/herbario>
depbotan@rc.unesp.br

VISITAÇÃO

Dias úteis
Entrada gratuita

JARDIM BOTÂNICO DE SÃO PAULO

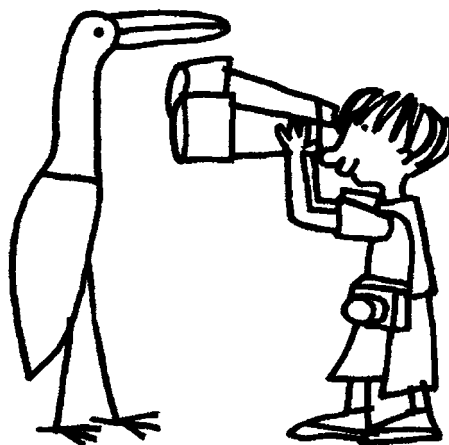
Um grande observatório para aprender mais sobre botânica e ecologia e um dos mais bonitos pontos turísticos da capital paulista, o Jardim Botânico reúne coleções de plantas nativas e exóticas em 360 mil metros quadrados de área verde.

Está localizado no Parque Estadual das Fontes Ipiranga, Água Funda – uma reserva de Mata Atlântica que guarda as nascentes do Riacho Ipiranga, cenário da Independência do Brasil. Essa reserva abriga animais selvagens, como macacos, bichos-preguiça, ouriços, gambás, tucanos, maritacas, garças e outros, que vivem soltos na área.

O Jardim Botânico também dispõe de bosques de pau-brasil, orquidário de visitaçao pública – que abriga, além de

orquídeas, bromélias e outras epífitas –, Trilha da Nascente, Jardim dos Sentidos e lagos formados pelas nascentes do riacho do Ipiranga.

Os visitantes também podem conhecer o Museu Botânico, adornado com vitrais e paredes de alto relevo, retratando plantas da flora brasileira. O jardim, com seu aroma e suas cores, é recanto ideal para um bom relaxamento.



Av. Miguel Estéfano, 3.031, Água Funda
 São Paulo, SP, CEP 04301-902
 Tel. +55 (11) 5067-6000
 Fax +55 (11) 5073-3678
www.ibot.sp.gov.br
faleconosco@ibot.sp.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 9:00h às 17:00h
 Entrada paga

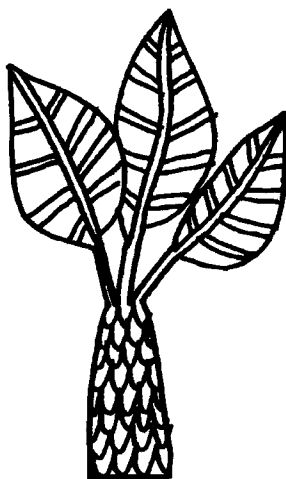
JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO AGRONÔMICO

Solucionar problemas inerentes à área agrícola. Com essa missão, o Centro de Recursos Genéticos e Jardim Botânico Agrícola do Instituto Agronômico de Campinas realiza pesquisas para a conservação de espécies agrícolas, preservação e uso sustentável de espécies nativas, em especial aquelas em risco de extinção na região.

Dedica-se à coleta e ao intercâmbio de germoplasma vegetal, bem como à conservação de Bancos Ativos de Germoplasma, incluindo iniciativas de educa-

ção ambiental. Possui também diversas coleções científicas de insetos e um Herbário de Plantas.

O jardim possui três espaços distintos: o primeiro é destinado a pesquisas científicas e, portanto, não está aberto à visita; o segundo engloba a área de trânsito asfaltada e os herbários, abertos à visita com agendamento prévio e sob monitoria; o terceiro, ainda em fase de projeto arquitetônico, será destinado ao público em geral.



Av. Barão de Itapura, 1.481, Guanabara
Campinas, SP, CEP 13001-970
Tel. +55 (19) 2137-0600
www.iac.sp.gov.br/areadoinstituto/botanico

VISITAÇÃO

com agendamento
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DO INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS DE BOTUCATU

De um modesto pomar para cultivo de plantas usadas em aulas práticas, nasceu, em 1974, o Jardim Botânico do Instituto de Biotecnologia, ligado à Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Botucatu.

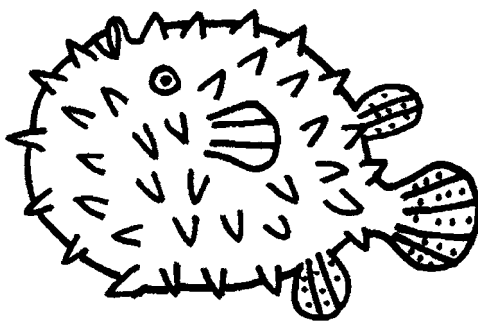
Entre as prioridades estabelecidas na época de sua criação, permaneceram as de preservar e recuperar as áreas já existentes com vegetação natural e desenvolver atividades de pesquisa, ensino e extensão.

Possui coleções de gimnospermas, árvores brasileiras, orquídeas, bromélias e cactáceas da região. O visitante também pode observar os remanescentes da vegetação natural recuperados.

Em 2000, foi inaugurado o herbário Irina D. Gemtchujnicov, hoje com cerca de 30 mil exsiccatas (exemplar dessecado de uma planta qualquer). No mesmo ano, ganhou um lago para introdução de plantas e animais aquáticos.

O herbário e o jardim botânico são fontes de material didático e científico, incluindo o desenvolvimento de monografias, dissertações, teses e outras pesquisas de docentes e estagiários.

A instituição desenvolve, ainda, projeto de educação ambiental direcionado à comunidade botucatuense, principalmente para escolas municipais, estaduais e particulares.



Distrito de Rubião Junior, s/n
Botucatu, SP, CEP 18618-970
Tel. +55 (14) 3880-0124 / 3880-0118
Fax +55 (14) 3815-3744
www.ibb.unesp.br/#/departamentos/botanica/jardim-botanico
jb@ibb.unesp.br

VISITAÇÃO

quinta a sábado • 8:00h às 17:00h
exceto de dezembro a fevereiro
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE BAURU

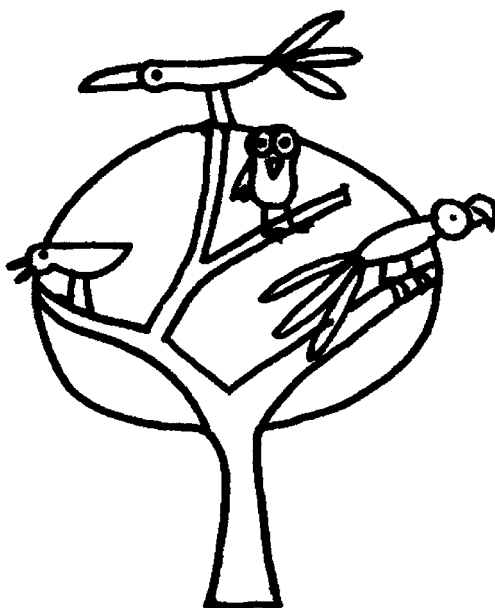
Criado em 1994, o Jardim Botânico Municipal de Bauru tem 321 hectares de vegetação nativa, remanescente de uma área adquirida pelo município no início do século XX, com a finalidade de preservar mananciais para garantir o abastecimento de água potável para o vilarejo de Bauru.

Com ricas coleções vegetais, orquidário, praças, trilhas ecológicas e herbário, o jardim botânico é uma ótima opção de lazer, além de ser referência em conservação de plantas e ambientes naturais regionais e pesquisas na área de botânica.

Mantém atividades de educação ambiental, no intuito de transmitir conhecimentos relacionados à importância da proteção à

natureza e de pesquisas que visam ao conhecimento, entendimento e avaliação dos ambientes naturais.

Possui um viveiro para produção de plantas nativas e ornamentais, manutenção de suas praças e desenvolvimento de projetos de recuperação de áreas degradadas, dentro e fora do jardim botânico.



Rod. João Ribeiro de Barros, Km 232, Tangarás
Bauru, SP, CEP 17035-245
Tel. +55 (14) 3281-3358
www.zoobauru.com.br
jbbauru@ibest.com.br

VISITAÇÃO

diariamente • 8:00h às 16:30h
Entrada franca

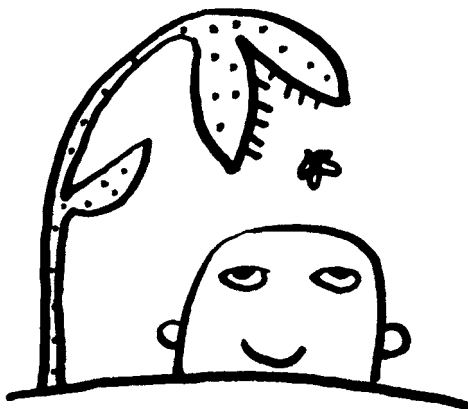
JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE PAULÍNIA “ADELELMO PIVA JR.”

Uma fazenda localizada no município de Paulínia, interior de São Paulo, é o berço do Jardim Botânico “Adelelmo Piva Jr.”. Inaugurado, em 1992, pela prefeitura municipal, preservou as espécies arbóreas existentes, tanto exóticas como nativas.

Nesse espaço, são encontrados exemplares de paineiras, jatobás, abacateiros, jabuticabeiras, entre outros. Depois, foram introduzidas espécies do Cerrado, da bacia do Rio Paraná, da Mata Atlântica, da Floresta Amazônica, da Caatinga, dos Campos de Altitude e outras de ocorrência exótica.

Há também coleções de arbustos, herbáceas, lianas e palmeiras. Plantas herbáceas reconhecidas como medicinais são cultivadas em canteiros específicos para exposição e reproduzidas para fornecimento a pessoas interessadas.

Atualmente, o jardim desempenha papel bastante diversificado, destacando-se o estudo da flora regional, o desenvolvimento de projetos de paisagismo de parques e jardins e a elaboração de projetos de arborização urbana e recuperação de áreas degradadas. Realiza, ainda, coleta de sementes, principalmente de espécies nativas, para reprodução no viveiro municipal. Em seus programas de educação ambiental, atende a escolas do município e da região.



Rodovia Roberto Moreira, 575, Jardim Vista Alegre
Paulínia, SP, CEP 13140-000
Tel. +55 (19) 3844-4168 / 3833-2093
www.paulinia.sp.gov.br
jardimbotanico@paulinia.sp.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 7:30h às 16:30h
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL DE SANTOS “CHICO MENDES”

Em seus 90 mil metros quadrados, o Jardim Botânico Municipal de Santos “Chico Mendes” mantém um acervo vivo de cerca de 300 espécies vegetais, divididas em 20 coleções. Ganham destaque as espécies da Mata Atlântica, o bosque de pau-brasil, as árvores de madeira de lei e os 65 tipos diferentes de palmeiras, inclusive a imperial.

O jardim botânico é fruto do primeiro horto municipal de Santos, criado em 1925. A partir de 1973, a produção de mudas para os jardins da cidade e arborização urbana passou a ser realizada no bairro Bom Retiro, onde atualmente funciona o jardim.

Em 1994, o parque foi transformado no jardim botânico, recebendo o nome atual. Hoje, a instituição dedica-se à preservação de espécies nativas, especialmente da Mata Atlântica.

Oferece visitas guiadas mediante agendamento e atividades especiais para alunos de ensino fundamental e médio, como o Laboratório de Botânica a Céu Aberto. Busca promover aos estudantes uma ex-

periência sensorial diversificada, com tarefas como pisar na grama, tocar as árvores com olhos vendados e percorrer trilhas.

Conta com espaço para atividades educativas, cursos e oficinas, sala de exposições, trilha ecológica, três lagos, ludoteca ecológica – voltada a crianças pequenas –, alamedas com 1.120 metros para atividades esportivas e parque infantil. Oferece visitas guiadas, curso de jardinagem e orientação para implantação de hortas escolares, além de feira mensal de produtos orgânicos.



Rua João Fracarolli, s/n, Bom Retiro
Santos, SP, CEP 11089-230
Tel. +55 (13) 3209-8410
Fax +55 (13) 3203-2905
depav@santos.sp.gov.br

VISITAÇÃO

diariamente • 8:00h às 18:00h
Entrada franca

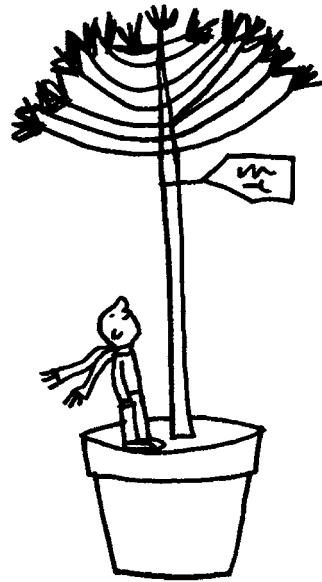
JARDIM BOTÂNICO PLANTARUM

Localizado no município de Nova Odessa, o Jardim Botânico Plantarum ocupa uma área de 80 mil metros quadrados, com acervo vivo composto por exemplares de 3.700 espécies vegetais, distribuídas em jardins temáticos, lagos, gramados, bosques e canteiros floríferos.

Foi criado em 2007 e, desde então, vem se dedicando à educação, à pesquisa e à conservação da flora brasileira, além de oferecer cursos, oficinas, palestras e estudos dirigidos. Com o Programa de Educação Ambiental, visa sensibilizar as pessoas para a importância da conservação das plantas e do uso parcimonioso dos recursos ambientais.

Nas visitas guiadas, previamente agendadas, o público participa de uma trilha interpretativa, com duração aproximada de duas horas, com abordagem aprofundada sobre botânica e sustentabilidade.

Possui estacionamento interno arborizado, restaurante climatizado, centro de eventos com auditório, lanchonete e loja de souvenirs ecológicos.



Avenida Brasil, 2.000, Distrito Industrial II
Nova Odessa, SP, CEP 13460-000
Tel. +55 (19) 3466-5587
Fax +55 (19) 3466-6160
www.plantarum.org.br
plantarum@plantarum.org.br

VISITAÇÃO

quinta a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

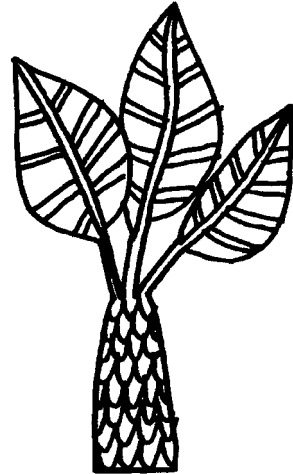
JARDIM BOTÂNICO “VALMOR DE SOUZA” DE JUNDIAÍ

Inaugurado em 2004, o Jardim Botânico de Jundiaí é um espaço ecológico voltado para a população. Com 200 mil metros quadrados, tem um importante papel nas atividades educacionais, de cultura e de pesquisa. É, também, um local agradável de entretenimento, onde o visitante pode contemplar as belezas naturais, conhecendo importantes espécies da flora brasileira.

O espaço conta com diversas coleções de plantas, entre as quais se destacam as palmeiras imperiais, plantas ornamentais nativas e exóticas, espécies aromáticas e ervas medicinais. Abriga, também, jardins temáticos, como o japonês, o italiano e o espaço África, além de cascata, lagos e trilhas.

Entre os objetivos do jardim botânico está o de intensificar as ações de conservação, pesquisa científica e de difusão do conhecimento da flora, principalmente regional, com espécies da Mata Atlântica que compõem a Serra do Japi.

A proposta é promover a conservação por meio do estabelecimento, da manutenção e do desenvolvimento de uma coleção viva bem documentada de espécies vegetais regionais e não regionais adaptadas às condições climáticas locais e desenvolver pesquisa científica com as espécies. Visa, ainda, difundir o conhecimento botânico e ecológico em geral, por meio de visitas guiadas, atividades educacionais, cursos e palestras.



Av. Antônio Frederico Ozanan, 6.400, Jardim Botânico
Jundiaí, SP, CEP 13215-010
Tel. +55 (11) 4582-2468 / 4523-1012
Fax +55 (11) 4589-8520
www.jundiai.sp.gov.br
smsp_botanico@jundiai.sp.gov.br

VISITAÇÃO

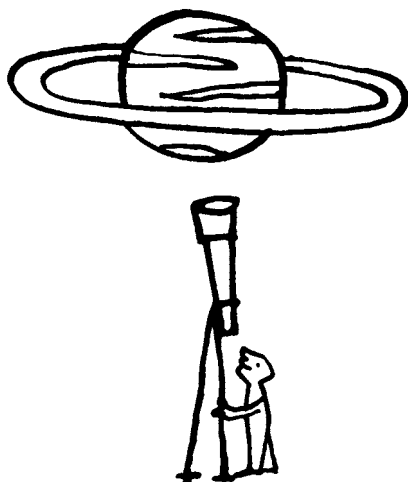
diariamente • 8:00h às 18:00h
Entrada franca

MINIOBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO

A implantação do Miniobservatório Astronômico do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) está vinculada ao projeto multi-institucional Telescópios na Escola, cujo objetivo é estabelecer no país uma rede de observatórios astronômicos que possam ser operados remotamente por estudantes de todos os níveis do ensino formal, para fins de inclusão e educação científica. Estabelecido em 2003, o miniobservatório do INPE foi pioneiro.

Além de oferecer observações astronômicas a distância, via Internet, dispõe de um programa de visitação presencial para o ensino formal e já recebeu milhares de estudantes brasileiros.

Cada visita compreende visualização de astros com telescópio, caso as condições de céu permitam, e palestra sobre tema astronômico, ministrada por pesquisador(a) em astrofísica. Em caso de céu encoberto, ocorre somente a palestra.



Av. dos Astronautas, 1758, Jardim da Granja
 São José dos Campos, SP, CEP 12227-010
 Tel. +55 (12) 3208-7200
 3208-7194 - agendamento de grupos
 Fax +55 (12) 3208-6811
www.das.inpe.br/miniobservatorio
miniobservatorio@das.inpe.br

VISITAÇÃO

maio, junho, agosto e setembro | quartas e quintas • 19:00h às 21:00h
 entrada franca

MUSEU BOTÂNICO “DR. JOÃO BARBOSA RODRIGUES”

O museu é parada obrigatória para os visitantes do Jardim Botânico de São Paulo. Construído em 1942, o edifício chama atenção pela disposição das salas em forma de cruz. Suas paredes externas, igualmente atrativas, exibem ilustrações em alto relevo de representantes da flora nativa.

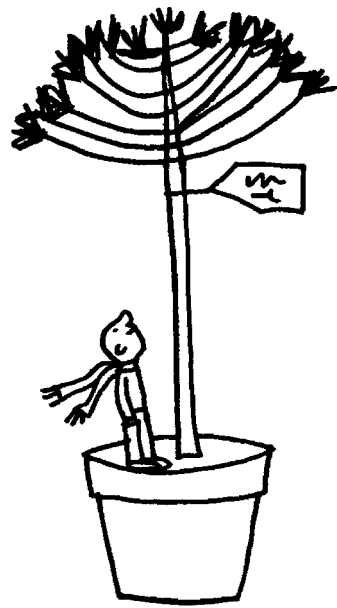
Seu acervo exhibe os ecossistemas presentes no estado de São Paulo – Mata Atlântica, Cerrado, Vegetação Ribeirinha, Manguezais e Vegetação Litorânea – através de amostras de plantas secas, sementes e frutos mais característicos dessas formações vegetais.

O museu conta, também, com amostras de algas, fungos, madeiras, fibras, óleos e essências vegetais, destacando a importância econômica de cada um.

É possível acompanhar uma retrospectiva histórica em uma de suas salas, onde móveis, antiguidades e fotografias revivem a trajetória da criação do Jardim

Botânico de São Paulo, do Instituto de Botânica e do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga.

O museu tem uma atuação importante no cenário educacional, desenvolvendo uma série de atividades de educação ambiental e oferecendo visitas monitoradas para estudantes e público em geral.



Rua Miguel Stéfano, 3.031, Água Funda
São Paulo, SP, CEP 04301-012
Tel./Fax (11) 5073-6300, r. 252
www.ibot.sp.gov.br
botanico@ibot.sp.gov.br

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

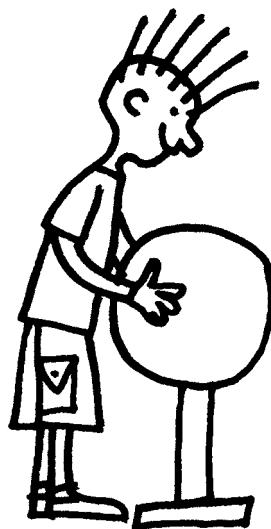
MUSEU DA ENERGIA DE ITU

O Museu da Energia de Itu é uma iniciativa ímpar de resgate da história da energia e arquitetura de uma região, da restauração de um sobrado do século XIX e sua adaptação para atividades museológicas.

Construído em 1847 para residência de senhores de engenho, em taipa de pilão e pau a pique, o edifício sediou, no início do século XX, a primeira empresa de distribuição de energia elétrica na região, a Companhia Ituana Força e Luz. Após diversos usos, passou a integrar, em 1998, o acervo da Fundação Energia e Saneamento, abrindo as portas ao público, no ano seguinte, como Museu da Energia.

A exposição permanente do museu – História, Energia e Cotidiano – apresenta a influência do uso doméstico da energia entre os anos 1850 e 1950. No espaço educativo Energia: use, mas não abuse, os visitantes aprendem de forma lúdica e interativa a fazer o uso racional da energia elétrica, contribuindo para a economia energética e a preservação do meio ambiente.

O Museu da Energia de Itu permite que educadores usem o espaço para desenvolver atividades com seus alunos e aplicar conceitos de educação interdisciplinar que permitem o acesso qualificado ao patrimônio cultural da energia.



Rua Paula Souza, 669, Centro
Itu, São Paulo, CEP 13300-050
Tel./Fax +55 (11) 4022-6832
www.energiaesaneamento.org.br
itu@museudaenergia.org.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DA ENERGIA DE JUNDIAÍ

O Museu da Energia de Jundiaí está instalado em um edifício industrial construído, na década de 1920, para abrigar uma subestação de energia elétrica. Depois de acolher diversas empresas energéticas, em 1998, o edifício foi doado à Fundação Energia e Saneamento, que mantém uma rede de museus de energia.

Aberto ao público em 2001, encontra-se dividido em três blocos temáticos. O primeiro é dedicado a fontes, movimentos e transformação da energia. O segundo busca contextualizar historicamente o tema. Já o terceiro e último bloco aborda a segurança e o trabalho no setor.

Com muita cor, luz e fotografias, as exposições convidam o visitante a pensar sobre questões importantes da atualidade, como o consumo sustentável da energia e a segurança das redes elétricas.

As ações educativas e culturais do museu visam ampliar e qualificar o atendimento aos públicos escolar e espontâneo e promover maior interlocução com a comunidade lo-

cal. Nesse contexto, oferece visitas guiadas, gincanas, palestras, passeios fotográficos, cursos de capacitação e atividades em parceria com outras instituições locais.

O museu também dispõe de um auditório com equipamentos multimídia, uma loja e um espaço para eventos especiais.



Rua Barão de Jundiaí, 202, Centro
Jundiaí, SP, CEP 13201-010
Tel. +55 (11) 4521-4997
www.energiaesaneamento.org.br/unidades
jundiai@museudaenergia.org.br

VISITAÇÃO

terças, quintas e sextas • 10:00h às 17:00h
quartas • 10:00h às 21:00h
sábados • 10:00h às 14:00h
Entrada paga

MUSEU DA ENERGIA DE RIO CLARO

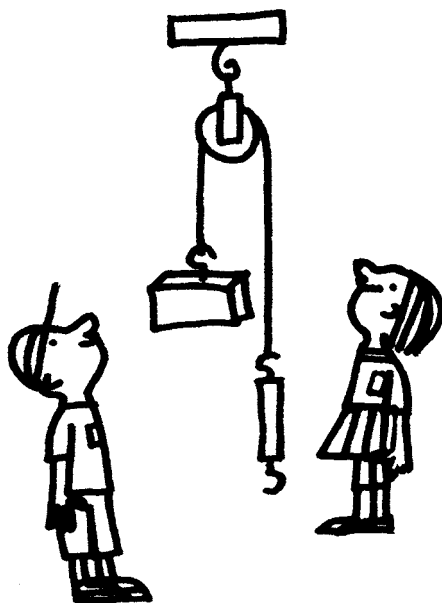
O Museu da Energia de Rio Claro está instalado na Usina do Corumbataí, uma das primeiras hidrelétricas do Brasil, inaugurada em 1895. Após sofrer uma grande inundação, foi fechada em 1970, mas teve seus equipamentos e edifícios restaurados e tombados.

Em 1999, toda a área foi doada para o acervo da Fundação Energia e Saneamento, que criou o museu. Em 2008, a antiga usina, recuperada e cercada por um parque de 44 hectares com trechos de Mata Atlântica, voltou a gerar energia.

O museu oferece aos visitantes exposições variadas, relacionadas à história da energia e à preservação do meio ambiente. Há diversas sugestões de roteiros, alguns sobre temas específicos, como usos da energia, eletrodinâmica, agricultura orgânica e horta doméstica.

Além das exposições, a instituição promove uma série de atividades práticas e interativas, como jogos e experiências científicas relacionadas à energia, e de lazer, aproveitando o grande parque a sua volta.

Entre os principais objetivos do museu, está o de auxiliar o desenvolvimento educacional da região, aproveitando-se de seu espaço físico para explorar conceitos de história, física, geografia, com ênfase em educação ambiental.



Rodovia Fausto Santomauro, Km 3, Assistência
Rio Claro, SP, CEP 13500-970
Tel. +55 (19) 3523-4885
www.energiaesaneamento.org.br
corumbatai@museudaenergia.org.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta e feriados • 9:00h às 16:00h
com agendamento
Entrada paga

MUSEU DA ENERGIA DE SALESÓPOLIS

Em 1911, a empresa Força e Luz do Norte iniciou a instalação de uma hidrelétrica na cachoeira dos Freires, situada no rio Tietê, em São Paulo. Inaugurada dois anos depois, a usina abastecia cidades como Mogi das Cruzes, Salesópolis e Caçapava.

Hoje, além de gerar energia, o complexo hidrelétrico ajuda a divulgar a história e o conhecimento sobre esse setor. Tanto a usina quanto a mata em seu entorno integram o Museu de Energia de Salesópolis, que oferece atividades educativas, culturais e recreativas, por meio de visitas monitoradas e trilhas interpretativas.

Na Casa de Máquinas, o visitante é apresentado à história e ao funcionamento da usina geradora de energia hidrelétrica, de valor histórico e grande importância para o desenvolvimento da região. No Espaço

Energia, por meio de experimentos, atividades lúdicas e exemplos do dia a dia, é possível conhecer os princípios de geração de energia e seu consumo racional.

Já no reservatório e nas trilhas que beiram o represamento, o público é convidado a refletir sobre a importância da água e da floresta para preservação da biodiversidade e geração de energia.

O museu, aberto ao público em 1998, é mantido pela Fundação Energia e Saneamento e integra, com outras unidades, a Rede Museu da Energia.



Estrada Contorno da Barragem, Km 6, Freires
Salesópolis, SP, CEP 08970-000
Tel. +55 (11) 4696-1332 / 4696-8131
Fax +55 (11) 4696-1332
www.energiaesaneamento.org.br
salesopolis@museudaenergia.org.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 16:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 16:00h
Entrada paga

MUSEU DA ENERGIA DE SÃO PAULO

No Museu da Energia de São Paulo, equipamentos interativos e atividades como jogos e projeções de filmes convidam os visitantes de todas as idades a participar de experiências científicas e a refletir sobre questões atuais envolvendo o tema da energia e seu futuro.

Inaugurado em 2005, o museu possui espaço interno, para exposições desenvolvidas pela instituição; espaço externo, para atividades educativas e pequenas refeições; pátio coberto, também reservado a atividades educativas, além de acolher exposições temporárias e itinerantes.

As visitas monitoradas são montadas a partir do perfil e interesse dos visitantes. Seu roteiro inclui, geralmente, duas exposições: uma histórica e outra científica.

Em Memórias do Casarão, os visitantes conhecem a história do edifício-sede do museu. Construído no fim do século XIX, quando o bairro dos Campos Elíseos era o endereço mais sofisticado da cidade, o

palacete foi residência de Henrique Santos Dumont, irmão do avião Alberto Santos Dumont e um dos homens mais ricos do Brasil na época.

Já Desenhos da Energia expõe, por meio de fotografias e do acervo da Fundação Energia e Saneamento, mantenedora do museu, os principais processos de produção da energia elétrica no estado de São Paulo e seu impacto paisagístico.



Alameda Cleveland, 601, Campos Elíseos
São Paulo, SP, CEP 01218-000
Tel. +55 (11) 3333-5600, r. 211
www.energiaesaneamento.org.br
saopaulo@museudaenergia.org.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 10:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DA LÂMPADA

Criado pelos sócios-fundadores da empresa GIMAWA, uma grande revendedora de materiais elétricos, projetos e consultoria na área, o Museu da Lâmpada aborda o tema desde a descoberta do fogo até as lâmpadas mais modernas.

Inaugurado em 2012, o museu possui um acervo de pesquisa, materiais e equipamentos para contar a história das lâmpadas, invenção que é o símbolo de uma boa ideia.

Em seus 200 metros quadrados, recebe cerca de 1.100 visitantes por ano, entre estudantes, profissionais do ramo de iluminação e elétrica e público em geral. As visitas são agendadas pelo site e realizadas de acordo com o perfil e o objetivo dos visitantes.



Av. João Pedro Cardoso, 574, Bairro JD Aeroporto
São Paulo, SP, CEP: 04355-001
Tel. +55 (11) 2898-9358
Fax +55 (11) 2898-9333
www.museudalampada.com.br
museu@museudalampada.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 18:00h

sábados • consultar site

Entrada: 1 kg de alimento não perecível, doado a instituições carentes

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA

Como a língua de um povo, que é um patrimônio intangível e imaterial, pode ser guardada e exibida em um museu? Inaugurado em 2006, o Museu da Língua Portuguesa tem a resposta.

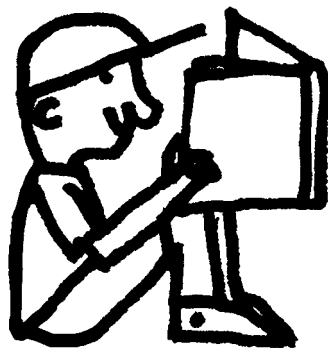
Sua concepção expográfica é baseada em tecnologia de ponta e recursos interativos para a apresentação de seus conteúdos. A ideia por trás dos aparatos é fazer com que as pessoas se surpreendam e descubram aspectos da língua que falam, leem e escrevem, bem como da cultura do país em que vivem.

O museu está instalado no prédio da Estação da Luz, em São Paulo, um edifício centenário, patrimônio tombado como marco da história e das relações culturais da cidade e do país.

O primeiro andar do museu é dedicado às exposições temporárias. No segundo andar, encontra-se a grande galeria, com uma tela de 106 metros para projeções simultâneas

de filmes que mostram a língua portuguesa no cotidiano de seus usuários, além de outras atrações. O terceiro e último andar dispõe de um auditório e da Praça da Língua, composta de imagens projetadas e áudio.

Fontes: www.museulinguaportuguesa.org.br
www.estacaodaluz.org.br



Praça da Luz, s/n, Centro
São Paulo, SP, CEP 01120-010
Tel. +55 (11) 3322-0080
www.museudalinguaportuguesa.org.br
museu@museudalinguaportuguesa.org.br

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 10:00h às 18:00h
(bilheteria até 17h)
terças • 10:00h às 22:00h
(bilheteria até 21h)
Entrada paga
(exceto aos sábados)

MUSEU DAS INVENÇÕES – INVENTOLÂNDIA

Com uma exposição que mostra projetos desenvolvidos por brasileiros, o Museu das Invenções, também conhecido como Inventolândia, valoriza a criatividade nacional. São apresentados produtos em forma de protótipo e alguns em seus modelos finais.

Fundado em 1996, o museu possui 115 metros quadrados e conta com invenções inusitadas em diversas áreas, como

um piano dobrável, um pente para careca, uma churrasqueira descartável e, até mesmo, uma caixa de pizza que se transforma em brinquedo.

São mais de 500 peças em exposição, que permitem ao visitante “viajar” no mundo das invenções – conhecendo e entendendo, inclusive, como é possível obter retorno a partir de uma boa ideia.



Rua Dr. Homem de Melo, 1.109, Perdizes
São Paulo, SP, CEP 05007-002
Tel. +55 (11) 3670-3411 / 3873-3211
Fax +55 (11) 3670-3411
www.museudasinvencoes.com.br
inventores@inventores.com.br / museu@inventores.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 10:00h às 17:00h
(grupos de até 10 pessoas, sem agendamento)
Entrada paga
(exceto para menores de 2 anos e maiores de 60 anos)

MUSEU DA VIDA MARINHA

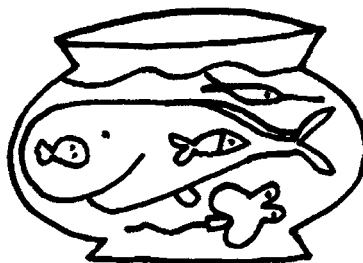
Fruto de uma parceria entre o Aquário de Ubatuba e o Instituto Argonauta para Conservação Costeira e Marinha, o Museu da Vida Marinha abriu as portas, em 2005, com a proposta de promover a educação ambiental, a sustentabilidade e a conscientização da população em relação à importância da conservação.

Instalado em um prédio com 500 metros quadrados, ao lado do Aquário de Ubatuba, o museu conta com dois salões de exposição de diversos animais marinhos, retratando a evolução e biodiversidade dos mares. Há desde pequenos invertebrados, como o plâncton, até grandes mamíferos marinhos, como as baleias.

Apesar de destacar a biodiversidade marinha do litoral norte do estado de São Paulo, apresenta alguns exemplares exóticos, principalmente de conchas de moluscos provenientes de outros países.

Seu acervo – formado por esqueletos, peças taxidermizadas, fixadas em formol, diafanizadas e réplicas em resina – é resultado de 12 anos de pesquisa do Aquário de Ubatuba (ver p. 196), de parcerias com instituições afins e doações.

Além das exposições, o museu realiza oficinas e dispõe de área de recreação para o público infantil, na qual apresenta a importância da limpeza das praias, do uso racional dos recursos e da preservação das espécies.



Rua Guarani, 835, Itaguá
 Ubatuba, SP, CEP 11680-000
 Tel. +55 (12) 3834-1382
 Fax +55 (12) 3834-1389
www.institutoargonauta.org
institutoargonauta@uol.com.br

VISITAÇÃO

ano letivo

domingo a quinta • 10:00h às 20:00h

sextas, sábados e feriados • 10:00h às 22:00h

férias escolares

diariamente • 10:00h às 22:00h

Entrada paga

MUSEU DE ANATOMIA

No Museu de Anatomia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), o visitante tem a oportunidade de descobrir como seu corpo é por dentro – do que é feito e como funciona. Não apenas o seu corpo, mas também o de animais como baleias e rinocerontes.

O espaço, anexo ao Departamento de Anatomia do Instituto de Biociências da universidade, foi inaugurado em 2007. Seu acervo compreende uma coleção de modelos anatômicos humanos, pranchas para ilustração, esqueleto de vários animais e diversas peças e preparações anatômicas dos diferentes sistemas orgânicos.

Direcionada a alunos dos últimos anos do ensino fundamental e médio, a visita ini-

cia-se com uma aula teórico-prática sobre métodos anticoncepcionais e doenças sexualmente transmissíveis, que inclui temas como desenvolvimento, reprodução e prevenção. Em seguida, os alunos são levados ao museu por mediadores, que, com base no acervo anatômico, promovem breves explicações sobre o material referente a cada sistema orgânico.

Entre os principais objetivos do museu está o de promover a extensão do conhecimento de anatomia humana e animal ao público escolar, complementando e ampliando o conteúdo teórico ministrado em sala de aula.

A instituição oferece atendimento direcionado a deficientes visuais.



Unesp Botucatu
Instituto de Biociências, Departamento de Anatomia
Distrito de Rubião Jr, s/n
Botucatu, SP, CEP 18618-000
Tel. +55 (14) 3880-0012 / 3880-0025
www.ibb.unesp.br/#!/museu-escola/visitas-didaticas
anatomia@ibb.unesp.br

VISITAÇÃO

Mediante agendamento
Entrada franca

MUSEU DE ANATOMIA HUMANA PROFESSOR ALFONSO BOVERO

A história do italiano Alfonso Bovero se confunde com a da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Desde que foi contratado para assumir a cadeira de Anatomia Descritiva na instituição, em 1914, o professor se preocupou em criar um acervo de peças anatômicas que servissem de material para suas aulas.

Com o passar dos anos, esse acervo, mantido e incrementado por seus alunos, foi transformado no museu anatômico, que, desde 1999 – quando foi transferido para o Instituto de Ciências Biomédicas da USP –, leva seu nome e preserva sua memória.

São cerca de 1.500 peças, separadas e catalogadas de acordo com os diferentes sistemas e aparelhos que compõem o organismo humano. No acervo, há também obras raras. Merece destaque o original do *De humani corporis fabrica*, de Andréas Vesalius, datado de 1543, conside-

rado de fundamental importância para o desenvolvimento da medicina.

O museu atende à comunidade por meio do desenvolvimento e da participação em projetos, como: Universidade Aberta à Terceira Idade e Educação para a Saúde e Cidadania. Também presta assessoria para o uso de técnicas especiais de preparação e conservação.



Av. Professor Lineu Prestes, 2.415
Cidade Universitária, Butantã
São Paulo, SP, CEP 05508-900
Tel. +55 (11) 3091-7360
Fax +55 (11) 3091-7753
www.icb.usp.br/museu
mah@icb.usp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 11:00h e 13:30h às 15:30h
Entrada paga
(exceto professores, alunos e funcionários da USP)

MUSEU DE ANATOMIA VETERINÁRIA DA USP

Vinculado à Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (FMVZ/USP), o Museu de Anatomia Veterinária tem por missão o desenvolvimento de pesquisa, ensino e divulgação nas áreas de morfologia e anatomia animal.

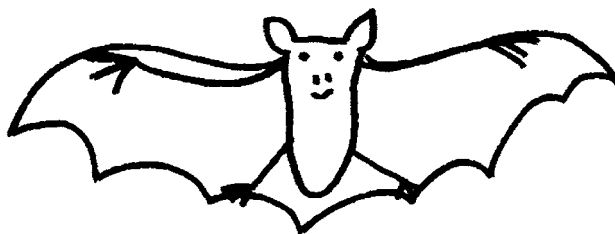
Aberto à visitação pública em 1984, conta, atualmente, com um acervo de cerca de mil peças, formado ao longo dos anos, a partir de estudos, doações e permutas. Parte relevante desse acervo compõe a exposição de longa duração do museu Dimensões do corpo: da anatomia à microscopia.

A mostra inclui esqueletos montados de animais silvestres e domesticados, peças fixadas em formol e em glicerina, animais

taxidermizados, modelos educativos e peças anatômicas preparadas por diferentes técnicas. Isso tudo articulado a uma linguagem expositiva estruturada em painéis e legendas explicativas.

O circuito expositivo de visitação está organizado em cinco módulos temáticos: A FMVZ da USP e sua história; O que é anatomia; Origem e diversidade das espécies; Anatomia dos órgãos e sistemas; e Osteologia e morfologia.

Preparada para o público em geral, mas com especial foco nos estudantes do ensino fundamental, médio e superior, a exposição possibilita uma ampla e diversificada visão sobre anatomia.



Av. Prof. Dr. Orlando Marques de Paiva, 87
Cidade Universitária
São Paulo, SP, CEP 05508-270
Tel./Fax +55 (11) 3091-1309
www.fmvz.usp.br
mavfmvz@usp.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados • 9:00h às 14:00h
Entrada paga

MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA

O acervo de cerca de 1.800.000 itens é o carro-chefe do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/ USP), composto pelas coleções de Etnologia Brasileira e Africana, Arqueologia do Mediterrâneo e Médio-Oriente e Arqueologia Brasileira e Americana.

Resultado da fusão, em 1989, do Instituto de Pré-História e do antigo MAE, o museu estrutura-se em duas grandes áreas. A Divisão de Apoio ao Ensino abrange as atividades de docência e colabora em tarefas da secretaria acadêmica, cursos extracurriculares, de especialização, de aperfeiçoamento e outras ações propostas pela Comissão de Cultura e Extensão do MAE.

Já a Divisão de Apoio à Pesquisa e Extensão responde pelas atividades de curadoria do museu, incluindo ações de conservação e restauro, documentação, exposição, educação patrimonial e iniciativas culturais que envolvem programas de formação oferecidos aos professores, como utilização dos kits didáticos em sala de aula, acesso às publicações pedagógicas e à videoteca didática.

São desenvolvidos também trabalhos voltados para o público da terceira idade, públicos especiais e comunidades dos arredores e do interior do estado.

É possível conhecer a Reserva Técnica, composta por coleções de artefatos provenientes de diferentes regiões da Amazônia, apresentando um panorama do passado na região.



Av. Prof. Almeida Prado, 1.466,
Cidade Universitária, Butantã
São Paulo, SP, CEP 05508-070
Tel. +55 (11) 3091-2899
Fax +55 (11) 3091-4888
www.mae.usp.br
mae@edu.usp.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Museu de Ciências da Universidade de São Paulo (USP) desenvolve exposições temáticas itinerantes e atividades educativas e de difusão cultural, visando à criação de um espaço participativo que conte com o envolvimento da comunidade da USP e de toda a sociedade.

Água: uma viagem no mundo do conhecimento é uma das exposições itinerantes criadas pelo museu. A mostra busca apresentar ao público as múltiplas facetas do tema, enfocando, em cinco módulos, aspectos ambientais, educacionais, culturais, econômicos e científicos relacionados à água. O objetivo é estimular a reflexão e aumentar o conhecimento público sobre o assunto.

Outra exposição itinerante, Cabeça Dinossauro: o novo titã brasileiro, apresenta a réplica do crânio fossilizado completo de uma espécie de titanossauro de 120 milhões de anos. Descoberto em 2008, no município de Coração de Jesus, em Minas Gerais, o fóssil é considerado o crânio mais completo já encontrado no mundo.

Criado em 2002, o Museu de Ciências da USP nasceu com a missão de valorizar e difundir o rico e extenso patrimônio cultural e científico adquirido pela universidade ao longo de sua existência. Seu objetivo também é apoiar o desenvolvimento de acervos e exposições virtuais, que permitem maior difusão das ciências exatas, humanas e naturais, da tecnologia e das artes, bem como das diversas atividades museológicas realizadas pela USP.



Av. Miguel Stéfano, 4.200, Água Funda
São Paulo, SP, CEP 04301-904
Tel. +55 (11) 5077-6335 / 5077-6336 / 5077-6337
mc@usp.br
www.usp.br/mc

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE ENTOMOLOGIA DA UNESP

Eles são pequenos, variados e estão em todos os lugares. Apesar de muitas vezes despertarem irritação, nojo e até mesmo pavor, desempenham papel importante no meio ambiente. No Museu de Entomologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), os visitantes têm a oportunidade de conhecer melhor o curioso mundo dos insetos.

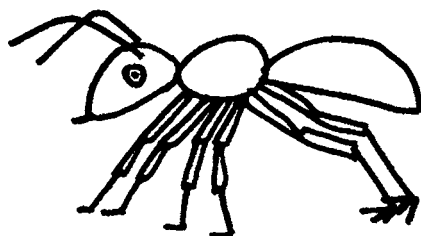
Com um acervo de 26 mil insetos de diversas espécies, o museu tem grande valor científico, com destaque para duas coleções. Uma delas é a de besouros da família dos Scolytidae, pragas florestais responsáveis por grandes prejuízos em florestas de pinheiros e eucaliptos e na cultura do café.

A outra também é de besouros, só que da família dos Scarabaeidae e benfeitores. Conhecidos popularmente como escara-

velhos e rola-bostas, eles agem em pastos destinados à criação bovina, limpando a massa fecal deixada pelos animais. Isso permite o crescimento da vegetação, contribui para o enriquecimento do solo e ajuda no controle biológico das moscas parasitas do gado.

Além de besouros, o museu conta com coleções de borboletas, percevejos, formigas, abelhas, moscas, cigarras, grilos, baratas, entre outras. Todos os insetos encontram-se montados, etiquetados e expostos em mostruários.

Os interessados em conhecer esse rico acervo e um pouco mais sobre as características e funções dessas pequenas criaturas não devem deixar de agendar uma visita ao museu.



Departamento de Fitossanidade, FEIS/Unesp
 Av. Brasil, 56, Centro
 Ilha Solteira, SP, CEP 15385-000
 Tel. +55 (18) 3743-1142, r. 1257
 Fax +55 (18) 3743-1176
www.feis.unesp.br/cahf/home

VISITAÇÃO

com agendamento
 Entrada franca

MUSEU DE GEOCIÊNCIAS

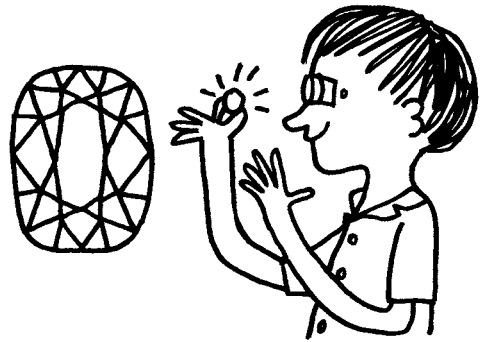
O terceiro maior meteorito do Brasil, o Itapuranga, com 628 quilos, é uma das principais peças do Museu de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), que possui um dos mais importantes acervos do gênero do país.

A coleção começou a ser formada em 1934, por iniciativa do professor de mineralogia e petrologia Ettore Onorato, da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP. Atualmente, conta com 45 mil amostras de minerais, minérios, gemas, rochas, espeleotemas, meteoritos, além de um grande número de fósseis.

Desde 1991, o museu ocupa o primeiro andar do edifício principal do Instituto de Geociências da USP, onde funciona como depositário de minerais e meteoritos utilizados em pesquisas dos docentes do instituto e como laboratório de aulas práticas para diversas disciplinas de graduação e pós-graduação de unidades da USP e de outras instituições universitárias.

Além da vocação didática e científica, o museu procura colaborar com a comunidade, atendendo a alunos do ensino fundamental e médio da cidade de São Paulo, do interior e de outros estados do Brasil e oferecendo orientações e consultorias sobre assuntos geológicos e de meio ambiente.

Fonte: www2.igc.usp.br



Rua do Lago, 562, 1º andar, Cidade Universitária
São Paulo, SP, CEP 05508-080
Tel. +55 (11) 3091-3952
Fax +55 (11) 3091-4670
www2.igc.usp.br/museu/home.php
mugeo@edu.usp.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 16:00h
Entrada paga

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL

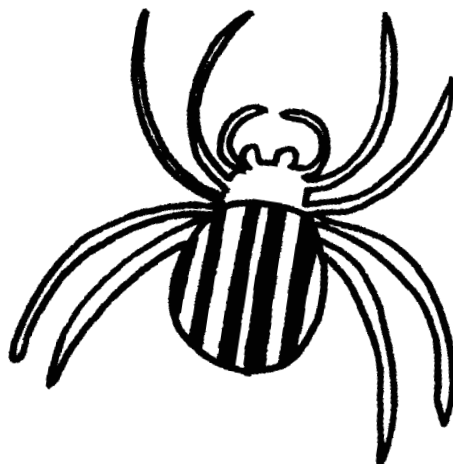
O Museu de História Natural de Campinas foi criado em 1938 e desempenha papel importante como divulgador de conhecimentos sobre a fauna e a flora, além de promover sua conservação e desenvolver programas de educação ambiental.

Conta com exposições permanentes sobre espécies em extinção, diversidade de aves, Mata Atlântica, Cerrado, Pantanal e Floresta Amazônica, além da exposição de fósseis e do Aquário Municipal.

Oferece, ainda, atividades direcionadas a diferentes faixas-etárias. “Tocando os Animais”, por exemplo, destina-se a crianças da pré-escola e do ensino fun-

damental, apresentando as características físicas e biológicas e o comportamento de alguns grupos de animais, que podem ser manipulados.

A atividade “Animais Peçonhentos” é indicada para alunos do 6º ao 9º ano, que podem conhecer as características biológicas dos animais peçonhentos, como cobras e escorpiões, e obter informações sobre acidentes, tratamentos e prevenções.



Rua Cel. Quirino, 2, Bosque dos Jequitibás
Campinas, SP, CEP 13025-004
Tel. +55 (19) 3295-5850
Fax +55 (19) 3251-9849
www.campinas.sp.gov.br/governo/cultura/museus/mhn
museuaquario@terra.com.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 9:00h às 12:00h e 13:00h às 17:30h
Entrada paga

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DE TAUBATÉ

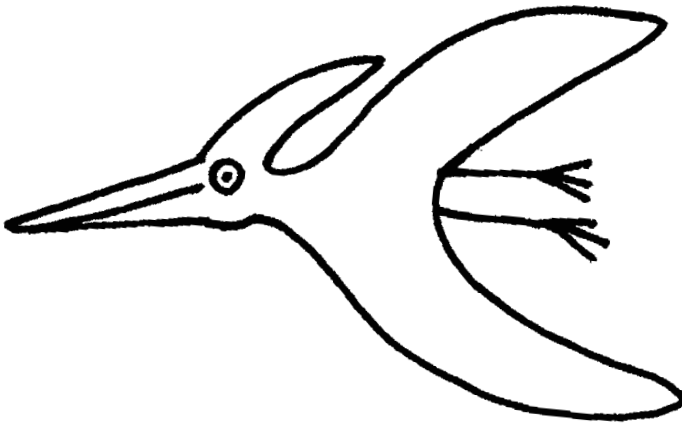
Criado em 2004, o Museu de História Natural de Taubaté é fruto da iniciativa do pesquisador Herculano Alvarenga. Em meados dos anos 1970, ele descobriu, restaurou e estudou o esqueleto quase completo de uma gigantesca ave fóssil, batizando-o de *Paraphysornis brasiliensis*.

Após sua descrição, o *Paraphysornis* ganhou grande notoriedade na comunidade científica. Várias réplicas foram feitas e permutadas com diversos museus do mundo. O resultado foi a aquisição de um rico acervo que, com o tempo, foi sendo acumulado na casa do pesquisador.

Esse acervo se juntou a uma coleção de esqueletos e a outra de animais taxidermizados, impulsionando a criação de um museu para abrigar todo o material.

A exposição permanente, que ocupa cerca de 600 metros quadrados, busca conduzir o visitante por todas as eras e períodos geológicos, mostrando fósseis e representando os principais fatos evolutivos de cada um desses momentos. O espaço conta, ainda, com um auditório para exibição de filmes, palestras e apresentações diversas.

Fonte: www.museuhistorianatural.com



Rua Juvenal Dias de Carvalho, 111, Jardim do Sol
Taubaté, SP, CEP 12070-640
Tel. +55 (12) 3631-2928
www.museuhistorianatural.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE MICROBIOLOGIA

Inaugurado em 2002, o Museu de Microbiologia faz parte do complexo científico do Instituto Butantan e tem como missão estimular a curiosidade e o interesse dos jovens pela ciência, promover maior entendimento das ciências biológicas pelo público em geral e divulgar as atividades desenvolvidas pelo instituto.

Na exposição de longa duração, o visitante realiza uma viagem imaginária ao mundo escondido dos micro-organismos, desde o primeiro microscópio até as atuais conquistas da ciência. A mostra apresenta modelos tridimensionais de conteúdos da microbiologia e microscópios para observação de micro-organismos e células, além de softwares interativos e filmes sobre temas relacionados à microbiologia.

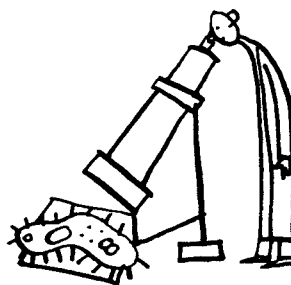
Já a exposição O mundo gigante dos micróbios visa aproximar o público infantil do conhecimento científico.

Em seu laboratório, aparelhos e materiais possibilitam a alunos do ensino médio e dos últimos anos do fundamental, acompanhados de seus professores de biologia ou ciências, ampla interatividade por meio de ex-

periências orientadas pelos educadores. São oferecidos também cursos de capacitação para professores e de divulgação científica.

Com a criação do Núcleo de Pesquisa em Educação e Divulgação Científica, em 2005, o museu passou a desenvolver pesquisas nas referidas áreas, elaborando e produzindo exposições e materiais educativos para diferentes contextos e públicos, tais como kits de experimentos, softwares interativos, animações, entre outros.

O programa MicroToque, que oferece atividades táteis e audiodescritivas às pessoas com deficiência visual, é um dos frutos das pesquisas do núcleo. Nesse programa, o visitante pode apreciar a Praça dos Cientistas e manipular modelos de micro-organismos e a maquete do museu.



Av. Vital Brasil, 1.500, Butantã
 São Paulo, SP, CEP 05503-900
 Tel./Fax +55 (11) 3726-7222, r. 2155
www.butantan.gov.br
museumicrobiol@butantan.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 16:30h
 Entrada paga

MUSEU DE MINERAIS E ROCHAS HEINZ EBERT

Uma porta permanentemente aberta à comunidade, o Museu de Minerais e Rochas Heinz Ebert, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), cumpre importante papel de elo entre a ciência e a sociedade, apresentando o espírito científico, compartilhando as descobertas da ciência e estimulando no visitante o desejo de entender, apreciar, participar e conservar a natureza.

Embora o museu propriamente dito só tenha sido criado no início dos anos 1970, com o curso de geologia da então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, seu acervo começou a ser formado em 1950, quando o químico e geólogo alemão Heinz Ebert chegou ao Brasil e iniciou uma coleção pessoal de minerais e rochas.

Docente do curso de geologia da faculdade, Heinz Ebert transferiu para o museu toda a sua coleção, que, desde então, encontra-se em contínua ampliação e recebe ininterruptas doações.

Atualmente, o acervo está dividido em cinco módulos: Sala de Exposição e Saguão

de Exposição, com amostras de minerais e rochas; Litoteca, onde estão armazenadas amostras e replicatas das rochas, minérios e minerais dos projetos de pesquisa em andamento ou já encerrados; Laboratórios Didáticos, com salas e amostras que atendem aos alunos das disciplinas Mineralogia, Petrologia e Geologia Econômica; Mapoteca, onde estão arquivados os relatórios de mapeamento geológico de áreas investigadas em partes do estado de São Paulo e adjacências.

Fonte: www.rc.unesp.br



Departamento de Petrologia e Metalogenia
Av. 24-A, 1.515, Bela Vista
Rio Claro, SP, CEP 13506-900
Tel. +55 (19) 3526-9279
www.rc.unesp.br/museudpm
museumr@rc.unesp.br

VISITAÇÃO

terças • 14:00h às 17:00h
quarta a sexta • 8:00h às 17:00h
com agendamento
Entrada franca

MUSEU DE PALEONTOLOGIA DE MARÍLIA

Situado no centro-oeste do estado de São Paulo, o Museu de Paleontologia de Marília surgiu a partir de vários achados paleontológicos feitos na região, desde 1993, incluindo ossos de dinossauros, crocodilomorfos e ovos.

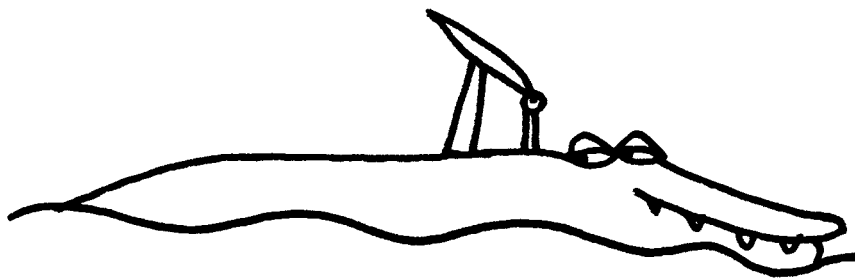
Em 2012, foi concluída na região a escavação de um dos mais completos dinossauros saurópodos – um titanossauro – já encontrados em nosso país, representado por mais de 50% do esqueleto preservado. Parte desses fósseis está em exibição no Museu de Paleontologia.

Instalado no prédio anexo à Secretaria Municipal de Cultura e Turismo da cidade, conta com três salas para exposição de

fósseis de dinossauros, crocodilos, tartarugas, peixes, troncos de árvores petrificados, além de réplicas em tamanho natural de crocodilomorfos.

Além de incentivar as buscas por fósseis na região e promover a visita guiada aos sítios paleontológicos, procura levar o conhecimento dessa ciência a um vasto público, fazendo do espaço um ponto de atração cultural, turístico e de entretenimento.

O Museu Paleontológico de Marília mantém parceria técnico-científica com diversas instituições, principalmente do Rio de Janeiro e de São Paulo, e tem divulgado o nome de Marília para todo o Brasil e exterior.



Av. Sampaio Vidal, 245, Centro
(anexo à Biblioteca Municipal)
Marília, SP, CEP 17500-021
Tel. +55 (14) 3413-6238
www.dinosemmarilia.blogspot.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:30h
Entrada franca

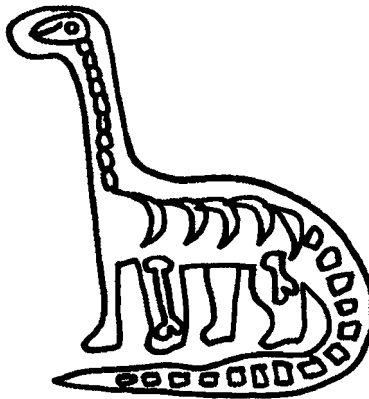
MUSEU DE PALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA “PROF. DR. PAULO MILTON BARBOSA LANDIM”

Criado em 1991, o museu homenageia um dos fundadores do curso de geologia da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Rio Claro, e tem como objetivo exibir coleções de fósseis e rochas sedimentares ao público em geral, a alunos e professores da universidade e a estudantes do ensino fundamental e médio da cidade de São Paulo e das regiões dos municípios de Campinas, Piracicaba e Rio Claro.

O espaço também visa arquivar, de maneira apropriada, os fósseis de seu acervo e aqueles encaminhados ao Departamento

de Geologia Aplicada da Unesp-Rio Claro pela Polícia Federal, resultantes de apreensões realizadas no estado de São Paulo.

Sua exposição possui uma abordagem cronológica, apresentando desde os fósseis estromatólitos pré-cambrianos, com idades superiores a 600 milhões de anos, até fósseis cenozóicos, de um intervalo de tempo compreendido entre 65 milhões de anos até os dias de hoje. Entre estes dois períodos, podem ser observados fósseis de diversos outros períodos, como Ordoviciano, Devoniano e Triássico.



Av. 24 A, 1.515, Bela Vista
Rio Claro, SP, CEP 13506-900
Tel. +55 (19) 3526-9312 / 3526-9307
Fax +55 (19) 3534-0327
www.rc.unesp.br/museupaleonto
liliamdb@rc.unesp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • com agendamento
Entrada franca

MUSEU DE PALEONTOLOGIA “PROF. ANTONIO CELSO DE ARRUDA CAMPOS”

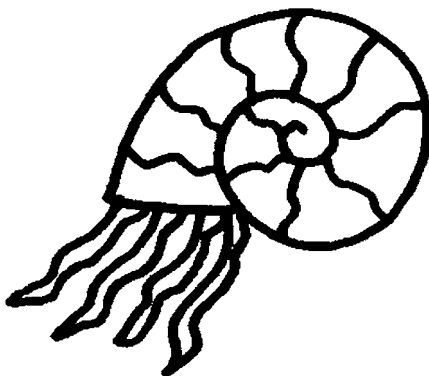
A cidade de Monte Alto está assentada sobre rochas que se formaram a partir do final do período Cretáceo (entre 65 e 85 milhões de anos atrás), era geológica que representa o fim dos grandes répteis.

O grande número de fósseis encontrados casualmente e a partir de escavações na região levou à criação, em 1992, do Museu de Paleontologia “Prof. Antonio Celso de Arruda Campos”. Hoje, o museu realiza pesquisa científica e divulga a paleontologia e a geologia entre os estudantes, promovendo palestras e debates sobre o assunto.

O acervo do museu é composto basicamente de ossos de dinossauros saurópodes, moluscos bivalves, tartarugas e crocodilos recolhidos nos afloramentos da região e que estão distribuídos em 85 vitrines. Conta, também, com fósseis da Chapada do Araripe, no Ceará, e de outras localidades do Brasil.

O museu mantém convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando ao intercâmbio científico. Tem, ainda, o apoio da Prefeitura Municipal de Monte Alto e da comunidade montealtense.

Fontes: <http://acd.ufrj.br>
www.montealto.sp.gov.br



Praça do Centenário, s/n, Centro de Artes
Monte Alto, SP, CEP 15910-000
Tel. +55 (16) 3244-4067

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:00h e 13:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 13:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE ZOOLOGIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

A coleção do Museu de Zoologia tem longa história. Ela começou a ser formada em 1870, pelo rico comerciante Joaquim Sertório, que, em 1890, vendeu-a ao Conselheiro Francisco de Paula Mayrink. Este, por sua vez, doou a coleção ao Governo do Estado de São Paulo.

Esse acervo fez parte do Museu Paulista até 1941, quando foi transferido para o edifício histórico que ocupa hoje. Em 1969, o museu passou a fazer parte da Universidade de São Paulo (USP) e recebeu o nome atual.

Além de manter, conservar e exibir parte de suas coleções zoológicas, com cerca de 10 milhões de exemplares conservados

em meio líquido ou a seco, o museu realiza pesquisas científicas e é responsável pela Estação Biológica de Boraceia, uma reserva de Mata Atlântica no estado de São Paulo. Outra frente de atuação são as mostras itinerantes que viajam pelo Brasil.

O Museu de Zoologia mantém, ainda, uma biblioteca especializada, publicações, exposições públicas e atendimento educativo. Promove, também, dois programas de pós-graduação: o primeiro, em sistemática, taxonomia animal e biodiversidade, e o segundo, em parceria com os outros museus da USP, em museologia. Por fim, oferece cursos de extensão e estágios de aperfeiçoamento e de iniciação científica.



Av. Nazaré, 481, Ipiranga
São Paulo, SP, CEP 04263-000
Tel./Fax +55 (11) 2065-8052
www.mz.usp.br
ddcmz@usp.br

VISITAÇÃO

fechado para reformas
informações no site

MUSEU DE ZOOLOGIA “PROF. ADÃO JOSÉ CARDOSO”

Contribuir para a formação de especialistas e o avanço do conhecimento na área da zoologia, visando atingir um grande número de pessoas, são alguns dos desafios assumidos pelo Museu de Zoologia “Prof. Adão José Cardoso”, mantido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e batizado em homenagem a um de seus exímios professores.

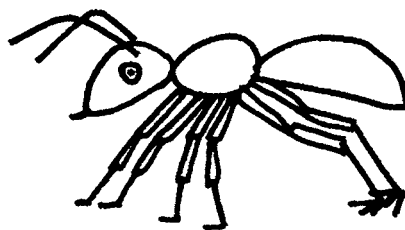
A exposição permanente do museu – Biodiversidade animal: estilos de vida – exibe grande variedade de animais em meio úmido, taxidermizados e vivos, que vão desde os organismos unicelulares até os grandes mamíferos.

A mostra está dividida em quatro módulos. “Vida na água” reúne animais de água doce e salgada, tendo como principal atrativo um aquário com estrela-do-mar, pepino-do-mar, entre outros animais aquáticos que podem ser tocados pelos visitantes. Na “Cidade das formigas-sauvas”, as condições de vida desses insetos na natureza são reproduzidas, oferecendo ao público

um local privilegiado de observação do comportamento e dos hábitos de animais que vivem em sociedade.

Na sala dos “Hóspedes e penetras”, os hóspedes são os animais de estimação, como cães e gatos, e os penetras, as baratas, moscas e lagartixas; destacando os cuidados que se deve ter nos dois casos. O módulo “Invertebrados e vertebrados: formas e cores” é o maior de todos, apresentando a grande diversidade de espécies que existe no reino animal.

A visita ao museu é orientada por monitores especialmente treinados e deve ser agendada.



Instituto de Biologia
Rua Monteiro Lobato, 255, Barão Geraldo (Cidade Universitária)
Campinas, SP, CEP 13083-862
Tel. +55 (19) 3521-6385 / 3521-6386
Fax +55 (19) 3521-6385
www.ib.unicamp.br/museu_zoologia
zuecoord@unicamp.br

VISITAÇÃO

segundas • 13:30h às 16:00h
terças • 8:30h às 11:00h
com agendamento
Entrada franca

MUSEU DINÂMICO DE CIÊNCIAS DE CAMPINAS

O foco principal das atividades do Museu Dinâmico de Ciências de Campinas é a divulgação da astronomia. Para abordar o tema de forma lúdica e prazerosa, dispõe de planetário com sala de projeção, que possui 61 lugares, auditório e saguão de recepção utilizado para exposições de pequeno porte.

Na sala de projeção, ocorrem diariamente as sessões de cúpula, nas quais os visitantes são convidados a viajar pelo Universo sem sair de suas poltronas. Já no auditório, são realizados cursos, palestras e demonstrações.

O museu é um órgão da Secretaria Municipal de Cultura e foi criado, em 1982, por meio de um convênio firmado entre a Prefeitura Municipal de Campinas, a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a Fundação de Desenvolvimento da universidade e a Academia de Ciências do Estado de São Paulo.



Av. Heitor Penteado, s/n, portões 7/5
Parque Portugal (Taquaral)
Campinas, SP, CEP 13087-000
Tel./Fax +55 (19) 3252-2598
planetário_campinas@yahoo.com.br
cultura.planetario@campinas.sp.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
(com agendamento)

sessões públicas de cúpula

domingos • 16:00h

Entrada paga

(exceto para maiores de 60 anos, escolas da rede municipal de Campinas e entidades filantrópicas)

MUSEU E CENTRO DE CIÊNCIAS, EDUCAÇÃO E ARTES LUIZ DE QUEIROZ

A casa representa a história da pesquisa em ciências agrárias. Criado em 1984, o museu busca resgatar o passado que alicerça o conhecimento científico agrícola, expondo documentos, icnografias, móveis e materiais de pesquisa.

Com as perspectivas da nova concepção de museus e centros de ciência, idealizou-se um espaço onde a formação escolar do estudante pudesse ser ampliada, com possibilidades de complementação e enriquecimento cultural. Para isso, oferece a vivência e a interatividade no campo das ciências agrárias, ambientais e sociais aplicadas – por meio de exposições temáticas – e desenvolve programas, projetos e eventos culturais, integrando a universidade e a comunidade.

O espaço reservado a mostras temporárias é aberto aos artistas plásticos de Piracicaba que tiverem interesse em mostrar seu trabalho e também a exposições do próprio acervo da instituição. A história do fundador da Escola Superior de Agricultura e patrono do museu, Luiz de Queiroz, é resgatada em exposição permanente e aberta à visitação.



Av. Pádua Dias, 11, Agronomia
Piracicaba, SP, CEP 13418-900
Tel. +55 (19) 3429-4305
Fax +55 (19) 3422-5924
www4.esalq.usp.br/svcex/museu
museumuseulq@esalq.usp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
com agendamento
Entrada franca

MUSEU EXPLORATÓRIO DE CIÊNCIAS

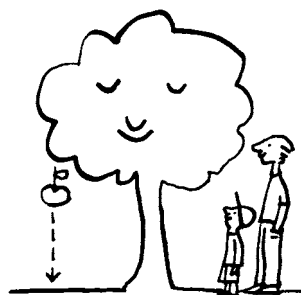
Espaço de educação, inclusão social e divulgação científica, o Museu Exploratório de Ciências da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) nasceu, em 2005, com o objetivo de enriquecer a cultura científica, desmistificando antigos paradigmas e estimulando a curiosidade e a construção do pensamento crítico.

Antes mesmo de ter um espaço para sua instalação, o museu iniciou as atividades com o projeto NanoAventura – sala de realidade virtual em que um grupo de, no máximo, 48 pessoas é convidado a explorar o mundo nanoscópico, por meio de jogos, imagens, músicas e simulações, de maneira lúdica e interativa.

Um segundo projeto itinerante, a Oficina Desafio, deu continuidade à missão do museu, buscando estimular o uso da criatividade e de conceitos aprendidos na escola, para a solução de problemas concretos. A atividade, realizada em um caminhão que se transforma em oficina, consiste em procurar solução para um determinado desafio que deve envolver a construção e operação de um artefato.

Inaugurada em 2010, a Praça Tempo Espaço é a primeira exposição ao ar livre permanentemente do museu. Lá, os visitantes podem explorar experimentos interativos que ilustram diversas formas de medir e entender o tempo e o espaço. Entre os conceitos fundamentais da mostra, estão: a medida da passagem do tempo, a ideia de localização geográfica e a contemplação de cenas e objetos próximos ou distantes.

Por fim, a exposição Pátio Tempo Clima foi inaugurada em 2011 e é composta por nove módulos que ajudam a compreender a dinâmica do clima – pluviômetro, termômetro de Galileu e heliógrafo são alguns exemplos. As atividades do Museu Exploratório funcionam em sua sede no campus da Unicamp e requerem agendamento prévio. A Oficina Desafio pode ser realizada em escolas, dependendo da infraestrutura local.



Av. Alan Turing, 1.500, Barão Geraldo
Campinas, SP, CEP 13083-898
Tel. +55 (19) 3521-1810
www.museudeciencias.com.br
setoreducativo@reitoria.unicamp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 17:30h
Entrada franca (algumas atividades são pagas)

MUSEU GEOLÓGICO VALDEMAR LEFÈVRE

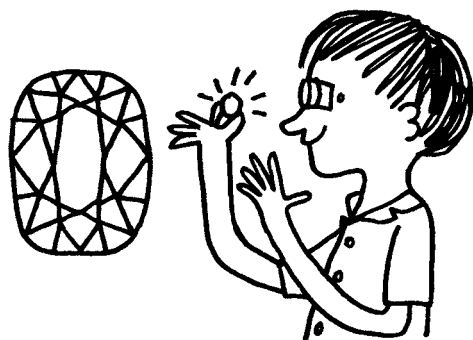
Conhecer os temas ligados às geociências, apreciar a beleza do mundo mineral e, ainda, adquirir noções de evolução sobre as formas de vida que existiram nos diversos períodos geológicos do planeta são ótimos motivos para visitar o Museu Geológico Valdemar Lefèvre.

Conhecido como Mugeo, o espaço foi criado em 1967, mas parte importante de seu acervo começou a ser formada bem antes disso, na Comissão Geográfica e Geológica (1886-1931), que realizou pesquisas e levantamentos detalhados sobre solo, clima, geomorfologia, geologia e hidrografia de São Paulo.

Equipamentos geológicos do século passado, fotografias antigas, mapas, coleções de minerais, de rochas e de fósseis são alguns dos principais componentes do seu acervo, além de compor suas exposições permanentes.

O museu também oferece, ao público, escolas e instituições educativas, oficinas monitoradas de sensibilização, desenvolvidas com base em uma coleção didática de rochas, minerais e fósseis e na exposição de temas ligados às geociências e à questão ambiental.

Fonte: www.mugeo.sp.gov.br



Av. Francisco Matarazzo, 455
Parque da Água Branca, Perdizes
São Paulo, SP, CEP 05001-300
Tel. +55 (11) 3872-6358
Fax +55 (11) 3673-6797
www.mugeo.sp.gov.br
mugeo@igeologico.sp.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada franca
(exceto visitas guiadas)

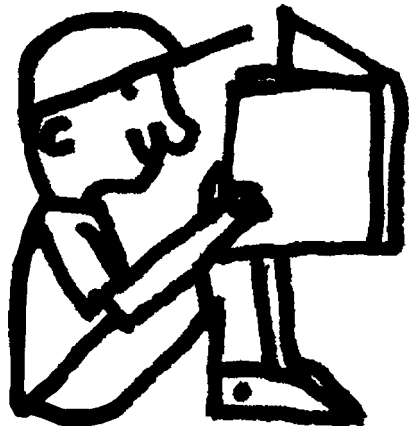
MUSEU HISTÓRICO “CARLOS DA SILVA LACAZ”

Um espaço para o estudo, a preservação e a divulgação da história da medicina e das práticas de saúde em São Paulo e no Brasil.

Criado, em 1977, como Museu Histórico da Faculdade de Medicina, assumiu a denominação atual, em 1993, em homenagem a seu fundador, o médico e pesquisador Carlos da Silva Lacaz, falecido em 2002.

Mantido pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), o museu conta com exposições temáticas e permanente, abertas à visitação pública; espaço para pesquisadores interessados pela documentação guardada em seu arquivo; sala de colóquios, na qual são ministradas aulas para os cursos de graduação e pós-graduação, bem como oficinas relacionadas ao tema da exposição em cartaz.

Entre as pérolas do acervo expostas no museu estão: uma bula papal de 1346; um exemplar do consagrado livro ilustrado de anatomia humana *De humani corporis fabrica*, escrito por Andreas Vesalius, em 1543; o primeiro marca-passo cardíaco construído no Instituto do Coração, entre as décadas de 1960/1970; a primeira máquina de coração-pulmão artificial construída no Hospital das Clínicas da FMUSP, de 1958.



Av. Dr. Arnaldo, 455, 4º andar, s. 4.306
Cerqueira César
São Paulo, SP, CEP 01246-000
Tel./Fax +55 (11) 3061-7249
www.fm.usp.br/museu
mhistorico@museu.fm.usp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 13:00h às 16:00h
visitas guiadas às exposições
Entrada franca

MUSEU OCEANOGRÁFICO

Aberto ao público em 1988, o antigo Museu e Aquário do Instituto Oceanográfico assumiu sua identidade atual em 1992, mantendo o objetivo inicial de apoiar atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade e difundir a oceanografia e as pesquisas desenvolvidas pelo Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo (IOUSP).

No museu, o visitante tem acesso a diversos instrumentos oceanográficos, aquários marinhos de pequeno e médio portes – para observar as diferentes formas de locomoção, modos de vida e relações entre espécies – e animais preservados, como o esqueleto de uma baleia-de-bryde.

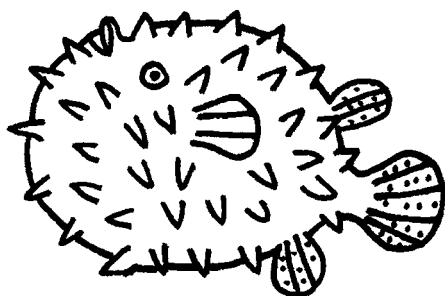
Na exposição permanente, dividida em módulos, é apresentado à dinâmica, à estrutura e à biodiversidade dos oceanos.

Em 2012, o IOUSP adquiriu, para o museu, o equipamento Science on a Sphere (Ciência em uma Esfera), um sistema de exposição desenvolvido pela NASA – agência espacial norte-americana –, que

usa projetores de vídeo para exibir dados planetários em uma esfera de seis metros de diâmetro, transformando-a em um grande globo animado.

O espaço também disponibiliza informações sobre as embarcações utilizadas pelo instituto em suas pesquisas, oferece visitas monitoradas e empréstimo de material biológico e conta com a exposição itinerante Expo-Antártica, que pode ser emprestada para locais externos.

Na saída, o visitante pode passar pela loja de souvenir e levar uma lembrança do museu para casa.



Praça do Oceanográfico, 191, Butantã
 São Paulo, SP, CEP 05508-120
 Tel. +55 (11) 3091-6587 / 3091-7149
 Fax +55 (11) 3032-3092
 museu.io@usp.br / sergiotc@usp.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
 sábados, domingos e feriados • 10:00h às 16:00h
 visitas em grupos com agendamento
 Entrada franca

MUSEU ODONTOLÓGICO “PROF. WELLINGTON DINELLI”

Cadeiras de dentista, modelos e aparelhos dentários, sugadores de saliva, estufas esterilizadoras, entre outros objetos odontológicos, de diferentes lugares e épocas, ajudam a contar a história da ciência dos dentes no Museu Odontológico “Prof. Wellington Dinelli”.

Fundado na década de 1970, o museu pertence à Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), campus de Araraquara, e possui metas históricas, culturais e de pesquisa.

Seu acervo, composto ainda por documentos e fotografias de época, é prova concreta da evolução da profissão no transcorrer do tempo.

Entre as peças mais antigas, estão uma cadeira odontológica desmontável, de 1895, que era transportada em lombo de burro para atendimento no campo, e outra portátil, utilizada na Primeira Guerra Mundial.

Fonte: www.foar.unesp.br



Rua Humaitá, 1.680, Centro
Araraquara, SP, CEP 14801-903
Tel. +55 (16) 3301-6312
www.foar.unesp.br/#!/biblioteca/museus/principal

VISITAÇÃO

segundas e quartas • 14:30h às 16:30h
terças • 10:00h às 12:00h e 14:30h às 17:00h
quintas • 9:00h às 11:00h e 14:30h às 16:30h
sextas • 9:00h às 11:30h e 14:30h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU PAULISTA

Meses após a proclamação da Independência, em 7 de setembro de 1822, surgiu a ideia de se construir um monumento em homenagem ao marco histórico, no próprio local onde a Independência fora proclamada, às margens do rio do Ipiranga.

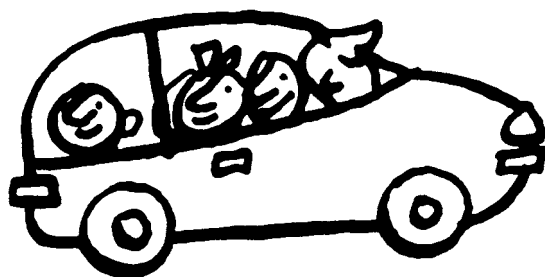
Por falta de verbas e de consenso quanto ao tipo de monumento a ser erguido, a proposta só se concretizou 68 anos depois, com a inauguração do edifício-monumento que, desde então, abriga o Museu Paulista da Universidade de São Paulo (USP), conhecido como Museu Ipiranga.

Em seu acervo, estão mais de 150 mil itens, entre objetos, iconografia e documentos, abrangendo desde o século XVI

até meados do século XX. Essa rica coleção é a base de diversos estudos que buscam compreender aspectos importantes da sociedade brasileira, segundo três linhas básicas de pesquisa: Cotidiano e Sociedade, Universo do Trabalho e História do Imaginário.

Além da pesquisa, a instituição se dedica à divulgação do seu acervo e do conhecimento que ele permite gerar, realizando exposições, cursos e publicações.

O Museu Paulista promove seminários e outros eventos, bem como presta serviços à comunidade, atendendo a instituições, pesquisadores, professores, estudantes e público em geral.



Parque da Independência, s/n, Ipiranga
 São Paulo, SP, CEP 04218-970
 Tel. +55 (11) 2065-8000
 Fax +55 (11) 2065-8051 / 2065-8054
www.mp.usp.br
mp@usp.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 9:00h às 17:00h
 Entrada paga

MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU”

O Museu Republicano “Convenção de Itu” é uma instituição científica, cultural e educacional, especializada no campo da história e da cultura material da sociedade brasileira, com ênfase no período entre a segunda metade do século XIX e a primeira metade do século XX.

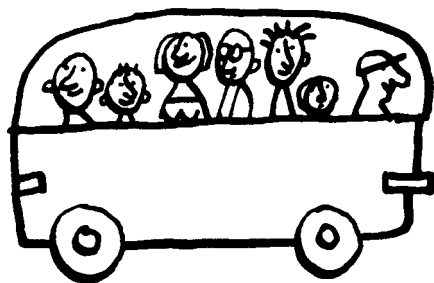
Foi inaugurado em 18 de abril de 1923, em comemoração à Convenção de Itu, reunião política realizada em 1873 – no mesmo sobrado em que o museu está instalado –, que marcou o movimento republicano paulista. Desde a sua criação, integra o Museu Paulista da Universidade de São Paulo.

O museu promove atividades de pesquisa, ensino e extensão, abordando, prioritariamente, três linhas de investigação relacio-

nadas ao patrimônio histórico e cultural: Cotidiano e Sociedade, Universo do Trabalho e História do Imaginário.

O conhecimento produzido na instituição é divulgado por meio de publicações, cursos, reuniões científicas, oficinas e atendimentos a públicos diversificados, como pesquisadores, professores, estudantes de diferentes níveis e integrantes da comunidade.

Além do edifício histórico que abrigou a Convenção de Itu, conta com duas outras sedes em Itu: o Edifício do Centro de Estudos do Museu Republicano – constituído por biblioteca, arquivo, área de objetos e auditório – e o imóvel conhecido como Casa da USP – onde são realizados trabalhos de conservação de seu acervo.



Rua Barão de Itaim, 67, Centro
Itu, SP, CEP 13300-160
Tel. +55 (11) 4023-0240
Fax: (11) 4023-2525
<http://mr.vitis.uspnet.usp.br>
mrci@usp.br / edu.mrci@usp.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 10:00h às 17:00h
Entrada franca

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO DE ILHA SOLTEIRA “PROF. MARIO SCHENBERG”

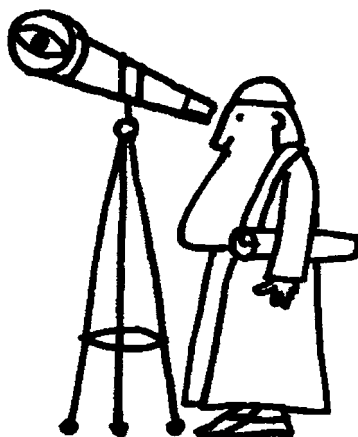
A história desse observatório astronômico inicia-se com a paixão pela contemplação celeste cultivada por um conjunto de pessoas que se uniram, em 1990, para formar o Grupo de Amadores de Astronomia “Prof. Mario Schenberg”, do Departamento de Física e Química da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira/Unesp.

Formado por estudantes, funcionários, docentes e pessoas da comunidade, o grupo se reunia esporadicamente para observar o céu noturno de Ilha Solteira, usando um telescópio refletor. A partir daí, muitos esforços foram feitos no sentido de poder oferecer a todos os interessados melhores condições de observação e conhecimento do Cosmos.

O Observatório Astronômico de Ilha Solteira “Prof. Mario Schenberg” foi inaugurado, em 1996, como resultado desses esforços. O espaço dispõe de telescópio para observações noturnas e do Sol – com filtro de proteção ou projeção. Conta

também com um planetário digital de pequeno porte, onde são feitas apresentações de uma hora.

O observatório promove, ainda, atividades de pesquisa, restritas aos membros do grupo; de capacitação, voltadas aos professores da rede pública de ensino básico; de divulgação, que abrangem a população em geral.



Av. Brasil, 56, Centro
Ilha Solteira, SP, CEP 15385-000
Tel. +55 (18) 3743-1029
Fax: (18) 3742-4868
www.dfq.feis.unesp.br/astro
carvalho@dfq.feis.unesp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • com agendamento
sábados • a partir das 20:00h
Entrada franca

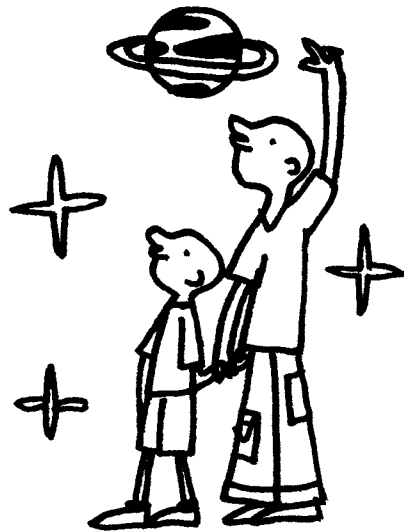
OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO MUNICIPAL DE DIADEMA

Um espaço de congregação para todas as pessoas interessadas em astronomia. Administrado pela Sociedade de Astronomia e Astrofísica de Diadema, o observatório desenvolve uma série de atividades que visam estimular e cultivar o interesse e o estudo da área.

Desde a sua inauguração, em 1992, vem promovendo uma série de eventos, como sessões de observação para públicos diferenciados, palestras, oficinas, mesas-redondas, sessões de vídeo de divulgação científica, exposições, conferências e cursos. Além disso, organiza eventos específicos por ocasião de fenômenos especiais, tais como: eclipses solares e lunares, chuvas de meteoros e o choque do cometa Shoemaker Levy com Júpiter, em 1994.

Para realização das atividades, o observatório dispõe de monitores treinados, telescópio de médio porte móvel, equipamentos de projeção, maquetes, pôsteres e biblioteca especializada. Visando à melhoria do ensino de astronomia em todos os níveis, produz apostilas de astronomia básica para alunos e professores e desenvolve projetos didáticos.

A Sociedade de Astronomia e Astrofísica de Diadema, por meio do observatório, procura instalar laboratórios e grupos de pesquisa onde os sócios possam encontrar as facilidades técnicas e materiais para a construção de instrumentos de observação e medidas. Visa contribuir, assim, para melhor desempenho do setor no sistema científico brasileiro.



Av. Antonio Silvio Cunha Bueno, 1.322
 Jardim Inamar
 Diadema, SP, CEP 09970-160
 Tel./Fax +55 (11) 4043-6457
www.observatorio.diadema.com.br
observatoriosaad@diadema.com.br

VISITAÇÃO

segundas, terças e quintas • 14:00h às 17:30h e 19:30h às 21:30h
 com agendamento
 Entrada franca

OBSERVATÓRIO DIDÁTICO DE ASTRONOMIA “LIONEL JOSÉ ANDRIATTO”

Iniciado em 2004, um projeto de construção artesanal de telescópios refletores – que usam uma combinação de espelhos para refletir a luz e formar uma imagem – foi a primeira semente do Observatório Didático de Astronomia da Unesp de Bauru.

Com os primeiros telescópios artesanais prontos, surgiu a necessidade de encontrar um espaço adequado para utilização dos aparelhos, que tornasse possível observar detalhes do céu jamais vistos pela maioria das pessoas, como as crateras da Lua, os satélites de Júpiter e os anéis de Saturno.

Cinco anos depois, em prédio cedido pelo Instituto de Pesquisas Meteorológicas da Unesp, inaugurava-se o Observatório Didático de Astronomia “Lionel José Andriatto”. O nome é uma homenagem ao astrônomo amador que compartilhou suas técnicas de construção de telescópios com os estudantes da instituição.

Os primeiros dois andares do prédio contam com salas para a realização de atividades – como a oficina de construção de lunetas – e para exposição de objetos e conteúdos relacionados à astronomia.

O terceiro andar abriga uma cúpula de 5,5 metros de diâmetro, onde são realizadas projeções celestes, simulações do céu em tempo real e exhibições de filmes em 3D. No terraço, são instalados telescópios – feitos no próprio observatório – para a observação do Sol e do céu noturno.



Av. Engenheiro Luis Edmundo Carrijo
 Coube, 14-01, Vargem Limpa, Bauru, SP, CEP 17033-360
 Tel. +55 (14) 3103-6030, r. 8151
 3103-6084, r. 7658
unesp.br/astronomia
astronomia@unesp.br

VISITAÇÃO

escolas

terças • 14:00h às 17:00h

quartas • 19:00h às 23:00h

quintas • 8:00h às 11:00h

público em geral

último sábado de cada mês

Entrada franca

OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE AMERICANA

Criado em 1985 e mantido pela Prefeitura local, o Observatório Municipal de Americana é um dos mais antigos do gênero no Brasil e tem como objetivos principais garantir o acesso da população à observação astronômica e divulgar o conhecimento científico na área.

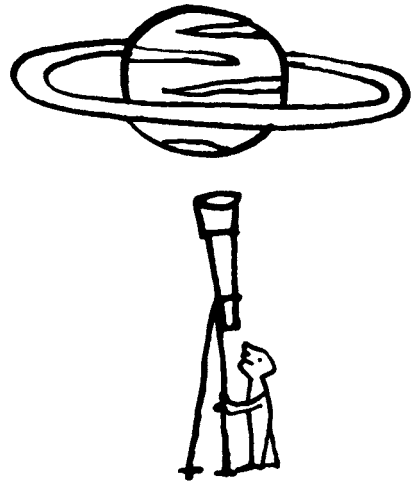
O observatório conta com sala de 40 lugares para cursos e palestras, hall para exposições, laboratório fotográfico, biblioteca, gabinete dos astrônomos, cúpula com 4,5 metros de diâmetro, sala de projeção do planetário, com 20 lugares, e terraço para observações a céu aberto.

Na parte externa do prédio, estão instalados três modelos de relógio de Sol – equatorial, horizontal e vertical.

De segunda a quinta-feira, a instituição recebe o público escolar, em visitas previamente agendadas. O roteiro de atendimento das escolas inclui três atividades: observações diurnas e noturnas, palestras com modelos pedagógicos e slides, visitas monitoradas ao relógio de Sol.

Às sextas-feiras, quando recebe o público em geral, promove observações ao vivo de astros em evidência e sessões de vídeos produzidos por instituições de reconhecida competência no meio.

Além disso, oferece visitas livres às exposições fotográficas e painéis informativos, palestras e cursos de introdução à astronomia e assessoria na implantação de relógios de Sol.



Rua Itacolomi, 1.113, Jardim Ipiranga
Americana, SP, CEP 13468-540
Tel. +55 (19) 3407-2985
opmameric@gmail.com

VISITAÇÃO

escolas
segunda a quinta • manhã, tarde e noite
(com agendamento)
público em geral
sextas • 19:00h às 22:00h
Entrada franca

PARQUE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA USP

Para quem acha que não resta área verde na metrópole paulista, esse já é um bom motivo para conhecer o Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade de São Paulo (Parque CienTec/USP).

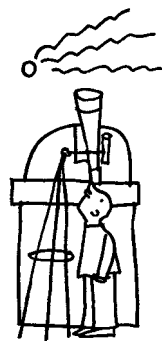
Criado em 2001, o CienTec está localizado no Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, região sul do município de São Paulo, e possui 141 hectares, dos quais 120 são de mata. Nos 21 hectares restantes, há diversas construções, incluindo algumas de reconhecido valor histórico, das décadas de 1930 e 1940. Mas a beleza natural e arquitetônica não é o único motivo para visitar esse espaço privilegiado. As atividades oferecidas ao público são diversificadas e atraem visitantes de todas as idades e grupos sociais.

São três as principais linhas temáticas: Cosmos, Meio Ambiente e Ciências da Natureza. A primeira traz atividades ligadas à astronomia, incluindo a Alameda do Sistema Solar, a Nave Mário Schenberg, observações astronômicas em luneta histórica e observação de manchas solares. Há também um planetário digital (48 lugares, mais dois lugares para portadores de necessidades especiais) com projeções traduzidas para o português.

Na linha Meio Ambiente, o visitante pode percorrer trilhas na mata e no entorno de uma represa, onde são discutidos conceitos de ciclo da água, fauna e flora. Atividades na estação meteorológica e no Museu de Meteorologia, oficinas de energias alternativas e reciclagem completam o pacote.

Por fim, a área dedicada às Ciências da Natureza inclui brincadeiras e experimentos de matemática, física, geofísica, biologia e solos, entre outros.

Aos sábados, as atividades livres oferecidas incluem trilhas, sessões no planetário e palestras para o público em geral, ministradas por especialistas em temas científicos de interesse.



Av. Miguel Stefáno, 4.200, Água Funda
São Paulo, SP, CEP 04301-904
Tel. +55 (11) 5077-6312 / 5077-6313
www.parquecientec.usp.br
parquecientec@usp.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
sábados • 9:00h às 17:00h
Entrada paga (exceto aos sábados)

PARQUE ECOLÓGICO DE AMPARO

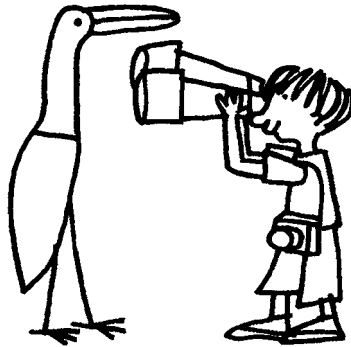
O Parque Ecológico de Amparo abriu as portas, em 1996, com o objetivo de proporcionar à população momentos de lazer e reflexão sobre a importância da natureza e de seu impacto na vida do ser humano. Os visitantes observam, aprendem e vivenciam aspectos essenciais da fauna e da flora que o parque abriga.

Em uma extensa área verde, o espaço oferece atrações diversas para todas as idades. Há passeios por trilhas e riachos, minhocário, viveiro de pássaros, orquidário com mais de 500 mil vasos, canteiros de ervas aromáticas, expo-

sição sobre meio ambiente, mostra de animais empalhados, entre outras.

O parque também abriga o Observatório Municipal de Amparo, onde os visitantes podem utilizar um telescópio para observação do céu, sob a orientação de um astrônomo.

Há, ainda, no parque, monitores à disposição para conversar com os visitantes sobre a preservação do meio ambiente, demonstrar processos, como a compostagem do lixo reciclável, e realizar passeios educativos por suas trilhas.



Rua Salerno, s/n, Jardim das Orquídeas
Amparo, São Paulo, CEP 13901-010
Tel. +55 (19) 3807-2089 / 3807-9088
Fax +55 (19) 3807-2089
www.amparo.sp.gov.br
parqueecologico@amparo.sp.gov.br

VISITAÇÃO

Parque Ecológico de Amparo
terça a domingo • 8:00h às 17:00h
Observatório Astronômico Municipal
sábados • 20:00h às 23:00h
Entrada franca

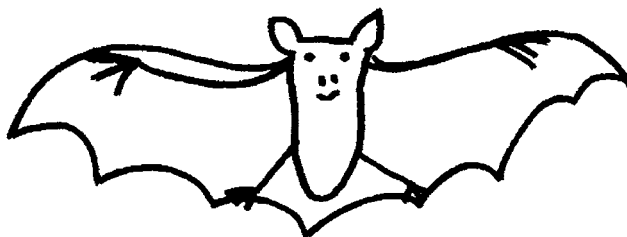
PARQUE ECOLÓGICO DE SÃO CARLOS “DR. ANTONIO TEIXEIRA VIANNA”

O Parque Ecológico de São Carlos se dedica, desde 1976, à conservação da fauna selvagem brasileira e sul-americana, por meio da educação ambiental, da pesquisa e do lazer contemplativo, enfatizando em suas ações a importância da biodiversidade da América do Sul.

Possui uma área de 760 mil metros quadrados, onde estão distribuídos os amplos e ambientados recintos dos animais silvestres do Jardim Zoológico. Os recintos encontram-se organizados por biomas, facilitando a compreensão das interações dos animais com o meio biológico que os cerca.

O parque abriga 106 espécies de animais, com destaque para os ursos andinos, morcegos, micos-leões e onças pintadas. A composição vegetal predominante é a do bioma Cerrado, com área de Mata Ciliar em várias fases de recuperação.

Além de visitas monitoradas promovidas por professores de educação ambiental, o parque oferece uma série de cursos à comunidade, tais como: fotografia da natureza, biologia de répteis, biologia de aves e animais peçonhentos. Algumas atividades são especialmente destinadas ao público infanto-juvenil, como os acampamentos de verão e de inverno, teatro infantil, pintura, entre outras.



Estrada Municipal Guilherme Scatena, Km 2, Espirado
 São Carlos, SP, CEP 13560-970
 Tel. +55 (16) 3361-4456
 Fax: (16) 3361-2429
www.pesc.org.br
pesc@pesc.org.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 8:00h às 16:30h
 domingos • 8:00h às 17:30h
 Entrada franca

PARQUE ECOLÓGICO MUNICIPAL DE AMERICANA “CID ALMEIDA FRANCO”

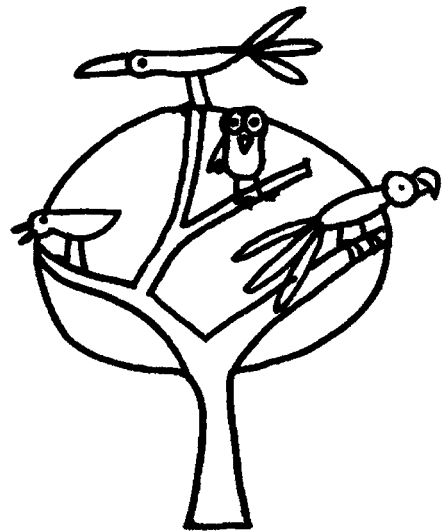
Lar de diversos grupos de animais, o Parque Ecológico Municipal de Americana se instalou em 1984, em uma área recuperada, repleta de lagos e nascentes.

São cerca de 120 mil metros quadrados, que abrigam 500 animais de 100 espécies diferentes. Em grande parte, são animais da fauna brasileira; algumas delas, espécies em perigo de extinção.

Além dos animais mantidos em cativeiro, que possuem cuidados especiais, o parque recebe inúmeras espécies de aves livres e comuns na cidade, que encontram ali as condições ambientais adequadas à sua sobrevivência.

Pequenos animais, como tatus, papagaios e saguis, também podem ser observados em espaços próprios ou em liberdade.

Entre os principais objetivos do espaço, estão a reprodução de espécies ameaçadas e a educação ambiental.



Av. Brasil, 2.525, Centro
Americana, SP, CEP 13468-000
Tel. +55 (19) 3406-2075 / 3461-7503
www.americana.sp.gov.br/americanaV5/site_parque.php
pema@americana.sp.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 17:00h
Entrada franca

PARQUE ZOOBOTÂNICO “ORQUIDÁRIO MUNICIPAL DE SANTOS”

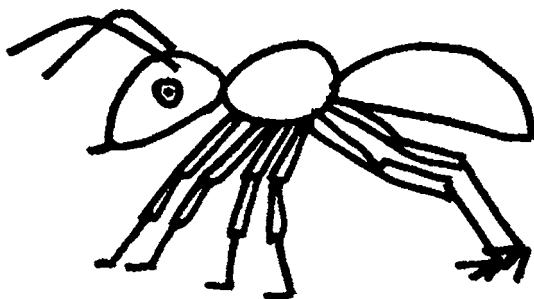
A vegetação exuberante, com espécies brasileiras e exóticas, a coleção de orquídeas com cerca de 5 mil exemplares e diversas espécies de animais, soltas e em recintos, espalhadas pelo espaço já bastariam para atrair moradores e turistas ao Parque Zoológico de Santos, em São Paulo.

Os atrativos, no entanto, não param por aí. Com 24 mil metros quadrados de área verde em meio ao centro urbano, o parque possui lago, museu com peças taxidermizadas, formigueiro em atividade, biblioteca especializada na temática ambiental, brinquedoteca, playground, auditório,

jardim sensorial e Trilha do Mel, com sete colmeias de abelhas silvestres.

Oferece, ainda, visitas guiadas, atividades nas áreas de botânica, educação ambiental e zoologia e oficinas especiais para portadores de deficiência visual e paralisia cerebral.

O parque foi criado, em 1945, com o objetivo de contribuir para a conservação da biodiversidade, por meio de ações que envolvam, preferencialmente, espécies da fauna e flora locais e de um forte trabalho de educação.



Praça Washington, s/n, José Menino
Santos, SP, CEP 11065-600
Tel. +55 (13) 3237-6970
Fax: (13) 3225-1353
orquidario-setur@santos.sp.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 18:00h
férias escolares
diariamente • 8:00h às 18:00h
Entrada paga

PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL DE BAURU

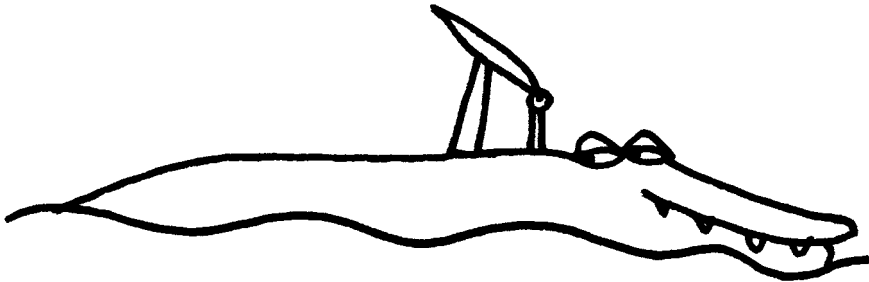
Fundado em 1980, o zoológico de Bauru está localizado em meio a uma área preservada de Cerrado, que serve de abrigo para um grande número de animais típicos da fauna brasileira.

Possui orquidário, “pinguinário” e uma área reservada para répteis. Esses e outros ambientes podem ser visitados livremente ou com a orientação de guias do zoológico.

Além de conhecer as espécies mantidas em cativeiro, o visitante pode se deparar,

a qualquer momento, com cutias, quatis, tucanos e saguis, que, embora não pertençam ao zoológico, já fazem parte de sua paisagem.

O objetivo principal da instituição é garantir, às gerações futuras, um banco genético das espécies da fauna brasileira selvagem preservadas fora de seus habitats naturais (ex-situ). Por meio de seu trabalho de educação ambiental, busca ainda despertar o mais cedo possível, em crianças e jovens, a consciência ecológica.



Rod. Comandante João Ribeiro de Barros
Km 232,5, Vargem Limpa
Bauru, SP, CEP 17100-000
Tel./Fax +55 (14) 3203-5229
www.zoobauru.com.br
zoobauru@ibest.com.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 16:30h
Entrada paga

PARQUE ZOOLOGICO MUNICIPAL “QUINZINHO DE BARROS”

O Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” foi escolhido, por votação popular, o símbolo de Sorocaba, recebendo 600 mil visitantes ao ano. Inaugurado em 1968, destaca-se por oferecer recreação saudável e contato com a natureza, programas de educação ambiental e colaboração com pesquisas, gerando conhecimento sobre comportamento, reprodução e fisiologia dos animais. Tem importante atuação conservacionista em nível nacional e mundial, por meio de planos de manejo, tanto em cativeiro como na natureza.

Possui uma área de, aproximadamente, 130 mil metros quadrados, incluindo um lago e uma grande área de mata secundária, onde habitam diversos animais, como saguis, bugios, preguiças, gambás, garças, cutias e pequenas cobras.

O zoológico exibe 1.200 animais de quase 300 espécies diferentes. Os animais da fauna nacional são o ponto forte do espaço, com especial destaque para os ameaçados de extinção, como arara-azul, onça-pintada, ararinha, lobo-guará, mico-leão-preto e mico-leão-da-cara-dourada.

Atende a todas as faixas etárias, oferecendo atividades regulares, como visita orientada diurna e noturna, e atendimento especializado a portadores de necessidades especiais, e abriga exposições temporárias no Museu de Zoologia.

Alguns programas, como o Clube Ecológico Conservadores da Natureza e os cursos de capacitação de professores e educadores ambientais, possibilitam um envolvimento de longo prazo com o público. Outros, ainda, aparecem como atividades de impacto, com temas específicos, para despertar o interesse dos visitantes – como o Dia Nacional do Lobo-Guará e o batizado dos filhotes.

Para além de seus muros, o zoológico promove exposições itinerantes com o projeto Zoo vai à Comunidade, cujo foco é a biodiversidade urbana, e mantém programas como o Zooterapia – em que a equipe e os voluntários do zoológico visitam instituições de saúde.



Rua Theodoro Kaisel, 883, Vila Hortência
Sorocaba, SP, CEP 18020-268
Tel./Fax +55 (15) 3227-5454 / 3227-5511
<http://zoo.sorocaba.sp.gov.br>
pzmqb0@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

SABINA – ESCOLA PARQUE DO CONHECIMENTO

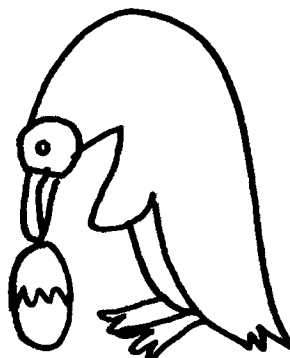
A Sabina – Escola Parque do Conhecimento tem como missão ser um grande laboratório interativo para escolas. Por isso, atende, durante a semana, apenas a estabelecimentos de ensino. Nos finais de semana e feriados, recebe o público em geral.

Entre as atrações mais procuradas, estão os dinossauros, como a única réplica latino-americana do esqueleto de um *Tyrannosaurus rex*, com 12,8 metros de comprimento, e o robô inspirado no *Ceratosaurus nasicornis*, que se movimenta e emite sons. Outros favoritos do público são o pinguinário – com mais de 20 pinguins-de-magalhães –, o aquário com raias e um tubarão-lixo e o serpentário.

Sabina conta, ainda, com uma nave capaz de simular um voo por Santo André e uma aventura submarina pela Laje de Santos, um túnel com informações sobre a origem do Universo e o simulador Fúria da Natureza, em que o visitante tem a sensação de

presenciar furacões, terremotos e outros fenômenos, além de mais de 100 experimentos sobre química, física e biologia.

O Planetário Johannes Kepler, inaugurado no centro de ciências, em 2012, é um dos mais modernos do país, com sistema de projeção óptico e digital, funcionando de forma sincronizada para reproduzir quase 6 mil estrelas, em uma cúpula 360 graus com 18 metros de diâmetro.



Rua Juquiá, s/n (altura do n. 135), Vila Eldízia
Santo André, SP, CEP 09181-730
Tel. +55 (11) 4422-2001
www.facebook.com/sabina.planetario
sabina@santoandre.sp.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta (somente escolas agendadas)

sábados e domingos • 12:00h às 18:00h

(bilheteria até 17:00h)

sessões de planetário

sábados, domingos e feriados • 13:30h e 16:00h

Entrada paga

(exceto para menores de 5 anos e pessoas com deficiência)

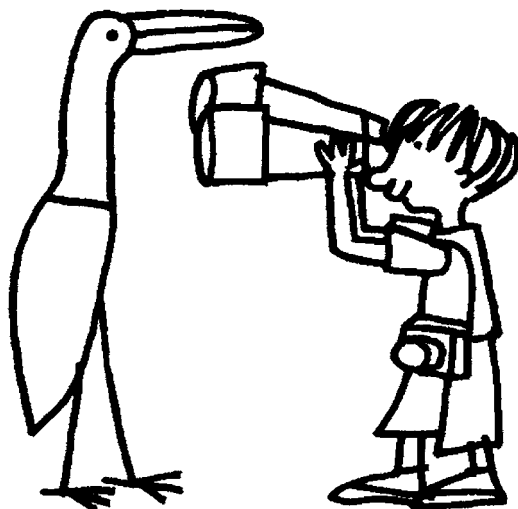
ZOOLOGICO MUNICIPAL DE GARÇA

Conhecer os animais para melhor respeitá-los é o lema do Zoológico Municipal de Garça, localizado no Bosque Municipal da cidade. Inaugurado em fins da década de 1980, o zoológico abriga 18 espécies de animais, totalizando 97 indivíduos, distribuídos em 18 viveiros.

Esses espaços podem ser visitados livremente ou com a orientação de monitores. Nas visitas guiadas, os grupos percorrem

o zoológico, obtendo informações sobre a alimentação, hábitos, distribuição geográfica dos animais e descobrindo diversas curiosidades sobre eles.

O zoo possui um Centro de Educação Ambiental, com projetos voltados às escolas públicas e privadas da cidade e da região do entorno. Para conforto dos visitantes, oferece estacionamento, banheiro público, parque infantil e área de piquenique.



Rua Vital Soares, s/n, Willians
 Garça, SP, CEP 17400-000
 Tel. +55 (14) 3406-1401 / 3471-3499
 Fax +55 (14) 3406-1401
 sama@prefgarca.sp.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo e feriados • 8:00h às 16:30h
 Centro de Educação Ambiental
 segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
 Entrada franca

ZOOLOGICO MUNICIPAL DE PIRACICABA

O Zoológico Municipal de Piracicaba alia conservação, educação ambiental e entretenimento para todas as idades.

Em uma área de 20 mil metros quadrados, abriga centenas de espécies de aves, répteis e mamíferos, distribuídas em 66 recintos. Um lago com quatro ilhas, onde vivem quatro espécies de primatas, chama a atenção de quem visita o espaço.

Por meio de placas informativas, interativas e de curiosidades, o público pode conhecer melhor a identidade, a biologia e o comportamento dos animais expostos.

Outra opção para saber mais sobre os bichos do zoológico são as visitas guiadas, que podem ser agendadas para grupos de até 40 pessoas e envolvem atividades direcionadas.

Criado em 1971, o zoológico tem como objetivo principal a conservação da fauna, servindo como local de preservação de espécies ameaçadas de extinção

pela destruição de seu habitat natural. Por meio da pesquisa científica, também busca melhorias para centros de conservação de espécies.

Promove, ainda, iniciativas de educação ambiental com o intuito de sensibilizar a população sobre a importância de conservar a natureza e preservar espécies locais, possibilitando melhor entendimento das inter-relações entre os animais e seu papel no ecossistema.

Ao lado do zoológico, há um parque infantil e uma área para caminhada.



Av. Marechal Castelo Branco, 426
Jardim Primavera
Piracicaba, SP, CEP 13420-515
Tel. +55 (19) 3421-3425 / 3413-5381
zoopiracicaba@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 16:00h
Entrada franca

ZOOLOGICO MUNICIPAL “DR. FLÁVIO LEITE RIBEIRO”

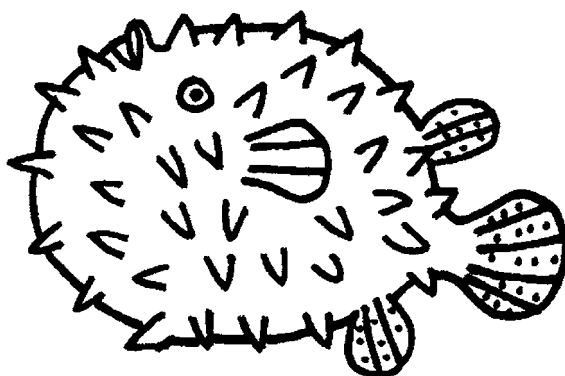
Vinculado à Prefeitura Municipal de Araçatuba, o Zoológico Municipal “Dr. Flávio Leite Ribeiro” foi inaugurado em 1963 e tem como objetivo principal promover a educação ambiental para toda a comunidade e, especialmente, para o público escolar.

Em uma área de 117 mil metros quadrados, abriga cerca de 40 espécies de animais, incluindo algumas em risco de extinção, como a onça-parda e o gato-do-mato.

O zoológico é dividido em cinco setores. O setor 1 corresponde aos grandes mamífe-

ros. Os setores 2 e 3 abrigam animais do Cerrado, tais como: ema, anta, cachorro-do-mato, capivaras, queixadas e até um hipopótamo. No setor 4, encontram-se os jacarés e os primatas. O setor 5 é o das aves, que incluem psitacídeos, aves de rapina, seriemas e pavões.

Em uma área reservada de árvores nativas da região, o visitante pode conviver com animais mantidos em liberdade, como saguis, bugios, ouriços, teiús, bichos-preguiça, cutias e diversos tipos de aves. Há, ainda, uma lagoa onde vivem peixes e cágados.



Rua do Fico, s/n, Dona Amélia
Araçatuba, SP, CEP 16015-100
Tel. +55 (18) 3621-4488
Fax +55 (18) 3625-5581
zooata@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

ZOOLOGICO MUNICIPAL “LUIZ GONZAGA AMOÊDO CAMPOS”

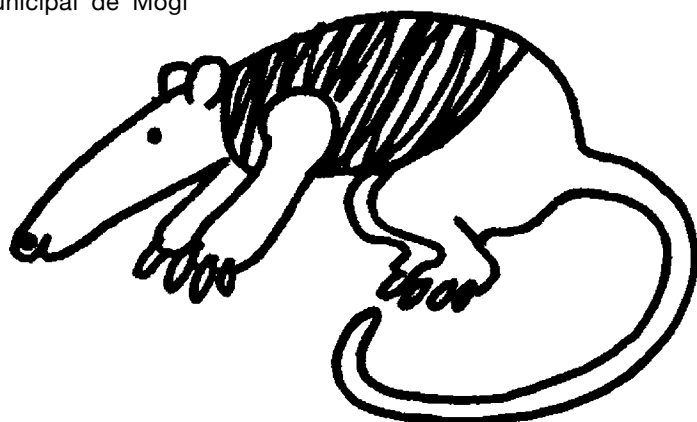
Aberto ao público em 1988, o Zoológico Municipal “Luiz Gonzaga de Amoêdo Campos” é um dos principais pontos turísticos de Mogi Mirim, em São Paulo.

O zoológico conta com cerca de 40 espécies de animais, distribuídas em 30 recintos, em uma área de bosque e lago de 80 mil metros quadrados. Possui, ainda, uma sala de aula com animais taxidermizados, aberta de segunda a sexta-feira. Os interessados em visitar o espaço sob a orientação de um monitor devem agendar previamente.

Vinculado ao Departamento de Meio Ambiente da Prefeitura Municipal de Mogi

Mirim, a instituição implantou, em 1997, um programa de educação ambiental que inclui cursos, eventos, exposições e outras atividades que atendem a públicos diversificados.

O zoológico mantém parcerias com instituições de ensino para estágios e pesquisa e visa à conservação de espécies, bem como ao lazer da população, é claro!



Rua Vereador Simão Ferreira Alves, 11
Jardim Primavera
Mogi Mirim, SP, CEP 13800-000
Tel. +55 (19) 3805-4730
www.mogimirim.sp.gov.br
zoologico@mogimirim.sp.gov.br

VISITAÇÃO

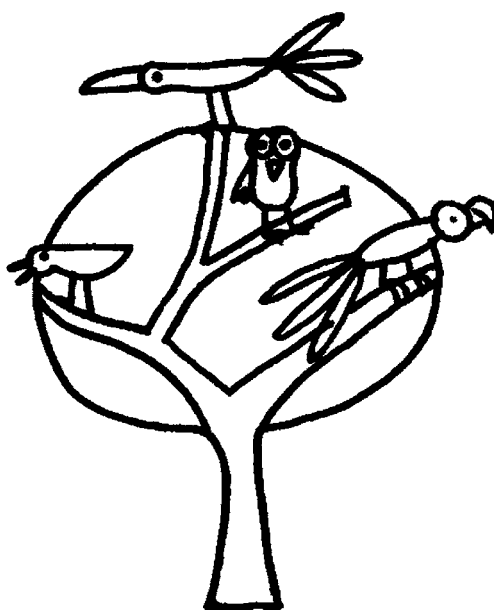
fechado para reforma
(conferir pelo telefone)
Entrada franca

ZOOPARQUE ITATIBA

O Zoológico de Itatiba, aberto ao público desde 1994, é garantia de aprendizagem, conscientização e entretenimento para toda a família.

Em uma área de 500 mil metros quadrados, convivem mais de 1.400 animais em semiliberdade, em recintos que reproduzem seus habitats naturais. No espaço, estão representados ecossistemas como o Cerrado, a Savana Africana e o Bosque de Pinheiros australianos.

Além dos animais, o parque dispõe de restaurante, lanchonete, parque infantil e loja de artesanato. O zoológico oferece, ainda, programas e cursos de educação ambiental, destinados a crianças, estudantes e professores, que visam conscientizar a todos da necessidade de preservação da flora, fauna e de todo o meio ambiente.



Sítio Paraíso das Aves

Rodovia Dom Pedro I, km 95,5, Paraíso das Aves

Itatiba, SP, CEP 13252-800

Tel. +55 (11) 4487-8883 / 99833-5328 / 99826-9477

www.zooparque.com.br

zooparque@zooparque.com.br

VISITAÇÃO

diariamente • 9:00h às 17:00h

Entrada paga

JARDIM BOTÂNICO MUNICIPAL FRANCISCA MARIA GARFUNKEL RISCHBIETER

Reconhecida Unidade de Conservação, localizada em meio urbano, o Jardim Botânico de Curitiba é destinado à visitação e à pesquisa botânica para a preservação de espécies vegetais, com ênfase nas pertencentes ao estado do Paraná.

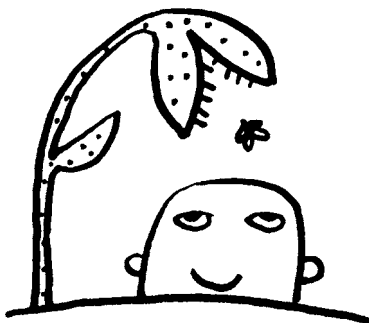
Aberto à visitação pública, livre ou monitorada, ele se difere dos parques por possuir coleções de plantas ordenadas e classificadas, devidamente registradas, e oferecer ao público visitante informações sobre as espécies botânicas, sua origem, utilidades e curiosidades.

Mais de 40% de sua área total – 178 mil metros quadrados – corresponde a um Bosque de Preservação Permanente, com nascentes formadoras de seus lagos.

Com 458 metros quadrados, sua estufa de ferro e vidro, inspirada no Palácio de Cristal de Londres, abriga exemplares vegetais característicos das regiões tropicais. Emoldurada a estufa um imenso jardim em estilo francês, com seus canteiros geométricos ladeados por flores de época.

A partir de iniciativas de cultivo de plantas nativas, foi criado o Jardim Demonstrativo de Plantas Ornamentais e, para aguçar o olfato e o tato, o Jardim das Sensações foi implantado com uma trilha de 200 metros de extensão.

Abriga, também, o Museu Botânico Municipal, com o quarto maior herbário em número de plantas registradas do Brasil.



Rua Eng. Ostoja Roguski, 690
Curitiba, PR, CEP 80210-390
Tel. +55 (41) 3264-6994
www.curitiba.pr.gov.br

VISITAÇÃO

diariamente • 6:00h às 20:00h e 6:00h às 21:00h (no horário de verão)
Entrada franca

MUSEU BOTÂNICO MUNICIPAL

Centro de identificação, estudo e divulgação da flora brasileira, o Museu Botânico Municipal foi criado, em 1965, com a finalidade de constituir a vegetação do território curitibano e do primeiro planalto paranaense. Após passar por duas sedes, foi definitivamente instalado nas dependências do Jardim Botânico Municipal, em 1992.

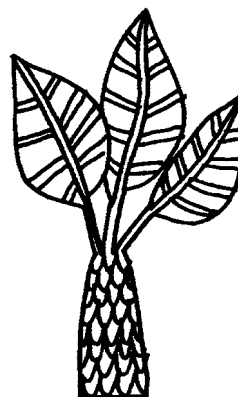
Com a missão de documentar a biodiversidade da flora nacional, o museu vem formando coleções de significativa relevância científica e devidamente conservadas em seu herbário.

O acervo conta, atualmente, com cerca de 400 mil exemplares de espécies de plantas desidratadas e tratadas (exsicatas).

A dinâmica de ampliação desse acervo envolve coletas com equipes próprias pelo país, incorporações de coleções menores e intercâmbio com instituições renomadas.

Seu repositório e seu corpo técnico encontram-se capacitados para oferecer informações e dados sobre a biodiversidade local e mundial, constituindo-se, portanto, em referência para pesquisa aplicada à botânica e áreas afins.

O Museu Botânico também oferece e monitora espaço para realização de exposições temporárias sobre temas ligados ao meio ambiente.



Rua Engenheiro Ostoja Roguski, 690
 Jardim Botânico
 Curitiba, PR, CEP 80210-390
 Tel. +55 (41) 3362-1800
 Fax +55 (41) 3264-7365
www.curitiba.pr.gov.br
museubotanico@smma.curitiba.pr.gov.br

VISITAÇÃO

Herbário

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h

Salão de exposições

segunda a sexta • 8:30h às 12:00h e 13:00h às 17:00h

sábados, domingos e feriados • 9:00h às 18:00h

Entrada franca

MUSEU DA BACIA DO PARANÁ

A primeira casa do município de Maringá, construída em 1946, serve hoje de abrigo para a ciência. Criado em 1979, o Museu da Bacia do Paraná é um espaço cultural para a preservação da memória da cidade e luta pela conservação do patrimônio cultural da região.

Órgão suplementar da Universidade Estadual de Maringá, é aberto a toda a comunidade, com exposições temporárias e permanente.

Parte do acervo foi herdada da Companhia Melhoramento Norte do Paraná, firma inglesa que se destinava à colonização do norte do estado e cujo diretor da época foi o

primeiro morador da casa. Inclui fotografias, aparelhos e equipamentos topográficos, muitos deles referentes à história da cidade, doados por seus primeiros habitantes.

Atua nas escolas da região, desenvolvendo atividades complementares ao ensino formal e organizando palestras nas instituições de ensino. Presta consultoria às cidades do entorno que se interessam pela criação de espaços de divulgação científica.

O museu realiza, ainda, trabalhos de recuperação de acervos fotográficos para a Câmara Municipal de Maringá, elaborando uma exposição permanente e confeccionando um boletim histórico do órgão.



Av. Colombo, 5.790, bl. O33
Campus Universitário, Zona 7
Maringá, PR, CEP 87020-900
Tel./Fax +55 (44) 3011-4930 / 3011-4940
www.mudi.uem.br
sonia.trannin@gmail.com
dmgsantana@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:30h e 13:30h às 17:00h
quartas • 8:00h às 11:30h, 13:30h às 17:00h e 19:30h às 22:00h
domingos • 14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE LONDRINA

Centro de ciências, planetário e observatório. É ciência para todos os gostos! Inaugurado em 2005, o museu conta com três espaços de divulgação científica. O centro de ciências fica no campus da Universidade Estadual de Londrina, em uma área de 2 mil metros quadrados, com espaço para exposições e realização de atividades. O observatório foi instalado, em maio de 2007, ao lado do centro de ciências. Já o planetário localiza-se no centro da cidade.

O museu visa atuar na melhoria da educação científico-tecnológica em todos os níveis de ensino, com uma perspectiva ampla, explorando as interfaces entre ciência, tecnologia e cultura.

Além das atividades que oferece em suas instalações, conta com um Museu Itinerante, que possibilita experiências didáticas inovadoras, em educação formal e não formal, para estudantes e professores de colégios da região. Desenvolve, ainda, o projeto Museu na Escola, que leva os experimentos do museu até escolas públicas e particulares de Londrina e cidades próximas.

Integrador importante da universidade com instituições de ensino básico e superior e empresas públicas e privadas, pretende, também, agregar pessoas e atividades na conquista de objetivos comuns em ensino, pesquisa e extensão.



Rodovia Celso Garcia Cid Pr, 445, Km 380
Campus Universitário
Caixa Postal 6001, Londrina, PR, CEP 86051-990
Tel./Fax +55 (43) 3371-4804 / 3371-4805
www.mctlondrina.uel.br
renop@uel.br / samira@uel.br

VISITAÇÃO

segundas e quartas • 15:00h
terças e sextas • 9:00h
agendamento por telefone

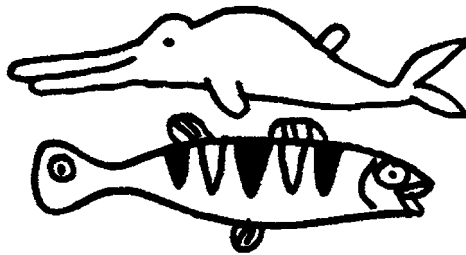
MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Painéis, balcões, vitrines, modelos, fósseis e peças taxidermizadas são as principais atrações do espaço expositivo do museu. Criado em 1994, desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de educação científica, popularização da ciência e outras específicas das ciências biológicas.

Entre as atrações, está uma grande parede com dez lóculos individualizados, constituídos de terrários, aquários e aquaterrários, onde o visitante recebe orientações sobre animais vivos, como serpentes, lagartos, tartarugas, peixes, anfíbios e outros. Possui, ainda, um terrário externo com plantas da região da Serra do Mar, alguns animais vivos e um pequeno tanque com água.

O elemento da ação interativa é o monitor, que faz a intermediação entre o visitante e o material expositivo, fazendo-o relacionar, refletir, raciocinar e desenvolver sua criatividade ao longo da “viagem” entre os seres vivos.

O museu desenvolve um programa de educação científica e popularização da ciência, o Ciência vai à Escola, que visa contribuir para a melhoria da educação científica no país. No âmbito do programa, são realizadas oficinas, cursos, exposições itinerantes, seminários, palestras, práticas interativas, entre outras atividades, para professores do ensino fundamental e médio.



Campus Centro Politécnico
Setor de Ciências Biológicas, Jardim das Américas
Caixa Postal 19031, Curitiba, PR, CEP 81531-990
Tel. +55 (41) 3361-1628
Fax +55 (41) 3266-2042
www.bio.ufpr.br
biomuseu@ufpr.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 13:30h às 17:30h
Entrada franca

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL CAPÃO DA IMBUIA

O Museu de História Natural Capão da Imbuia integra e se confunde com o bosque de mesmo nome à sua volta. Em uma área de 39 mil metros quadrados, onde imbuias, canelas e pinheiros centenários são preservados, bosque e museu despontam como ótima opção de lazer e importante referência científica sobre o meio ambiente.

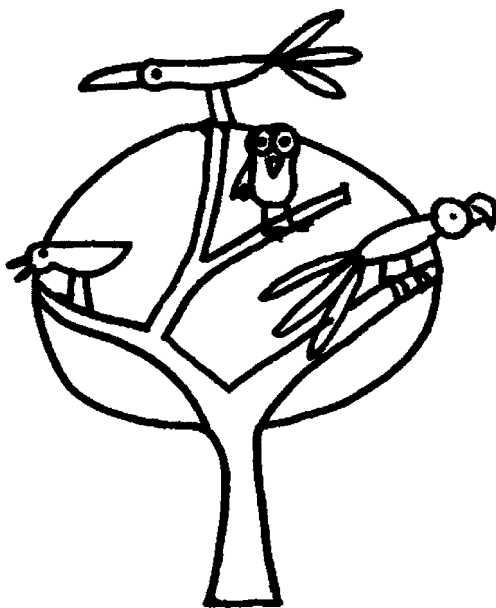
O museu abriga diversos laboratórios de pesquisa e coleções científicas de vertebrados e invertebrados, que podem ser usados tanto para consultas de dados e revisões taxonômicas, como para depósito de material zoológico proveniente de atividades de pesquisa. Seu acervo está tombado como Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural e Natural do Paraná.

Uma das principais atrações do espaço é o Caminho das Araucárias, uma trilha de 400 metros de comprimento por dentro do bosque natural, com painéis que mostram as relações entre fauna e flora em uma floresta de araucárias.

Na área interna do museu, exposições sobre ecossistemas regionais mostram exemplares taxidermizados de animais, como onça, lobo-guará, veado campeiro,

ema, tamanduá e inúmeras aves. A atividade “Uma noite no museu”, direcionada a estudantes de cursos técnicos e universitários, integra a programação científica e cultural da instituição.

O setor expositivo do museu realiza um trabalho de educação ambiental voltado, principalmente, às escolas de Curitiba e região metropolitana, por meio de visitas orientadas, palestras e empréstimo de material didático.



Rua Benedito Conceição, 407, Capão da Imbuia
Curitiba, PR, CEP 82810-080
Tel. +55 (41) 3313-5481

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL “MOZART DE OLIVEIRA VALLIM”

Os animais taxidermizados são a grande atração do Museu de História Natural de Cornélio Procópio, criado em 2002, com o objetivo de promover a interação entre o homem e o meio ambiente.

São 300 exemplares, distribuídos em cinco dioramas – Pantanal, Cerrado, Mata Atlântica, Amazônia e Exótico –, com vegetação e substrato correspondentes às regiões.

Os monitores orientam e fornecem, aos visitantes de todas as idades, informa-

ções sobre os biomas, seus componentes e o comportamento dos animais. Os deficientes visuais têm a oportunidade de manipular as peças para identificação das espécies. O som de cantos de aves e de vocalização animal embala as visitas.

O museu também conta com exposições de arqueologia, antropologia indígena, osteologia comparativa, embriologia, artes plumárias, artefatos e trançados dos silvícolas amazônidas, onde os visitantes são orientados por guias.



Margem da Estrada de Ferro
(antiga Estação da R.V.P.S.C.), Centro
Cornélio Procópio, PR, CEP 86380-000
Tel. +55 (43) 3904-1124
galdinomhn@yahoo.com.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
sábados e domingos • 14:00h às 17:00h
Entrada franca

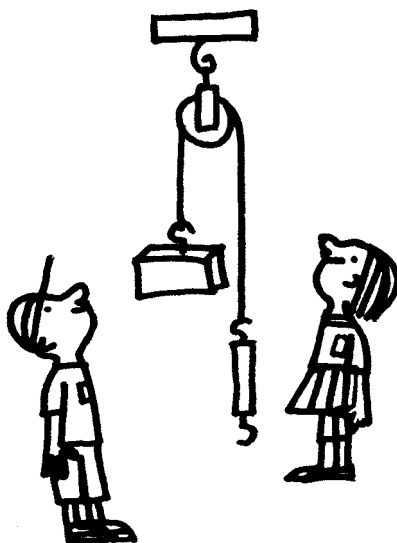
MUSEU DINÂMICO INTERDISCIPLINAR

O museu nasceu, em 2003, com a missão de fortalecer o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade Estadual de Maringá, reunindo esforços de diversas áreas.

Nesse contexto, promove eventos de integração entre ciência, arte e educação e contribui para o desenvolvimento de estudos e inovações pedagógicas. Integra em suas ações alunos de diversos cursos de graduação, em especial os de prática de ensino, em palestras, cursos e demais atividades científicas e culturais oferecidas.

Atende a alunos de ensino fundamental e médio, por meio de visitas monitoradas agendadas, e presta assessoria a feiras e mostras de ciência. Oferece, ainda, cursos de capacitação para professores do ensino fundamental e médio, além de promover e participar de eventos científicos voltados à comunidade leiga e escolar.

Os ambientes interativos, com exposições permanentes e temporárias, abordam temas como: morfologia humana e animal, normal e patológica; educação para saúde; física; astronomia; química; antropologia anatômica e cultural; plantas medicinais; cultivo de orquídeas e bromélias; artes plásticas e artes cênicas.



Av. Colombo, 5.790, bl. O33
 Campus Universitário, Zona 7
 Maringá, PR, CEP 87020-900
 Tel./Fax +55 (44) 3011-4930 / 3011-4940
www.mudi.uem.br
sonia.trannin@gmail.com
dmgasantana@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:30h e 13:30h às 17:00h
 quartas • 8:00h às 11:30h, 13:30h às 17:00h e 19:30h às 22:00h
 domingos • 14:00h às 17:00h
 Entrada franca

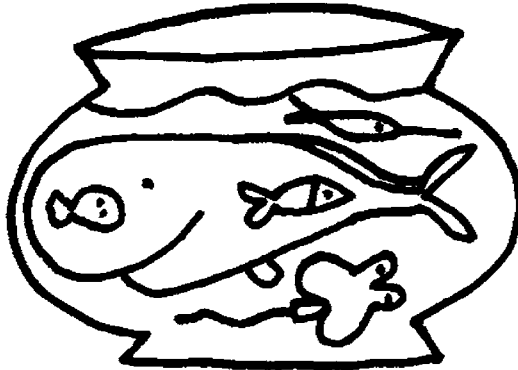
MUSEU E AQUÁRIO MARINHO ITINERANTE

Um laboratório móvel dentro de um ônibus de turismo. Essa é a ideia inovadora do Museu e Aquário Marinho Itinerante, na estrada desde 2000. Dentro do museu, ou melhor, do ônibus, os alunos têm aulas práticas com diversas espécies marinhas, materiais taxidermizados, dissecados e algumas espécies vivas.

Parte desse acervo é composta de animais que morreram em rede de pesca – alguns por pesca predatória, outros, acidentalmente –, vítimas de derrames de petróleo e encontrados na beira do mar. Os animais vivos são comprados em lojas de aquário.

A ideia é que os estudantes se interessem pelas informações e compreendam conceitos importantes da biologia em um contexto prático. Além disso, o museu itinerante visa contribuir para a conscientização ambiental de uma forma dinâmica.

A visita ao museu ocorre em um tempo pré-determinado e pode facilmente adaptar-se ao planejamento dos professores. Há atividades específicas para a educação infantil, para o ensino fundamental, ensino médio e graduação. Embora os estudantes sejam o principal público-alvo, o museu pode estacionar em feiras, congressos e eventos diversos.



Av. Vicente Machado, 18 conj. 608, Centro
Curitiba, PR, CEP 80420-010
Tel. (41) 33247190 / 92656284
museucrismar@ibest.com.br

VISITAÇÃO

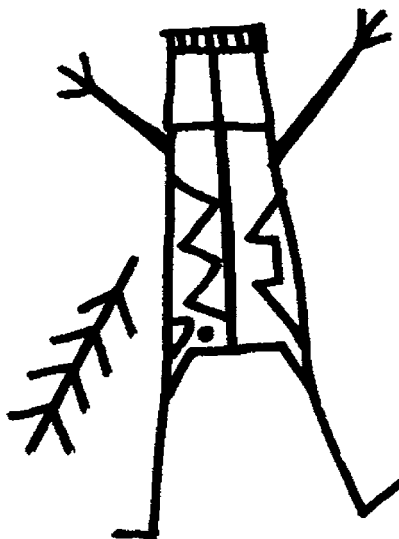
Com agendamento
Entrada paga

MUSEU HISTÓRICO MUNICIPAL JOÃO RISSATTI

O Museu Histórico Municipal João Rissatti nasceu para contar a história do povo de Cafeara, cujo nome representa uma homenagem ao café, do qual o município paranaense era grande produtor.

Desde 2004, ano de sua criação, o museu desenvolve atividades de catalogação de acervo, gravação de pronunciamentos dos primeiros moradores da região e de relatos escritos sobre histórias do município.

Localizado na Escola Municipal de Cafeara, apresenta exposição permanente de documentos de vários tipos (escritos, fotos etc.), que registram o modo de vida (religião, vestimentas e costumes) dos habitantes locais.



Av. Paraná, 275
Cafeara, PR, CEP 86640-000
Tel. +55 (43) 3625-1413
museucafearea@yahoo.com.br
caficultura@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h, 13:00h às 17:00h e 18:00h às 22:00h
Entrada franca

MUSEU INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS

Uma visita a esse museu representa a oportunidade de conhecer, na prática, aquilo que a maioria das pessoas já leu nos livros escolares. O museu nasceu, em 2003, na Universidade Paranaense (UNIPAR), seguindo uma tendência mundial de formação de instituições de difusão científica.

Embora jovem, já tem seus objetivos principais traçados: divulgar para a população da região a necessidade de melhor educação científica para conservação do meio ambiente e da saúde humana; despertar nos visitantes, especialmente alunos do ensino básico, o interesse pelas ciências e pelo mundo ao seu redor; fazer com que os alunos da graduação envolvidos transfor-

mem-se em profissionais comprometidos com a alfabetização científica permanente.

Para cumprir tais missões, realiza exposições permanentes e temporárias de coleções de animais e peças anatômicas; recebe visitas espontâneas e agendadas; oferece treinamento de acadêmicos para monitorar e investigar o perfil dos visitantes e a eficiência de aprendizado durante a visitação.

Desenvolve anualmente o programa Ciência no Museu, que envolve a realização de oficinas temáticas para alunos do ensino fundamental, buscando a ampliação dos conhecimentos científicos.



Pça. Mascarenhas de Moraes, 4.282
bl. A, térreo, Centro
Umuarama, PR, CEP 87502-210
Tel. +55 (44) 3621-2828 r. 1470
Fax +55 (44) 3621-2849
www.unipar.br
mic-umu@unipar.br

VISITAÇÃO

segunda a quinta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU PARANAENSE

Guardião da história do Paraná, é o museu mais antigo do estado, tendo sido inaugurado em 1876. Desde então, ocupou seis sedes até se fixar na atual, o Palácio São Francisco.

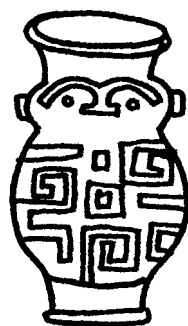
São três edifícios de três pavimentos, com área total de 4.700 metros quadrados. O principal, de estilo eclético, foi construído em 1929 e serviu de sede ao governo estadual, entre 1938 e 1954.

Em 1960, foi construído um anexo e, em 2002, outro, que abriga atualmente o circuito de longa duração do museu, com a história da ocupação do território do Paraná, da pré-história até o século XX.

O Museu Paranaense possui um acervo de, aproximadamente, 400 mil itens, entre objetos de uso pessoal, mobiliário, armas, uniformes, indumentárias, documentos, mapas, fotos, filmes, discos, equipamentos, moedas, medalhas, porcelanas, pinturas em diversas técnicas e esculturas.

Além disso, conta com um grande acervo arqueológico (lítico, cerâmico e biológico), antropológico (cestaria, plumária, armas, adornos e cerâmicas indígenas) e retratos da antiga Pinacoteca do Estado.

O espaço também realiza pesquisas e cursos nas áreas de arqueologia, antropologia e história e atividades culturais, atingindo diversos segmentos sociais. Possui laboratórios de conservação e restauro, biblioteca especializada em suas áreas de atuação, auditório e salas de estudos e de exposições temporárias.



Rua Kellers, 289, São Francisco
Curitiba, PR, CEP 80410-100
Tel. +55 (41) 3304-3300 / 3304-3308
Fax +55 (41) 3304-3317
www.museupr.pr.gov.br
museupr@seec.pr.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 16:00h
Entrada franca

OBSERVATÓRIO ASTRONÔMICO E PLANETÁRIO DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

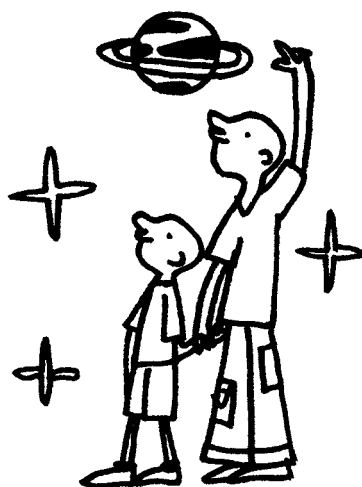
Um prédio em forma de pirâmide e outro em forma de nave espacial chamam a atenção de quem visita ou estuda no Colégio Estadual do Paraná. O primeiro é a sede do planetário do colégio, inaugurado em 1978, com 90 metros quadrados e capacidade para 63 espectadores.

O segundo prédio abriga o Observatório Astronômico, em funcionamento desde 1994. Com 120 metros quadrados, está equipado para o ensino de astronomia e ciências afins e para programas de pesquisa em apoio aos grandes observatórios do Brasil e do exterior.

Sob a égide do observatório, encontra-se o Clube de Astronomia do Colégio Estadual do Paraná (CACEP), concebido com o intuito de agremiar interessados e entusiastas da astronomia, para a troca

de ideias e informações sobre as ciências espaciais. O clube realiza encontros duas vezes por mês.

Tanto o planetário quanto o observatório oferecem visitas guiadas e atividades previamente agendadas, de acordo com a faixa etária dos visitantes.



Avenida João Gulaberto, 250, Centro
Curitiba, PR, CEP 80030-000
Tel. +55 (41) 3234-5612 / 3234-5641
Fax +55 (41) 3234-5641
www.cep.pr.gov.br
oacep@cep.pr.gov.br

VISITAÇÃO

escolas | segunda a sexta • com agendamento
público em geral | 1° sábado de cada mês • 19:00h às 23:00h
público em geral | domingos • consultar o site
Entrada franca
(exceto instituições privadas)

PARQUE DA CIÊNCIA NEWTON FREIRE MAIA

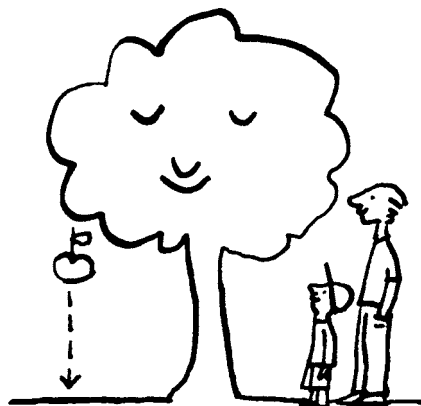
No Parque da Ciência Newton Freire Maia, a interação do público no museu não acontece apenas manualmente. O visitante é convidado a refletir sobre a ciência e a tecnologia enquanto processos históricos e atividades humanas e a analisar criticamente os impactos sociais, ambientais e culturais de suas aplicações.

Criado em 2002, o parque é composto por cinco pavilhões temáticos – Introdução, Cidade, Energia, Água e Terra. Neles, o visitante se depara com diversos experimentos, painéis, maquetes, recursos multimídia e outros equipamentos, em uma viagem fascinante pelo mundo das descobertas científicas. As apresentações no Laboratório de Química e as sessões do Planetário Indígena e da Sala 3D Milton Santos são alguns dos destaques da visita. O parque também abriga o Herbário IRAÍ, que conta com mais de 7.500 exemplares de plantas, amostras de madeira, fruto e sementes.

Na área externa, encontra-se o Palco Paraná, uma maquete gigante do estado com mais de 5 mil metros quadrados, na qual

estão representados o relevo, a hidrografia, as sedes de todos os municípios, os planaltos e as principais rodovias do Paraná.

Entre as ações desenvolvidas no parque, estão visitas monitoradas a seu acervo interno e externo, oficinas, eventos de divulgação científica e atividades de itinerância e pesquisa. O espaço também tem sido utilizado por professores de diversas áreas como complemento para uma variada gama de assuntos tratados no ambiente escolar.



Estrada da Graciosa, 7.400, Km 20, Jardim Boa Vista
Pinhais, PR, CEP 83327-000
Tel./Fax +55 (41) 3666-6156
www.pnfm.pr.gov.br
www.parquedaciencia.blogspot.com
pnfm@pnfm.pr.gov.br

VISITAÇÃO

terça a sábado • 8:30h às 12:00h e 13:30h às 17:00h
terças, quartas e quintas • 19:00h às 22:00h
Entrada franca

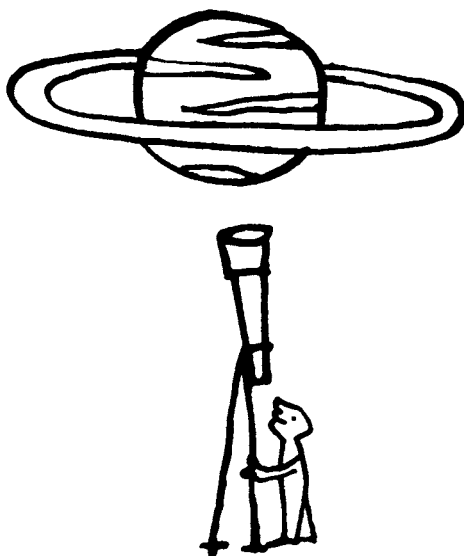
PLANETÁRIO DE LONDRINA

O Planetário de Londrina, inaugurado em 2007, é um projeto de extensão da Universidade Estadual de Londrina. Seu objetivo principal é divulgar, de maneira lúdica, o conhecimento da astronomia e auxiliar na melhoria da qualidade do ensino nas escolas da região.

O planetário funciona no centro da cidade, em espaço cedido pela Prefeitura, e possui uma cúpula com 8 metros de diâmetro, com capacidade para 44 pessoas.

O espaço oferece sessões de cúpula, apresentadas por “planetaristas” – com formação em física e pós-graduação em ensino de ciências –, e cursos direcionados a diferentes faixas etárias, nos quais são usados materiais produzidos pela própria equipe do planetário. São realizadas também oficinas de astronomia, brincadeiras e atividades lúdicas sobre temas relacionados à área.

De segunda a sexta, atende a escolas e grupos, mediante agendamento prévio, e, no último sábado de cada mês, é aberto ao público, com documentários, sessões de cúpula e observações do Sol com telescópio óptico.



Rua Benjamin Constant, 800, Centro
Londrina, PR, CEP 86010-350
Tel. +55 (43) 3344-1145 / 3326-0567
Fax +55 (43) 3326-0567
www.uel.br/planetario
planetario@uel.br

VISITAÇÃO

escolas (com agendamento) | segunda a sexta • manhã e tarde
escolas (com agendamento) | terças e quintas • noite
público em geral | consultar o site
Entrada paga

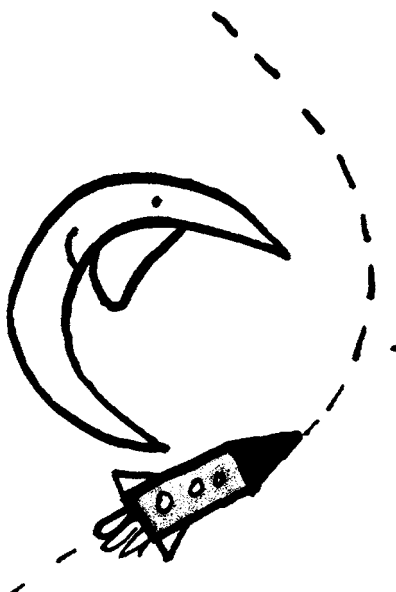
PLANETÁRIO TEATRO DAS ESTRELAS

Escolas, shoppings, praças, feiras... O planetário itinerante pode ser montado em praticamente qualquer espaço. Para isso, basta que o local escolhido tenha pelo menos 64 metros quadrados, área ocupada pelo planetário após a instalação.

Com estrutura dobrável, não inflável, em forma hemisférica, o “Teatro das Estrelas” tem capacidade para 56 pessoas em cada projeção.

Em atividade desde 1995 – antes com o nome de “Planetário - Atividades Culturais” – o planetário móvel visa incentivar o gosto pelas ciências, utilizando a astronomia como meio, em um processo inter e transdisciplinar.

Além das projeções do céu, oferece cursos de capacitação em astronomia para professores do ensino fundamental e médio



Rua Elisa Maria R. Pontes, 101, Jardim Neman Sahyun
Londrina, PR, CEP 86041-289
Tel. (43) 3342-8954
www.teatrodasestrelas.com
planetario@teatrodasestrelas.com

VISITAÇÃO

Com agendamento
Entrada paga

POLO ASTRONÔMICO CASIMIRO MONTENEGRO FILHO

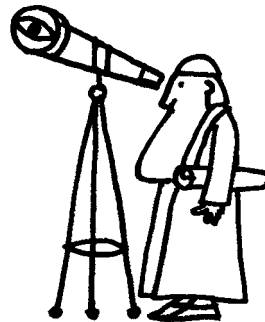
Não é por acaso que este espaço de ciências localizado em Foz do Iguaçu, Paraná, chama-se Polo Astronômico. Ali se concentram um planetário, com capacidade para 69 pessoas, um observatório, com telescópio óptico e solar, e um espaço expositivo, onde o visitante entra em contato com temas de astronomia, participa de atividades interativas e pode tocar um meteorito verdadeiro de 835 gramas.

A visita também permite conhecer o movimento aparente do Sol ao longo do ano, por meio de duas atividades. Uma delas envolve um observatório solar indígena e a outra, um relógio solar em que a sombra do visitante determina a hora local verdadeira e a solar. O polo conta, ainda, com biblioteca especializada, auditório, anfiteatro e pátio externo para observação do céu estrelado a olho nu e com binóculo.

Entre as atividades oferecidas, estão: sessões diárias de planetário, cursos de capa-

citação para professores e oficinas temáticas, todas com o objetivo de disseminar a ciência astronômica.

O Polo Astronômico está integrado ao Parque Tecnológico de Itaipu e faz parte do Minor Planet Center, órgão da União Astronômica Internacional (IAU), entidade máxima da astronomia mundial. Seu nome é uma homenagem ao marechal Casimiro Montenegro Filho, criador do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) e do Centro Técnico Aeroespacial (CTA).



Av. Tancredo Neves, 6.731, Jardim Itaipu
Foz do Iguaçu, PR, CEP 85867-900
Tel. +55 (45) 3576-7203 / 0800-6454645
Fax +55 (45) 3520-6668
www.pti.org.br / www.turismoitaipu.com.br
poloastronomico@pti.org.br

VISITAÇÃO

público em geral | quarta a domingo • 10:00h e 16:00h
público em geral | sextas e sábados • 19:00h
escolas | terça a quinta • 9:00h, 15:00h e 19:00h
escolas | sextas • 9:00h e 15:00h
Entrada paga

ZOOLOGICO BOSQUE GUARANI

O Zoológico Bosque Guarani, inaugurado em 1996, é um exemplo de recuperação de uma área degradada que foi transformada em espaço de lazer, educação ambiental e turismo.

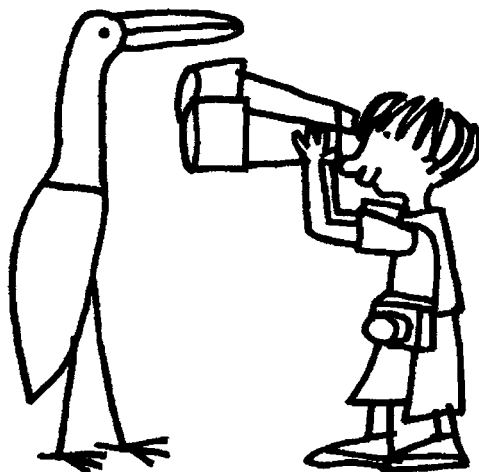
Para conhecer as cerca de 40 espécies de animais do zoológico, os visitantes são convidados a percorrer trilhas ecológicas, ao longo dos 40 mil metros quadrados de área verde do parque.

São 21 recintos de animais silvestres, incluindo macacos, onças, tucanos, araras,

papagaios, emas, garças, sabiás, cisnes e galhas, entre outros.

O zoológico conta, ainda, com um anfiteatro para apresentações artísticas e um parque infantil.

Entre as principais atividades oferecidas no espaço, estão as visitas monitoradas por educadores ambientais, para alunos de escolas públicas, creches e grupos agendados, e as exposições temporárias sobre diferentes temas ecológicos e cultura local.



Rua Tarobá, 875, Centro
Foz do Iguaçu, PR, CEP 85851-220
Tel./Fax +55 (45) 3901-3383
sidnebio@hotmail.com

VISITAÇÃO

segundas • 12:00h às 18:00h
terça a domingo • 9:00h às 18:00h
Entrada franca

ZOOLOGICO MUNICIPAL DE CURITIBA

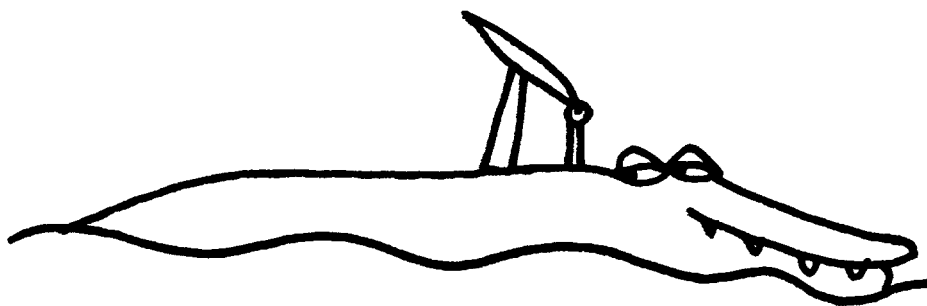
Inaugurado em março de 1982, o Zoológico Municipal de Curitiba ocupa uma área de 530 mil metros quadrados no complexo do Parque Iguçu, abrigando diversos grupos de aves e mamíferos – exóticos e nativos – em amplos recintos.

Muito além da exposição dos animais e da ótima opção de lazer oferecida aos visitantes, o zoológico curitibano concentra esforços na pesquisa, conservação e educação ambiental.

Os estudos conduzidos na instituição, a partir de suas coleções de animais, visam

ao aumento do conhecimento científico sobre os bichos e suas relações com o meio ambiente. Nesse espaço privilegiado, o conhecimento pode ser adquirido por meio da vivência e do contato direto com os objetos de pesquisa.

O zoológico também é um espaço importante de conservação de espécies de animais cuja sobrevivência encontra-se ameaçada pela poluição, pelo crescimento demográfico e pela destruição da diversidade biológica. Nesse sentido, a instituição funciona como uma reserva natural para o futuro.



Rua João Miqueletto, s/n, Alto Boqueirão
Curitiba, PR, CEP 81860-270
Tel. +55 (41) 3378-1221 / 3378-1515 (agendamento de visitas orientadas)
zoo@mma.curitiba.pr.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 16:50h
Entrada franca

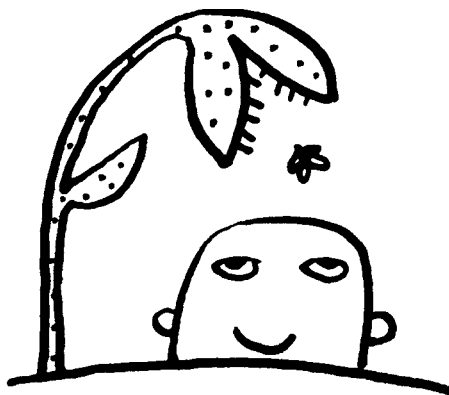
JARDIM BOTÂNICO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

O Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) abriga em seu acervo mais de 500 espécies botânicas. Entre elas, estão plantas medicinais de uso popular, árvores de uso corrente em paisagismo e exemplares de espécies endêmicas ou ameaçadas de extinção.

Sua missão é ser o local privilegiado de conservação das espécies florestais nativas do Rio Grande do Sul, servindo como base de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFSM, assim como um centro de lazer para a comunidade em geral. Por esse motivo, está constantemente na busca de cooperação com áreas de proteção ambiental e unidades de conservação.

Atualmente, o órgão concentra esforços no resgate dos dados e na construção do registro de acervo dos cerca de 2.500 exemplares da coleção.

O jardim botânico é um espaço de lazer aberto permanentemente à visitação pública, no horário do expediente da universidade, contando com serviço gratuito de guia para as visitas. Além disso, está aberto à realização de projetos conjuntos nas áreas de educação ambiental e conservação do patrimônio cultural e da biodiversidade.



Centro de Ciências Naturais e Exatas
 Av. Roraima, 1.000, prédio 13 (CCNE), Camobi
 Santa Maria, RS, CEP 97105-900
 Tel. +55 (55) 3220-8339
 r. 222 (Secretaria Administrativa),
 r. 225 (Laboratório de Taxonomia e Ecologia Vegetal) e r. 209 (Direção)
 Fax: (55) 3220-8022
www.ufsm.br/jbsm
jardimbotanico@mail.ufsm.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
 Entrada franca

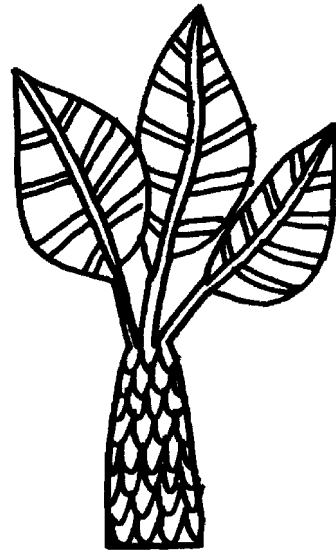
JARDIM BOTÂNICO DE CAXIAS DO SUL

Aberto ao público em 1992, o Jardim Botânico de Caxias do Sul é um complexo científico, educacional e de lazer. Seus 95 hectares de área verde compreendem a represa São Paulo, mata de araucária em bom estado de conservação, pequenas áreas com vegetação exótica composta por pinheiros e eucaliptos, além de áreas de campo.

Na área de vegetação nativa do jardim, predominam as coníferas, leguminosas, mirtáceas, sapindáceas e meliáceas. Na região dos campos, são comuns as gramíneas, asteráceas – entre elas, margaridas e girassóis –, apiáceas e lamiáceas, além de áreas com xaxins, espécie ameaçada de extinção.

A visita guiada inclui uma apresentação sobre a importância histórica e ambiental do local, passeio pelas trilhas ecológicas, visita ao Cactário – formado por exemplares procedentes do Rio Grande do Sul –, Jardim de Lineu, Ponte do Banhado, Pinheiro Símbolo e outras atrações.

A instituição, comprometida com a conservação e preservação das espécies vegetais, também desenvolve atividades de educação ambiental. O objetivo é conscientizar os estudantes e a população sobre a importância das plantas e da biodiversidade.



Rua Atilio Andreazza, s/n, Saint Etienne
Caxias do Sul, RS, CEP 95052-070
Tel. +55 (54) 3218-2142, r. 2261 / 3901-1470
Fax +55 (54) 3218-2142
rawasum@ucs.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
com agendamento
Entrada franca

JARDIM BOTÂNICO DE LAJEADO

Despertar o interesse da comunidade pelo resgate do meio ambiente e primar pela postura ética do ser humano perante a natureza. Essas são as principais missões do Jardim Botânico de Lajeado.

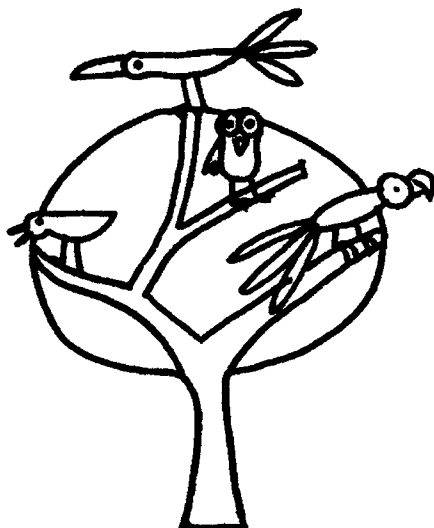
Criado em 1995, tem como árvore símbolo o gerivá, em função de sua ampla distribuição por quase todas as formações vegetais do Rio Grande do Sul, sendo bastante comum nas áreas de mata e capoeirões do jardim botânico. Em seu aniversário de um ano, foi plantada uma alameda de gerivás, mais um dos charmes do lugar.

Seu acervo está distribuído em coleções vivas: Coleção Botânica Científica da Mata Atlântica, Coleção Botânica Científica de Savana, Coleção Botânica Científica de Exóticas, Coleção Botânica de Bromélias, Orquídeas e Cactos.

A pesquisa científica realizada no espaço é fruto de parceria com o Museu de Ciências Naturais do Centro Universitário Univates. Entre os principais projetos desenvolvidos, estão: levantamento botânico e da fauna locais, inventário e monitoramento da avifauna, desenvolvi-

mento de metodologia de recuperação e levantamento das espécies das famílias de bromélias, cactos e orquídeas.

Uma das mais importantes atuações tem sido o trabalho de educação ambiental realizado com as escolas da região. Para seus alunos, o jardim promove visitas guiadas às trilhas de interpretação ambiental e desenvolve atividades extraclasse.



Rua Carlos Sphor Filho, 3.655, Moinhos d'Água
Lajeado, RS, CEP 95900-000
Tel. +55 (51) 3982-1107 / 3982-1099
www.lajeado.rs.gov.br
meio.ambiente@msbnet.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 11:30h e 13:30h às 17:30h
sábados e domingos • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
Entrada franca

MUSEU ANCHIETA DE CIÊNCIAS NATURAIS

Idealizado pelo padre Jesuíta Pio Buck, em 1917, o museu é vinculado ao Colégio Anchieta. Na época de sua fundação, tinha como principais atividades a pesquisa e a organização de coleções formadas a partir de exemplares da fauna e da flora do estado. Hoje, conta com exposição permanente, salas de aulas, laboratório e jardim interno.

O museu está dividido em dois setores: o científico e o educativo. O primeiro é responsável pelas coleções científicas, com características regionais, acessíveis so-

mente aos pesquisadores vinculados a instituições de pesquisa. O setor de educação engloba exposição permanente, atividades extracurriculares – cursos, palestras e saídas de campo –, projetos com outras instituições de ensino e pesquisa e confecção de materiais didáticos variados.

Seu principal objetivo é divulgar as ciências naturais, mas, como espaço cultural, contribui também para diminuir a distância entre a comunidade e o conhecimento científico.



Av. Nilo Peçanha, 1.521, Três Figueiras
Porto Alegre, RS, CEP 90001-970
Tel. +55 (51) 3382-6000
Fax: (51) 3382-6001
www.colegioanchieta.g12.br/museu
museuanchieta@colegioanchieta.g12.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:30h às 18:00h
Entrada paga

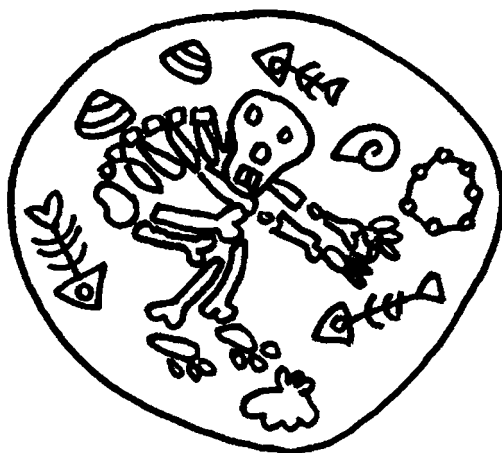
MUSEU DA NATUREZA – PAULO DA GAMA

Com uma proposta diferente, o Museu da Natureza é um espaço de divulgação da ciência organizado por estudantes de ensino fundamental e médio. Localizado no Instituto Estadual de Educação Paulo da Gama, neste museu escolar os alunos são os curadores das coleções, pesquisam sobre os objetos a serem exibidos e elaboram exposições.

Possui uma coleção com 400 fósseis de animais invertebrados e vertebrados, promove, anualmente, uma Mostra Científica e

Cultural e oferece formação de professores e estudantes de licenciaturas, com cursos e oficinas sobre divulgação científica, implantação de museus escolares, modelagem de fósseis e experimentações em biologia, entre outros.

Criada em 2010, a instituição dispõe de biblioteca informatizada e laboratório de ciências para os alunos-curadores desenvolverem pesquisas e trabalhos. As exposições são itinerantes nas dependências da escola.



Av. Silvado, 555, Sala de Ciências, bloco I, Partenon
Porto Alegre, RS, CEP 91510-100
Tel. +55 (51) 3336-0611
guy@barcellos.pro.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 14:00h às 18:00h
escolas • com agendamento
Entrada franca

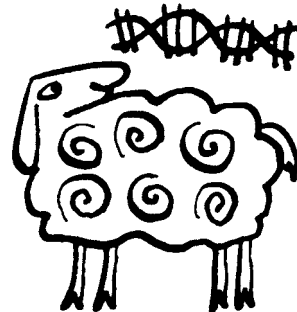
MUSEU DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DA PUCRS

Saber mais sobre os antepassados do homem, simular eclipses, voltar à era dos dinossauros. Observar um vulcão em erupção, um modelo tridimensional de DNA e seres microscópicos. Testar sua força, seu equilíbrio, sua elasticidade e sua velocidade. Aprender mais sobre como viver em harmonia com a natureza. Caminhar sobre uma tabela periódica gigante, testar seus reflexos na direção de um veículo. Assistir a documentários científicos em 3D e arrepiar os cabelos em um show de eletrostática. No Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (MCT-PUCRS), o visitante é convidado a ser o protagonista de seu próprio aprendizado.

O museu tem como missão gerar, preservar e difundir o conhecimento por meio de seus acervos e exposições, contribuindo para a educação da sociedade. Possui uma grande área de exposição pública, com mais de 10 mil metros quadrados, onde cerca de 700 equipamentos interativos estão expostos para visitação. Nesse mesmo espaço, são integradas exposições temporárias sobre temas atuais e do cotidiano.

Para que a visitação seja um momento rico e intenso de aprendizagem, uma equipe especializada fornece apoio pedagógico a professores de todos os níveis de ensino. Ao mesmo tempo, a interatividade dos experimentos proporciona experiências lúdicas e inusitadas, que, de forma criativa, facilitam a compreensão de conceitos e teorias da ciência para todas as idades.

Além da difusão, o MCT-PUCRS atua na geração e preservação do conhecimento. Dezenas de estudantes de mestrado e doutorado desenvolvem diariamente suas pesquisas, sob a orientação de curadores e professores, na estrutura de laboratórios e coleções científicas do museu.



Av. Ipiranga, 6.681, prédio 40, Partenon
Porto Alegre, RS, CEP 90619-900
Tel. +55 (51) 3320-3521 / Fax +55 (51) 3320-3903
www.pucrs.br/mct
mct@pucrs.br

VISITAÇÃO

terças, quintas e sextas • 9:00h às 17:00h
quartas • 9:00h às 21:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS – CECLIMAR

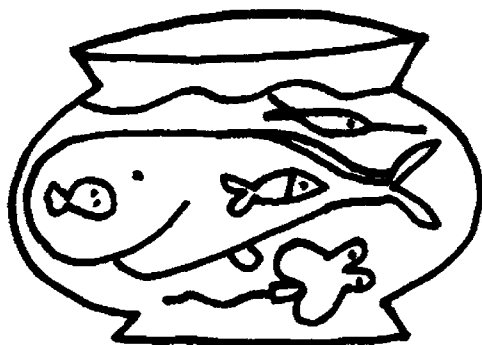
O Museu de Ciências Naturais foi inaugurado, em 1983, por iniciativa do naturalista Irajá Damiani Pinto. Professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, ele sentia necessidade de um espaço para apresentar ao público o material fóssil existente nas gavetas da universidade, com o objetivo de difundir cultura e conhecimento.

Vinculado ao Centro de Estudos Costeiros, Limnológicos e Marinhos (CECLIMAR), o museu conta com um acervo em zoologia e biologia aquática, constituído, principalmente, por vertebrados taxidermizados, esqueletos de animais marinhos, invertebrados preservados e aquários marinhos e de água doce.

Já o acervo paleontológico é composto por peças fósseis e painéis explicativos, que fornecem diversas pistas sobre o passado do Brasil e, especialmente, do Rio Grande do Sul. Há, também, amostras de rochas e minerais.

Parte importante dessa coleção está em exibição no museu, que pode ser visitado com a orientação de mediadores ou livremente. A instituição também realiza exposições itinerantes em escolas e durante eventos festivos da região.

Fonte: www.ufrgs.br



Av. Tramandaí, 976
 Imbé, RS, CEP 95625-000
 Tel./Fax +55 (51) 3627-1309 / 3627-5384
www.ufrgs.br/ceclimar
ceclimar@ufrgs.br

VISITAÇÃO

janeiro e fevereiro | terça a domingo • 15:00h às 19:00h
 março a dezembro | segunda a sexta • 8:30h às 11:30h e 14:00h às 17:00h
 Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA FUNDAÇÃO ZOOBOTÂNICA DO RIO GRANDE DO SUL

Atua desde 1955, com a missão de desenvolver pesquisas, manter acervos biológicos, promover a difusão do conhecimento e contribuir na formação de recursos humanos para a conservação da biodiversidade. Seu acervo científico conta com 436 mil exemplares de animais e plantas, atuais e fósseis, distribuídos em 14 coleções.

O museu, que integra a Fundação Zoológica do Rio Grande do Sul, vinculada à Secretaria Estadual do Meio Ambiente, está situado no Jardim Botânico de Porto Alegre e instalado em uma área de, aproximadamente, 3 mil metros quadrados, incluindo laboratórios, gabinetes de pesquisa, salas de coleções científicas, salas de exposições de longa, média e curta duração e espaço para oficinas.

As exposições museográficas estão abertas ao público em geral e escolar, sendo que, para este último, as visitas são agendadas previamente. A exposição de longa duração apresenta exemplares e informações sobre os ecossistemas e a fauna e flora (atual e fóssil) do Rio Grande do

Sul. Há também exposição de serpentes vivas, incluindo exemplares peçonhentos e não peçonhentos.

O museu edita periódicos científicos e publicações de divulgação, realiza eventos científicos e culturais, exposições itinerantes, exposições em praças e em escolas, empresta material didático para escolas e outras instituições e desenvolve oficinas sobre flora, fauna e paleontologia, a professores e acadêmicos.



Rua Dr. Salvador França, 1.427, Jardim Botânico
Porto Alegre, RS, CEP 90690-000
Tel. +55 (51) 3320-2033
Fax +55 (51) 3336-3306
www.fzb.rs.gov.br/museu
mcn@fzb.rs.gov.br

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS DA UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL

Despertar o espírito científico e o amor à natureza, difundindo conhecimentos, valores e comportamentos voltados para a preservação dos recursos naturais que compõem os ecossistemas do Rio Grande do Sul.

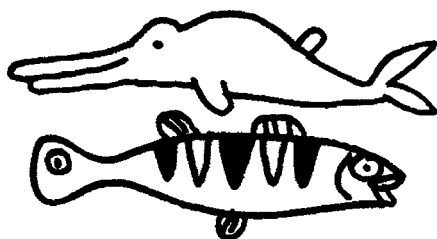
Com essa proposta nasceu, em 1984, o Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul (UCS), um centro de estudos na área das ciências biológicas, com finalidades culturais, acadêmicas e de difusão do conhecimento.

A instituição apoia as atividades dos cursos de graduação e pós-graduação da universidade, na área das ciências naturais, e contribui para o enriquecimento do ensino das ciências, por meio da oferta de atividades de capacitação para professores e da cessão de material didático especializado a escolas e instituições da comunidade.

Sua sala de exposições abriga coleções de rochas, minerais e fósseis, uma representação do sistema solar e cinco dioramas representando os ecossistemas do estado.

O Museu Interativo Itinerante, localizado no andar inferior do prédio, conta com sala de multimídia, que explora conhecimentos nas áreas da física, química e biologia. Nesse andar, também está localizado o UCS Aquarium, conjunto de 20 aquários que abriga uma população de 2.600 indivíduos, de 70 espécies diferentes, provenientes de regiões de quase todo o planeta.

Apesar de estar instalado no campus universitário, o Museu de Ciências Naturais da UCS funciona como espaço de lazer aberto a toda a comunidade e procura estabelecer uma nova relação desta com o ambiente natural.



Rua Francisco Getúlio Vargas, 1.130, Petrópolis
Caxias do Sul, RS, CEP 95020-972
Tel./Fax +55 (54) 3218-2142
www.ucs.br/site/museu-de-ciencias-naturais
lscur@ucs.br

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 11:30h e 13:30h às 18:00h
sábados e domingos • 14:00h às 17:00h
Entrada franca

MUSEU DE GEOLOGIA

Para os interessados em saber mais sobre rochas, pedras preciosas, cristais e fósseis, o Museu de Geologia é uma ótima opção. Inaugurado em 1995, o museu do Serviço Geológico do Brasil/CPRM tem por missão promover a divulgação das geociências, mostrando a beleza do reino mineral e difundindo seus fundamentos científicos.

Além de exibir belos cristais e exóticos arranjos de minerais, realiza exposições, palestras em escolas, intercâmbio com ou-

tros museus e colecionadores e mantém um serviço gratuito de orientação técnica e científica sobre questões relativas a minerais, rochas e fósseis, além da doação de coleções didáticas.

Seu acervo, com cerca de 1.600 peças, reúne rochas e minerais de 23 estados brasileiros e 52 países, incluindo representantes das rochas ígneas, sedimentares e metamórficas e pedras preciosas, brutas e lapidadas. Alguns fósseis brasileiros também estão expostos no museu.



Rua Banco da Província, 105, Santa Teresa
 Porto Alegre, RS, CEP 90840-030
 Tel. +55 (51) 3406-7300 / 3406-7375
 Fax: (51) 3406-7312
 museugeo@cprm.gov.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
 Entrada franca

MUSEU DE MINERALOGIA E PETROLOGIA LUIZ ENGLERT

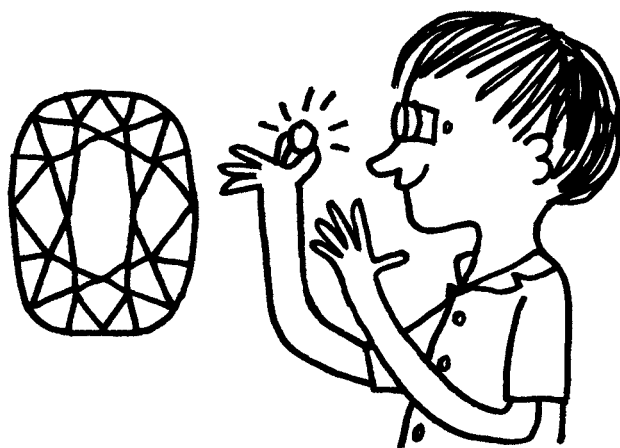
Minerais, rochas, meteoritos e minérios são a base do acervo do museu, que reúne 3.600 unidades, entre peças doadas, adquiridas e coletadas pelo próprio museu.

Essa coleção possui longa história. Começou em 1909, com o Gabinete de Mineralogia, do professor Luiz Englert, que lecionava diversas disciplinas na Escola de Engenharia do Rio Grande do Sul.

Por muito tempo, essa coleção, junto a outras adquiridas no exterior, ficou guardada no Instituto Eletrotécnico do estado e servia como auxílio às aulas do curso de

geologia. Na década de 1970, com a extinção da Escola de Engenharia e a criação do Instituto de Geociências, a coleção, já com novas aquisições, foi transferida para um novo prédio, onde passou a funcionar o curso de geologia.

Em uma sala desse prédio, foram reunidas todas as coleções adquiridas ao longo dos anos, formando um acervo único usado para fins didáticos. Em 1972, foi aberto à visitação pública. As atividades do museu foram paralisadas, temporariamente, pois todo seu acervo está sendo transferido para o campus do Vale da UFRGS, em Porto Alegre.



www.museumin.ufrgs.br
heinrich.frank@ufrgs.br

VISITAÇÃO

temporariamente interrompida

MUSEU DE PALEONTOLOGIA IRAJÁ DAMIANI PINTO

A fauna e a flora pré-históricas gaúchas ganham destaque no Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto, criado em 1945 e vinculado ao Instituto de Geociências da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Irajá Damiani Pinto, professor emérito da universidade, foi o idealizador do museu e um dos responsáveis pela criação do curso de geologia da UFRGS.

A exposição de longa duração do museu apresenta a evolução da Terra a partir dos principais aspectos e de fósseis representativos dos diversos períodos geológicos do planeta, desde o Pré-Cambriano até o momento atual. O foco principal da mostra são os vertebrados que habitaram o Rio Grande do Sul no período Triássico (de 250 a 200 milhões de anos atrás).

A exposição, no entanto, é a última etapa de um longo processo conduzido por pesquisadores ligados ao museu, que se inicia com o resgate de fósseis em diferentes territórios da América do Sul. Depois de resgatados, os fósseis recebem tratamento especial para serem pesquisados e, posteriormente, expostos. Mas

antes da exibição ao público, o material paleontológico passa pela etapa de documentação, para que todos tenham acesso às informações levantadas durante as pesquisas.

Além de compartilhar com o público o conhecimento produzido na instituição, o museu busca estreitar os laços com as escolas de ensino fundamental e médio, por meio de parcerias e projetos pedagógicos.



Av. Bento Gonçalves, 9.500
prédio 43.127, Agronomia
Porto Alegre, RS, CEP 91501-970
Tel. +55 (51) 3308-6377
cris.pons@museu.ufrgs.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
agendamento para escolas
Entrada franca

MUSEU ZOOBOTÂNICO AUGUSTO RUSCHI

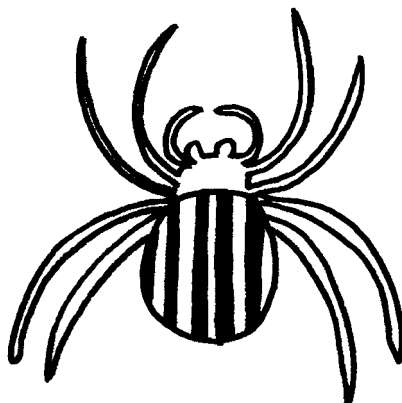
O Museu Zoobotânico Augusto Ruschi (Muzar) é vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas da Universidade de Passo Fundo e tem como principal objetivo valorizar o patrimônio natural por meio da preservação dos recursos naturais e da integração dos seres vivos, construindo e socializando conhecimento.

Possui um acervo de 25 mil peças e mantém coleções representativas de zoologia, botânica, geologia e paleontologia. Além disso, desenvolve projetos de educação ambiental e acomoda um importante espaço de conhecimento e conservação do patrimônio natural. Desde 2010, dispõe de instalações próprias, em uma área de, aproximadamente, 670 metros quadrados, no campus universitário. A área de botânica conta com um herbário cuja coleção abrange 13 mil exemplares.

A exposição de longa duração, intitulada Muzar conta sua história, narra o percurso do museu desde a sua fundação, em 1975. As exposições de curta duração, por sua vez, buscam promover reflexões sobre a conservação da natureza, com

diversas temáticas. Outro destaque da programação é a Trilha Perceptiva, onde os participantes caminham de olhos vendados e pés descalços, para instigar os sentidos e a imaginação.

Junto ao Muzar, funciona a Sala Verde, um projeto do Ministério do Meio Ambiente que proporciona à comunidade espaço para propor, conhecer e discutir ações de educação ambiental. Lá são exibidos os vídeos do Circuito Tela Verde, que também estão disponibilizados para empréstimo. A Sala Verde Itinerante vai até escolas, municípios e instituições interessadas.



BR 285, Campus Universitário
Prédio N6, São José
Passo Fundo, RS, CEP 99052-900
Tel. +55 (54) 3316-8316
Fax +55 (54) 3316-8327
www.upf.br/muzar
muzar@upf.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h, 13:30h às 17:30h e 18:30h às 22:30h
Entrada franca

PLANETÁRIO E MUSEU INTERATIVO DE ASTRONOMIA DA UFSM

Um grande teatro de estrelas dotado de modernos instrumentos capazes de reproduzir, com precisão, o céu com todos os seus astros e movimentos. O Planetário da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) apresenta ao público os principais conhecimentos e avanços da astronomia.

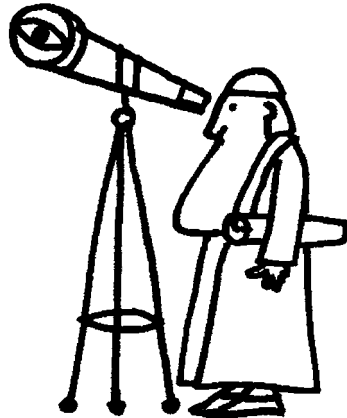
Mesmo antes da criação da universidade, em 1960, já estava prevista em seu pré-projeto a construção de um planetário na praça central de seu campus. Em 1971, a proposta se concretizou com a inauguração do Planetário da UFMS, um dos primeiros do Brasil e pioneiro em se tratando de uma cidade do interior.

Atualmente, conta com uma cúpula de 12,5 metros de diâmetro e uma sala com capacidade para comportar 120 pessoas.

Desde 1998, o planetário mantém, no mesmo prédio, o Museu Interativo de Astronomia, que busca contribuir com o ensino dessa área nas escolas e incentivar a capacidade criativa dos jovens. O

museu apresenta ao público, de forma lúdica e interativa, a origem, a evolução, as características e as leis que regem o sistema solar, bem como a evolução do conhecimento astronômico, desde o início da civilização até a conquista espacial atual e futura.

As visitas ao espaço são guiadas por monitores – estudantes de geografia, física e engenharia da UFSM – e devem ser agendadas previamente.



Faixa de Camobi, Km 9
Campus Universitário, prédio 45, Camobi
Santa Maria, RS, CEP 97105-900
Tel./Fax +55 (55) 3220-8226
www.ufsm.br/planeta
www.ufsm.br/mastr
planetario@ufsm.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
com agendamento
Entrada paga

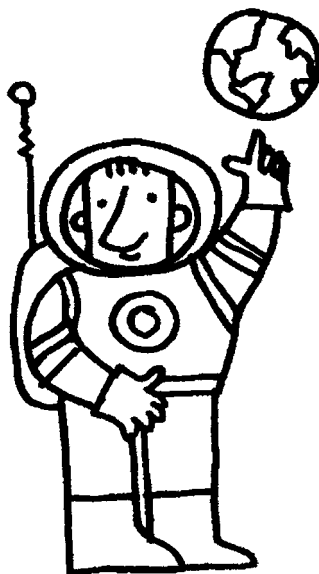
PLANETÁRIO PROF. JOSÉ BAPTISTA PEREIRA

Localizado no campus da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o Planetário Prof. José Baptista Pereira foi um dos primeiros planetários fixos a serem instalados no Brasil, no ano de 1972, quando ainda havia poucos exemplares no mundo. Seu nome homenageia o professor de engenharia da universidade, pelo seu trabalho em prol da astronomia no Rio Grande do Sul.

Naquele mesmo ano, um pouco antes de sua inauguração, recebeu a ilustre visita dos astronautas norte-americanos James Lovell, tripulante da Apollo 13, e Donald Slayton, diretor de tripulação de voo da NASA.

Hoje, é um dos poucos planetários do Brasil a manter seu equipamento original em atividade. O projetor, instalado em uma cúpula com 130 lugares, permite visualizar a imagem de 9 mil estrelas, além de planetas e satélites do Sistema Solar. Com a simulação dos movimentos da Terra, proporciona ao espectador a sensação de contemplar o céu tal como é percebido na natureza, longe da poluição luminosa.

O planetário também dispõe de uma sala multimídia com 70 lugares, para palestras e cursos. O projeto de Divulgação Científica desenvolvido pela instituição promove observações do céu por meio de telescópios, e sua programação visa atender a estudantes de todos os níveis e ao público em geral.



Av. Ipiranga, 2000, Santana
 Porto Alegre, RS, CEP 90160-091
 Tel. +55 (51) 3308-5384
 Fax +55 (51) 3308-5387
www.planetario.ufrgs.br
planetario@ufrgs.br

VISITAÇÃO

grupos escolares | segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h (com agendamento)
 público em geral | domingos • 16:00h e 18:00h
 Entrada paga

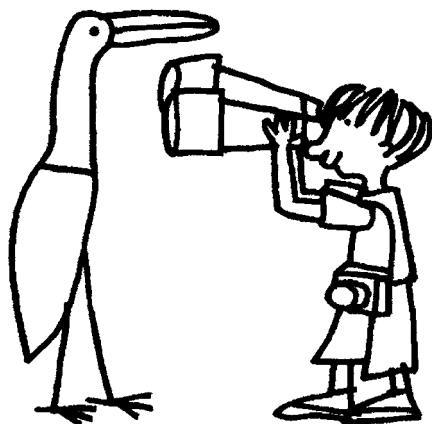
FUNDAÇÃO ECOLÓGICA E ZOOBOTÂNICA DE BRUSQUE

Percorrendo trilhas pavimentadas em meio à mata, os visitantes da Fundação Ecológica e Zoobotânica de Brusque conhecem os recintos das diversas espécies de animais em exposição no parque.

No percurso, encontram-se bromeliário, orquidário, lagoas, laboratórios para reprodução de animais ameaçados de extinção, clínica veterinária, biotérios e outros. Se a opção for uma visita guiada, é possível conhecer, aprender e tirar dúvidas com os guias biólogos do parque.

O complexo foi inaugurado em 1992. Além de uma boa opção de entretenimento, visa divulgar conhecimento, preservar a fauna e a flora, desenvolver pesquisa e promover a educação.

O setor de educação ambiental oferece palestras e outras atividades que buscam fazer da visita ao parque uma fonte de conhecimento e entretenimento, uma vez que os saberes adquiridos por meio da vivência com plantas e animais farão parte da memória dos visitantes.



Rua Manoel Tavares, s/n, Centro
Brusque, SC, CEP 88350-460
Tel. +55 (47) 3351-1481
Fax +55 (47) 3355-5640
www.zoobotanico.com.br
zoobrusque@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 17:30h
Entrada paga

JARDIM BOTÂNICO DA UNIVILLE

Criado em 2007, o Jardim Botânico da Universidade da Região de Joinville (Univille) é ao mesmo tempo um centro de estudos para pesquisadores e alunos e uma opção de conhecimento e lazer para a comunidade de Joinville e região.

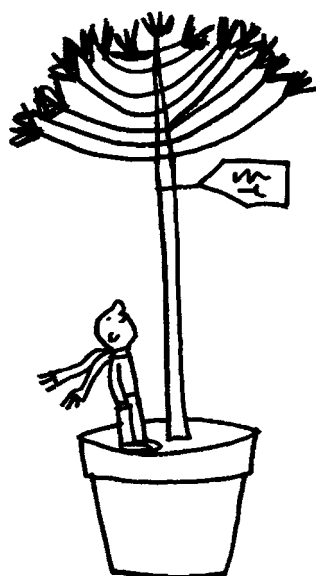
O jardim ocupa uma área de 50 mil metros quadrados, no campus da universidade, com uma série de atrativos. Entre eles, estão as plantas ornamentais que cercam os prédios universitários, o horto de plantas medicinais e o herbário com mais de 12 mil plantas tombadas.

O espaço integra, ainda, a Serraria dos Kohn, uma edificação protegida pelo Patrimônio Histórico, que conta a história dos imigrantes na região de Joinville, uma coleção de plantas típicas das florestas locais e cerca de dois hectares de floresta ombrófila densa de terras baixas, entrecortados por trilha suspensa de 300 metros de comprimento, que permite ao visitante contemplar a floresta.

O Jardim Botânico da Univille tem como objetivos realizar pesquisas científicas para conservação da biodiversidade,

identificar e preservar as espécies originárias da vegetação nativa, preservar o patrimônio genético das plantas, promover a educação ambiental e a contemplação da flora local.

Está aberto a visitas monitoradas por guias do Programa Trilhas, mediante agendamento.



Rua Paulo Malschitski, 10, Distrito Industrial
Joinville, SC, CEP 89210-710
Tel. +55 (47) 3461-9040 / 3461-9003 (agendamento)
Fax: (47) 3473-0131
www.univille.br
karinesemann@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
Entrada franca

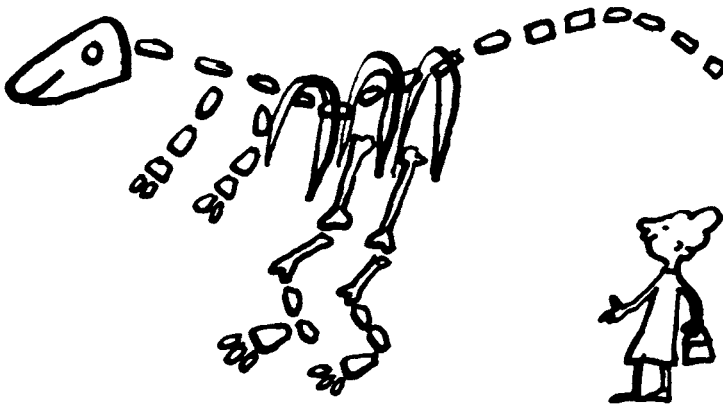
MUSEU DA TERRA E DA VIDA

Inaugurado em 1998, na cidade catarinense de Mafra, o Museu da Terra e da Vida exibe fósseis e evidências geológicas encontradas no Sul do Brasil, datadas de cerca de 300 milhões de anos. São, aproximadamente, 10 mil peças que contam a história da evolução da vida e do planeta, desde mais de 1 bilhão de anos até os tempos atuais.

A exposição permanente do museu, que integra o Centro Paleontológico de Mafra

da Universidade do Contestado, aborda com maior destaque os acontecimentos ambientais e biológicos ocorridos durante o Paleozóico Superior (cerca de 250 milhões de anos atrás), na região Sul do país.

O espaço expositivo é de mil metros quadrados, divididos em cinco seções: Universo, Geologia, Evolução da Vida, Ala Victor Dequech e Vida Atual. No museu, também são ministradas oficinas de paleontologia para crianças.



Av. Pres. Nereu Ramos, 1.071, Jardim do Moinho
Mafra, SC, CEP 89300-000
Tel. +55 (47) 3641-5514
Fax +55 (47) 3641-5500
www.unc.br/cenpaleo/index.php
cenpaleo@unc.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 11:30h e 13:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados com agendamento
Entrada paga

MUSEU DO HOMEM DO SAMBAQUI “PE. JOÃO ALFREDO ROHR, S.J.”

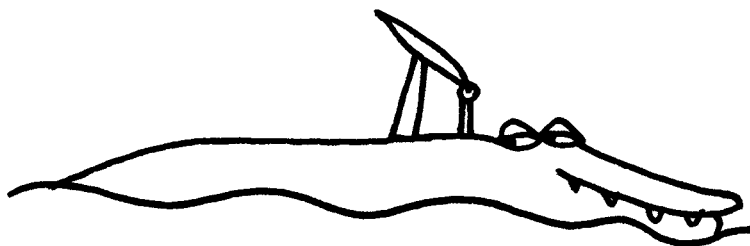
Tudo começou em 1907, quando o padre Frederico Maute foi caçar borboletas, besouros e cobras, com duas caixas de gravatas vazias. A partir dessa pequena coleção de animais, nasceu o Museu do Colégio Catarinense, hoje chamado Museu do Homem do Sambaqui “Pe. João Alfredo Rohr, S.J.”, em homenagem às descobertas arqueológicas de outro padre, responsável pela organização de todo o seu acervo a partir de 1964.

Especializado em arqueologia pré-histórica, conta com cerca de 5 mil peças, algumas com, aproximadamente, 8 mil anos. Grande parte delas está exposta, em caráter permanente, no quarto andar do Colégio Catarinense, onde fica o museu.

Destacam-se esqueletos retirados de sítios arqueológicos descobertos, pelo padre Rohr, na ilha e no interior do estado catarinense, urnas funerárias, sepultamentos indígenas, artefatos indígenas líticos e fragmentos cerâmicos.

O museu dispõe, ainda, de uma área de animais embalsamados e coleções de moedas, moluscos, rochas e vestes litúrgicas antigas.

A principal missão da instituição é preservar e divulgar a “pré-história” do litoral sul do Brasil. Assim, procura fornecer subsídios para a compreensão da ocupação do território catarinense, por meio da exposição de seu acervo e do desenvolvimento de pesquisas.



Rua Esteves Júnior, 711, Centro
Florianópolis, SC, CEP 88015-906
Tel. +55 (48) 3251-1516
Fax +55 (48) 3251-1530
www.pmf.sc.gov.br
www.museudohomemdosambaqui.com.br
museu@colegiocatarinense.g12.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 13:30h às 17:30h
Entrada franca

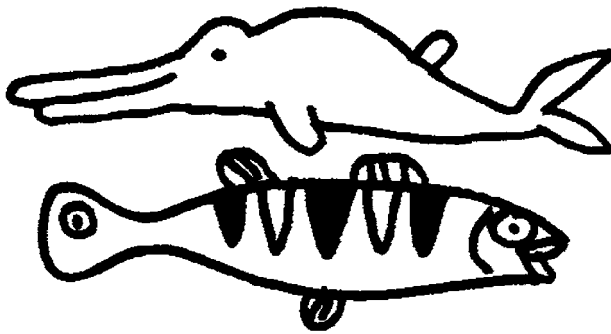
MUSEU OCEANOGRÁFICO UNIVALI

Localizado no Balneário Piçarras, ao norte do litoral catarinense, o Museu Oceanográfico da Universidade do Vale do Itajaí (Univali) realiza atividades expositivas, educativas, de pesquisa, documentação e conservação do patrimônio natural. Tudo isso dando ênfase à fauna marinha brasileira, especialmente da região Sul.

Seu acervo é composto essencialmente por espécies marinhas, incluindo as de ambientes costeiros, pelágicos (mar aberto), de oceano profundo e ilhas oceânicas. Dividido em cinco coleções – Invertebrados, Peixes, Répteis, Aves e Mamíferos –, está aberto a especialistas que queiram examinar espécimes diretamente no museu ou em suas respectivas instituições, por meio de empréstimos.

O museu ocupa um prédio de quatro andares, com área total de 4 mil metros quadrados. O primeiro é destinado à administração, ao laboratório de processamento, a áreas de coleção e a um auditório com 200 lugares. No segundo andar, está sendo instalada a exposição oceanográfica de longa duração do museu. No terceiro, estão as salas de aula disponíveis para cursos e eventos. O quarto abriga as coleções científicas da instituição, além de biblioteca especializada e laboratório.

O espaço recebe, sobretudo, estudantes, professores e pesquisadores, mas está aberto a todos os interessados em conhecer melhor o mundo submerso, bastando, para visitá-lo, fazer agendamento.



Av. Sambaqui, 318, Santo Antônio
Balneário Piçarras, SC, CEP 88380-000
Tel./Fax +55 (47) 3261-1287
www.univali.br/museoceanografico
soto@univali.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:30h às 17:30h
Entrada franca

PARQUE VIVA A CIÊNCIA

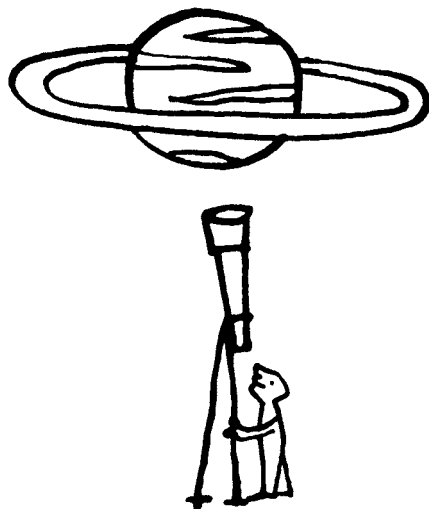
O Parque Viva a Ciência foi inaugurado em outubro de 2008 e conta com dez brinquedos educativos e interativos, dispostos ao ar livre entre o Planetário e o Observatório Astronômico da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Outro atrativo é a mesa interativa, com tela sensível ao toque, e cinco jogos interativos, com conteúdos desenvolvidos pela equipe do parque.

O espaço atende a visitantes espontâneos, mas seu principal foco são grupos escolares, recebidos por uma equipe de mediadores pró-ativos. O atendimento às escolas dá-se em estreita colaboração com outros projetos de extensão da UFSC voltados à divulgação científica: Baú de Ciências, Labidex, O Céu de Floripa e Quimidex.

No período de férias escolares, os mediadores do parque também desenvolvem atividades lúdico-científicas com pequenos grupos de estudantes entre 7 e 12 anos, a

fim de atraí-los para a ciência por meio de experiências simples que envolvem conceitos de física e de química.

Mais informações estão disponíveis no site do parque, onde os visitantes virtuais podem acessar o livro Parque Viva a Ciência: dificuldades para sua implantação em Florianópolis, que traz um histórico de sua criação e detalhes de suas instalações e atividades.



Campus Universitário Reitor João David
Ferreira Lima, Trindade
Florianópolis, SC, CEP 88040-900
Tel. +55 (48) 3721-6806
www.vivaciencia.ufsc.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
grupos escolares com agendamento
Entrada paga
(preço diferenciado para alunos de escolas públicas)

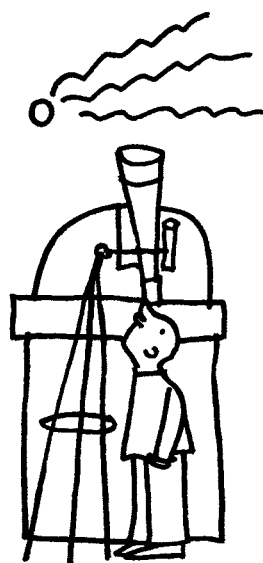
PLANETÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

Não há idade certa para conhecer melhor o nosso imenso Universo. O Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) é prova disso. Ali, crianças, jovens, adultos e pessoas da melhor idade se divertem enquanto compartilham informações sobre os planetas, o Sol e o Cosmo.

Criado em 1970, pelo Departamento de Geociências da universidade, conta com duas salas: uma, de projeção, construída especialmente para simular o céu noturno; outra, para cursos e palestras. Cada uma tem capacidade para 40 pessoas.

Junto ao planetário, atua o Grupo de Estudos de Astronomia, formado por astrônomos amadores que se dedicam à pesquisa, ao ensino e à divulgação da astronomia, ministrando cursos semestrais e palestras semanais.

Entre as principais atividades desenvolvidas pelo planetário, estão: atendimento diário às escolas, com sessões para estudantes e professores; sessões regulares para o público em geral; realização de cursos e palestras; acompanhamento e divulgação dos principais fenômenos astronômicos.



Departamento de Geociências
Campus Universitário, Trindade
Florianópolis, SC, CEP 88040-970
Tel. +55 (48) 3721-4133
Fax +55 (48) 3721- 2003
www.planetario.ufsc.br
planetar@cfh.ufsc.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • manhã, tarde e noite
com agendamento
Entrada paga

SALA DE CIÊNCIAS SESC CHAPECÓ

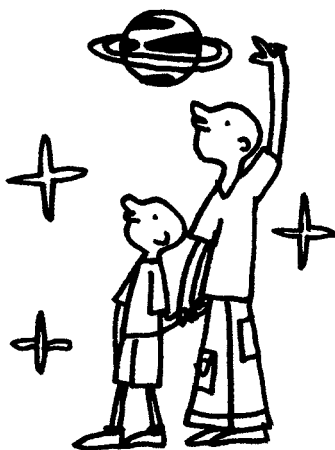
Ser um espaço permanente de vivência científica para crianças, jovens e adultos é a proposta da Sala de Ciências do Sesc de Chapecó.

Em um local ambientado para a divulgação da astronomia, o visitante pode observar constelações por meio da câmara escura Stelarium, aprender sobre diversos aspectos do Sistema Solar e participar de brincadeiras que envolvem fenômenos físicos, químicos e ambientais.

O espaço conta com planisfério individual, simulador de posição da Terra e da Lua,

galo dos ventos, quebra-cabeça das regiões do Brasil, jogos sobre o Sistema Solar, binóculos, bússolas, entre outros atrativos. Todas as atividades são planejadas para, de forma lúdica e interativa, incentivar os visitantes a conhecer e se interessar mais pela ciência.

A Sala de Ciências Sesc Chapecó integra o projeto Sesc Ciência (ver p. 193), criado, em 1987, com o objetivo de proporcionar o contato direto do público com os fenômenos e experimentos científicos, propondo um novo sentido ao aprendizado das ciências.



Rua Brasília, 475-D, Bairro Jardim Itália
 Chapecó, SC, CEP 89802-330
 Tel. +55 (49) 3319-9100 / 3319-9130
 Fax +55 (49) 3319-9124
portal.sesc-sc.com.br
angelag@sesc-sc.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:15h
 Entrada franca

SALA DE CIÊNCIAS SESC CRICIÚMA

Na Sala de Ciências do Sesc de Criciúma, é permitido tocar, brincar e aprender. A proposta é despertar a curiosidade pela ciência e provocar a motivação pelo saber para a formação da cidadania.

Com esse intuito, promove atividades lúdicas e interativas em diversas áreas da ciência para todos os tipos de público, por meio de equipamentos, objetos, plantas e produções relacionadas aos temas científicos abordados.

Além da exposição de longa duração Química no cotidiano, que mostra como essa

área da ciência está presente em nosso dia a dia, apresenta oficinas, palestras, exibição de vídeos, mostras temporárias, entre outras atrações, sempre com o objetivo de promover o conhecimento de forma prazerosa.

Aberta ao público em 2007, a Sala de Ciências Sesc Criciúma oferece visitas guiadas e atividades direcionadas mediante agendamento prévio. O espaço integra uma rede de Salas de Ciência mantida pelo Sesc (ver p. 193), que visa ampliar o repertório científico e cultural das comunidades onde estão localizadas.



Rua Presidente Kennedy, 850, Pio Correa
Criciúma, SC, CEP 88811-540
Tel./Fax +55 (48) 3437-5224
www.sesc-sc.com.br
cacriciuma@sesc-sc.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
Entrada franca

SALA DE CIÊNCIAS SESC FLORIANÓPOLIS

O pensar, o prazer, a curiosidade e a vivência concreta. Resgatar sensações adormecidas, mas sempre presentes, contribuindo para a formação de cidadãos ativos, críticos e preparados para os desafios da vida. Essa é a ideia da Sala de Ciências do Sesc Florianópolis, que, desde 1999, atende de crianças de três anos a grupos da terceira idade.

Uma iniciativa do projeto Sesc Ciência (ver p. 193), o espaço possui equipamentos de caráter científico, com foco nas áreas de física, química, matemática e biologia, à disposição do visitante. Entre

as atividades desenvolvidas, estão: oficinas temáticas, palestras e seminários, mostras científicas, pesquisa, publicações, assessoria didático-pedagógica e programa de itinerância.

Toda a programação conta com uma equipe de monitores que, além de auxiliar nas visitas e oficinas, ajuda os estudantes na construção de um experimento científico.

O projeto prevê, também, um trabalho ativo voltado para a formação contínua de educadores, por meio de cursos, palestras e seminários na área de ciências.



Travessa Syriaco Atherino, 100, Centro
Florianópolis, SC, CEP 88020-183
Tel./Fax +55 (48) 3229-2200 / 3229-2250
www.sesc-sc.com.br
saladeciencias@sesc-sc.com.br
josianes@sesc-sc.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 11:30h e 13:30h às 17:30h
flexível para atendimento específico
Entrada franca

SALA DE CIÊNCIAS SESC JOINVILLE

Um espaço para experimentação, questionamento e aprendizado. Assim pode-se definir a Sala de Ciências do Sesc Joinville, equipada para divulgar o conhecimento científico, de forma lúdica e divertida. Em uma sala ampla, ambientada com diversos temas, há opções variadas de atividades, desde a realização de experimentos de baixo custo até a observação ao microscópio de alta definição, passando pela interação com equipamentos que trabalham conceitos de física e a manipulação de boneco gigante para a simulação da higiene bucal.

Inaugurada em 2011, a Sala de Ciências está aberta a toda a comunidade, oferecendo visitas guiadas e atividades direcionadas. Além de espaço para as atividades práticas, há local para palestras e telão para exibição de vídeos.

A iniciativa faz parte do projeto Sesc Ciência (ver p. 193), criado, em 1987, com o objetivo de proporcionar o contato direto do público com fenômenos e experimentos científicos. Por meio desse projeto, o Sesc viabilizou a implementação, em diversas cidades brasileiras, de espaços permanentes de vivência científica, as chamadas Salas de Ciências.



Rua Itaiópolis, 470, América
Joinville, SC, CEP 89204-100
Tel./Fax +55 (47) 3441-3300
www.sesc-sc.com.br
salacienciasjoinville@sesc-sc.com.br

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:30h às 17:30h
Entrada franca

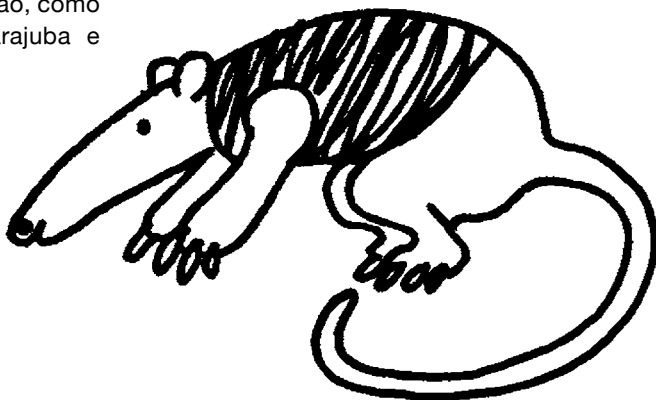
ZOOLOGICO POMERODE

O Zoológico Pomerode nasceu em 1932, em uma lagoa nos fundos da casa do então político catarinense Hermann Weege, onde ele mantinha diversos animais domésticos. Alguns animais nativos da região tornaram-se fiéis frequentadores do local, o que motivou Weege a construir o zoológico.

Na época, foram trazidos mais animais da região e outros, importados da Europa, para aumentar a coleção da família Weege. Atualmente, a instituição conta com 230 espécies de animais. Entre elas, há espécies em perigo de extinção, como tamanduá-bandeira, puma, ararajuba e gato-maracajá.

Desde 2002, a instituição também desenvolve um programa de educação ambiental voltado, principalmente, às crianças, visando desenvolver a consciência ambiental e o respeito por todas as formas de vida.

Além do trabalho com o público, o esforço de conservação inclui atividades envolvendo diretamente a fauna, como a reprodução em cativeiro de espécies ameaçadas, destacando-se a jacutinga e o papagaio-charão.



Rua Hermann Weege, 180, Centro
Pomerode, SC, CEP 89107-000
Tel. +55 (47) 3387-2659 / 3387-4260
Fax +55 (47) 3387-4260
www.pomerzoo.org.br
administracao@pomerzoo.org.br

VISITAÇÃO

diariamente • 8:00h às 18:00h e 8:00h às 19:00h (horário de verão)
Entrada paga

Chile

CENTRO DE CONSERVACIÓN MARINA

Junto à primeira área marinha protegida do Chile, inserido na Estação Costeira de Pesquisas Marinhas, encontra-se este espaço aberto ao público desde 2011, equipado com instalações para aulas, laboratórios, área para equipamento de mergulho e aquários.

Durante a visita, os participantes contam com a orientação de um biólogo marinho ou oceanógrafo, que lhes guia em um passeio de aproximadamente duas horas pelas instalações, dando a conhecer a área

marinha protegida e sua importância, bem como o trabalho de pesquisa desenvolvido no centro. Na sala interativa de aquários, os visitantes aprendem sobre a biodiversidade marinha do país e podem tocar alguns animais com a ajuda de monitores.

Como todas as visitas são agendadas antecipadamente, a equipe do centro prepara atividades especiais em função do perfil do grupo de visitantes do dia. Interessados devem entrar em contato por email.



C/ Osvaldo Marin 1672, Las Cruces
El Tabo, V Región de Valparaíso,
Tel. +56 (35) 2243-1670
Fax +56 (35) 2243-1720
www.chileesmar.cl
contacto@chileesmar.cl

VISITAÇÃO

Somente com agendamento prévio
Entrada paga

CENTRO DE EDUCACIÓN AMBIENTAL BOSQUE SANTIAGO, PARQUE METROPOLITANO DE SANTIAGO

Fazer um passeio ao ar livre e, ao mesmo tempo, ter contato com temas de divulgação científica e ambiental – se este lhe parece um bom programa, vale a pena visitar o belo Bosque Santiago, com 180 hectares de área ocupada por espécies vegetais nativas e exóticas.

O verde é entrecortado por trilhas por onde caminham os visitantes, que desfrutam ainda da companhia de representantes da fauna local. Em vários pontos do parque, há estações temáticas sobre diferentes tó-

picos ambientais, que buscam conscientizar toda a comunidade sobre o uso e cuidado dos recursos naturais.

O passeio é agradável a todas as idades, mas há atividades pensadas especialmente para alguns grupos etários, desde crianças bem pequenas até adultos, incluindo trekking para os adolescentes. As visitas guiadas são temáticas e abordam tópicos como reciclagem, eficiência energética, ecossistemas e biodiversidade local, entre outros.



Camino La Pirámide, 6.000
Huechuraba, Santiago,
Tel. +56 (02) 2625-9124 / 2626-8673
www.pms.cl
bosquesantiago@parquem.cl

VISITAÇÃO

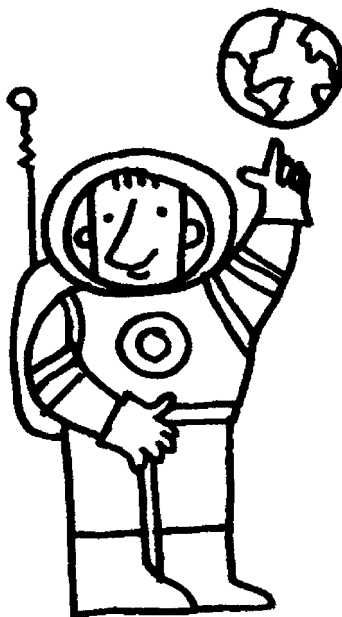
segunda a quinta • 9:30h às 16:30h
sextas • 9:30h às 15:30h
sábados e domingos • 10:00h às 16:00h
Entrada paga

CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIAS, ARTES Y TECNOLOGIAS (CICAT)

Ciência e diversão caminham sempre juntas neste espaço interativo. Sua exposição de longa duração é composta por módulos que abordam tópicos em diferentes áreas da ciência e da tecnologia, como as ilusões criadas por espelhos, o dia a dia dos astronautas no espaço e bolhas de sabão gigantes.

Na “Sala do Silêncio”, mostras temporárias exibem pinturas, gravuras e esculturas de artistas locais. Há também espaço para exposições de curta duração com temas variados, como a ciência do futebol e o mundo marinho – elas se renovam três vezes ao ano e, após deixarem o CICAT, são disponibilizadas em outros locais como mostras itinerantes.

O centro conta, ainda, com uma praça ao ar livre para apresentações de dança, teatro, música e outros eventos. Disponibiliza também oficinas que complementam a visita às salas de exposições e atividades de capacitação de professores.



Avenida Cordillera, 3624
Parque Industrial Coronel, Concepción
Región del Bío Bío
Tel. +56 (41) 266-1872
www.cicat.cl
contacto@ciat.cl

VISITAÇÃO

terça a sexta | janeiro e fevereiro • 12:00h às 19:00h
terça a sexta | abril a dezembro • 9:30h às 15:30h
sábados e domingos • 13:00h às 19:00h
Entrada paga

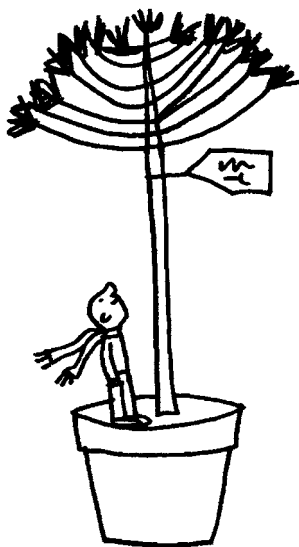
DIVISIÓN PARQUES Y JARDINES, PARQUE METROPOLITANO DE SANTIAGO

A flora chilena é a estrela deste parque, que inclui 3,4 hectares de jardins que representam as zonas agroclimáticas do país e suas espécies vegetais mais importantes.

Além de apresentar as características particulares de cada região, a sinalização disponível para os visitantes aborda o meio ambiente de uma maneira mais ampla e as relações entre solo, água e plantas.

Embora seja preparado para que o próprio visitante se oriente e decida os percursos de sua visita, o parque oferece passeios guiados aos finais de semana, durante os quais os monitores apresentam diferentes espécies nativas das várias regiões do país.

O parque também possui espaço para exposições temporárias.



Pío Nono, 450
Recoleta, Santiago
Tel. +56 (02) 2730-1327
www.parquemet.gov.cl
jcordova@parquemet.cl

VISITAÇÃO

todos os dias • 10:00h às 17:00h
Entrada gratuita

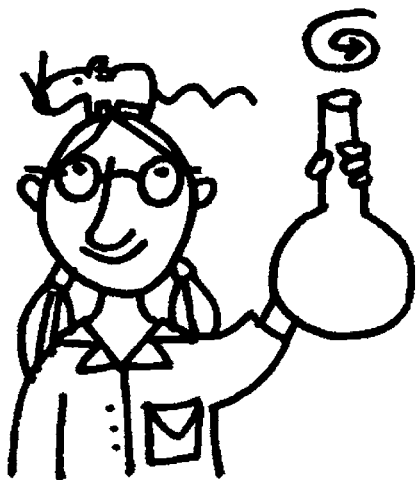
MUSEO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA (MUCYTEC)

Chegar a este museu já é um bom passeio – ele está inserido em um parque arborizado e agradável. Seu prédio recebeu o nome de “Partenon”, uma referência ao antigo templo grego, por causa das grandes colunas localizadas em sua entrada.

Ao ingressar, o visitante encontra salas interativas dedicadas a temas de mecânica, energia, geologia, astronomia, botânica, ondas, eletricidade e tecnologia.

As exposições, que ocupam aproximadamente 1,3 mil m², buscam despertar o interesse e a compreensão da ciência, bem como dar a conhecer o desenvolvimento tecnológico no Chile e apoiar as instituições educativas no cumprimento de seus planos de estudo.

O MUCYTEC foi criado em 1985 e, além das atividades que desenvolve em sua sede, oferece programas itinerantes com mostras sobre eletricidade, ótica e som.



Parque Quinta Normal, s/n
Santiago
Tel. +56 (02) 2681-6022 / 2689-8026
Fax +56 (02) 2681-8695
www.museodeciencia.cl
mucytec@corpdicyt.cl

VISITAÇÃO

terça a sexta • 10:00h às 18:00h
sábados e domingos • 11:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO DE OSORNO

Muito se fala sobre a dificuldade que os estudantes têm de imaginar os conteúdos de suas aulas de ciência aplicados em situações práticas. Ajudá-los é uma das principais missões deste museu, que conta com mais de 20 módulos interativos em temas de astronomia, física, geologia, matemática, biologia, química e outras áreas.

Há visitas guiadas que percorrem todos os espaços, com realização de diversos experimentos. Além do público escolar, o

museu recebe famílias com suas crianças e jovens, especialmente no verão, quando disponibiliza atividades como oficinas de trabalhos manuais.

Aberto ao público desde 2004, recentemente o museu ganhou nova sede, em uma antiga estação ferroviária próxima ao centro da cidade de Osorno. Além de sua exposição de longa duração, possui espaço para mostras temporárias e realiza atividades itinerantes em escolas rurais do entorno da cidade.



Variante Mackenna, 555
Osorno
Tel. / Fax +56 (064) 221-2996 / 221-2997
www.miosorno.cl
mio@imo.cl
museointeractivo@imo.cl

VISITAÇÃO

segunda a quinta • 9:00h às 13:00h e 14:30h às 18:00h
sextas • 9:00h às 13:00h e 14:00h às 17:30h
sábados e domingos • 14:00h às 19:00h
Entrada gratuita

MUSEO INTERACTIVO MIRADOR (MIM)

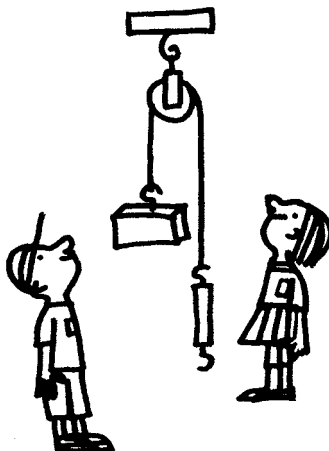
Cerca de 400 mil pessoas ao ano visitam este museu, criado em 2000 com o objetivo de formar pessoas com pensamento crítico e transformador.

O acervo está organizado em 5,5 mil m² divididos em 14 salas temáticas: Fluidos, Mecânica, Nutrição e Vida, Mineração, Luz, Percepção 1 e 2, Universo, Cinema 3D, Mente e Cérebro, Energia, Ciudadela – para crianças em idade pré-escolar –, Ciências da Terra e Eletromagnetismo. A maioria de-

las tem visitaçãõ livre, mas as duas últimas funcionam apenas com visitas guiadas.

Para complementar as visitas, o MIM disponibiliza oficinas temáticas e de ciência asombrosa (“ciência incrível”, em tradução livre), que se renovam a cada quatro meses e abordam diferentes princípios da ciência e da natureza.

O museu conta também com exposições temporárias e itinerantes, que viajam a diferentes regiões do país.



Avenida Punta Arenas, 6711
La Granja, Santiago, CP. 8780811
Tel. +56 (2) 2828-8000
Fax +56 (2) 2828-8010
www.mim.cl
mesadeayuda@mim.cl

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:30h às 18:30h
Entrada paga

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

Criado no século 19, este museu ocupa um edifício em estilo neoclássico construído em 1875 e localizado no parque Quinta Normal. Ao chegar, o visitante se depara com a exposição de longa duração “Chile biogeográfico”, que ocupa todo o primeiro andar.

Dando seguimento à visita, há mostras sobre astronomia, geologia, biologia, ciências humanas e sociais, ciências da

Terra e paleontologia, com objetivo de promover a valorização do patrimônio natural e cultural chileno.

O museu atrai mais de 500 mil visitantes ao ano, público que cresce ainda mais se considerarmos as atividades realizadas fora da sede do museu, como as exposições itinerantes nas comunidades escolares de todo o país.



Parque Quinta Normal, s/n
Santiago
Tel. +56 (2) 2680-4600
www.mnhn.cl
comunicaciones@mnhn.cl

VISITAÇÃO

terça a sábado • 10:00h às 17:30h
domingos e feriados • 11:00h às 17:30h
Entrada paga

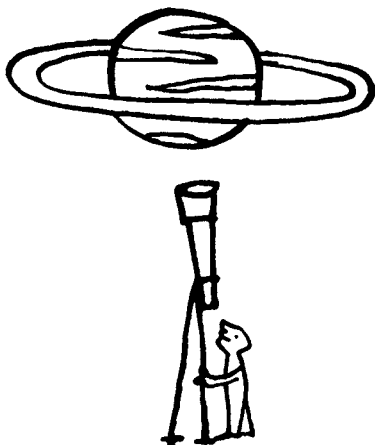
OBSERVATORIO EUROPEO AUSTRAL (ESO)

Quem nunca olhou para o céu com curiosidade, perguntando-se o que há para além do nosso planeta, na direção das estrelas? Cientistas do mundo inteiro dedicam-se a desvendar esse mistério, e uma visita do Observatório Europeu Austral (ESO, na sigla em inglês) pode ajudar a compreender um pouco de seu trabalho e suas descobertas.

O ESO é uma organização intergovernamental de ciência e tecnologia na área da astronomia e reúne esforços de 15 países.

Dois de seus observatórios instalados no Chile estão abertos à visita por grupos escolares e de turistas, sempre mediante agendamento prévio.

Após uma breve apresentação sobre o observatório e a astronomia em geral, a equipe do ESO leva o visitante montanha acima, rumo aos potentes telescópios utilizados pelos pesquisadores. Eventualmente, é possível também conhecer as salas de controle nas quais os astrônomos trabalham. Um passeio inesquecível!



Escritório no Chile
Alonso de Córdova, 3107
Vitacura, Santiago
Tel. +56 (2) 2463-3000
www.eso.org/visita
contacto@eso.org

VISITAÇÃO

Observatório Paranal | sábados • 10:00h às 14:00h

Observatório La Silla | sábados • 14:00h (exceto meses de julho e agosto)

Entrada gratuita

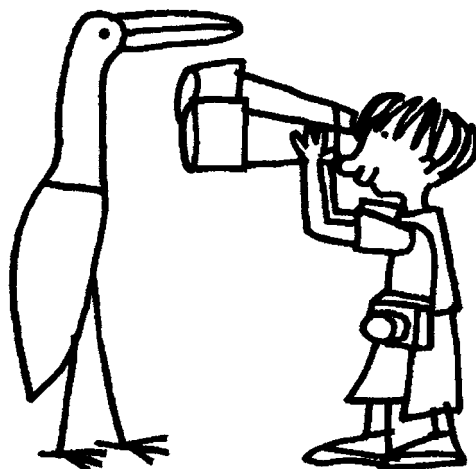
PARQUE JORGE ALESSANDRI

Espalhados por 11 hectares de parque estão os diferentes espaços da instituição: anfiteatro, viveiro, bosque nativo, museu, sala de conferência, trilhas, sala da árvore... Se, por um lado, cada um deles guarda particularidades, por outro, todos buscam cumprir uma mesma missão, oferecendo atividades educativas, culturais e recreativas ao público.

De uma maneira geral, o parque procura mostrar como as empresas podem atu-

ar de maneira sustentável e educar para o respeito e cuidado ao meio ambiente. Para isso, oferece atividades especiais para grupos específicos, como crianças pequenas ou idosos.

Ao oferecer atividades artísticas gratuitas, o parque também aproxima a comunidade de seu entorno do cenário cultural local e se torna um espaço para a diversão e o lazer das famílias.



Km. 18 Camino Concepción Coronel
Coronel, Concepción
Región del Bío-Bío
Tel. +56 (41) 285-7404
www.parquealessandri.cl
parque.alessandri@forestal.cmpc.cl

VISITAÇÃO

abril a setembro | terça a domingo e feriados • 9:00h às 17:00h
setembro a março | terça a domingo e feriados • 9:00h às 19:00h
Entrada gratuita

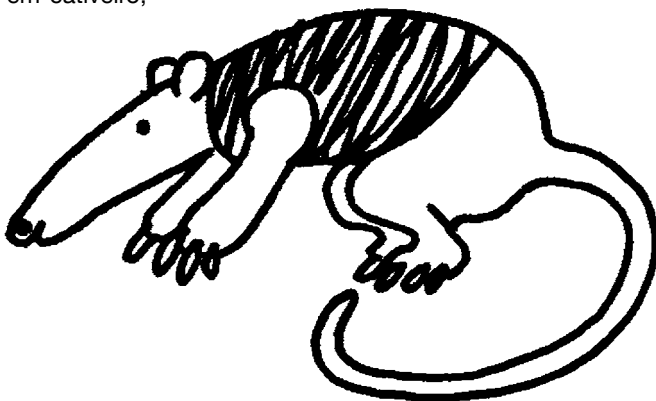
PARQUE ZOOLÓGICO BUIN ZOO

Este zoológico repleto de áreas verdes garante um passeio agradável a visitantes de todas as idades. Os caminhos, planos e asfaltados, possibilitam acesso mesmo a pessoas com dificuldades de locomoção, e tornam a caminhada mais leve para que todos possam observar os mais de 2 mil animais de 400 espécies diferentes.

Os bichos abrigados pelo zoológico foram recolhidos após sofrerem algum tipo de dano causado pelo homem – são, portanto, espécimes que não puderam ser devolvidos à natureza mesmo após sua recuperação – ou filhotes nascidos em cativeiro,

sem condições de sobreviver em seu habitat natural. Mostrá-los ao público é uma forma de conscientizar as famílias sobre o cuidado do meio ambiente e dos animais.

Cerca de 800 mil pessoas por ano visitam o zoológico, que oferece passeios guiados para grupos escolares. Todos os dias, há apresentações com animais marinhos adestrados, e pessoas com dificuldades visuais podem visitar a sala educativa com bichos taxidermizados, que lhes permite conhecer os animais por meio do tato.



Panamericana Sur Km 32
Buin, Santiago
Tel. +56 (2) 2306-1600
www.buinzoo.cl
comunicaciones@buinzoo.cl

VISITAÇÃO

baixa temporada | terça a sexta • 9:00h às 17:30h

baixa temporada | sábados, domingos e feriados • 9:00h às 19:00h

alta temporada | terça a sexta • 9:00h às 19:00h

alta temporada | sábados, domingos e feriados • 10:00h às 20:00h

Entrada paga

Colômbia

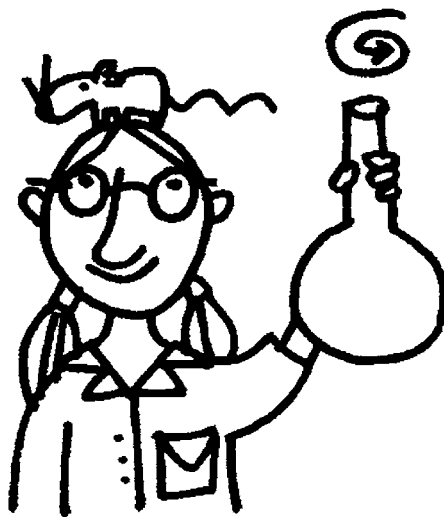
CASA DE LA CIENCIA Y EL JUEGO

Um mundo de jogos, diversão, brinquedos, livros, sorrisos – é o que espera o visitante neste centro interativo cujo público principal são as crianças. Interessados em motivar as vocações científicas encontrarão aqui um ambiente propício para fazê-lo: a partir de brincadeiras, os participantes desenvolvem habilidades de pensamento crítico.

“Recuperar o jogo como a ferramenta natural inventada pela natureza para aprender” é uma das missões assumidas pela casa, que se compromete, assim, a contribuir para o aumento da qualidade do ensino de ciências naturais a partir da indagação, do encantamento e das experiências

surpreendentes. Astronomia, física, matemática, biologia, química e saúde são os principais temas abordados em seus 80 módulos interativos.

À exposição de longa duração se somam outras atividades, como as “maletas viajantes” (mostras itinerantes), a noite de estrelas, as reflexões sobre o meio ambiente e os cursos de formação docente.



Junto al Centro Cultural Pandiaco, Pasto Nariño

Doce, Pasto

Tel./Fax +57 (2) 731-0218

www.cienciayjuego.com/jhome/index.php/museos-titulares/170-museo-casa-de-la-ciencia-y-el-juego

cevibe5@hotmail.com

VISITAÇÃO

segundas, quartas e sextas • 7:00h às 13:00h

terças e quintas • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h

Entrada gratuita

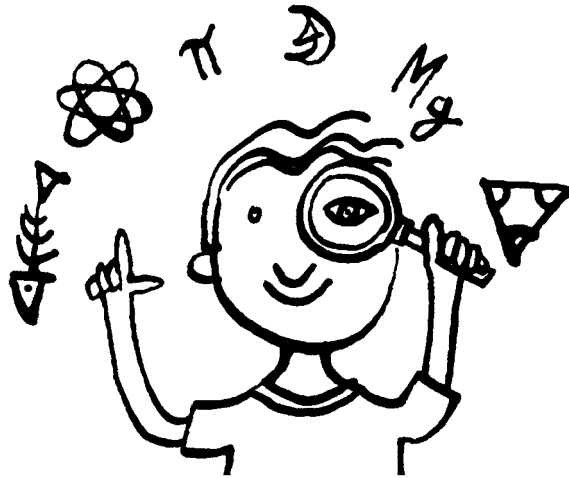
CENTRO INTERACTIVO IMAGENIA

Explorar e interagir são os caminhos que o visitante percorre neste espaço para aprender, de maneira divertida, sobre temas relacionados ao clima, às tecnologias de informação e comunicação e outros fenômenos da natureza presentes na vida cotidiana. Módulos interativos, personagens e cenários fazem de Imagenia um lugar propício para a aprendizagem, voltado aos públicos escolar e familiar.

Entre as áreas da ciência divulgadas por sua exposição de longa duração estão

astronomia, física, biologia e química, que aparecem nas salas “Biodiversidade”, “Tecnologias”, “Ciência Divertida” e “Exercite seu Cérebro”. Além das salas interativas, há oficinas de ciência para meninos e meninas, formação de professores, clubes de ciências, exposições temporárias e mostras itinerantes.

Criado em 2000, o centro interativo ocupa uma área de 800 m² e atende cerca de 12 mil pessoas ao ano.



Carrera 43 No 63B – 107
Barranquilla
Tel. +57 (5) 3718-9000, ramal 2210
www.combarranquilla.co

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

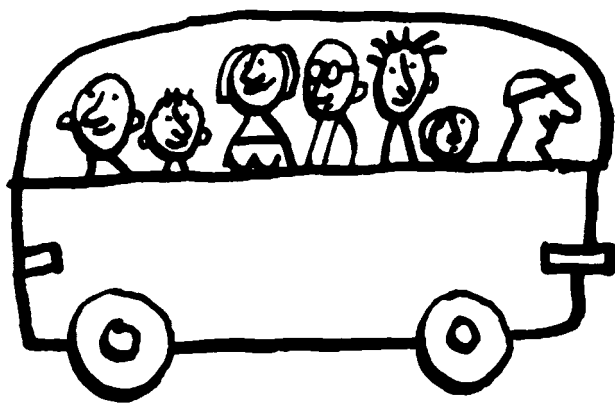
INSTITUTO DE INVESTIGACIÓN DE RECURSOS BIOLÓGICOS ALEXANDER VON HUMBOLDT

Cerca de 400 mil exemplares animais e vegetais estão catalogados nas coleções biológicas do Instituto Humboldt. O acervo representa grande parte das espécies registradas na Colômbia, sobretudo em sua coleção de peixes de água doce e répteis.

Assim, a instituição contribui para o conhecimento e a pesquisa em biologia na região. O espaço é visitado principalmente por pesquisadores, que buscam complementar seus trabalhos de

investigação, mas também está aberto ao público em geral.

Servir de inspiração para o desenvolvimento de soluções relacionadas a problemas de biodiversidade é um dos objetivos da instituição e, por isso, as exposições dão visibilidade aos projetos de pesquisa do instituto e de outras iniciativas nacionais. Além das coleções, há espaço para exposições gráficas e uma mostra itinerante chamada “Trailer da biodiversidade”.



Calle 28A No. 15-09
Bogotá
Tel. +57 (1) 320-2767
www.humboldt.org.co
loviedo@humboldt.org.co

VISITAÇÃO

Visitas programadas
Entrada gratuita

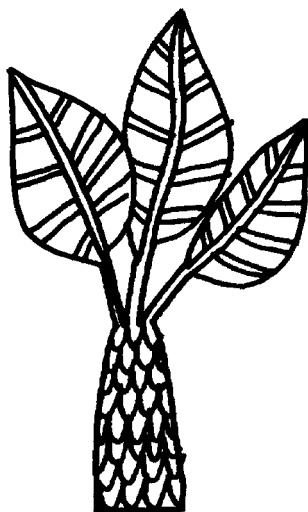
JARDÍN BOTÁNICO DE MEDELLÍN

No coração da cidade, um recanto verde. O Jardim Botânico de Medellín, criado em 1972, reúne espécies da flora colombiana, com ênfase nos ecossistemas da região em que se encontra, e busca educar para uma relação de respeito entre as pessoas e o meio ambiente.

Além da coleção viva, espalhada por mais de 13 hectares, conta com herbário (que exhibe exemplares secos) e biblioteca. Atrai, assim, visitantes de todas as idades, habitantes de Medellín e turistas.

Para uma visita mais aprofundada, é possível optar pelo passeio guiado, que leva o participante a descobrir características dos seres vivos e outros elementos que compõem o mundo natural e sua relação com as plantas.

Há também visitas guiadas temáticas, que abordam, por exemplo, ecologia, plantas medicinais, etnobotânica, ornitologia e fauna silvestre, entre outros.



Calle 73 # 51 D 14.
Comuna 4, Medellín
Tel. +57 (4) 444-5500, ramal 120
Fax +57 (4) 571-8967
www.botanicomedellin.org
comunicaciones@botanicomedellin.org

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h
Entrada gratuita

JARDÍN BOTÁNICO EL CUCHUBO

Na cidade de Mompox, patrimônio da humanidade, encontra-se este jardim botânico com aproximadamente quatro hectares de área.

Ele conserva cerca de mil espécies nativas e exóticas, incluindo árvores frutíferas, plantas medicinais e ornamentais, entre outras.

O espaço foi criado em 1980 e recebe estudantes e o público em geral. É possível realizar visitas livres ou guiadas.



Calle 14 Con Carrera 3
Mompox

VISITAÇÃO

Todos os dias • 7:00h às 17:00h
Entrada gratuita

MALOKA

Por cerca de duas décadas, esta organização, privada sem fins lucrativos e de alcance internacional, tem conduzido estratégias inovadoras de apropriação social do conhecimento. Seu objetivo é fomentar a paixão pelo aprendizado ao longo da vida, fortalecendo os laços entre ciência, tecnologia, inovação e sociedade, com o fim de enriquecer a cultura cidadã e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

As pessoas encontram, em Maloka, oportunidades de desenvolvimento de seu talento e de seus interesses para construir projetos de vida com altas doses de autoestima, liberdade e criatividade. Para isso, a instituição gera experiências em quatro linhas: Cenários Interativos, Ensino-Apre-

dizagem, Investigação e Inovação Pedagógica e Comunicação e Participação.

Maloka Centro Interativo, localizado em Bogotá, é um cenário para viver experiências de aprendizagem e diversão em suas salas interativas, espaços de experimentação, Cine Domo, Teatro 3D e na praça de acesso livre. O público também participa da Agenda Científica gratuita e de várias redes de intercâmbio de conhecimento.

Graças a parceiros em diversas cidades e municípios, a população tem acesso a Clubes de Ciência e Tecnologia, desfruta da Maloka Viajera itinerante e participa da criação de novos espaços de educação não formal.



Cra 68 D No. 24 A- 51 C. Salitre - Bogotá, Colômbia
Tel. +57 (1) 4272707
www.maloka.org
www.facebook.com/malokacti
info@maloka.org

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 19:00h
Entrada paga

MUSEO DE CIENCIAS FORENSES “JOSÉ MARÍA GARAVITO BARAYA”

Você está na cena de um crime, mas não tem ideia de como solucioná-lo. O que observar primeiro? Que detalhes não pode deixar passar? Para quem não está familiarizado com o dia a dia de trabalho de um detetive, este museu é uma boa introdução.

Sua exposição de longa duração, “Elementos do Crime”, se divide em diferentes áreas, como investigação, instrumental técnico, numismática, registro fotográfico,

medicina legal e armas. A mostra aborda a história das ciências forenses e da medicina legal na Colômbia.

Aberto em 1947, o museu está vinculado ao Sistema de Patrimônio Cultural e Museus da Universidade Nacional da Colômbia, sede Bogotá, e encontra-se dentro da reserva do Claustro de San Agustín. Além das atividades realizadas nessa sede, possui um programa itinerante que viaja dentro e fora da Colômbia.



Carrera 8 # 7- 21
Candelaria, Bogotá, CP. 1117111
Tel./Fax +57 (1) 342-1803 (para fax, ramal 29985)
www.museos.unal.edu.co/sccs/plantilla_museo_3.php?id_museo=29&id_subseccion_museo=395
museos@unal.edu.co

VISITAÇÃO

todos os dias • 8:00h às 18:00h
Entrada gratuita

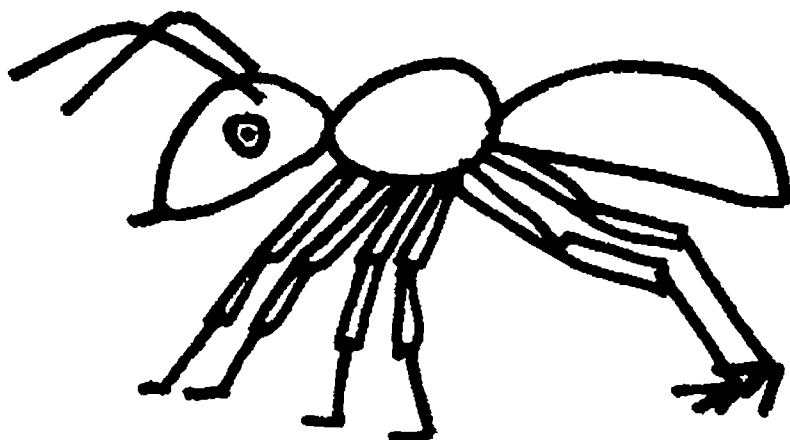
MUSEO DE CIENCIAS NATURALES DE LA SALLE

Astronomia, biologia e história se misturam neste espaço, dedicado aos caminhos das ciências naturais na Colômbia. O museu conserva, documenta e pesquisa os elementos relacionados à memória e identidade do Instituto Tecnológico Metropolitano (ITM).

A instituição, que recebe cerca de 15 mil visitantes ao ano, deseja servir de laboratório e espaço de formação para a difusão,

a educação e a aprendizagem da ciência, da arte e da tecnologia por meio de seu acervo, com foco no respeito à diversidade cultural e biológica, à dignidade humana e ao meio ambiente.

Oferece visitas guiadas para grupos de 10 a 40 pessoas.



Calle 54 # 30 – 01
Villa Hermosa, Medellín
Tel. +57 (4) 460-0727, ramais 5531 / 5512
Fax +57 (4) 440-5102
museo.itm.edu.co
comunicacionsmuseo@itm.edu.co

VISITAÇÃO

segunda a quinta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
sextas • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
sábados • 9:00h às 13:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE LA CIENCIA Y EL JUEGO

Ligado à Universidade Nacional da Colômbia, este museu tem como objetivo oferecer espaços de educação informal e não formal, unindo brincadeira e conhecimento. Busca atingir os diferentes setores da população colombiana, em especial os grupos mais vulneráveis, abrindo espaços de inclusão social.

Sua atuação está dividida em três áreas principais: exposições (de longa duração, itinerantes e temporárias), atividades (conferências, cursos, seminários, oficinas) e

projetos especiais com entidades públicas, como as secretarias de educação e os institutos de proteção à infância e à juventude.

Criado em 1984, o museu possui uma sala interativa com módulos que abordam temas como astronomia, física, matemática, biologia, ciências humanas e sociais, química e meio ambiente. Além disso, abriga um espaço especial para crianças e sala para conferências. Oferece, ainda, visitas programadas para escolas, dentro das necessidades de cada grupo.



Ciudad Universitaria, AK 30 No 45-03 Edificio 432
Teusaquillo, Bogotá
Tel. +57 (1) 316-5413
Fax +57 (1) 316-5441
www.cienciayjuego.com
mcj_fcbog@unal.edu.co

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 18:00h
Entrada paga

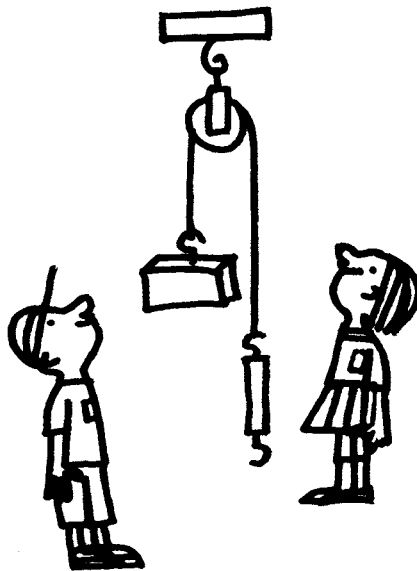
MUSEO DE LOS NIÑOS

Quem disse que é preciso ser grande para gostar de ciências? As crianças são justamente o público-alvo deste museu interativo, com cerca de 30 atividades para que os pequenos experimentem, brinquem e aprendam sobre temas relacionados à ciência, tecnologia e cultura.

Elas estão divididas em faixas etárias, começando pelas crianças de até três anos, convidadas a percorrer a rota “Gateadores”. Nessa fase, meninos e meninas estão começando a compreender o mundo que os cerca e começam a desenvolver ferramentas para isso. As atividades incluem, por exemplo, ginástica para bebês.

A seguir, na rota “Mini Expedicionarios”, há atividades para crianças entre três e seis anos, com o objetivo de estabelecer relações entre o desenvolvimento científico e tecnológico e a cultura – aborda-se, por exemplo, a alimentação saudável. Por fim, a rota “Aventureros” destina-se a maiores de seis anos e envolve a aplicação de ferramentas tecnológicas e o reconhecimento de experiências de vida relacionadas à ciência.

O espaço está em atividade desde 1987 e divulga às crianças temas como física, geologia, matemática, história e ciências da Terra, entre outros. Escolas e outros grupos podem agendar visita e programar atividades sob medida para atender suas necessidades. O museu oferece, ainda, atividades itinerantes sobre cultura, química, astronomia, biologia, energia e outros temas.



AV CRA 60 N 63-27
Bogotá
Tel. +57 (1) 742-8981
www.museodelosninos.org.co
diana.sarmientop@colsusbidio.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

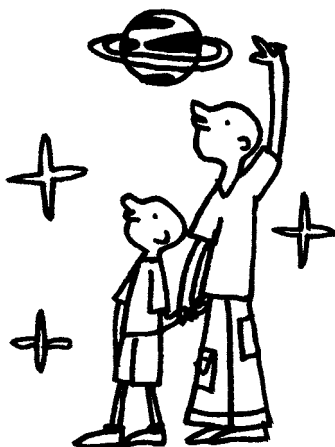
MUSEO INTERACTIVO DE LA CIENCIA Y EL JUEGO - SAMOGA

Inaugurado em 2000, este museu ligado à Universidade Nacional da Colômbia, sede Manizales, divulga sobretudo temas relacionados às ciências exatas, como física e matemática. Sua área de exposições está dividida em quatro partes principais.

A primeira possui módulos interativos de física e a segunda, de matemática, lógica e raciocínio. Esta última conta também com espaço para um planetário móvel

com capacidade para 25 pessoas. Na parte exterior, há um modelo hidráulico com obras para controle da erosão e uma rampa de exposições.

Todos os espaços podem ser percorridos em visita guiada, preparada de acordo com o perfil do grupo participante – até 40 pessoas por sessão. O museu conta ainda com observatório astronômico, sala de oficinas e sala de informática.



Carrera 27 No 64-60 Palogrande, Sede Principal
Comuna ocho (8), Manizales, CP. 170004
Tel. +57 (6) 887-9300, ramal 50207
Fax +57 (6) 887-9300, ramal 50248
samoga.manizales.unal.edu.co/
msamoga_man@unal.edu.co

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 12:00h (visitas agendadas)
terça a sexta • 15:00h às 17:00h (visitação livre)
sábados • 9:00h às 11:00h e 15:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO ORGANOLÓGICO MUSICAL

Uma viagem ao tempo regada a música: eis a proposta deste museu, ligado ao Sistema de Museus e Patrimônio Cultural da Universidade Nacional da Colômbia. Abrigada no Claustro de San Agustín, a coleção reconstrói cenários musicais, transitando pela história das tradições populares e seus instrumentos.

O museu foi criado em 2006 e recebe principalmente estudantes de música, ciências humanas e áreas afins, que procuram o local para realizar pesquisas em diferentes temas.

Oferece visita guiada à sua coleção de instrumentos e participa de programas itinerantes junto aos outros museus da universidade.



Carrera 8 # 7- 21
Candelaria, Bogotá, CP. 1117111
Tel./Fax +57 (1) 342-1803 (para fax, ramal 29982)
www.museos.unal.edu.co
museos@unal.edu.co

VISITAÇÃO

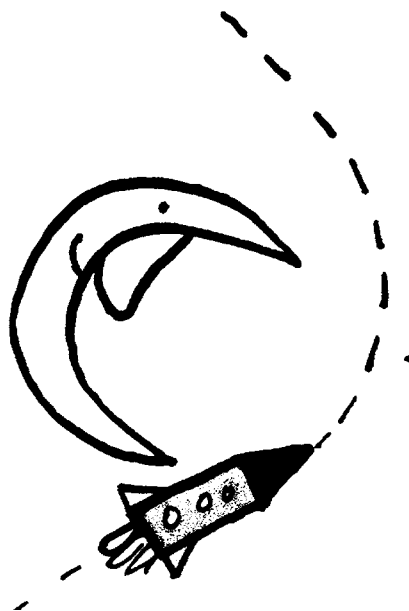
todos os dias • 8:00h às 18:00h
Entrada gratuita

OBSERVATORIO ASTRONÓMICO UNIVERSIDAD SERGIO ARBOLEDA

Em um planetário com cúpula de cinco metros de diâmetro ou no telescópio de 4,6 metros, o céu é a atração principal. Na tela, projeta-se não só a simulação dos astros, mas também filmes em formato *fulldome* sobre temas astronômicos. No observatório, além do céu, pode-se admirar a cidade de Bogotá durante o dia ou à noite.

Criado em 2000, o espaço conta também com sala de conferências, onde são realizadas palestras e cursos para especialistas e para o público leigo, e área para exposições temporárias.

Grupos a partir de 15 pessoas podem agendar sessões especiais – com duas horas de duração, elas são preparadas de acordo com o perfil dos visitantes. Às quintas-feiras, também com prévia inscrição, o local oferece observação do céu gratuita ao público em geral.



Dirección: Calle 74 # 14-14
Teusaquillo, Bogotá
Tel. +57 (1) 325-7500, ramais 2214 / 2237
www.usergioarboleda.edu.co/observatorio
observatorio@usa.edu.co

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 20:00h
Entrada paga

PARQUE EXPLORA

O nome do parque é um convite ao visitante: explora! Áreas como astronomia, química, física, geologia, matemática, biologia, história e ciências da Terra, entre outras, marcam presença no amplo cardápio de atividades oferecidas.

Há quatro salas interativas: “Física viva”, “Mente”, “Em cena” e “Sala aberta”, além de espaço para mostras temporárias, um espaço infantil, um viveiro e um aquário. O parque inclui, também, o Planetário de Medellín, com cúpula de projeção e espaço para exposições.

Promover uma cultura científica e cidadã útil à construção de uma sociedade melhor é um dos grandes objetivos da instituição. Para atingi-lo, além das exposições de longa duração, Explora oferece atividades como palestras, peças de teatro, atividades para públicos com necessidades especiais e produção audiovisual.



Carrera 52 N 73 – 75
Comuna 4, Medellín, CP. 50010
Tel. +57 (4) 516-8300
Fax +57 (4) 516-8381
www.parqueexplora.org
comunicaciones@parqueexplora.org

VISITAÇÃO

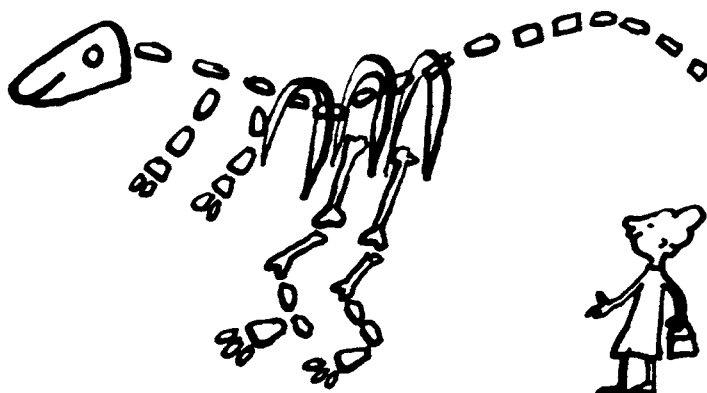
terça a sexta • 8:30h às 17:30h
sábados, domingos e feriados • 10:30h às 18:30h
Entrada paga

PARQUE JAIME DUQUE

O que você deseja em seu próximo passeio? Entrar em uma réplica de dinossauro? Conhecer animais da fauna colombiana? Visitar um palácio de cristal? Mergulhar no mundo de fantasia das mil e uma noites? Acredite: é possível fazer tudo isso em um lugar só.

Instalado em uma área de 100 hectares, o Parque Jaime Duque possui mais de 30 atrações para todos os gostos e interesses. Aberto ao público em 1983, recebe cerca de 500 mil pessoas por ano.

Há exposições culturais (esculturas, pinturas, murais), jogos, trem panorâmico, monumentos ao ar livre... O visitante pode também conhecer mais sobre a vida do capitão que dá nome ao espaço, aprender sobre a biodiversidade colombiana e conferir de perto as 100 espécies animais que vivem no Bioparque Wakatá. Difícil é decidir por onde começar...



Km. 34 Autopista Central del Norte
Tocancipá
Tel./Fax +57 (1) 620-0681
www.parquejaimeduque.com
info@parquejaimeduque.com

VISITAÇÃO

quarta a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 18:00h
(em fevereiro e março não abre às quartas)
Entrada paga

PARQUE ZOOLOGICO SANTA FE

Fundado em 1960 na antiga fazenda Santa Fe, o zoo apresenta cerca de 1,2 mil animais provenientes da América, Ásia e África. Muitas das espécies ali exibidas encontram-se em situação vulnerável na natureza, e o zoológico, consciente da problemática ambiental global, assume o compromisso de contribuir para formação cidadã e para a preservação da biodiversidade.

Entre as principais atrações estão o aviário, o ranário e o paraíso das borboletas. Os visitantes também podem conhecer a antiga casa principal da fazenda, que conserva a decoração original.

O zoológico está ligado à Fundação Universitária de Belas Artes e possui diversos programas para diferentes públicos, incluindo visitas guiadas, acampamentos, clubes científicos, oficinas de artes, atividades para idosos e programação de férias.



Carrera 52 20-63
Comuna 15, Medellín, CP. 050034
Tel. +57 (4) 444-7787, opção 2
www.zoologicosantafe.com
info@zoologicosantafe.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

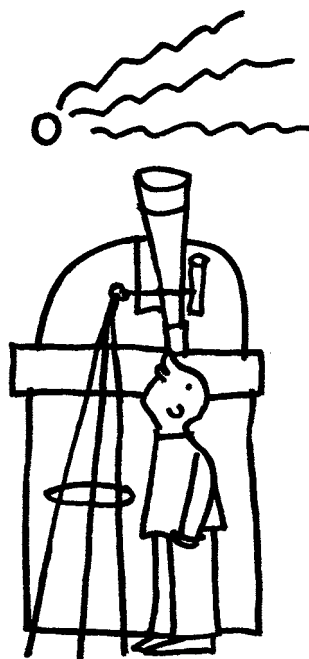
PLANETARIO DE BOGOTA

Viajar ao espaço sem sair da Terra é a experiência oferecida aqui. Além do domo de projeção com 23 metros e 420 poltronas reclináveis, o planetário inclui o Museu do Espaço, com a exposição de longa duração “Olhar para o céu, um passeio pelas diferentes formas de conhecer o Universo”.

Fazem parte de seu acervo 35 módulos interativos e audiovisuais. Há também um terraço de observação, um auditório e uma sala de usos múltiplos. Na Astroteca, visi-

tantes podem consultar um centro de documentação, e as crianças pequenas têm um espaço reservado para elas.

O planetário realiza oficinas, palestras, atividades online, capacitação de docentes e programas de ciência e arte. Fora de sua sede, oferece sessões especiais em um planetário móvel.



Calle 26 No 5-93
Bogotá
Tel. +57 (1) 379-5750
planetariodebogota.gov.co
reservas.planetariodebogota@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 18:00h
Entrada paga

Costa Rica

INBIOPARQUE

Uma introdução às belezas naturais de toda a Costa Rica em um só lugar – é o que promete este parque temático, que brinda os visitantes com uma experiência interativa.

Durante o passeio, estudantes e famílias caminham junto a animais silvestres, observam os exóticos anfíbios e répteis locais, adentram o charmoso borboletário e se encantam com orquídeas, bromélias e outras flores. Ao final, a ideia é

que os visitantes saiam comprometidos com a conservação da biodiversidade e do meio ambiente.

Aberto ao público em 2000, INBioparque ocupa uma área de 5 hectares e atrai 150 mil pessoas por ano. É possível fazer visitas guiadas com uma ou duas horas de duração e conhecer, ainda, uma exposição de longa duração sobre a riqueza de espécies da Costa Rica e seus parques nacionais.



Santo Domingo de Heredia
Santa Rosa, CP. 223100
Tel. +506 2507-8107
Fax +506 2507-8139
www.inbioparque.com
inbioparque@inbio.ac.cr

VISITAÇÃO

sextas • 8:00h às 16:00h (última entrada às 15:00h)
sábados e domingos • 9:00h às 17:30h (última entrada às 16:00h)
Entrada paga

MUSEO DE LOS NIÑOS

Apesar do nome, este museu não atrai apenas crianças: jovens e adultos também podem explorar temas como Sistema Solar, água, Terra e outros. O percurso completo pelas mais de 40 salas interativas leva aproximadamente três horas e garante diversão para a família inteira.

É permitido tocar em tudo, e assim acredita-se que a aprendizagem dos temas – química, física, biologia, entre outros

– torna-se mais fácil e divertida. Além da exposição de longa duração, o museu oferece atividades pontuais nas férias e no dia das crianças com temáticas variadas, mas sempre buscando reforçar valores como amor, respeito, solidariedade e amizade.

O Museo de los Niños faz parte do Centro Costarricense de Ciência e Cultura, que abriga ainda o Teatro Auditório Nacional e a Galeria Nacional, voltados a eventos culturais.



Antigua Penitenciaría Central de San José, calle 4, avenida 9, sede Museo de los Niños
San José, CP. 10102
Tel. +506 2258-4929
Fax +506 2223-0600
www.museocr.org
info@museocr.org

VISITAÇÃO

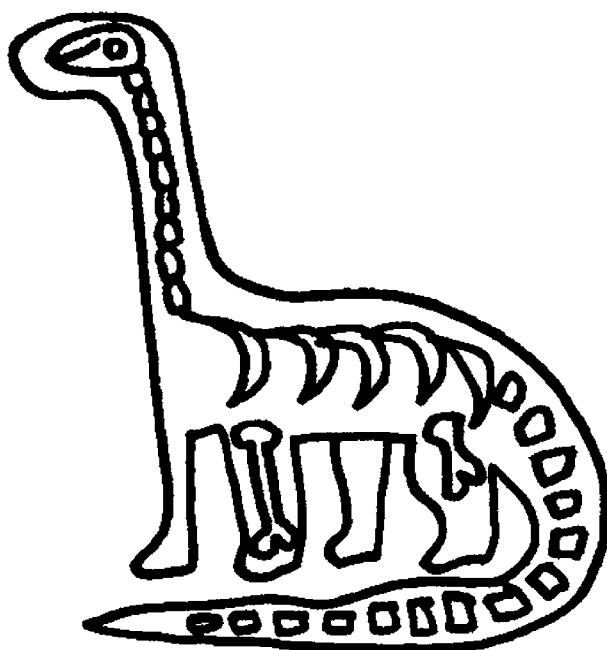
terça a sexta • 8:00h às 16:30h
sábados e domingos • 9:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO LA SALLE DE CIENCIAS NATURALES

A grande sala dos dinossauros, fósseis e minerais; a sala dos répteis e peixes; a sala de malacologia, de insetos e mariposas; a sala de aves; e a sala de mamíferos compõem a exposição de longa duração deste museu, em funcionamento desde 1960 e instalado em cerca de 2 mil m² de área.

Há um pequeno espaço para mostras temporárias, e atividades desenvolvidas especialmente para visitas escolares.

Em 2013, foram 35 mil visitantes, incluindo crianças e muitos curiosos e observadores de animais.



Sabana Sur, 300 m Sur de Canal 7
Distrito Mata Redonda, San José, Costa Rica, CP. 536-1007
Tel. +506 2232-1306
Fax +506 2232-5179
www.museolasalle.ed.cr
museo@lasalle.ed.cr

VISITAÇÃO

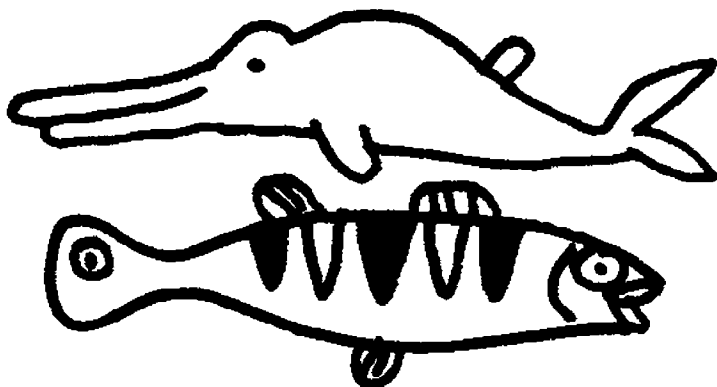
segunda a sábado • 8:00h às 16:00h
domingos • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

Cuba

ACUARIO NACIONAL DE CUBA

Criado em 1960, o pequeno aquário exibe, além de animais e plantas marinhos, alguns exemplares dissecados e painéis sobre temas como a origem da vida, os animais e sua evolução, a conservação dos ecossistemas marinhos e o uso sustentável do ambiente marinho e costeiro.

Oferece visitas guiadas e tem um programa para atender crianças e jovens com necessidades educativas especiais. Organiza, ainda, jornadas científicas voltadas a crianças, jovens e idosos, além de cursos e oficinas de verão sobre o cuidado e proteção do ambiente marinho.



3ra. Entre 60 y 62A
Miramar, La Habana, CP. 11300
Tel. +53 (7)
www.acuarionacional.cu
guillermog@acuarionacional.cu

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

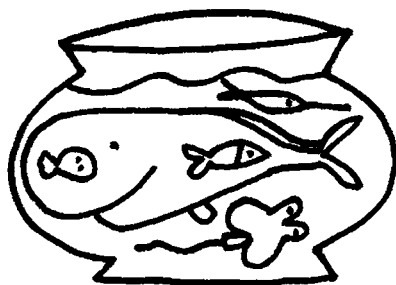
AQVARIVM DEL CENTRO HISTÓRICO

Peixes ornamentais de água doce são as estrelas deste aquário, inaugurado em 2000.

Os nove tanques abrigam cerca de 80 espécies, algumas endêmicas de Cuba, outras comuns na região do Caribe e ainda peixes introduzidos. A sala, na penumbra, ressalta a coloração dos peixes em exibição, e as projeções nas paredes fazem com que o visitante mergulhe no ambiente aquático.

Voltado principalmente às crianças, o aquário tem como objetivo suscitar o amor à natureza e conscientizar sobre a

necessidade de cuidar do meio ambiente. Para isso, oferece atividades como oficinas, peças de teatro, palestras e exposições temporárias e itinerantes.



Teniente Rey, 9 (entre Oficios y Mercaderes)
Habana Vieja, La Habana
Tel. +53 (7) 863-9493
acuavieja@patrimonio.ohc.cu

VISITAÇÃO

terça a sábado • 9:30h às 17:00h
domingos • 9:30h às 13:00h
Entrada paga

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL DE CUBA

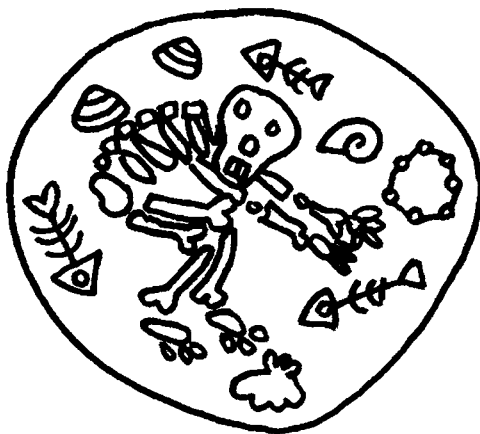
A fachada do museu dá aos passantes um gostinho do que se passa lá dentro – é possível observar parte das exposições. Mas é preciso entrar e explorar o acervo para aproveitar de fato o que a instituição tem a oferecer. As coleções de rochas, fósseis, plantas e animais atraem cerca de 96 mil visitantes todos os anos.

Famílias e grupos escolares formam a maior parte do público deste museu, fundado em 1964. As quatro exposições de longa duração abordam a “História da Terra e da vida”, a “Natureza cubana”, os “Mamíferos, aves e répteis de outras partes do mundo”

e “O museu por dentro” – uma mostra que revela ao visitante os bastidores de um museu de história natural. Além delas, há áreas para exposições temporárias.

O museu conta ainda com uma sala especialmente dedicada ao público infantil. É possível optar por uma visita guiada, mediante pagamento de pequena taxa adicional.

Além das exposições, o espaço promove atividades como palestras, observação de aves, mostras itinerantes e encontros com cientistas, entre outras.



Obispo 61 esquina Oficios, Plaza de Armas
Habana Vieja, La Habana, CP. 10100
Tel. +53 (7) 862-0353 / 863-9370
www.mnhnc.inf.cu
museo@mnhnc.inf.cu

VISITAÇÃO

terças • 13:30h às 17:00h
quarta a domingo • 10:00h às 17:30h
Entrada paga

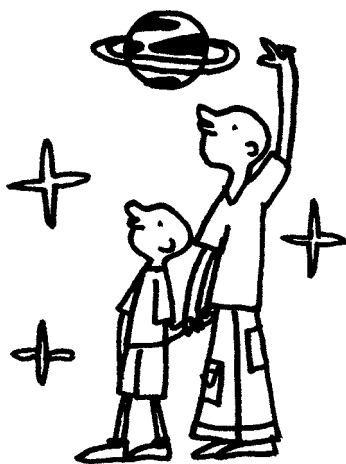
PLANETARIO DE LA HABANA

Estrelas, planetas e outros astros permeiam a visita a este museu e planetário inaugurado em 2009. No Salão do Universo, o visitante encontra uma representação tridimensional do Sistema Solar, além de galerias e módulos interativos com informações sobre a história da astronomia e outros temas relacionados.

No espaço dedicado ao Big Bang, há uma simulação dos primeiros instantes da evolução do universo, com efeitos especiais, luzes e sons. Há também uma

sala dedicada às tentativas do homem de conquistar o cosmos, com ênfase no papel de Cuba nas missões espaciais em colaboração com a antiga União Soviética, e também uma exposição de fotografias astronômicas.

Outro destaque, claro, é o Teatro Espacial, com uma cúpula de 10 metros de diâmetro e projetor óptico que leva ao visitante imagens de uma bela noite estrelada. Por fim, o planetário oferece, ainda, observação do céu, jogos interativos e visitas guiadas.



Mercaderes 311, entre Teniente Rey y Muralla
Habana Vieja, La Habana
Tel. +53 (7) 864-9563
planetario@patrimonio.ohc.cu

VISITAÇÃO

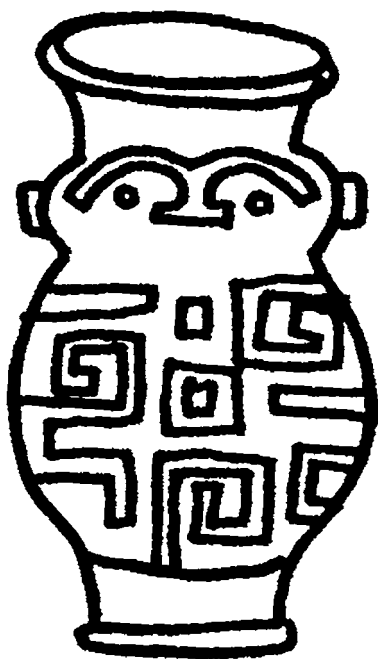
terça a sábado • 9:30h às 17:30h
domingos • 9:30h às 13:00h
Entrada paga

El Salvador

MUSEO ARQUEOLÓGICO DEL SITIO JOYA DE CERÉN

Dedicado à história e descobertas do sítio arqueológico que lhe empresta o nome, este museu foi criado em 1993, inaugurando suas instalações atuais em 2003. A exposição de longa duração está dividida em três salas e aborda a descoberta do sítio Joya de Cerén e as pesquisas ali realizadas.

A mostra trata, ainda, temas como vulcanologia, meio ambiente e detalhes sobre a vida dos povos que habitaram a região no passado – arquitetura, vida cotidiana etc. O museu oferece visitas guiadas gratuitas, individuais ou em grupo, e os visitantes que desejarem podem aproveitar para fazer um passeio pelo sítio arqueológico.



Km. 35, sobre carretera que de San Salvador, conduce a San Juan Opico, Departamento de la Libertad
Tel. +503 2401-5782 / 2401-5748
www.fundar.org.sv/joyadeceren.html

VISITAÇÃO

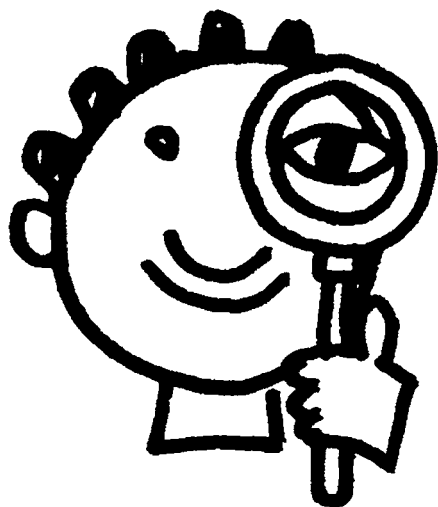
terça a domingo • 8:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO ARQUEOLÓGICO DEL SITIO SAN ANDRÉS

Arqueologia e história estão representadas neste museu. O prédio atual, inaugurado em 1997, apresenta uma exposição de longa duração dividida em três salas: a primeira, sobre o contexto geográfico da região; a segunda, sobre as investigações realizadas no sítio arqueológico

e seu contexto cultural; e a terceira, sobre a época colonial.

O espaço oferece visitas guiadas, inclusive ao sítio arqueológico. Conta com anfiteatro, sala de projeções e outras comodidades para os visitantes.



Km. 35, Carretera Panamericana, Departamento de la Libertad
Tel. +503 2455-6212
www.fundar.org.sv/sanandre.html
cpolanco@cultura.gob.sv

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:30h às 17:00h
Entrada paga

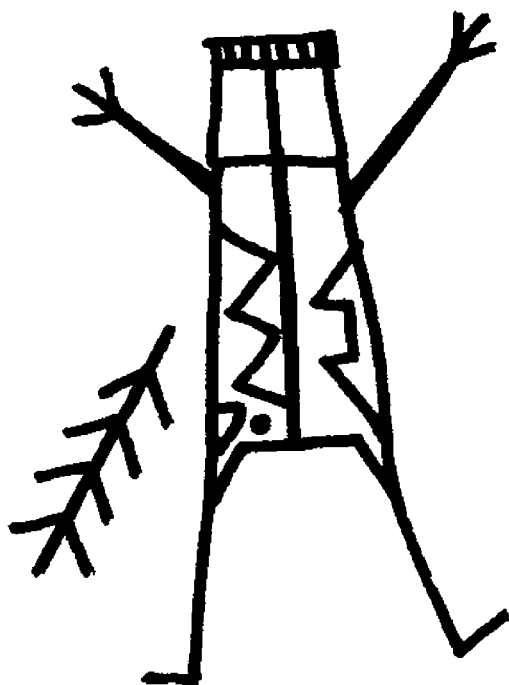
MUSEO ARQUEOLÓGICO DEL SITIO TAZUMAL

As diferentes ocupações das culturas pré-hispânicas são o tema principal deste museu inaugurado em 1952.

As duas salas de exposição apresentam os diferentes sítios que formam a área arqueológica de Chalchuapa: El Trapiche,

Laguna Cuscachapa, Las Victorias, Casa Blanca, Laguna Seca e Grupo Penate.

O espaço oferece visitas guiadas, além de palestras para instituições educativas públicas e privadas e atividades eventuais realizadas junto à comunidade local.



Diagonal 5ª. Calle Oriente, Calle al Cuje, Chalchuapa, Departamento de Santa Ana
Tel. +503 2444-0010
www.fundar.org.sv/tazumal.html

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:30h às 17:00h
Entrada paga

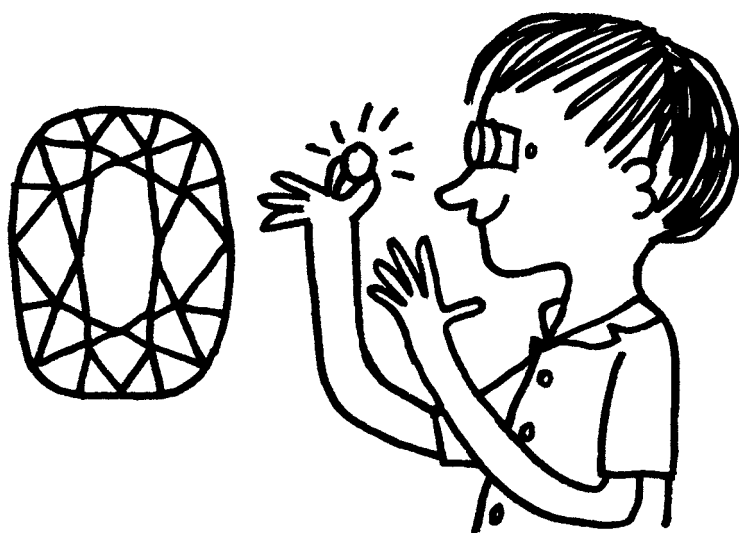
MUSEO DE HISTORIA NATURAL DE EL SALVADOR

Contribuir para a preservação da biodiversidade a partir da disseminação da informação sobre os componentes da natureza e da vida silvestre do país é o objetivo deste museu inaugurado em 1976. Seu tema principal são os recursos naturais de El Salvador.

O acervo está dividido em grandes salas temáticas, sobre geologia, paleontologia

e biologia. Inclui coleções de rochas e minerais, mastozologia, ornitologia, herpetologia, malacologia e botânica.

Além da visita ao espaço, a instituição oferece palestras sobre os conteúdos do museu, serviço de guias gratuito, exposições itinerantes e biblioteca especializada.



Final Calle los Viveros, Parque Saburo Hirao,
Colonia Nicaragua, San Salvador
Tel. +503 2270-9228

VISITAÇÃO

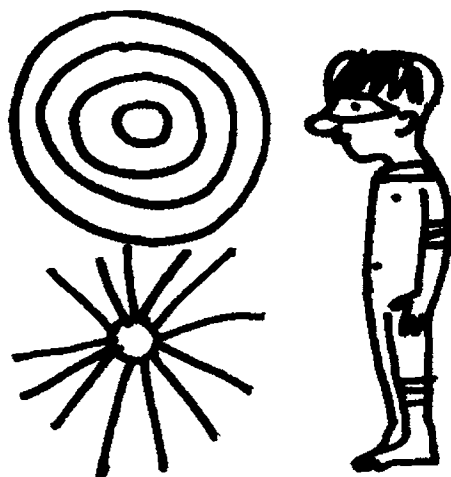
terça a domingo • 8:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO DE LA PALABRA Y LA IMAGEN

Esta fundação dedicada a pesquisa, resgate, preservação e divulgação do patrimônio histórico e cultural de El Salvador acompanha permanentemente as comunidades indígenas e campesinas do país na fixação de suas memórias, além de realizar oficinas com jovens sobre memória, direitos humanos e migração.

Possui arquivos documentais e sonoros sobre as lutas sociais e temas como cultura, identidade e história nacionais, resgatados após a guerra civil (1981-1992) por uma equipe chefiada pelo jornalista Carlos Henríquez Consalvi (Santiago).

Para complementar o acervo, o museu lançou em 1996 a campanha “Contra o caos da desmemória”, que convidava a população a doar ou emprestar materiais de valor cultural, histórico ou artístico. A coleção foi, então, ampliada com intensa colaboração da sociedade salvadorenha, que enviou fotos, gravações, filmes, objetos, publicações, pinturas, desenhos, jornais, manuscritos e livros, alguns pertencentes a importantes personagens da história do país.



27 Avenida Norte # 1140, entre 19 y 21 Calle Poniente, Urbanización la Esperanza, San Salvador
Tel. +503 2564-7005 / 2275-4870
www.museo.com.sv
mupi@museo.com.sv

VISITAÇÃO

segunda a sexta e domingos • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
sábados • 8:00h às 12:00h
Entrada paga

MUSEO MILITAR DE EL SALVADOR

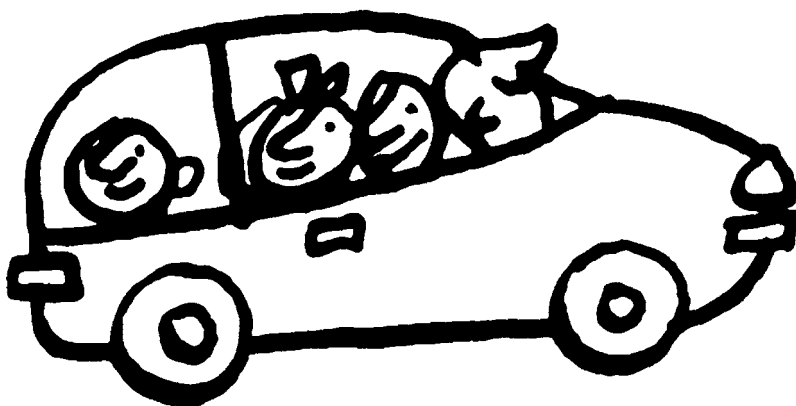
Nas instalações do antigo quartel El Zapote – um edifício dos anos 1920 – está localizado este museu, fundado em 2002. Sua coleção inclui cerca de 35 mil peças expostas ao público, divididas em dez salas, além de duas áreas interativas.

Aqui o visitante pode observar helicópteros, canhões, moedas e bandeiras. Está em destaque também o “papamóvel”, ve-

ículo utilizado pelo papa João Paulo II em suas duas visitas ao país.

Há ainda documentos importantes, como cópias da Declaração de Independência das Províncias da América Central e dos Acordos de Paz de Chapultepec.

O museu inclui, por fim, o Monumento dos Heróis Nacionais e a Praça Memorial.



10 Av. Sur y Calle Capitán Alberto Sánchez, frente a la ex-Casa Presidencial, Barrio San Jacinto, San Salvador
Tel. +503 2250-0000, ramais 3203 e 3201
centrohistoriamilitar@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
Entrada gratuita

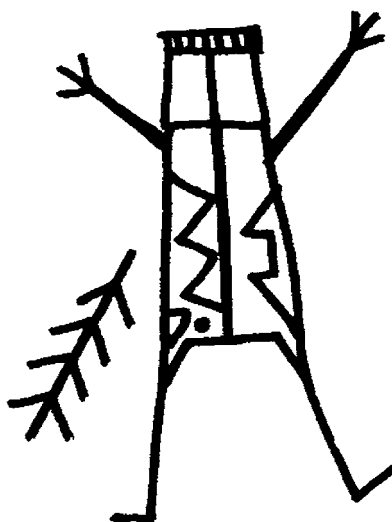
MUSEO NACIONAL DE ANTROPOLOGIA DR. DAVID J. GUZMÁN

Este tradicional museu, fundado em 1883, já passou por muitas sedes antes de se instalar no local onde funciona desde 1942.

O projeto das salas de exposição atuais, iniciado nos anos 2000, procura mostrar o desenvolvimento cultural dos diferentes grupos humanos que habitaram – e habitam – El Salvador.

Suas cinco salas de longa duração abordam temas como assentamentos humanos, agricultura, artesanato, indústria e religião. Há também um espaço dedicado à coleção de selos e outro para mostras temporárias.

O museu conta, ainda, com biblioteca especializada e uma das hemerotecas mais completas do país.



Avenida la Revolución, Colonia San Benito, San Salvador
Tel. +503 2243-3750 / 2243-3927
www.cultura.gob.sv/muna
egochez@cultura.gob.sv

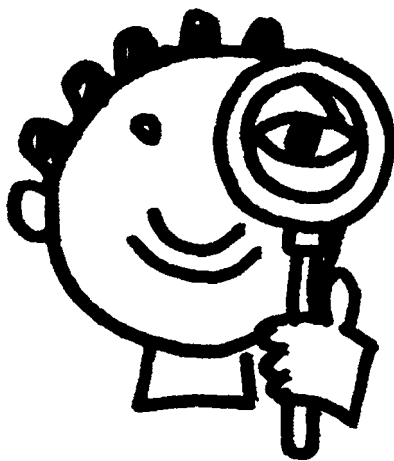
VISITAÇÃO

terça a quinta e domingos • 10:00h às 18:00h
sextas e sábados • 10:00h às 20:00h
Entrada paga

MUSEO NACIONAL DE AVIACIÓN

Hora de decolar rumo à história da aviação salvadorenha. Aeronaves de combate, transporte e entretenimento, além de helicópteros intactos, ajudam a narrar décadas de trabalho no país.

Criado em 2001, o museu é considerado um patrimônio nacional e está instalado no antigo Aeroporto Internacional de Ilopango. Tem como objetivo a aquisição, custódia e conservação de bens móveis e imóveis relacionados à história da aviação no país e, claro, a divulgação dessa história para o público.



Boulevard del Ejército, Km 9 ½, Base Aérea Militar de Ilopango, San Salvador,
Tel. +503 2250-0070, ramais 1119 / 5102
mnafsas2001@gmail.com
museo_aviacion@fas.gob.sv

VISITAÇÃO

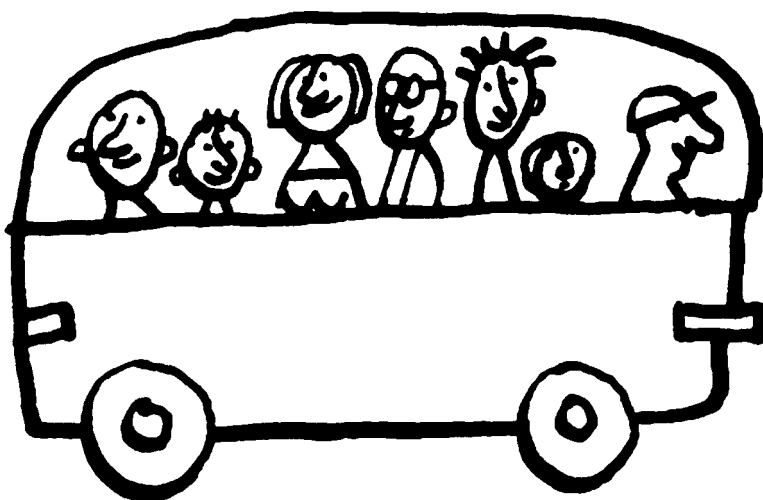
quarta a domingo e feriado • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO NACIONAL DE LOS DEPORTES

Reconhecer a história do esporte salvadorenho e mostrar às novas gerações as glórias de seus atletas foram as motivações para que o Instituto Nacional dos Esportes criasse este museu. O projeto se iniciou com uma mostra apresentada na Feira Internacional em 1991 e, em 1993, transformou-se oficialmente em museu.

Para o acervo, atletas e equipes de destaque em eventos mundiais, panamericanos e centroamericanos doaram ou emprestaram suas medalhas e troféus.

Há também equipamentos e uniformes esportivos que ajudaram a representar o país nessas grandes competições.



Palacio Nacional del Deportes, sobre Alameda Juan Pablo II, San Salvador
Tel +503 2231-9904
www.indes.gob.sv/2014/index.php/servicios/item/77-museo-del-deporte
info@indes.gob.sv

VISITAÇÃO

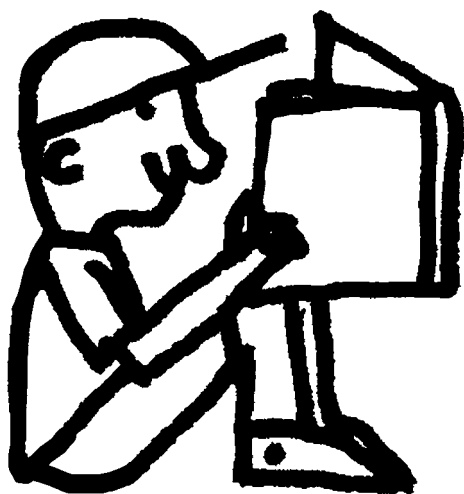
segunda a sexta • 8:30h às 12:30h e 13:15h às 16:30h
Entrada gratuita

MUSEO REGIONAL DE OCCIDENTE

Em funcionamento desde 1997 no antigo edifício do Banco Central de Reserva, este museu abre as portas ao público para exibir sua mostra de longa duração “História da moeda de El Salvador”. O acervo é composto de peças arqueológicas provenientes da região, objetos que contam a história contemporânea dos departamen-

tos da porção ocidental do país – Santa Ana, Ahuachapán e Sonsonate – e uma impressionante coleção de numismática.

O espaço conta também com duas salas para exposições temporárias e biblioteca. Aos interessados, oferece visitas guiadas pelo acervo.



Avenida Independencia Sur, 8, Departamento de Santa Ana.
Tel. +503 2441-1215
Fax +503 2441-2128
sbuendia@cultura.gob.sv

VISITAÇÃO

terça a sábado • 9:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO REGIONAL DE ORIENTE

A zona oriental de El Salvador está representada pelas coleções arqueológica e etnográfica deste museu. A primeira revela o período pré-hispânico da região, com objetos líticos utilizados para moagem do milho e cerâmicas decoradas. A segunda traz artesanatos, trajes e objetos cotidianos elaborados com elementos locais, como argila, madeira, sisal, juta e outros materiais.

O museu ocupa um edifício construído em 1935 para abrigar escritórios administrativos de uma fábrica têxtil. Fechado em 2000 para trabalhos de remodelação, reabriu ao público em 2007.



8ª av. Sur y 15 Calle Oriente, edificio "B", San Miguel
Tel. +503 2660-1275
www.cultura.gob.sv
museo_orient@yahoo.es

VISITAÇÃO

terça a sábado • 9:00h às 16:30h
Entrada paga

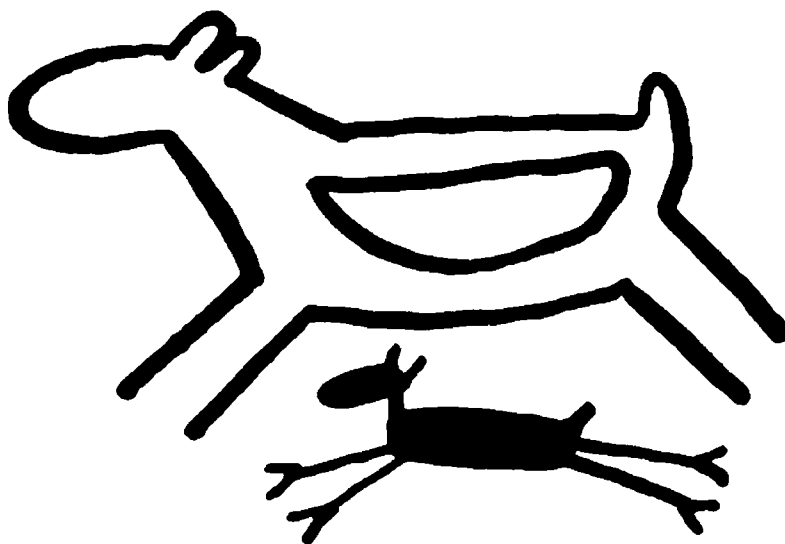
MUSEO WINAKIRIKA

Ao chegarem em El Salvador, o que encontraram os espanhóis? Como conviveram com os habitantes locais durante o período de colonização? Memória popular, arqueologia e história se misturam para responder essas e outras perguntas.

As tradições do povo de Cacaopera, com seus objetos culturais e religiosos, fotos e artesanato, formam o acervo do museu.

Ele conta a história dos kakawira, primeiros habitantes da região, procedentes da Nicarágua e com grande influência dos assentamentos maias em Honduras.

O espaço foi inaugurado em 1992 por iniciativa de três membros da organização indígena Winaka. Além do museu, ela mantém a escola Kalanubita, que dá formação sobre idioma, cultura e espiritualidade indígena.



Bo San José CI Ppal, Cacaopera, Morazán, El Salvador
Tel. +503 2651-0251

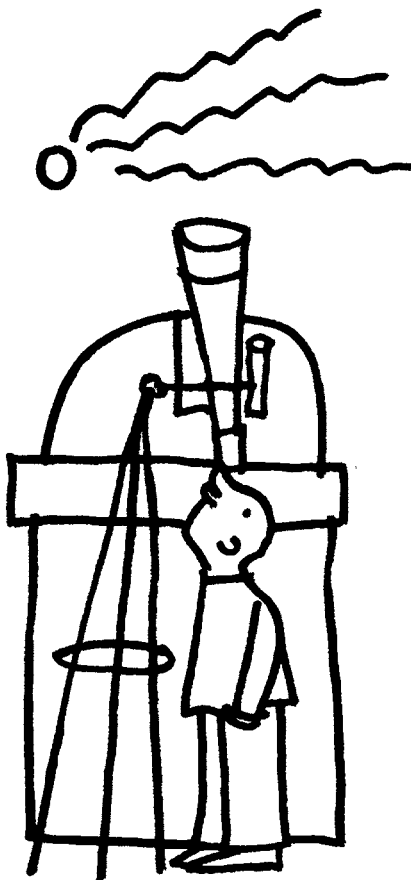
VISITAÇÃO

quinta a domingo • 9:00h às 16:00h
Entrada paga

OBSERVATORIO ASTRONÓMICO “DR. PRUDENCIO LLACH”

A doação de um telescópio foi o pontapé inicial para a criação do primeiro parque astronômico de El Salvador, inaugurado em fevereiro de 2000.

O terreno, localizado no município de San Juan Talpa, em La Paz, foi outra doação. E assim nasceu o projeto, que permite aos admiradores do céu observar as estrelas e outros astros com comodidade e segurança.



40 kilómetros al suroeste de San Salvador,
desvío de San Juan Talpa a la altura del kilómetro 34
Tel. +503 2223-3027
www.astro.org.sv
secretaria@astro.org.sv

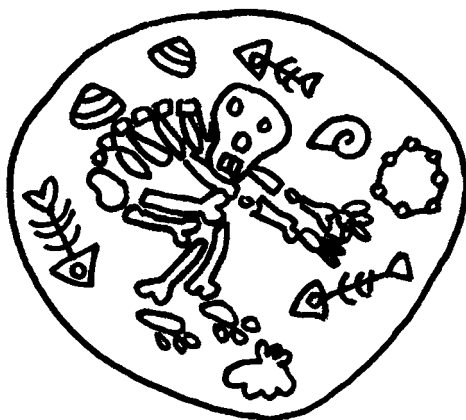
VISITAÇÃO

primeiro sábado de cada mês | de novembro a março • 17:00h às 21:00h
Entrada paga

SALA INFORMATIVA DEL SITIO ARQUEOLÓGICO DE CIHUATÁN

Viajar ao passado é simples quando se visita este espaço, que abriga um palácio real – o único descoberto até hoje naquela região, em Aguilares. O edifício foi construído com características arquitetônicas mexicanas e a estrutura é única na América Central.

Segundo arqueólogos, o palácio é um valioso testemunho da influência arquitetônica dos povos pré-hispânicos que ocuparam a parte ocidental do México e que possivelmente emigraram até o local. Escavações iniciadas em 2005 comprovaram que a construção possuía 2,5 mil metros quadrados e um teto plano, sustentado por robustas colunas de adobe.



Km 36.5 de la Carretera Troncal del Norte, (3 kilómetros al norte de Aguilares)
www.fundar.org.sv/cihuatan.html

Visitação
terça a domingo • 9:00h às 16:00h
Entrada paga

TIN MARIN MUSEO DE LOS NIÑOS

Transmitir conhecimentos em um ambiente de diversão é o objetivo deste espaço cultural voltado às crianças. Suas atividades, espalhadas em 27 salas de longa duração, procuram reforçar o conteúdo dos programas curriculares das escolas públicas e particulares de El Salvador.

A visita permite a professores e alunos interagir de maneira diferente daquela que acontece em sala de aula. A exposição

incentiva a criatividade dos educadores e lhes proporciona ferramentas para transmitir conhecimentos de forma divertida.

O museu, inaugurado em 1999, está localizado dentro do parque Cuscatlán e é administrado pela Asociación Museo de los Niños.



6° 10° Calle Poniente, entre Gimnasio Nacional Y Parque Cuscatlán, San Salvador
Tel. +503 2268-6900
info@tinmarin.org

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

Equador

¡AJÁ! PARQUE DE LA CIENCIA

Em 500 m² de área construída, este museu disponibiliza aos visitantes uma sala interativa com mais de 40 módulos que visam aprendizado e diversão com temas como física, matemática, biologia e química. Há uma área externa também para exposições, e espaço para atividades como palestras, cursos, debates e outros eventos.

¡Ajá! tem como objetivo oferecer uma educação alternativa em ciências, na qual aprender e brincar estejam associados, e

na qual o interessante e o fértil substituam o chato e o estéril. Busca, para tanto, desmistificar a ciência e a tecnologia, oferecer um ambiente estimulante e capacitar líderes educativos capazes de divulgar a ciência de maneira participativa.

O parque possui área especial para as crianças de cinco a 12 anos e oferece visitas guiadas. O espaço foi inaugurado em 2011 e está vinculado à Escola Superior Politécnica do Litoral (Espol).



Campus “Gustavo Galindo” de la ESPOL, Km 30.5 Vía Perimetral
Prosperina, Guayaquil, CP. Casilla 09-01-5863
Tel. +593 (4) 226-9229
Fax +593 (4) 285-3138
www.facebook.com/aja.ciencia.espol?ref=hl
twitter.com/aja_espol
aja@espol.edu.ec

VISITAÇÃO

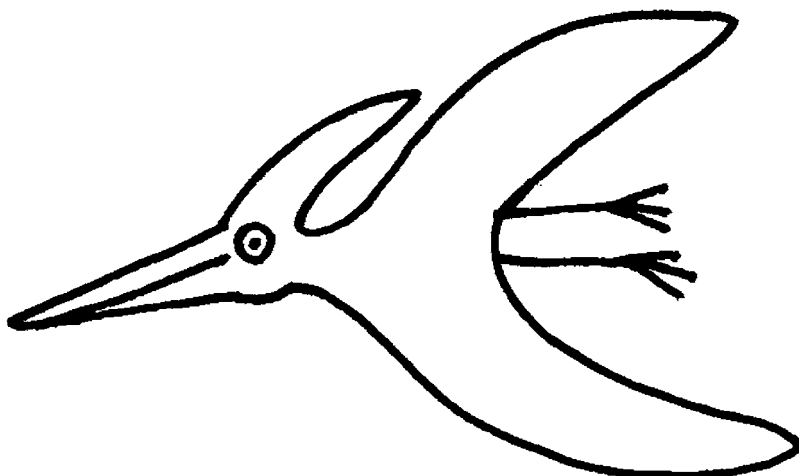
terça a sexta • 10:00h às 16:00h
Entrada paga

DINOSAURIOS INTERACTIVO MUSEO

Dinossauros e outros animais gigantes da pré-história – ou ao menos suas réplicas animadas, com 15 bichos representando a fauna das eras Paleozoica, Mesozoica e Cenozoica – são o carro-chefe deste museu interativo, que inclui também uma área de maquetes, uma seção de ciências e inventos – com temas de astronomia, física e robótica – e um espaço para exposições temporárias.

A visita aos 2,6 mil m² de área construída é feita com a ajuda de mediadores e inclui performances que ajudam a tornar o passeio mais dinâmico.

Em atividade desde 1998, o museu atrai estudantes de todas as idades e grupos familiares. Tem atividades específicas para grupos escolares e exposições itinerantes que viajam às principais cidades do país.



Av. Carlos V y Av. De la Prensa (Cossfa Comisariatos)
San Carlos, Quito
Tel./Fax +593 (2) 2600-8320
www.dinosauriosecuador.com
franklinrosero@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

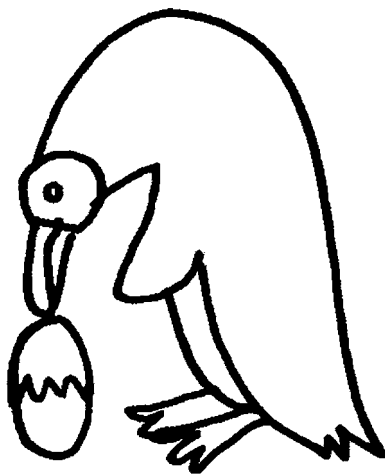
ECO ZOOLOGICO SAN MARTIN

Localizada entre o Parque Nacional Llanganates e o Parque Nacional Sangay, próxima ao vulcão Tungurahua, a paradisíaca região de Baños abriga este belo jardim zoológico. A instituição trabalha, junto ao público, a conservação, a educação e a pesquisa em temas de meio ambiente.

A organização dos módulos, espalhados por 8 hectares de área, respeita a topografia do terreno rochoso: na parte alta, localiza-se a seção de aves; na parte baixa, a de mamíferos e tartarugas. À disposição do

público, há informações sobre cada espécie exposta, com dados sobre sua alimentação, reprodução e habitat.

Além dos animais, o visitante pode admirar, em mirantes espalhados pelo parque, o majestoso rio Pastaza, que cerca o local. Criado em 1992, o zoológico recebe estudantes universitários do Equador e de outros países para estágio em práticas profissionais, além de realizar atividades como enriquecimento ambiental, manejo e reprodução de espécies ameaçadas, entre outras.



Kilómetro 2 Vía San Martín, Baños de Agua Santa, Tungurahua
Tel. +593 (03) 274-1966 / 274-1493
Fax +593 (03) 274-1493
www.ecozoosanmartin.com
zoosanmartin@yahoo.es

VISITAÇÃO

todos os dias • 8:00h às 17:00h
Entrada paga

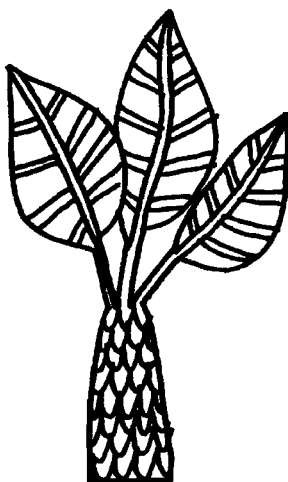
JARDÍN BOTÁNICO ATOCHA-LA LIRIA

Misturar botânica e literatura em um só passeio? Em Atocha, é possível. Neste espaço, o visitante que tem as duas paixões pode percorrer 20 hectares de jardins e visitar três casas-museu dedicadas a escritores equatorianos.

Na área verde estão mais de 200 espécies vegetais, endêmicas ou exóticas. A principal atração é a caminhada pelas

margens de um rio que corta o parque, aproveitando a paz e o sossego de se estar em meio à natureza.

Já as casas-museu são dedicadas a Martínez Holguín, Juan Montalvo e Juan León Mera, três importantes escritores da região. Nelas estão expostos itens que remetem à sua vida e obra, além de móveis originais e figuras de cera.



Av. Rodrigo Pachano y a la Costa
Atocha, Ambato
Tel. +593 038-828939 / 032-820419
www.ambato.gob.ec/jardinbotanico
es.wikipedia.org/wiki/Jardín_botánico_Atocha-La_Liria
m.facebook.com/jardinbotanicoambato

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO ABYA-YALA

A ocupação humana na região é o mote principal deste museu, que possui uma coleção de caráter arqueológico e outra mais atual, sobre a cultura material de diversos grupos que ainda ocupam a Amazônia Equatoriana.

Na seção arqueológica exibem-se peças das culturas Upano e Huapúla, além de achados da costa e da Serra Norte. Já na seção cultural estão objetos

das etnias shuar, achuar, cofán, kichwa, huao, siona-secoya e zápara, detalhando suas moradias, hábitos de caça e pesca, mitos, costumes e ideologias. A mostra visa sensibilizar o público para a proteção dos povos indígenas amazônicos e seu habitat.

Ligado à Universidade Politécnica Salesiana, o museu foi criado em 1992 e ocupa uma área de 600 m².



Av. 12 de Octubre, 23 – 116 y Wilson
La Floresta, Quito, CP. 1712536
Tel. +593 (2) 396-2800, ramal 2165
www.ups.edu.ec
es-es.facebook.com/museoabyayala
museoabayala@ups.edu.ec

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 13:00h e 14:00h às 15:30h
Entrada paga

MUSEO DE BALLENAS

Dois pesquisadores que trabalharam por mais de 20 anos junto à Fundação Equatoriana para o Estudo de Mamíferos Marinhos coletando restos de animais encontrados na costa do país – especialmente nas províncias de Santa Elena, Guayas e Manabí – decidiram reunir o resultado de seu esforço em uma coleção aberta ao público desde 2004.

O acervo inclui ossadas, conteúdos estomacais e outros restos de baleias, golfinhos e leões-marinhos, além de alguns espécimes conservados por inteiro. Possui

também amostras de outros grupos animais, como aves, peixes e moluscos. A coleção cresce continuamente, conforme os especialistas fazem novas coletas ou recebem doações do público.

O museu tem se mostrado uma valiosa ferramenta educativa e uma plataforma útil para pesquisadores que desejam investigar a biologia e ecologia de diferentes mamíferos marinhos. Além da visita à coleção, o espaço oferece cursos, palestras e passeios para observação de aves e baleias.



Av. Gral Enriquez Gallo 11-09, entre calles 47 y 50
Carbo Viteri, Salinas (Santa Elena)
Tel. +593 (4) 277-8329 / 277-7335
Fax +593 (4) 277-8329
www.museodeballenas.org
bhaase2012@gmail.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 7:00h às 20:00h
Entrada gratuita

MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA (MIC)

Em funcionamento desde 2008, o MIC é um centro de encontro, reflexão e exposição de objetos, instalações, ideias e conhecimentos. Nele, o visitante participa de forma ativa e livre, interagindo com módulos que abordam temas como física, biologia, química e ciências humanas e sociais.

Com suas exposições, o museu espera facilitar o acesso do público a perspectivas e conceitos próprios do pensamen-

to científico, deixando em evidência as relações entre ciência, tecnologia e vida cotidiana. Assim, atende cerca de 198 mil pessoas ao ano.

Além de salas expositivas, o espaço conta com praças e área verde. Oferece atividades específicas para grupos escolares, adolescentes, jovens e famílias. As visitas guiadas são organizadas de acordo com a idade dos participantes.



Sincholagua y Av. Pedro Vicente Maldonado Sector Chimbacalle
Chimbacalle, Quito
Tel. +593 (2) 616-220, ramal 110
Fax +593 (2) 266-3789
sandra.castillo@fmcquito.gob.ec

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:30h
Entrada paga

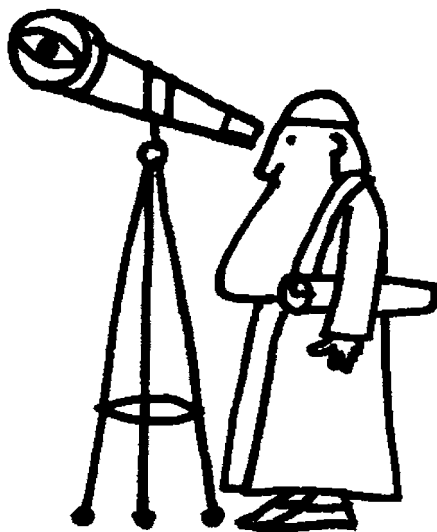
OBSERVATORIO ASTRONÓMICO DE QUITO

Quem deseja conhecer mais sobre o universo, sobre os equipamentos astronômicos e sobre a história e o desenvolvimento das ciências no Equador pode fazê-lo com uma visita a este tradicional observatório, criado em 1873.

Sua exposição de longa duração inclui instrumentos que têm servido para estudar os fenômenos do universo há mais

de um século, e ilustra o percurso das atividades científicas desenvolvidas no observatório – ligado à Escola Politécnica Nacional – sobre temas como astronomia, meteorologia e sismologia.

O espaço oferece ao visitante observações noturnas do céu e visitas guiadas em espanhol e inglês. Possui, ainda, área destinada a exposições temporárias.



Av. Gran Colombia s/n, interior parque la Alameda
San Blas, Quito, CP. 1705165
Tel. +593 (2) 258-3451 / 257-0765, ramal 101 (fax, ramal 102)
www.oaq.epn.edu.ec
museo.astronomico@epn.edu.ec

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

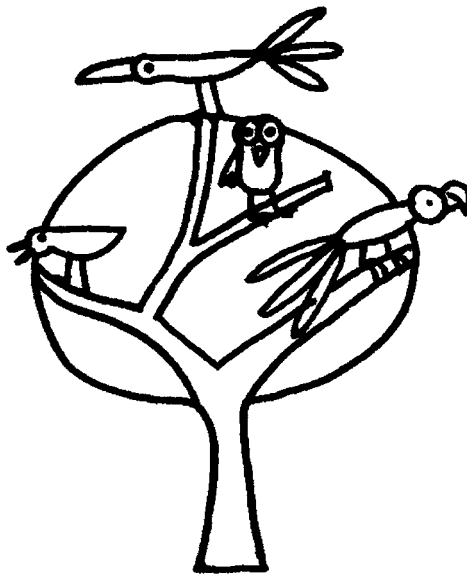
REFUGIO DE VIDA SILVESTRE PASOCHOA

Boa opção para quem deseja fugir da cidade por alguns momentos e se embrenhar na natureza, o Refúgio de Vida Silvestre ocupa 520 hectares, nos quais se distribuem mais de 60 espécies de árvores nativas, 232 espécies de plantas e 128 espécies de aves, entre as quais o condor e os colibris.

Ali são realizados programas educativos para diferentes faixas etárias, incluindo

crianças pequenas e jovens. As atividades, focadas na educação ambiental, abordam flora, fauna, ecossistemas andinos, ecologia e vulcanologia. Quem desejar aproveitar um pouco mais da visita pode passar a noite acampando no local, que conta com estrutura adequada para tal.

O parque foi criado em 1996 e recebe cerca de 60 mil visitantes por ano.



Ejido de Amaguaña, calle Pasochoa
Pilopata, Quito
Tel. +593 (02) 287-7835 / (09) 9894-5704
roberto.pachacama@ambiente.gob.ec

VISITAÇÃO

todos os dias • 8:00h às 17:00h
Entrada gratuita

YAKU PARQUE – MUSEO DEL AGUA

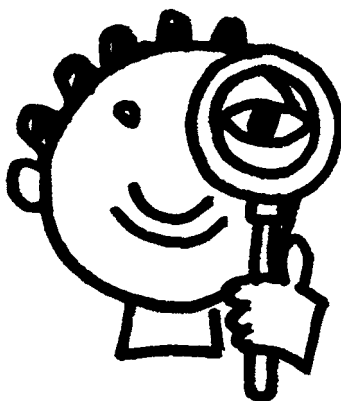
No tradicional bairro de El Placer, em 1913, abriu-se a primeira rede de distribuição de água para Quito. Um século depois, o local abriga este parque-museu dedicado à divulgação de temas relacionados à água em suas mais diferentes abordagens.

Há fontes e jatos de água, rio lento, arcos, telas de água, sala de bolhas... Em seis antigas abóbodas de armazenamento de água estão localizadas exposições temporárias e de longa duração abertas ao público. Uma das salas, “Achachay: um conto de águas”, é destinada a crianças de dois a cinco anos.

O objetivo do museu é conscientizar os visitantes sobre o uso responsável deste recurso e o cuidado com sua qualidade,

o que inclui manter uma postura crítica e informada sobre a relação do ser humano com o meio ambiente local e global.

Além das atividades oferecidas em sua sede, o museu oferece kits didáticos para atividades itinerantes sobre pântanos, água no corpo, espécies marinhas, fotossíntese e bacias hidrográficas.



Calles Bolívar y Rocafuerte
Sector San Roque, Centro Histórico, Quito, CP. 170130
Tel. +593 (02) 251-1100, ramal 117 (fax, ramal 118)
www.yakumuseoagua.gob.ec
info.yaku@fmcquito.gob.ec

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:30h
Entrada paga

ZOOLÓGICO DE QUITO EN GUAYLLABAMBA

Oásis verde em meio ao bosque seco andino: assim se descreve este zoológico, em cujos 8 hectares de extensão estão distribuídos 27 exibidores com espécies da fauna equatoriana. Cada bicho ocupa um espaço amplo, planejado para imitar seu habitat natural.

Os animais foram resgatados do comércio ilegal de fauna silvestre ou de tentativas frustradas de caça – duas atividades que o parque espera ajudar a erradicar a partir da conscientização da população. “Os animais silvestres não são mascotes”, é o lema que orienta o trabalho de educação ambiental. Com ele, a organização pretende informar o público para que valorize e defenda seu patrimônio natural.

Grupos familiares com crianças estão entre os principais visitantes do zoológico inaugurado em 1998, que também atrai esco-

las, fotógrafos da vida silvestre e turistas em geral. O zoológico oferece programas educativos para crianças em diferentes faixas etárias e acampamentos infantis, além de visitas guiadas com agendamento prévio. Algumas trilhas podem ser percorridas em cadeiras de rodas.

Fora de sua sede, o zoológico atua levando estações móveis de educação ambiental sobre temas como felinos, condor andino, comércio de vida silvestre, tartarugas e aves.



Pasaje Pircapamba y Rumichupa, Huertos Familiares
Guayllabamba, Quito, CP. Casilla Postal 17-17-349
Tel. +593 (2) 236-8898
Fax +593 (2) 236-8900, ramal 102
www.quitozoo.org
info@quitozoo.org

VISITAÇÃO

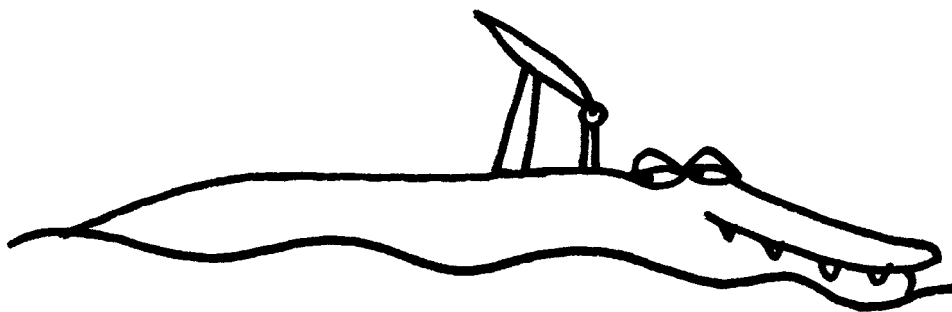
terça a sexta • 8:30h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 9:30h às 17:00h
Entrada paga

ZOOLÓGICO EL PANTANAL

Mais de 120 espécies animais e vegetais nativas, endêmicas e exóticas estão aguardando o público neste jardim zoológico aberto ao público em 2002.

Águias, jaguares, tartarugas de Galápagos, tigres de bengala, camelos, zebras e leões são alguns dos exemplos do que o visitante encontra por lá.

Os 3 hectares do parque devem ser percorridos com a ajuda de um guia. O passeio leva pouco menos de duas horas e os participantes aprendem sobre a biodiversidade do Equador e de outras partes do mundo, além de compreender o efeito das ações humanas – desmatamento, poluição, caça, tráfico ilegal – sobre a variedade de espécies.



Km. 23 Vía A Daule (Diagonal a Lagos de Capeira)
Pascuales, Guayaquil, CP. 090150
Tel. +593 (04) 226-7047 / 226-7159
www.zoologicoelpantanal.com
info@zoologicoelpantanal.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

Guatemala

JARDÍN BOTÁNICO DE LA UNIVERSIDAD DE SAN CARLOS DE GUATEMALA

É dos mais antigos jardins botânicos da América Central, inaugurado em 1922. Conta com 113 jardineiras e um jardim de inverno que, juntos, abrigam mais de 1300 exemplares de 412 espécies, das quais 113 são nativas. Ao longo do terreno de um hectare, o visitante pode admirar a beleza da flora e descansar.

O principal objetivo da instituição é manter coleções vivas de plantas para fins educativos e divulgar as espécies vegetais, com ênfase naquelas ameaçadas de extinção na Guatemala.

O espaço oferece atividades especiais para fomentar a consciência ambiental e visitas guiadas, que podem ser agendadas por e-mail.

O jardim é acessível para cadeirantes e pessoas com necessidades especiais.



Avenida Reforma 0-63, zona 10
Ciudad de Guatemala, CP. 01000
Tel. +502 23313904
sitios.usac.edu.gt/jardinbotanico
jardinbotanicousac@gmail.com
educacion.jardinbotanico@usac.edu.gt

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 15:00h
Entrada paga

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

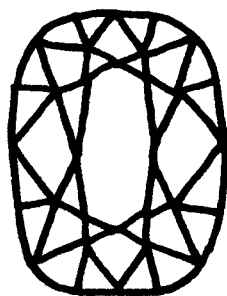
Da origem do universo até as árvores da Guatemala, o museu, criado em 1950, abrange temáticas diversas.

Nos 1035 m² de área expositiva, estão reunidos exemplares da fauna e da flora locais, fósseis, rochas e minerais, além de mostras sobre astronomia, formação de vulcões e ecossistemas do país.

São 20 salas de exposição, dois teatros, um jardim interno e outro externo, tudo com acesso a cadeirantes.

O objetivo do museu é coletar, preservar e exibir mostras representativas da biodiversidade guatemalense e contribuir para a conservação dos recursos naturais por meio de atividades educativas.

A instituição oferece palestras para professores e estudantes, cursos sobre meio ambiente e natureza e oficinas para grupos específicos.



6 calle 7-30 zona 13
Municipalidad de Guatemala, CP. 01013
Tel. +502 24720468 / 24723612
Fax: +502 24720468
www.museoscentroamericanos.net/guatemala_museos/museo_natural/museo_historia_natural.htm
mnhnatural@yahoo.es

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 16:00h
sábados e domingos • 9:00h às 12:30h e 13:00h às 16:00h
Entrada paga

MUSEO POPOL VUH

O museu é lar de uma das maiores coleções de cultura maia do mundo, com numerosos exemplares de cerâmica pintada do período clássico, urnas funerárias e esculturas clássicas e pré-clássicas.

Além de divulgar essa rica cultura pré-hispânica, a instituição abriga uma coleção de prataria, pintura e escultura colonial espanhola e também trajes e máscaras já do século XX usados em danças tradicionais. O nome do museu é uma referência a livro homônimo, escrito pouco depois da conquista espanhola da Guatemala, que narra os mitos e a história dos povos pré-hispânicos do país.

A instituição está vinculada à Universidade Francisco Marroquín e tem por objetivo estudar, conservar e divulgar o patrimônio arqueológico guatemalteco. Para isso,

oferece atividades dirigidas para professores e alunos de todas as idades, como visitas guiadas e palestras.

Com solicitação prévia, é possível agendar visitas direcionadas especialmente para deficientes visuais, pessoas com síndrome de Down e grupos de terceira idade. Cursos livres e conferências sobre arqueologia, arte e história também são realizados periodicamente no espaço. O museu conta ainda com uma biblioteca que dispõe de mais de 4 mil livros sobre esses temas.



6 Calle final zona 10
Ciudad de Guatemala, CP. 01010
Tel. +502 23387896
Fax: +502 23387924
www.popolvuh.ufm.edu
popolvuh@ufm.edu

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados • 9:00h às 13:00h
Entrada paga

Honduras

CENTRO INTERACTIVO DE ENSEÑANZA CHIMINIKE

Já imaginou poder entrar em um nariz? E visitar uma casa em que a gravidade funciona de um jeito diferente? E que tal ser arqueólogo por um dia? Tudo isso é possível nesse centro de ensino interativo.

Criado em 2003 e vinculado à Universidade Pedagógica Nacional Francisco Morazán, o espaço de 8,5 mil m² oferece a crianças de todas as idades uma experiência única de diversão e aprendizado por meio de diversos jogos e brincadeiras.

No espaço dedicado ao corpo humano, é possível caminhar dentro de um nariz gigante e fazer cócegas nele até ser espirrado. Ali se aprende sobre o olfato e outros sentidos. A cultura maia, que dominava

Honduras antes da colonização, ganha espaço em um jogo que desafia o público a agir como um arqueólogo.

No jardim, uma casa com inclinação de 22 graus ajuda os visitantes a compreender fenômenos físicos, como gravidade e aceleração, e fisiológicos, como o equilíbrio. O espaço externo conta ainda com um parquinho e é uma ótima pedida para passar tempo em família.

Crianças em idade pré-escolar e em fase de amamentação têm uma sala só para elas, onde podem, juntos com os pais, usufruir de jogos e vídeos educativos. Visitas guiadas devem ser agendadas por telefone. Há acesso para cadeirantes.



Centro Civico Gubernamental
Boulevard Fuerzas Armadas (ao lado da Corte Suprema de Justicia
Tegucigalpa) Francisco Morazán, Tegucigalpa
Tel. +504 22288484 Fax +504 22288577
www.chiminike.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00
sábados e domingos • 09:00h às 17:00h
Entrada paga

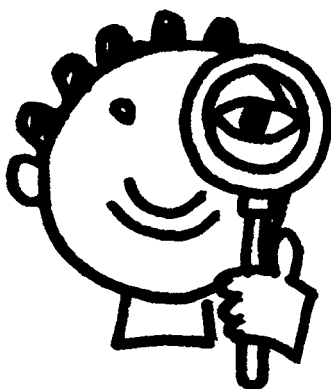
FUNDACIÓN ISLAS DE LA BAHÍA - PROGRAMA DE INVESTIGACIÓN Y CRIANZA DE IGUANAS

Só existe um lugar no mundo onde é possível encontrar a iguana-utilita (*Ctenosaura bakeri*) em liberdade: a ilha de Utila, em Honduras. Em uma área de 10 km², vivem os últimos espécimes vivos desse animal, ameaçado pela expansão urbana, poluição e caça ilegal.

Para ajudar na conservação da espécie, foi lançado em 1994, pela Frankfurt Zoological Society e pela Senckenberg Nature Research Society, esse programa de reprodução de iguanas-utilita. Desde a sua fundação, mais de 200 filhotes são criados e liberados a cada ano nos manguezais da ilha.

O projeto ocupa uma área de 6,5 mil m², em que, além de zonas dedicadas ao estudo e à reprodução da espécie, há uma exposição de iguanas aberta ao público. No espaço, o visitante pode participar de um passeio guiado para observar os animais em cativeiro e conhecer todo o seu ciclo de reprodução e ecologia.

O centro oferece ainda atividades de educação ambiental para a comunidade local com o objetivo de promover o desenvolvimento sustentável por meio da conservação e do voluntariado.



Iguana Road, Jericó
Utila, Utila
Tel. +504 24253946
www.utila-iguana.de
station@utila-iguana.de

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:30h às 12:00h e 13:30h às 17:00h
sábados • 9:30h às 12:00h
Entrada paga

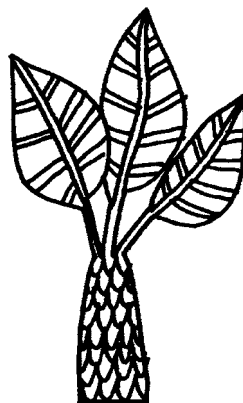
JARDÍN BOTÁNICO Y CENTRO DE INVESTIGACIÓN LANCETILLA

Um verdadeiro santuário de plantas que deve sua origem à banana. O jardim botânico iniciou suas atividades em 1925, quando a United Fruit Company fundou em Honduras um departamento de pesquisa com o propósito de estudar as doenças dessa fruta e cultivar outros produtos vegetais de valor econômico. Hoje, o espaço de 1.681 hectares reúne mais de 2 mil espécies de plantas, entre vegetação nativa e exótica.

O jardim botânico continua com seu trabalho de pesquisa, por meio da Universidade de Ciências Florestais de Honduras, e mantém plantações experimentais de potencial comercial e um banco genético vegetal. Mas o grande destaque para o público são os caminhos pelos quais pode conhecer e admirar as plantas, seguindo-os livremente ou em grupos guiados.

O espaço conta com uma vasta coleção de orquídeas e um dos mais diversos conjuntos de árvores frutíferas da América Latina, com exemplares naturais de Honduras e também do restante da América, da Ásia e da Oceania. Exemplos de frutas não faltam: há a jabuticaba brasileira, a cereja de Barbados, a sapota-amarela da Polinésia, a carambola da Malásia e muito mais.

Atividades educativas e recreativas ao ar livre são oferecidas periodicamente pela instituição com o intuito de informar o público sobre as espécies botânicas, o meio ambiente e a conservação dos recursos naturais.



Apartado Postal 49
Tela, Atlantida
Tel. +504 27730011 / 27730018 / 27733992
Fax +504 27730300 / 27730023 / 27730698
www.jblancetilla.esnacifor.hn
jardín_lancetilla@yahoo.com

VISITAÇÃO

segunda a domingo • 7:00h às 16:00h
Entrada paga

Jamaica

DOLPHIN COVE

Nadar com golfinhos é o sonho de muita gente. No Dolphin Cove, é possível fazer isso e muito mais! O parque fica em um terreno de 2 hectares de floresta tropical, que conta com trilhas especiais para os visitantes.

Além dos famosos cetáceos, é possível mergulhar com tubarões do mar caribenhos. Ambos os animais se encontram em seu ambiente natural, em uma enseada da costa jamaicana na qual é permitido nadar à vontade. Durante o passeio, também é possível alimentar os golfinhos e tubarões e até fazer as vezes de treinador.

A entrada no parque ainda dá direito a um show de tubarões adestrados, passeios de barco, mergulho com snorkel e interação direta com pássaros locais, cobras e iguanas. Para quem quiser ainda mais aventura, há passeio a camelo.

O objetivo da instituição é sensibilizar o público em relação aos golfinhos e outros animais marinhos quanto à importância de mantê-los em seu habitat natural.



Belmont Road
Ocho Rios, St. Ann
Tel. +1 (876) 9745335
Fax +1 (876) 9749208
www.dolphincoveja.com
info@dolphincoveja.com

VISITAÇÃO

diariamente • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

México

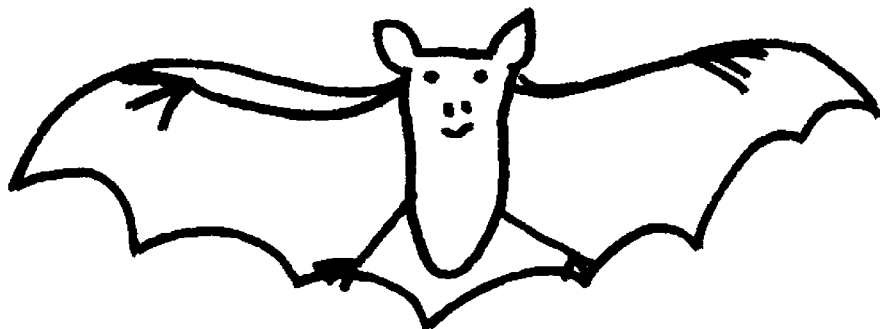
CASA DE LA TECNOLOGÍA DE CAMPECHE DGETI – SEDUC

Prepare-se para embarcar num avião repleto de ciência – não, você não leu errado. A aeronave é uma das principais atrações deste pequeno centro de ciências localizado no estado de Campeche e vai fazer o visitante decolar numa viagem repleta de atividades lúdicas e recreativas.

Ligado à Direção Geral de Educação Tecnológica e Industrial (DGETI) e à Secretaria de Educação do Governo do Estado de Campeche (SEDUC), a Casa de La Tecnología é

um centro público de divulgação científica em atividade desde 1995. Em quase 600 m², abriga, além do avião, quatro salas de exposições temporárias e de longa duração.

Entre os principais temas abordados nas exposições de longa duração estão aves e morcegos, pescarias no golfo do México e economia de energia elétrica. Além das exposições, o espaço realiza oficinas, projeções e demonstrações, bem como um programa de rádio e outro de televisão.



Av. Casa de Justicia, 12, Planta Baja, Fracciorama 2000
San Francisco de Campeche, Campeche, CP. 24090
Tel. / Fax +52 (981) 813-2143
www.secud.gob.mx/casatec/inicio.html
casa_tec_campeche@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 13:00h
Entrada gratuita

CENTRO CULTURAL MULTIMEDIA 2000 FERNANDO MARTÍNEZ O.

Despertar o espírito criativo e de superação individual por meio de diferentes atividades com o apoio das novas tecnologias é a missão deste espaço, em atividade desde 2004 em Piedras Negras, Coahuila.

Suas duas salas principais têm como objetivo resgatar a história da região e apresentar jogos interativos e simuladores. A

tecnologia está presente nessas e outras áreas do centro cultural, equipado com projetor 3D, centro de computação e biblioteca digital.

O espaço oferece visitas guiadas, cursos de alfabetização tecnológica e atividades de apoio aos professores. Há também programação especial para grupos escolares.



Prolongación República, nº 505
Piedras Negras, Coahuila, CP. 26015
Tel. +52 (878) 782-1105
Tel./Fax +52 (878) 795-2721
www.multimedia2000.org
mmadero@multimedia2000.org
rcarrilo@multimedia2000.org

VISITAÇÃO

Confira os horários de visitação no site da instituição

CENTRO DE CIENCIAS DE SINALOA

Em seus 10 mil m² de área total, este centro de ciências investe em exposições de temas variados: ecologia, formação da Terra, evolução da vida, origem do ser humano, funcionamento do corpo humano, sentidos, tipos de energia e máquinas, Sistema Solar e origem do universo, exploração espacial, matemática, computação e internet... Há exposições para todos os gostos.

Inaugurado em 1992, o espaço – localizado em Culiacán – está ligado à Secretaria de Educação Pública e Cultura do Esta-

do de Sinaloa. Além das salas de exposições de longa duração e temporárias, está equipado com auditório, planetário e laboratórios, nos quais realiza oficinas de ciências, observações astronômicas e conferências.

Um diferencial é que o centro de ciências oferece, ainda, assessoria e capacitação a empresas sobre temas como impacto ambiental, biotecnologia agrícola, física aplicada, investimento e marketing, inovação e competitividade, alimentos e outros.



Av. de las Americas, 2771 NTE.
Culiacán, Sinaloa, CP 80010
Tel. +52 (667) 759-9000
Fax +52 (667) 716 9383
www.ccs.net.mx
educiencia.ccs@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

CENTRO DE CIENCIAS EXPLORA

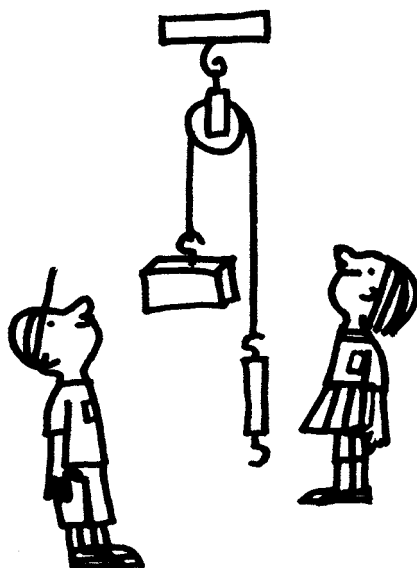
Cinco salas principais dão corpo a este centro de ciências localizado em León, Guanajuato: movimento (sobre física), planeta água, corpo humano (com ênfase em saúde e desenvolvimento), comunicações e espaço.

As atrações principais incluem também a Zona I, com uma exposição que ajuda o visitante a compreender o conceito de inteligência em um sentido amplo, e Tecnotrón, uma oficina de tecnologia.

Além das exposições, outro carro-chefe do Explora é a sala de projeções 3D IMAX, equipada com uma das maiores telas da América Latina. Os espaços estão distribu-

ídos em mais de 10 mil m² de área construída, contando também com salas para exposições temporárias e oficinas.

Em funcionamento desde 1994, o centro de ciências oferece ainda atividades extramuros, como um planetário móvel, e dá suporte a professores com programas de educação não-formal e materiais didáticos.



Francisco Villa 202, La Martinica
León, Guanajuato, CP 37500
Tel. +52 (477) 711-6711
Fax +52 (477) 711-5431
www.explora.mx
svillarreal@explora.mx

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 18:00h

sábados, domingos, feriados e férias escolares • 10:00h às 19:00h

Entrada paga

CENTRO DE DIFUSIÓN DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA TEZOSÓMOC DEL INSTITUTO POLITÉCNICO NACIONAL

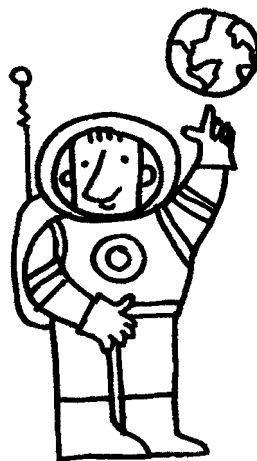
O Centro Tezosómoc é parte de um complexo localizado próximo ao parque de mesmo nome, dentro do Centro de Difusão de Ciência e Tecnologia do Instituto Politécnico Nacional.

Aberto ao público em 2000, o espaço conta com salas de exposição voltadas à divulgação principalmente da física – uma de suas mostras de longa duração é sobre energia e a segunda, sobre astronomia e astronáutica.

Os principais destaques do centro são o planetário e a cúpula digital, onde o visitante pode, além de observar o céu, criar seus próprios modelos astronômicos. Com cerca de mil m², o espaço – voltado principalmente ao público escolar – possui também

área para exposições temporárias, auditório e sala de projeção.

Entre os serviços oferecidos aos visitantes estão oficinas e demonstrações. Além disso, o Centro Tezosómoc organiza conferências, cursos e programas para professores, bem como atividades itinerantes.



Av. Zempoaltecas s/n (Esq. Av. Manuel Salazar)
Exhacienda el Rosario, Delegación Azcapotzalco – México D.F., CP. 02420
Tel. +52 (55) 5729-6000, ramais 64801 e 64817
Fax +52 (55) 2626-3197
www.cedicyt.ipn.mx
cdc@ipn.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

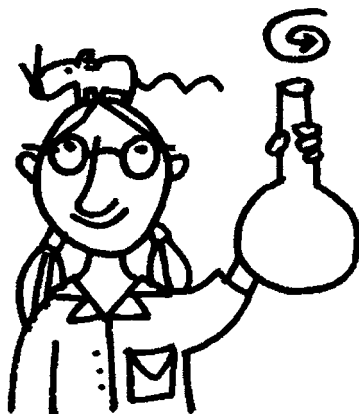
DESCUBRE – CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE AGUASCALIENTES

A descoberta dá o nome e o tom da visita a este centro interativo de ciências localizado em Aguascalientes. O espaço, inaugurado em 1996, passou por uma reformulação e reabriu suas portas na primeira metade de 2013, com três novidades principais: a Ludoteca Tecnológica, o Jardim das Ciências e as áreas externas.

Instalado em edifício modernista, o centro de ciências tem no próprio espaço um componente museográfico: em espiral, a forma e a função se complementam. As sa-

las abordam temas de ciência e tecnologia, buscando uma relação entre a brincadeira e a aprendizagem, com módulos voltados ao público infantil sobre a evolução do universo, a Terra, a vida, o homem, as tecnologias agrícola, têxtil e automotiva, entre outros.

O insetário, a sala IMAX, a sala de computação e o auditório complementam a visita. Há também espaço para exposições temporárias e novas salas para exibições demonstrativas e interativas estão sendo preparadas.



Av. San Miguel s/n, Col. Jardines del Parque
Aguascalientes, Aguascalientes
Tel. +52 (449) 913-7015 / 913-7012
www.aguascalientes.gob.mx/descubre/Descubre.html
oscar.delgadillo@me.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 19:00h
Entrada paga

EL BEBELECHE MUSEO INTERACTIVO DE DURANGO

Aberto ao público desde 2009, El Bebeleche recebe grupos escolares e visitantes livres para uma experiência que não envolve apenas a ciência, a tecnologia e a arte, mas também os costumes locais da região onde está instalado – a cidade de Durango.

O museu tem visual colorido e atraente, com cerca de 9 mil m² de área. Entre suas principais exposições de longa duração estão a Sala Conhecer, com fenômenos da física; a Sala Crescer, com temas de biologia e anatomia; a Sala Criar, na qual são desenvolvidas atividades artísticas; a Sala Viver, que

aborda temas sobre a região, arqueologia, cultura e antropologia; e a Sala Jogar, voltada a crianças pequenas. Outro destaque é a área onde o visitante pode planejar uma cidade e identificar suas necessidades.

Há também salas de projeções, áreas para realização de oficinas e outros espaços para usos múltiplos. Entre os serviços oferecidos regularmente estão a exibição de filmes 3D, os cursos de verão, as palestras e as atividades itinerantes. El Bebeleche está ligado à Secretaria de Educação do Estado de Durango.



Blvd. Armando del Castillo Franco Km 1.5 / Fracc Lomas del Parque
Durango, Dgo. Méx., CP 34100
Tel. +52 (618) 827 2525
www.bebeleche.org.mx
atencion@bebeleche.org.mx

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 11:00h às 19:00h
Entrada paga

EL TROMPO – MUSEO INTERACTIVO TIJUANA

“Em um espaço interativo, inspirar as crianças e suas famílias a descobrirem, por meio da ciência, da tecnologia e da arte, sua capacidade inovadora para melhorar seu entorno, com um claro sentimento de identidade e pertencimento”. Esta é a missão de El Trompo, situado em Tijuana, Baja California.

Crianças, famílias e turistas se encontram neste espaço interativo de ciência e tecnologia, aberto em 2010. A aprendizagem se dá por meio da experimentação em quatro

salas de exposições de longa duração: Explica (sobre ciência), Integra (sobre tecnologia), Experimenta (para crianças pequenas) e Gera (sobre inovação).

Também se destaca o centro EDUCA, que visa enriquecer o trabalho educativo de pais e professores e conta com auditório, sala de leitura, sala multimídia, sala de convivência e laboratório de experimentos. O museu conta, ainda, com exposições temporárias, centro de espetáculos e cinema 3D, distribuídos nos quase 12,5 mil m² de área.



Libramiento los Insurgentes s/n, Rio Tijuana, Tercera Etapa
Tijuana, Baja California
Tel. +52 (664) 634-3476 / 634-3446
www.eltrompo.org
educativos@eltrompo.org

VISITAÇÃO

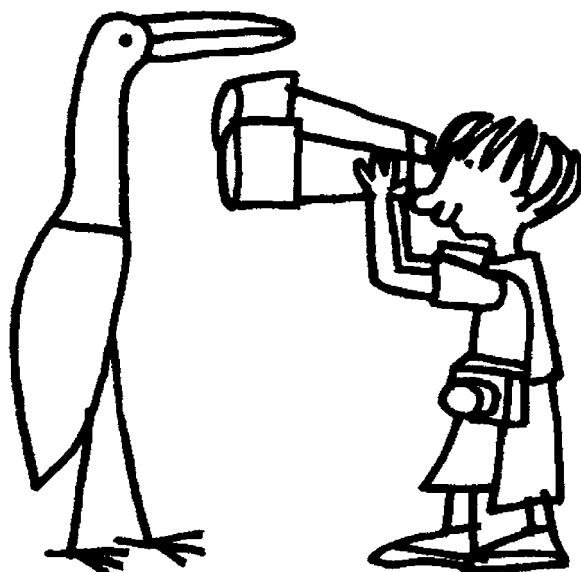
segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

IMAGINA MUSEO INTERACTIVO

Mais de 150 módulos interativos, uma grande coleção de animais taxidermizados e uma área de jogos aguardam meninos e meninas neste centro de ciências voltado principalmente às crianças e suas famílias.

As exposições procuram incentivar o visitante a participar, experimentar e aprender de forma divertida.

Fundado em 2003, o museu tem como objetivo promover no público a admiração pela natureza, pelo mundo animal e pela vida em si, além de ajudar a compreender fenômenos científicos e tecnológicos. Para isso, trabalha temas de física, matemática, biologia, ciências humanas e sociais, informática e ciências da Terra em 2 mil m² de área construída.



Av. Ejército de Oriente esq. Cazadores de Morelia S/N.
Unidad Cívica 5 de Mayo
Los Fuertes, Puebla, CP. 72260
Tel. +52 (222) 213-0289 / 235-3419
www.facebook.com/imagina.museointeractivopuebla
sofiagarsa_16@yahoo.com.mx

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

JARDÍN BOTÁNICO DEL INSTITUTO DE BIOLOGÍA DE LA UNAM

Vinculado à Universidade Nacional Autônoma do México, este é considerado o jardim botânico mais importante do país, por seu caráter abrangente – seu acervo conta com 15 coleções de plantas vivas que representam a riqueza vegetal nacional. Percorrer seus três hectares de área é como percorrer todo o México, conhecendo as plantas dos desertos, os bosques, as selvas...

Entre as variedades expostas estão patas-de-elefantes, orelhas-de-burro, bancos-de-sogra e muitas outras, incluindo espécies ameaçadas de extinção, plantas medicinais, cactáceas e agaves. O jardim possui, ainda, o primeiro Centro de Adoção de plantas mexicanas em perigo de extinção.

Criado em 1959, o espaço oferece atividades especiais para crianças de várias idades, visitas guiadas para deficientes visuais e oficinas com vários temas. As visitas guiadas para o público em geral, que podem ser cobradas, têm vários tipos, incluindo uma combinação das chamadas “práticas biodiversificadas” – brincadeiras realizadas com as crianças com temas ambientais – ou palestras com biólogos especializados, entre outras atrações.



Circuito Exterior s/n, Ciudad Universitaria, Delegación Coyoacán
México, D.F., CP. 04510
Tel. +52 (55) 5622-9063
Fax +52 (55) 5622-9046
www.ib.unam.mx/jardin
jbdifusion@ib.unam.mx / visitas@st.ib.unam.mx

VISITAÇÃO

horário de verão • 9:00h às 17:30h

horário de inverno • 9:00h às 16:30h

Entrada gratuita

Visitas guiadas devem ser marcadas previamente e há custos

JARDIN BOTÁNICO DR. ALFREDO BARRERA MARÍN

O macaco-aranha, endêmico da península de Yucatán, é um dos moradores deste espaço privilegiado. Ao percorrer o jardim botânico, o visitante pode observar esta e outras espécies da flora silvestre, além, é claro, das plantas regionais, divididas em dois ecossistemas – Floresta Mediana Subperenifolia e Manguezal.

Criado em 1982, o jardim botânico é um centro consolidado de conservação da

biodiversidade regional e contribui para a preservação de espécies endêmicas, nativas, raras e ameaçadas.

Possui uma casa de educação ambiental, um teatro ao ar livre e instalações de serviço ao visitante. Além das coleções botânicas (plantas ornamentais, palmas, plantas medicinais, suculentas, samambaias e epífitas), o jardim conta com mostras etnográficas como a Casa Maya.



Carretera Federal Chetumal – Cancún. Km 320
Puerto Morelos, Quintana Roo, CP. 77580
Tel. +52 (998) 206-9233
www.ecosur.mx/jb/YaaxChe/home.html
jardinbotanico@ecosur.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 16:00h
Entrada paga

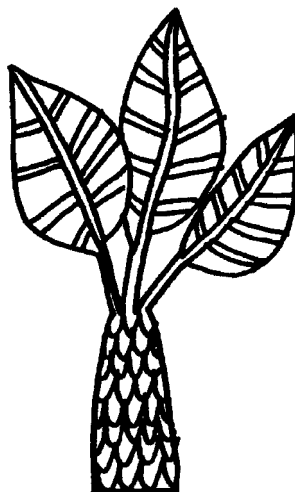
JARDÍN BOTÁNICO “DR. FAUSTINO MIRANDA” I MUSEO BOTÁNICO

Fundado em 1949, o jardim botânico reúne principalmente espécies nativas da região, distribuídas em 53 mil m², e inclui, além do Museu Botânico, um herbário, uma seção de etnobotânica e um banco de sementes.

Os visitantes podem percorrer o local com ou sem guia, por cerca de três quilômetros de trilhas. As coleções de plantas são organizadas de acordo com características taxonômicas, usos e tipos de vegetação a que pertencem – a mais recente é a dos bambus nativos de Chiapas. No museu, são quatro as

exposições de longa duração: “Plantas medicinais”, “Madeiras de Chiapas”, “A árvore” e “Flores de Chiapas”.

O espaço – que recebe cerca de 50 mil pessoas por ano – realiza oficinas de atividades manuais e jardinagem, além de cursos de verão, doação de mudas de espécies nativas e venda de plantas medicinais e outros produtos.



Calzada de los Hombres Ilustres S/N, A.P. 6
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CP. 29000
Tel. +52 (961) 612-3622
Fax. +52 (961) 612-9943
semahn@chiapas.gob.mx / botanica_ihne@hotmail.com
www.semahn.chiapas.gob.mx

VISITAÇÃO

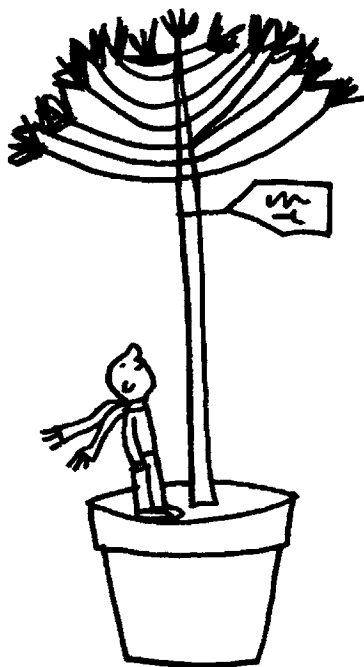
jardim | terça a domingo • 9:00h às 16:00h
museu | segunda a sábado • 9:00h às 15:00h
Entrada paga

JARDÍN BOTÁNICO FRANCISCO JAVIER CLAVIJERO

A coleção de plantas vivas deste jardim botânico tem como objetivo permitir a realização de pesquisas e atividades de educação ambiental e divulgação científica, de modo a contribuir para a conservação e o uso sustentável de espécies endêmicas ou em perigo de extinção, com ênfase nas espécies do bosque mesófilo de montanha.

Cerca de 50 mil visitantes por ano percorrem seus sete hectares, que incluem coleções de plantas aquáticas, hortaliças, plantas insetívoras, orquídeas, cicadas e bambus, entre outras.

Criada em 1977, a instituição é responsável pela manutenção de uma área adjacente, o Santuario del Bosque de Niebla, e trabalha com capacitação técnica e profissional nas diversas linhas de pesquisa mantidas pelo jardim botânico.



Carretera antigua a Coatepec, 351

Xalapa, Veracruz, CP. 91070

Tel. +52 (228) 842-1800

Fax +52 (228) 842-1827

www.inecol.edu.mx/inecol/index.php/es/ct-menu-item-1/ct-menu-item-5/jardin-botanico

es.wikipedia.org/wiki/Jardín_Botánico_Francisco_Javier_Clavijero

jardinbotanico@inecol.mx

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h

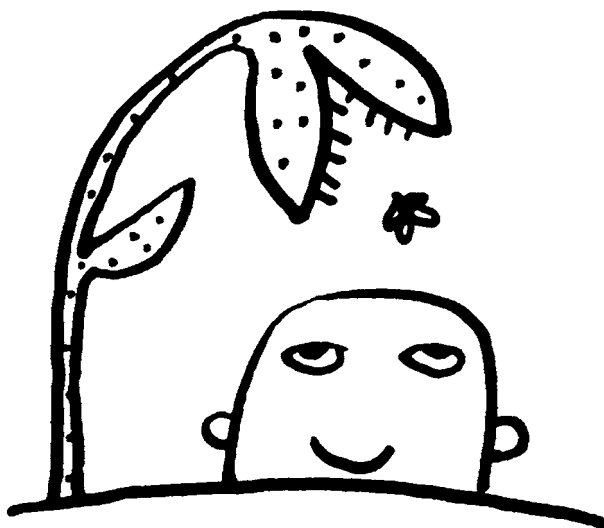
Entrada paga

JARDÍN BOTÁNICO REGIONAL DE CADEREYTA “ING. MANUEL GONZÁLEZ DE COSÍO”

A flora nativa mexicana da região do Semi-deserto Queretano-Hidalguense e do centro-sul do estado de Querétaro é o grande destaque deste jardim botânico, que, além das coleções vegetais organizadas com mais de 250 espécies, possui trilhas naturais e uma área silvestre.

O espaço, em funcionamento desde 1991, conta com biblioteca, auditório, mirantes, estufas e áreas para educação ambiental, além de uma galeria com aquarelas que representam a flora queretana.

Aqueles que desejarem podem fazer uma visita guiada, que percorre a coleção de plantas e inclui uma apresentação sobre o valor da flora regional.



Luis Pasteur Sur 36.
Querétaro, Querétaro, CP. 76000
Tel./Fax +52 (44441) 276-0647
www.concyteq.edu.mx/JB/inicio.html
jbrcmgc@prodigy.net.mx / mhm@concyteq.edu.mx

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h
Entrada gratuita

JARDÍN BOTÁNICO REGIONAL “ROGER ORELLANA”

Fundado em 1983, o espaço é dedicado à flora da península de Yucatán e carrega o nome de um de seus fundadores. Suas coleções contribuem para a conservação dos recursos vegetais da região, apoiando pesquisas na área e divulgando ao público em geral seu valor.

O jardim foi declarado “Museu Vivo de Plantas” pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais e ocupa uma área de

dois hectares. Com agendamento prévio, oferece visitas guiadas especializadas para todos os níveis escolares, desde o pré-escolar até o de pós-graduação.

Para os que preferem fazer a visita de maneira livre, há placas distribuídas pelas coleções, que comunicam de maneira acessível o significado e a importância das plantas e dos ecossistemas para a espécie humana.



Calle 43 No. 130, Colonia Chuburná de Hidalgo
Mérida, Yucatán, CP. 97200
Tel. +52 (999) 942-8330, ramal 382
www.cicy.mx/jardin-botanico/
jbr_subdireccion@cicy.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 15:00h
Entrada gratuita

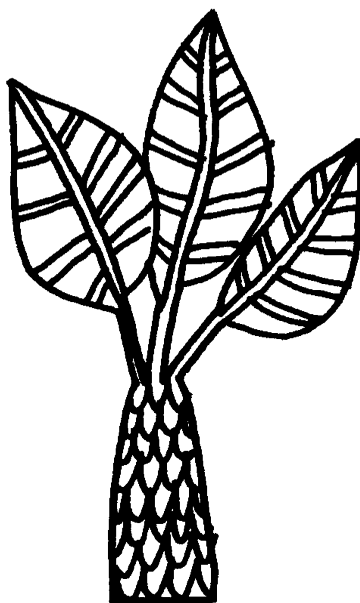
JARDÍN ETNOBOTÁNICO DE OAXACA

O meio ambiente e a história cultural do sul do México se entrelaçam neste espaço. Oaxaca é a área de maior diversidade biológica do país e também a de maior complexidade cultural, e o jardim tem foco na relação entre ambas.

Delimitado por um muro construído no século XIX por militares que ocuparam a área onde antes havia um convento dominicano, o Jardín Etnobotánico de Oaxaca possui vários vestígios arqueológicos da época colonial, que se incorporam ao desenho da paisagem.

A coleção viva de plantas inclui diversas espécies nativas – que são também doadas a escolas e espaços públicos –, além de herbário e banco de sementes.

O local conta ainda com biblioteca especializada em etnobiologia, línguas indígenas, história natural, ciências agrônômicas e florestais e ecologia. Todo o jardim foi concebido para permitir acesso a cadeirantes, com rampas e pontes especiais.



Reforma s/n, esquina Constitución / Centro
Oaxaca, Oaxaca de Juárez, CP. 68000
Tel. +52 (951) 516-5325
Fax +52 (951) 526-5325
www.jardinoaxaca.org.mx
jetnobot@prodigy.net.mx

VISITAÇÃO

somente em visitas guiadas
em espanhol | segunda a sábado • às 10:00h, 12:00h e 17:00h
em inglês | terças, quintas e sábados • às 11:00h
em francês | terças • às 17:00h
em alemão | quartas • às 17:00h
Entrada paga

JARDÍN ETNOBOTÁNICO FRANCISCO PELÁEZ R. A.C.

Uma grande coleção de plantas medicinais, aromáticas e culinárias do México e de outras partes do mundo aguarda o visitante neste belo jardim.

Quem desejar pode conhecer também a coleção de insetos da região, com mais de 3,6 mil exemplares, e observar as aves locais e migratórias que visitam a paisagem.

O espaço, criado em 1993, busca restaurar uma relação de prazer entre os visitantes e a natureza, servindo de inspiração para que construam uma nova ética ambiental, que transforme sua relação cotidiana com seu entorno natural.

Para isso, oferece uma ampla gama de atividades ao visitante, com temas que incluem, por exemplo, manejo de resíduos, pintura, aromaterapia, arte com flores prensadas, consumo responsável, flores comestíveis, infusões medicinais e culturas hidropônicas, entre outros.

Pagando uma taxa, o visitante pode fazer a visita com um guia, que dará informações sobre as plantas observadas num passeio de aproximadamente uma hora de duração.



2 Sur # 1700
Puebla, San Andrés Cholula, CP. 72810
Tel. +52 (222) 261-0350
www.jardinetnobotanico.org
jardinetnobotanico@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 10:00h às 15:00h
Entrada gratuita

LA BURBUJA MUSEO DEL NIÑO

Com visual colorido e atraente, este museu conquista seu público principal: as crianças. Elas se divertem nos mais de 100 módulos interativos disponíveis, divididos em sete salas temáticas, além de um espaço exclusivo para meninos e meninas bem pequenos. Mundo, corpo, ondas, como funciona, energia, comunicação e água são os temas abordados.

Inaugurado em 1994, o museu oferece também oficinas, exposições temporárias e acampamentos de verão.



Periférico Oriente y Boulevard Francisco Cerna
Interior del Parque Recreativo La Sauceda, Hermosillo, CP. 83060
Tel./Fax +52 (662) 212-0581 / 212-0843 / 212-2501
www.facebook.com/pages/LA-BURBUJA-MUSEO-DEL-NIÑO/254961783318
info@laburbuja.org.mx

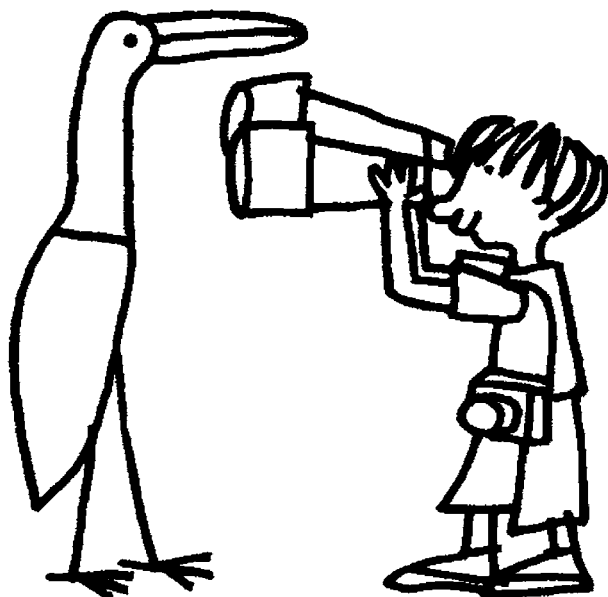
VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 13:00h
sábados e domingos • 10:00h às 19:00h
Entrada paga

MUNDO GRANJERO

Neste parque temático interativo, as palavras de ordem são divertir e aprender! Nele, as famílias experimentam na prática os benefícios que o campo e a natureza podem oferecer, além de compreender por que devemos consumir os produtos saudáveis que vêm do campo e como podemos cuidar do meio ambiente.

O espaço foi aberto ao público em 2013 e ocupa uma área de sete hectares. Realiza oficinas para o público infantil – sobre pães, doces, leite e agricultura – e oferece visitas guiadas sem necessidade de agendamento, para percorrer as exposições de animais de granja, floricultura, horticultura e aves.



Ex Hacienda Tepetongo S/N Col Centro Contepec,
Contepec, Michoacán, CP. 61020
Tel. +52 01 (800) 590-9000
Tel. +52 (55) 5211 4820
www.mundogranjero.com.mx
contacto@mundogranjero.com.mx

VISITAÇÃO

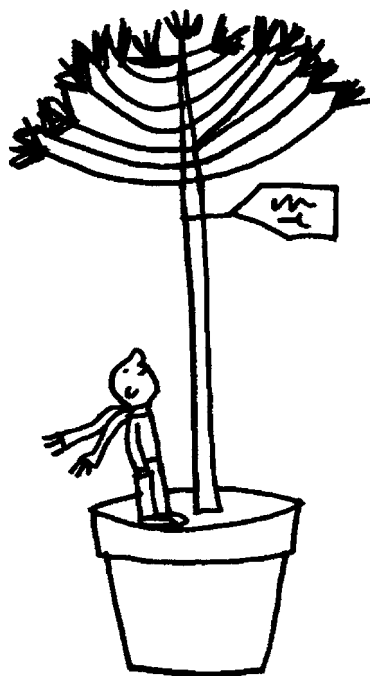
terça a domingo e férias • 9:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO BOTÁNICO DE LA SECRETARÍA DE MEDIO AMBIENTE E HISTORIA NATURAL DE CHIAPAS

Criado em 1949, este museu tem como objetivo difundir o conhecimento da flora de Chiapas e promover seu correto aproveitamento e conservação. Para isso, conta com exposições de longa duração – “Madeiras de Chiapas”, “Plantas Medicinais” e “A Árvore” – e temporárias que mostram características interessantes das plantas.

A instituição oferece também atividades como oficinas e cursos de verão, sempre tendo a botânica como tema fundamental. Grupos de mais de 20 pessoas podem agendar uma visita guiada.

Além das atividades em sua sede, o museu realiza mostras itinerantes com os seguintes temas: “Fósseis de Chiapas”, “Âmbar de Chiapas” e “Fauna Pleistocênica de Chiapas”.



Calzada De Los Hombres Ilustres Antigua Parque Madero, s/n
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CP. 29000
Tel. +52 (961) 612-3622, ramais 110 e 117
Fax +52 (961) 600-0264
www.semahn.chiapas.gob.mx/portal/index.php/botanico/museo
direccionbotanico@semahn.gob.mx

VISITAÇÃO

segunda a sábado • 9:00h às 15:00h
Entrada gratuita

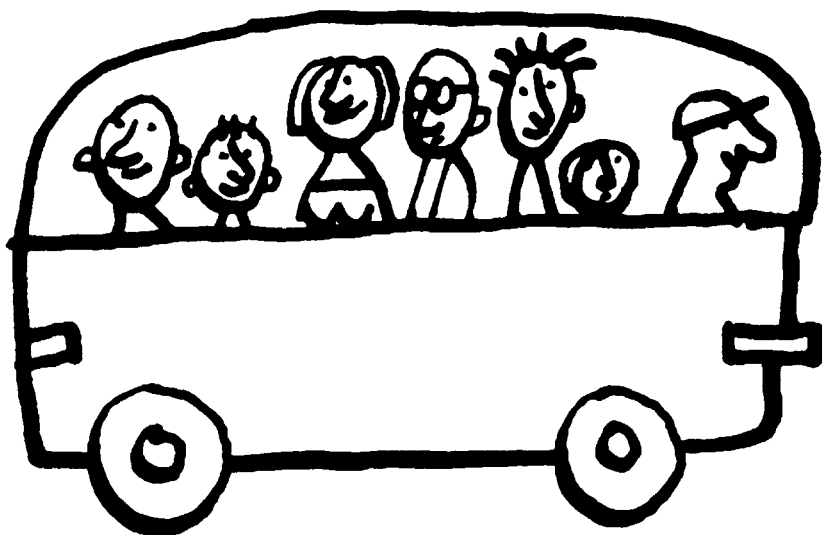
MUSEO CHIAPAS DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA

A localização deste museu em Chiapas já traz em si uma curiosidade: ele está acomodado numa antiga prisão, que foi adaptada especialmente para receber as exposições e outras atrações.

Conta com planetário, ludoteca e jardins amplos, mas não está restrito à sua sede: com o projeto “La oruga de la ciencia” (a lagarta da ciência, em tradução livre), viaja

por 122 municípios do estado, realizando atividades de divulgação científica.

Ligado ao Conselho de Ciência e Tecnologia do Estado de Chiapas, o museu foi inaugurado em 2006 e tem como temas principais universo e Terra; vida e ser humano; comunicação e ferramentas; e robótica. Além das exposições, oferece cursos de verão e oficinas educativas.



Calzada Cerro Hueco No. 3000, Col. Cerro Hueco
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CP. 29094
Tel./Fax +52 (961) 639-2519, 639-2564, 639-2731, ramal 26144 (para fax, 26010)
www.cocytech.gob.mx/museo
much@cocytech.gob.mx

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

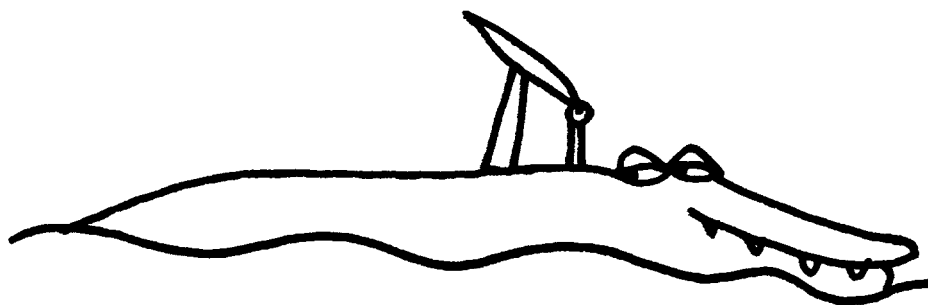
MUSEO COCODRILO

Entrar na boca de um crocodilo parece maluquice? Não se o crocodilo em questão for um museu de ciências! A arquitetura pouco usual é um dos atrativos deste espaço, inserido no Zoológico Regional “Miguel Álvarez del Toro” e inaugurado em 2004.

O interior, com referências à cosmogonia maia, é também um capítulo à parte. Possui vitrines com exposições inertes

e vivas sobre diferentes aspectos dos crocodilianos de Chiapas: diversidade, reprodução, fisiologia, habitat, alimentação, evolução...

Além da mostra de longa duração, o museu conta com espaço para exposições temporárias e realiza atividades itinerantes, oficinas infantis, palestras e outros eventos de divulgação científica e preservação ambiental.



Calzada Cerro Hueco S/N Col. El Zapotal.
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CP. 29093
Tel. +52 (961) 614-4700, ramal 51047
museococodrilo@gmail.com

VISITAÇÃO

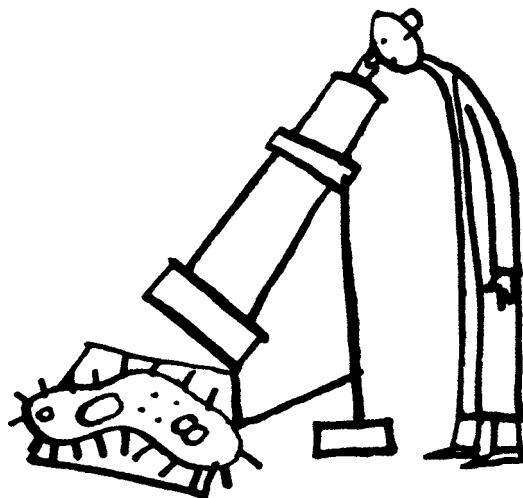
terça a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga (ingresso zoológico)

MUSEO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA GUILLERMO SANTOSCOY GÓMEZ

Ligado à Unidade de Serviços de Patologia Clínica, empresa que presta serviços de análises clínicas e de imagem, este museu tem como mote principal divulgar e promover a ciência e a tecnologia envolvidas nos processos de saúde-doença. Explora, para isso, as mudanças tecnológicas ocorridas a partir de meados do século XIX, quando processos médicos originalmente manuais passaram por uma fase de robotização.

Nesse contexto, as principais áreas abordadas pelas exposições de longa duração abertas ao público são patologia, bacteriologia, química clínica, hematologia, imunologia e biologia molecular.

O museu oferece visita guiada ao seu acervo, além de conferências, exposições temporárias e programas de apoio à educação.



Avenida México, 2341, Colonia Ladrón de Guevara
Guadalajara, Jalisco, CP. 44650
Tel. +52 (33) 3669-0310 / 3616-5410, ramal 257
Fax +52 (33) 3669-0311
www.upc.com.mx/museo/home
julio.sierra@upc.com.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 14:00h e 16:00h às 19:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE CIENCIAS DE LA UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE ZACATECAS

Instalado em um edifício do século XIX no centro histórico da cidade de Zacatecas – Patrimônio Cultural da Humanidade –, este museu abriga o gabinete de física montado pelo astrônomo José Árbol y Bonilla com aparatos trazidos da Europa e dos Estados Unidos para uso dos estudantes do Instituto de Ciências que deu origem à universidade.

Além da exposição histórica de longa duração, o museu, fundado em 1983, oferece atividades como as “Terças de ciência”,

as “Quintas de vídeo”, um clube infantil e oficinas de ciência recreativa, além de programação para a terceira idade.

As visitas podem ser guiadas, sendo necessário, nesse caso, agendar com uma semana de antecedência.



Jardín Juárez 146, Col. Centro
Zacatecas, Zacatecas, CP. 98000
Tel. +52 (492) 922-2924, ramal 117
museo.uaz.edu.mx
facebook.com/MuseoDeCienciasUAZ
museodeciencias@grupoquark.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 10:00h às 18:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE GEOFÍSICA – UNAM

Situado no antigo prédio do Serviço Sismológico Nacional e ligado ao Instituto de Geofísica da Universidade Nacional Autónoma do México (Unam), este museu foi aberto ao público em 2010 e apresenta como destaques diferentes instrumentos de medição de sismos.

Além disso, há exposições sobre importantes geofísicos mexicanos, sobre outros instrumentos científicos – como

aqueles utilizados para o estudo dos vulcões, das radiações solares e dos raios cósmicos – e sobre as estações do Serviço Sismológico Nacional.

A visita é realizada apenas com agendamento prévio.



Victoriano Zepeda #53 Col. Observatorio,
México D.F., Delegación Miguel Hidalgo, CP. 11860
Tel. +52 (55) 5271-1068 / 5271-1068
www.geofisica.unam.mx/museo/index.html
museo@geofisica.unam.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 10:00h às 16:00h
Entrada gratuita

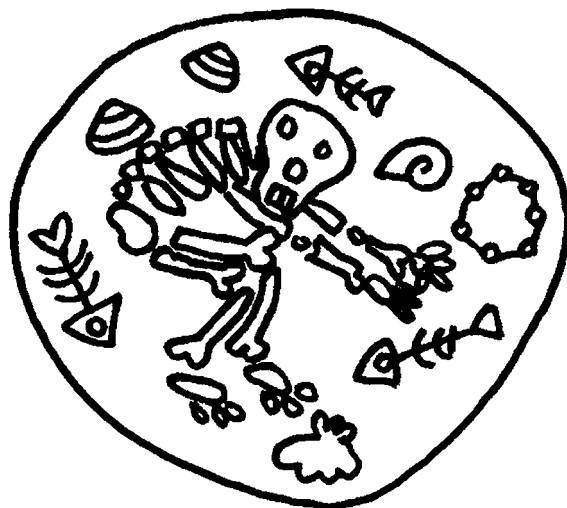
MUSEO DE GEOLOGÍA – UNAM

Este museu centenário, inaugurado em 1906, está ligado ao Instituto de Geologia da Universidade Nacional Autônoma do México (Unam). Exibe sobretudo peças geológicas e paleontológicas, além de realizar pesquisas em geologia, paleontologia, geoquímica e pedologia.

Situado em um edifício de grande riqueza arquitetônica e belos vitrais, o espaço

tem seis salas de exposições de longa duração: Paleontologia, Minerais, Rochas, Meteoritos, Sistema Terra e a sala principal, onde são exibidas rochas, minerais e fósseis.

Oferece atividades como projeções de vídeo, oficinas, palestras, cursos e seminários, além de publicações científicas e de divulgação.



Jaime Torres Bodet, 176
Col. Santa María La Ribera, CP. 06400
Tel. +52 (55) 5547-3948 / 5547-3900, ramais 101 e 106
Fax +52 (55) 55-41-01-16
www.geologia.unam.mx/igl/index.php/difusion-y-divulgacion/museos/museo-de-geologia
ponceur19@yahoo.com.mx

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO DE HISTORIA NATURAL “ALFREDO DUGÈS”

Único no estado de Guanajuato e em sua região, o museu abriga a coleção formada pelo médico e naturalista francês Alfredo Dugès, que viveu na cidade entre 1856 e 1910 e era um apaixonado por anfíbios e répteis. Inclui, também, a coleção do gabinete de história natural do Colégio do Estado e as aves coletadas por Vicente Fernández Rodríguez, meteorólogo, químico, taxidermista e fotógrafo.

As cinco salas de exposições de longa duração exibem animais como esponjas, estrelas-do-mar, puma, peixes, tartarugas, moluscos e muitos outros. Há uma sala especialmente dedicada à evolução e outra às extinções.

O visitante confere, ainda, representantes da fauna e flora de Guanajuato, e reflete sobre como a região perdeu parte de sua biodiversidade com o passar do tempo.

O museu foi inaugurado em 1920 e está vinculado à Universidade de Guanajuato. Oferece ao público visitas guiadas, que devem ser agendadas com antecedência, e atividades como exibição de vídeos, oficinas para grupos escolares, ciclos de palestras sobre ciência, tecnologia e meio ambiente e cursos de formação continuada.

Fora de sua sede, exhibe as mostras itinerantes “Mamíferos do estado de Guanajuato”, “Imagem científica: uma visão artística”, “Insetos do copal”, “Morcegos” e “Ilustrações científicas do Dr. Dugès”.



Lascuráin de Retana, 5, Zona Centro
Guanajuato, CP. 36000
Tel./Fax +52 (473) 732-0006, ramais 1004 e 1005
www.museoduges.ugto.mx
duges@ugto.mx

VISITAÇÃO

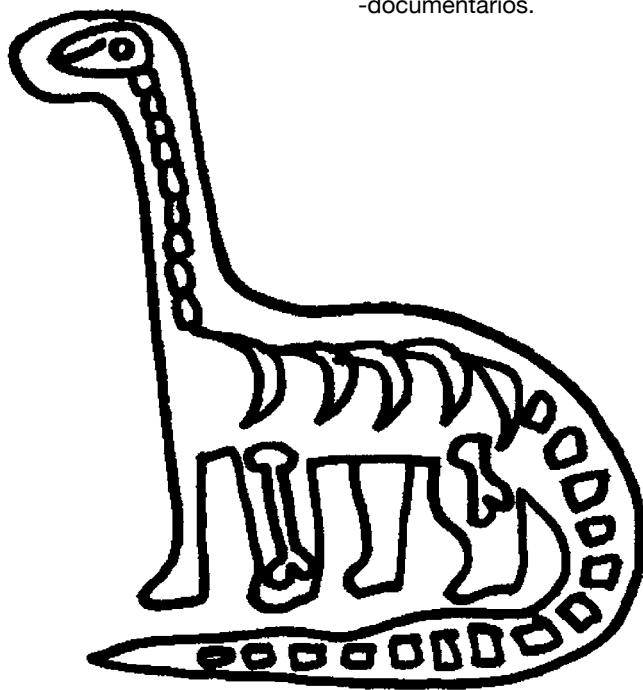
segunda a sábado • 10:00h às 18:00h
domingos • 10:00h às 14:00h
Entrada paga

MUSEO DE HISTORIA NATURAL

Seis salas de exposições de longa duração compõem este museu, inaugurado em 1987 e instalado em um edifício do início do século XX. Universo, Era Paleozoica, Era Mesozoica, Era Cenozoica, Floresta Tropical Úmida e Recifes são os principais temas que o visitante encontra por lá.

Há também uma sala dedicada a exposições temporárias, uma pequena sala audiovisual e um pátio, nos quais são realizadas diversas atividades, como oficinas de ciências para crianças e cursos de verão.

É possível agendar visitas guiadas para grupos escolares, com exibição de vídeo-documentários.



Calle 59, n. 684 por 84 y 84 A, Colonia Centro
Mérida, Yucatán, CP. 97000
Tel./Fax +52 (999) 924-0994
www.merida.gob.mx/cultura/contenido/museos/museohistoria.htm
museohn@merida.gob.mx

VISITAÇÃO

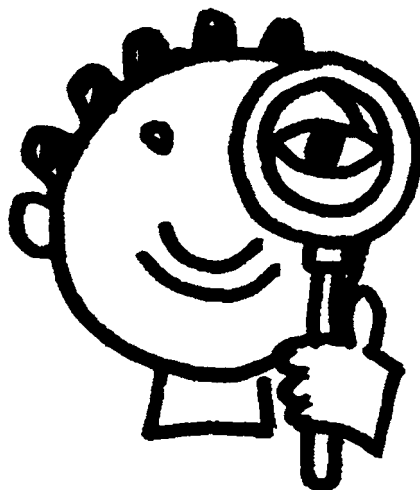
terça a domingo • 9:00h às 15:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE LA LUZ DE LA UNAM

O Museo de La Luz é um museu temático que explora as diferentes facetas da luz e sua relação com outros campos da ciência, combinando-as com a história e a arte. Está localizado no Patio Chico do Antiguo Colegio de San Ildefonso, um dos edifícios coloniais mais importantes do Centro Histórico da Cidade do México.

Suas salas permanentes são: a natureza da luz, a luz das estrelas, um mundo de cores, a luz nas artes, a luz e a biosfera, a

visão e o gabinete do optometrista. O museu conta ainda com exposições temporárias e atividades complementares, como oficinas de ciência para crianças, palestras para o público em geral, cineclube e um programa extramuros.



San Ildefonso 43, Centro Histórico da Cidade do México.
México, D. F., CP: 06020
Tel./Fax: +52 (55) 5702-4129
www.luz.unam.mx
museoluz@unam.mx

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00 às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO DE LOS METALES

A descoberta, a transformação e o uso dos diferentes metais formam a temática deste museu. Suas exposições de longa duração abordam a origem do universo; a formação da Terra e de seus minerais; as ciências da Terra; a história da humanidade e da metalurgia; a história das Indústrias Peñoles; a transformação e os usos dos metais na vida cotidiana atual e futura; o desenvolvimento sustentável socialmente responsável.

Ao sensibilizar o visitante para esses temas, o museu visa promover o interesse e a vocação pelas ciências da Terra, bem como o cuidado do meio ambiente e a responsabilidade social das grandes empresas de mineração e metalurgia – vale ressaltar que a instituição está ligada a uma delas, Met-Mex Peñoles.

Aberto ao público desde 2007, o espaço recebe exposições temporárias e oferece oficinas de apoio ao ensino, conferências e outros serviços. Em destaque estão as atividades de educação não-formal disponibilizadas, como oficinas e cursos de ciências da Terra em diferentes níveis e tempos de duração, a assessoria a professores de nível básico para complementar o currículo escolar, o Clube de Famílias Exploradoras e o Clube de Crianças Guia.



Boulevard Laguna 3200 Pte., Colonia Metalúrgica
Torreón, Coahuila, CP. 27370
Tel. +52 (871) 729-5500, ext. 7030
www.museodelosmetales.com
museo_metales@penoles.com.mx

VISITAÇÃO

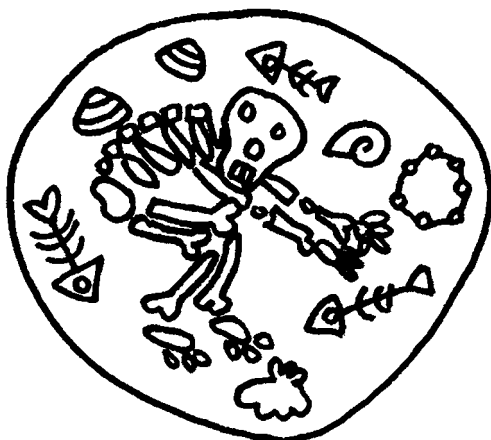
segunda a sexta • 9:00h às 13:00h e 15:00h às 18:00h
sábados • 9:00h às 13:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE PALEONTOLOGÍA “ELISEO PALACIOS AGUILERA”

Mais de 200 peças fósseis estão em exposição neste museu, que conta com um jardim pré-histórico. As exposições de longa duração abordam a pré-história de Chiapas, âmbares da região, eras geológicas e a biografia de Eliseo Palacios Aguilera.

O espaço foi aberto ao público em 2001 e ocupa uma área de 300 m². Grupos de mais de 15 pessoas podem agendar visita guiada pelo telefone.

Além do acervo, o museu oferece ao público atividades práticas, cursos e mostras itinerantes, sempre voltados à divulgação da fauna e da flora que habitaram Chiapas no passado.



Calzada De Los Hombre Ilustres Antiguo Parque Madero, s/n
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CP. 29000
Tel. +52 (961) 600-0254, ramais 119 e 123
Fax +52 (961) 600-0264
www.semahn.chiapas.gob.mx/portal/paleontologia/museo
paleochis@hotmail.com / paleontologia@semahn.gob.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 10:00h às 17:00h
sábados e domingos • 11:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO DEL ACERO

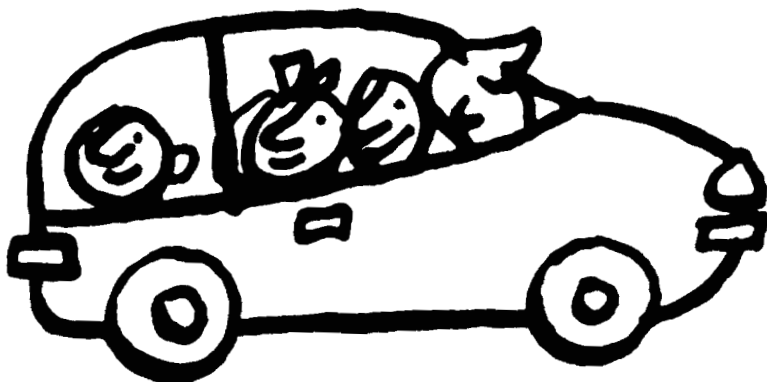
Aberto ao público desde 2007, este centro de ciência e tecnologia está localizado em um antigo forno alto, de maneira que, além de promover o conhecimento científico da indústria do aço, celebra o passado industrial da cidade de Monterrey. Para isso, conta com galeria histórica e um espetáculo de luz e som que recria o funcionamento da estrutura.

Suas exposições de longa duração transcendem a temática do aço e abordam temas de ciências da Terra na “Casa de La Tierra”, um

observatório do planeta. O museu oferece também cursos para crianças e adolescentes sobre mecatrônica, medicina e arquitetura.

As visitas guiadas são oferecidas sem custo adicional. O espaço atrai cerca de 160 mil visitantes ao ano e é totalmente acessível por cadeira de rodas.

Além disso, o museu realiza oficinas e demonstrações de ciência em lugares inusitados, como centros comerciais e praças públicas.



Av. Fundidora y Adolfo Prieto, s/n, Col. Obrera
Monterrey, Nuevo León, CP. 64010
Tel. +52 (81) 8126-1100
www.horno3.org/
Info@horno3.org

VISITAÇÃO

terça a quinta • 10:00h às 18:00h
sexta a domingo • 11:00h às 19:00h
Entrada paga

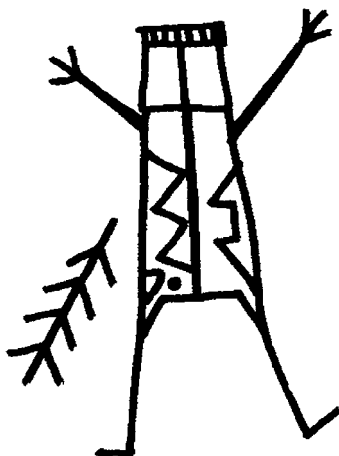
MUSEO DEL DESIERTO CHIHUAHUENSE

Que tal passear pelo deserto de Chihuahua? Este ecossistema, seu passado, formação e evolução ganharam, em 2010, um museu especialmente dedicado ao tema.

O espaço aborda a história natural; os primeiros povoados que se estabeleceram na região; as atividades econômicas relacionadas ao deserto; sua flora e fauna; as mudanças ocorridas ali desde o período Jurássico até os dias atuais.

O museu é dedicado ao estudo, proteção, resguardo e divulgação do vasto patrimônio natural e cultural que se manifesta nesse ecossistema, e está ligado ao governo do estado.

Possui 2,8 mil m² de área e oferece, além das exposições, oficinas, jornadas científicas e outros eventos, incluindo atividades itinerantes em um trailer da ciência.



Calle 7MA Sur s/n, Ave. Nuestra Gente
Delicias, Chihuahua, CP. 33000
Tel. +52 (639)125-0452
www.mudech.com
museodeldesiertochihuahuense@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
sábados e domingos • 11:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO DEL DESIERTO

Trata-se de um museu paleontológico e arqueológico, que tem como objetivo, além de dar a conhecer a origem e a riqueza do deserto – um dos ecossistemas mais importantes do México –, fomentar o respeito ecológico e apresentar a vida animal e vegetal da região em diferentes momentos de sua história. Por isso, suas exposições de longa duração têm quatro temas centrais: o deserto, o homem, a vida e a evolução.

Aberto em 1999, o museu traz entre seus destaques os fósseis de dinossauros, a ré-

plica de um abrigo de caverna com pinturas rupestres nas paredes e um herpetário com mais de 25 espécies de répteis em exibição.

No Biodomo, com a ajuda de espécies consideradas “fósseis vivos”, reproduz-se o clima tropical que havia na região há mais de 70 milhões de anos.

Além das áreas de visitação, o Museo del Desierto tem um espaço de pesquisa paleontológica, onde se realizam importantes trabalhos na  rea.



Prol. Perez Trevi o, 3745
Parque Las Maravillas, Saltillo, Coahuila, CP. 25015
Tel./Fax +52 (844) 986-9000
www.museodeldesierto.org
contacto@museodeldesierto.org

VISITA O

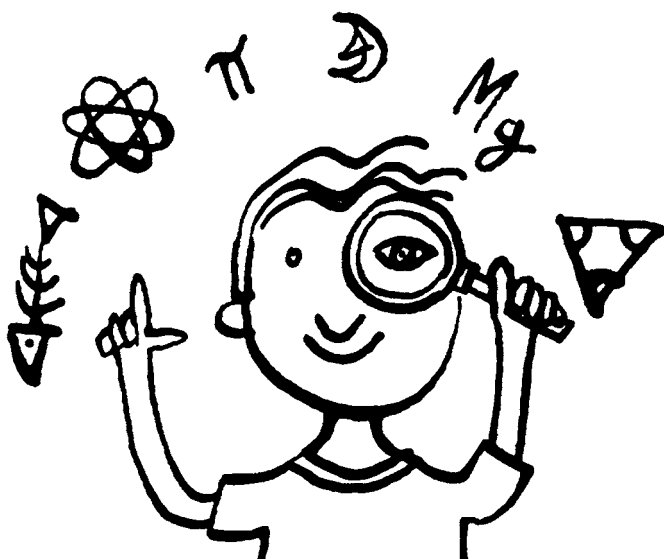
terça a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO DEL PALACIO – ESPACIO DE LA DIVERSIDAD

Divulgar a cultura e a riqueza do estado de Oaxaca, apoiando-se na ciência e na tecnologia, é a visão deste museu inaugurado em 2006. Ligado à Universidade Tecnológica da Mixteca, o espaço conta com duas salas de exposições de longa duração, uma sobre a diversidade da matéria – que inclui, entre outras atrações, um simulador de terremotos – e outra sobre a diversidade cultural.

O edifício que o abriga é uma bela construção do século XIX, com pátio rodeado por arcos e bonitas escadas, decoradas com murais do artista Arturo García Bustos que contam a história de Oaxaca.

O museu oferece visitas guiadas, oficinas e atividades educativas, exposições temporárias e apoio aos professores. Há também oficinas artísticas e cursos de verão.



Plaza de la Constitución, lado sur Zócalo
Centro Histórico, Oaxaca, Oax. CP. 68000
Tel./Fax +52 (951) 501-1662
museodelpalacio.blogspot.mx
mupal.oax@gmail.com

VISITAÇÃO

segundas • 9:30h às 17:00h
terça a sábado • 9:30h às 18:00h
domingos • 9:30h às 17:00h
Entrada paga

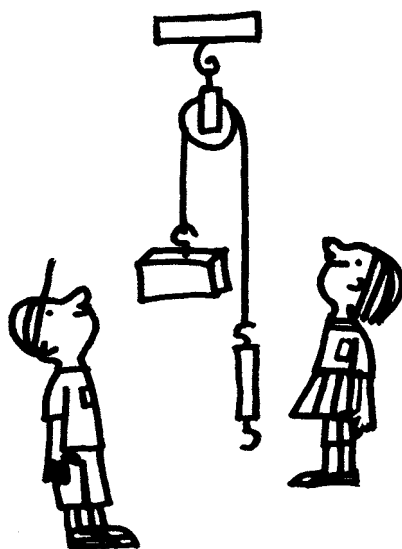
MUSEO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA XOLOITZCUINTLE

Divulgar a ciência e a tecnologia de forma acessível e divertida é o objetivo deste centro de ciências voltado às crianças e ao público em geral. Seu tema principal é a física, mas sem deixar de lado o respeito e o cuidado pelo meio ambiente, a flora e a fauna da região onde está localizado – o estado de Colima, na costa do Pacífico.

A sala de exposição de longa duração conta com 30 jogos interativos, como a maquete de um vulcão, um simulador de furacões e uma tela sobre a formação e o movimento das placas tectônicas. Outros temas abordados são o funcionamento dos computadores e a geração de energia.

Há ainda área para exposições temporárias; planetário digital, cujo domo tem 11 metros de diâmetro; observatório equipado com telescópios – incluindo um para observação

do Sol e outro para observação noturna –; auditório para palestras, projeção de vídeos e outras atividades; e espaço de serviços educativos. Neste último, realizam-se oficinas de pintura, música, fotografia, reciclagem, cultura e robótica. O museu oferece visitas guiadas personalizadas.



Calzada Galván Norte s/n, esquina ejército nacional colonia centro
Colima, Colima, CP. 28000
Tel. +52 (312) 314-1533
museoxoloitzcuintle.col.gob.mx
www.facebook.com/museointeractivoxoloitzcuintle
museoxolo@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 10:00h às 13:30h e 16:00h às 18:00h
sábados e domingos • 11:00h às 14:00h e 16:00h às 19:15h
Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO DE ECONOMÍA MIDE

A ciência econômica e a promoção da educação financeira no México são o inusitado foco deste centro interativo da capital mexicana, inaugurado em 2006 num espaço de mais de 10 mil m².

Suas exposições de longa duração abordam crescimento e bem-estar de uma forma ampla, que inclui saúde, alimentação e economia; finanças (metas financeiras, poupança, dinheiro, inflação, orçamento, impostos, política monetária etc.);

princípios básicos da economia, como gastos, tomada de decisões, produção, mercados e moedas; e desenvolvimento sustentável, com ênfase na economia e bem-estar da sociedade, além da conservação da natureza.

O espaço oferece também exposições temporárias, oficinas, palestras, cursos sobre economia e atividades de apoio aos professores, além de produzir materiais didáticos.



Tacuba 17 (entre Bolívar y Filomeno Mata), Centro Histórico
Delegación Cuauhtémoc, México D.F., CP. 06000
Tel. +52 (55) 5130-4600
www.mide.org.mx/mide/
relaciones.publicas@mide.org.mx

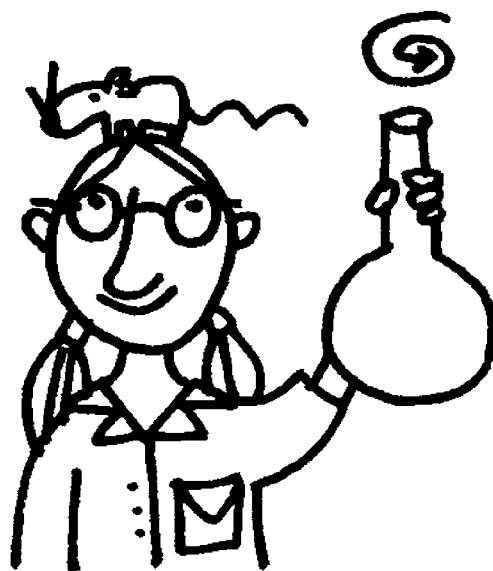
VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO DE XALAPA – MIX

O visual colorido e atraente deste centro de ciências é um convite às crianças, aos jovens e a toda família para a diversão. A partir de jogos e módulos interativos, o visitante desenvolve capacidades e obtém ferramentas para aplicar em sua vida cotidiana.

Em seis salas de exposições de longa duração, o museu – em funcionamento desde 1992 – aborda como temas principais a eletricidade, a mecânica, a matemática, a luz, o som e a arte. Outras atrações são o espaço de exposições temporárias, o planetário, o observatório e a sala IMAX 3D.



Av. Rafael Murillo Vidal, 1735, Col. Cuauhtémoc
Xalapa, Veracruz, CP. 91069
Tel./Fax +52 (228) 813-8510
www.mix.org.mx
nposadas27@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 18:00h

sábados, domingos, feriados e férias escolares • 10:00h às 19:00h

Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO “LA AVISPA”

As crianças são o público principal deste centro de ciências ligado ao Governo do Estado de Guerrero e inaugurado em 1998.

Em 2 mil m² de área construída, o espaço oferece módulos e atividades voltados ao desenvolvimento intelectual do público infantojuvenil, bem como de suas famílias, buscando com isso fomentar valores de identidade cultural.

Suas quatro mostras de longa duração abordam ciências; motricidade, inteligência emocional e desenvolvimento social; artes plásticas; e ecologia. Além destas, há salas para exposições temporárias, auditório, observatório, espaço para oficinas e sala 4D.



Carretera Nacional México-Acapulco, Km 270, Colonia Villa Moderna
Chilpancingo de los Bravo, Guerrero, CP. 39090
Tel. +52 (747) 471-2422
www.museolaavispa.org
www.facebook.com/laavispamuseointeractivo.org
inf@museolaavispa.org

VISITAÇÃO

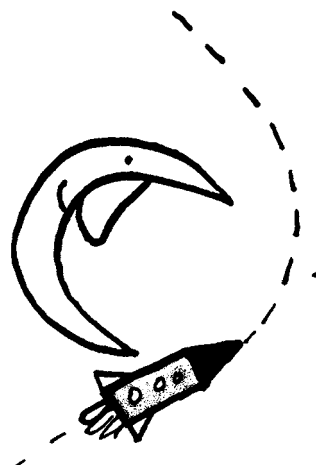
segunda a sexta • 9:00h às 18:00h
sábados e domingos • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO LABERINTO DE LAS CIENCIAS Y LAS ARTES

Que tal se perder num labirinto cheio de paisagens interessantes e surpresas a cada curva? Se este é o seu desejo, vale a visita ao Museo Laberinto, em San Luis Potosí. Vinculado à Secretaria de Cultura do estado, o espaço contempla não só a ciência e a tecnologia, mas também a arte como um de seus eixos temáticos centrais.

Uma de suas atrações mais marcantes é a torre de observação astronômica, seguida pelas cinco salas de exposições de longa duração. “Entre redes e conexões” procura mostrar ao visitante que a realidade palpável está relacionada não só ao que podemos ver e sentir, mas também aos mundos micro e macro. A segunda sala aborda uma visão da Terra desde o espaço, de onde não se vê fronteiras entre os países e se percebe que cuidar do planeta é responsabilidade de todos.

Já a terceira sala, sobre a natureza, exhibe os diferentes componentes vivos e não vivos da paisagem – as plantas, a água, o solo – e conta como esses elementos interagem em um ecossistema. O quarto espaço reflete sobre como as ciências naturais, as matemáticas e as tecnologias alteram nosso relacionamento com o mundo em que vivemos e, por fim, a quinta sala está voltada a crianças menores de cinco anos, com atividades baseadas nas cores.



Libramiento Sur Anillo Periférico S/N, Tierra Blanca
San Luis Potosí, San Luis Potosí, CP. 78364
Tel. +52 (444) 102-7800,
Fax +52 (444) 102-7800, ext. 125
www.museolaberinto.com/
info@museolaberinto.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 16:00h
sábados e domingos • 11:00h às 19:00h
Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO PAPAGAYO

Pense. Viva. Imagine. Cuide. Brinque. Estas são as principais mensagens deixadas ao visitante deste museu do Governo do Estado de Tabasco, inaugurado em 2005.

Cerca de 100 módulos interativos estão disponíveis, abordando temas como desenvolvimento intelectual, psicológico, social e educativo; corpo humano; natureza e sustentabilidade; arte, ciência e tecnologia.

Além das exposições de longa duração, o museu dá destaque às mostras temporárias, que tratam diferentes assuntos – do cacau às finanças, da energia à água –, e oferece atividades como palestras, cursos e oficinas.

Crianças têm espaço e diversão garantida, em salas adaptadas para serem visitadas por este público, com visual colorido e atraente.



Av. Paseo Usumacinta, 2005, Ranchería Emiliano Zapata
Villahermosa, Tabasco, CP. 86280
Tel. +52 (993) 310 3120 / 01 (800) 832 3232
www.papagayo.org.mx/
difusion.museopapagayo@gmail.com

VISITAÇÃO

terça a quinta • 9:00h às 18:00h

sextas • 9:00h às 19:00h

sábados e domingos • 10:00h às 19:00h

Entrada paga

MUSEO INTERACTIVO PARA LA NIÑEZ Y LA JUVENTUD HIDALGUENSE “EL REHILETE”

Para quem busca uma experiência completa, unindo as diferentes áreas da ciência, da tecnologia e da arte, o Museu “El Rehilete” é o lugar certo. O espaço tem temas e estratégias diversificadas, que incluem salas interativas, jardim botânico com cactáceas da região de Hidalgo e passeio arqueológico por réplicas de peças da cultura mesoamericana e de fósseis de dinossauros, além de planetário e observatório.

Suas exposições principais são Arte, Ciência (eletricidade, magnetismo, sistemas de pêndulos, ótica e energia), Tecnologia (telecomunicações e computação), Nosso mundo (arqueologia, fenômenos naturais e ciclo da água) e Mais sobre ciência (saúde, mecânica, astronomia e matemática). Há também a sala Descobrimo meu mundo, voltada a crianças em idade pré-escolar, com atividades especialmente desenvolvidas para este público.

Ligado à Secretaria de Educação Pública do Estado de Hidalgo, o museu abriu suas portas em 1994 e, além das exposições de longa duração e temporárias, oferece atividades de apoio aos professores, biblioteca, videoteca, oficinas e atividades educativas e recreativas, programas extramuros e materiais didáticos.



Carretera México-Pachuca, Km. 84.5 , Colonia Venta Prieta
Pachuca de Soto, Hidalgo
Tel. +52 (771) 711 2044
www.museoelrehilete.org.mx
www.facebook.com/museoelrehilete
rehilete@hidalgo.gob.mx

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:30h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO TECNOLÓGICO DE LA CFE

Inaugurado na década de 1970, o Museo Tecnológico de la CFE (Mutec) tinha como foco a geração, a distribuição, o aproveitamento e a conversão da energia elétrica.

Posteriormente – a partir do ano 2000 –, passou por reformulações em seu conteúdo e instalações, passando a abordar também a ciência e a tecnologia em geral.

Embora possua exposições de longa duração – sobre eletricidade, energia e transporte –, o museu ganha dinamismo com as mostras temporárias, que buscam difundir avanços científicos e tecnológicos e promover a imaginação das crianças e jovens.

Entre os espaços abertos ao público, destacam-se também o Parque Energia, o Jardim Tecnológico – que aborda temas como física, lógica matemática, topologia, astronomia, geologia e música –, o Planetário, o Parque do Voo, o centro de computação e a sala para crianças pequenas.

O museu oferece visitas guiadas, oficinas, demonstrações de experimentos, palestras e materiais didáticos, além de atividades de apoio aos professores. Com aproximadamente 860 mil visitantes ao ano, é o mais visitado museu de ciências do país.



Avenida Grande del Bosque s/n, 2ª sección del Bosque de Chapultepec
Delegación Miguel Hidalgo, Ciudad de México, Distrito Federal, CP. 11100
Tel. +52 (55) 5516-0964 / 5516-0965
www.cfe.gob.mx/mutec/es
difusion.mutec@cfe.gob.mx
mutec@cfe.gob.mx

VISITAÇÃO

sábado a quinta • 9:00h às 16:15h
sextas • 9:30h às 16:15h
Entrada gratuita

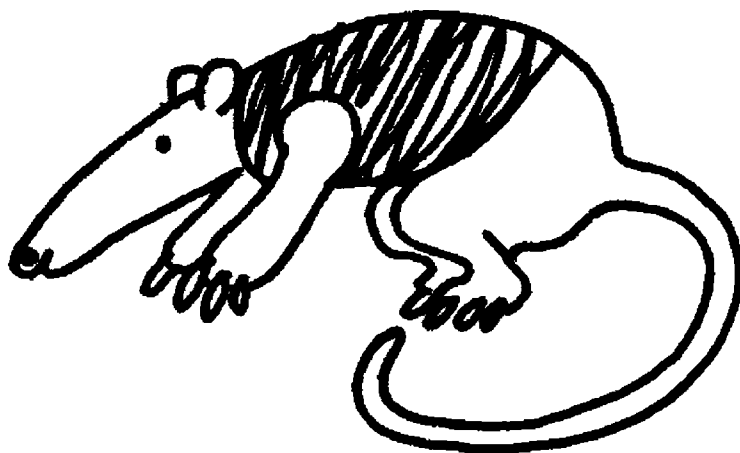
MUSEO ZOOLOGICO “CÉSAR DOMÍNGUEZ FLORES”

Reproduzir uma amostra dos ecossistemas presentes no estado de Chiapas e usá-la como ferramenta educativa, ressaltando a importância da biodiversidade, são os objetivos deste museu, criado em 1942 e localizado no Zoológico Regional Miguel Álvarez del Toro.

Sua exposição de longa duração, “Chiapas Mosaico Natural” possui objetos e peças gráficas que mostram a rica biodi-

versidade chiapaneca e suas paisagens, além de três gabinetes externos com exemplares vivos: fauna aquática, quetzal – uma bela e colorida ave local – e pequenos mamíferos. Em módulos interativos, o visitante reflete sobre as adaptações das espécies ao ambiente.

Há visitas guiadas para grupos escolares, crianças com necessidades especiais e outros grupos organizados.



Calzada Cerro Hueco, s/n, El Zapotal, Libramiento Sur Oriente
Tuxtla Gutiérrez, Chiapas, CP. 29096
Tel./Fax +52 (961) 614-4701 / 614-4765 / 614-47-00, ramal 51050 (para fax, 51055)
www.facebook.com/ZoologicoCesarDominguezFlores
museo_zool@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:30h às 17:00h
Entrada paga (ingresso zoológico)

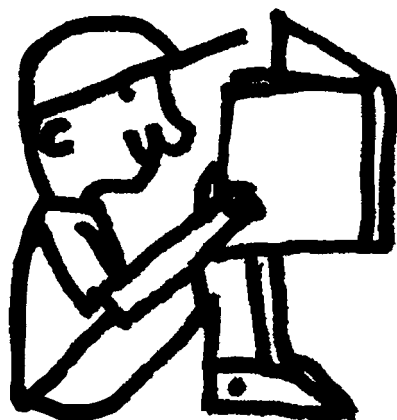
PAPALOTE - MUSEO DEL NIÑO

O terceiro museu mais visitado do México é uma mistura de museu das crianças e centro interativo de ciências e está em funcionamento desde 1993. Suas principais salas abordam as diferentes vertentes da vida de uma criança: Sou, Pertencço, Compreendo, Comunico e Expresso.

A primeira reflete sobre o ser humano em seus aspectos psicológicos, espirituais e sociais. A segunda, sobre o universo, a biodiversidade natural e cultural. Já a

terceira trata de ciências (física, química, geologia e matemática) e a quarta, de meios e tecnologias de comunicação. A quinta – e última – sala é dedicada à arte e às expressões artesanais.

Além destas, o museu possui espaços para mostras temporárias e oficinas, auditório, tela IMAX 3D, domo digital e um centro de realidade virtual. Realiza também atividades extramuros e programas de apoio aos professores.



Av. Constituyentes, 268, Col. Daniel Garza
2da Sección del Bosque de Chapultepec, Ciudad de México, CP. 11111
Tel. +52 (55) 5237-1700 Ext. 1755 o 1710, 1781, 1717
papalote.org.mx
gabriel.padilla@papalote.org.mx

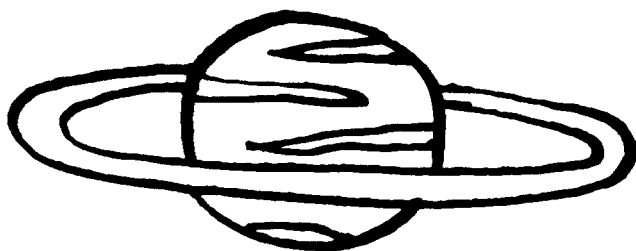
VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 18:00h
períodos de férias • 10:00h às 19:00h
Entrada paga

PARQUE INFANTIL OSTIMURI

Este tradicional parque infantil fundado em 1968 carrega em meio à diversão uma pitada de divulgação científica: inclui um zoológico e um planetário. Possui área de jogos, tirolesa e belas vistas da cidade, além de exposição de longa duração de pintura e artesanato.

A área total é de dois hectares e o preço, acessível, garante diversão a uma boa parte da população local – a cada ano, são cerca de 500 mil visitantes.



5 de Febrero e Hidalgo
Obregon, Sonora, CP. 85029
Tel. +52 (644) 413-4917
parqueinfatil@hotmail.com

VISITAÇÃO

quarta a domingo • 8:00h às 20:00h
Entrada paga

PLANETARIO ALFA

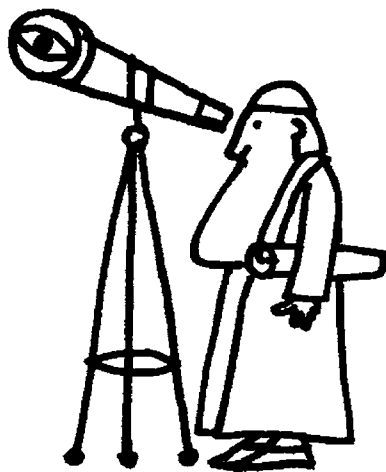
Criado pelo Grupo Industrial Alfa, o Planetário Alfa, inaugurado em 1978, foi um dos pioneiros ao trabalhar a interatividade dentro de um museu de ciência e tecnologia no México. Foi também a primeira sala da América Latina a adotar o sistema de projeção hemisférica IMAX DOM, cuja combinação de tela, luz e som faz com que o espectador se sinta dentro do filme.

Além da cúpula, que exhibe filmes sobre temas variados, o planetário possui salas com exposições demonstrativas e interativas, sobre temas que vão da física

à arqueologia, passando pela robótica, pelos sentidos, pela computação e, claro, pela astronomia.

Há também um observatório, um auditório, uma área de jogos infantis (o Jardim da Ciência), um aviário e um jardim pré-hispânico, com 14 réplicas em tamanho natural de monumentos que remetem às culturas que passaram pelo México antes da chegada dos espanhóis.

O espaço promove, ainda, shows de ciência, conferências, oficinas e cursos.



Av. Roberto Garza Sada N° 1000, Col. Carrizalejo
San Pedro Garza García, Nuevo León, CP.66254
Tel. +52 (81) 8303-0001
www.planetarioalfa.org.mx

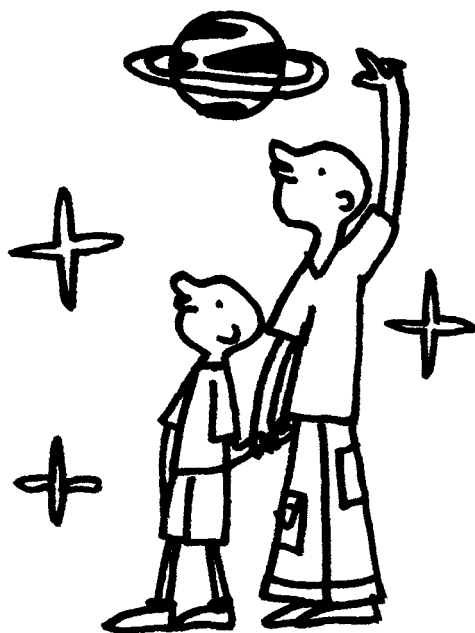
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 14:30h às 20:00h
sábados e domingos • 10:30h às 20:00h
Entrada paga

PLANETARIO “ARCADIO POVEDA RICALDE”

Localizado no Centro Cultural de Mérida “Olimpo”, o planetário possui uma cúpula com mais de 10 metros de diâmetro e sistema de projeção digital. Ao lado, um corredor que serve de espaço para exposições temporárias. No terraço, um bom lugar para observar o céu ao telescópio.

Além de projeções do céu estrelado, o planetário oferece palestras com temas astronômicos e observação do céu dois sábados por mês, entre outros eventos. Um destaque é a realização de atividades em noites de fenômenos astronômicos especiais, como eclipses lunares, trânsito de Vênus etc.



Calle 62 s/n por 61 e 63, Centro Cultural de Mérida “Olimpo”
Mérida, Yucatán, CP. 97000
Tel./Fax +52 (999) 942-0000, ramal 80124 (para fax, ramal 80131)
www.merida.gob.mx/planetario/php/index.php
planetario_staff@merida.gob.mx

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 20:00h
Entrada gratuita (exceto projeções)

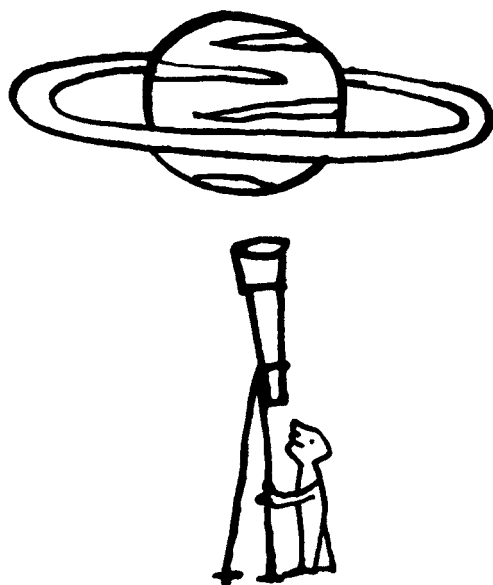
PLANETARIO DE CAJEME ANTONIO SÁNCHEZ IBARRA

Inaugurado em 2004, este planetário possui cúpula com sete metros de diâmetro, projetor digital e capacidade para 60 pessoas. Conta também com uma mostra fotográfica sobre o Sistema Solar, as galáxias e as nebulosas.

Ao chegarem, os visitantes são recebidos pela equipe e recebem explicações sobre o conteúdo da exposição de fotografias.

Em seguida, já na sala de projeção, é explicada a dinâmica celeste do dia, bem como conteúdos sobre constelações, planetas visíveis e chuva de estrelas. A conclusão fica por conta de um vídeo de quatro minutos em formato *fulldome*.

O espaço possui ainda uma pequena área para exposições temporárias.



Calle Ostimuri s/n
Obregón, Sonora, CP. 85130
Tel. +52 (644) 415-1519
www.facebook.com/planetariocajemeasi
planetariodecajeme_asi@hotmail.com

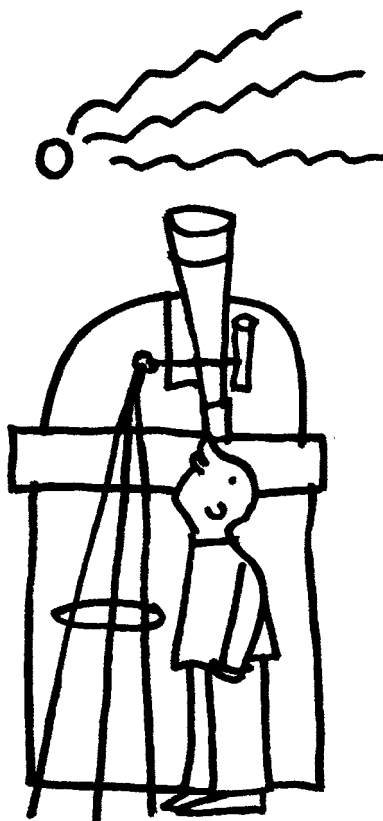
VISITAÇÃO

terças • 9:00h às 12:00h
quarta a sexta • 9:00h às 13:00h e 16:00h às 17:00h
sábados e domingos • 11:00h às 19:00h
Entrada paga

PLANETARIO DE CIUDAD VICTORIA “DR. RAMIRO IGLESIAS LEAL”

Localizado no Parque Cultural y Recreativo Tamaulipas Siglo XXI, o planetário foi inaugurado em 1992 e conta com sistemas modernos de projeção de estrelas – é, portanto, um valioso instrumento cultural e didático para o conhecimento das ciências do espaço.

Atende cerca de 25 mil pessoas por ano, que participam das sessões de cúpula e outras atividades oferecidas no local, como exposições, palestras, observações ao telescópio e congressos.



Blvd. Fidel Velázquez S/N, M1 L1, Colonia Horacio Terán
Ciudad Victoria, Tamaulipas, CP. 87130
Tel. +52 (834) 315-5240
planetario_de_ciudad_victoria@hotmail.com

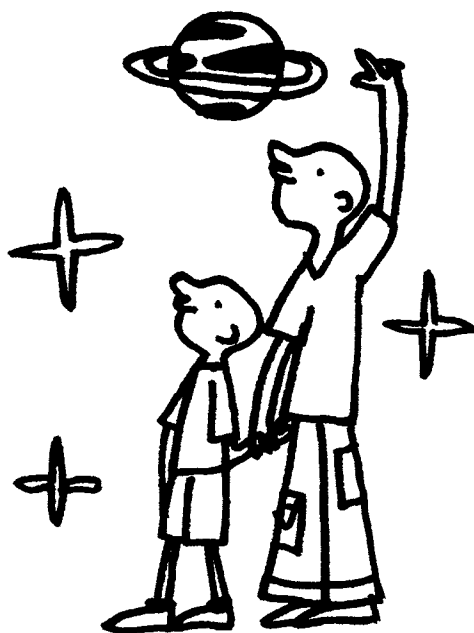
VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h, 11:00h, 12:00h, 16:00h e 17:00h
Entrada paga

PLANETARIO JOAQUIN GALLO – SOCIEDAD ASTRONÓMICA DE MÉXICO

Situado no belo Parque de los Venados, o planetário foi inaugurado em 1991 e, desde então, já atendeu milhares de crianças e adultos interessados em astronomia. Com capacidade para 70 pessoas, a sala de projeção possui sistemas digital e optomecânico.

Além da cúpula, o planetário possui auditório para 150 pessoas, espaço para mostras temporárias e área ao ar livre, onde se realizam oficinas com crianças. A instituição recebe cerca de 12 mil visitantes por ano.



Parque de los Venados, Av. División del Norte, esquina con Miguel Laurent, s/n
Del. Benito Juárez, México D.F., CP. 03610
Tel. +52 (55) 638-79037
www.sam.org.mx

VISITAÇÃO

sábados e domingos • 12:00h às 18:00h
Entrada paga

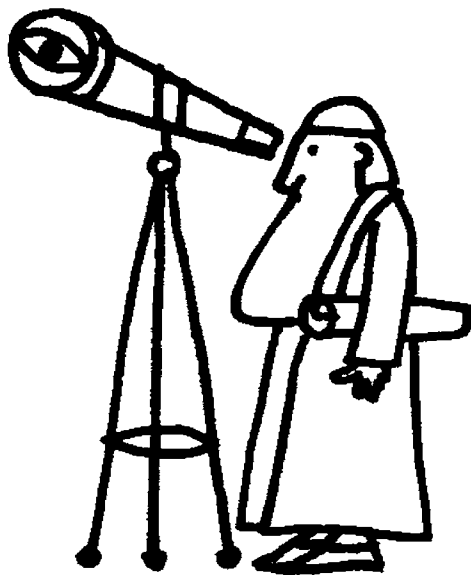
PLANETARIO Y OBSERVATORIOS DE LA SOCIEDAD ASTRONÓMICA DE MÉXICO

A Sociedade Astronômica do México (SAM), desde sua fundação em 1902, procura aproximar a astronomia do público em geral. Suas atividades incluem oficinas, cursos, palestras, acampamentos, noites de observação e vários outros eventos.

Em seu edifício principal, na colônia Álamos, a SAM possui dois observatórios e um dos primeiros planetários da América

Latina, além de biblioteca especializada, oficina de óptica e mecânica e auditório. Lá, oferece atividades ao público de todas as idades, inclusive desenvolvendo cursos sob demanda aos interessados.

Além de exibir uma mostra de longa duração sobre a história da SAM, o espaço possui área para exposições temporárias.



Parque Coronel Felipe Xicoténcatl esquina Isabel la Católica y Cádiz s/n
Colonia Alamos, Delg. Benito Juárez, México D.F., CP. 03400
Tel. +52 (55) 6387-9037
www.sam.org.mx

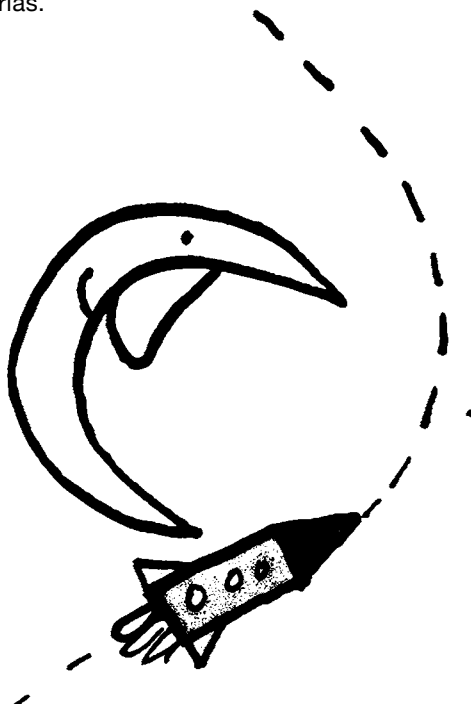
VISITAÇÃO

Para mais informações, acesse o site do museu
Entrada paga

PLANETARIUM

No Bosque Urbano de Torreón encontra-se este recém-inaugurado planetário. Além da cúpula de projeção, ele possui telescópio e auditório, sala de experimentos (“A ciência em suas mãos”, em tradução livre), sala com exposição de longa duração (“Do micro ao macrocosmos”) e sala de mostras temporárias.

Outra atração é o Trailer da ciência, que se transforma num observatório astronômico itinerante e carrega um planetário digital móvel e 20 experimentos. O veículo visita comunidades rurais e zonas marginalizadas.



Bldv Juan Pablo II S/N, Col Las Etnias
Torreón, Coahuila, CP. 27058
Tel. +52 (871) 732-2966
www.planetariumtorreon.com
info@planetariumtorreon.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 14:00h e 16:00h às 19:00h
sábados e domingos • 11:00h às 21:00h
Entrada paga

SALA MUSEO DR. ÁNGEL OSCAR ULLOA GREGORI

A história da medicina encontra lugar neste museu da Universidade Autônoma de Nuevo León, inaugurado em 1993. As exposições de longa duração revelam ao público mais de mil peças de instrumental cirúrgico dos séculos XVIII, XIX e XX, além de fotografias históricas do Hospital Civil e da Faculdade de Medicina e mais de 3 mil livros antigos sobre temas médicos.

O espaço, que ocupa 450 m², é visitado principalmente por estudantes e egressos da universidade, das carreiras de medicina e correlatas. A visita guiada, para grupos de aproximadamente 20 pessoas, tem duração de 40 a 60 minutos.



Eduardo Aguirre Pequeño, s/n, cruz con Av. Francisco I. Madero, Pte.
Col. Mitras Centro, Monterrey, Nuevo León, CP. 66460
Tel. +52 (81) 348-3453
www.crids.uanl.mx/salah

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
Entrada gratuita

SEMILLA MUSEO CENTRO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE CHIHUAHUA

Embora seu público principal sejam as crianças, visitantes de todas as idades podem aproveitar as exposições disponíveis no museu Semilla. Divididas em duas salas, há seis exposições de longa duração, cujos temas variam entre astronomia, economia e sociedade, ciências da Terra, ciências biológicas, ciências exatas e tecnologia.

A organização das mostras tem a preocupação de mostrar uma sequência cronológica entre os assuntos explorados, a fim de despertar no visitante o interesse pela

maneira como a pesquisa e o conhecimento avançam. Os módulos interativos procuram fomentar a criatividade e gerar um ambiente divertido no museu, que completou dez anos em 2014.

Planetário, torre de informática, área ecológica e exposições temporárias completam a visita. O museu também oferece atividades como programas para professores, noite das estrelas, oficinas educativas e cursos de informática e robótica, entre outros.



Calle Progreso, 1201, Col. Centro
"Centro Histórico", Chihuahua, Chih., CP. 31000
Tel. +52 (614) 412 3912
[es-la.facebook.com/centrosemillachihuahua](https://www.facebook.com/centrosemillachihuahua)

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 11:00h às 18:00h
Entrada paga

SOL DEL NIÑO CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIA, TECNOLOGÍA, ARTE Y MEDIO AMBIENTE

Cultivar o interesse das crianças, dos jovens e dos adultos pela cultura, pela ciência, pela tecnologia e pelo meio ambiente é o objetivo deste museu interativo. Para isso, o espaço busca promover a experimentação, análise, inovação e criatividade em seus visitantes.

Possui cinco exposições de longa duração: o Complexo Casa Sustentável, que trabalha o cuidado do ambiente, reflete sobre energias sustentáveis e possui uma estufa; a Ciência Mágica, sobre matemática e física; a Praça do Sol e da Água, com

módulos clássicos que utilizam bolhas, espelhos e cama de pregos; a Sala Natureza, sobre fenômenos naturais; e a área para crianças pequenas, com brinquedos de montar e teatro de fantoches.

Suas instalações fazem parte da estrutura de La Jabonera del Pacífico, construção que, na década de 1950, funcionou como armazém de sementes de algodão e, depois de 30 anos de abandono, foi resgatada para salvaguardar um patrimônio cultural, reconhecido pelo Instituto Nacional de Antropologia e História.



Alfonso Esquer Sáñez S/N, Zona Centro
Mexicali, Baja California, CP. 21010
Tel. +52 (686) 553-8383, 554-9494, 554-9595, 554-9696
www.sol.org.mx
contacto@sol.org.mx

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

TROMPO MÁGICO MUSEO INTERACTIVO

Basta entrar no Pavilhão Mágico para saber: a visita ao Trompo Mágico é um passeio que pode agradar todas as idades.

Na primeira sala, crianças pequenas podem praticar suas habilidades de socialização, linguagem e psicomotricidade. Em seguida, na sala das bolhas, o visitante pode fazer bolhas de sabão de diferentes tamanhos e usando diferentes ferramentas – diversão na certa.

O passeio segue adiante com uma sala dedicada à arte, à criatividade e aos meios de comunicação: cinema, música, dança,

animação, teatro, rádio, televisão, caricatura e fotografia se misturam ali. Os espaços seguintes são repletos de módulos interativos para desvendar os segredos do corpo humano, do mundo natural e do espaço, além de contarem com um centro de robótica e uma oficina de construção de máquinas, entre outras atrações.

Inaugurado em 2003, o museu está ligado à Secretaria Geral de Governo do Estado de Jalisco e conta também com áreas ao ar livre para diversas atividades. Oferece ainda programas para públicos especiais, oficinas, conferências e clubes de ciência.



Avenida Central, 750, Fraccionamiento Residencial Poniente
Zapopan, Jalisco, CP. 45136
Tel. +52 (33) 3030-0030
trompomagico.jalisco.gob.mx/
trompomagico@jalisco.gob.mx

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 18:00h

sábados, domingos, feriados e férias escolares • 11:00h às 19:00h

Entrada paga

UNIVERSUM – MUSEO DE CIENCIAS DE LA UNAM

Maior museu interativo de ciências do país, Universum está localizado na zona cultural da Cidade Universitária, ao sul da Cidade do México. Dispõe de 15 salas de exposições de longa duração, com temas variados que abrangem desde a estrutura da matéria até o universo, passando por biodiversidade, funcionamento do cérebro, matemática, reciclagem, sexualidade, evolução, saúde e muitos outros.

Em suas instalações destacam-se o borboletário, o planetário, o pátio de plantas medicinais e Golem, um módulo de inte-

ligência artificial capaz de conversar, em espanhol, com os visitantes. Há também um espaço infantil voltado aos visitantes com menos de seis anos.

Além da visitação, Universum oferece uma programação intensa de eventos de divulgação científica, incluindo mostras temporárias, peças de teatro, oficinas e conferências.

O museu está vinculado à Direção Geral de Divulgação da Ciência da Universidade Nacional Autônoma do México (Unam).



Circuito Cultural de Ciudad Universitaria
Coyoacán, México, D.F., CP. 04510
Tel. +52 (55) 5424-0694
Fax +52 (55) 5665-5200
www.universum.unam.mx
visitante@universum.unam.mx

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

ZIG-ZAG CENTRO INTERACTIVO DE CIENCIA Y TECNOLOGÍA DE ZACATECAS

Não apenas a ciência merece destaque neste centro interativo, mas também a cultura e a história da região de Zacatecas, que têm uma sala de exposição de longa duração voltada especialmente para elas.

Entre os temas científicos abordados nas outras nove salas estão matemática, ondas, eletricidade, fluidos, energia, força e gravidade, astronomia e energia sustentável.

Crianças pequenas têm espaço reservado, e o planetário também está entre os destaques. Mesmo quem não pode ir ao museu consegue aproveitar um pouco de seu acervo: o Zig-Zag móvel viaja às zonas menos favorecidas do estado, levando parte de suas atividades.

Outros serviços oferecidos são mostras temporárias, projeção de filmes, oficinas para professores, palestras e atividades recreativas.



Paseo La Encantada, 102, Colonia Cinco Señores
Zacatecas, Zacatecas, CP. 98089
Tel. +52 (492) 925-3308 / 921-3228, ramais 101 e 119
www.cozcyt.gob.mx/zigzag/
lvalenzuela@cozcyt.gob.mx

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 18:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 18:00h
Entrada paga

Nicarágua

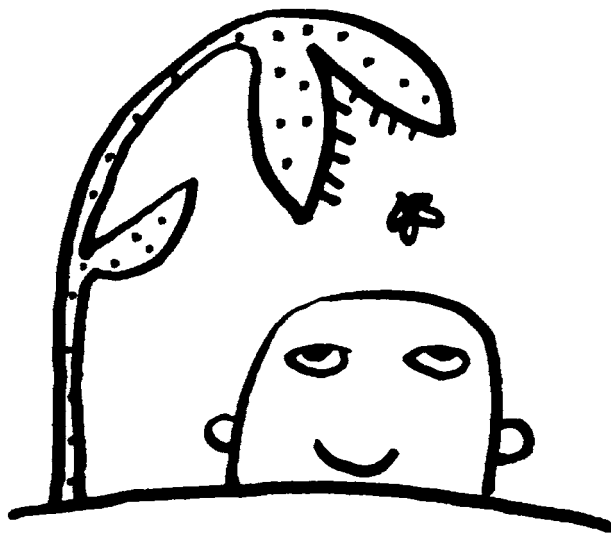
ARBORETUM NACIONAL DOCTOR JUAN BAUTISTA SALAS ESTRADA

A flora da Nicarágua – em especial suas espécies ameaçadas de extinção – está representada neste bosque, inaugurado em 1991. Há espaço para plantas medicinais, ornamentais e madeireiras, entre outras, e alguns animais habitam o local.

O ambiente está dividido em quatro regiões ecológicas, que podem ser percorridas com a ajuda de um guia. Durante

a visita, ele dará informações sobre cada uma das regiões e sobre as plantas que nela habitam.

Além do passeio pelo bosque, o visitante pode participar de uma das atividades oferecidas no auditório, com capacidade para 50 pessoas. O espaço oferece também assessoria científica em temas de botânica e conservação ambiental.



De la Rotonda Plaza Inter 1 cuadra al lago (8452,8 metros)
Managua
Tel. +505 2222-2558
www.inafor.gob.ni
arboretumnicaragua@inafor.gob.ni

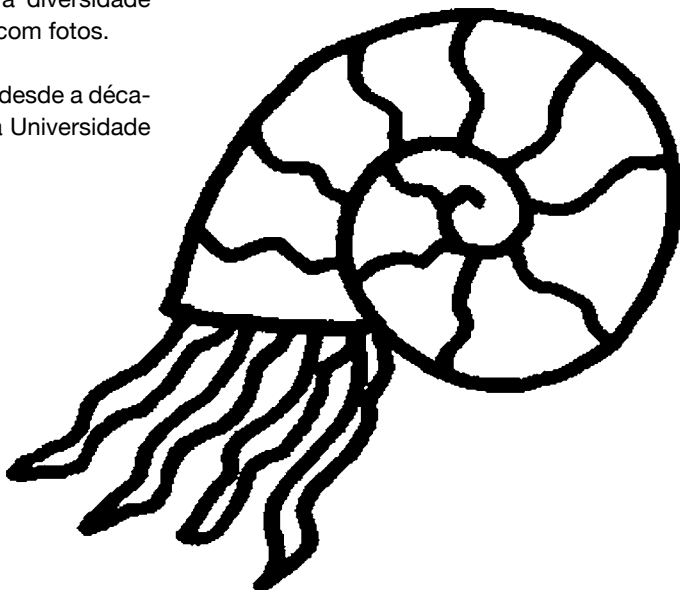
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada paga

CENTRO DE MALACOLOGÍA

Conchas e moluscos conservados em álcool formam a exposição deste pequeno museu, que atende, além do público em geral, especialistas que realizam pesquisas na área. Os visitantes podem consultar uma base de dados sobre a diversidade malacológica da Nicarágua, com fotos.

O centro, em funcionamento desde a década de 1980, está vinculado à Universidade Centroamericana (UCA).



Ave. Universitaria. UCA-Managua
Managua, Ciudad Managua
Tel. + 505 2278-3923
www.uca.edu.ni/index.php/11-informacion-general/234-centro-de-malacologia-y-diversidad-animal
yanina@ns.uca.edu.ni

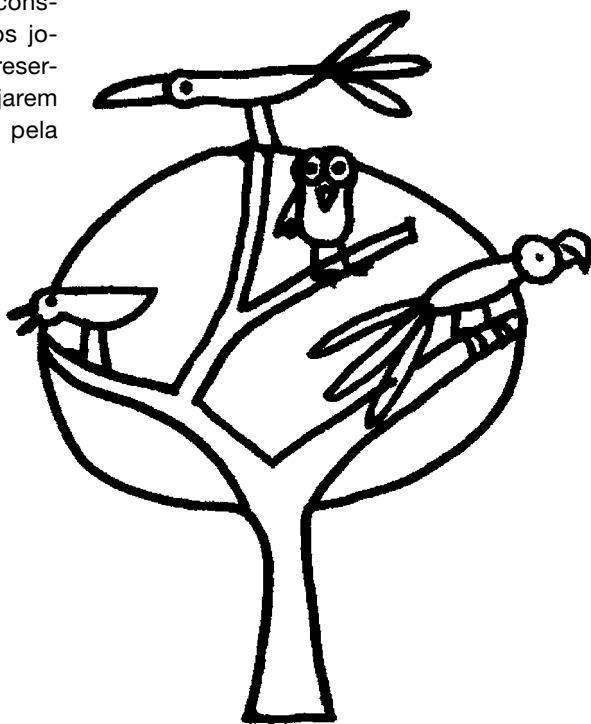
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 12:00h e 14:00h às 18:00h
Entrada paga

FUNDACIÓN AMIGOS DEL ZOOLOGICO NICARAGÜENSE

Tigres e jaguares estão entre os destaques deste zoológico criado em 1978. O espaço conta com áreas verdes e um salão educativo para palestras e exibição de vídeos. Além de observar as espécies, o visitante pode aprender mais sobre a reprodução de animais em cativeiro.

As atividades oferecidas procuram conscientizar o público – em especial os jovens – sobre a importância da preservação da fauna. Aqueles que desejarem podem agendar uma visita guiada, pela qual se paga uma tarifa adicional.



Km16 carretera Masaya
Tel. + 505 2279-8782
www.zoologiconacional.org.ni
sacasamarina1@yahoo.com

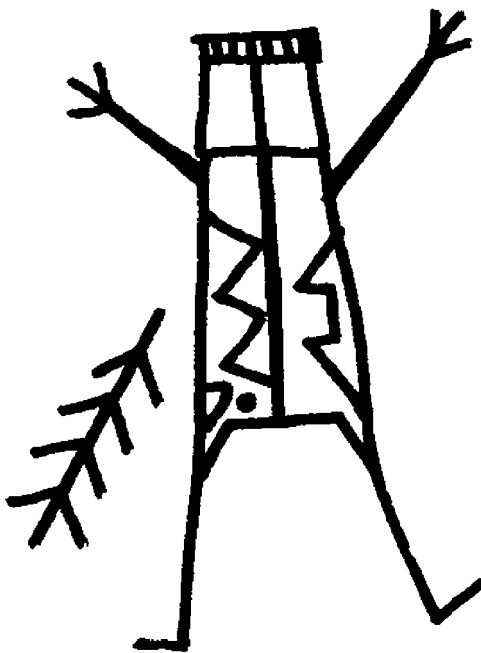
VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:30h às 17:00h
Entrada paga

INSTITUTO NICARAGÜENSE DE LA CULTURA

As culturas pré-colombianas têm espaço reservado neste museu, que exhibe, além dos objetos arqueológicos, mostras sobre a resistência indígena e a vida no Caribe. Há espaço também para exposições de artistas plásticos e outros eventos culturais.

Criado em 1896, o instituto oferece visitas guiadas, palestras e um programa especial para visitantes da terceira idade.



Palacio Nacional de la Cultura, frente a la casa de los pueblos
Managua, Managua, CP. 3514
Tel. +505 2222-4820
www.inc.gob.ni
cultura_inc2013@yahoo.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 17:00h
Entrada paga

MI MUSEO EN GRANADA

Reforçar os laços com o passado – este é um dos objetivos deste museu, que exhibe arte pré-colombiana, com cerâmicas e outras peças arqueológicas.

Instalado em uma casa colonial, o espaço foi fundado em 2005 e conta com quatro salas de exposição com cerca de 7 mil peças no acervo, além de sala de conferências.

As exposições temporárias são renovadas a cada trimestre e visam principalmente o público escolar. Visitas devem ser agendadas previamente com a equipe do museu.



Granada frente a Bancentro
Casco Urbano, Granada
Tel. +505 2552-7614
www.mimuseo.org
mimuseo@hotmail.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 8:00h às 17:00h (com agendamento prévio)
Entrada gratuita

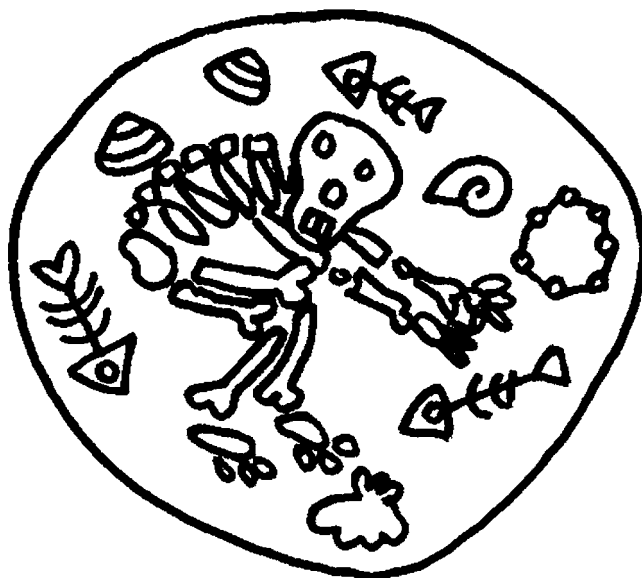
MUSEO ARQUEOLÓGICO GREGORIO AGUILAR BAREA

Estátuas, armas, cerâmicas, instrumentos musicais, pontas de flechas, brinquedos e uma grande diversidade de objetos ajudam a contar a história da Nicarágua.

Neste museu criado em 1967, o visitante conhece o país como era antes da chegada dos espanhóis, e tem um vislumbre da época colonial e até da pré-história da região.

Além da exposição histórica e arqueológica, o museu conta com uma coleção de animais taxidermizados que inclui exemplares da fauna ameaçada e animais com deformidades genéticas.

Recebe principalmente o público escolar e oferece visitas guiadas e atividades específicas para crianças.



Antigua Alcaldía de Juigalpa o biblioteca municipal 25 varas al este.
Juigalpa, Chontales
Tel. +505 2512-0784
Museogab67@hotmail.com

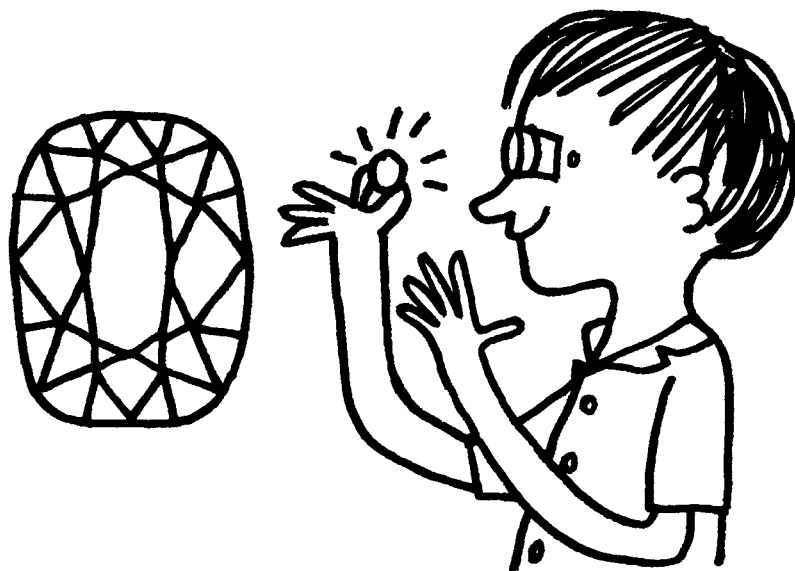
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00 às 17:00h
sábados • 8:00h às 12:00h
domingos com agendamento prévio
Entrada paga

MUSEO CHOROTEGA NICARAO ENRRIQUE BERRIO MANTICA

Desde 2006 este museo exhibe una colección de 450 objetos pré-colombianos, incluindo peças em cerâmica, pedra e metais trabalhados. Entre os destaques estão peças de jade e ouro, joias dos nossos antepassados.

O objetivo do espaço é transmitir a cultura de raízes pré-colombianas ao público. Uma das estratégias usadas para isso é a formação de jovens como comunicadores que possam repassar informações e valores a outros jovens.



Chinadega, reparto los Ángeles de donde fue multicable cuadra y media al sur.
Reparto los Ángeles, Chinandega
Tel. +505 2341-4291, ramal 121
www.fundacionchinandega2001.org
egretta01@yahoo.com

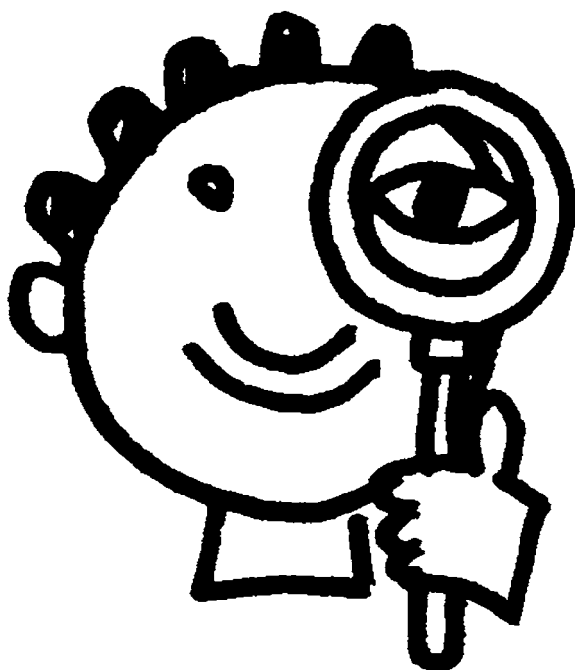
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 17:00h
sábados e domingos com agendamento prévio
Entrada paga

MUSEO DEL CAFÉ

Perfumado, fumegante e cheio de história. Estamos falando do café, um dos principais produtos agrícolas da Nicarágua, a que este museu é dedicado. A exposição fala sobre a origem, biodiversidade, produção e comercialização do grão, além de refletir sobre sua importância cultural.

O museu, criado em 2002, conta ainda com uma mostra sobre a história da ocupação da região de Matagalpa, sua música e folclore. Há uma mostra arqueológica e outra de fotografias, além de espaço para atividades como a degustação de café.



José Benito Escobar, Parque Morazán, 1c S
Matagalpa
Tel. +505 2772-0587
Sturismo_almat@yahoo.es

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:30h e 14:00h às 17:30h
Entrada gratuita

MUSEO ECOLÓGICO DE TRÓPICO SECO

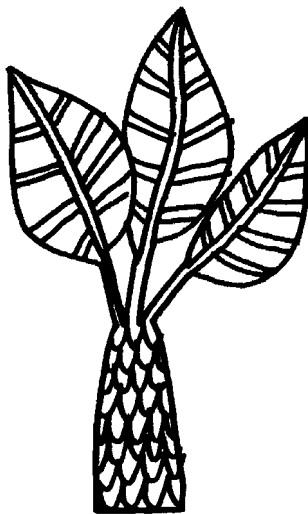
As interações entre homem e meio ambiente estão em foco neste museu, inaugurado em 1996. Sua primeira sala aborda a biodiversidade e as ameaças por ela sofridas; a segunda, as ações humanas sobre a natureza e seus impactos positivos e negativos sobre os recursos naturais e o ambiente.

Há também espaço para exposições temporárias e exibição de vídeos educativos. Parte da energia utilizada no museu vem de painéis fotovoltaicos, e sob esse pretexto o

visitante pode também aprender mais sobre o aproveitamento da energia solar.

Quem desejar pode fazer uma visita guiada ao espaço, que dura aproximadamente uma hora e inclui a apresentação de vídeos.

Além das atividades realizadas em sua sede, o museu oferece programas itinerantes com exposições sobre mudanças climáticas e energias alternativas, fauna e flora do trópico seco e vestígios indígenas da região de Carazo.



Costado Sur de la Policía Nacional
Departamento de Carazo, Diriamba, CP. 0131
Tel. +505 2534-2129
www.adeca.org.ni/content/museo-ecológico
museoecologico@adeca.org.ni

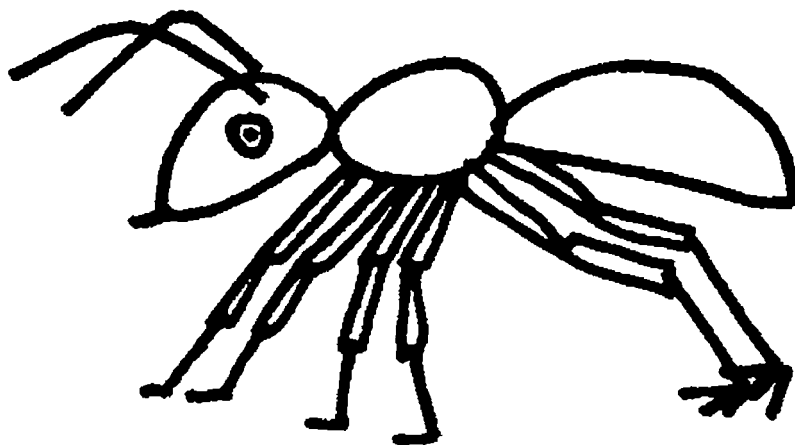
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 16:00h
sábados e domingos com agendamento prévio
Entrada paga

MUSEO ENTOMOLÓGICO DE LEÓN

Caixas repletas de insetos são o que o público encontra neste pequeno museu, em funcionamento desde 1988. Os espécimes são acompanhados de cartazes ilustrativos onde o visitante encontra mais informações sobre esses animais.

Além da exposição, o museu realiza inventários dos insetos da Nicarágua e apoia estudos locais e internacionais.



A.P. 527, León
Tel. +505 2311-6586
jmmaes@ibw.com.ni / jmmaes@yahoo.com

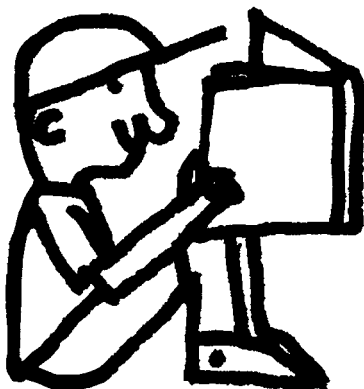
VISITAÇÃO

Para mais informações, entre em contato por e-mail • 8:00h às 17:00h
Entrada paga

MUSEO HISTÓRICO CULTURAL BICU-CIDCA

Fotografias, objetos, personagens, periódicos. Contar a história de uma região requer atenção aos detalhes – é neles que este museu aposta. Com exposições de longa duração de caráter histórico e arqueológico, o espaço celebra a cultura da costa atlântica da Nicarágua.

O museu funciona desde 2006 e, além de seu acervo, oferece atividades como palestras, jogos, exibição de vídeos e outras atividades guiadas.



Barrio Punta Fría, contíguo ao antigo hotel Hollywood
Bluefields
Tel. +505 2572-2735
[es-la.facebook.com/public/Bicu-Cidca](https://www.facebook.com/public/Bicu-Cidca)
bicucidca@gmail.com

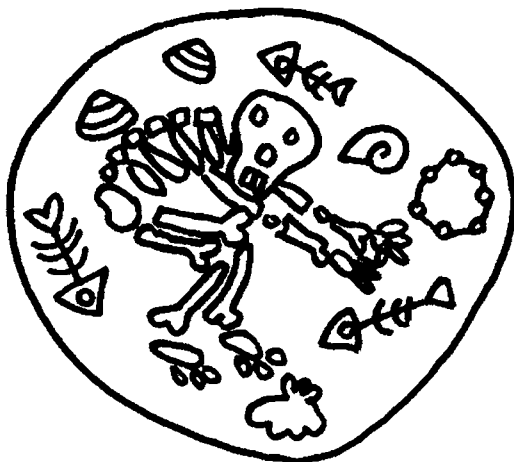
VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:30h
Entrada paga

MUSEO NACIONAL DE NICARAGUA “DIOCLECIANO CHAVES”

Ligado ao Instituto Nicaraguense de Cultura, este museu conta com salas sobre história natural, paleontologia, arqueologia, antropologia e história. Possui, ainda, jardins com espaços para exposição e esculturas pré-hispânicas nos corredores, além de abrigar mostras temporárias de artes plásticas.

Fundado em 1897, é considerado a primeira instituição cultural e científica da república da Nicarágua e se dedica ao resgate, à preservação, ao estudo e à divulgação das raízes culturais pré-históricas da região.



Centro Histórico de Managua, contíguo à catedral antiga, em frente à casa presidencial Managua

Tel. +505 2222-4820

cultura_inc2013@yahoo.com

VISITAÇÃO

terça a sexta • 8:00h às 17:00h

sábados e domingos • 9:00h às 16:00h

Entrada paga

Panamá

BIOMUSEO

Desenhado pelo renomado arquiteto canadense Frank Gehry, o museu, inaugurado em 2014, chama atenção por sua estrutura única. São oito galerias interligadas ao longo de 2980 m² que contam a história da origem do istmo panamenho e o seu impacto na biodiversidade do planeta.

O país é apresentado como uma gigante ponte entre dois oceanos e por isso o nome da exposição de longa duração é 'Ponte de vida'. Para dar ao visitante a ideia da grandiosidade da formação geológica da região, que emergiu do mar há três milhões de anos, a mostra conta com reproduções de rochas de 14 metros de altura.

Com forte apelo visual, a exposição inclui uma sala com dez telas de projeção que proporcionam uma experiência de imersão na natureza panamenha.

Outro destaque é um parque ao ar livre que reúne diversos exemplares da fauna local e possui uma cafeteria e um mirante.

O museu pretende ser um centro global de exploração, conhecimento e proteção da biodiversidade e conta ainda com um programa educativo para crianças de 6 a 17 anos.

Além disso, oferece atividades como a observação de diversas espécies, conferências, projeções de filmes e exposições de arte. Há acesso para pessoas com necessidades especiais.



Calzada de Amador
Distrito de Balboa, Corregimiento de Ancón, Panamá, CP. 0843-02931
Tel. +507 8306700 Fax +507 8306705
www.biomuseo.com
consultas@biomuseopanama.org

VISITAÇÃO

sextas • 9:00h às 15:00h
sábados e domingos • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

EXPLORA CENTRO DE CIENCIAS Y ARTE

Aprender na prática e de modo divertido a teoria que é ensinada nas salas de aula – este é um dos lemas do espaço, em funcionamento desde 2003. Para isso, o centro possui seis salas que, juntas, somam 2,5 mil m² de exposições interativas com temas ligados a matemática, biologia, geologia, astronomia e meio ambiente.

Concebido para atrair principalmente crianças, o espaço conta com mostras que falam de modo lúdico de assuntos como o surgimento do istmo panamenho, óptica, nutrição e meteorologia.

Uma das salas reproduz uma estação meteorológica onde o visitante pode medir a umidade do ar e prever o clima. Em outra, as crianças podem brincar de fazer compras em um supermercado de brinquedo e, ao mesmo tempo, aprender a escolher itens para uma dieta balanceada.

Alguns assuntos que costumam assustar em sala de aula também são tratados de maneira interessante. Para compreender melhor os princípios da probabilidade, por exemplo, os visitantes são estimulados por meio de jogos de azar.

O centro realiza palestras especialmente voltadas para crianças e promove, periodicamente, cursos, conferências, aulas de artes marciais e festas de aniversário. O espaço conta ainda com um laboratório de ciências onde os visitantes podem realizar diversos experimentos e um caminho ecológico de contato com a natureza.

Durante o verão, são oferecidas atividades esportivas ao ar livre.



A 1km de la Avenida Ricardo J. Alfaro
Condado del Rey, Panamá, CP. 0819-12816
Tel. / Fax +507 2303066
www.explorapanama.org
info@explorapanama.org

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados e domingos • 10:00h às 18:00h

Peru

MUSEO DE LA ELECTRICIDAD

Fundamental para o desenvolvimento industrial e para a vida moderna, a energia elétrica é a grande estrela do museu, que conta a história da sua chegada ao Peru e explica de modo lúdico como ela é gerada e distribuída por todo o país.

Em um espaço de 300 m² mantido pela Empresa de Electricidad del Perú desde 1994, o visitante encontra seis salas de exposição com painéis e objetos ligados ao tema. Há máquinas antigas, como um gerador de 5 kw da década de 1950, além

de uma minicentral hidrelétrica, que facilita a compreensão do processo de geração da energia, e uma bicicleta que o visitante pode pedalar para obter energia elétrica.

Outra parte da exposição é dedicada à história da eletricidade no Peru, desde a sua chegada em 1886, passando pelo desenvolvimento das empresas de eletricidade em Lima no século XX, até os dias de hoje. O museu oferece ainda oficinas de eletricidade e robótica para crianças e adolescentes em idade escolar.



Av. Pedro de Osma, 105, Barranco
Lima, CP. 4
Tel.: +51 (1) 477-6577
museodelaelectricidad.blogspot.com
museoelectri@speedy.com.pe

VISITAÇÃO

segunda a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE SITIO DE ANCÓN

Localizado no turístico balneário peruano de Ancón, o museu resgata a história da ocupação da região ao longo dos séculos por meio da exposição de peças arqueológicas escavadas no entorno. Os registros mais antigos já recuperados no local remetem a populações que lá viveram em 1800 a.C..

Criado em 1993, o museu abriga uma extensa coleção de peças, especialmente cerâmicas, vestes e objetos de metal da civilização Chancay, que ocupou a costa peruana por volta de 1400 d.C.. A mostra

conta também com 125 artefatos, de diferentes épocas, feitos com a cabaça seca de um fruto regional popularmente chamado de 'mate'. Desde o início da história da ocupação da costa peruana, o fruto foi usado para fabricar recipientes.

O museu oferece visitas guiadas mediante agendamento, além de palestras e atividades culturais para grupos escolares e para o público geral. Para adolescentes e crianças, se destacam as oficinas de arqueologia, desenho, pintura, cerâmica e danças tradicionais.



Prolongación Jorge Chávez, s/n
Ancón, CP. 051
Tel. +51 (1) 552-1162
www.museodeancon.com
museodeancon@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a domingo • 8:00h às 18:00h
Entrada paga

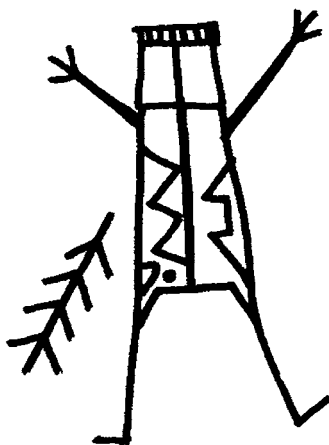
MUSEO TUMBAS REALES DE SIPÁN

Em 1987, um pequeno grupo de arqueólogos peruanos descobriu na região de Sipán a primeira tumba intacta de um governante do antigo Peru. Batizado de o Senhor de Sipán, ele pertencia à cultura Mochica, que habitou o norte do país de 100 a.C. ao ano 800 d.C. A escavação revelou um verdadeiro complexo de tumbas reais. As peças recuperadas constituem o acervo do museu, criado em 2002.

Ao longo de 2,5 mil m², estão reunidos cerâmicas, vestes, objetos de metal, pedra e osso e sarcófagos dos antigos habitantes

de Sipán. O edifício do museu é uma atração à parte, concebido como uma grande pirâmide vermelha inspirada nos santuários mochicas. Dentro da construção, o visitante encontra uma recriação do recinto real do Senhor de Sipán e sua corte.

Além dos objetos recuperados, a mostra conta com painéis que explicam a evolução e a organização social, religiosa e política dessa civilização, além de fotografias que revelam o processo de escavação arqueológica desse tesouro cultural.



Av. Juan Pablo Vizcardo y Guzmán, 895
Lambayeque Perú, CP. 051
Tel. +51 (074) 283977 / 283978
www.museotumbasrealessipan.pe
tumbasdesipan@hotmail.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

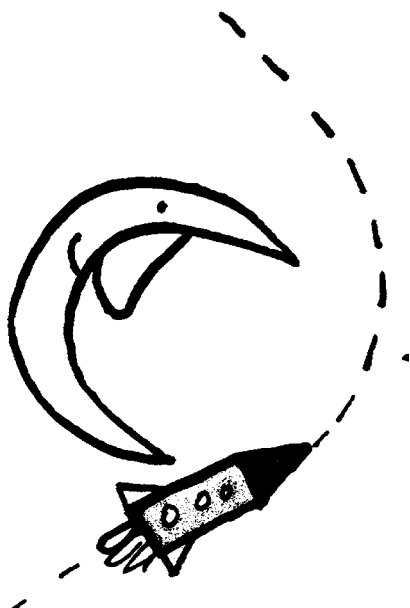
PLANETARIO NACIONAL PERUANO JAPONÉS “MUTSUMI ISHITSUKA”

Não tem céu nublado ou poluição luminosa que impeça a contemplação do céu noturno de Lima. Basta fazer uma visita ao planetário e assistir a uma sessão de projeção celeste. São cinco opções de apresentações com temas como o Sol, as estrelas, as estações do ano e a constelação de Órion.

Aberto em 2008 pelo Instituto Geofísico del Perú, o espaço conta também com uma sala de projeção 3D em que é possível ver a posição da Terra no sistema solar, na Via Láctea e no universo. A apresentação simula uma viagem no espaço-tempo e facilita a compreensão das escalas do cosmo.

Durante o verão, o planetário promove observações diretas do céu por meio de telescópios. O objetivo da instituição é incentivar o público geral, principalmente os jovens, ao estudo da astronomia. Para isso oferece ainda palestras, acampamentos científicos e passeios guiados a sítios arqueológicos do Peru.

As sessões de projeção são realizadas em horários específicos durante os domingos e a entrada se dá por ordem de chegada. Durante a semana, a visitação é feita apenas mediante agendamento por telefone para grupos de mais de 15 pessoas. Há acesso a cadeirantes.



Calle Badajoz, 169, Urbanización Mayorazgo IV Etapa
Ate Vitarte, Lima, CP. 03
Tel. +51 (1) 317-2323
<http://planetario.igp.gob.pe>
planetario@igp.gob.pe

VISITAÇÃO

segunda a sábado • 9:00h às 17:00h (mediante agendamento por telefone)
domingos • 10:00h, 12:00h, 14:00h e 16:00h
Entrada paga

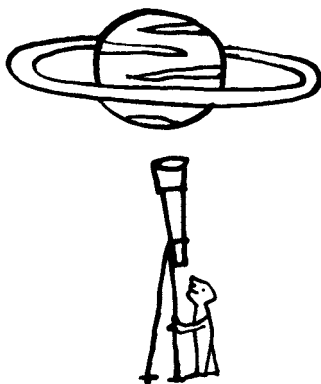
PLANETARIUM CUSCO - CIELOS DEL SUR

Para os incas, a astronomia fazia parte do cotidiano e da cultura. Ruas e templos eram alinhados com as constelações e toda a mitologia fazia referência aos astros e aos movimentos celestes. Divulgar esse rico conhecimento é o foco desse planetário, em funcionamento desde 2007.

Além das tradicionais sessões de cúpula e observações do céu que todo planetário oferece, o espaço promove a reflexão sobre a cosmovisão inca e o céu do hemisfério Sul. A visita é dividida em três partes e começa com uma palestra sobre a cultura

e a astronomia inca. Depois, o visitante assiste a uma projeção do céu local e aprende a identificar as constelações incas. Por fim, é realizada uma sessão de observação do céu com telescópios.

Todas as visitas devem ser agendadas previamente por telefone. Guias fluentes em inglês e espanhol ficam à disposição do visitante. O planetário oferece ainda palestras para crianças, adultos e pesquisadores, bem como atividades educacionais diurnas voltadas para estudantes de diferentes idades. Há acesso para cadeirantes.



Reserva Ecoturística Llaullipata, Km 2 rodovia Sacsayhuamán
Cusco
Ponto de venda de ingresso (9:00h às 13:00)
Av. Pardo, 800
Centro histórico, Cusco
Tel.: +51 (84) 974782692
www.planetariumcusco.com
info@planetariumcusco.com

VISITAÇÃO

Todos os dias • 17:40h às 20:00h (mediante agendamento)
Entrada paga

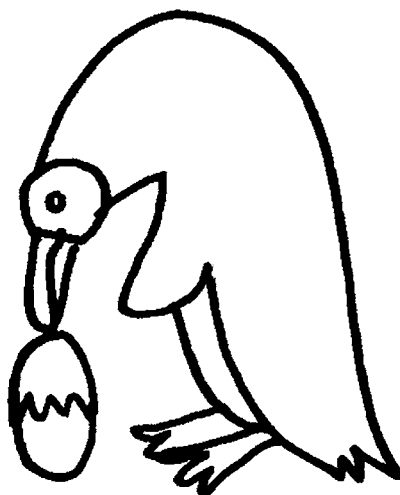
Porto Rico

MUSEO DE VIDA SILVESTRE DE SAN JUAN

Mostrar os animais exóticos em seu ambiente natural é a proposta desse museu. Criado em 2010, o espaço conta com mais de 200 mamíferos taxidermizados postos em cenários que reconstituem os seus habitats originais. Há animais de diferentes partes do planeta, como leões, rinocerontes e elefantes da savana africana e pinguins e ursos dos polos.

Na visita, biólogos e especialistas contam curiosidades e compartilham informações sobre a fauna exibida. Todos os animais ficam bem pertinho do visitante, sem vitrines para separá-los.

A instituição também oferece atividades específicas para crianças de 7 a 12 anos, como uma noite de aventura com a vida silvestre do museu. Grupos de mais de 15 pessoas devem agendar o passeio com antecedência por telefone. Deficientes visuais podem conhecer a coleção por meio do toque.



1075 Marginal Ave. Kennedy
San Juan, CP. 00920
Tel. +1 (787) 480-5440
Fax +1 (787) 277-3700
www.sanjuanciudadpatria.com
zdiaz@sanjuanciudadpatria.com

VISITAÇÃO

terça a domingo • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

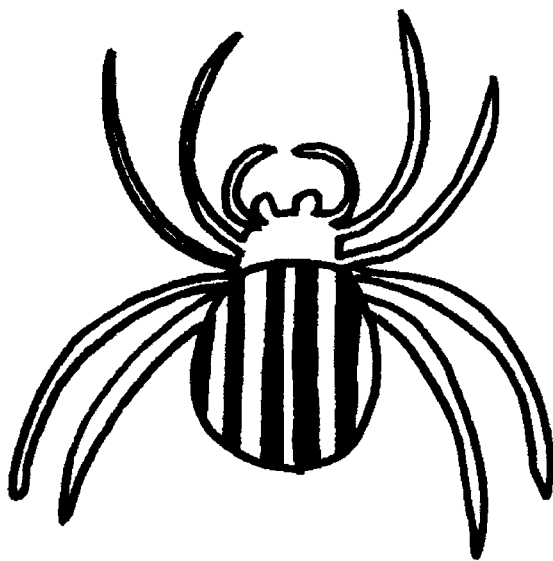
MUSEO DE ZOOLOGÍA DE LA UNIVERSIDAD DE PUERTO RICO

Criado em 1960 no campus da Universidade de Porto Rico, o museu é um grande repositório da fauna porto-riquenha. Sua coleção abriga mais de 60 mil exemplares animais, com destaque para os anfíbios, répteis, aracnídeos e moluscos.

O acervo está disponível para consulta de pesquisadores e estudantes da universidade e pode ser visitado pelo público em geral mediante visitas guiadas, agendadas

previamente por telefone. Um curso de dissecação também é oferecido para crianças – com agendamento prévio.

A instituição esteve fechada por cerca de 20 anos e, desde 2008, tenta resgatar a restauração e a organização dos espécimes que guarda. A intenção da direção é que nos próximos anos o museu passe a ser um centro de pesquisa e uma base de dados da biogeografia do Caribe.



Universidad de Puerto Rico, Recinto de Río Piedras, Ed. Facundo Bueso, Lab. 232
San Juan, CP. 00931-3360
Tel. +1 (787) 764-0000 ramal 7558
mzoologia.uprrp.edu
museozoologiauprrp@gmail.com / mzuprrp@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 16:00h (conforme disponibilidade e consulta prévia)
Entrada gratuita

República Dominicana

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL “PROF. EUGENIO DE JESÚS MARCANO”

Aberto desde a década de 1980, é um dos maiores museus da República Dominicana. Nos seus 1000 m², há exposições de longa duração e temporárias sobre ciências naturais e astronomia, com destaque para a mostra sobre os ecossistemas do país e para o planetário.

Na cúpula do planetário, são feitas projeções do céu noturno e, periodicamente, são promovidas observações celestes com um telescópio profissional. Numa sala dedicada aos gigantes marinhos, há dois enormes esqueletos de baleia. Em outra sala, dedicada à biogeografia, o visitante aprende de modo lúdico sobre a distribuição da vida na Terra.

Para crianças em idade pré-escolar, existe uma área especial onde são realizadas atividades educativas com foco nas aves e seus ambientes naturais. A instituição tem por objetivo estudar e conservar a biodiversidade da região caribenha, bem como divulgar a importância da conservação do meio ambiente.

Além das mostras abertas ao público, o museu abriga uma ampla coleção de exemplares da fauna local que pode ser estudada por pesquisadores mediante pedido. Visitas guiadas são oferecidas gratuitamente sem necessidade de agendamento.



Avenida César Nicolás Penson, Plaza de la Cultura
Santo Domingo, CP. 10205
Tel. +1 (809) 689-0106
Fax +1 (809) 689-0100
www.mnhn.gov.do

VISITAÇÃO

segunda a domingo • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

St. Maarten

ST. MAARTEN ZOOLOGICAL AND BOTANICAL FOUNDATION

Centenas de mamíferos, aves e répteis estão esperando uma visita sua neste que é o maior jardim zoológico do Caribe. Tucanos, falcões, cacatuas, macacos, javalis, guaxinins, capivaras, tartarugas, iguanas e serpentes são só alguns exemplos dos animais espalhados por 13 mil m² de parque.

O espaço, aberto em 1991, conta também com uma área de lazer com brinquedos e um navio pirata sob medida para a diversão de crianças de todas as idades.

Todo o parque pode ser percorrido por pessoas em cadeiras de rodas.



Arch Road #7
Philipsburg
Tel. +1 (721) 543-2030
www.stmaartenzoo.com
Melanie.choisy@gmail.com

VISITAÇÃO

todos os dias • 9:00h às 17:00h
Entrada paga

Trinidad e Tobago

NATIONAL SCIENCE CENTRE

Aqui o visitante vai encontrar sempre uma novidade. O espaço de 5,2 mil m² não tem exposição de longa duração, mas, sim, oferece diferentes exposições com temática científica e tecnológica ao longo do ano.

Além do espaço para as mostras temporárias, o centro conta com quatro laboratórios – de robótica, design, tecnologia e ciências gerais –, uma biblioteca, um teatro multiuso e uma oficina de reparos. Há também um parquinho ao ar livre com aparelhos de exercício para crianças, adultos e idosos; ideal para um passeio em família.

Toda visita é guiada em grupos e feita apenas mediante agendamento prévio por telefone. É possível pedir que o acompanhamento do guia seja voltado especificamente para uma faixa etária ou que aborde um assunto particular.

O espaço oferece também atividades educacionais voltadas a estudantes de pré-escola, ensinos fundamental, médio e técnico, e grupos interessados em astronomia ou robótica. Periodicamente, o centro promove atividades direcionadas, como noites de astronomia, clubes científicos, clubes de robótica e programas especiais para as férias escolares.



National Institute of Higher Education, Research, Science and Technology (NIHERST)
Churchill Roosevelt Highway, esquina com Old Piarco Road
D'Abadie, Trinidad
Tel. +1 (868) 642-6112 Fax +1 (868) 642-1353
www.niherst.gov.tt/scipop/scipop-nsc.html
www.facebook.com/NIHERST
info@niherst.gov.tt

VISITAÇÃO

terça a sexta • 9:00h às 16:00h
Entrada paga

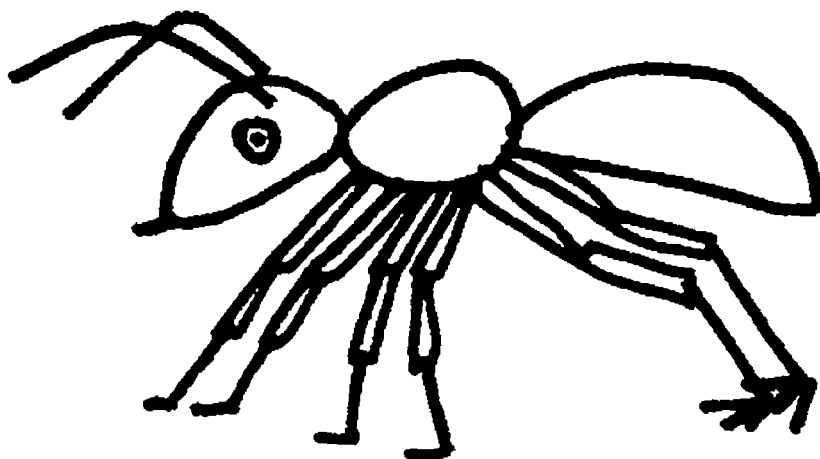
THE UNIVERSITY OF THE WEST INDIES ZOOLOGY MUSEUM

Localizado na Universidade de West Indies, o museu de zoologia abriga cerca de 10 mil peças, entre animais empalhados, plumagem de aves, esqueletos, conchas, fósseis, minerais e peças arqueológicas. O grande destaque é a coleção de insetos, com 40 mil itens, a maioria de Trinidad e Tobago.

A instituição visa reunir a maior coleção zoológica do país para fomentar o conhecimento sobre a biodiversidade local. O

acervo fica disponível para o estudo de pesquisadores e para a exibição pública.

Visitas guiadas podem ser agendadas por telefone ou e-mail. Um programa especial para deficientes visuais também está disponível mediante solicitação prévia.



University of the West Indies, Department of Life Sciences
St. Augustine, Trinidad
Tel. +1 (868) 662 2002 / 82237 / 82231
Fax +1 (868) 663 5241
sta.uwi.edu/fst/lifesciences/zoology.asp
mike.rutherford@sta.uwi.edu

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 16:00h
Entrada gratuita

Uruguai

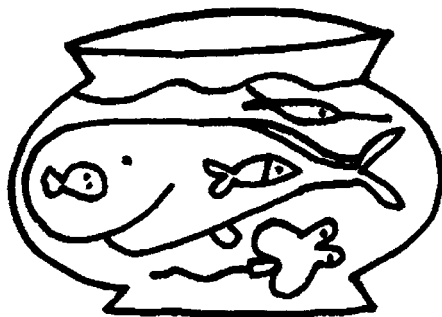
ACUARIO DE LA COLONIA DEL SACRAMENTO

Uma visita a este aquário é como passear pelo fundo dos rios uruguaios sem se molhar. Aberto ao público em 1996, o espaço tem forma de uma caverna artificial e janelas de vidro que revelam 12 tanques com variadas espécies de peixes de água doce do país. Nos 300 m² de exposição, o visitante encontra também um centro interativo com informações sobre a fauna e a flora dos rios locais.

Em painéis interativos e computadores, é possível, por exemplo, ouvir os sons típicos de algumas espécies e medir em tempo real os impulsos emitidos por um casal de peixes elétricos. No subsolo, há livros e folhetos sobre as espécies do aquário.

O principal objetivo da instituição é divulgar informações sobre os peixes de água doce regionais. Com esse intuito, o espaço oferece ainda ciclos de palestras sobre o tema com especialistas da Faculdade de Ciências do Instituto de Pesquisas Biológicas Clemente Estable. As palestras são voltadas ao público de todas as idades, em especial a estudantes.

Visitas guiadas podem ser agendadas antecipadamente por telefone. Há acesso para cadeirantes e portadores de necessidades especiais.



Virrey Cevallos, 236, Barrio Histórico
Colonia del Sacramento, CP. 70000
Tel. +598 9914-2075
www.acuario.com.uy
josepedro@acuاريو.com.uy

VISITAÇÃO

Inverno | segunda a domingo • 16:00h às 20:00h

Verão | segunda a domingo (exceto terças) • 14:00h às 18:00h

Entrada paga

CIENCIA VIVA

Interatividade é a palavra de ordem nesse museu. Criado em 1992 pela Universidade da República, o museu oferece cerca de 100 experiências de física, astronomia e biologia, que podem ser realizadas individualmente por cada visitante.

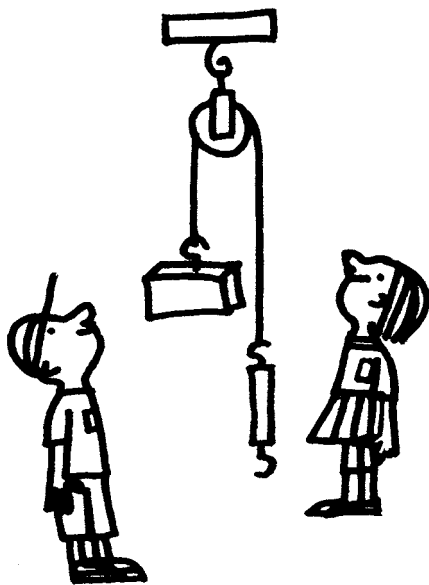
Seus 500 m² de exposição são divididos em três espaços: 'Uma esquina da minha cidade', que aborda a ciência e a tecnologia no cotidiano urbano; 'Ciência viva para todos', voltado especialmente para deficientes visuais, surdos e cadeirantes; o 'Espaço das comunicações', destinado à reflexão sobre o papel social das tecnologias ao longo da história.

Os mediadores do museu estão à disposição para orientar nas experiências e tirar dúvidas dos visitantes.

Além da mostra de longa duração, o museu recebe exposições itinerantes e organiza eventos nacionais e internacionais de divulgação científica. O objetivo da insti-

tuição é promover o questionamento e estimular a criatividade e o desenvolvimento das capacidades humanas.

As atividades do museu são voltadas principalmente para o público infantil (acima de 10 anos), mas há atrações para todas as idades. Grupos escolares precisam agendar a visita com antecedência.



Av. Rivera, 3.275
Montevideu, CP. 11600
Tel. +598 (2) 622-9109 ramal 106.
cienciaviva.fcien.edu.uy
cienciaviva@adinet.com.uy

VISITAÇÃO

sábados e domingos • 14:00h às 18:00h
Entrada gratuita

MUSEO DE CIENCIAS NATURALES - COMPLEJO DE MUSEOS COLEGIO PÍO

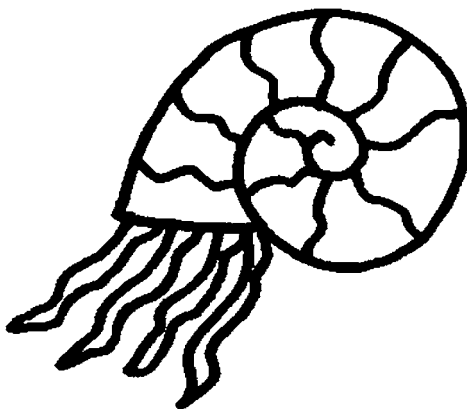
Não é toda escola que tem um museu, mas o Colégio Pío possui um complexo deles. O de ciências naturais abriga um rico acervo de biologia, geologia e paleontologia distribuído em 600 m².

Em grandes vitrines, estão expostos animais empalhados da fauna exótica, mostras de corais e moluscos, além de fósseis da megafauna americana. Também estão representadas na exposição de longa duração reconstruções de ecossistemas típicos do país, como pântanos, costa marinha e pradarias.

A instituição promove diversas atividades educacionais para crianças, estudantes e público em geral. Uma das opções oferecidas mediante agendamento é a ida do grupo pedagógico do museu até escolas de

ensino fundamental e médio para realizar palestras científicas. Visitas guiadas também estão disponíveis mediante agendamento por telefone.

Além do acervo exposto, a instituição conta com dois laboratórios que podem ser usados por estudantes que desenvolvem pesquisas sobre meio ambiente e preservação da fauna local.



Av. Lezica, 6.375
Montevideu
Tel. +598 (2) 322-8077 / 094707494 (para agendar visitas)
museosdelcolegiopio@gmail.com

VISITAÇÃO

sextas • 10:00h às 18:00h
sábados • 14:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO METEOROLÓGICO - COMPLEJO DE MUSEOS COLEGIO PÍO

Aberto em 2006, o museu está situado no primeiro observatório meteorológico do Uruguai, fundado em 1882 e ainda em funcionamento. Nos 180 m² da exposição de longa duração estão expostos aparelhos usados para a previsão do clima nos séculos XIX e XX e uma coleção de boletins do tempo provenientes de observatórios de cerca de 100 países.

Além disso, o edifício conta com um mirante em sua torre de instrumentos – o terceiro mais alto ponto de Montevideu –, de onde é possível ter uma vista panorâmica da cidade.

A instituição oferece ainda palestras sobre meteorologia para jovens estudantes, bem como cursos voltados para produtores rurais sobre os conceitos básicos da colheita e da previsão do tempo.

O observatório mantém contato constante com estações meteorológicas da Argentina e do Brasil e emite prognósticos climáticos diários divulgados em rádios uruguaias.



Av. Lezica, 6.375
Montevideu
Tel. +598 (2) 322-8077 / 094707494 (para agendar visitas)
museosdelcolegiopio@gmail.com

VISITAÇÃO

sextas • 10:00h às 18:00h
sábados • 14:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO HISTÓRICO - COMPLEJO DE MUSEOS COLEGIO PÍO

Criado em 1924, é o mais antigo dos três museus do Colégio Pío e dedica-se a três assuntos históricos. O primeiro, ligado à trajetória do próprio colégio, é a chegada da comunidade de católicos salesianos ao Uruguai em 1877. Esses religiosos foram os fundadores da instituição de ensino, sediada em um convento.

O segundo tema abordado no museu é a história do bairro que o cerca, a Villa Colón, estabelecida em meados do século XIX ao estilo francês de arquitetura e urbanismo.

No que diz respeito ao terceiro assunto, o museu exhibe as diferentes etapas históricas pelas quais passou o ensino desde 1815 até hoje.

O público do museu é principalmente de estudantes e interessados em religião e história. Visitas guiadas podem ser agendadas por telefone.



Av. Lezica, 6.375
Montevideu
Tel. +598 (2) 322-8077/ 094707494 (para agendar visitas)
museosdelcolegiopio@gmail.com

VISITAÇÃO

sextas • 10:00h às 18:00h
sábados • 14:00h às 18:00h
Entrada paga

ESPACIO CIENCIA

Criado em 1995, é dos maiores centros interativos de ciências do Uruguai, com 2 mil m². Vinculado ao Laboratório Tecnológico do Uruguai, atrai a atenção de crianças de todas as idades, famílias e estudantes em busca de conhecimento e entretenimento.

A exposição principal, dividida em diferentes seções, abrange temáticas diversas, apresentadas por meio de experiências dinâmicas. Na parte de eletricidade e magnetismo, por exemplo, há o famoso gerador Van der Graaf, capaz de deixar os visitantes de cabelos em pé.

Há uma seção dedicada especialmente à exploração da Antártica, que recria uma expedição ao continente e informa sobre as atividades científicas da base polar do Uruguai. O sistema solar, a arte rupestre e os insetos também ganham destaque em outras mostras do espaço.

O objetivo é promover o espírito científico e favorecer a apropriação do conhecimento pela população. Para isso, novas exposições e palestras são realizadas com base no interesse de comunidades locais e po-

pulações carentes do país. Visitas guiadas são oferecidas mediante agendamento para grupos de diversas idades, de crianças de pré-escolar a idosos.

Também há oficinas práticas que utilizam recursos lúdicos para ensinar conceitos de geometria e aritmética, química, metrologia, história e biodiversidade para turmas escolares de ensino fundamental e médio.

Quase 90% das instalações do centro estão preparadas para receber pessoas com necessidades motoras especiais.



Bolonia, s/n (entre Av. Italia e María Luisa Saldúm)
Carrasco, Montevidéu, CP. 11500
Tel. +598 (2) 601-3724 ramais 1170/1171
www.latu.org.uy/espaciociencia
eciencia@latu.org.uy

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:30h às 12:00h e 13:30h às 17:00h
sábados • 15:00h às 19:00h
Inverno (julho-novembro) | diariamente • 14:00h às 18:00h
Entrada paga

MUSEO DE ARTE PRECOLOMBINO E INDÍGENA

Este é o lugar certo para conhecer mais sobre a cultura indígena do passado e do presente da América Latina.

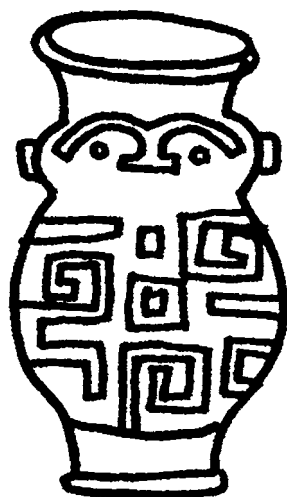
Em funcionamento desde 2004 em um prédio tombado de 1888, o museu conta com peças arqueológicas e etnográficas de diferentes povos pré-colombianos. Estão representadas na mostra de longa duração as etnias das regiões mesoamericana, amazônica, andina e da bacia do rio de la Plata.

Para as crianças, um dos destaques é a sala de arqueologia interativa, na qual é possível ser protagonista de uma escavação em tamanho real e ainda estudar no laboratório os objetos encontrados.

Outro ponto alto do acervo são os instrumentos musicais tradicionais. Flautas, tambores, trombetas, maracas e muitos outros objetos de variadas épocas e origens, de indígena à afro-americana, estão reunidos em uma sala do museu.

A instituição recebe exposições temporárias e promove mostras itinerantes, dentro e fora do Uruguai, sobre diversos assuntos ligados à temática indígena e ao respeito à diversidade cultural.

Atividades educativas extras voltadas para o público infantil e adulto também estão no cardápio do museu, que ainda oferece palestras e cursos de qualificação. Visitas guiadas devem ser agendadas com antecedência por telefone.



25 de Mayo, 279
Ciudad Vieja, Montevideu, CP. 11100
Tel.: +598 (2) 916-9360
www.mapi.uy
muttoni@mapi.uy

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 11:30h às 17:30h
sábados • 10:00h às 16:00h
Entrada paga

MUSEO DE HISTORIA NATURAL “DR. CARLOS TORRES DE LA LLOSA”

Cerca de mil peças de minerais, animais empalhados e fósseis constituem o acervo do museu, que segue a linha clássica francesa de exposição, baseada em vitrines ordenadas cronologicamente. Estão presentes exemplares da fauna regional e exótica, pré-histórica e contemporânea.

Um dos destaques é o fóssil do réptil marinho *Mesossaurus brasiliensis*, que há 250 milhões de anos habitava a região onde hoje fica o Uruguai e o Brasil. A exposição também apresenta painéis dedicados ao aquecimento global, à biologia molecular e aos ecossistemas do Uruguai.

Vinculado ao Conselho de Educação Secundária, o museu foi criado em 1911 e rebatizado em 1960 em homenagem ao professor e zoólogo uruguaio Carlos Torres de la Llosa, autor de uma série de livros didáticos de ciências naturais publicados da década de 1950.

O principal público-alvo da instituição são estudantes de ensino superior de ciências experimentais, para os quais são oferecidas visitas guiadas adaptadas aos seus cursos. O museu também mantém um programa de apresentações de peças de teatro com temática científica, voltadas especialmente para alunos de ensino médio e professores.



Eduardo Acevedo, 1.427 (esquina Guayabo)
Montevidéo, CP. 11200
Tel./Fax +598 (2) 409-5841
sites.google.com/site/museotorresdelallosa
museotorresdelallosa@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 10:00h às 18:00h
Entrada gratuita

MUSEO NACIONAL DE ANTROPOLOGÍA

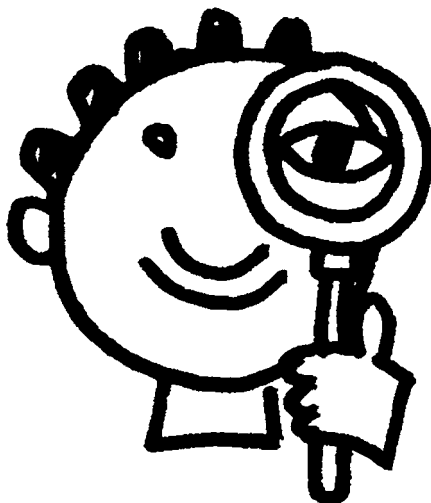
As profissões vêm e vão. Quem é que lembra do afiador de facas, do vassoureiro, do ferreiro e da bordadeira? Esses e muitos outros ofícios ficaram no passado, mas não totalmente esquecidos. Nesse museu, as profissões tradicionais são resgatadas por meio de uma exposição dedicada especialmente a elas.

O objetivo da mostra de longa duração é que os visitantes conheçam esses ofícios e os reconheçam como patrimônio e parte da identidade cultural do país. Para isso, estão reunidos na exposição foto-

grafias e objetos relacionados aos trabalhos rurais e urbanos que já se perderam ou estão se transformando.

A exposição conta com explicações impressas em braille para cegos e visitas guiadas para grupos com atividades lúdicas e artísticas voltadas especialmente para crianças.

O museu, vinculado ao Ministério de Educação e Cultura do Uruguai, está sediado em um prédio tombado do século XIX, situado em um parque histórico com cerca de um hectare.



Avenida de las Instrucciones, 948, Barrio Prado
Municipio G, Montevideu, CP. DP12.900
Tel. +598 (2) 359-3353 / (2) 355-1480
www.mna.gub.uy

VISITAÇÃO

Fechado para reformas
Entrada gratuita

MUSEO NACIONAL DE HISTORIA NATURAL

Criado em 1837, o museu se dedica a preservar e divulgar as ciências naturais por meio de um vasto acervo de botânica, zoolo-
gia e paleontologia.

Um dos destaques é a exposição sobre morcegos uruguaios, que traz informações sobre esses mamíferos e desmitifica as crenças que os envolvem. Em um diorama, são apresentados exemplares empalhados dos animais e uma reconstituição dos ambientes em que vive cada espécie.

A mostra pode ser vista da rua pelos pas-
santes através de uma vitrine, uma vez que o museu se encontra atualmente em uma sede provisória. Grande parte da coleção da instituição e os cerca de 250 mil títulos de sua biblioteca especializada estão fechados ao público e podem ser consul-
tados mediante agendamento prévio por pesquisadores ou pequenos grupos.



25 de Mayo, 582
Montevidéo, CP. 11000
Tel. +598 (2) 916-0908
www.mnhn.gub.uy
info@mnhn.gub.uy

VISITAÇÃO

O museu encontra-se fechado, mas o público pode conhecer parte de sua coleção por meio de uma vitrine que fica acesa diariamente até às 23:00h

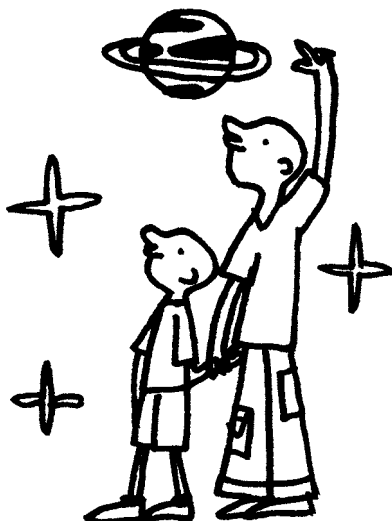
PLANETARIO AGRIMENSOR GERMÁN BARBATO

Criado em 1955, o planetário conta com uma sala de 18 metros de diâmetro e 239 assentos, onde são realizadas projeções do céu e apresentações sobre astronomia.

O espaço conta também com uma pequena exposição de painéis informativos sobre o universo, os planetas e as estrelas e uma biblioteca com livros relacionados a essa temática.

Observações do céu noturno e diurno são oferecidas periodicamente a todo o público, bem como aulas e cursos sobre astronomia e assuntos correlatos, voltados principalmente para crianças e grupos de terceira idade.

A equipe do planetário também oferece apoio didático a alunos de ensino fundamental e médio mediante agendamento.



Av. Gral. Rivera, 3275
Municipio CH, Montevideo, CP. 11600
Tel. +598 (2) 622-9110 / (2) 622-9109
Fax +598 (2) 622-9110 ramal 108
planetariodemontevideo.wordpress.com
planetariogbarbato@gmail.com

VISITAÇÃO

Escolas | terça a sexta • 9:00h às 21:00h

Público em geral | sábado e domingo • 9:00h às 21:00h

Entrada gratuita

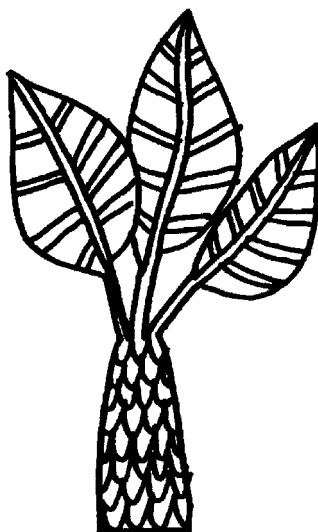
RESERVA DE FLORA Y FAUNA “DR. RODOLFO TÁLICE”

Promover a preservação da fauna uruguaia por meio do lazer contemplativo da natureza é a aposta dessa reserva criada em 1991. São 65 hectares onde habitam 500 exemplares de cerca de 100 espécies diferentes de animais nativos em liberdade.

Por meio de um convênio com a embaixada do Reino Unido, o parque mantém um espaço de 31 hectares com espécies em

semicativeiro que podem ser observadas a partir de uma trilha pré-determinada. Há macacos-prego, tamanduás, lhamas, serpentes e aves variadas. Outro atrativo é uma galeria a céu aberto de fotos que retratam os animais da reserva.

A reserva conta com cafeteria, espaço para piquenique e parquinho. Visitas guiadas são oferecidas periodicamente e estão sujeitas à disponibilidade.



Stma. Trinidad, s/n
Intendencia Municipal de Flores, Trinidad, CP.85000
Tel. +598 (4) 364-6040
Fax +598 (4) 364-2210
www.facebook.com/ReservaDeFloraYFaunaDrRodolfoTalice
reservatalice@adinet.com.uy

VISITAÇÃO

diariamente • do nascer ao pôr-do-sol
Entrada gratuita

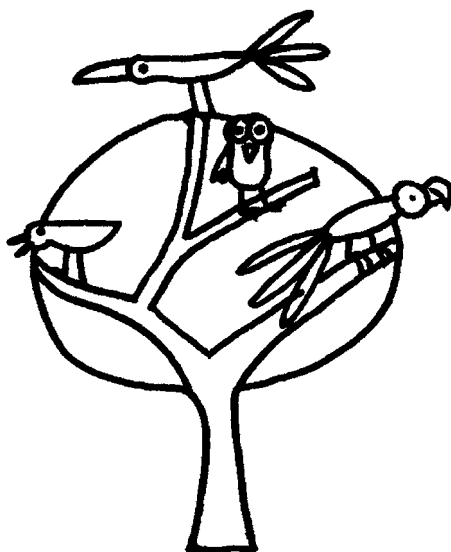
ZOOLOGICO PARQUE LECOCQ

Uma mistura de zoológico com parque de piquenique e centro de conservação – esse é o Zoológico Parque Lecocq. Criado em 1950, o parque de 200 hectares abriga em cativeiro mais de 500 animais de 33 espécies, como o antílope-addax – que tem apenas 100 representantes livres na natureza – e o típico ouriço-cacheiro.

Além da área de exposição dos animais, o espaço conta com 75 churrasqueiras nas quais o visitante pode fazer assados, piqueniques e reuniões familiares. O local é considerado um dos melhores

do Uruguai para avistamento de aves nativas livres; há ocorrência de mais de 100 espécies na região.

O objetivo do zoológico é promover a conservação da vida silvestre local e estrangeira por meio de programas direcionados a espécies ameaçadas e projetos de educação ambiental para estudantes.



Luis Batlle Berres, Km 19.200
Montevideu, CP. 12600
Tel. +598 (2) 312-0013
zoo.montevideo.gub.uy
parque.lecocq@imm.gub.uy

VISITAÇÃO

Público em geral | quarta a domingo • 9:00 às 17:00h
Somente instituições educativas | segundas e terças • 9:00 às 17:00h
Visitas guiadas | sábados e domingos • 11:00 às 17:00h
Entrada paga

Venezuela

FUNDACIÓN JARDÍN BOTÁNICO NAGUANAGUA

Criado em 1996, o jardim botânico conta com um parque de oito hectares que abriga mais de 230 espécies vegetais. Os grandes destaques do espaço são um exemplar de árvore-da-chuva, com mais de 400 anos, e um jardim de borboletas.

O espaço conta com um centro educativo que promove iniciativas de conscientização ambiental para a comunidade e exposições temporárias sobre meio ambiente e cultura.

Lá também são oferecidas atividades direcionadas para estudantes de pré-escola, ensino fundamental e médio.

A visita é indicada tanto para conhecer a flora nacional e os ecossistemas locais quanto para aproveitar a natureza e participar de atividades esportivas e de lazer. Passeios guiados também estão disponíveis mediante solicitação prévia por telefone.



Av. Salvador Feo La Cruz, setor Granja
Naguanagua, Carabobo
Tel. +58 (241) 868-5657
jardinbotaniconaguanagua@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a domingo • 6:00h às 17:00h
Entrada gratuita

FUNDACIÓN MUSEO DEL MAR

A visita a este museu – parada turística obrigatória na Ilha de Margarita – é uma oportunidade para conhecer a riqueza do mar venezuelano e a tradição dos pescadores que dele vivem.

Em 1200 m² de exposição, o visitante encontra 12 salas voltadas para a fauna e os recursos marinhos locais.

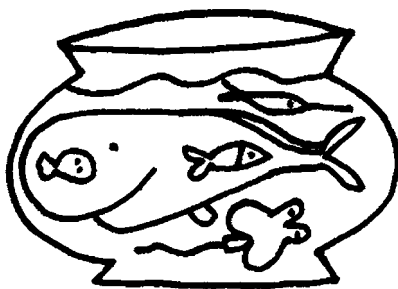
Há tanques ao ar livre com tubarões e tartarugas, além de aquários com peixes pequenos de espécies variadas e vitrines com esqueletos de corais, moluscos e mamíferos marinhos.

Uma das grandes atrações é um esqueleto de baleia *Balaenoptera edeni* de 14,6 metros de comprimento.

O museu também conta com seções voltadas especialmente para a história e as técnicas da pesca praticada no país, com destaque para a coleta submarina de pérolas com escafandro e a carpintaria empregada na produção de barcos.

Em uma das salas, são projetados documentários sobre a vida marinha e, em outra, é explorada a arqueologia na Ilha de Cubagua – atualmente submersa e conhecida pela forte presença de piratas no início do século XIX.

O objetivo da instituição é divulgar os conhecimentos sobre o mar venezuelano e a vida marinha, com foco em seu aproveitamento racional e sustentável. Visitas guiadas podem ser agendadas pelo telefone.



Edifício Museo Marino de Margarita, Blvd. el Paseo
Boca del Rio, CP. 6304
Tel. +58 (295) 291-3231
www.museomarinom.com
museomar@hotmail.com

VISITAÇÃO

segunda a domingo • 9:00h às 16:30h
Entrada paga

INSTITUTO CARIBE DE ANTROPOLOGÍA Y SOCIOLOGÍA

Pesquisa e divulgação são os eixos principais do instituto, que tem por objetivo estudar os povos indígenas venezuelanos e conservar suas tradições, mitos, lendas e cultura material.

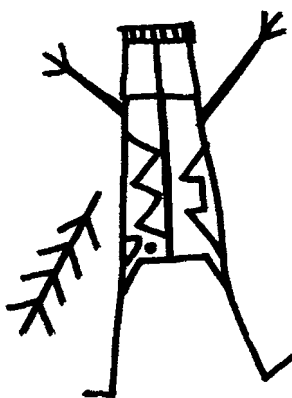
Voltado principalmente para pesquisadores interessados em consultar seu vasto acervo, o espaço também está aberto à visitaçã de pequenos grupos mediante agendamento prévio por telefone.

A instituição mantém programas de documentação de línguas indígenas e esse trabalho é apresentado em uma mostra que fala

também sobre as principais etnias estudadas por lá – Warao, Pemón, Ye'kuana e Guaiquerí –, bem como sobre a comunidade crioula de artesãos de Guadalupe. As informações são compartilhadas por meio de objetos e filmes sobre a cultura desses povos.

O espaço conta também com uma mostra sobre a história da arqueologia do povoamento indígena pré-hispânico e pós-contato e uma coleção de cerâmicas dos povos nativos.

As visitas guiadas estão disponíveis em espanhol, inglês e warao.



Av. Boyacá (con Maripérez)
Distrito Capital, Caracas, CP. 1050
Tel. +58 (212) 709-5858 / 709-5863
Fax +58 (212) 793-2447
www.fundacionlasalle.org.ve
pedro.rivas@fundacionlasalle.org.ve

VISITAÇÃO

mediante agendamento • 8:30h às 12:00h e 14:00h às 16:30h
Entrada gratuita

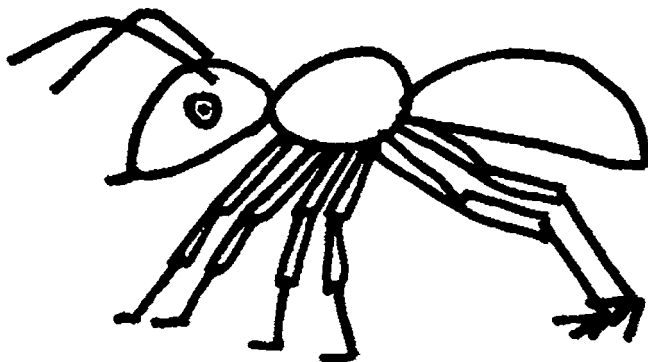
MUSEO DE HISTORIA NATURAL LA SALLE

O museu abriga uma das maiores e mais completas coleções zoológicas da Venezuela, com mostras que cobrem cerca de 75% da biodiversidade animal do país. São mais de 160 mil exemplares de peixes, aves, mamíferos, anfíbios, répteis, insetos e invertebrados. As espécies botânicas também têm espaço em um herbário.

O objetivo da instituição é estudar e manter coleções representativas da fauna e da flora local para contribuir

com o conhecimento do patrimônio natural venezuelano, sua conservação e uso sustentável.

Além da divulgação da biodiversidade, o museu promove a formação de recursos humanos por meio da orientação de projetos de pesquisa e teses de ensino médio, superior e pós-graduação, bem como da capacitação de comunidades em programas de manejo e uso sustentável dos recursos naturais.



Av. Boyacá, Sector Mariperez
Caracas, CP. 1061
Tel.: + 58 (212) 709-5805
www.fundacionlasalle.org.ve
alfredo.morales@fundacionlasalle.org.ve

VISITAÇÃO

Para mais informações, acesse o site do museu • 8:00h às 16:45h
Entrada gratuita

MUSEO DE LOS NIÑOS DE CARACAS

Um museu inteirinho só para os pequenos com o lema 'é proibido não tocar'. São 8 mil m² de exibições interativas de biologia, ecologia, física, química e comunicação, além de um edifício inteiro totalmente dedicado à astronomia e à astronáutica.

Na seção dedicada à biologia, o visitante encontra um modelo tridimensional transparente do corpo humano, esqueletos e esculturas gigantes do cérebro e dos órgãos relacionados aos cinco sentidos.

O espaço conta com uma cozinha em tamanho real, onde as crianças podem preparar receitas, aprender sobre alimentação balanceada e calcular o seu índice de massa corporal.

O visitante pode também embarcar em uma nave espacial que simula uma aterrissagem no solo venezuelano para mostrar as diferentes regiões do país e

sua história. No edifício voltado para a astronomia, há projeções do céu a cada 20 minutos.

Para as crianças em idade pré-escolar, o museu oferece diversos jogos que permitem desenvolver as habilidades motoras e uma oficina de criatividade que reforça os conteúdos abordados na exposição.

Além disso, o museu abriga a exposição de longa duração 'La emoción de vivir...sin drogas', que mostra os efeitos das drogas sobre o corpo, as consequências sociais do tráfico e do consumo de drogas, bem como os fatores de risco associados ao uso dessas substâncias.



Parque Central, Nivel Bolívar, 14.029 (em frente ao Paseo Vargas)
La Candelaria, CP.1011-A
Tel. +58 (212) 575-0695 Fax +58 (212) 575-4302
www.maravillosarealidad.com
info@maravillosarealidad.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 9:00h às 17:00h
sábados, domingos e feriados • 10:00h às 17:00h
Entrada paga

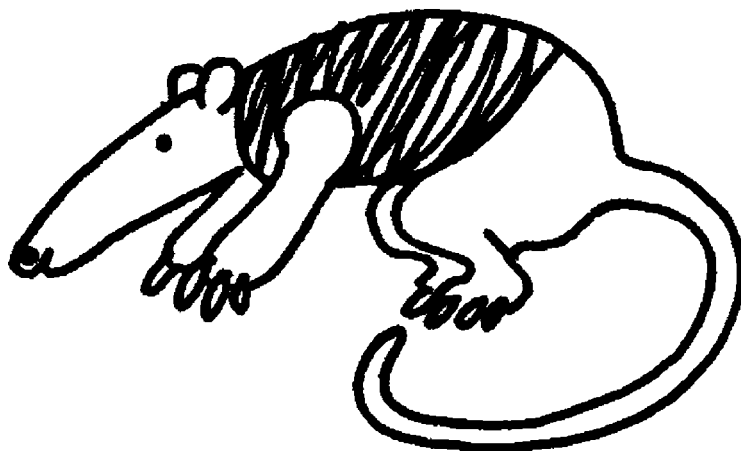
MUSEO DEL INSTITUTO DE ZOOLOGÍA AGRÍCOLA FRANCISCO FERNÁNDEZ YÉPEZ

O Instituto de Zoología Agrícola Francisco Fernández Yépez é uma instituição dedicada ao estudo da biodiversidade tropical e ligada à Universidade Central de Venezuela.

Com uma coleção científica de 3,5 milhões de exemplares animais, formada principalmente por insetos, abriga desde 1948 um museu para mostrar ao público um pouco

dessa riqueza. Nos 800 m² de exposição são exibidos exemplares de insetos dissecados e vivos, como o bicho-pau.

O museu oferece visitas guiadas para grupos de até 40 pessoas e palestras sobre a biodiversidade tropical e sua importância para a humanidade. Há acesso especial para pessoas com dificuldades de locomoção.



Av. 19 de Abril com Av. Casanova Godoy
Maracay, CP. 2101A
Tel. +58 (243) 6157078
www.facebook.com/miza.ucv
info@miza-ucv.org.ve

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 14:00h às 17:00h
Entrada gratuita

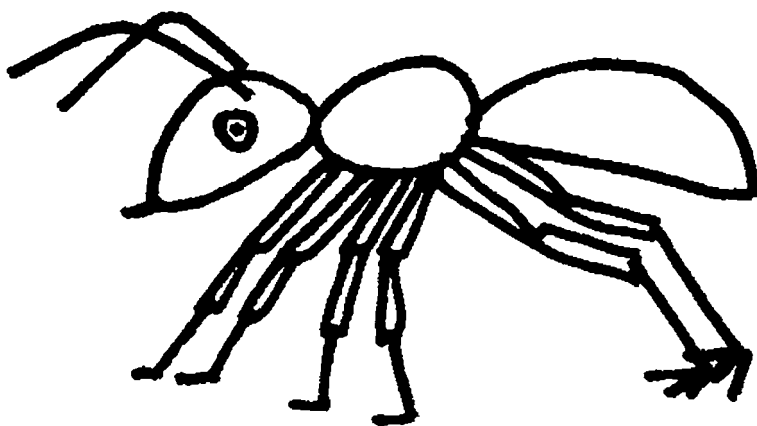
MUSEO ENTOMOLÓGICO “DR. PABLO COVA GARCÍA”

Ligado ao Serviço Autônomo Instituto de Altos Estudos Dr. Arnoldo Gabaldon, o museu apresenta uma coleção de insetos em vitrines, além de equipamentos de laboratório usados no início do século XX para a pesquisa entomológica, entre eles microscópios, filtros e balanças.

O objetivo da instituição é coletar, identificar, dissecar e preservar insetos, especialmente aqueles que são vetores de doenças ou têm importância médico-veterinária.

O nome do museu é uma homenagem ao entomólogo-sanitarista venezuelano Pablo Cova Garcia, ex-ministro de Saúde e Assistência Social e pioneiro do sanitário no país.

Visitas guiadas e palestras podem ser solicitadas por escrito à direção do instituto. O museu também oferece uma mostra itinerante para escolas interessadas.



Av. Bermúdez, 93
Maracay, Estado Aragua, CP. 2101
Tel. +58 (243) 232-5633/ 232-0833
Fax +58 (243) 232-6933
www.iaesp.edu.ve
mentomologico@gmail.com

VISITAÇÃO

segunda a sexta • 8:00h às 12:00h e 13:00h às 16:00h
Entrada gratuita

Índice geral

ÍNDICE GERAL

Argentina

- Centro de Ciencia y Arte Interactivo Exploratorio - 17
- Centro Interactivo de Ciencia y Tecnología Abremate - 18
- Mundo Nuevo Programa de Divulgación y Enseñanza de las Ciencias - 19
- Museo de Anatomía Veterinaria “Dr. Víctor Manuel Arroyo” - 20
- Museo de Astronomía y Geofísica - 21
- Museo de Ciencia y Técnica Sociedad Civil - 22
- Museo de Física - 23
- Museo de la Anexa - 24
- Museo de La Plata - 25
- Museo Interactivo de Ciencia, Tecnología y Sociedad Imaginario - 26
- Museo Interactivo de Ciencias de Cafesg - 27
- Museo Interactivo de Ciencias “Puertociencia” - 28
- Museo Minero - 29
- Museo Nacional del Petróleo - 30
- Museo Participativo de Ciencias - 31
- Parque Astronómico La Punta - 32
- Planetario de la Ciudad de Buenos Aires Galileo Galilei - 33
- Planetario de La Plata - 34

Bolivia

- Espacio Interactivo Memoria y Futuro - Pipiripi - 39
- Jardín Botánico Municipal Emaverde - 40
- Museo de Historia Natural “Alcide D’orbigny” de Cochabamba - 41
- Museo Ictícola - 42
- Museo Nacional de Historia Natural - 43
- Parque Cretácico - 44
- Zoológico Municipal Vesty Pakos - 45

Brasil

- Acqua Mundo – Aquário do Guarujá (SP) - 194
- Aquário de São Paulo (SP) - 195
- Aquário de Ubatuba (SP) - 196
- Aquário Municipal de Campinas (SP) - 197
- Borboletário Municipal de Osasco (SP) - 198
- Bosque da Ciência (AM) - 109
- Bosque e Zoológico Municipal Dr. Fábio de Sá Barreto (SP) - 199
- Bosque Rodrigues Alves Jardim Botânico da Amazônia (PA) - 112
- Casa da Ciência – Centro Cultural de Ciência e Tecnologia da UFRJ (RJ) - 149
- Casa da Ciência (SP) - 200
- Casa da Ciência da UFMS (MS) - 62
- Casa da Descoberta (RJ) - 150
- Casa de Ciência e Tecnologia da Cidade de Aracaju (SE) - 104
- Catavento Cultural e Educacional (SP) - 201
- Centro Cultural do Ministério da Saúde (RJ) - 151
- Centro Cultural Light (RJ) - 152
- Centro de Ciências da Universidade Federal de Juiz de Fora (MG) - 125
- Centro de Ciências de Araraquara (SP) - 202
- Centro de Ciências e Planetário do Pará (PA) - 113
- Centro de Divulgação Científica e Cultural (SP) - 203
- Centro de Educação e Investigação em Ciências e Matemática (MT) - 60
- Centro de Museologia, Antropologia e Arqueologia (SP) - 204
- Centro de Pesquisas Museológicas – Museu Sacaca (AP) - 107
- Centro Histórico Cultural da Enfermagem Ibero-Americana (SP) - 205
- Centro Integrado de Ciência e Cultura (SP) - 206
- Centro Interdisciplinar de Ciência de Cruzeiro (SP) - 207

Centro Nacional de Primatas (PA) - 114
Centro Regional de Arqueologia Ambiental Mario Neme (SP) - 208
Complexo Astronômico Cidade da Criança (SP) - 209
Ecomuseu de Osasco (SP) - 210
Escola da Ciência – Biologia e História (ES) - 118
Escola da Ciência – Física (ES) - 119
Espaço Ciência (PE) - 89
Espaço Ciência Interativa (RJ) - 153
Espaço Ciência NUPEM/UFRJ (RJ) - 154
Espaço Ciência Viva (RJ) - 155
Espaço COPPE Miguel de Simoni (RJ) - 156
Espaço Cultural da Marinha (RJ) - 157
Espaço da Ciência de Paracambi (RJ) - 158
Espaço da Ciência de Três Rios (RJ) - 159
Espaço da Ciência “Maria de Lourdes Coelho Anunciação” de S. João da Barra (RJ) - 160
Espaço do Conhecimento UFMG (MG) - 126
Espaço Memorial Carlos Chagas Filho (RJ) - 161
Espaço UFF de Ciências (RJ) - 162
Estação Cabo Branco – Ciência, Cultura e Artes (PB) - 84
Estação Ciência (SP) - 211
Fundação Cecierj – Centro de Ciências do Estado do Rio de Janeiro (RJ) - 163
Fundação Ecológica e Zoobotânica de Brusque (SC) - 309
Fundação Jardim Botânico de Poços de Caldas (MG) - 127
Fundação Jardim Zoológico de Brasília (DF) - 49
Fundação Jardim Zoológico RIOZOO (RJ) - 164
Fundação Museu da Imagem e do Som do Rio de Janeiro (RJ) - 165
Fundação Museu do Homem Americano (PI) - 98
Fundação Planetário da Cidade do Rio de Janeiro (RJ) - 166
Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte (MG) - 128
Herbário da USP (SP) - 212
Herbário Rioclaresense (SP) - 213
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro (RJ) - 167
Instituto Inhotim (MG) - 129
Instituto Vital Brazil (RJ) - 168
Jardim Botânico da Universidade Federal de Santa Maria (RS) - 294
Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (RJ) - 169
Jardim Botânico da Univille (SC) - 310
Jardim Botânico de Brasília (DF) - 50
Jardim Botânico de Caxias do Sul (RS) - 295
Jardim Botânico de João Pessoa Benjamim Maranhão (PB) - 85
Jardim Botânico de Lajeado (RS) - 296
Jardim Botânico de Salvador (BA) - 67
Jardim Botânico de São Paulo (SP) - 214
Jardim Botânico do Instituto Agronômico (SP) - 215
Jardim Botânico do Instituto de Biociências de Botucatu (SP) - 216
Jardim Botânico do Recife (PE) - 90
Jardim Botânico Municipal de Bauru (SP) - 217
Jardim Botânico Municipal de Paulínia “Adelelmo Piva Jr.” (SP) - 218
Jardim Botânico Municipal de Santos “Chico Mendes” (SP) - 219
Jardim Botânico Municipal Francisca Maria Garfunkel Rischbieter (PR) - 275
Jardim Botânico Plantarum (SP) - 220
Jardim Botânico “Valmor de Souza” de Jundiá (SP) - 221
Laboratório de Divulgação Científica (MG) - 130
Laboratório de Divulgação Científica – Ilha da Ciência (MA) - 83
Laboratório Didático do Instituto de Física – LADIF (RJ) - 170
Memorial da Medicina de Pernambuco (PE) - 91
Miniobservatório Astronômico (SP) - 222
Museu Aeroespacial (RJ) - 171
Museu Anchieta de Ciências Naturais (RS) - 297
Museu Antropológico (GO) - 56
Museu Arqueológico da Região de Lagoa Santa – Lapinha (MG) - 131
Museu Arqueológico de Araruama (RJ) - 172

Museu Botânico “Dr. João Barbosa Rodrigues” (SP) - 223
 Museu Botânico Municipal (PR) - 276
 Museu Câmara Cascudo (RN) - 99
 Museu Carpológico do Jardim Botânico Amália Hermano Teixeira (GO) - 57
 Museu Casa de Benjamin Constant (RJ) - 173
 Museu Ciência e Vida (RJ) - 174
 Museu da Bacia do Paraná (PR) - 277
 Museu da Energia de Itu (SP) - 224
 Museu da Energia de Jundiá (SP) - 225
 Museu da Energia de Rio Claro (SP) - 226
 Museu da Energia de Salesópolis (SP) - 227
 Museu da Energia de São Paulo (SP) - 228
 Museu da Escola Politécnica (RJ) - 175
 Museu da Geodiversidade (RJ) - 176
 Museu da História de Campo Verde (MT) - 61
 Museu da Justiça do Estado do Rio de Janeiro (RJ) - 177
 Museu da Lâmpada (SP) - 229
 Museu da Língua Portuguesa (SP) - 230
 Museu da Loucura (MG) - 132
 Museu da Natureza – Paulo da Gama (RS) - 298
 Museu da Química Professor Athos da Silveira Ramos (RJ) - 178
 Museu da República (RJ) - 179
 Museu da Terra e da Vida (SC) - 311
 Museu da Vida (RJ) - 180
 Museu da Vida Marinha (SP) - 232
 Museu das Invenções – Inventolândia (SP) - 231
 Museu das Minas e do Metal (MG) - 133
 Museu de Anatomia (SP) - 233
 Museu de Anatomia Humana (DF) - 51
 Museu de Anatomia Humana Professor Alfonso Bovero (SP) - 234
 Museu de Anatomia Veterinária da USP (SP) - 235
 Museu de Arqueologia de Itaipu (RJ) - 181
 Museu de Arqueologia de Xingó (SE) - 105
 Museu de Arqueologia e Etnologia (BA) - 68
 Museu de Arqueologia e Etnologia (SP) - 236
 Museu de Artes e Ofícios (MG) - 134
 Museu de Astronomia e Ciências Afins (RJ) - 182
 Museu de Biodiversidade do Cerrado (MG) - 135
 Museu de Biologia Professor Mello Leitão (ES) - 120
 Museu de Ciência & Tecnologia da Bahia (BA) - 69
 Museu de Ciência e Técnica da Escola de Minas (MG) - 136
 Museu de Ciência e Tecnologia de Londrina (PR) - 278
 Museu de Ciências da Terra (RJ) - 183
 Museu de Ciências da Terra Alexis Dorofeef (MG) - 137
 Museu de Ciências da Universidade de São Paulo (SP) - 237
 Museu de Ciências da Vida (ES) - 121
 Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS (RS) - 299
 Museu de Ciências Morfológicas (MG) - 138
 Museu de Ciências Morfológicas (RN) - 100
 Museu de Ciências Naturais – Ceclimar (RS) - 300
 Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul (RS) - 301
 Museu de Ciências Naturais da PUC Minas (MG) - 139
 Museu de Ciências Naturais da Universidade de Caxias do Sul (RS) - 302
 Museu de Ciências Naturais da Universidade Federal do Paraná (PR) - 279
 Museu de Ciências Nucleares (PE) - 92
 Museu de Entomologia da Unesp (SP) - 238
 Museu de Geociências (SP) - 239
 Museu de Geologia (RS) - 303
 Museu de História Natural (AL) - 64
 Museu de História Natural (SP) - 240
 Museu de História Natural Capão da Imbuia (PR) - 280
 Museu de História Natural de Taubaté (SP) - 241

Museu de História Natural e Jardim Botânico da UFMG (MG) - 140
 Museu de História Natural "Mozart de Oliveira Vallim" (PR) - 281
 Museu de Microbiologia (SP) - 242
 Museu de Minerais e Rochas (PE) - 93
 Museu de Minerais e Rochas Heinz Ebert (SP) - 243
 Museu de Mineralogia e Petrologia Luiz Englert (RS) - 304
 Museu de Oceanografia "Dr. Petrônio Alves Coelho" (PE) - 94
 Museu de Paleontologia de Marília (SP) - 244
 Museu de Paleontologia de Santana do Cariri (CE) - 74
 Museu de Paleontologia e Estratigrafia "Prof. Dr. Paulo Milton Barbosa Landim" (SP) - 245
 Museu de Paleontologia Irajá Damiani Pinto (RS) - 305
 Museu de Paleontologia "Prof. Antonio Celso de Arruda Campos" (SP) - 246
 Museu de Paleontologia Vingt-Un Rosado (RN) - 101
 Museu de Sítio Arqueológico Sambaqui da Tarioba (RJ) - 184
 Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (SP) - 247
 Museu de Zoologia João Moojen (MG) - 141
 Museu de Zoologia "Prof. Adão José Cardoso" (SP) - 248
 Museu Dica – Diversão com Ciência e Arte (MG) - 142
 Museu Dinâmico de Ciências de Campinas (SP) - 249
 Museu Dinâmico Interdisciplinar (PR) - 282
 Museu do Aruanã (CE) - 75
 Museu do Eclipse (CE) - 76
 Museu do Homem do Sambaqui "Pe. João Alfredo Rohr, S.J." (SC) - 312
 Museu do Observatório do Valongo (RJ) - 185
 Museu do Sertão (RN) - 102
 Museu Dom José (CE) - 77
 Museu dos Dinossauros (MG) - 143
 Museu e Aquário Marinho Itinerante (PR) - 283
 Museu e Centro de Ciências, Educação e Artes Luiz de Queiroz (SP) - 250
 Museu Exploratório de Ciências (SP) - 251
 Museu Geológico da Bahia (BA) - 70
 Museu Geológico Valdemar Lefèvre (SP) - 252
 Museu Histórico "Carlos da Silva Lacaz" (SP) - 253
 Museu Histórico Municipal João Rissatti (PR) - 284
 Museu Histórico Nacional (RJ) - 186
 Museu Interativo de Ciências do Sul Fluminense (RJ) - 187
 Museu Interdisciplinar de Ciências (PR) - 285
 Museu Itinerante de Neurociências (RJ) - 188
 Museu Municipal de Marabá (PA) - 115
 Museu Municipal Parque do Saber Dival da Silva Pitombo (BA) - 71
 Museu Nacional (RJ) - 189
 Museu Oceanográfico (RJ) - 190
 Museu Oceanográfico (SP) - 254
 Museu Oceanográfico Univali (SC) - 313
 Museu Odontológico "Prof. Wellington Dinelli" (SP) - 255
 Museu Paraense Emílio Goeldi (PA) - 116
 Museu Paranaense (PR) - 286
 Museu Paulista (SP) - 256
 Museu Republicano "Convenção de Itu" (SP) - 257
 Museu Vivo de Ciência e Tecnologia Lynaldo Cavalcanti (PB) - 86
 Museu Zoológico Augusto Ruschi (RS) - 306
 Núcleo de Ciências (ES) - 122
 Núcleo Municipal de Estudos das Ciências – NUMEC (PE) - 95
 Observatório Astronômico Antares (BA) - 72
 Observatório Astronômico de Ilha Solteira "Prof. Mario Schenberg" (SP) - 258
 Observatório Astronômico Didático (DF) - 52
 Observatório Astronômico e Planetário do Colégio Estadual do Paraná (PR) - 287
 Observatório Astronômico Monoceros – Planetário Além Paraíba (MG) - 144
 Observatório Astronômico Municipal de Diadema (SP) - 259
 Observatório Didático de Astronomia "Lionel José Andriatto" (SP) - 260
 Observatório Municipal de Americana (SP) - 261

Observatório Sismológico (DF) - 53
 Observatório Solar Indígena (MS) - 63
 Oi Futuro (MG) - 145
 Oi Futuro (RJ) - 191
 Parque Botânico do Ceará (CE) - 78
 Parque da Ciência da UFVJM (MG) - 146
 Parque da Ciência de Ipatinga (MG) - 147
 Parque da Ciência Newton Freire Maia (PR) - 288
 Parque de Ciência e Tecnologia da USP (SP) - 262
 Parque de Ciências (PA) - 117
 Parque Ecológico de Amparo (SP) - 263
 Parque Ecológico de São Carlos “Dr. Antonio Teixeira Vianna” (SP) - 264
 Parque Ecológico Municipal de Americana “Cid Almeida Franco” (SP) - 265
 Parque Estadual Dois Irmãos (PE) - 96
 Parque Viva a Ciência (SC) - 314
 Parque Zoobotânico “Orquidário Municipal de Santos” (SP) - 266
 Parque Zoológico Municipal de Bauru (SP) - 267
 Parque Zoológico Municipal “Quinzinho de Barros” (SP) - 268
 Pátio da Ciência (GO) - 58
 Planetário da Fundação Espaço Cultural da Paraíba (PB) - 87
 Planetário da Universidade Federal de Goiás (GO) - 59
 Planetário da Universidade Federal de Santa Catarina (SC) - 315
 Planetário de Arapiraca e Casa da Ciência (AL) - 65
 Planetário de Londrina (PR) - 289
 Planetário de Nova Friburgo (RJ) - 192
 Planetário de Parnamirim (RN) - 103
 Planetário de Vitória (ES) - 123
 Planetário e Museu Interativo de Astronomia da UFSM (RS) - 307
 Planetário Prof. José Baptista Pereira (RS) - 308
 Planetário Rubens de Azevedo (CE) - 79
 Planetário Teatro das Estrelas (PR) - 290
 Polo Astronômico Casimiro Montenegro Filho (PR) - 291
 Praça da Ciência (ES) - 124
 Sabina – Escola Parque do Conhecimento (SP) - 269
 Sala de Ciências Sesc Balneário (AM) - 110
 Sala de Ciências Sesc Chapecó (SC) - 316
 Sala de Ciências Sesc Criciúma (SC) - 317
 Sala de Ciências Sesc Florianópolis (SC) - 318
 Sala de Ciências Sesc Fortaleza (CE) - 80
 Sala de Ciências Sesc Joinville (SC) - 319
 Sala de Ciências Sesc Juazeiro do Norte (CE) - 81
 Sala de Ciências Sesc Macapá (AP) - 108
 Sala de Ciências Sesc Petrolina (PE) - 97
 Sala de Ciências Sesc Socorro (SE) - 106
 Sala de Ciências Sesc Taguatinga Norte (DF) - 54
 Sala de Ciências Sesc Taguatinga Sul (DF) - 55
 Sala Mendeleev – Espaço Ciência em Açã (MG) - 148
 Seara da Ciência (CE) - 82
 Sesc Ciência (RJ) - 193
 Usina Ciência (AL) - 66
 Vale dos Dinossauros (PB) - 88
 Zoo Tropical Manaus (AM) - 111
 Zoológico Bosque Guarani (PR) - 292
 Zoológico de Salvador (BA) - 73
 Zoológico Municipal de Curitiba (PR) - 293
 Zoológico Municipal de Garça (SP) - 270
 Zoológico Municipal de Piracicaba (SP) - 271
 Zoológico Municipal “Dr. Flávio Leite Ribeiro” (SP) - 272
 Zoológico Municipal “Luiz Gonzaga Amoêdo Campos” (SP) - 273
 Zoológico Pomerode (SC) - 320
 Zoológico Itatiba (SP) - 274

Chile

Centro de Conservación Marina - 325
Centro de Educación Ambiental Bosque Santiago, Parque Metropolitano de Santiago - 326
Centro Interactivo de Ciencias, Artes y Tecnologías (Cicat) - 327
División Parques y Jardines, Parque Metropolitano de Santiago - 328
Museo de Ciencia y Tecnología (Mucytec) - 329
Museo Interactivo de Osorno - 330
Museo Interactivo Mirador (MIM) - 331
Museo Nacional de Historia Natural - 332
Observatorio Europeo Austral (ESO) - 333
Parque Jorge Alessandri - 334
Parque Zoológico Buin Zoo - 335

Colômbia

Casa de la Ciencia y el Juego - 339
Centro interactivo imagenia - 340
Instituto de Investigación de Recursos Biológicos Alexander Von Humboldt - 341
Jardín Botánico de Medellín - 342
Jardín Botánico el Cuchubo - 343
Maloka - 344
Museo de Ciencias Forenses “José María Garavito Baraya” - 345
Museo de Ciencias Naturales de La Salle - 346
Museo de la Ciencia y el Juego - 347
Museo de los Niños - 348
Museo Interactivo de la Ciencia y el Juego - Samoga - 349
Museo Organológico Musical - 350
Observatorio Astronómico Universidad Sergio Arboleda - 351
Parque Explora - 352
Parque Jaime Duque - 353
Parque Zoológico Santa Fe - 354
Planetario de Bogota - 355

Costa Rica

Inbioparque - 359
Museo de Los Niños - 360
Museo La Salle de Ciencias Naturales - 361

Cuba

Acuario Nacional de Cuba - 365
Acuarivm del Centro Histórico - 366
Museo Nacional de Historia Natural de Cuba - 367
Planetario de La Habana - 368

El Salvador

Museo Arqueológico del Sitio Joya De Cerén - 373
Museo Arqueológico del Sitio San Andrés - 374
Museo Arqueológico del Sitio Tazumal - 375
Museo de Historia Natural de El Salvador - 376
Museo de La Palabra y La Imagen - 377
Museo Militar de El Salvador - 378
Museo Nacional de Antropología Dr. David J. Guzmán - 379
Museo Nacional de Aviación - 380
Museo Nacional de Los Deportes - 381
Museo Regional de Occidente - 382
Museo Regional de Oriente - 383
Museo Winakirika - 384
Observatorio Astronómico “Dr. Prudencio Llach” - 385
Sala Informativa del Sitio Arqueológico de Cihuatán - 386
Tin Marín Museo de Los Niños - 387

Ecuador

¡Ajá! Parque de La Ciencia - 391
Dinosaurios Interactivo Museo - 392
Eco Zoológico San Martín - 393
Jardín Botánico Atocha-La Liria - 394
Museo Abya-Yala - 395
Museo de Ballenas - 396
Museo Interactivo de Ciencia (Mic) - 397
Observatorio Astronómico de Quito - 398
Refugio de Vida Silvestre Pasochoa - 399
Yaku Parque – Museo del Agua - 400
Zoológico de Quito en Guayllabamba - 401
Zoológico El Pantanal - 402

Guatemala

Jardín Botánico de La Universidad de San Carlos de Guatemala - 407
Museo Nacional de Historia Natural - 408
Museo Popol Vuh - 409

Honduras

Centro Interactivo de Enseñanza Chimínike - 413
Fundación Islas de La Bahía - Programa de Investigación y Crianza de Iguanas - 414
Jardín Botánico y Centro de Investigación Lancetilla - 415

Jamaica

Dolphin Cove - 419

México

Casa de La Tecnología de Campeche Dgeti – Seduc - 423
Centro Cultural Multimedia 2000 Fernando Martínez O. - 424
Centro de Ciencias de Sinaloa - 425
Centro de Ciencias Explora - 426
Centro de Difusión de Ciencia y Tecnología Tezozómoc del Instituto Politécnico Nacional - 427
Descubre – Centro Interactivo de Ciencia y Tecnología de Aguascalientes - 428
El Bebeleche Museo Interactivo de Durango - 429
El Trompo – Museo Interactivo Tijuana - 430
Imagina Museo Interactivo - 431
Jardín Botánico del Instituto de Biología de La Unam - 432
Jardín Botánico Dr. Alfredo Barrera Marín - 433
Jardín Botánico “Dr. Faustino Miranda” | Museo Botánico - 434
Jardín Botánico Francisco Javier Clavijero - 435
Jardín Botánico Regional de Cadereyta “Ing. Manuel González de Cosío” - 436
Jardín Botánico Regional “Roger Orellana” - 437
Jardín Etnobotánico de Oaxaca - 438
Jardín Etnobotánico Francisco Peláez R. A.C. - 439
La Burbuja Museo del Niño - 440
Mundo Granjero - 441
Museo Botánico de La Secretaría de Medio Ambiente e Historia Natural de Chiapas - 442
Museo Chiapas de Ciencia y Tecnología - 443
Museo Cocodrilo - 444
Museo de Ciencia y Tecnología Guillermo Santoscoy Gómez - 445
Museo de Ciencias de La Universidad Autónoma de Zacatecas - 446
Museo de Geofísica – Unam - 447
Museo de Geología – Unam - 448
Museo de Historia Natural “Alfredo Dugès” - 449
Museo de Historia Natural - 450
Museo de la Luz de la UNAM - 451
Museo de Los Metales - 452
Museo de Paleontología “Eliseo Palacios Aguilera” - 453

Museo del Acero - 454
Museo del Desierto Chihuahuense - 455
Museo del Desierto - 456
Museo del Palacio – Espacio de la Diversidad - 457
Museo Interactivo de Ciencia y Tecnología Xoloitzcuintle - 458
Museo Interactivo de Economía Mide - 459
Museo Interactivo de Xalapa – Mix - 460
Museo Interactivo “La Avispa” - 461
Museo Interactivo Laberinto de Las Ciencias y Las Artes - 462
Museo Interactivo Papagayo - 463
Museo Interactivo para La Niñez y La Juventud Hidalguense “El Rehilete” - 464
Museo Tecnológico de La CFE - 465
Museo Zoológico “César Domínguez Flores” - 466
Papalote - Museo del Niño - 467
Parque Infantil Ostimuri - 468
Planetario Alfa - 469
Planetario “Arcadio Poveda Ricalde” - 470
Planetario de Cajeme Antonio Sánchez Ibarra - 471
Planetario de Ciudad Victoria “Dr. Ramiro Iglesias Leal” - 472
Planetario Joaquin Gallo – Sociedad Astronómica de México - 473
Planetario y Observatorios de La Sociedad Astronómica de México - 474
Planetarium - 475
Sala Museo Dr. Ángel Oscar Ulloa Gregori - 476
Semilla Museo Centro de Ciencia y Tecnología de Chihuahua - 477
Sol del Niño Centro Interactivo de Ciencia, Tecnología, Arte y Medio Ambiente - 478
Trompo Mágico Museo Interactivo - 479
Universum – Museo de Ciencias de La Unam - 480
Zig-Zag Centro Interactivo de Ciencia y Tecnología de Zacatecas - 481

Nicarágua

Arboretum Nacional Doctor Juan Bautista Salas Estrada - 485
Centro de Malacología - 486
Fundación Amigos del Zoológico Nicaragüense - 487
Instituto Nicaragüense de La Cultura - 488
Mi Museo en Granada - 489
Museo Arqueológico Gregorio Aguilar Barea - 490
Museo Chorotega Nicarao Enrique Berrio Mantica - 491
Museo del Café - 492
Museo Ecológico de Trópico Seco - 493
Museo Entomológico de León - 494
Museo Histórico Cultural Bicu-Cidca - 495
Museo Nacional de Nicaragua “Diocleciano Chaves” - 496

Panamá

Biomuseo - 501
Explora Centro de Ciencias y Arte - 502

Peru

Museo de La Electricidad - 507
Museo de Sitio De Ancón - 508
Museo Tumbas Reales de Sipán - 509
Planetario Nacional Peruano Japonés “Mutsumi Ishitsuka” - 510
Planetarium Cusco - Cielos del Sur - 511

Porto Rico

Museo de Vida Silvestre De San Juan - 515
Museo de Zoología de La Universidad de Puerto Rico - 516

República Dominicana

Museo Nacional de Historia Natural “Prof. Eugenio de Jesús Marciano” - 521

St. Maarten

St. Maarten Zoological and Botanical Foundation - 525

Trinidad e Tobago

National Science Centre - 529

The University of the West Indies Zoology Museum - 530

Uruguai

Acuario de La Colonia del Sacramento - 535

Ciencia Viva - 536

Museo de Ciencias Naturales - Complejo de Museos Colegio Pío - 537

Museo Meteorológico - Complejo de Museos Colegio Pío - 538

Museo Histórico - Complejo de Museos Colegio Pío - 539

Espacio Ciencia - 540

Museo de Arte Precolombino e Indígena - 541

Museo de Historia Natural "Dr. Carlos Torres de La Llosa" - 542

Museo Nacional de Antropología - 543

Museo Nacional de Historia Natural - 544

Planetario Agrimensor Germán Barbato - 545

Reserva de Flora y Fauna "Dr. Rodolfo Tálice" - 546

Zoológico Parque Lecocq - 547

Venezuela

Fundación Jardín Botánico Naguanagua - 551

Fundación Museo del Mar - 552

Instituto Caribe de Antropología y Sociología - 553

Museo de Historia Natural La Salle - 554

Museo de Los Niños De Caracas - 555

Museo del Instituto de Zoología Agrícola Francisco Fernández Yépez - 556

Museo Entomológico "Dr. Pablo Cova García" - 557

Realização



Apoio

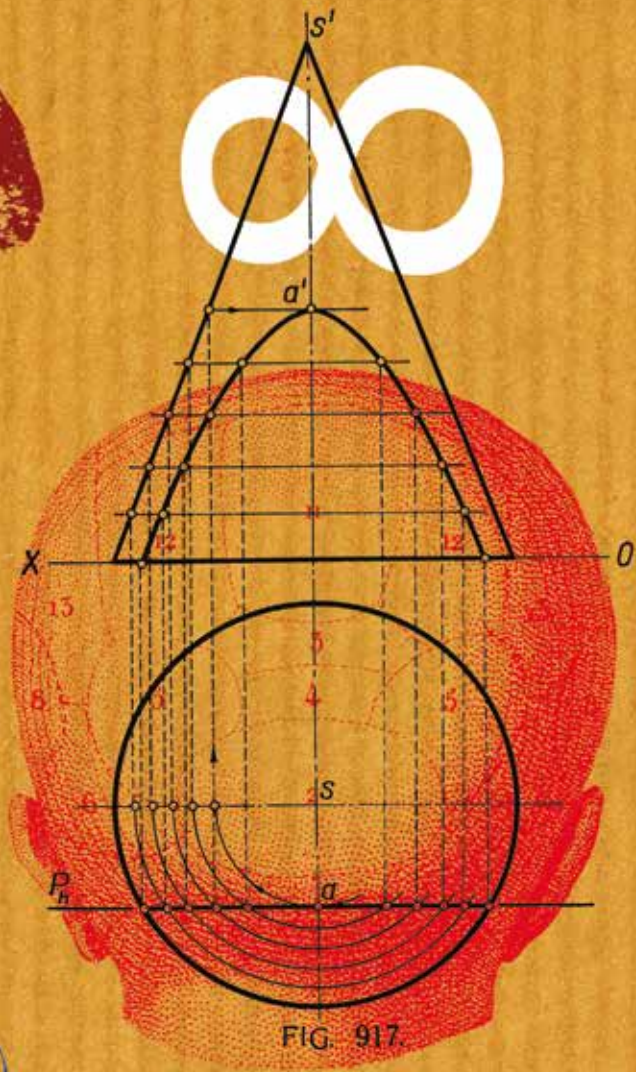
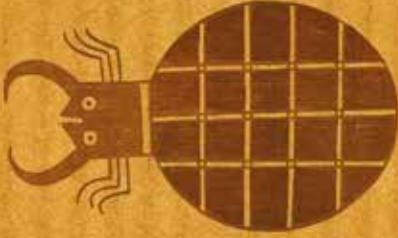


Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Colaboradores





ISBN 978-85-85239-93-0



9 788585 239930

$$E_n = -\frac{2,179 \times 10^{-18}}{n^2} \text{ J}$$

